



Relatório de Gestão do IFC

Prestação de Contas | Exercício de 2014

Blumenau – SC
Março de 2015

**CONSELHO SUPERIOR
(CONSUPER)**

Conselheiro(a)	Segmento
Francisco José Montório Sobral	<i>Presidente do Conselho Superior</i>
Cleder Alexandre Somensi	<i>Representante titular dos Docentes</i>
Fábio Alexandrini	<i>Representante titular dos Docentes</i>
André Ricardo Oliveira	<i>Representante titular dos Docentes</i>
Anderson Sartori	<i>Representante titular dos Docentes</i>
Adriana Maria Corrêa Riedi	<i>Representante titular dos Docentes</i>
Marta Inês Caldart de Mello	<i>Representante titular dos TAEs-Técnicos Administrativos</i>
Ulysses Tavares Carneiro	<i>Representante titular dos TAEs-Técnicos Administrativos</i>
Tiago Heineck	<i>Representante titular dos TAEs-Técnicos Administrativos</i>
André Munzlinger	<i>Representante titular dos TAEs-Técnicos Administrativos</i>
Julio Ramos Junior	<i>Representante titular dos TAEs-Técnicos Administrativos</i>
Gabriela Mariane dos Santos Carmo	<i>Representante titular dos Discentes</i>
Fabiano de Lima Matter	<i>Representante titular dos Discentes</i>
Bruno Petter	<i>Representante titular dos Discentes</i>
Bruno Panucci de Souza	<i>Representante titular dos Discentes</i>
Renato Dalla Costa	<i>Representante titular dos Egressos</i>
Analine Damiani Daros	<i>Representante titular dos Egressos</i>
José Carlos Brancher	<i>Representante titular da Sociedade Civil – Classe Trabalhista</i>
Rodrigo Martins Monzani	<i>Representante titular da Sociedade Civil – Classe Trabalhista</i>
Silvio Walter	<i>Representante titular da Sociedade Civil – Classe Trabalhista</i>
Aldo Kaestner	<i>Representante titular da Sociedade Civil – Classe Patronal</i>
Irineu Mário Colombo	<i>Representante titular do MEC</i>
Valmor Fiametti	<i>Representante titular do Setor Público/Empresas Estatais</i>
Paulo Armando Victória de Oliveira	<i>Representante titular do Setor Público/Empresas Estatais</i>
Felipe do Nascimento Vieira	<i>Representante titular do Setor Público/Empresas Estatais</i>
Jolcemar Ferro	<i>Representante titular dos Dirigentes</i>
Carlos Antônio Krause	<i>Representante titular dos Dirigentes</i>
Eduardo Butzen	<i>Representante titular dos Dirigentes</i>
Fernando José Taques	<i>Representante titular dos Dirigentes</i>
Jonas Cunha Espindola	<i>Representante titular dos Dirigentes</i>
Cláudio Adalberto Koller	<i>Ex-reitor do IFC, membro nato do Consuper</i>

LISTA DE DIRIGENTES

Reitoria

Francisco José Montório Sobral
Reitor

Gabinete da Reitoria

Manuir Schons
Assessor do Reitor

Pró-reitoria de Administração - PROAD

Fernando Dilmar Bitencourt (janeiro a setembro)
Maurício Lehmann (setembro a dezembro)
Pró-reitores

Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social – PRODHS

Neri Jorge Golynski
Pró-reitor

Pró-reitoria de Ensino – PROEN

Josete Mara Stahelin Pereira
Pró-reitora

Pró-reitoria de Extensão – PROEX

José Carlos Brancher
Pró-reitor

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPI

João Célio de Araújo (janeiro a abril)
Romano Roberto Valicheski (abril a dezembro)
Pró-reitores

Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento Institucional – DIDES

Maurício Lehmann (janeiro a setembro)
Rodrigo Boeing Althof (setembro a dezembro)
Diretores

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DGP

Joseane Evaldt Correa Teixeira
Diretora

Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação

Márcio Crescêncio (janeiro a setembro)
Vander Vigolo (setembro a dezembro)
Diretores

Coordenadoria Sistêmica de Comunicação – CECOM

Nicole Pasini Trevisol
Coordenadora-geral

COOPAD – Coordenação de Procedimentos Administrativos Disciplinares

Rodenei Bello Pedroso
Coordenador-geral

Ouvidoria

José Décio de Alencar
Ouvidor

Câmpus Araquari

Jonas Cunha Espíndola
Diretor-geral

Câmpus de Blumenau

Carlos Renato Victória de Oliveira (janeiro a setembro)
Paulo César Rodacki Gomes (setembro a dezembro)
Diretores-gerais Pro tempore

Câmpus de Brusque

Antonio Alir Dias Raitani Júnior
Diretor-geral Pro tempore

Câmpus de Camboriú

Rogério Luis Kerber
Diretor-geral

Câmpus de Concórdia

Jolcemar Ferro
Diretor-geral

Câmpus de Fraiburgo

Fábio José Rodrigues Pinheiro
Diretor-geral Pro tempore

Câmpus de Ibirama

Fernando José Taques
Diretor-geral Pro tempore

Câmpus de Luzerna

Eduardo Butzen
Diretor-geral Pro tempore

Câmpus de Rio do Sul

Oscar Emílio Ludtke Hartmann

*Diretor-geral***Câmpus de Santa Rosa do Sul**

Carlos Antonio Krause

*Diretor-geral***Câmpus de São Bento do Sul**

Robert Lenocho

*Diretor-geral Pro tempore***Câmpus de São Francisco do Sul**

Amir Tauille

*Diretor-geral Pro tempore***Câmpus de Videira**

Rosângela Aguiar Adam

*Diretora-geral Pro tempore***Câmpus Avançado de Abelardo Luz**

César Antônio Schneider

*Diretor***Câmpus Avançado de Sombrio**

Anderson Sartori

Diretor

EXPEDIENTE

CONSOLIDAÇÃO

COMERG – Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão

MEMBROS DA COMERG

Ana Clara Medina Menezes de Souza <i>PROPI - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação</i>	José Décio de Alencar <i>Ouvidoria</i>
Ana Paula Fassina <i>PRODHS – Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social</i>	Marcel Amaral Daoud <i>Câmpus Camboriú</i>
Andressa Thaís Schwingel <i>Câmpus Ibirama</i>	Mario Felipe Cipriano Borges da Costa <i>Câmpus São Francisco do Sul</i>
Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz <i>Gabinete da Reitoria</i>	Mauro Bittencourt dos Santos <i>PROEX – Pró-reitoria de Extensão</i>
Daiane Brandalise Sganzerla <i>Câmpus Luzerna</i>	Maysa Eichner da Silva <i>COPPAD – Coordenação-Geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares</i>
Daniel Fachini <i>Câmpus Rio do Sul</i>	Murilo Cesar dos Santos <i>Reitoria</i>
Danieli Jaci Silveira <i>PROAD – Pró-reitoria de Administração</i>	Rafaela Zorzetto de Carmargo <i>CECOM – Coordenadoria Sistêmica de Gestão</i>
Danielle Ruiz Lacerda <i>DIDES – Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento Institucional</i>	Renato de Souza Muniz <i>DTI – Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação</i>
Diego Gomes e Razieri Berti Kluwe <i>Câmpus Brusque</i>	Rodrigo Balbinot Reis <i>PROAD – Pró-reitoria de Administração</i>
Fabiana Aparecida Mafra Reisch <i>DGP– Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas</i>	Rosângela Ferreira <i>PROEN – Pró-reitoria de Ensino</i>
Felipe Pereira Canever <i>Câmpus Araquari</i>	Sandra Valerius <i>Câmpus Concórdia/Abelardo Luz</i>
Francelina Lima Schult <i>UNAI – Unidade Interna de Auditoria</i>	Suzan Merily Tierling Kaestner <i>Câmpus Blumenau</i>
Gislaine Julianotti Carlesso <i>Câmpus Videira</i>	Stefano Moraes Demarco <i>Câmpus São Bento do Sul</i>
Gladenir Goersch Andrades <i>Câmpus Santa Rosa do Sul / Sombrio</i>	Vera Greppner <i>Câmpus Fraiburgo</i>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições Resoluções TCU n.ºs 234/2010 e 244/2011, Instruções Normativas TCU n.ºs 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU n.ºs 134/2013, 139/2014, 140/2014 e 143/2015, Portaria TCU n.º 90/2014 e Portaria CGU n.º 522/2015.

Blumenau, Março de 2015

LISTA DE SIGLAS

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública	DIDES – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	DINTER – Programa de Doutorado Interinstitucionais
AEE – Atendimento Educacional Especializado	DOU – Diário Oficial da União
AGU – Advocacia-Geral da União	DTI – Diretoria de Tecnologia de Informação
ARP – Ata de Registro de Preços	EaD – Educação a Distância
BPM – <i>Business Process Management</i>	EBC – Empresa Brasileira de Comunicação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	EDAPE – Encontro de Desenvolvimento, Aprendizagem e Práticas de Ensino
CF – Constituição Federal	EJA – Educação de Jovens e Adultos
CE – Comissão de Ética	ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
CECOM – Coordenadoria Sistêmica de Comunicação	EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação	EPI – Equipamento de Proteção Individual
CGCTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	ERBD – Escola Regional de Banco de Dados
CGU – Controladoria Geral da União	ESAF – Escola de Administração Fazendária
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas	EXPOINTER – Exposição Internacional de Animais, Máquinas
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica	FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de SC
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	FCC – Funções Comissionadas de Coordenação de Curso
COCEP – Comitê Central de Pesquisa	FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
CODIR – Conselho de Diretores	FEPEX – Feira de Pesquisa e Extensão
COMERG – Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão	FIC – Formação Inicial Continuada
COMEXT – Comissão de Extensão	FICE – Feira de Iniciação Científica e de Extensão
CONCAMPUS – Conselho de Câmpus	FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia	FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
CONSUPER – Conselho Superior	GT – Grupo de Trabalho
COOPAD – Coordenação-Geral de Processos Administrativos Disciplinares	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CPA – Comissão Própria de Avaliação	IFC – Instituto Federal Catarinense
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente	IFES – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	IFET – Institutos Federais de Ensino Tecnológico
CSA – Coordenação de Serviços de Apoio	IGLU – Instituto de Gestão e Liderança Universitária
DAP – Diretoria de Administração e Planejamento	IN – Instrução Normativa
DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
DG—Diretoria-Geral	ITEFETEP – Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas	LAI – Lei de Acesso à Informação
	Libras – Língua Brasileira de Sinais

LOA – Lei Orçamentária Anual	PNLD – Plano Nacional do Livro Didático
MEC – Ministério da Educação e Cultura	PPA – Plano Plurianual
MICTI – Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar	PPC – Plano Político Pedagógico de Curso
MINTER – Programa de Mestrado Interinstitucional	PPP – Projeto Político Pedagógico
MOSTRATEC – Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia	PPI – Projeto Político Institucional
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	PPPI – Projeto Político Pedagógico
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	PROAD – Pró-Reitoria de Administração
NBC T – Norma Brasileira de Contabilidade	PROBIQ – Programa de Bolsa de Incentivo à Qualificação
NBR – Norma da ABNT	PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos
NGA – Núcleo de Gestão Ambiental	PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
NIT – Número de Identificação do Trabalhador	PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
NUPE – Núcleo Pedagógico	PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
OCI – Órgão de Controle Interno	PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
OE – Objetivo Estratégico	RAP – Restos a Pagar
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	RBC – Revista Brasileira para Cegos
OIT – Organização Internacional do Trabalho	REIDI – Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura
OS – Ordem de Serviço	RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento	RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado
PAD – Processo Administrativo Disciplinar	RMB – Relatório de Movimentação de Bens
PAE – Programa de Assistência Estudantil	RPPS—Regime Próprio de Previdência Social
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação	SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
PET – Programa de Educação Tutorial	SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
PFSC – Procuradoria Federal de Santa Catarina	SIC – Serviço de Informações aos Cidadãos
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	SICON – Sistema de Gestão de Contrato
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	SICONV – Sistema de Gestão de Convênios
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	SIG – Sistema de Informações Gerenciais
PIQIFC – Programa Institucional de Qualificação de Servidores do IFC	SIMEC – sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
PGF – Procuradoria-Geral Federal	SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
PLS – Plano de Logística Sustentável	SISG – Sistema de Informações de Serviços Gerais

Lista de Quadros

Quadro 1: Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	21
Quadro 2: Estrutura Organizacional Básica.....	25
Quadro 3: Unidades Administrativas Básicas: Competências, Titular/Cargos/Período de Atuação. .	27
Quadro 4: Macroprocessos Finalístico 1 - Educação Técnica Profissional de Nível Médio: Atividades, Produtos, Clientes e Parceiros, Insumos e Fornecedores.....	34
Quadro 5: Macroprocesso Finalístico 2 - Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros e Insumos.....	44
Quadro 6: Macroprocesso Finalístico 3 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Tecnologia: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.....	47
Quadro 7: Macroprocesso Finalístico 4 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Licenciatura: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes; e Insumos.....	49
Quadro 8: Macroprocesso Finalístico 5 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Bacharelado e Engenharia: Atividades; Produtos; Clientes; e Insumos.....	52
Quadro 9: Macroprocesso Finalístico 6 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu: Atividades, Produtos, Clientes e Insumos.....	55
Quadro 10: Macroprocesso Finalístico 7 - Realização de Pesquisas Aplicadas: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.....	58
Quadro 11: Macroprocesso Finalístico 8 - Desenvolvimento de Atividades de Extensão: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.....	63
Quadro 12: Macroprocesso Finalístico 9 - Apoio a Processos Educativos para a geração de trabalho e renda: Atividade, Produtos, Clientes e Parceiros e Insumos.....	69
Quadro 13: Órgãos de Governança e Suas Principais Competências.....	73
Quadro 14: Informações das Auditorias e/ou Fiscalizações Realizadas: Ordens de Serviço, Área/Subárea, Assunto e Escopo.....	76
Quadro 15 - Índices de atendimento das recomendações referentes a OS-016/2014 (Auditoria Interna).....	79
Quadro 16: Consolidação e Comparação entre as Atividades Planejadas e as Realizadas do PAINT/2014.....	80
Quadro 17: Atividades de Auditoria nas Unidades Administrativas.....	80
Quadro 18: Atividades Internas da Auditoria.....	80
Quadro 19: Acompanhamento de Atividades pela Auditoria Interna.....	81
Quadro 20: Capacitação dos Servidores da Auditoria Interna.....	81
Quadro 21: Reserva Técnica (Auditoria Interna).....	81
Quadro 22: Atividades de Correição/2014.....	86
Quadro 23: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	88
Quadro 24: Demandas Recebidas, Atendidas e em Andamento.....	91
Quadro 25: Demandas Recebidas, Atendidas e em Andamento.....	91
Quadro 26: Meso e Microrregiões, Respectivos Eixos Tecnológicos Priorizados e Instituições Que Atuam com Produtos Similares Por Câmpus.....	101
Quadro 27: Planejamento - Vinculação com o PPA – Plano Plurianual.....	110
Quadro 28 - Ação/Subtítulos - OFSS 20 RG.....	112
Quadro 29: Ação/Subtítulos - OFSS 20 RL.....	114
Quadro 30: Ação/Subtítulos - OFSS 2994.....	116
Quadro 31: Ação/Subtítulos - OFSS 6380.....	118
Quadro 32: Ação/Subtítulos - OFSS 4572.....	120
Quadro 33: Ação/Subtítulos - OFSS 0181.....	121
Quadro 34: Ação/Subtítulos - OFSS 2010.....	122

Quadro 35: Ação/Subtítulos - OFSS 2004.....	123
Quadro 36: Ação/Subtítulos - OFSS 2011.....	124
Quadro 37: Ação/Subtítulos - OFSS 2012.....	125
Quadro 38: Ação/Subtítulos - OFSS 0005.....	126
Quadro 39: Ação/Subtítulos - OFSS 00G5.....	127
Quadro 40: Ação/Subtítulos - OFSS 20TP.....	128
Quadro 41: Ação/Subtítulos - OFSS 09Hb.....	129
Quadro 42: Ação/Subtítulos - OFSS 00M1.....	130
Quadro 43: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 1H10.....	131
Quadro 44: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 2992.....	131
Quadro 45: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 6301.....	132
Quadro 46: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 6358.....	132
Quadro 47: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 8650.....	133
Quadro 48 - Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS 20RJ.....	133
Quadro 49: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	135
Quadro 50: Informações Acadêmicas: Vagas, Inscritos, Ingressantes, Matrículas, Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados, Retidos.....	139
Quadro 51: Carga horária e titulação do corpo docente.....	140
Quadro 52: Consolidação financeira da Instituição.....	141
Quadro 53 - Relação Candidato/Vaga com Anos Anteriores (Comparação).....	141
Quadro 54: Relação candidato/vaga Exercício de 2014.....	142
Quadro 55: Comparativo da Relação de ingressos/alunos com anos anteriores.....	142
Quadro 56: Relação de ingressos/alunos atendidos.....	143
Quadro 57: Comparativo da Relação de Concluintes/Alunos.....	143
Quadro 58: Relação de concluintes/alunos atendidos.....	144
Quadro 59: Comparativo para o índice de eficiência acadêmica com anos anteriores.....	144
Quadro 60: Percentual de eficiência acadêmica por câmpus.....	145
Quadro 61: Comparativo para o índice de retenção do fluxo escolar com anos anteriores.....	145
Quadro 62: Índice de retenção do fluxo escolar.....	146
Quadro 63: Docentes por Carga Horária de Trabalho.....	146
Quadro 64: Alunos por Docentes em Tempo Integral.....	146
Quadro 65: Índice de Titulação do Corpo Docente.....	147
Quadro 66: Docentes por Carga Horária de Trabalho.....	147
Quadro 67: Comparativo dos Gastos Correntes por aluno.....	147
Quadro 68: Comparativo de percentual de Gastos com Pessoal.....	148
Quadro 69 - Comparativo de percentual de Gastos com Outros Custeios.....	148
Quadro 70: Comparativo de percentual de gastos com investimentos.....	148
Quadro 71: Informações socioeconômicas dos discentes em 2014.....	149
Quadro 72: Programação das Despesas.....	152
Quadro 73: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	153
Quadro 74: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	153
Quadro 75: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	154
Quadro 76: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	155
Quadro 77: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	156
Quadro 78: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	157
Quadro 79: Despesas com Publicidade: Programa/Ação, Valores Empenhados e Pagos.....	158
Quadro 80: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	159
Quadro 81: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	

.....	160
Quadro 82: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	161
Quadro 83: Concessão de suprimento de fundos.....	162
Quadro 84: Utilização de suprimento de fundos.....	163
Quadro 85: Força de Trabalho da UJ.....	164
Quadro 86: Distribuição da Lotação Efetiva.....	164
Quadro 87: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	165
Quadro 88: Nível de Classificação de Cargos e Respectivo Quantitativo Limite.....	166
Quadro 89: Cargos com Maior Demanda e em Quantidade Insuficiente.....	166
Quadro 90: Professores: Quantitativo por Vínculo, Regime de Trabalho e Fator Correspondente.....	167
Quadro 91: Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....	167
Quadro 92: Quantitativo de Licenças para Tratamento de Saúde do Servidor e de Doença em Pessoa da Família.....	168
Quadro 93: Custos de Pessoal.....	169
Quadro 94: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	171
Quadro 95 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva Por unidade administrativa.....	172
Quadro 96: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra Por Unidade Administrativa.....	176
Quadro 97: Composição do Quadro de Estagiários.....	185
Quadro 98: Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º.....	186
Quadro 99: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	211
Quadro 100: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	221
Quadro 101: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	238
Quadro 102: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	239
Quadro 103: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	253
Quadro 104: Macroprocesso Finalístico 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus.....	261
Quadro 105: Macroprocesso Finalístico 8 : Relação das Ações de Extensão Vigentes no Exercício de 2014 Declaradas Pelos Câmpus.....	266
Quadro 106: Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs.....	278
Quadro 107: Objetivos Estratégicos : Principais Ações Executadas em 2014.....	300
Quadro 108: Objetivos Estratégicos: Revisões, Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações.....	319
Quadro 109: Objetivos Estratégicos: Riscos, Avanços em 2014 e Perspectivas Anos Posteriores.....	331
Quadro 110: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	345

Lista de Tabelas

Tabela 1: Cursos Técnicos de Nível Médio - Vagas Ofertadas em 2014.....	36
Tabela 2: Cursos Superiores de Graduação: Vagas Ofertadas em 2014.....	38
Tabela 3: Quantidade de alunos com deficiência/necessidades específicas matriculados.....	39

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma Funcional.....	25
Figura 2 - Localização da Reitoria e dos Câmpus.....	100
Figura 3 - Classificação e Quantidade de Veículos, Idade Média da Frota, Custos Associados à Manutenção.....	194
Figura 4 - Contratos de Terceirização de Frota: Nome e CNPJ da Empresa, Tipo de Licitação, Número e Valores do Contrato.....	202
Figura 5 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	209
Figura 6 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	210
Figura 7 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ.....	215
Figura 8 - Relação dos Sistemas e Suas Funções.....	228
Figura 9: Sistemas Necessários: Função, Justificativa e Medidas Programadas.....	230
Figura 10 - Aspectos da Gestão Ambiental.....	231

Sumário

INTRODUÇÃO.....	19
a) Contextualização e Estrutura do Relatório.....	19
b) Justificativa da Inexistência e Inaplicabilidade da Integralidade de Conteúdos de Itens.....	20
1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO IFC.....	21
1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	21
1.2 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO IFC.....	22
1.2.1 - Finalidade e competências institucionais definidas na Constituição Federal.....	22
1.2.2 - Finalidade e competências institucionais definidas em leis infraconstitucionais.....	23
1.2.3 - Finalidades e competências institucionais definidas em normas regimentais, identificando cada instância normativa.....	24
1.3 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	25
1.3.1 - Estrutura Organizacional Básica.....	25
1.3.2 - Principais Responsáveis Pelas Unidades Administrativas Básicas.....	26
1.4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	32
1.4.1 - Macroprocesso 1 – Ofertar Cursos de Educação Técnica Profissional de Nível Médio.....	34
1.4.2 - Macroprocesso 2 – Ofertar Cursos de Formação Inicial e Continuada.....	44
1.4.3 - Macroprocesso 3 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Tecnologia.....	47
1.4.4 - Macroprocesso 4 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Licenciatura.....	49
1.4.5 - Macroprocesso 5 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Bacharelado e Engenharia.....	52
1.4.6 - Macroprocesso 6 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.....	55
1.4.7 - Macroprocesso 7 – Realização de Pesquisas Aplicadas.....	58
1.4.8 - Macroprocesso 8 – Desenvolvimento de Atividades de Extensão.....	63
1.4.9 - Macroprocesso 9 – Apoio a Processos Educativos para a geração de trabalho e renda.....	69
2 - INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA.....	73
2.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	73
2.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	75
2.2.1 - Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.....	75
2.2.2 - Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas.....	75
2.2.3 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria.....	79
2.2.3.1 - Das recomendações formuladas pela própria Unidade de Auditoria Interna.....	81
2.2.4 - Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria.....	85
2.2.5 - Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.....	85
2.3 - EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO.....	86
2.4 - AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS PELOS PRÓPRIOS DIRIGENTES.....	88
2.4.1 - Análise crítica e comentários relevantes.....	89
3 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	91
3.1 - DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO.....	91
3.2 - ELABORAÇÃO DA CARTA DO CIDADÃO.....	92
3.3 - DEMONSTRAÇÃO DOS MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS.....	92

3.4 – DETALHAMENTO DO CAMINHO DE ACESSO AO PORTAL DO IFC PELA INTERNET:.....	92
3.5 – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	92
3.6 – MEDIDAS ADOTADAS PELO ÓRGÃO RELATIVAS À ACESSIBILIDADE.....	92
4 – AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	100
4.1 – MERCADO DE ATUAÇÃO, EMPRESAS QUE OFERTAM PRODUTOS SIMILARES E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	100
4.2 – AMEAÇAS E OPORTUNIDADES OBSERVADAS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....	103
4.3 - DESCRIÇÃO DOS RISCOS DE MERCADO E AS ESTRATÉGIAS PARA MITIGÁ-LOS.....	104
4.4 - O RELACIONAMENTO DO IFC COM OS PRINCIPAIS USUÁRIOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	104
5 - PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	106
a) Justificativa da Inexistência ou Inaplicabilidade de Conteúdos do item 5.....	106
5.1 - PLANEJAMENTO DO IFC.....	106
a) Metodologia de Elaboração e Coleta dos Conteúdos.....	106
b) Justificativa da Inaplicabilidade ou Inexistência de Conteúdos do item 5.1.....	107
5.1.1 - Objetivos Estratégicos: Descrição dos Planos Tático e Operacional.....	107
5.1.2 - Objetivos Estratégicos e as Principais Ações Realizadas em 2014 para a sua consecução.....	108
5.1.3 - Objetivos Estratégicos: Revisões, Contextualização e Limitações Durante a Consecução.....	109
5.1.4 - Objetivos Estratégicos: Tratamento Dado aos Riscos, Avanços em 2014 e Perspectivas para Anos Posteriores.....	109
5.1.5 - Objetivos Estratégicos: Vinculação com As Competências Constitucionais, Legais e Normativas do IFC.....	109
5.1.6 - Objetivos Estratégicos: Vinculação com o PPA – Plano Plurianual.....	109
5.2 - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	112
5.2.1 - Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual: Ações/Subtítulos - OFFS.....	112
5.2.2 – Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual: Restos a Pagar – OFFS.....	131
5.3 - INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE GESTÃO E DESEMPENHO OPERACIONAL.....	134
5.3.1 - Indicadores das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	134
5.3.1.1 – Terminologia utilizada pela SETEC para a composição dos indicadores.....	136
5.3.1.2 – Metodologia empregada para o cálculo dos indicadores.....	137
5.3.1.3 - Quantitativos referentes ao exercício de 2014 utilizados na elaboração dos indicadores.....	139
5.3.2 - Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET.....	141
5.3.2.1 - Relação de Candidatos por Vaga (RCV).....	141
5.3.2.2 - Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM).....	142
5.3.2.3 - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM).....	143
5.3.2.4 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC).....	144
5.3.2.5 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	145
5.3.2.6 - Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD).....	146
5.3.2.7- Titulação do Corpo Docente (TCD).....	147
5.3.2.8 - Gasto Corrente por Aluno (GCA).....	147

5.3.2.9 - Gastos com Pessoal (GCP).....	148
5.3.2.10 - Gastos com Outros Custeios excluído Benefícios e Pasep (GOC).....	148
5.3.2.11 - Gastos com Investimentos (GCI).....	148
5.3.2.12 - Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita (MRF)	149
6 - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	151
a) Justificativa da Inexistência ou Inaplicabilidade de Conteúdos do Item 6.....	151
6.1 - PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	152
6.1.1 - Programação das Despesas.....	152
6.1.2 - Movimentação da Despesa.....	153
6.1.3 - Realização da Despesa.....	154
6.1.4 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pelo IFC por Movimentação.....	156
6.2 - DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	158
6.3 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	158
6.4 - MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	159
6.5 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	160
6.6 - SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	162
7 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	164
7.1 - ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	164
7.1.1 - Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição do IFC.....	164
7.1.2 - Qualificação e capacitação da Força de Trabalho.....	168
7.1.3 - Custos de Pessoal.....	169
7.1.4 - Irregularidades na área de pessoal.....	170
7.1.4.1 - Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	170
7.1.4.2 - Terceirização Irregular de Cargos.....	171
7.1.5 - Riscos identificados na gestão de pessoas.....	171
7.1.6 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	171
7.2 - CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS.....	172
7.2.1 - Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	172
7.2.2 - Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	176
7.2.3 - Análise Crítica dos Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra, Inclusive Vigilância, Limpeza e Higiene.....	181
7.2.4 - Contratação de Estagiários.....	182
7.3 - CONTRATOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS.....	185
8 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	191
8.1 - GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DO IFC.....	191
8.1.1 - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.....	191
8.1.2 - Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da unidade administrativa.....	192
8.1.3 - Classificação e Quantidade de Veículos, Idade Média da Frota, Custos Associados à Manutenção.....	194
8.1.4 - Plano de substituição da frota.....	195

8.1.5 - Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	197
8.1.6 - Estrutura de controles de que a unidade administrativa dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.....	198
8.2 - FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES A SERVIÇO DA UJ, MAS CONTRATADA DE TERCEIROS.....	200
8.2.1 - Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:.....	200
8.2.2 - Contratos de Terceirização de Frota: Nome e CNPJ da Empresa, Tipo de Licitação, Número e Valores do Contrato.....	202
8.2.3 - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;.....	203
8.2.4 - Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;.....	204
8.2.5 - Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos.....	206
8.2.6 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;.....	206
8.2.7 - Idade média anual, por grupo de veículos;.....	206
8.2.8 - Custos associados à manutenção da frota (caso, tais custos não estejam incluídos no contrato firmado).....	206
8.2.9 - Estrutura de controle existente na unidade administrativa para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.....	207
8.3 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	209
8.3.1 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	210
8.3.2 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União.....	211
8.2.3 - Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	215
8.2.4 - Análise Crítica dos Imóveis da União Sob a Responsabilidade do IFC.....	216
9 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	221
9.1 - CONTRATOS QUE VIGERAM NO EXERCÍCIO DE 2014.....	221
9.2 - SISTEMAS EXISTENTES E RESPECTIVAS FUNÇÕES.....	228
9.3 - NOVOS SISTEMAS INFORMATIZADOS OU FUNCIONALIDADES NECESSÁRIOS.....	230
10 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	231
10.1 - ASPECTOS SOBRE A GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	231
10.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	232
11 - ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	238
a) Justificativa da inexistência de conteúdos do item 11.....	238
11.1 - TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....	238
11.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	238
11.2 - TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI).....	239
11.2.1 - Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	239
11.3 - DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....	253
11.3.1 - Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	253
11.4 - MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO.....	254
11.5 - ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV.....	255
12 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	256
a) Justificativa da inexistência de conteúdos do item 12.....	256
12.1 - MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS.....	

ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	256
12.2 - APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	256
12.3 - CONFORMIDADE CONTÁBIL.....	256
12.4 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	257
RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	259
ANEXOS.....	260
ANEXO I - RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA E PUBLICAÇÕES VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2014 DECLARADOS PELOS CÂMPUS.....	261
ANEXO II - RELAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2014 DECLARADAS PELOS CÂMPUS.....	266
ANEXO III - OS 38 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFC E AS RESPECTIVAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS RESPONSÁVEIS.....	269
ANEXO IV - INSTRUMENTO DE COLETA E REGISTRO DO ITEM 5.1 – PLANEJAMENTO DO IFC.....	272
ANEXO V - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS : PLANOS TÁTICO E OPERACIONAL.....	278
ANEXO VI - PRINCIPAIS AÇÕES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS, EXECUTADAS EM 2014.....	300
ANEXO VII - REVISÕES, CONTEXTO E LIMITAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS EM 2014.....	319
ANEXO VIII - RISCOS, AVANÇOS EM 2014 E PERSPECTIVAS PARA 2015 E ANOS POSTERIORES PARA OS 38 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	331
ANEXO XIX – SUPRIMENTO DE FUNDOS: CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS EM 2014.....	345
ANEXO X – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	357
ANEXO XI– DECLARAÇÃO DOS CONTADORES.....	360
ANEXO XII – PEÇA COMPLEMENTAR: ROL DE RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014.....	365
orlando@ifc-riodosul.edu.br.....	369
ANEXO XIII – PEÇA COMPLEMENTAR: PARECER DO CONSELHO SUPERIOR SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014.....	374
ANEXO XIV – PEÇA COMPLEMENTAR: PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFC SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014.....	375

INTRODUÇÃO

a) Contextualização e Estrutura do Relatório

A Constituição Federal de 1988 diz que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à promoção humanística, científica e tecnológica do País (art.214, V).

A Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFETs, criados pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tornou-se instrumento do Governo Federal para a aplicação e consecução deste objetivo.

A fim de dar amplitude, abrangência e efetividade às políticas públicas para a sociedade brasileira, a Emenda Constitucional n.º 19 de 1998 ampliou a autonomia gerencial, orçamentária e financeira, dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, por meio de contrato firmado entre seus administradores e o poder público, com a fixação de metas de desempenho, cabendo a Lei estabelecer o prazo de duração do contrato, os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes, além da remuneração do pessoal.

Neste contexto, o Instituto Federal Catarinense - IFC, bem como os demais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs, são órgãos da administração pública indireta, com natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar, que foram qualificados como agências executivas descentralizadas para operar políticas públicas na área da Educação em nome do Estado, por meio de um contrato de gestão estabelecido com seus dirigentes.

Este relatório tem por objetivo a prestação de contas aos órgãos de controle externo e de controle interno e à sociedade, por meio da declaração de conteúdos sobre a gestão do IFC ao longo do exercício de 2014: Estrutura Organizacional e de Governança, Macroprocessos Finalísticos, Relacionamento com a Sociedade, Ambiente de Atuação, Planejamento e Resultados Alcançados, Execução Orçamentária e Financeira, Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados, Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário, Gestão da Tecnologia da Informação, Atendimento de Demandas de Órgão de Controle, Informações Contábeis e Indicadores de Desempenho.

O IFC é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus e possui 13 câmpus e 2 câmpus avançados que, com previsão na Lei de Criação dos IFETs, possuem autonomia administrativa e orçamentária para facilitar e dar maior celeridade às decisões e ações administrativas, norteando-se pelos princípios de efetividade, eficiência, eficácia e economicidade. São eles: Câmpus de Araquari, Câmpus de Blumenau, Câmpus de Brusque, Câmpus de Camboriú, Câmpus de Concórdia e seu Câmpus Avançado de Abelardo Luz, Câmpus de Fraiburgo, Câmpus de Ibirama, Câmpus de Luzerna, Câmpus de Rio do Sul, Câmpus de São Bento do Sul, Câmpus de Santa Rosa e seu Câmpus Avançado de Sombrio, Câmpus de São Francisco do Sul e Câmpus de Videira.

A Reitoria define, coordena, orienta, controla e superintende as ações dos câmpus para a implementação das políticas estabelecidas para a integralidade do IFC. As pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio e assessoramento contribuem para o atingimento deste objetivo. Portanto, a gestão do IFC é resultado da gestão dos órgãos da Reitoria e das gestões de seus câmpus.

Uma comissão foi constituída para elaborar o relatório de gestão do exercício de 2014 - a CO-MERG – Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão, composta por um representante de cada

unidade administrativa básica – Câmpus, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, indicados pelos dirigentes máximos das unidades.

Considerando que a gestão do IFC é o resultado das gestões destas unidades administrativas, com interveniência dos órgãos de governança, a COMERG procurou coletar os conteúdos acima referidos em todas as unidades administrativas por meio de seus representantes e, na medida do possível, consolidou estes conteúdos em uma visão que representa a gestão do IFC como uma todo. No entanto, em diversos casos julgou-se mais apropriado a declaração agregada de conteúdos por unidade administrativa, para contemplar a autonomia administrativa e financeira dos Câmpus.

O Relatório de Gestão IFC 2014 está dividido em 12 capítulos de conteúdos na ordem estabelecida no sumário.

Há conteúdos que não se aplicam ao IFC ou que inexistem, cujas justificativas são declaradas oportunamente ao longo do relatório e localizáveis no sumário. Há outros, declarados em quadros, que ocupam um número grande de páginas. Nestes casos, foram apresentados por meio de anexos indicados oportunamente ao longo do texto. Os anexos estão relacionados na parte final do sumário.

b) Justificativa da Inexistência e Inaplicabilidade da Integralidade de Conteúdos de Itens

O IFC justifica a não declaração sobre a “Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio”, tendo em vista que não desenvolve projetos por meio de fundações de apoio.

Também não se aplicam os conteúdos sobre “Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade” porque não há fundos geridos na gestão.

1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO IFC

1.1 - Identificação da unidade jurisdicionada

Quadro 1: Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	
Denominação Abreviada: IFC	
Código SIORG: 100919	Código LOA: 26422
Código SIAFI: 158125	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 10.635.424/0001-86
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	Código CNAE: 8542-2/00
Telefones/Fax de contato: (047) 3331-7800	
Endereço Eletrônico: ifc@ifc.edu.br	
Página na Internet: www.ifc.edu.br	
Endereço Postal: Rua das Missões, 100 CEP 89.051-000 Blumenau/Santa Catarina	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Resolução Ad Referendum n.º 19/Conselho Superior/27/08/2009, publicada no DOU 165 de 28/08/2009: aprova o Estatuto do IFC	
Resolução Ad Referendum n.º 012/Conselho Superior/22/06/2010 publicada no DOU 125 de 02/07/2010: dispõe sobre o Regimento Geral de IFC	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2009	
Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI/2009	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158125	Instituto Federal Catarinense – Reitoria
158459	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari
152254	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Blumenau
154706	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Brusque
158460	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú
158461	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia
152662	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Fraiburgo
152253	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Ibirama
152663	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Luzerna
158458	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul
152290	Instituto Federal Catarinense – Câmpus São Francisco do Sul
158462	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Santa Rosa do Sul
158379	Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26422	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158125	26422
158459	26422
152254	26422
154706	26422

158460	26422
158461	26422
152662	26422
152253	26422
152663	26422
158458	26422
152290	26422
158462	26422
158379	26422
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26422	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

1.2 - Finalidade e competências institucionais do IFC.

1.2.1 - Finalidade e competências institucionais definidas na Constituição Federal.

A Constituição Federal de 1988, estabelece a base de princípios, objetivos, direitos e deveres que nortearão as finalidades e competências dos Institutos Federais de Educação criados a partir da Lei Infraconstitucional n.º 11.891, de 2008.

No art. 3º, estabelece que são objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalidade, reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A Educação é o meio, por excelência, que possibilitará o atingimento destes objetivos.

No art. 205º a CF 1988 estabelece que a Educação é direito de todos e dever do Estado que, em colaboração com a sociedade, deve promovê-la por meio do ensino público e gratuito em nível fundamental e extensiva progressão, também da obrigatoriedade, para o ensino médio (art.208º, II) em estabelecimentos oficiais (art.206º, IV), visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Prevê atenção especial à Educação Científica e Tecnológica. A autonomia tecnológica, bem como o desenvolvimento socioeconômico e cultural devem ser viabilizados mediante o incentivo ao mercado interno, o qual integra o patrimônio nacional (art.219º).

No art. 5º, XVIII, a Constituição diz que é direito de todo o cidadão o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, que, segundo o art.218, será estimulado pela promoção e incentivo ao desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica.

Importante pontuar que o § 2º do inciso LXXVII do Art. 5º lembra que não estão excluídos de observância os direitos e as garantias decorrentes dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil participe. Cabe, então, lembrar o conjunto das Convenções e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, das quais o país é signatário, em especial a Convenção 88 de 1948, que faz proposições relativas à organização de serviço que promova o emprego. Propõe a constituição de um serviço que, em cooperação com outros organismos públicos e privados interessados, deve realizar, quando necessário, a melhor organização possível do mercado de emprego como parte integrante do programa nacional destinado a assegurar e a manter o pleno emprego, assim como a desenvolver e a utilizar os recursos produtivos, para ajudar os trabalhadores a encontrar emprego apropriado e os empregadores a recrutar trabalhadores que convenham às necessidades das empresas.

A Constituição reza que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à promoção humanística, científica e tecnológica do País (art.214, V).

A Rede de Institutos Federais, criados pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tornou-se instrumento do Governo Federal para a aplicação e consecução destes princípios, objetivos, direitos e deveres.

A Emenda Constitucional n.º 19, de 1998, em seu art. 3º, inciso 8º, ampliou a autonomia gerencial, orçamentária e financeira, dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, por meio de contrato firmado entre seus administradores e o poder público, com a fixação de metas de desempenho, cabendo a Lei estabelecer o prazo de duração do contrato, os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes, além da remuneração do pessoal.

Neste contexto, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFETs possuem autonomia gerencial, orçamentária e financeira prevista no artigo 37º da Constituição Federal, sendo qualificados como agências executivas para operar atividades públicas na área da Educação, através da descentralização e do estabelecimento de contrato de gestão.

1.2.2 - Finalidade e competências institucionais definidas em leis infraconstitucionais.

O IFC, criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de ensino superior, básico e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

De acordo com o artigo 6º da referida lei, as finalidades do IFC são:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.2.3 - Finalidades e competências institucionais definidas em normas regimentais, identificando cada instância normativa.

O Estatuto do IFC, aprovado pela Resolução *Ad Referendum* 019/2009 e o Regimento Geral do IFC, aprovado pela Resolução *Ad Referendum* 012/2010 são os instrumentos normativos que regem as atividades da Instituição.

As finalidades do IFC estão definidos no Estatuto em consonância as finalidades e características do supracitado art. 6º da Lei 11.892 de 2008. Os objetivos, também definidos no Estatuto, correspondem aos objetivos dos IFETs, expostos no art. 5º da referida lei:

- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional e;
- Ministrando em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.3 - Organograma funcional

1.3.1 - Estrutura Organizacional Básica

A estrutura organizacional básica do Instituto Federal Catarinense é composta pelas unidades administrativas que seguem:

Quadro 2: Estrutura Organizacional Básica

Reitoria			Câmpus
Unidades de Assessoramento	Pró-Reitorias	Diretorias Sistêmicas	
Gabinete	PROAD – Administração	DGP – Gestão de Pessoas	Direção-Geral dos Câmpus
CECOM - Coordenadoria Sistêmica de Comunicação	PRODHS – Desenvolvimento Humano e Social	DIDES – Desenvolvimento Institucional	
COOPAD – Coordenação-Geral Procedimentos Administrativos Disciplinares	PROEN - Ensino	DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação	
Ouvidoria	PROEX - Extensão		
	PROPI – Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		

Obs.: neste quadro foram informadas as unidades administrativas executivas básicas de hierarquia superior, vinculadas à Reitoria. As subunidades, a estas subordinadas, não foram aqui declaradas e poderão ser informadas através da ouvidoria ou pelo gabinete da reitoria.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Já a estrutura de governança, tais como conselhos, unidade de auditoria interna, comitês de apoio à governança, sistema de correição, dentre outros órgãos, estão descritos no item 2.1.

Em 12/08/2014, a Reitoria emitiu a Instrução Normativa n.º 004/2014, a qual aprovou seu organograma provisório. Considerando que a Reitoria abarca a administração central do IFC, o organograma apresentado a seguir trata da estrutura funcional da Reitoria, expandida por similaridade de função com os câmpus:

Figura 1 - Organograma Funcional



1.3.2 - Principais Responsáveis Pelas Unidades Administrativas Básicas

O IFC é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus.

Com previsão na Lei de Criação dos IFETs, n.º 11.892 de 2008, os câmpus do IFC possuem autonomia administrativa e orçamentária para facilitar e dar maior celeridade às decisões e ações administrativas, norteando-se pelos princípios de efetividade, eficiência, eficácia e economicidade.

A Reitoria define, coordena, orienta, controla e superintende as ações dos câmpus para a implementação das políticas estabelecidas para a integralidade do IFC. As pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio e assessoramento contribuem para o atingimento deste objetivo.

Na tabela estão apresentadas as principais competências das unidades administrativas que compõem a estrutura básica do IFC, seus respectivos gestores e período em que ficaram na gestão. A relação das principais competências não esgota aquelas constantes nos regimentos das respectivas unidades administrativas.

Quadro 3: Unidades Administrativas Básicas: Competências, Titular/Cargos/Período de Atuação

Áreas/ Unidades Estratégicas	Competências (descrição sucinta do papel na condução do IFC, durante a gestão de 2014)	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, controlar e superintender as unidades administrativas básicas: pró-reitorias, diretorias sistêmicas e câmpus; • Definir políticas, coordenar e fiscalizar as atividades do IFC; • Expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como assinar diplomas; • Fazer a gestão dos órgãos de governança: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, dentre outros; • Constituir comissões e exercer poder de disciplina; • Tomar decisões sobre o quadro e a vida funcional dos servidores: admitir, demitir, aposentar, redistribuir, remover, designar, nomear e demitir de cargos de direção, bem como designar e exonerar as funções gratificadas da Reitoria; • Articular com órgãos governamentais a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas. 	Francisco José Montório Sobral	Reitor	Janeiro a dezembro
Gabinete da Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a agenda do Reitor; • Manter o Reitor informado sobre o andamento dos trabalhos, assessorando-o nos assuntos de sua competência; • Receber documentação submetida à Reitoria, preparando-a para assinatura do Reitor, ou diligenciando os encaminhamentos necessários; • Efetuar a triagem quanto ao atendimento para o Reitor; • Manter-se atualizado em relação à legislação, normas, métodos, sistemas e inovações para melhoria do desempenho de suas funções; • Orientar as pessoas da unidade para a qualidade do atendimento ao público interno e externo e para o cumprimento de metas e prioridades, em conformidade com orientação superior. 	Manuir Schons	Assessor do Reitor	Janeiro a dezembro
PROAD Pró-reitoria de Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IFC; • Estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores predefinidos, no âmbito da Reitoria e dos câmpus; • Acompanhar e supervisionar a coordenação de contratos, os trabalhos da Comissão Permanente de Licitações, as ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio, o uso e a conservação dos recursos alocados aos câmpus e a manutenção das instalações da Reitoria; • Zelar pela adequação dos procedimentos administrativos às necessidades acadêmicas; • Supervisionar a execução da política de gestão de pessoas da Reitoria e dos câmpus; • Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área; • Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria; • Executar as ações necessárias para viabilização das políticas definidas pelo Conselho Superior. 	Fernando Dilmar Bitencourt	Pró-reitor de Administração	Janeiro a setembro
		Maurício Lehmann	Pró-reitor de Administração	Setembro a dezembro
PROEN Pró-reitoria de	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, coordenar, promover e superintender o desenvolvimento das políticas de ensino para a Instituição, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo MEC; 	Josete Mara Stahelin Pereira	Pró-reitora de Ensino	Janeiro a dezembro

Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução e propor reformulação dos planos, programas e projetos educacionais da Instituição; • Coordenar os processos seletivos de ingresso dos discentes do IFC; • Promover ações que contribuam para a integração Ensino, Pesquisa e Extensão. • Contribuir com a proposição de estratégias e orientar os trâmites para a criação e implementação de novos cursos no IFC; • Supervisionar a avaliação e estabelecer ações para atualização dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pelo IFC; • Acompanhar as atividades que visem à capacitação do corpo docente; • Contribuir com a elaboração do Planejamento Institucional, definindo as prioridades na área de Ensino. 			
PROEX Pró-reitoria de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Articular-se permanentemente com as Pró-Reitorias do IFC, visando garantir a indissociabilidade do Ensino, Extensão e Pesquisa; • Planejar e articular as políticas de extensão; • Consolidar as coordenações de extensão nos câmpus do IFC; • Apoiar a interação das áreas acadêmicas do IFC com o mundo do trabalho; • Supervisionar e avaliar atividades de extensão no IFC. 	José Carlos Brancher	Pró-reitor de Extensão	Janeiro a dezembro
PRODHS Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a Gestão por meio do estabelecimento de políticas relativas ao desenvolvimento humano e social em conformidade com os objetivos estabelecidos no PDI; • Coordenar, orientar e avaliar continuamente as ações dos setores responsáveis pela execução das políticas de desenvolvimento humano e social. • Articular a proposta da Política de Desenvolvimento Humano e Social com as propostas de políticas das demais pró-reitorias, diretorias sistêmicas, unidades de ensino e demais unidades administrativas. 	Neri Jorge Golynski	Pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social	Janeiro a dezembro
PROPI Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Propor, divulgar e implantar a política de pesquisa; • Fomentar a pesquisa científica e tecnológica e estimular a criação de programas de apoio nos câmpus do IFC; • Promover e gerenciar o processo de elaboração e atualização das regulamentações da pesquisa, pós-graduação e inovação; • Propor a integração entre os câmpus do IFC para o desenvolvimento conjunto das atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a articulação com ações de ensino e extensão; • Gerenciar a coleta sistemática e permanente de dados para a avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa; • Incentivar a articulação com organizações públicas e privadas, em cooperação técnico-científica, para o desenvolvimento da pesquisa e inovação; • Estimular e apoiar as iniciativas de inovação no âmbito do IFC; • Apoiar e promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados; • Apoiar e promover eventos para divulgar à sociedade os resultados de pesquisas desenvolvidas no IFC; 	João Célio de Araújo	Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Janeiro a abril
		Romano Roberto Valicheski	Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Abril a dezembro

DIDES Diretoria de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar como agente facilitador dos processos institucionais, colaborando com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os Câmpus, quanto aos planos de investimentos do IFC; • Coordenar a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia; • Atuar no planejamento estratégico do IFC; • Propor alternativas organizacionais para o aperfeiçoamento da gestão do IFC; • Supervisionar as atividades de gestão das informações, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição; • Assessorar no estabelecimento de políticas de gestão; • Assessorar nas atividades de ensino pesquisa e extensão. 	Maurício Lehmann	Diretor de Desenvolvimento Institucional	Janeiro a setembro
		Rodrigo Boeing Althof	Diretor de Desenvolvimento Institucional	Setembro a dezembro
DGP Diretoria de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar à Gestão do IFC por meio do estabelecimento de políticas voltadas à Gestão de Pessoas; • Estabelece as políticas de gestão de pessoas e planejar, coordenar, controlar e avaliar a sua execução; • Propor e acompanhar a implantação de projetos e ações de melhoria da área de gestão de pessoas e o cumprimento de normativas e orientações referentes aos assuntos voltados à gestão de pessoas; • Responsabilizar-se pelo atendimento das demandas administrativas, judiciais e oriundas dos órgãos fiscalizadores, resultantes de auditorias, em assuntos de gestão de pessoas; • Propor diretrizes gerais para realização e execução dos processos relativos a concurso público e processos seletivos simplificados; • Colaborar nos estudos de dimensionamento da força de trabalho e adequação de lotação de servidores, propondo diretrizes para os processos de provimento de cargos, remoção e redistribuição; • Subsidiar a elaboração de proposta orçamentária e acompanhar as ações de planejamento referentes às despesas relativas às ações de gestão de pessoas. 	Joseane Evaldt Correa Teixeira	Diretora de Gestão de Pessoas	Janeiro a dezembro
DTI Diretoria de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pelo cumprimento das políticas de segurança, suporte e utilização dos recursos de informática no IFC; • Convocar e presidir as reuniões do Comitê Gestor Central de Tecnologia da Informação e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações e, com estes órgãos, fazer a divulgação e manutenção de suas políticas; • Planejar, supervisionar e coordenar as atividades da DTI; • Cumprir e fazer cumprir as normas e orientações dos Órgãos Superiores do IFC; • Baixar normas e atos de serviços relativos à DTI; • Acompanhar a execução dos contratos de prestação de serviços ligados diretamente às atribuições da DTI; • Apresentar anualmente relatório de gestão da DTI à Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, bem como ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; • Auxiliar o Pró-Reitor de Administração e Planejamento na elaboração da proposta orçamentária anual de TI e em outros assuntos de sua competência; • Supervisionar a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. 	Márcio Crescêncio	Diretor de Tecnologia da Informação	Janeiro a setembro
		Vander Vigolo	Diretor de Tecnologia da Informação	Setembro a dezembro

CECOM Coordenadoria geral de Comuni- cação	<ul style="list-style-type: none"> • Fixar e consolidar a imagem da Instituição junto à sociedade, informando-a dos trabalhos realizados pelo IFC; • Divulgar os serviços executados pela Instituição, nos âmbitos de Ensino, Pesquisa e Extensão dando eficácia à transparência dos objetivos do IFC; • Garantir a impessoalidade na definição de diretrizes de divulgação baseadas nos valores institucionais; • Integrar a informação aos diversos câmpus do IFC, contribuindo para a construção de uma identidade baseada em saberes multidisciplinares; • Despertar, na comunidade, o interesse em ingressar e permanecer no IFC; • Criar e estimular, junto à sociedade, a consciência de que ela é beneficiária dos serviços que incumbe ao Instituto Federal Catarinense implementar; • Consolidar o IFC como Instituição formadora de opinião e referência no mundo acadêmico. 	Nicole Pasini Trevisol	Coordenadora-geral de Comunicação	Janeiro a dezembro
COOPAD - Coordenação- geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares	<ul style="list-style-type: none"> • Instruir e regular os procedimentos administrativos disciplinares; • Criar e estabelecer métodos de monitoramento dos procedimentos administrativos disciplinares; • Elaborar treinamentos de capacitação de servidores do quadro da instituição para atuarem em Comissões de Inquérito. 	Rodnei Bello Pedroso	Coordenador-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares	Janeiro a dezembro
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Criar processos, sistemas, rotinas e procedimentos para acolher, registrar, classificar, encaminhar, controlar e dar retorno às manifestações de pessoas e organizações sobre assuntos pertinentes ao IFC; • Manter a comunicação cordial e aberta com todos os outros setores e instâncias administrativas, a fim de permitir o livre fluxo de informações atender às demandas recebidas; • Emitir relatórios periódicos com análises dos dados e informações por ela processados, com o intuito de fornecer aos outros níveis da administração, os elementos que direcionem a solução dos problemas nas suas origens; • Gerenciar as demandas do SIC- Serviço de Informação ao Cidadão com todos os seus desdobramentos; • Efetuar o levantamento e identificação de elementos para a formulação de estratégias e mecanismos para a solução de problemas que geram insatisfação do público tanto interno como externo da instituição; 	José Décio de Alencar	Ouvidor	Janeiro a dezembro

Câmpus	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do câmpus e propor reformulações; • Apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o câmpus; • Apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do câmpus; • Coordenar localmente a política de comunicação social, informação e divulgação da Instituição, a fim de fortalecer a identidade institucional do IFC; • Cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, deste Regimento Geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do Instituto Federal Catarinense; • Fazer a gestão do Conselho Escolar, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade; • Organizar a burocracia de legislação e normas, recursos humanos, serviços gerais, material e patrimônio e contabilidade do câmpus; • Planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do câmpus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas; • Na esfera da competência de Diretor Geral do câmpus, articular a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas; • Submeter ao Reitor proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes, cuja abrangência envolva o IFC; • Zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do câmpus. 	Jonas Cunha Espíndola	Câmpus Araquari	Janeiro a dezembro
		Carlos Renato Victória de Oliveira	Câmpus Blumenau	Janeiro a setembro
		Paulo César Rodacki Gomes		Setembro a dezembro
		Antonio Alir Dias Raitani Júnior	Câmpus Brusque	Janeiro a dezembro
		Rogério Luis Kerber	Câmpus Camboriú	Janeiro a dezembro
		Jolcemar Ferro	Câmpus Concórdia	Janeiro a dezembro
		Fábio José Rodrigues Pinheiro	Câmpus Fraiburgo	Janeiro a dezembro
		Fernando José Taques	Câmpus Ibirama	Janeiro a dezembro
		Eduardo Butzen	Câmpus Luzerna	Janeiro a dezembro
		Oscar Emílio Ludtke Hartmann	Câmpus Rio do Sul	Janeiro a dezembro
		Carlos Antonio Krause	Câmpus Santa Rosa do Sul	Janeiro a dezembro
		Robert Lenoçh	Câmpus São Bento do Sul	Janeiro a dezembro
		Amir Tauille	Câmpus São Francisco do Sul	Janeiro a dezembro
		Rosângela Aguiar Adam	Câmpus Videira	Janeiro a dezembro
César Antônio Schneider	Câmpus Avançado Abelardo Luz	Janeiro a dezembro		
Anderson Sartori	Câmpus Avançado Sombrio	Junho a dezembro		

Fonte: Gabinete da Reitoria

1.4 - Macroprocessos Finalísticos

a) Introdução

Ainda que no exercício de 2014 não tenha havido formal, sistemático e estratégico mapeamento dos macroprocessos, em outubro de 2014, com a participação de servidores na XI Semana Orçamentária da ESAF – Escola de Administração Fazendária, surgiu uma iniciativa embrionária de utilização do método de melhoria da gestão organizacional denominado BPM - Business Process Management, conhecida como Gerenciamento de Processos. Servidores que participaram das oficinas de BPM, vislumbraram na ferramenta a oportunidade de contribuir para a melhoria da gestão do Instituto. Desde, então, têm havido o estudo, a troca de ideias e conhecimentos e esforço para sensibilizar e apresentar aos gestores e servidores uma proposta de Gerenciamento de Processos que atenderá às recomendações do TCU e da auditoria interna sobre a necessidade de padronização, definição de fluxos de trabalho e normatização de atividades.

Com a constituição da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão - COMERG e o início dos trabalhos em dezembro de 2014, em resposta ao TCU e seguindo as instruções da Portaria n.º 90/2014, aconteceu uma primeira iniciativa de definição e descrição dos macroprocessos do IFC. Para fins de declaração do conteúdo do item, a Comissão, com aprovação do Gabinete da Reitoria, estabeleceu que os objetivos e finalidades dos Institutos Federais, definidos no art. 7º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, de criação dos institutos federais, correspondem aos 9 macroprocessos finalísticos do IFC.

O IFC possui 13 câmpus e 2 câmpus avançados. A declaração de conteúdos dos Câmpus Concórdia e Santa Rosa do Sul contempla a declaração dos conteúdos de seus respectivos Câmpus avançados: respectivamente, Abelardo Luz e Sombrio.

b) Justificativa da Inexistência ou Inaplicabilidade de Conteúdos

O Câmpus São Bento do Sul, do Instituto Federal Catarinense, está em fase de implantação. No exercício de 2014 não houve a oferta de cursos e outros produtos/serviços, sejam eles de nível médio, continuado, de tecnologia, licenciatura, bacharelado, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa, extensão e processos educativos para a geração de trabalho e renda. Portanto, os macroprocessos finalísticos não foram executados no Câmpus.

c) Detalhamento dos Macroprocessos Finalísticos

A declaração dos conteúdos deste item foi feita de modo independente e particular por todas as unidades administrativas executivas: Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Câmpus.

A COMERG analisou e utilizou os conteúdos declarados pelas unidades administrativas sobre as atividades, produtos e serviços, clientes e parceiros, insumos e fornecedores para, através da técnica qualitativa de análise de conteúdo, poder compor e elaborar uma visão única, ampla e geral dos macroprocessos do IFC. Esta visão é uma abstração da realidade na medida em que da análise dos conteúdos foi possível obter uma visão dos macroprocessos, mas não concluir que todas as unidades administrativas têm e desenvolvem a mesma visão do macroprocesso. Como já declarado, não houve a aplicação da metodologia de mapeamento de processos. O estabelecimento dos macroprocessos finalísticos foi compulsória. Assim, via de regra os câmpus desenvolveram as atividades no exercício de 2014 sem ter a visibilidade dos padrões de macroprocessos a posteriori definidos para a declaração de conteúdos do Relatório de Gestão IFC 2014.

O subitem que se refere ao modo “como o macroprocesso foi conduzido” foi tratado de forma diferenciada. A COMERG procurou privilegiar a declaração dos conteúdos particulares de todas as unidades administrativas responsáveis pela condução. Assim, após a apresentação do quadro detalhado de cada Macroprocesso está apresentado o modo particular de condução declarado pelas pró-

reitorias, diretorias sistêmicas e câmpus. De uma maneira específica e diferenciada a Pró-Reitoria de Ensino - PROEN fez uma única declaração sobre a condução dos macroprocessos de ensino, n.^{os} 1, 3, 4 e 5.

Importante ressaltar que o IFC, por ser uma instituição de ensino, tem um olhar diferenciado sobre os termos produto, cliente e mercado. São melhor compreendidos como oferta de formação e usuário, respectivamente. Neste contexto, os usuários do IFC são os alunos, estudantes de seus cursos, entretanto, quando o aluno se torna um profissional disponível para o mercado de trabalho, ele também se torna um produto do IFC, tendo como usuário, então o próprio mercado. Assim, pode-se dizer que os usuários dos serviços da instituição são tanto os alunos quanto a própria sociedade.

1.4.1 - Macroprocesso 1 – Ofertar Cursos de Educação Técnica Profissional de Nível Médio

Quadro 4: *Macroprocessos Finalístico 1 - Educação Técnica Profissional de Nível Médio: Atividades, Produtos, Clientes e Parceiros, Insumos e Fornecedores.*

MACROPROCESSO 1	Ministrar educação técnica profissional de nível médio , prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.		
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços	Principais Usuários e Parceiros	Principais Insumos e Fornecedores
Execução nos CÂMPUS	Ofertados em 2014	Clientes: Jovens Estudantes da zona rural ou urbana, concluintes do ensino fundamental e ensino médio, especialmente da faixa etária de 14 a 18 anos, provenientes na maioria de escolas públicas e também de escolas privadas das cidades-sede e circunvizinhas aos campi, inclusas cidades dos estados fronteiriços, especialmente do Rio Grande do Sul; também adultos que ingressam nos cursos subsequentes.	Fornecedores: MEC; GTs de Atualização dos PPCs, de Integração das Disciplinas, do PROEJA, de Auditoria Pedagógica; Comissão Central e Local para Organização do Processo Seletivo Discente 2015. Insumos: <u>Recursos Financeiros</u> : créditos orçamentários provenientes de transferências do Governo Federal; recursos do PNAES; <u>Recursos Ideacionais e Didático-pedagógicos</u> : Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC); Documento de Normatização do Atendimento Especializado (AEE); Livros didáticos do PNLD; <u>Recursos de Infraestrutura</u> : espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos</u> : professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). <u>Recursos Tecnológicos</u> : softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.
<p>Realização de exame de classificação para ingresso dos discentes; Divulgação do processo seletivo; Efetivação das matrículas de egressos; Realização de aulas teórico-práticas, estágio supervisionado, projetos integradores e de ensino; Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nos aspectos pedagógicos, sociais e psicológicos; Oferta de Atendimento Educacional Especializado; Desenvolvimento de estratégias para permanência dos estudantes (auxílio estudantil via edital, refeitório, moradia); Estruturação do Grêmio Estudantil; Estabelecimento de parcerias interinstitucionais; Viabilização do desenvolvimento de projetos de ensino; Programas de incentivo à participação dos discentes em Projetos de Pesquisa e Extensão com distribuição de bolsas via edital; Incentivo à participação de estudantes em congressos via edital; Disponibilização de acervo bibliográfico na biblioteca institucional; Distribuição dos livros didáticos do PNLD; Capacitação continuada dos docentes e técnicos administrativos; Incentivo à qualificação dos servidores através de Afastamento Integral, PIQIFC, PROBIQ, MINTER e DINTER; Incentivo à participação dos servidores em eventos e capacitações com pagamento de diárias e passagens via edital; Acompanhamento do processo de auditoria pedagógica.</p>	<p>Administração: Ibirama(integrado); São Francisco do Sul(subsequentes).Agrimensura: Araquari e Rio do Sul (subsequentes); Agroecologia: Rio do Sul(integrado). Agropecuária: Araquari, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira (subsequentes e integrados); Camboriú (subsequentes); Concórdia (integrado).Alimentos: Concórdia(integrado).Automação Industrial: Luzerna (subsequente e integrado).Controle Ambiental: Camboriú (integrado).Eletroeletrônica: Rio do Sul(subsequente) e Videira(integrado).Florestas: Rio do Sul(subsequente).Hospedagem: Camboriú(integrado).Informática: Araquari, Blumenau, Camboriú, Ibirama, Rio do Sul, Sombrio e Videira (integrados); Fraiburgo (subsequentes e integrados).Mecânica: Luzerna(subsequente).Química: Araquari(integrado).Segurança no Trabalho: Camboriú, Fraiburgo e Videira (subsequentes); Luzerna (integrado).Tran-sações Imobiliárias: Camboriú(subsequente).Vestuário: Ibirama(integrado).</p>	<p>Clientes: Jovens Estudantes da zona rural ou urbana, concluintes do ensino fundamental e ensino médio, especialmente da faixa etária de 14 a 18 anos, provenientes na maioria de escolas públicas e também de escolas privadas das cidades-sede e circunvizinhas aos campi, inclusas cidades dos estados fronteiriços, especialmente do Rio Grande do Sul; também adultos que ingressam nos cursos subsequentes.</p>	<p>Fornecedores: MEC; GTs de Atualização dos PPCs, de Integração das Disciplinas, do PROEJA, de Auditoria Pedagógica; Comissão Central e Local para Organização do Processo Seletivo Discente 2015. Insumos: <u>Recursos Financeiros</u>: créditos orçamentários provenientes de transferências do Governo Federal; recursos do PNAES; <u>Recursos Ideacionais e Didático-pedagógicos</u>: Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC); Documento de Normatização do Atendimento Especializado (AEE); Livros didáticos do PNLD; <u>Recursos de Infraestrutura</u>: espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos</u>: professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). <u>Recursos Tecnológicos</u>: softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
Execução na Pró-reitoria de Ensino - PROEN			
<p>Atualização dos PPCs; criação da comissão do GT Ensino Médio Integrado; criação do GT PROEJA no IFC; realização da auditoria pedagógica, realização do processo seletivo discente; atualização da organização didática; diagnóstico da situação de evasão e retenção; elaboração de documento para normatizar o atendimento educacional especializado, vinculado ao NAPNE; levantamento de estudantes matriculados e candidatos de processo seletivo com deficiência/necessidades específicas.</p>			

Fontes: PROEN, Edital n.º 207/2013 – IFC; DDE dos Câmpus

1.4.1.1 – Como o Macroprocesso n.º 1 Foi Conduzido

▪ Câmpus São Bento do Sul

O Câmpus São Bento do Sul está em fase de implantação, desta forma, **não apresenta macroprocessos finalísticos**, pois temporariamente não oferta cursos de Educação, sejam eles de nível médio, continuado, de tecnologia, licenciatura, bacharelado, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa, extensão e processos educativos para a geração de trabalho e renda. Entretanto, no exercício do ano de 2014, o Câmpus São Bento do Sul realizou as suas atividades de planejamento, procurando prospectar a vocação mesorregional, em consonância com as linhas educacionais do IFC e, atento, as ofertas de ensino de outras instituições, para evitar o sombreamento. Neste diapasão, o primeiro marco do exercício 2014 foi à nomeação do Diretor Geral *Pro Tempore*, Professor Robert Lenoch, através da Portaria n.º 128/2014, de 28/01/2014, publicada no D.O.U. de 29/01/2014. Posteriormente, para implantar o planejamento educacional, chegaram os Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Samuel Henrique Werlich e Daniel Shwambach. Na parte administrativa, o quadro de servidores foi complementado com o ingresso de 3 (três) Técnicos Administrativos Educacionais. Vindo por redistribuição, o Administrador, Stefano Moraes Demarco. E nomeados o Analista de Tecnologia da Informação, Clécio Luciano de Andrade, e a Assistente em Administração, Aline Buss Cardoso. Em convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, ficou estabelecido que o órgão municipal devesse disponibilizar um imóvel para a execução das atividades administrativas. Desta forma, ainda em janeiro de 2014, as atividades administrativas do Câmpus São Bento do Sul foram executadas na Rua Luiz Fernando Hastreiter, N.º 320, Bairro Centenário, CEP. 89.283-081. No mesmo imóvel onde se encontra a Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul – ITEFETEP. Além da cessão do espaço físico, ficou a cargo da Prefeitura Municipal, enquanto não ocorrer a mudança para a sede definitiva, as despesas com energia elétrica, água e esgoto, internet, manutenção predial, limpeza e segurança patrimonial.

No planejamento educacional foram levantados os dois eixos tecnológicos de referência para a abertura dos cursos. Este levantamento foi realizado com base no estudo técnico através de indicadores econômicos da região do Planalto Norte Catarinense, em que mostra a forte presença do setor industrial e de serviços.

Sendo assim, os eixos tecnológicos a serem seguidos são: (a) Controle de Processos Industriais e (b) Segurança. Dentro destas linhas, serão ofertados os cursos de: Educação Técnica Profissional de Nível Médio em Automação Industrial e Segurança do Trabalho, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. E na Educação Superior de Licenciatura em Informática e de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.

Na esfera administrativa, foram levantadas as necessidades de materiais e serviços para o suprimento do Departamento Administrativo e de Planejamento e para o Departamento de Ensino. Ainda no ano de 2014 foram adquiridos os primeiros equipamentos para a composição dos laboratórios, mobiliários para as atividades administrativas e dois veículos.

Atenta-se ao fato, que o controle orçamentário e as atividades financeiras são operacionalizadas pelo Câmpus Araquari, o qual está dando suporte para a implantação do Câmpus São Bento do Sul. Paralelo a estes procedimentos, está em fase de execução a obra do Câmpus São Bento do Sul, formalizada pelo Contrato n.º180/2013, da Reitoria, no valor de R\$ 12.456.013,07, que tem como Contratada a Empresa CRC Engenharia Ltda., vigência de 08/10/2013 a 31/05/2015, Processo n.º 23348.000443/2013-06, DOU: 10/10/13, Seção 3, n.º 197, p. 57. O terreno onde está sendo executada esta obra foi doado pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul.

▪ **PROEN – Pró-Reitoria de Ensino**

A PROEN fez declaração única sobre como os processos de ensino, n.ºs 1, 3, 4 e 5, foram conduzidos.

Macroprocessos de Ensino cuja condução Foi Declarada Pela PROEN	1. Educação Técnica Profissional de Nível Médio
	3. Educação Superior de Tecnologia
	4. Educação Superior de Licenciatura
	5. Educação Superior de Bacharelado e Engenharia

Durante o ano de 2014 o Instituto Federal Catarinense, através da Pró-reitoria de Ensino, desenvolveu atividades voltadas a melhorar a qualidade no atendimento às áreas finalísticas do ensino. As principais ações institucionais desenvolvidas relacionam-se à oferta de vagas através do processo seletivo discente, normatização de documentos e processos de trabalho, realização de auditorias internas, busca pela melhoria no atendimento educacional especializado e monitoramento da evasão e retenção. Muitas foram as ações desenvolvidas e, conseqüentemente, estão sendo continuamente reavaliadas no trabalho de cumprimento das finalidades da instituição. Porém, as atividades relacionadas a seguir, destacam-se por terem sido desenvolvidas em mais de um macroprocesso de ensino.

a) Oferta de vagas e processo seletivo discente

Para atender a finalidade institucional de ministrar educação profissional de nível médio foram ofertadas 2.025 vagas, das quais 65% para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 33% na modalidade subsequente e 2% para cursos com concomitância externa. O ingresso nos cursos técnicos em Agropecuária contou com reserva de vagas destinadas a candidatos provenientes da atividade agrícola, que tenham concluído o Ensino Fundamental integralmente em escolas públicas e reserva de vagas conforme determina a Lei N.º 12.711/2012. Das 2.025 vagas ofertadas nos cursos técnicos de nível médio, 60% foram destinadas às ações afirmativas.

Tabela 1: Cursos Técnicos de Nível Médio - Vagas Ofertadas em 2014

Vagas Ofertadas para os Cursos Técnicos de Nível Médio em 2014					
Câmpus	Curso	Tipo	Turno	Total de Vagas Ofertadas	Vagas para Ações Afirmativas
Araquari	Agropecuária	Integrado	Integral	70	54
	Informática	Integrado	Integral	70	36
	Química	Integrado	Integral	35	18
	Agrimensura	Subsequente	Matutino	35	18
	Agropecuária	Subsequente	Integral	35	27
Blumenau	Informática	Integrado	Integral	70	36
Camboriú	Agropecuária	Integrado	Integral	80	60
	Controle Ambiental	Integrado	Integral	35	18
	Hospedagem	Integrado	Integral	40	20
	Informática	Integrado	Integral	35	18
	Transações Imobiliárias	Subsequente	Noturno	40	20
	Segurança do Trabalho	Subsequente	Noturno	40	20
	Segurança do Trabalho	Subsequente	Noturno	40	20

Tabela 1.A: Cursos Técnicos de Nível Médio - Vagas Ofertadas em 2014 | Continuação

Vagas Ofertadas para os Cursos Técnicos de Nível Médio em 2014					
Concórdia	Agropecuária	Integrado	Integral	140	105
	Alimentos	Integrado	Integral	35	18
Fraiburgo	Informática	Concomitância Externa	Vespertino	40	20
	Informática	Subsequente	Noturno	40	20
	Segurança do Trabalho	Subsequente	Noturno	40	20
Ibirama	Administração	Integrado	Integral	30	16
	Informática	Integrado	Integral	30	16
	Vestuário	Integrado	Integral	30	16
Luzerna	Automação Industrial	Integrado	Integral	40	20
	Segurança do Trabalho	Integrado	Integral	40	20
	Automação Industrial	Subsequente	Noturno	35	18
	Mecânica	Subsequente	Noturno	35	18
Rio do Sul (SEDE)	Agroecologia	Integrado	Integral	35	18
	Agropecuária	Integrado	Integral	105	81
	Agropecuária	Subsequente	Integral	35	27
	Florestas	Subsequente	Integral	30	16
Rio do Sul (UNIDADE URBANA)	Agrimensura	Subsequente	Matutino	30	16
	Eletroeletrônica	Subsequente	Noturno	35	18
	Informática	Integrado	Integral	35	18
São Francisco do Sul	Administração	Subsequente	Noturno	40	20
Sombrio (SEDE)	Agropecuária	Integrado	Integral	160	120
	Agropecuária	Subsequente	Integral	40	30
Sombrio (UNIDADE URBANA)	Informática	Integrado	Integral	80	40
Videira	Agropecuária	Integrado	Integral	40	30
	Informática	Integrado	Integral	40	20
	Eletroeletrônica	Integrado	Integral	40	20
	Agropecuária	Subsequente	Matutino	40	30
	Eletroeletrônica	Subsequente	Noturno	40	20
	Segurança do Trabalho	Subsequente	Noturno	40	20
Total				2.025	1.216

Fonte: Edital N.º 207/2013 – IF Catarinense

Para o ingresso discente nos cursos superiores de graduação foram ofertadas um total de 1.175 vagas, sendo 39% para cursos de Bacharelado, 35% para cursos de Licenciatura e 26% para cursos de Tecnologia. Para as ações afirmativas, destinou-se 57% vagas. Nos cursos de Licenciatura houve reserva de vagas para candidatos com atuação docente na Rede Pública de Ensino, conforme política de ações afirmativas específicas do IFC.

Tabela 2: Cursos Superiores de Graduação: Vagas Ofertadas em 2014

Vagas Ofertadas para os Cursos Superiores de Graduação em 2014					
Câmpus	Curso	Tipo	Turno	Total de Vagas Ofertadas	Vagas para Ações Afirmativas
Araquari	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	20
	Sistemas de Informação	Bacharelado	Matutino	40	20
	Ciências Agrícolas	Licenciatura	Noturno	40	30
	Química	Licenciatura	Noturno	40	30
Blumenau	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Noturno	35	19
Camboriú	Sistemas de Informação	Bacharelado	Matutino	40	20
	Matemática	Licenciatura	Noturno	40	30
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40	30
	Negócios Imobiliários	Tecnologia	Noturno	40	20
	Sistemas para Internet	Tecnologia	Noturno	40	20
Concórdia	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Vespertino	40	20
	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	20
	Física	Licenciatura	Noturno	40	30
	Matemática	Licenciatura	Noturno	40	30
Ibirama	Design de Moda	Tecnologia	Noturno	30	8
Luzerna	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral	40	20
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	20
Rio do Sul (SEDE)	Agronomia	Bacharelado	Integral	45	24
Rio do Sul (UNIDADE URBANA)	Ciências da Computação	Bacharelado	Matutino	40	20
	Física	Licenciatura	Noturno	40	30
	Matemática	Licenciatura	Noturno	45	30
São Francisco do Sul	Logística	Tecnologia	Noturno	40	20
	Rede de Computadores	Tecnologia	Noturno	40	20
Sombrio (SEDE)	Agronomia	Bacharelado	Integral	50	27
Sombrio (UNIDADE URBANA)	Matemática	Licenciatura	Noturno	50	21
	Gestão de Turismo	Tecnologia	Noturno	40	20
	Redes de Computadores	Tecnologia	Noturno	40	20
Videira	Ciências da Computação	Bacharelado	Matutino	40	20
	Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40	30
Total				1.175	669

Fonte: Edital N.º 208/2013 – IF Catarinense e Termo de Adesão ao Sisu/2014

Com o objetivo de aperfeiçoar o processo seletivo discente para 2015, os trabalhos foram iniciados no primeiro semestre de 2014, com a criação de uma comissão central e subcomissões locais nos câmpus, responsáveis pela organização de todo o trâmite e elaboração dos editais. Os Diretores de Desenvolvimento Educacional dos câmpus coordenaram localmente as ações pertinentes a este processo.

b) Normatização de documentos e processos de trabalho

O IFC foi criado a partir da união de escolas agrotécnicas. Buscando consolidar essas diferentes realidades educativas, consoante ao disposto no PDI, foram desenvolvidas ações voltadas à normatização dos processos de ensino.

Nesse sentido, foram revisados e atualizados os Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e Superiores, adequando-os ao que determina a legislação vigente e as resoluções internas. Também foi revista e atualizada a Organização Didática dos Cursos Técnicos, documento que normatiza a oferta da educação técnica profissional de nível médio no IFC.

c) Auditoria Interna

Para acompanhar a eficácia e efetividade dos Cursos Técnicos em Agropecuária e complementar as ações de regulamentação de processos, realizou-se uma auditoria pedagógica, através de visitas *in loco* nos câmpus. Os cursos de Agropecuária representam 37% das vagas ofertadas em 2014, constituindo parte significativa na identidade institucional.

Relativo a oferta de ensino superior, a auditoria concentrou-se nos cursos que passaram por avaliação para reconhecimento, buscando investigar se foram tomadas medidas no sentido de atender às solicitações feitas pelo MEC, além de avaliar a adequação à legislação e normativas internas da Instituição.

d) Atendimento Educacional Especializado

As ações voltadas para a melhoria no atendimento das pessoas com necessidades especiais foram iniciadas com a criação de um grupo de estudo, formado com objetivo de auxiliar os NAPNE's a elaborar um documento norteador para práticas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito do IFC. Também iniciou-se o mapeamento dos discentes matriculados e posterior identificação de suas necessidades específicas.

Tabela 3: Quantidade de alunos com deficiência/necessidades específicas matriculados

Quantidade de alunos com deficiência/necessidades específicas matriculados no IFC	
Câmpus	Quantidade de alunos
Ibirama	0
Fraiburgo	2
Blumenau	5
Videira	7
Santa Rosa do Sul	2
Sombrio	1
Camboriú	3
Rio do Sul	3
Araquari	15
São Francisco do Sul	4
Concórdia	8
Luzerna	2
Total	110

Fonte: Pesquisa interna, referência agosto/2014.

e) Monitoramento da evasão e retenção

Com a finalidade de fornecer informações para ações administrativas e pedagógicas, iniciou-se em 2014 um projeto para monitoramento da evasão e retenção no Instituto. Um grupo de trabalho foi criado e sua ação inicial foi a realização de uma pesquisa para o levantamento do perfil do estudante matriculado no IFC. O relatório desta pesquisa subsidiará ações de combate à evasão e retenção que serão realizadas pelos câmpus e Reitoria.

Referente às ações envolvendo um macroprocesso específico de ensino, destacam-se o forta-

lecimento da oferta da modalidade EJA - Educação de Jovens e Adultos, o incentivo de práticas curriculares integradas para o Ensino Médio Integrado e o apoio aos programas Prodocência, PIBID e PET.

O Decreto 5.840/2006 estabelece a obrigatoriedade de 10 % das vagas para a Educação de Jovens e Adultos. Em 2014, a oferta do IFC estava próxima de 1%. Ciente do muito a alcançar ainda, foi criado um grupo de trabalho que discutirá ações a serem desenvolvidas para alicerçar essa modalidade na Instituição.

O Ensino Médio integrado representa uma proposta educacional de integração de conhecimentos da educação básica com os conhecimentos da educação profissional. Uma vez que 65% dos cursos técnicos ofertados pelo IFC fazem parte dessa proposta, buscou-se incentivar que as disciplinas desenvolvam os conteúdos escolares através de uma perspectiva de integração dos saberes entre a base comum e a base tecnológica. Para isso, foi criada uma comissão, que promoverá a discussão com os diferentes segmentos escolares envolvidos, sobre práticas pedagógicas que possibilitam a integração dos conhecimentos.

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas em instituições de educação superior. As atividades desenvolvidas nos cursos superiores de licenciatura ofertados pelo IFC em 2014, foram de apoio aos câmpus para a implementação de seus projetos, através da promoção de seminários, oficinas, palestras e reuniões.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), visa à promoção da inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, através de projetos desenvolvidos nos cursos de licenciatura. Participaram destes programas os cursos: Ciências Agrícolas e Química no câmpus Araquari, Matemática e Pedagogia no câmpus Camboriú, Física e Matemática nos câmpus Concórdia e Rio do Sul e Matemática no câmpus Avançado Sombrio.

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem por objetivo o fomento a grupos de aprendizagem tutorial. O IFC participa do programa com os seguintes projetos:

- PET Agroecologia Rural Sustentável – Câmpus Rio do Sul, vinculado ao curso de Bacharelado em Agronomia;
- PET Conexão de Saberes – Câmpus Camboriú, vinculado aos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informações, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Matemática.

▪ **Câmpus Araquari**

O Câmpus Araquari tem procurado atender o Acordo de Metas e Compromissos, destinando 50% das vagas para Nível Médio/Técnico e adotando ações afirmativas para ingresso. O índice de eficiência para os cursos subsequentes têm se mostrado aquém do desejado e o de eficácia tem melhorado, mas os índices de retenção e evasão ainda são pronunciados. Algumas ações institucionais têm sido tomadas, no sentido de melhorar nossos índices, como: o Projeto de Evasão, o Grupo de Trabalho Ensino Médio Integrador, fortalecimento da Assistência Estudantil, Núcleo Pedagógico e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, reformulação das orientações didáticas do ensino técnico; estruturação de um curso com projeto integrador já previsto, o técnico em química; estruturação de semana de formação pedagógica. Além disso, no câmpus Araquari, foi implantado o Atendimento Educacional Especializado, com a contratação de um professor temporário específico para este fim. E, como ação visando à integração do conhecimento, buscando tornar a aprendizagem mais significativa e menos fragmentada, em 2014 foi implantado o projeto de ensino Painel Integrador. Ressaltam-se algumas implementações de ordem estrutural, tais como a reforma do Prédio da Informática e a construção do Bloco “E” (de

Salas de Aula) que contemplará 16 salas de aulas, além de reformas estruturais em algumas UEA's. Houve, também, a chegada de diversos profissionais para dar suporte à melhoria do processo ensino-aprendizagem como psicólogo, assistente social, pedagogo, assistente de alunos. Buscando a verticalização do ensino e o atendimento dos arranjos produtivos locais, como preconiza a lei de criação dos institutos, no ano de 2014, passou-se a ofertar o curso técnico em Química, com um incremento de 140 vagas para este macroprocesso, quando o curso for integralizado. Tal ação visa a otimização do corpo docente e infraestrutura atrelada ao curso licenciatura em Química, ofertado desde 2012 no câmpus.

▪ **Câmpus Blumenau**

Em fevereiro de 2012 foi iniciado o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, sendo que neste ano de 2014 forma-se a Primeira Turma. Em agosto de 2014 foi iniciado o Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Eletromecânica, com a oferta de 35 vagas; e o Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Mecânica, com a oferta de 30 vagas, sendo que para ambos, os Laboratórios se encontram em processo de implantação, com a aquisição de novos equipamentos e com a instalação de equipamentos fruto de doação de outros Câmpus.

▪ **Câmpus Brusque**

Em 2014 o desafio foi locação de imóvel para a implantação da sede provisória do Câmpus Brusque. As providências relativas a elaboração dos documentos básicos para oferta e funcionamento provisório do Câmpus, bem como para a formação e treinamento de um quadro funcional mínimo que pudesse discutir, planejar e elaborar os documentos básicos, tais como Plano de Criação de Cursos – PCC's, Planos Político Pedagógico de Cursos – PPC's, Organização Didática, Regimento da Assistência Estudantil, Organograma e atribuições (em aberto pois o Câmpus recebeu pequena parcela das funções necessárias para a implantação do organograma), Aquisição de acervo bibliográfico, Equipamentos de Informática para os Laboratórios, Móveis e demais equipamentos.

▪ **Câmpus Camboriú**

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissionais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegiados dos cursos e núcleos docentes básicos para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a demora na efetivação de contratos e concursos docentes, carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece à comunidade da região oeste de Santa Catarina e regiões fronteiriças ao Rio Grande do Sul 3 (três) cursos profissionalizantes: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (4.170 horas); Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (3.840 horas); e a partir de 2015, oferecerá também o Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (3.610 horas). Tais cursos foram pensados levando em consideração a realidade e a demanda da região por mão de obra qualificada. Os cursos são oferecidos de forma integrada e em regime integral (nos turnos matutino e vespertino). O acesso aos cursos técnicos integrados ao ensino médio no IFC dá-se, exclusivamente, através de exame de classificação via edital da Reitoria.

▪ **Câmpus Fraiburgo**

Cursos de carga horária de no mínimo de 1200 à 1400 horas com 200 destas para prática de estágio. Os cursos são organizados semestralmente com rematrícula a cada semestre.

▪ **Câmpus Ibirama**

Os cursos técnicos integrados de Administração, Informática, Vestuário foram ofertados durante o ano de 2014, onde vários projetos de ensino pesquisa e extensão foram desenvolvidos durante o ano e apresentados na Feira do Conhecimento do Câmpus Ibirama que está na sua terceira edição e teve a participação de mais de 500 visitantes da sociedade local.

▪ **Câmpus Luzerna**

O Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense ofertou, no exercício de 2014, cursos de Educação Técnica Profissional de Nível Médio nas formas articulada e subsequente ao ensino médio. Na forma articulada ao ensino médio, foram ofertadas turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado em Automação Industrial e Ensino Médio Integrado em Segurança do Trabalho, para alunos egressos do ensino fundamental, com oferta de 40 vagas por turma. Os cursos de ensino médio integrado tem sua organização curricular ordenada em ano letivo, com 3 anos letivos para a integralização curricular, tendo sido a primeira oferta de turmas realizada no ano letivo de 2014.

Na modalidade subsequente ao ensino médio, foram ofertadas turmas de 1ª a 4ª fases nos cursos técnicos de Automação Industrial e de Mecânica para alunos egressos do ensino médio. O ingresso nos cursos subsequentes dá-se em turmas de 1ª fase, cuja oferta conta com 35 vagas por turma. Os cursos de ensino técnico subsequente tem sua organização curricular ordenada em fase/semestre letivo, com 4 fases/ semestres letivos, adicionada ao período de estágio, para a integralização curricular. Segue abaixo quadro com oferta de vagas, número de alunos ingressantes e número de alunos regularmente matriculados na educação técnica profissional de nível médio:

Curso	Vagas ofertadas por ano	Ingressantes em 2014	Total de Alunos matriculados no curso
Ensino Médio Integrado em Automação Industrial	40	40	35
Ensino Médio Integrado em Segurança do Trabalho	40	29	24
Ensino Técnico em Automação Industrial	35	27	54*
Ensino Técnico em Mecânica	35	25	81*

*Alunos matriculados em disciplinas e em estágio.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul – IFC RIO DO SUL tomou a decisão de oferecer o curso técnico em Agropecuária integrado com o ensino médio no início de suas atividades, no ano de 1995, visando a formação de um profissional técnico para atender as necessidades da região do Alto Vale do Itajaí, cujo potencial agropecuário é bastante significativo no cenário econômico. O curso Técnico em Agroecologia visa formar profissionais cidadãos para atuarem em sistemas de produção agrícola e/ou pecuária, com fundamentados em técnicas e princípios agroecológicos. É um curso de três anos integrado ao ensino médio e teve seu início no ano de 2003. Os cursos subsequentes técnicos em agrimensura e eletroeletrônica são ofertados na unidade urbana do Câmpus Rio do Sul e tiveram o início de suas atividades após a criação dos Institutos, no ano de 2010, buscando diversificar os cursos ofertados no Câmpus Rio do Sul e atender segmentos importantes do mercado de trabalho. O curso técnico em Informática é um curso de nível médio profissionalizante, que prepara o aluno para atuar no mercado de trabalho. O curso tem duração de três anos, sua forma de oferta é integrada ao Ensino Médio, ou seja, neste período de três anos o aluno obterá a formação técnica mais o Ensino Médio, e a primeira turma teve início no ano de 2014.

▪ Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio

Seleção de discentes por processo através de edital via SISU (50 % das vagas) e através de vestibular (50% das vagas) respeitando a lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012; Decreto n. 7824, de 11 de outubro de 2012, e da Portaria n. 18, de 11 de outubro de 2012, com prova objetiva. Para Curso Técnico em Agropecuária são reservadas 12,5% das vagas para filhos de Agricultor Familiar. As aulas são teórico/práticas; inserção de alunos em monitorias, pesquisas básicas e extensão a comunidade.

▪ Câmpus São Francisco do Sul

O Câmpus São Francisco do Sul tem procurado atender o Acordo de Metas e Compromissos, destinando 50% das vagas para este macroprocesso e adotando ações afirmativas para ingresso. Todavia por não possuir sede própria e por limitações físicas do imóvel locado, no ano de 2014 não se fez possível a ampliação de vagas para esta macroprocesso. No ano de 2014 foi aberta uma turma do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente. Para o ano de 2015, o Câmpus planeja a alteração da modalidade do curso subsequente em administração para a modalidade integrado e a abertura de novos cursos subsequentes no eixo de Controle e Processos Industriais, em conformidade com o PPI 2015-2018.

▪ Câmpus Videira

As atividades didático-pedagógicas foram realizadas a contento. Foram ofertadas 40 vagas para todos os cursos técnicos, com exceção do curso técnico integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica, para o qual foram ofertadas 60 vagas em duas turmas de 30 alunos. Como apresentado anteriormente, é notável o resultado positivo sobre todo ponto de vista a participação dos alunos nos diversos eventos nos quais representam o IFC Videira, sempre mostrando disciplina, qualidade e competência para conseguir os objetivos propostos. Neste sentido, o IFC Videira continuará apoiando este tipo de iniciativas propiciando experiências diversificadas e, igualmente importantes, para a formação integral do nosso aluno.

1.4.2 - Macroprocesso 2 – Ofertar Cursos de Formação Inicial e Continuada

O Câmpus de Blumenau não ofertou cursos FIC, tendo em vista que foi priorizada a oferta de cursos regulares de Macroprocesso 1 - Educação Técnica Profissional de Nível Médio

Quadro 5: *Macroprocesso Finalístico 2 - Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros e Insumos.*

MACROPROCESSO 2	Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. A Formação Inicial e Continuada- FIC, em seu aspecto global, insere-se no âmbito da educação não formal, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Visa desenvolver iniciativas capazes de trazer membros da comunidade, em geral, jovens e adultos a partir dos 16 anos, de volta ao ambiente escolar.		
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços	Principais Usuários e Parceiros	Principais Insumos e Fornecedores
	Cursos x Câmpus Ofertante		
Execução nos CÂMPUS Disponibilização das vagas via edital; Levantamento das necessidades da comunidade, atreladas aos eixos tecnológicos dos câmpus; Capacitação continuada dos docentes e técnicos administrativos; Incentivo à qualificação dos servidores através de Afastamento Integral, PIQIFC, PROBIQ, MIN-TER e DINTER; Incentivo à participação dos servidores em eventos e capacitações com pagamento de diárias e passagens via edital.	Araquari: Libras. Blumenau: não houve oferta, tendo em vista que foi priorizada a oferta de cursos regulares do macroprocesso 1. Brusque: Química, Informática e Língua Espanhola. Camboriú: Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergências, Operação Básica em Governança. Concórdia: Auxiliar de Cozinha, Bovinocultor de Leite, Jardineiro, Padeiro, Piscicultor, Agricultor Familiar, Manipulador de Alimentos e Operador de Computador. Fraiburgo: Formação de Professores de Ciências Exatas das Séries Finais do Ensino Fundamental e Técnicas de Comunicação e Redação. Ibirama: Planejamento Escolar, Utilização de Lousa Digital, Utilização da Máquina Fotográfica Profissional Canon T3i e PRONATEC de Auxiliar Administrativo e Espanhol Básico. Luzerna: Cuidador de Idoso, Cuidador Infantil, Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga, Eletricista Industrial, Operador de Computador e Programador Web. Rio do Sul: Formação Continuada de Professores. Santa Rosa: Novas Opções de Cultivos para a Agricultura Familiar Sul Catarinense Com Foco na PITAYA e Organizador de eventos. São Francisco do Sul: Agentes de formação Turísticas; Intensivo CCNA; Auxiliar de Pessoal (160 horas); Assistente de Despachante Aduaneiro (160 horas); Agente de Observação de Segurança (240 horas); Assistente de Produção Cultural (160 horas); Inglês Aplicado a Serviços Turísticos (180 horas); Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico (160 horas); Programador Web (200 horas); Videira: Inclusão Digital para Idosos e Formação do Coral Italiano.	Parceiros: Prefeituras Municipais; Secretarias Regionais de Desenvolvimento; Secretarias Municipais de Educação; APAE. Clientes: Jovens a partir dos 16 anos e adultos até aproximadamente 65 anos das cidades-sede dos câmpus e circunvizinhas, inclusive do Estado do Rio Grande do Sul, concluintes do ensino fundamental séries iniciais das escolas públicas e privadas; alunos e servidores do IFC; Professores das redes municipais de ensino e profissionais das mais diversas profissões; Servidores órgãos públicos; ONGs; e público em geral.	Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> Bolsas de extensão. <u>Recursos de Infraestrutura:</u> com espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos), supervisores dos cursos, bolsistas internos e externos do PRONATEC. <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia, ambiente virtual de aprendizagem moodle.

Fonte: DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus

1.4.2.1 – Como o Macroprocesso n.º 2 Foi Conduzido

▪ Câmpus Araquari

No ano de 2013, nenhum curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) foi ofertado no câmpus Araquari. Para que cursos neste macroprocesso voltassem a ser ofertados, a Coordenação de Cursos FIC vinculada à Coordenação de Extensão foi retomada em 2014. Incentivos a este macroprocesso tem sido feitos com objetivo tanto de atender a esta finalidade dos institutos, como de melhorar a relação alunos matriculados e força de trabalho dentro das especificidades dos docentes do câmpus dentro de cada eixo tecnológico. Levantamentos com relação às necessidades da comunidade vêm sendo realizados. O primeiro resultado foi a abertura do curso de Formação Continuada de Libras para profissionais da Educação em parceria com algumas Secretarias de Educação dos municípios da região. A oferta deste curso vem também atender aos compromissos com a melhoria da qualidade da Educação Básica e de ofertar vagas para a formação de professores.

▪ Câmpus Blumenau

Em agosto de 2013 foi iniciado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a oferta de 35 vagas. Em fevereiro de 2014 houve o ingresso de uma nova turma de alunos. Para a oferta deste Curso existem disponíveis 03 laboratórios de informática e 01 laboratório de hardware.

▪ Câmpus Brusque

Após a apresentação de demandas pelas instituições públicas e da verificação da possibilidade de oferta pelo pequeno grupo docente, foram ofertadas Turmas de Informática, Química e Espanhol Básico.

▪ Câmpus Camboriú

Os FIC, cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, são de uma modalidade de curso de Educação Profissional e Tecnológica de livre oferta, de caráter teórico e/ou prático, planejada e orientada à formação de trabalhadores. O curso é submetido na Coordenação de Estágio e Extensão e aprovado pela COMEXT, Comissão de Extensão.

▪ Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz

Os cursos ofertados no ano de 2014 possuíam carga horária que variaram de 160h a 200h. As aulas eram realizadas nos seus respectivos municípios e contavam com aulas práticas nos laboratórios do IFC e ou viagens técnicas para propriedades de produtores da região. Cada aluno participante dos cursos, recebeu gratuitamente, um kit de uniforme (camiseta, calça, jaqueta e jalecos), material didático (caderno, caneta e apostila didática), além de R\$ 2,00 (por hora-aula), depositados diretamente na conta bancária do aluno. Todos os gastos decorrentes de insumos destinados às aulas práticas e ou valores com transporte, foi inteiramente custeado pelo programa.

▪ Câmpus Fraiburgo

Cursos com duração mínima de 160 horas cada.

▪ Câmpus Ibirama

No início de 2014 foi ofertada a capacitação e planejamento do ano letivo para os professores do Câmpus Ibirama. Nela, além de uma apresentação e estudo das orientações didáticas do IFC, foram também ofertados minicursos de uso da lousa digital e uso de câmera fotográfica profissional. Com relação ao PRONATEC foi ofertado o curso FIC de Auxiliar Administrativo no 1º semestre de 2014 e o curso FIC de Espanhol básico no 2º semestre.

▪ **Câmpus Luzerna**

O Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense ofertou, no exercício de 2014, por intermédio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC de no mínimo 160 h. O detalhamento das atividades desenvolvidas pelo PRONATEC consta em relatório específico do referido programa.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

O Câmpus Rio do Sul oferta cursos de formação inicial e continuada nas áreas de atuação das suas unidades, ofertamos cursos de segurança alimentar na terra indígena do Município de Doutor Pedrinho, cursos de Mecânica em Agrolândia, cursos de informática em parceria com as Obra Kolping em Rio do Sul, cursos de agroecologia no Município de Presidente Nereu, cursos para formação de professores em parceria com a secretaria de educação do Município de Rio do Sul. Após a implantação do programa PRONATEC, muitos cursos foram ofertados dentro do programa, em diversas áreas.

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio**

As prefeituras ou Associações da região realizam a demanda e o departamento de desenvolvimento educacional com a coordenação geral de extensão analisam a possibilidade de execução dos FIC's

▪ **Câmpus São Francisco do Sul**

No ano de 2014 tendo em vista as limitações do imóvel locado, a oferta de cursos na modalidade de Formação inicial e continuada teve de ser reduzida, sendo ofertado apenas um curso para formação de Agentes de Informação Turísticas, demanda trazida pela secretaria de turismo do município de São Francisco do Sul. Para o ano de 2015, tendo em vista a implantação da sede própria, está prevista junto ao planejamento do Câmpus um aumento na oferta de cursos nesta modalidade de ensino.

▪ **Câmpus Videira**

Ambos os projetos foram culminados com um sucesso expressivo. Nos relatos dos alunos estes agradeceram este tipo de iniciativa, pelo seu apelo cultural e pelo seu caráter de inclusão. Solicitam que mais cursos desta modalidade sejam pautados e abertos para a comunidade.

1.4.3 - Macroprocesso 3 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Tecnologia

No exercício de 2014, não houve oferta de cursos superiores de tecnologia nos Câmpus de Araquari, Brusque, Concórdia, Fraiburgo, Luzerna, Rio do Sul e Videira.

Quadro 6: *Macroprocesso Finalístico 3 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Tecnologia: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.*

MACROPROCESSO 3	Ministrar cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.		
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços	Principais Usuários e Parceiros	Principais Insumos e Fornecedores
	Cursos x Câmpus Ofertante		
<p align="center">Execução nos Câmpus</p> <p>Realização de exame de classificação para ingresso dos discentes; Divulgação do processo seletivo; Efetivação das matrículas de egressos; Realização de aulas teórico-práticas, estágio supervisionado, projetos integradores e de ensino; Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nos aspectos pedagógicos, sociais e psicológicos; Monitoria dos cursos; Oferta de Atendimento Educacional Especializado; Estabelecimento de parcerias interinstitucionais; Viabilização do desenvolvimento de projetos de ensino; Programas de incentivo à participação dos discentes em Projetos de Pesquisa e Extensão com distribuição de bolsas via edital; Incentivo à participação de estudantes em congressos via edital; Disponibilização de acervo bibliográfico na biblioteca institucional; Capacitação continuada dos docentes e técnicos administrativos; Incentivo à qualificação dos servidores através de Afastamento Integral, PIQIFC, PROBIQ, MINTER e DINTER; Incentivo à participação dos servidores em eventos e capacitações com pagamento de diárias e passagens via edital; Acompanhamento do processo de auditoria pedagógica.</p>	<p>Blumenau: Análise e Desenvolvimento de <u>Sistemas</u>. Camboriú: Sistemas para Internet e Negócios <u>Imobiliários</u>. Ibirama: Design de Moda. Santa Rosa do Sul: Gestão em Turismo e Redes de Computadores. São Francisco do Sul: Logística e Redes de Computadores.</p>	<p>Clientes: Jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio advindos de escolas públicas e particulares, do Ensino Regular ou Educação de Jovens e Adultos e portadores de diplomas de cursos superiores com ingresso por Edital, das cidades-sede e circunvizinhas, que trabalham no período diurno. Fonte: Edital N.º 208/2013 – IF Catarinense e Termo de Adesão ao Sisu/2014</p>	<p>Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> dotações orçamentárias proveniente de transferências do Governo Federal; auxílios estudantis. <u>Recursos Ideacionais e Didático-pedagógicos:</u> Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC); Documento de Normatização do Atendimento Especializado (AEE). <u>Recursos de Infraestrutura:</u> com espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
<p align="center">Execução na Pró-reitoria de Ensino - PROEN</p> <p>Auditoria pedagógica dos cursos superiores de tecnologia que já passaram por avaliação do MEC; Regularização dos cursos ofertados; Processo seletivo discente; Reuniões com os coordenadores dos cursos superiores; Montagem do banco de dados com a legislação dos cursos superiores; Apoio às atividades do Programa de Educação Tutorial (PET); Diagnóstico da situação de evasão e retenção para fornecer subsídios para ações administrativas e pedagógicas; Levantamento de estudantes com deficiência/necessidades específicas matriculados no IFC no ano de 2014 (dados de agosto/2014), para obtenção de dados de atendimento deste público-alvo; Elaboração de um documento norteador sobre o Atendimento educacional Especializado – AEE para normatizar as atividades do NAPNE; Expedição e registro de diplomas de alunos oriundos dos cursos de Tecnologia; Acompanhamento do desenvolvimento e reconhecimento dos cursos Superiores de Tecnologia.</p>			
<p><i>Fontes:</i> PROEN – Pró-reitoria de Ensino e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus</p>			

1.4.3.1 – Como o Macroprocesso n.º 3 Foi Conduzido

▪ Câmpus Blumenau

Em agosto de 2013 foi iniciado o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a oferta de 35 vagas. Em fevereiro de 2014 houve o ingresso de uma nova turma de alunos. Para a oferta deste Curso existem disponíveis 03 laboratórios de informática e 01 laboratório de hardware.

▪ Câmpus Camboriú

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissionais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegas dos cursos e núcleos docentes estruturantes para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a demora na efetivação de contratos e concursos docentes, carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ Câmpus Ibirama

Pensando na verticalização do curso de vestuário, já ofertado pelo Câmpus Ibirama desde 2011, o curso de Moda foi elaborado no segundo semestre de 2013 e ofertado pela primeira vez no primeiro semestre de 2014.

▪ Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio

Seleção de discentes por processo através de edital via SISU (50 % das vagas) e através de vestibular (50% das vagas) respeitando a lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012; Decreto n. 7824, de 11 de outubro de 2012, e da Portaria n. 18, de 11 de outubro de 2012, com prova objetiva, As aulas são teórico/práticas; inserção de alunos em monitorias, pesquisas básicas e extensão a comunidade.

▪ Câmpus São Francisco do Sul

O Câmpus São Francisco do Sul deste o ano de 2011 tem ofertado cursos de Educação Superior de Tecnologia. Atualmente o Câmpus São Francisco do Sul oferta os cursos Superiores de Tecnologia em Logística e em Redes de Computadores. O processo de seleção de discentes ocorre por meio da oferta de vagas via SISU (50 % das vagas) e através de vestibular (50% das vagas) respeitando a lei n.º 12.711 de 29 de agosto de 2012; Decreto n.º 7824, de 11 de outubro de 2012, e da Portaria n.º 18, de 11 de outubro de 2012, com a realização de prova objetiva e redação.

1.4.4 - Macroprocesso 4 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Licenciatura

No exercício de 2014, não houve oferta de cursos superiores de licenciatura nos Câmpus de Brusque, Blumenau, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna e São Francisco do Sul.

Quadro 7: *Macroprocesso Finalístico 4 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Licenciatura: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes; e Insumos.*

MACROPROCESSO 4	Ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.		
Atividades Relacionadas	Produtos Cursos x Ofertante	Principais Usuários e Parceiros	Principais Insumos e Fornecedores
<p>Execução nos Câmpus</p> <p>Realização processo de ingresso dos discentes 50% via SISU e 50% utilizando resultado do ENEM; Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nos aspectos pedagógicos, sociais e psicológicos; implantação do PIBID e Prodocência; Oferta de Programa de Monitoria com bolsa; Oferta de Atendimento Educacional Especializado; Desenvolvimento de estratégias para permanência dos estudantes (bolsas de assistência estudantil via edital, refeitório); Programas de incentivo à participação dos discentes em Projetos de Pesquisa e Extensão com distribuição de bolsas via edital; Incentivo à participação de estudantes em congressos via edital; Incentivo à realização de semanas acadêmicas; Disponibilização de acervo bibliográfico na biblioteca institucional; Capacitação continuada dos docentes e técnicos administrativos; Incentivo à qualificação dos servidores através de Afastamento Integral, PIQIFC, PROBIQ, MINTER e DINTER; Incentivo à participação dos servidores em eventos, incluindo capacitações técnicas específicas, com pagamento de diárias e passagens via edital; Preparação para o reconhecimento dos cursos e recebimento de comissão avaliadora do INEP.</p>	<p>Araquari: Licenciaturas em Química e Ciências Agrícolas. Camboriú: Matemática e Pedagogia. Concórdia: Física e Matemática. Rio do Sul: Física e Matemática. Santa Rosa</p>	<p>Clientes: Professores formados em outras áreas. Jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio advindos de escolas públicas e particulares, do Ensino Regular ou Educação de Jovens e Adultos e portadores de diplomas de cursos superiores com ingresso por Edital, das cidades-sede e circunvizinhas, que trabalham no período diurno.</p>	<p>Insumos: Recursos Financeiros: dotações orçamentárias proveniente de transferências do Governo Federal; auxílios estudantis. Recursos Ideacionais e Didático-pedagógicos: Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC); Documento de Normatização do Atendimento Especializado (AEE). Recursos de Infraestrutura: com espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. Recursos Humanos: professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). Recursos Tecnológicos: softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
<p>Execução na Pró-reitoria de Ensino - PROEN</p> <p>Auditoria pedagógica dos cursos superiores de licenciatura que já passaram por avaliação do MEC; Regularização dos cursos ofertados; Processo seletivo discente; Reuniões com os coordenadores dos cursos superiores; Montagem do banco de dados com a legislação dos cursos superiores; Apoio às atividades do Programa de Educação Tutorial (PET); Apoio às atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); Apoio às atividades do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA); Diagnóstico da situação de evasão e retenção para fornecer subsídios para ações administrativas e pedagógicas; Levantamento de estudantes com deficiência/necessidades específicas matriculados no IFC no ano de 2014 (dados de agosto/2014), para obtenção de dados de atendimento deste público-alvo; Elaboração de um documento norteador sobre o Atendimento Educacional Especializado – AEE para normatizar as atividades do NAPNE; Expedição e registro de diplomas de alunos oriundos dos cursos de Licenciatura; Acompanhamento do desenvolvimento e reconhecimento dos cursos Superiores de Tecnologia; Organização do III Seminário das Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense (realizado através do Programa Prodocência), para discussão e reflexão do papel docente e criação de uma cultura inclusiva no âmbito do IFC.</p>	<p>do Sul: Matemática. Viçosa: Pedagogia.</p> <p><i>Fonte:</i> Edital N.º 208/2013 – IF Catarinense e Termo de Adesão ao Sisu/2014</p>		
<p><i>Fontes:</i> PROEN – Pró-reitoria de Ensino e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus</p>			

1.4.4.1 – Como o Macroprocesso n.º 4 Foi Conduzido

▪ Câmpus Araquari

Vinte por cento (20%) das vagas do câmpus Araquari têm sido ofertadas para este macroprocesso e ações afirmativas são adotadas no processo de ingresso, incluindo prioridade de vagas para professores das redes públicas. Os índices de eficiência e eficácia neste macroprocesso ainda são muito baixos. Destaca-se aqui, a adesão e implantação dos programas Prodocência e PIBID em 2014 e oferta de um minicurso de Matemática (área de grande dificuldade dos estudantes) como avanços na condução dos cursos de Licenciatura. Com o objetivo de também fortalecer este macroprocesso, diversos investimentos em infraestrutura foram realizados ao longo de 2014, como a estruturação de três laboratórios de Química, reformas estruturais em algumas UEA's, reformas dos laboratórios de informática, melhorias no acesso ao bloco D, implementações de algumas melhorias na acessibilidade do câmpus e na rede. Em 2014, houve toda uma preparação para a avaliação dos cursos superiores do câmpus visando o reconhecimento dos mesmos. A Licenciatura em Ciências Agrícolas aguarda a visita in loco da comissão avaliadora e a Licenciatura em Química obteve nota 4 (conceito muito bom de qualidade).

▪ Câmpus Blumenau

Não se aplica. Embora não tenham sido ofertados Cursos na modalidade de Licenciatura em 2014, houve todo um planejamento e elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, de modo que a partir de março de 2015 iniciarão as atividades do Curso de Licenciatura em Pedagogia com a oferta de 36 vagas.

▪ Câmpus Camboriú

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissionais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a demora na efetivação de contratos e concursos docentes, carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece à comunidade da região oeste de Santa Catarina 2 (dois) cursos superiores de licenciatura em: Matemática (2.820 horas) e Física (3.030 horas). Tais cursos foram pensados levando em consideração a realidade e a demanda da região por professores habilitados para lecionar nas áreas da Matemática e da Física. Ambos cursos são oferecidos no período noturno. O acesso a esses cursos dá-se, exclusivamente, via Enem, sendo 50% das vagas reservadas ao ingresso por meio de Edital Sisu/Enem e 50% são reservadas por meio do IFC/Enem.

▪ Câmpus Ibirama

Foram compostas duas comissões para elaborar o projeto de curso e a viabilidade de cada um deles: Licenciatura em Letras e Licenciatura em Ciências Naturais.

▪ Câmpus Rio do Sul

Os cursos de licenciatura tiveram sua origem visando atender as necessidades da região do Alto Vale do Itajaí para formação de professores nas áreas de matemática e física, com início das atividades no ano de 2010, com a criação do Instituto Federal Catarinense. Os cursos são ofertados na unidade urbana do Câmpus Rio do Sul.

▪ Câmpus Rio do Sul

Seleção de discentes por processo através de edital via SISU (50 % das vagas) e através de vestibular (50% das vagas) respeitando a lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012; Decreto n. 7824, de 11 de outubro de 2012, e da Portaria n. 18, de 11 de outubro de 2012, com prova objetiva. Reserva de 25% do total das vagas para candidatos que atuam como docentes na Rede Pública. s básicas e extensão a comunidade.

▪ Câmpus São Francisco do Sul

No ano de 2014 tendo em vista as limitações do imóvel locado, a oferta de cursos superiores de Licenciatura, não foram ofertados no Câmpus São Francisco do Sul. Neste ano foi composta uma comissão para analisar a viabilidade da oferta de cursos de licenciatura no município de São Francisco do Sul, bem como definir qual será o curso ofertado. Todavia o Câmpus São Francisco do Sul, tem ofertado cursos de formação de professores através do programa de Extensão denominado “Trilhas de Aprendizagem”, uma parceria entre o Câmpus São Francisco do Sul e a Secretaria Municipal de Educação.

▪ Câmpus Videira

O curso superior de Pedagogia é um dos cursos ofertados pelo IFC que apresenta os menores índices de evasão, portanto, com um elevado índice de aproveitamento por parte de seus alunos. O curso passará pelo processo de reconhecimento do curso realizado pelo MEC no primeiro semestre de 2015 (previsão).

1.4.5 - Macroprocesso 5 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Bacharelado e Engenharia

No exercício de 2014, não houve oferta de cursos superiores de bacharelado e engenharia nos Câmpus de Blumenau, Brusque, Ibirama e São Francisco do Sul.

Quadro 8: *Macroprocesso Finalístico 5 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Bacharelado e Engenharia: Atividades; Produtos; Clientes; e Insumos.*

MACROPROCESSO 5		Ministrar cursos de bacharelado e engenharia , visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.		
Atividades Relacionadas		Cursos x Câmpus	Principais Usuários	Principais Insumos e Fornecedores
Execução nos Câmpus		<p>Araquari: Bacharelados em Medicina Veterinária e Sistema de Informação. Camboriú: Sistemas de Informação. Concórdia: Engenharia de Alimentos e Medicina Veterinária. Luzerna: Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica. Rio do Sul: Ciências da Computação e Engenharia Agrônoma. Santa Rosa do Sul: Engenharia Agrônoma. Videira: Ciências da Computação.</p> <p><i>Fonte: Edital N.º 208/2013 – IFC e Termo de Adesão ao Sisu/2014</i></p>	<p>Clientes: Jovens a partir da faixa etária de 18 anos e adultos que concluíram o Ensino Médio, advindos de escolas públicas e particulares, do Ensino Regular ou Educação de Jovens e Adultos e portadores de diplomas de cursos superiores com ingresso por Edital, das áreas urbana e rural das cidades-sede e circunvizinhas, que trabalham no período diurno.</p>	<p>Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> dotações orçamentárias provenientes de transferências do Governo Federal; auxílios estudantis. <u>Recursos Ideacionais e Didático-pedagógicos:</u> Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC); Documento de Normatização do Atendimento Especializado (AEE). <u>Recursos de Infraestrutura:</u> com espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
<p>Realização processo de ingresso dos discentes 50% via SISU e 50% utilizando resultado do ENEM; Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem nos aspectos pedagógicos, sociais e psicológicos; implantação do PIBID e Prodocência; Oferta de Programa de Monitoria com bolsa; Oferta de Atendimento Educacional Especializado; Desenvolvimento de estratégias para permanência dos estudantes (bolsas de assistência estudantil via edital, refeitório); Programas de incentivo à participação dos discentes em Projetos de Pesquisa e Extensão com distribuição de bolsas via edital; Incentivo à participação de estudantes em congressos via edital; Incentivo à realização de semanas acadêmicas; Disponibilização de acervo bibliográfico na biblioteca institucional; Capacitação continuada dos docentes e técnicos administrativos; Incentivo à qualificação dos servidores através de Afastamento Integral, PIQIFC, PROBIQ, MINTER e DINTER; Incentivo à participação dos servidores em eventos, incluindo capacitações técnicas específicas, com pagamento de diárias e passagens via edital; Preparação para o reconhecimento dos cursos e recebimento de comissão avaliadora do INEP.</p>				
Execução na Pró-reitoria de Ensino - PROEN				
<p>Auditoria pedagógica dos cursos de Bacharelado e Engenharia que já passaram por avaliação do MEC; Regularização dos cursos ofertados; Processo seletivo discente; Reuniões com os coordenadores dos cursos superiores; Montagem do banco de dados com a legislação dos cursos superiores; Apoio às atividades do Programa de Educação Tutorial (PET); Diagnóstico da situação de evasão e retenção para fornecer subsídios para ações administrativas e pedagógicas; Levantamento de estudantes com deficiência/necessidades específicas matriculados no IFC no ano de 2014 (dados de agosto/2014), para obtenção de dados de atendimento deste público-alvo; Elaboração de um documento norteador sobre o Atendimento educacional Especializado – AEE para normatizar as atividades do NAPNE; Expedição e registro de diplomas de alunos oriundos dos cursos de Tecnologia; Acompanhamento do desenvolvimento e reconhecimento dos cursos Superiores de Bacharelado.</p>				
<p><i>Fontes: PROEN – Pró-reitoria de Ensino e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus</i></p>				

1.4.5.1 – Como o Macroprocesso n.º 5 Foi Conduzido

▪ Câmpus Araquari

As vagas para este macroprocesso são ofertadas, respeitando os limites estabelecidos no Acordo de Metas e Compromissos. O ingresso dos discentes se dá 50% via SISU e 50% via vestibular, sendo que ações afirmativas são adotadas conforme legislação específica. Investimentos em infraestrutura foram realizados em 2014 para consolidação destes cursos e, aqui, destacam-se a reforma e reestruturação do Prédio da Informática, reformas estruturais em algumas UEA's, melhorias no acesso ao Laboratório de Anatomia e Patologia e também ao bloco D, implementações de algumas melhorias na acessibilidade do câmpus e na rede. Os índices de eficiência e eficácia do curso Bacharelado em Sistemas de Informação têm se mostrado baixos. Para melhoria dos mesmos, o turno do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi alterado de vespertino para matutino. Em 2014, houve toda uma preparação para a avaliação dos cursos superiores do câmpus visando o reconhecimento dos mesmos. Os dois produtos deste macroprocesso receberam nota 4 (conceito muito bom de qualidade).

▪ Câmpus Camboriú

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissionais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a demora na efetivação de contratos e concursos docentes, carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece à comunidade da região oeste de Santa Catarina 3 (três) cursos superiores de bacharelado e engenharia: Engenharia de Alimentos (3.660 horas), Medicina Veterinária (4.680 horas) e a partir de 2015, oferecerá também o curso de Engenharia Agrônoma (4560 horas). Tais cursos foram pensados levando em consideração a realidade e a demanda da região por mão de obra qualificada. Estes cursos são oferecidos no período diurno e o acesso a eles dá-se, exclusivamente, via Enem, sendo 50% das vagas reservadas ao ingresso por meio de Edital Sisu/Enem e 50% são reservadas por meio do IFC/Enem.

▪ Câmpus Luzerna

Para atender a formação profissional para diferentes setores da economia, o Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense oferta cursos de Educação Superior na modalidade de bacharelado. São ofertados os cursos de Engenharia de Controle e Automação e de Engenharia Mecânica.

No curso de Engenharia de Controle e Automação foram ofertadas no ano letivo de 2014 turmas de 1ª a 7ª fases do curso. O curso de Engenharia de Controle e Automação tem sua organização curricular ordenada em fase/ semestre letivo, com 10 fases/ semestres letivos para a integralização curricular. O ingresso no curso ocorre em turma de 1ª fase, através do Sistema de Seleção Unificada – SISU e edital de seleção do IFC, na qual são ofertadas 40 vagas para ingresso no primeiro semestre letivo, ou por meio de edital de transferência e retorno de graduado, cuja oferta de vagas e definição da fase de ingresso varia conforme a disponibilidade de vagas existente no curso.

No curso de Engenharia de Mecânica foram ofertadas no ano letivo de 2014 turmas de 1ª a 3ª fases do curso. O curso de Engenharia Mecânica tem sua organização curricular ordenada em fase/ semestre letivo, com 10 fases/ semestres letivos para a integralização curricular. O ingresso no curso ocorre em turma de 1ª fase, através do Sistema de Seleção Unificada – SISU e edital de seleção do

IFC, na qual são ofertadas 40 vagas para ingresso no segundo semestre letivo, ou por meio de edital de transferência e retorno de graduado, cuja oferta de vagas e definição da fase de ingresso varia conforme a disponibilidade de vagas existente no curso.

▪ Câmpus Rio do Sul

O curso de Engenharia Agrônômica, ofertado numa instituição de ensino pública e gratuita, era uma carência no interior do Estado de Santa Catarina. O curso era ofertado somente em dois municípios, Florianópolis e Lages. A oferta do curso de agronomia no IFC RIO DO SUL atende a necessidade da região do Alto Vale do Itajaí, que necessita de profissionais de nível superior, pois apresenta um setor agropecuário com diversidade de produção. Na unidade urbana do Câmpus Rio do Sul ofertamos o curso superior de Ciência da Computação, área do conhecimento com amplo campo de atuação e potencialidade formação de profissionais empreendedores. As ofertas dos cursos superiores de agronomia e ciência da computação atendem um dos princípios do planejamento dos Institutos que é verticalização dos cursos.

▪ Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio

Seleção de discentes por processo através de edital via SISU (50 % das vagas) e através de vestibular (50% das vagas) respeitando a lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012; Decreto n. 7824, de 11 de outubro de 2012, e da Portaria n. 18, de 11 de outubro de 2012, com prova objetiva,

▪ Câmpus São Francisco do Sul

O Câmpus São Francisco do Sul atualmente não oferta cursos nestas modalidades de ensino, todavia em seu planejamento estratégico encontra-se definido que o câmpus passará a atuar em tal modalidade de ensino a partir do ano de 2017. As vagas para este macroprocesso serão ofertadas, respeitando os limites estabelecidos no Acordo de Metas e Compromissos.

▪ Câmpus Videira

Durante o ano letivo de 2014 o Curso Superior de Ciência da Computação passou pelo processo de reconhecimento de curso realizado pelo MEC. O reconhecimento do curso foi realizado no mês de novembro e a nota obtida pelo curso foi quatro (04), um excelente conceito para um curso de bacharelado ofertado dentro da rede pública de ensino do Instituto Federal Catarinense.

1.4.6 - Macroprocesso 6 – Ofertar Cursos de Educação Superior de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu

No exercício de 2014, não houve oferta de cursos desta modalidade nos Câmpus de Blumenau, Brusque, Luzerna, Rio do Sul e Santa Rosa do Sul.

Quadro 9: Macroprocesso Finalístico 6 - Oferta de Cursos de Educação Superior de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu: Atividades, Produtos, Clientes e Insumos.

MACROPROCESSO 6	Ministrar cursos de pós-graduação de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.			
Atividades Relacionadas		Cursos Ofertados	Usuários	Principais Insumos
Execução nos Câmpus - Concepção e construção do projeto de curso; - Abertura do processo de inscrição; - Processo de seleção de candidatos inscritos, Matrículas dos candidatos selecionados; - Oferta das componentes curriculares em encontros pré-agendados; - Ministrar aulas; - Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão; - Atividades de orientação educacional; Formação pedagógica; Visitas técnicas; Viagens de estudos e eventos científicos técnicos e tecnológicos.; - Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); e Emissão de certificados dos alunos regularmente aprovados.		Araquari: Especialização em Aquicultura. Camboriú: Treinador e Instrutor de Cães-guia e Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (a distância). Concórdia: Especializações em Educação do Campo e Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Fraiburgo: Especialização em Educação com Ênfase em Práticas Pedagógicas. Ibirama: Especialização em Educação Interdisciplinar. São Francisco do Sul: Docência e Interdisciplinaridade (em implantação). Videira: Especialização em Desenvolvimento Rural e Agrário	Clientes: Profissionais de empresas e órgãos públicos, alunos de instituições de ensino superiores, das cidades-sede e circunvizinhas aos câmpus.	Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> dotações orçamentárias proveniente de transferências do Governo Federal; bolsas de estudo. <u>Recursos de Infraestrutura:</u> com espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol.. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos). <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.
Execução na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI				
Lato Sensu: - Estimulo aos grupos de professores interessados na organização de cursos de pós-graduação lato sensu; Orientação aos interessados quanto às normas nacionais e institucionais em vigor; - Emissão de parecer técnico acerca das propostas de curso lato sensu enviadas pelos câmpus para apreciação do CONSUPER; - Cadastramento, em articulação com Coordenação-Geral de Avaliação e Regulação/PROEN, dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFC no Cadastro Nacional dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; Implantação da modalidade EaD como atividade regular em cooperação com a Pró-Reitoria de Extensão - PROEN e com os câmpus Concórdia e Camboriú. Stricto Sensu: - Identificação de áreas de conhecimento com potencial para propor cursos de pós-graduação stricto sensu, por meio da avaliação anual da produção docente; - Acompanhamento das atividades dos Professores Visitantes Nacionais Sênior (bolsistas da Capes), cujas atividades estão voltadas à consolidação dos grupos de pesquisa e do fortalecimento da pós-graduação, especialmente, em nível stricto sensu; - Colaboração com a elaboração dos projetos de renovação da bolsa dos Professores Visitantes Nacionais Sênior junto à Capes; - Acompanhamento e orientação dos grupos de professores envolvidos na criação de propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu; - Orientação aos grupos de pesquisa envolvidos nas propostas de cursos stricto sensu quanto à sua adequação às linhas de pesquisa do curso; - Avaliação dos grupos de pesquisa do IFC tendo em vista a Resolução 097/2013 do CONSUPER/IFC e os critérios adotados pelo CNPq e Capes, com o fim de fortalecer as propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu; - Cooperação com a organização e realização de eventos técnico-científicos institucionais, com o objetivo de favorecer a troca de experiências entre professores e grupos de pesquisa e o fortalecimento dos mesmos; - Cadastramento, em articulação com Coordenação-Geral de Avaliação e Regulação /PROEN, do IFC para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu em EAD. - Assessoramento aos processos de elaboração de duas propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional em Ciência Animal e Mestrado em Desenvolvimento dos Sistemas de Produção Agropecuária e da Indústria de Alimentos – em Rede com outros Ifes); - Identificação de áreas com potencial para a criação de mestrado, a partir da avaliação dos grupos de pesquisa e da produção dos docentes do IFC; Colaboração com a renovação da bolsa dos dois Professores Visitantes Nacionais Sênior em atuação no IFC.				
<i>Fontes: PROPI – Pró-reitoria de Pesquisas, Pós-Graduação e Inovação e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus</i>				

1.4.6.1 – Como o Macroprocesso n.º 6 Foi Conduzido

▪ **PROPI – Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação**

Por meio dos Coordenadores de Pesquisa dos câmpus do IFC foram divulgadas as normas relativas à criação de cursos de pós-graduação lato sensu e do contato eletrônico da Coordenação de Pós-Graduação vinculada à PROPI, disponibilizando-nos para cooperar e assessorar a organização ou, quando fosse o caso, a reformulação de projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação lato sensu. Foram realizadas visitas ao câmpus do IFC, juntamente ao Diretor e Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, onde houve a possibilidade de contatar e orientar, *in loco*, professores, coordenadores e técnico-administrativos envolvidos no planejamento ou execução de cursos de pós-graduação lato sensu quanto às normas vigentes. Atendimento das demandas recebidas, envolvendo: esclarecimentos, orientações, emissão de parecer, dentre outros.

A condução das atividades relativas à pós-graduação stricto sensu tem como ponto de partida a identificação de áreas de conhecimento com potencial de criar um curso, por meio da avaliação da produção docente e dos grupos de pesquisa afins. De posse dessas informações, são estabelecidos contatos com os professores das respectivas áreas, com vistas a sensibilizá-los e incorporá-los à construção das propostas. Para tanto, um recurso que tem sido utilizado nas áreas de Medicina Veterinária e Ciências Humanas/Educação, é a participação de um Professor Visitante Nacional Sênior (Bolsista Capes) para articular e orientar o grupo de professores envolvidos. Outro, é o de incluir temáticas relativas aos mesmos nos eventos institucionais, especialmente, no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de eventos de caráter pontual, tais como os encontros de pesquisadores e os seminários de pesquisa participante. Com tais atividades, busca-se uma maior integração entre os professores das áreas e dos grupos de pesquisa afins, a definição dos focos dos cursos e a construção coletiva das propostas a serem apresentadas à Capes.

▪ **Câmpus Araquari**

O curso de Pós-Graduação Lato sensu em Aquicultura representa um avanço para a consolidação do Ensino Superior no Câmpus Araquari, uma vez que inaugura a primeira Pós-Graduação do Câmpus, aproveitando o potencial de docentes mestres e doutores em áreas específicas do curso, bem como a infraestrutura em desenvolvimento da Instituição. O curso também serve como embrião para a elaboração de uma proposta maior em conjunto com o Câmpus Concórdia de um Curso de Pós-Graduação stricto sensu a qual foi submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O curso, no entanto, ainda apresenta como limitador alguns aspectos relacionados à infraestrutura que necessita ajustes e a agilidade na aquisição de materiais de custeio para dar suporte às aulas práticas.

▪ **Câmpus Camboriú**

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissionais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a demora na efetivação de contratos e concursos docentes, carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece à comunidade da região oeste de Santa Catarina 2 (dois) cursos de especialização: Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ofertada à distância (420 horas), Especialização em Educação no Campo, presencial, ofertado na sexta-feira à noite e no sá-

bado, tarde e noite (420 horas). Tais cursos foram pensados levando em consideração a realidade e a demanda da região. O acesso a eles dá-se, exclusivamente, via Edital.

▪ **Câmpus Fraiburgo**

O Curso de Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Educação com Ênfase em Práticas Pedagógicas, foi disciplinado pelo Edital 010/DG/IFC/Fraiburgo/2014, com a oferta de 45 vagas, com turno de oferta a cada quinze dias, sextas-feiras no período noturno e aos sábados nos períodos matutino e vespertino. O curso está inserido na área da educação, sob o código 7.08.04.00.01. Destinado exclusivamente a profissionais da educação, portadores de diploma de graduação e que preferencialmente estejam atuando em sala de aula de ensino de escolas da rede pública de ensino básico.

▪ **Câmpus Ibirama**

Foi composta uma comissão para elaborar o projeto do curso de especialização e os estudos estão na fase final. A previsão de oferta é para o segundo semestre de 2015.

▪ **Câmpus São Francisco do Sul**

Encontra-se constituída uma comissão para elaborar o projeto do curso de especialização e os estudos estão na fase final. A previsão de oferta é para o segundo semestre de 2015.

▪ **Câmpus Videira**

São ofertadas 35 vagas regulares no IFC Videira. Os alunos complementam suas atividades de formação com a participação em eventos de referência na área como dias de campo, viagens técnicas e de estudo, visitas a feiras de exposição (EXPOINTER) dentre outros.

1.4.7 - Macroprocesso 7 – Realização de Pesquisas Aplicadas

No exercício de 2014, não foi declarada a realização de pesquisas no Câmpus de Brusque.

Quadro 10: *Macroprocesso Finalístico 7 - Realização de Pesquisas Aplicadas: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.*

MACROPROCESSO 7	Realizar pesquisas aplicadas , estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.		
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços	Principais Usuários e Parceiros	Principais Insumos e Fornecedores
	Características dos Produtos e Serviços Produzidos pelo Macroprocesso		
<p>Execução nos Câmpus</p> <p>Cadastramento de projetos de pesquisa; coordenação de projeto por docentes; Seleção de alunos bolsistas por meio de editais específicos (internos ou da Reitoria); Disponibilização de 1% da previsão orçamentária anual para a abertura de editais de fomento à pesquisa (bolsa e/ou crédito para aquisição de materiais). Participação de docentes/pesquisadores de editais de agências externas de fomento como Fapesc, CNPq, SETEC-MEC, FINEP, entre outras; Acompanhamento do andamento dos projetos (Relatórios Parcial e Final); Auxílio na divulgação dos editais dos projetos submetidos; Implantação das bolsas (documentação dos alunos bolsistas) e acompanhamento dos projetos (Relatórios); Auxílio na organização de eventos de pesquisa; - Apresentação de trabalhos em congressos, mostras e feiras, como MICTI, MOSTRATEC e FEBRACE, dentre outras. Publicação dos trabalhos em revistas indexadas e anais de eventos. Aplicação dos resultados das pesquisas em atividades de extensão.</p>	<p>Geração de novos conhecimentos e técnicas para solucionar problemas locais; Publicação de trabalhos com os resultados das pesquisas desenvolvidas em eventos científicos internos e externos, com consequente enriquecimento da produção científica de alunos e pesquisadores; Geração de soluções técnicas, tecnológicas e sociais para a comunidade; Difusão do conhecimento produzido. Destacam-se projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com a iniciativa privada.</p>	<p>Órgãos de Fomento Externos; Órgãos Públicos Empresas; Arranjos Produtivos Locais; Alunos do IFC, na medida em que se produzam e se beneficiam dos conhecimentos gerados. CNPQ, EPAGRI, UDESC e escolas municipais.</p>	<p>Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> para bolsas de Iniciação científica, capital e custeio. <u>Publicações:</u> normatizações e regulamentos que regem as atividades de pesquisa na Instituição. <u>Recursos de Infraestrutura:</u> Espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos); alunos bolsistas. <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
<p>Execução na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI</p> <p>Publicação de editais de iniciação científica (PIBIC/CNPq) ou iniciação tecnológica (PIBITI/CNPq) em nível médio/técnico e superior, e editais anuais específicos de infraestrutura para a aquisição de material permanente para projetos de pesquisa e para auxílio de eventos de pesquisa nos câmpus; Fornecimento de bolsas de Iniciação Científica para alunos do ensino médio e superior; Aquisição de material de custeio necessário ao desenvolvimento dos projetos; Auxílio a publicação de artigos em periódicos científicos; Auxílio à publicação e participação de servidores pesquisadores em eventos científicos; Registro de patentes; Promoção de eventos científicos institucionais para divulgação dos resultados obtidos; Realização de cursos de capacitação em inovação tecnológica para pesquisadores; Estímulo à captação de recursos financeiros em órgãos de fomento externo; Gestão da propriedade intelectual desenvolvida na instituição.</p>	<p>Obs.: Os projetos de pesquisa declarados pelos câmpus estão relacionados no ANEXO I</p>		
<p><i>Fontes:</i> PROPI – Pró-reitoria de Pesquisas, Pós-Graduação e Inovação e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus</p>			

1.4.7.1 – Como o Macroprocesso n.º 7 Foi Conduzido

▪ PROPI – Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

Como estímulo à pesquisa aplicada, foram publicados editais contemplando o auxílio financeiro para bolsas de iniciação científica, capital e custeio, sendo estes utilizados no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada. As propostas submetidas pelos pesquisadores foram analisadas e avaliadas por Comitê específico. Dependendo do edital, o recurso financeiro para os projetos contemplados foi repassado diretamente ao Câmpus, ou também ao próprio pesquisador, que seguindo cronograma específico do edital, utilizou o recurso e prestou conta à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Neste período também procurou-se estimular a publicação de trabalhos científicos, assim foi destinado recurso para pagamento das taxas de tramitação e publicação de artigos, bem como para participação e publicação em eventos científicos, contribuindo assim para divulgação dos resultados produzidos e conseqüentemente para produção científica dos envolvidos com a pesquisa. Também procurou-se amplamente divulgar os editais de apoio a pesquisa publicados por órgãos de fomento externos, bem como assessorar os pesquisadores interessados na submissão de propostas a estes editais. Foram desenvolvidos 444 projetos de pesquisa com 251 docentes e 350 alunos diretamente envolvidos;

Resultados obtidos com as ações desenvolvidas:

Em atendimento ao Termo de Acordo de Metas, bem como aos objetivos elencados no Planejamento Estratégico relacionados a pesquisa, como resultado das ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação pode-se citar a ampliação do número total de projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC, passando de 275 projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento em 2013 para 444 projetos em 2014, nos quais, em muitos casos estão envolvidos docentes e técnicos administrativos com diferentes níveis de formação (doutores, mestres, especialistas e graduados), bem como alunos do Ensino Superior e do Ensino Médio, que atuam como bolsistas, voluntários ou colaboradores no desenvolvimento das atividades, favorecendo assim troca de informação e enriquecimento da bagagem intelectual dos envolvidos. Dos projetos desenvolvidos, muitos estão voltados ao atendimento de demandas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região de atuação da Instituição. Dentre estes, podem ser citados alguns exemplos de trabalhos que possuem como resultados a identificação de métodos mais eficientes no controle de doenças na cultura da cebola, de grande importância para a região do Alto vale do Itajaí; o uso de probióticos no controle de parasitas na piscicultura, bem como a determinação da quantidade mais adequada de ração a ser fornecida para diferentes espécies de peixes, atividade de expressiva importância para a região norte do estado; a viabilidade da produção de biodiesel por método alternativo usando óleo de frango como matéria-prima, metodologias para determinação de doenças em bovinos e suínos, de grande importância para região oeste catarinense; a identificação de metodologias e substâncias com potencial para melhorar a qualidade da liga de alumínio, viabilizando assim sua utilização por pequenas e médias empresas do ramo metalúrgico, importante atividade para região meio oeste catarinense; métodos de cultivos que otimizam a utilização de água pela cultura da mandioca, e formas alternativas de controle de pragas na cultura do arroz, culturas de grande importância para a região Sul do estado; dentre outros. Desta forma, tem se procurado realizar ações focadas no apoio a projetos de pesquisa que venham a contribuir para o desenvolvimento e a disseminação de ações que visem o atendimento a demandas econômicas, sociais e culturais locais nas regiões de atuação dos Câmpus do IFC. Além disso, o desenvolvimento destes projetos resultou na produção de novos conhecimentos, e conseqüentemente houve o estímulo do pensamento científico e da criatividade dos alunos envolvidos, ampliando o leque de conhecimento dos mesmos. Estes resultados foram publicados em eventos regionais, nacionais e internacionais, bem como em periódicos

científicos, proporcionado o enriquecimento da produção científica pelos discentes e docentes envolvidos nos projetos desenvolvidos.

▪ **Câmpus Araquari**

No ano de 2014 ocorreram alguns avanços no número de bolsistas do ensino superior e recuo de bolsistas de nível médio/técnico no Câmpus Araquari. O programa de iniciação científica (IC) no ensino médio implantou em 2014 um total de 8 bolsas PIBIC-EM/CNPq (vigência 01/09/2014 – 31/07/2015), representando aproximadamente 28% do total de bolsas ofertadas nesta modalidade. Em comparação com o mesmo edital do ano de 2013, houve um recuo de aproximadamente 2% no número de bolsas adquiridas pelo Câmpus, o que representa uma diminuição de 5 bolsas PIBIC-EM. O programa de IC no ensino superior contou com editais de bolsas nesta modalidade ao longo de 2013 e 2014. No Edital N° 106/2013 PIBITI/PIBIC/PIBIC-Af/CNPq/IFC (vigência 01/08/2013 – 31/07/2014), o Câmpus Araquari foi contemplado com 01 bolsa PIBIC/CNPq e 05 bolsas PIBITI/CNPq. Em 2014, no Edital 168/2014 PIBIC/PIBIC-Af/ PIBITI (vigência 01/09/2014 - 31/07/2015) lançado em março/2014, o Câmpus Araquari foi contemplado com um total de 09 bolsas, sendo 02 PIBIC-Af, 01 PIBIC e 06 PIBITI. O número e bolsas do Câmpus equivale a 31% do total das bolsas ofertadas por este edital, sendo 100% das bolsas PIBIC-Af, 20% das bolsas PIBIC e 27% das bolsas PIBITI. Comparado ao mesmo edital do ano anterior (N° 106/2013), o Câmpus Araquari manteve o número de bolsas PIBIC, porém houve um incremento de 01 bolsa PIBITI e 02 bosas PIBIC-Af. Comparado aos demais Câmpus do IFC, o Câmpus Araquari foi contemplado com aproximadamente um terço do total de bolsas de ensino superior, o que significa um aumento de 8% no desempenho do Câmpus em comparação a 2013. O edital interno N° 045/IFC-2012 (EDAPE 2013) para a concessão de auxílio financeiro (por meio da disponibilização de materiais) e bolsas de IC de graduação a projetos de pesquisa contemplou 11 projetos que receberam 01 bolsa de IC – modalidade graduação, vinculada a auxílio-custeio no valor individual de R\$ 5.000,00 para aquisição de materiais de consumo através de processo licitatório. Devido a problemas na aquisição dos materiais, as bolsas foram prorrogadas por mais 12 meses a partir de 01/03/2014 (Editais N° 31/2014 e N° 40/2014). Do total de 11 bolsas iniciais, permaneceram prorrogadas 10 bolsas devido a finalização de um dos projetos. O Edital 158/2014 – Infraestrutura de Pesquisa – edital para melhoria da infraestrutura física de pesquisa nos Câmpus por meio da descentralização de crédito para despesas de capital, mediante a apresentação de proposta sob a forma de plano de trabalho previu um valor de R\$ 21.000,00 para o Câmpus Araquari, com valor máximo de R\$ 7.000,00 para cada projeto elencado no plano de trabalho e aquisição/empenho até 21/11/2014. Foram contemplados um total de quatro projetos, com aquisição de materiais permanentes. O Câmpus Araquari teve dois projetos de pesquisa contemplados no Edital 017/2014 – SETEC/CNPq – Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, de apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica no âmbito da Rede Federal. Os projetos serão desenvolvidos em parceria com as empresas ECOBABITONGA e Departamento de Trânsito de Joinville, respectivamente. Na Chamada Universal MCTI/CNPq N° 14/2014, o Câmpus Araquari aprovou um projeto de pesquisa na faixa A, de apoio financeiro de até RS 30.000,00.

▪ **Câmpus Blumenau**

Para que os projetos sejam desenvolvidos os coordenadores devem apresentar a coordenação da pesquisa, bem como os editais que fornecem bolsas e financiamento para a compra de equipamentos e material de consumo. Em parceria com a Extensão e a constituição da comissão organizadora. Por meio de edital, adquirimos diversos materiais necessários ao evento (maiores detalhes no relatório da Coordenação de Extensão).

▪ **Câmpus Camboriú**

Vários projetos foram apresentados e premiados em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, com a participação de servidores e alunos. As subunidades responsáveis fomentaram a pesquisa do Câmpus, com garantia de recursos para bolsas e materiais necessários ao desenvolvimento dos projetos. Fatores como a carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula, os processos licitatórios burocráticos e morosos estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece projetos de pesquisa à comunidade interna (Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia) e externa (região oeste de Santa Catarina). Tais projetos ocorrem via edital interno do Instituto Federal Catarinense e de órgãos financiadores externos, tais como CNPq. Os projetos de pesquisa tem um orientador que deve pertencer a um grupo de pesquisa devidamente cadastrado no diretório de grupo de pesquisa do CNPq. Os projetos de pesquisa são classificados por uma comissão de avaliação permanente vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação assim como a prestação de contas dos mesmos.

▪ **Câmpus Fraiburgo**

O departamento de Pesquisa e Inovação do Câmpus Fraiburgo atingiu os seguintes resultados no exercício 2014: 1. Formação do Grupo Interdisciplinar de Pesquisas Pomares do Saber – GIPS - (Em análise para deferimento na reunião plenária do COCEP em 11/12/2014).; 2. Aprovação da pesquisa intitulada: Taquaruçu e as Memórias dos Remanescentes da Guerra do Contestado sob orientação do Prof. Msc. Ivan Carlos Serpa; 3. Aprovação da pesquisa intitulada: A cultura da maçã e a invenção da identidade de Fraiburgo (SC), sob orientação da Prof. Dr^a Marluse Castro Maciel; 4. Aprovação da pesquisa intitulada: Percepção de riscos à saúde do trabalhador rural em fruticulturas do município de Fraiburgo (SC), sob orientação do Prof. Msc Deivis Elton Schlickmann Frainer; 5. Divulgação dos editais de pesquisa emanados da PROPI no Câmpus Fraiburgo; 8. Cadastramento do projeto “Apoio matricial do profissional de educação física na atenção básica à saúde” , de autoria do Prof. Msc Deivis Elton Schlickmann Frainer junto à coordenação de pesquisa do Câmpus, visando apresentação no Simpósio Internacional de Pesquisa em estilo de Vida e Saúde, realizado de 04 a 06 de dezembro em Porto de Galinhas, Pernambuco; 10. Publicação na revista especializada em história “História Catarina” edição julho/agosto de 2014 de matéria referente à pesquisa no Câmpus; 11. Participação da Prof. Marluse Castro Maciel, líder do Grupo de Pesquisa no IX Congresso Latino Americano de Sociologia Rural, ocorrido de 06 a 11 de outubro de 2014 na Cidade do México com apresentação do artigo científico “O Movimento Abuqt: velhas e novas representações sociais nos assentamentos ruais no Pontal do de Paranapanema”.

▪ **Câmpus Ibirama**

A cada um dos itens acima é coordenado pelo respectivo professor coordenador do projeto. Estes projetos concorreram em um edital e passaram pela aprovação da comissão de pesquisa do Câmpus.

▪ **Câmpus Luzerna**

Foram desenvolvidos projetos de pesquisa, orientados por docentes e com participação de estudantes dos cursos de ensino médio integrado, técnico subsequente e engenharia. O Anexo I traz as informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Câmpus Luzerna.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

Com a criação do Instituto Federal Catarinense, em 2010, e conseqüentemente dos cursos superiores em Física, Matemática, Ciência da Computação e Agronomia, houve um fortalecimento das atividades de pesquisa no Câmpus Rio do Sul. As atividades de pesquisa são realizadas por acadêmicos dos cursos superiores e cursos técnicos, sob orientação de professores do IFC. Estas pesquisas são voltadas para a solução de problemas dos Arranjos Produtivos Locais, recebendo financiamento do próprio IFC e de agências como CNPq e Fapesc.

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio**

O Câmpus lança editais específicos para a pesquisa contemplando aquisição de materiais permanentes e de consumo, como também bolsas de iniciação científica para os discentes. Os docentes concorrem através de projeto de pesquisa, projetos estes analisados por consultores “*ad hoc*”.

▪ **Câmpus São Francisco do Sul**

As atividades de pesquisa são realizadas por acadêmicos dos cursos superiores e cursos técnicos, sob orientação de professores do IFC. Estas pesquisas são voltadas para a solução de problemas dos Arranjos Produtivos Locais, recebendo financiamento do próprio Câmpus, do IFC e de agências de fomento estaduais e nacionais. Durante o ano de 2014 o Câmpus São Francisco do Sul teve os seguintes projetos aprovados, executados e em execução: Monitoramento de incêndios em São Francisco do Sul; Oficina de robótica em escolas públicas de São Francisco do Sul; - Feira de Pesquisa e Extensão do Câmpus SFS- FEPEX; Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes; COOTRAPORTER- A participação da cooperativa na movimentação de cargas no porto de São Francisco do Sul - SC e os gargalos enfrentados para melhoria do serviço; - A preservação da produção literária e histórica do município de São Francisco do Sul; Momentos da verdade nas experiências de visita ao Museu Nacional do Mar; Elaboração e experimentação de um ambiente em nuvem para a comunidade academia do IFC Câmpus São Francisco do Sul; Análise da Vulnerabilidade no Protocolo de Comunicação de Controles Remotos de Alarmes, Baseados em Comunicação por Rádio Frequência.

▪ **Câmpus Videira**

A coordenação de Pesquisa e Inovação promove anualmente a Feira de Iniciação Científica e de Extensão (FICE). O evento já faz parte do calendário escolar e nesta ocasião são apresentados todos os projetos de iniciação científica, tanto de pesquisa quanto de extensão. É um dos eventos mais importantes do Câmpus e conta com a presença de avaliadores externos que analisam todos os trabalhos. No final são premiados os trabalhos de maior destaque.

1.4.8 - Macroprocesso 8 – Desenvolvimento de Atividades de Extensão

Quadro 11: Macroprocesso Finalístico 8 - Desenvolvimento de Atividades de Extensão: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.

MACROPROCESSO 8			
Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.			
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços		Principais Usuários e Parceiros
	Tipos e Características dos Produtos e Serviços Produzidos pelo Macroprocesso		
Execução nos Câmpus	Programa de Extensão: conjunto articulado de projetos e outras ações ou atividades de extensão, e.g. curso, evento, prestação de serviços, etc, preferencialmente de caráter orgânico institucional, multidisciplinar e integrado às atividades de ensino e/ou de pesquisa. Projeto de extensão : ação ou atividade formalizada, com objetivo específico e prazo determinado, visando resultado de mútuo interesse, para a sociedade e para a comunidade acadêmica, e integrada às atividades de ensino e/ou de pesquisa. Encaminhamento de estudantes para estágio e emprego: ações que visam à inserção dos estudantes do IFC no mundo do trabalho, por meio da divulgação das potencialidades acadêmicas, bem como a captação das necessidades, das demandas e da prospecção de oportunidades de estágio e emprego no setor produtivo. Prestação de Serviços: ações que atendam às necessidades de entidades públicas ou privadas, transferindo à sociedade o conhecimento gerado e/ou a utilização da capacidade instalada e disponível no IFC. Curso de extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico-prático, presencial ou a distância, planejado para atender demandas da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento científicos e tecnológicos, com carga horária e processo de avaliação formal definidos, e de oferta não regular. Visita Técnica: ação educativa proposta por servidor, seja ocupante do cargo de professor ou técnico-administrativo, e caracterizada pela observação de atividades práticas e de situações profissionais reais desenvolvidas em organizações. Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFC, com classificação por interesse e número de participantes e metodologia.		Clientes: Os produtos e serviços são orientados tanto para a comunidade interna do IFC (estudantes, professores e servidores) quanto para a comunidade externa (empresas e organizações do primeiro, segundo e terceiro setores). Parceiros Nacionais: Em 2014, a PROEX registrou 143 novas parcerias externas, nas modalidades de convênios e termos de cooperação, dentre os quais exemplificamos: - Organizações do Primeiro Setor (Instituto de Saúde de São Paulo, Prefeitura de Araquari, Secretaria de Estado da Administração e da Previdência do Estado do Paraná). Organizações do Segundo Setor: Cargil, Alimentos Ltda., Cooperativa Agropecuária Camponovense, Cooperativa de Consumo dos Operários da Indústria Têxtil Companhia Hering (COOPER), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Organizações do Terceiro Setor: Associação de Ciclismo de Balneário Camboriú e Camboriú, Associação dos Amigos Museu Nacional do Mar [São Francisco do Sul, SC], Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Santa Tereziña e região. Parceiros Internacionais: Em 2014 a PROEX deu continuidade às parcerias internacionais já firmadas, encaminhando alunos para programas: <i>The Ohio Program</i> , o Ciência sem Fronteiras. E servidores para capacitação em língua inglesa no EUA com o programa Alamo College.
Abertura de editais de extensão; Seleção de projetos submetidos para editais de extensão; Coordenação do comitê de extensão; Envio de ordem mensal de pagamento de bolsas vinculadas a projetos de extensão; Acompanhamento dos projetos em execução, fomento e participação na definição de eventos de extensão; Acompanhamento das atividades do Setor de Estágios dos Câmpus; Acompanhamento e participação na formatação de cursos FIC, cuja coordenação também está ligada à Coordenação de Extensão.			Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> para bolsas de Extensão, capital e custeio. <u>Publicações:</u> normatizações e regulamentos que regem as atividades de extensão na Instituição. <u>Recursos de Infraestrutura:</u> Espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos); alunos bolsistas. <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia, ambiente virtual de aprendizagem moodle.
Execução na Pró-reitoria de Extensão - PROEX	Lançar editais anuais de bolsas de extensão em nível médio/técnico e superior e editais anuais específicos de infraestrutura para a realização de eventos de extensão; Celebração de intercâmbio e convênios de relação interinstitucional e intercâmbio e convênios de cooperação nacional e internacional, como instrumento de melhoria do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão; Fornecimento de bolsa de extensão aos estudantes do ensino básico médio e superior graduação.		
	Obs.: As ações de extensão declarados pelos câmpus estão relacionados no ANEXO II		

Fontes: PROEX – Pró-reitoria de Extensão e DDE – Departamento de Desenvolvimento de Ensino dos Câmpus

1.4.8.1 – Como o Macroprocesso n.º 8 Foi Conduzido

▪ **PROEX – Pró-reitoria de Extensão**

Com o objetivo de dar continuidade à publicação de editais de apoio a programas e projetos de extensão a PROEX em 2014 publicou os seguintes editais: n.º 144/2014 visando o fomento de bolsas em projetos de extensão com previsão de recursos de custeio; edital n.º 164/2014 visando o apoio à infraestrutura de eventos de extensão e de pesquisa desenvolvidos nos câmpus; edital n.º 444/2014 em conjunto com a PROPI visando o apoio a projetos de extensão e pesquisa aplicados ao atendimento de demandas locais nas áreas de abrangência do IFC; edital n.º 455/2014: visando o apoio à criação de Programas de Extensão no âmbito do IFC, a serem implantados a partir de 2015. Publicou as revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Ano 1, Número 1, junho de 2014 e Número 2, dezembro de 2014, com relatos de experiência de alguns dos projetos de extensão realizados no âmbito do IFC nos anos de 2012 e 2013. Firmou convênios de estágios e termos de cooperação técnica com empresas e instituições privadas e públicas. Fez Seleção interna de propostas de projetos e programas de extensão para apresentação no Edital PROEXT 2015 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.

▪ **Câmpus Araquari**

Ao fim de 2013 aconteceu a abertura de edital interno (Edital 073/2013) para início em 2014. Este edital aprovou 8 projetos que envolveram 22 alunos (bolsistas e voluntários), 18 docentes, 2 servidores técnicos administrativos. Esses projetos envolveram aproximadamente 1.300 pessoas da comunidade. Através do edital 144/2014, lançado pela PROEX, foram selecionados 7 projetos que envolveram 11 alunos (bolsistas e voluntários), 9 docentes, 2 servidores técnico-administrativos. Esses projetos envolveram aproximadamente 80 pessoas da comunidade. O acompanhamento dos projetos, através do controle de relatórios parciais e finais também foi uma das atividades realizadas pela extensão. A Coordenação de Extensão também auxiliou na divulgação dos editais oriundos da PROEX, bem como na anuência, junta da Direção Geral, dos projetos submetidos, implantação das bolsas (documentação dos alunos bolsistas) e acompanhamento dos projetos (Relatórios). A Coordenação de Extensão, junto da Coordenação de Pesquisa e Inovação, também auxiliou as Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão na organização da VII Mostra Nacional de Iniciação Científica Interdisciplinar (VII MICTI) realizada nos dias 12 e 13 de novembro de 2014 no Câmpus Araquari. O Câmpus Araquari teve dois projetos de extensão contemplados no Edital 017/2014 – SETEC/CNPq – Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, de apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica no âmbito da Rede Federal. Os projetos serão desenvolvidos em parceria com as empresas ECOBABITONGA e Departamento de Trânsito de Joinville, respectivamente.

▪ **Câmpus Blumenau**

Projetos: Primeiramente foi composto o Comitê de Extensão, portaria 081/2014. Em seguida iniciou-se a avaliação dos projetos já em andamento, para seu cadastro oficial junto à Coordenação de Extensão. Demais projetos e avaliações ocorreram conforme demanda.

Mostra de Pesquisa, Extensão e Cidadania: Foi elaborada para divulgar os trabalhos realizados internamente no IFC/Blumenau. Para tal foi feita a captação de projetos entre servidores docentes e TAEs do IFC/Blumenau, bem como de docentes convidados da UFSC/Blumenau. O Evento ocorreu no dia 11/09/2014, contando com aproximadamente 500 visitantes.

▪ **Câmpus Brusque**

Em 2014 iniciamos uma parceria com a Prefeitura Municipal de Brusque, para o treinamento

de Professores da Rede Municipal de Ensino, para as disciplinas das Ciências, a qual será implementada em 2015. Também em convênio com APAE de Brusque ofertamos algumas qualificações para alunos/usuários da APAE e também para Colaboradores.

▪ **Câmpus Camboriú**

Os Projetos de Extensão são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, desportivo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado, são realizados através de editais específicos com ampla concorrência entre os servidores do IFC, Camboriú. A Comissão de Avaliação de Projetos, composto por membros internos e externo ao Câmpus, é responsável pela classificação dos mesmos. Os Eventos Institucionais, a exemplo das Semanas Acadêmicas tem o caráter pedagógico e tem o intuito de atingir tanto a comunidade interna quanto externa, é realizada através da submissão da proposta via a Coordenação de Estágio e Extensão. Saídas de estudos são momentos de aprendizagem em espaços fora do IFC, tem o caráter pedagógico e de extrema importância o processo de aprendizagem, pois coloca em prática o conhecimento construído em sala de aula. As saídas estão planejadas nos planos de aulas e agendas na Coordenação de Estágio e Extensão. Estágio é uma atividade de caráter educativo e complementar ao ensino, com a finalidade de integrar o estudante em um ambiente profissional. Os estágios são cadastrados na Coordenação de Estágio e Extensão, que é responsável por cadastrar as empresas, realizar o termo de compromisso entre o Instituto, Empresa e estudante. Convênios, acordos firmados entre o IFC e outra Instituição visando a realização de um trabalho conjunto, que mostram objetivamente a que se propõem as partes envolvidas. Os Termos de Cooperação Acadêmica formalizam atividades de cooperação entre o IFC, Câmpus Camboriú e outras instituições

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

O Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia oferece extensão à comunidade interna e externa (região oeste de Santa Catarina) através de projetos de extensão, programas, eventos internos e estágios curriculares. Tais atividades são amplamente divulgadas no site do câmpus e, ocorrem, na sua grande maioria, via edital. Os estágios têm regulamento próprio institucional e estão previstos nos Projetos Pedagógicos dos cursos. Os projetos de extensão tem um professor-orientador, e são classificados por uma comissão de avaliação permanente vinculada à Pró-Reitoria de extensão assim como a prestação de contas dos mesmos.

▪ **Câmpus Fraiburgo**

As atividades de extensão acontecem com o apoio e o acompanhamento da coordenação e do comitê de extensão para desenvolvimento de ações, projetos e programas que visam interações entre escola, empresa e comunidade. Os Projetos com fomento interno (pró-reitoria de extensão), num total de três projetos e foram desenvolvidos no câmpus conforme previsto no Edital 144/2014. O projeto “Programação de computadores para jovens”, contou com um estudante bolsista, 01 docente e contou com 16 participantes. O projeto “Segurança da informação: como prevenir roubos de dados pessoais. Uma abordagem socioeducativa”, contou com um estudante bolsista, 01 docente e contou com 100 participantes. O projeto “Uso de ferramenta virtual de monitoramento na proposta de metas e iniciativas de conscientização ambiental no Câmpus Fraiburgo”, contou com um estudante bolsista, 03 técnicos administrativos, 01 docente e 100 participantes. Os Projetos Voluntários foram desenvolvidos por 6 docentes e contaram com 66 participantes. Os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, num total de dois projetos desenvolvidos, com 160 horas cada, contaram com 10 docentes e 96 participantes. No evento da Semana Acadêmica dos Cursos de Informática e Segurança do Trabalho, contou com 14 docentes, 15 servidores técnicos administrativos, atendendo 10 comunidades, com um público de 250 pessoas, e 11 certificações para avaliadores, organizadores e presentes. NO que se refere aos

estágios e empregos (oportunidades) forma encaminhados 9 estudantes do curso técnico de informática e 49 alunos do curso técnico de segurança do trabalho para estágios, contando com 10 docentes. Os estágios e empregos (convênios, cooperação técnica) contaram com um total de 17 estudantes encaminhados para estágio via convênios com organizações do primeiro e segundo setor. Outra ação da extensão foi a realização da Ação Social/2014 do IFC/Câmpus. A ação envolveu 15 docentes, 15 técnicos administrativos, atendeu um total de 800 pessoas das 10 comunidades do entorno do IFC-Câmpus Fraiburgo.

▪ **Câmpus Ibirama**

A cada um dos itens acima é coordenado pelo respectivo professor coordenador do projeto. Estes projetos concorreram em um edital e passaram pela aprovação da comissão de extensão do Câmpus.

▪ **Câmpus Luzerna**

As dimensões extensionistas em que o IFC Luzerna foi mais atuante em 2014 podem ser resumidas da seguinte maneira:

Projetos

Edital	Número de projetos realizados	Número de bolsistas envolvidos (edital e voluntário)	Número de docentes envolvidos	Número de técnicos envolvidos	Número de pessoas da comunidade envolvidas*
144/PROEX	6	7	16	3	360
17/interno	11	14	21	3	231
Voluntário	6	0	4	0	82
Total	23	21	26	6	673

*Números aproximados e parciais

Eventos

Número de eventos realizados no câmpus	Número de presentes	Número de certificados emitidos
6	754*	299*

*Números aproximados e parciais

Estágio

Número de empresas parceiras	Número de convênios	Número de docentes envolvidos	Número de estudantes encaminhados para estágio
29	45	15	48

▪ **Câmpus Rio do Sul**

O IFC – Rio do Sul ofereceu extensão à comunidade interna e externa através de ações, projetos de extensão, programas, eventos internos e estágios curriculares. As atividades são amplamente divulgadas no site do câmpus e visam interações entre a escola – empresa – comunidade articulando de forma indissociável o ensino e a pesquisa.

Projetos

Edital	Número de Projetos Realizados	Número de Bolsistas envolvidos	Número de docentes envolvidos	Número de Técnicos envolvidos	Número aproximado de pessoas da comunidade (envolvidos)
23/ Interno	11	20	25	05	Não temos como fazer uma estimativa devido a abrangências de alguns projetos.
32/ Interno	08	09	10	00	Não temos como fazer uma estimativa devido a abrangências de alguns projetos.
42/Interno	01	01	01	00	Não temos como fazer uma estimativa devido a abrangências de alguns projetos.
144/PROEX	08	08	28	10	Não temos como fazer uma estimativa devido a abrangências de alguns projetos.
444/PROEX	02	04	06	01	Não temos como fazer uma estimativa devido a abrangências de alguns projetos.
195/PROEX	01	02	02	02	50
Voluntário / Interno	08	05	10	30	2.320
FIC / FC	04	04	23	00	185

Eventos

Número de eventos realizados no câmpus	Número de presentes (aproximadamente)	Número de Certificados Emitidos (aproximadamente)
11	3.210	637

Estágios

Número de Empresas parceiras (aproximadamente)	Número de Convênios (aproximadamente)	Número de docentes envolvidos	Número de estudantes encaminhados para estágio	Número de egressos encaminhados para emprego (aproximadamente)
20	25	70	310	60

▪ Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio

O Câmpus lança editais específicos para a extensão contemplando aquisição de materiais permanentes e de consumo, como também bolsas de extensão para os discentes. Os docentes concorrem através de projeto de extensão, projetos estes analisados por consultores “*ad hoc*”. Aplicam a extensão nas comunidades de abrangência do Câmpus.

▪ Câmpus São Francisco do Sul

As atividades de extensão são realizadas por acadêmicos dos cursos superiores e cursos técnicos, sob orientação de professores e servidores técnico-administrativos do IFC. Estas atividades são voltadas para a solução de problemas locais, tendo em vista apoiar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais. O financiamento destas ações são oriundas do próprio Câmpus, do IFC e de agências de fomento estaduais e nacionais.

No ano de 2014 foram realizadas 22 ações de extensão envolvendo 24 alunos, 25 professores e 15 técnicos administrativos, a previsão de membros atingidos diretamente por estas ações é de aproximadamente 1.328 pessoas da comunidade externa. As ações realizadas foram; Programa: Programa Governamental com Fomento Externo: PROEXT 2015 – Drones ajudando no resgate de vidas em São Francisco do Sul; Programa de Desenvolvimento do Segmento Varejista de São Francis-

co do Sul. Projetos: Consultório de Marketing na Casa do Artesão de São Francisco do Sul; Superintensivo Pró-IF; Superintensivo Pró-ENEM; Oficina de robótica nas escolas públicas de São Francisco do Sul; Competição de robôs educativos de São Francisco do Sul; - Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes; Eventos : 10ª ERBD – Escola Regional de Banco de Dados; Semana da Logística; Ciclos de Seminários; Os significados do 20 de novembro: conhecimento histórico e projeto social; VII MICTI (Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar) ; Feira de Pesquisa e Extensão (FEPEX). Cursos: - Agente de Informações Turísticas; Curso intensivo CCNA (Módulo 1); - Curso Básico de Primeiros Socorros. Outras Ações de Extensão : Oficina sobre licitações e compras públicas; Semana do Meio Ambiente; Física e Arte na Educação Infantil e Ensino Fundamental; Grupos de Trabalho da Prefeitura de São Francisco do Sul: Comércio e Turismo; - Domingo Histórico.

▪ **Câmpus Videira**

A coordenação de Extensão promove anualmente a Feira de Iniciação Científica e de Extensão (FICE). O evento já faz parte do calendário escolar e nesta ocasião são apresentados todos os projetos de iniciação científica, tanto de pesquisa quanto de extensão. É um dos eventos mais importantes do Câmpus e conta com a presença de avaliadores externos que analisam todos os trabalhos. No final são premiados os trabalhos de maior destaque. Os editais para concessão de bolsas de extensão são abertos no início do ano e tem por objetivo contemplar alunos tanto do nível médio quanto da graduação para o desenvolvimento de projetos que beneficiem de alguma forma a comunidade externa. Na FICE é a oportunidade de mostrar o resultado desses trabalhos para todos os interessados. Essa Feira acontece em 2 dias e é aberta para visitação de todo público interessado.

1.4.9 - Macroprocesso 9 – Apoio a Processos Educativos para a geração de trabalho e renda

No exercício de 2014, não foi declarado apoio de processos educativos para a geração de trabalho e renda no Câmpus de Araquari.

Quadro 12: *Macroprocesso Finalístico 9 - Apoio a Processos Educativos para a geração de trabalho e renda: Atividade, Produtos, Clientes e Parceiros e Insumos.*

MACROPROCESSO 9				
Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.				
Atividades Relacionadas	Produtos e Serviços		Principais Usuários e Parceiros	
	Tipos e Características dos Produtos e Serviços Produzidos pelo Macroprocesso			Principais Insumos e Fornecedores
<p>PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego</p> <p>Orientação e repasse das diretrizes para a execução das ações do Bolsa Formação, sempre em consonância com o que é determinado pela SETEC-MEC; Levantamento dos cursos do Guia Pronatec de Cursos FIC que poderão ser ofertados no Câmpus e nas Unidades Remotas; Organização de proposta de oferta em consonância com a planilha de demanda identificada da SETEC, Elaboração dos PPCs dos cursos FICs; Submissão dos cursos à aprovação pelo CONCAMPUS (Conselho de Câmpus); Elaboração de ficha de curso para criar as turmas no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica; Submissão das turmas à homologação pela SETEC/MEC. Em paralelo, realização dos processos seletivos dos docentes; Divulgação dos cursos; Efetivação das pré-matrículas pelos demandantes e as confirmações de matrículas pela Coordenação Adjunta dos Câmpus.; Ministrar as aulas; Acompanhamento das atividades acadêmicas.</p>	<p>Cursos PRONATEC e MULHERES MIL: Blumenau: Artesanato, Artesão em Bordado à Mão, Auxiliar Administrativo, Informática., Inglês Básico, Introdução à Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Montador e Reparador de Computadores; Operador de Computador. Brusque: Auxiliar de Cozinha, Padeiro, Salgadeiro, Auxiliar Administrativo, Vendedor, Aconselhador em Dependência Química, Libras Básico, Inglês Básico e Inglês Intermediário. Camboriú: Inglês aplicado a serviços turísticos, Editor de Animação, Programador Web, Inglês aplicado a serviços turísticos, Espanhol aplicado a serviços turísticos e Inglês aplicado a serviços turísticos. Concórdia: Auxiliar de Cozinha, Bovinocultor de Leite, Jardineiro, Padeiro, Piscicultor, Agricultor Familiar, Manipulador de Alimentos e Operador de Computador. Fraiburgo: Salgadeiro; Programador WEB; e Montador e reparador de computadores. Ibirama: Auxiliar Administrativo e Espanhol Básico. Luzerna: Cuidador de Idoso, Cuidador Infantil, Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga, Eletricista Industrial, Operador de Computador e Programador Web. Rio do Sul: Horticultor Orgânico, Inglês Básico, Agricultor Orgânico, Artesão de Pintura em Tecido, Agricultura Familiar, Espanhol Básico, Alemão, Auxiliar Administrativo, Contador de Histórias, Cabeleireiro Assistente, Padeiro, Mecânico de Motores Ciclo Otto, Criador de Peixes em Viveiros Escavados, Forragicultor, Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, Moldador de Fundição e Operador de Computadores. Santa Rosa do Sul/Sombrio: Agricultor Familiar, Padeiro, Bovinocultor de Leite, Condutor Ambiental Local, Jardineiro, Costureiro Industrial do Vestuário, Manicure e Pedicure, Modelista, Vendedor do Vestuário e Auxiliar de Cozinha. São Francisco do Sul: Auxiliar de Pessoal, Assistente de Despachante Aduaneiro, Agente de Observação de Segurança, Assistente de Produção Cultural, Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Programador Web e Técnico em Segurança do Trabalho. Videira: Artesão de Pintura em Tecido; Programador Web, Auxiliar Administrativo e Mecânico de Veículos Pesados.</p>		<p>Clientes: Mulheres residentes nas cidades-sede e circunvizinhas aos câmpus; Jovens com ensino médio concluído ou não; professores licenciados; Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda; Pessoas com necessidades específicas. Parceiros: Secretarias Municipais de Assistência Social COOPER - Cooperativa de Consumo dos Operários da Indústria Têxtil Companhia Hering ; Cambridge University Press;</p>	<p>Insumos: <u>Recursos Financeiros:</u> créditos orçamentários. <u>Publicações:</u> normatizações e regulamentos que regem as atividades de pesquisa na Instituição. <u>Recursos de Infraestrutura:</u> Espaços administrativos e pedagógicos, salas de aula climatizadas, biblioteca, laboratórios, ginásio de esportes, quadras, campos de futebol secretaria acadêmica e coordenações. <u>Recursos Humanos:</u> professores (entre efetivos, substitutos e temporários), técnicos administrativos diretamente envolvidos); alunos bolsistas. <u>Recursos Tecnológicos:</u> softwares livres para uso, acesso livre à internet, lousas digitais, lousas interativas, impressoras multifuncionais, projetores convencionais e multimídia., ambiente virtual de aprendizagem moodle.</p>
<p><i>Fonte: PRODHS – Pro-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social e Coordenadorias do PRONATEC</i></p>				

1.4.9.1 - Como o Macroprocesso n.º 9 Foi Conduzido

▪ **PRODHS – Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social**

O IFC aderiu ao PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que tem como objetivo expandir e interiorizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica e contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional. Os cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos são ofertados na modalidade concomitante com a Secretaria de Estado da Educação. A Gestão do PRONATEC – Bolsa Formação no IFC é realizada por um Equipe Gestora nomeada pelo Reitor, a qual é responsável pela orientação e repasse das diretrizes para a execução das ações do Bolsa Formação, sempre em consonância com o que é determinado pela SETEC-MEC, enquanto a execução administrativa acadêmica e financeira das ações é realizada nos Câmpus. O Coordenador Adjunto do Pronatec do Câmpus, nomeado pelo Diretor Geral, faz o levantamento dos cursos do Guia Pronatec de Cursos FIC que poderão ser ofertados no Câmpus e nas Unidades Remotas. Após organizada a proposta de oferta em consonância com a planilha de demanda identificada da SETEC, inicia-se a elaboração dos PPCs dos cursos FICs. Após a aprovação dos cursos pelo CONCAMPUS (Conselho de Câmpus), o Coordenador Adjunto elabora uma ficha de curso para criar as turmas no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica que deverão ser homologados pela SETEC/MEC. Em paralelo, são realizados os processos seletivos dos docentes, a divulgação dos cursos, as pré-matrículas pelos demandantes e as confirmações de matrículas pela Coordenação Adjunta dos Câmpus. Iniciada as aulas, o Coordenador Adjunto e sua equipe acompanham as atividades acadêmicas dos cursos, garantindo a manutenção das condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

▪ **Câmpus Blumenau**

- **Pronatec**: É feito um levantamento dos cursos que poderão ser ofertados no Câmpus e organizado a pactuação de vagas para a oferta da Bolsa-formação. Após esse levantamento é elaborado uma ficha de curso para criar turma no Sistec e espera-se a aprovação do curso. Após estes procedimentos é elaborada uma planilha de execução financeira e feita a divulgação do curso. Em seguida é elaborado o edital interno para contratação de servidores do IFC, é realizado o recebimento, homologação e publicação destas inscrições e da prova de títulos. Após o período de recurso é homologado e publicado o resultado final do processo seletivo. Foram ofertados 06 (seis) cursos no Câmpus Blumenau, num total de 158 vagas. - **Mulheres Mil**: É elaborado um plano de trabalho planejando as ações do programa. É feita uma sensibilização na Instituição para integrar os servidores no Programa. É feita uma identificação e busca de parceiros para colaborarem com o programa também. É elaborado o edital, publicado e divulgado na comunidade e nos veículos locais, para trazer alunas para a instituição. Foram ofertados 02 (dois) cursos no Câmpus Blumenau, num total de 100 vagas, sendo preenchidas apenas 77 vagas.

▪ **Câmpus Brusque**

Tanto Pronatec e o Pronatec Mulheres Mil foram conduzidos com as parcerias firmados atendendo um publico de aproximadamente 300 alunos no ano 2014, o Câmpus Brusque contou com uma equipe de apoio formada por supervisores, orientadores e Apoio acadêmicos a fim de dar o atendimento ao aluno dos cursos, estes cursos foram realizados em 5 unidades remotas diferentes para atender a demanda local sendo 2 unidades em Brusque e 3 unidades na cidade de Guabiruba. _

▪ **Câmpus Camboriú**

Todos os cursos foram desenvolvidos de acordo com as matrizes curriculares e com profissio-

nais habilitados em todas as áreas necessárias. Durante o período letivo ocorreram reuniões de colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes para análise do processo de ensino e aprendizagem. Fatores como a carência de técnicos administrativos para suporte e necessidade de mais salas de aula estão entre os fatores que limitaram a execução deste processo.

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

Os cursos ofertados no ano de 2014 possuíam carga horária que variaram de 160 h a 200 h. As aulas eram realizadas nos seus respectivos municípios e contavam com aulas práticas nos laboratórios do IFC e ou viagens técnicas para propriedades de produtores da região. Cada aluno participante dos cursos, recebeu gratuitamente, um kit de uniforme (camiseta, calça, jaqueta e jalecos), material didático (caderno, caneta e apostila didática), além de R\$ 2,00 (por hora-aula), depositados diretamente na conta bancária do aluno. Todos os gastos decorrentes de insumos destinados às aulas práticas e ou valores com transporte, foi inteiramente custeado pelo programa.

▪ **Câmpus Fraiburgo**

As prefeituras, por intermédio de suas entidades (secretaria de ação social e outras) contataram o IFC por meio da Coordenação Adjunta do Pronatec no Câmpus e apresentaram suas demandas. Após isto, a coordenação fez a solicitação do interesse junto a Coordenação Geral do Pronatec. Posteriormente foi identificado a demanda de materiais e equipamentos para a condução do curso. Procurou-se fazer o edital de contratação de bolsistas/professores. Por fim, a secretaria de ação social indicou os alunos que através de edital são selecionados para participarem dos cursos.

▪ **Câmpus Ibirama**

Após a confecção do projeto de curso, é aberto edital para seleção dos servidores que trabalharão no curso, e após isso, o curso é divulgado na região de Ibirama. Todos os cursos ofertados pelo Câmpus Ibirama possuem disciplinas voltadas para a aplicação prática do curso no mercado de trabalho.

▪ **Câmpus Luzerna**

O Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense ofertou, no exercício de 2014, por intermédio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC de no mínimo 160 h. O detalhamento das atividades desenvolvidas pelo PRONATEC consta em relatório específico do referido programa.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

Em 2014, o câmpus Rio do Sul ofertou 27 cursos, sendo 02 cursos Técnicos, 22 cursos FIC, e três cursos com conclusão prevista para 2015.

A atuação do programa se deu tanto na cidade de Rio do Sul, com a realização de um curso técnico e vários cursos FICs, bem como nos municípios do entorno, contemplando outros 07 municípios.

As atividades didático-pedagógicas foram desenvolvidas por profissionais efetivos do câmpus bem como, por profissionais dos municípios atendidos, utilizando recursos do câmpus, bem como, por parcerias com demais Instituições de Ensino, produtores rurais, empresas públicas e privadas, associações, entre outras.

O programa forneceu aos alunos, além do Bolsa Formação no valor de R\$ 3,00 por hora-aula frequentada pelo aluno, recursos como material didático, apostilas, transporte (nos casos de viagens de complementação pedagógica), uniforme, alimentação e insumos para aulas práticas.

No total, o câmpus Rio do Sul, certificou 403 alunos em 2014, facilitando inclusive a aprovação de acadêmicos no Programa de Ciências sem Fronteiras ou demais programas de intercâmbio, por meio de seus cursos de línguas (principalmente Alemão e Inglês).

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado de Sombrio**

As prefeituras através de suas secretarias de ação social procuram a Coordenação Geral de Extensão e a Coordenação do PRONATEC com as suas demandas, estas coordenações montam os editais de contratação de professores e realizam o levantamento dos insumos necessários para a realização dos cursos. As secretarias de ação social indicam alunos que através de edital são selecionados para participarem dos cursos.

▪ **Câmpus São Francisco do Sul**

O Câmpus São Francisco do Sul aderiu ao PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que tem como objetivo expandir e interiorizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica e contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional, de emprego e renda. Durante o ano de 2014 foram ofertados os diversos cursos de Formação inicial e continuada tais como: Auxiliar de Pessoal, Assistente de Despachante Aduaneiro, Agente de Observação de Segurança, Assistente de Produção Cultural, Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Programador Web e duas turmas do curso Técnico em Segurança do Trabalho.

▪ **Câmpus Videira**

Como o IFC atua como instituição ofertante desses cursos, sua responsabilidade é organizar a grade dos cursos, selecionar os professores, organizar os horários e fazer o acompanhamento durante todo o processo para verificar possíveis inconsistências dessa oferta. Em relação a seleção e matrícula dos alunos, essa responsabilidade cabe ao demandante, que no caso de Videira é a Prefeitura Municipal através da Secretaria de Ação Social.

2 - INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA

2.1 - Estrutura de governança

A estrutura orgânica de controle da gestão(governança) é constituída por conselhos, comitês, unidade interna de auditoria, sistema de correição, dentre outras.

As competências das instâncias de controle orgânico da gestão, ora declaradas, não esgotam aquelas apresentadas no Estatuto e no Regimento Geral do IFC.

A estrutura de governança do IFC compõem-se de:

- CONSUPER – Conselho Superior
- CODIR – Colégio de Dirigentes
- PROJUR – Procuradoria Federal
- UNAI – Unidade de Auditoria Interna
- CPA – Comissão Própria de Avaliação
- CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE
- CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
- CE – Comissão de Ética
- CGCTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Quadro 13: Órgãos de Governança e Suas Principais Competências

Órgãos de Governança e Suas Principais Competências
CONSUPER - Conselho Superior
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar as diretrizes para atuação do IFC e zelar pela execução de sua política educacional; • Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor e dos Diretores Gerais de cada <i>câmpus</i>; • Discutir junto à comunidade acadêmica e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), apreciar a proposta orçamentária anual do Instituto e de cada <i>câmpus</i>, • Aprovar o Projeto Político Institucional (PPI), bem como os regulamentos internos, com a abrangência de todos os <i>câmpus</i>; • Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; • Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFC, bem como o registro de diplomas; • Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFC, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; • Deliberar sobre a criação, desdobramento, incorporação, fusão e extinção de unidades e sobre a agregação de estabelecimentos de ensino, bem como a sua criação, transformação de regime jurídico ou extinção de órgãos suplementares, na forma da legislação.

Quadro 13.A – Órgãos de Governança e Suas Principais Competências | Continuação

Órgãos de Governança e Suas Principais Competências
CODIR – Colégio de Dirigentes
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos, após sua discussão pela comunidade acadêmica nos câmpus; • Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos; • Propor ao Conselho Superior a criação e/ou alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFC; • Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; • Acompanhar a execução e recomendar alterações no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
Procuradoria Federal Junto ao IFC
<ul style="list-style-type: none"> • A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal que possui as competências de: • Assistir o Reitor em questões referentes à legalidade dos atos a serem por ele praticados no exercício de suas funções; • Elaborar e apresentar manifestações e pareceres em processos de licitação, contratos e convênios e outros que forem submetidos ao exame da legalidade;
UNAI – Unidade de Auditoria Interna
<ul style="list-style-type: none"> • A UNAI é um órgão de Controle e Auditoria Internos responsáveis por: • Fortalecer e assessorar a gestão; • Prestar apoio aos órgãos de controle interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, órgão de controle externo.
COOPAD – Coordenação-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares
<ul style="list-style-type: none"> • Instruir e regular os procedimentos administrativos disciplinares; • Criar e estabelecer métodos de monitoramento dos procedimentos administrativos disciplinares.
CPA – Comissão Própria de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados referentes ao processo avaliativo.
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira em todas as suas etapas; • Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano; • Apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFC e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas; • Avaliar, anualmente, as propostas de lotação do IFC; • Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFC proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram.
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assessoramento ao Conselho Superior ou ao Reitor, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: Dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; Contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; Alteração do regime de trabalho docente; Avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; Solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e Liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

Quadro 13.B – Órgãos de Governança e Suas Principais Competências | Continuação

Órgãos de Governança e Suas Principais Competências
Comissão de Ética
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e aconselhar sobre a ética do servidor público.
CGCTI – Comitê Gestor Central de Tecnologia da Informação
<ul style="list-style-type: none"> • De caráter consultivo e subordinado ao Magnífico Reitor é responsável por acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com os objetivos estratégicos do IFC, de modo que as compras e contratações de recursos/materiais ou ainda de qualquer item inserida no que se denomina bens de interesse da Tecnologia da Informação, seja submetida previamente à deliberação do CGCTI.

Fonte: Gabinete da Reitoria

2.2 - Atuação da unidade de auditoria interna**2.2.1 - Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas**

A UNAI do IFC no exercício de 2014 era composta por uma equipe de 14 (quatorze) servidores em efetivo desempenho nas atividades relacionadas à auditoria. Destes, 12 (doze) auditores de concurso, 01 (um) nomeado por portaria e 01 (um) auxiliar administrativo para apoio as suas atividades. Cabendo esclarecer que 03(três) destes auditores tomaram posse no segundo semestre do exercício.

A UNAI/IFC possui auditores lotados nos Câmpus de Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul (acumula Avançado de Sombrio), São Francisco do Sul, Videira e Reitoria (acumula Brusque e São Bento do Sul). Estando subordinados hierarquicamente ao Auditor-chefe, que por sua vez está vinculado ao Conselho Superior.

As atividades de auditoria são despachadas por meio de Ordens de Serviço aos auditores, que realizam nos Câmpus os mesmos trabalhos durante o mesmo período, sendo consolidados ao final. Salvo solicitações que surjam de maneira isolada.

2.2.2 - Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas

No exercício de 2014, as atividades desenvolvidas objetivaram principalmente no cumprimento do PAINT/2014, na busca constante de uma conscientização, padronização e melhoria nos trabalhos desenvolvidos pela nossa equipe de auditores e gestores, e também no acompanhamento quanto ao atendimento das demandas oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU).

Prestamos também consultoria preventiva aos gestores através de consultas formais e informais, auxílio em várias ações de gestão, emissão de pareceres, entre outras.

A UNAI/IFC, por meio do Auditor-chefe, emitiu 20 (vinte) Ordens de Serviço, para que fossem desenvolvidos trabalhos nas seguintes áreas:

Quadro 14: Informações das Auditorias e/ou Fiscalizações Realizadas: Ordens de Serviço, Área/Subárea, Assunto e Escopo

Ordem de Serviço (OS)	Data Emissão	Área	Subárea	Assunto	Escopo
001/2014	08/01/2014	01 – Controles da Gestão	04 – Controles Internos	01 – Atuação do Colegiado Deliberativo/ Consultivo	Os exames serão realizados, buscando “verificar 100% das ações e documentos emitidos pelo Concampus, se estão em conformidade com a sua finalidade, não gerando conflito de competência com outros emitidos pelo Consuper”.
002/2014	08/01/2014	01 - Gestão Operacional/ Finalística	03 – Avaliação dos Resultados	08 – Resultado do Gerenciamento Ambiental	Os exames serão realizados, buscando “identificar as ações adotadas no IFC, no tocante a Sustentabilidade Ambiental, e sua efetividade.”
003/2014	06/02/2014	06 - Gestão de Recursos Humanos	01 – Movimentação	05 – Movimentação entre órgãos	Verificar os assuntos abordados no processo n.º 23473.500243/2013-13
004/2014	20/02/2014	04 - Gestão Patrimonial	04 - Meios de Transportes	03 – Conservação de Meios de Transporte; 04 - Utilização dos Meios de Transporte.	Os exames serão realizados por amostragem de 15% (quinze por cento), nas áreas a serem auditadas, buscando avaliar o gerenciamento e a confiabilidade do sistema de controle de veículos.
005/2014	06/03/2014	01 – Controles da Gestão	04 – Controles Internos	11 – Avaliação dos Controles Internos – Edital Brusque/PRONATEC	Os exames serão realizados, buscando verificar os aspectos da legalidade e confiabilidade dos controles no gerenciamento dos processos relativos a seleção de bolsistas no Edital n.º 01/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2014 do PRONATEC.
006/2014	04/04/2014	05 – Gestão de Pessoas	03 – Indenizações	02 – Diárias 04 – Viagens/Passagens	Os exames serão realizados por amostragem de 30% do volume financeiro envolvido no processo (Diárias + Passagens), buscando verificar os aspectos da legalidade e confiabilidade no gerenciamento dos processos relativos à Área: Gestão de Pessoas – Subárea: Indenizações – Assunto: Diárias e Passagens.
007/2014	10/04/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	01 – Processos Licitatórios	01 – Formalização Legal	Realizar análise do processo n.º 23348.001171/2012-72, para atendimento ao item 13 do Parecer n.º 178/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.

Quadro 14.A - Informações das Auditorias e/ou Fiscalizações Realizadas: Ordens de Serviço, Área/Subárea, Assunto e Escopo | Continuação

Ordem de Serviço (OS)	Data Emissão	Área	Subárea	Assunto	Escopo
008/2014	22/04/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise do processo n.º 23349.000515/2013-05, para atendimento ao item 18 do Parecer n.º 188/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.
009/2014	16/05/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	01 – Formalização Legal 03 – Fiscalização Interna 04 – Alteração Contratual 05 – Inspeção Física da Execução	Os exames serão realizados por amostragem de no mínimo 30% do volume financeiro (valor anual) dos Contratos Terceirizados que envolvam a contratação e prestação da mão de obra no câmpus, ou seja, com pessoas contratadas não servidores públicos prestando serviço na instituição (ex: vigilância, recepção, limpeza e conservação, mão de obra rural, serviços gerais, etc.) (ver artigo 6º e 7º da IN 02/2008) do Câmpus/Reitoria e no mínimo 30% do volume financeiro dos Contratos de Obras em execução no Câmpus/Reitoria, buscando avaliar o gerenciamento e a confiabilidade dos controles, bem como, a eficiência, efetividade, legalidade e economicidade da Área: Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços. Subárea: Contratos de Obras, Compras e Serviços.
010/2014	19/05/2014	06 - Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	01 – Processos Licitatórios	01 – Formalização Legal	Realizar análise e parecer do processo n.º 23348.001153/2012-91, em atendimento ao item 9.0 da Minuta de Decisão.
011/2014	23/05/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise do Processo n.º 23349.000479/2013-71, em atendimento à determinação contida no item 1 do Despacho n.º 345/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.
012/2014	17/06/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos a execução do processo n.º 23352.000611/2013-96, para atendimento ao item 1 do Despacho n.º 405/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
013/2014	24/06/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos a execução do processo n.º 23353.000352/2011-21, para atendimento ao item 1 do Despacho n.º 412/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
014/2014	14/08/2014	01 – Controles da Gestão	03 – Unidades Gestoras	05 – Atuação da Unidade Responsável; 06 – Atuação das Unidades Executoras.	Os exames serão realizados em todos os Câmpus que já passaram por avaliação de seus cursos superiores feita pelo INEP/MEC (avaliação externa de cursos), bem como, nos Câmpus que ofertam o Curso Técnico em Agropecuária. Irão abranger 100% dos cursos superiores avaliados pelo INEP/MEC nos últimos 03(três) anos. Com relação ao curso técnico já houve a seleção de disciplinas para inspeção de auditoria, representando uma amostra de 20% das disciplinas do núcleo comum (ensino médio) e 20% das disciplinas do ensino técnico. As disciplinas selecionadas serão objeto de análise de todos os períodos de sua oferta pelo Curso, conforme dispuser o respectivo Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Quadro 14.B - Informações das Auditorias e/ou Fiscalizações Realizadas: Ordens de Serviço, Área/Subárea, Assunto e Escopo | Continuação

Ordem de Serviço (OS)	Data Emissão	Área	Subárea	Assunto	Escopo
014/2014-002	05/11/2014	01 – Controles da Gestão	03 – Unidades Gestoras	05 – Atuação da Unidade Responsável (PROEN); 06 – Atuação das Unidades Executoras (DDE).	Nesta segunda etapa serão objeto de análise 100% dos Cursos de Técnico em Agropecuária oferecidos no IFC e Cursos Superiores Avaliados pelo INEP/MEC. Sendo além da avaliação da estrutura física (biblioteca, laboratórios, secretaria escolar, registro acadêmico, sala de aula, salas de professores, materiais disponíveis ao curso/professores/alunos), também realizadas avaliações junto aos alunos, previamente selecionados, bem como, docentes e coordenadores de curso, mediante aplicação de questionários específicos, anexos a essa OS.
015/2014	30/07/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do Processo n.º 23353.000557/2012-98, em atendimento à determinação contida no item 4 do Despacho n.º 486/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
016/2014	13/08/2014	01 - Controles da Gestão	03 - Unidades Gestoras	06 - Atuação das Unidades Executoras	Verificar 100% das recomendações contidas no Plano de Providências Permanente emitido pela Unai/Reitoria, no tocante ao cumprimento das providências a serem implementadas pelos gestores.
017/2014	08/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do processo n.º 23348.001242/2013-18, em atendimento à determinação contida no despacho de folha 1008 do Magnífico Reitor, com observação ao Parecer Jurídico n.º 383/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal, em especial o item 16 deste.
018/2014	13/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do Processo n.º 23349.000249/2014-93, em atendimento à orientação contida no item 29 do Despacho n.º 388/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
019/2014	13/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do processo n.º 23348.000969/2011-16, em atendimento à orientação contida no item 1 do Despacho n.º 446/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
020/2014	05/11/2014	05 – Gestão de Recursos Humanos	06 – Regime Disciplinar	01 – Processos de Sindicância 02 – Processos Disciplinares 03 – Infração ao Regime Disciplinar	Confirmar em 100% dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs e Sindicâncias) concluídos, o cumprimento das recomendações estabelecidas por meio dos pareceres jurídicos e relatórios finais das comissões, bem como lançamento dos processos no sistema CGU/PAD.

2.2.3 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Na execução das Ordens de Serviço, foram analisados 75.491 documentos, resultando no percentual de execução das horas planejadas no PAINT/2014 em aproximadamente 86%, considerando as participações em cursos e reuniões de trabalho, conforme Quadro 16 , abaixo.

Cabe ressaltar que as Ordens de Serviços n.º 003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018, 019/2014, trataram de assuntos externos ao PAINT/2014, sendo realizadas por solicitação da Procuradoria Federal no IFC, tendo estes trabalhos substituído a execução de outros itens do PAINT que deixaram de ser realizadas. Para execução destas atividades consideramos o montante de 288 horas, que foram somadas no resultado final do percentual de execução do PAINT, no item Atividades de Auditoria.

Justifica-se a não execução dos itens 29, 33, 38 e 39 visto que as atividades planejadas para os itens 12 (OS-016/2014 - Acompanhamento do PPP) e 19 e 22 (OS-014/2014 - Auditoria na PROEN – Atividade-fim) consumiram tempo superior ao previsto. O acompanhamento, em função de atraso no envio das respostas de alguns gestores e análises a serem feitas por alguns auditores, e a Auditoria na PROEN, em função de se tratar de um assunto novo para a UNAI e também a necessidade de conciliar as atividades com os técnicos da PROEN, que tiveram participação fundamental nos trabalhos realizados, visto comporem as equipes de auditoria.

Outro ponto que merece destaque com na realização dos trabalhos da UNAI através da OS 016/2014 (acompanhamento do PPP da UNAI), é que apesar de serem necessárias algumas **reiteraões** nas recomendações já efetuadas, pelo não atendimento pleno, de maneira geral observamos, conforme o Quadro15, que apresenta um índice de 64,46% de atendimento às recomendações desta UNAI/Reitoria, demonstrando o reconhecimento e o esforço dos gestores em querer fazer bem e atender as necessidades da Instituição e dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas auditadas, que muitas vezes não o fazem melhor por falta de pessoal e capacitação, merecendo atenção especial dos gestores com relação a isto, em especial no Departamento de Administração e Planejamento.

Quadro 15 - Índices de atendimento das recomendações referentes a OS-016/2014 (Auditoria Interna)

Câmpus	Recomendações	Atendidas	Reiterada pelo não atendimento pleno	Arquivado pelo não atendimento	Índice de atendimento (%)
Reitoria	263	167	86	10	63,5
Araquari	192	116	76	0	59,89
Blumenau	145	107	38	0	73,8
Brusque	6	6	0	0	100
Camboriú	373	285	43	45	76,41
Concórdia	85	84	1	0	98,82
Fraiburgo	8	5	3	0	62,5
Ibirama	62	53	5	4	85,48
Luzerna	88	83	5	0	94,31
Rio do Sul	274	1	273	0	0,36
Santa Rosa do Sul	207	138	54	15	66,67
São Francisco do Sul	38	27	11	0	71,05
Sombrio	58	50	8	0	86,21
Videira	117	113	4	0	96,58
Total	1.916	1.235	607	74	64,46

Exceção nota-se o Câmpus Rio do Sul que teve seu percentual de atendimento em ínfimos 0,36%, motivados pela não manifestação e comprovação das ações tomadas para atender as recomendações desta UNAI, até o momento da elaboração deste relatório.

Cabe esclarecer que se criou o item “ARQUIVADO PELO NÃO ATENDIMENTO”, nas análises referentes a OS-016/2014 (acompanhamento do PPP da UNAI), representando as recomendações efetuadas pela UNAI e já foram reiteradas pelo não atendimento, e que foram para análise pela 3ª vez da UNAI, sem uma ação efetiva e resolutiva por parte do gestor. Estes itens serão retirados do Plano de Providências Permanente, passando a ter tratamento diferenciado desta UNAI junto aos gestores na busca de soluções.

Quadro 16: Consolidação e Comparação entre as Atividades Planejadas e as Realizadas do PAINT/2014

Atividades	H/h	H/h Realizada	%
Atividades de Auditoria	6.296	5.144	82%
Atividades Administrativas	5.600	5.600	100%
Atividades de Acompanhamento	1.784	920	52%
Capacitação	1.440	1.168	81%
Reserva Técnica	1.728	1.728	100%
Total	16.848	14.560	86%

Observação: Somou-se 288 h no item Atividades de Auditoria, relacionadas às OSs-003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018 e 019/2014.

Agrupamos nas tabelas abaixo, de maneira simplificada as ações que foram realizadas no transcorrer do exercício 2014.

Quadro 17: Atividades de Auditoria nas Unidades Administrativas

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/h	H/h Realizada	Ordem de Serviço
04	Auditoria nas ações do Concampus.	208	208	OS-001
05	Auditoria nos Critérios de Sustentabilidade (identificar critérios de sustentabilidade)	208	208	OS-002
09	Auditoria nos controles de veículos.	776	776	OS-004
15	Auditoria na área de Gestão de Pessoas – Diárias e passagens	488	488	OS-006
19	Auditoria na PROEN (atividade-fim – cursos)	1.768	1.768	OS-014
22	Auditoria na PROEN (atividade-fim - quantidade de docentes x horas-aula, documentação, etc..)	488	488	OS-014
26	Auditoria na área de Suprimento de bens e serviços (Contratos)	920	920	OS-009
29	Auditoria na área de Suprimento de Bens e Serviços (Convênios)	792	-	-
33	Auditoria na área de Gestão de Pessoas (Segregação de Funções)	432	-	-
38	Auditoria na execução do orçamento.	216	-	-
-	Somou-se 288 h no item Atividades de Auditoria, relacionadas às OSs-003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018 e 019/2014.	-	288	Várias
Total H/h		6.296	5.144	

Quadro 18: Atividades Internas da Auditoria

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/h	H/h Realizada	%
1	Elaboração do RAIN/2013	920	920	100
2, 6, 10, 13, 16, 20, 23, 27, 31, 35, 40	Desenvolvimento de atividades administrativas, planejamento, emissão de relatórios, outros.	4.320	4.320	100
30	Elaboração do PAINT/2015	360	360	100
Total H/h		5.600	5.600	100

Quadro 19: Acompanhamento de Atividades pela Auditoria Interna

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/h	H/h Realizada	Ordem de Serviço
12	Acompanhamento dos Planos de Providências e diligências do TCU, CGU e UNAI.	776	776	OS-016
34	Acompanhamento das decisões finais de processos administrativos disciplinares (Sindicâncias, PADs e Comissão de Ética)	144	144	OS-020
39	Acompanhamento do planejamento estratégico.	864	-	-
Total H/h		1.784	920	52%

Quadro 20: Capacitação dos Servidores da Auditoria Interna

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/h	H/h Realizada	%
7, 17, 24 e 36	Atualizar e capacitar os servidores que desenvolvem atividades na UNAI, por meio da participação em Fóruns (FONAI), cursos ou reuniões de trabalho.	1.440	1.168	81%
Total H/h		1.440	1.168	81%

Quadro 21: Reserva Técnica (Auditoria Interna)

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/h	H/h Realizada	%
3, 8, 11, 14, 18, 21, 25, 28, 32, 37 e 41	Reserva técnica	1.728	1.728	100
Total H/h		1.728	1.728	100

2.2.3.1 - Das recomendações formuladas pela própria Unidade de Auditoria Interna:

Os trabalhos realizados propiciaram emitir recomendações de caráter geral ao IFC (os itens sequenciais que foram excluídos tratam-se de itens específicos do câmpus), que abaixo relacionamos, não dispensando as constantes nos relatórios e pareceres técnicos individuais emitidos para cada câmpus:

1) Recomendações contidas no Relatório Consolidado referente à Ordem de Serviço n.º 001/2014:

a) Que seja feita uma revisão e conseqüente atualização dos regimentos e normas dos Concampus e Consuper do IFC, de modo tornar mais claras e objetivas as atribuições e competências de cada conselho.

2) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 002/2014:

a) Que seja efetivamente formulada e implantada pelo NGA a Política Ambiental do IFC, para posteriormente incorporá-lo ao Projeto Político-pedagógico Institucional (PPPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

b) Que sejam efetuadas ações devidamente formalizados de sensibilização, para que sejam seguidas em todos os câmpus do IFC, as “orientações para ações sustentáveis” emitidas pelo NGA, de modo buscar a criação de uma cultura na comunidade escolar, pertinente a sustentabilidade ambiental e atendimento a legislação;

c) Que se busque realizar ações devidamente formalizadas e unificadas pertinentes a

sustentabilidade ambiental em todos os câmpus do IFC, salvo suas particularidades;

d) Que seja viabilizado nos câmpus e câmpus avançados a criação das coordenadorias locais de gestão ambiental bem como na criação do núcleo de gestão ambiental (NGA), dando todas as condições e apoio para o desempenho de suas atividades.

3) Recomendações contidas no Relatório Final, referente à Ordem de Serviço n.º 003/2014:

d) Que quando da criação ou alteração de curso no âmbito do IFC, sejam precedidos de planejamento, estudos de viabilidade e motivação adequada, de modo justificar e respaldar a sua implementação.

4) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 004/2014:

a) Que seja(m) instituída(s) comissão(ões) para melhoria e criação dos controles, normativas e manuais relativos ao uso, guarda e manutenção de veículos oficiais, pinçando as coisas boas que cada Câmpus/Reitoria utilizam, de modo a substanciar e padronizar no âmbito do IFC tais controles, atendendo em especial a IN/SLTI n.º 003/2008, Decreto n.º 6403/2008 e Lei n.º 9.327/96 e outras correlatas;

b) Que seja atualizada a Resolução Ad Referendum CONSUPER/IFC n.º 03/2011, adequando-a ao constante da IN/SLTI n.º 003/2008, Decreto n.º 6403/2008 e Lei n.º 9.327/96 e outras correlatas;

c) Que seja promovida pelo IFC a capacitação dos responsáveis pelos controles dos veículos oficiais, buscando o atendimento da legislação e o alcance das boas práticas da gestão pública.

6) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 006/2014:

a) Sempre que houver reajuste de valores nas passagens aéreas, após a cotação, juntar documento comprobatório que o preço praticado é o preço de mercado;

b) Criar normas e procedimentos que visem a orientar formalmente todos os servidores e colaboradores das normativas vigentes relacionadas ao pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens;

c) Que sejam anexados ao SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens) todos os documentos que compõem o processo de pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens;

d) Que seja promovida pelo IFC a capacitação dos responsáveis pelos controles relativos a pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens, buscando o atendimento da legislação e o alcance das boas práticas da gestão pública, em especial o cumprimento do previsto na Lei n.º 8.112,90, Decreto n.º 1.387/1995 (Afastamentos do País), Decreto n.º 5.992/2005 (Concessão de Diárias), Portaria MPOG n.º 505/2009, Portaria MPOG n.º 205/2010, Portaria MEC n.º 403/2009, Acórdão TCU n.º 9.702/2011 e correlatas.

7) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 009/2014:

a) Revisar, adequar e criar manuais, rotinas, normativas e sistemáticas de controle em todos os Câmpus/Reitoria no tocante a execução e fiscalização de contratos do IFC, de maneira que os procedimentos de cada área de competência fiquem claros, unificados e conseqüentemente evitem as constatações apontadas pela UNAI;

b) Realizar, nos contratos do IFC, um estudo referente a repactuação em razão do Plano Brasil Maior, aplicando os benefícios quando cabidos, da desoneração da folha de pagamento, definido no

Art. 7º da lei 12.546/2011;

- c) Atender o princípio da segregação de funções;
- d) Realizar os lançamentos dos contratos no sistema SIASG módulos SICON e CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO;
- e) Visar os termos de abertura dos Livros Diários pelo CREA, até que se regulamente a utilização do Livro de Ordem previsto na Resolução CONFEA n.º 1.024/2009, deixando-os no local das obras;
- f) Providenciar a capacitação constante dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas de planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária e em especial fiscalização contratual;
- g) Efetuar levantamento do quantitativo de pessoal que desempenha suas atividades nas áreas de planejamento, licitações e execução financeira e orçamentária, adequando-os a necessidade da Reitoria e de cada Câmpus.

8) Recomendações contidas no Parecer Técnico n.º 004/2014, referente à Ordem de Serviço n.º 011/2014:

- a) Que se crie e formalize fluxos e rotinas processuais relativas a gestão e fiscalização de contratos, para propiciar um acompanhamento efetivo dos prazos de vigência, publicação dos extratos, prorrogações de prazos, aditivos e supressões de valores de contrato, de modo evitar, novas ocorrências desta natureza, executando obras e pagamentos sem o devido amparo contratual;
- e) Sugere-se, para os próximos processos envolvendo obras, que sejam inseridas duas cláusulas distintas nos contratos: uma sobre o Prazo de Execução (entrega do objeto) e outra sobre o Prazo de Vigência (validade jurídica do contrato), sendo que o prazo de vigência é um prazo maior do que o de execução, e geralmente equivale ao dobro do período previsto para a execução. Por Exemplo: “Prazo de Execução do Contrato: 150 dias”; “Prazo de Vigência: 300 dias”. Assim, dentro do período de “vigência” é possível avaliar eventuais prorrogações e/ou acréscimos aos contratos firmados pelo IFC.

9) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 014/2014:

- a) Adoção de sistema de controle acadêmico único para todo o IFC;
- b) Propor melhoria da Resolução CONSUPER IFC n.º 028/2012 em relação aos prazos de tramitação dos PPCs dos cursos que já foram aprovados, mas que retornam à Reitoria para adequações específicas, buscando dar maior celeridade processual;
- c) Aproximação da PROEN/Reitoria com os Câmpus, no sentido de auxiliar a condução do curso em relação aos propósitos constantes nos PPC's, por meio de visitas de avaliação periódica;
- d) Criar normatização interna que melhore os entendimentos sobre as práticas profissionais, especificamente: necessidade de permanência dos professores nas atividades práticas; utilização de equipamentos de proteção individual – EPI (especificar os tipos e os respectivos cursos que deverão observar esses requisitos de segurança); adequações dos Planos de Ensino com o PPC vigente (aprovado) e o Registros das aulas de forma completa nos diários de classe;
- e) Promover pela PROEN/Coordenação Geral das bibliotecas, a capacitação dos profissionais bibliotecários no sistema PERGAMUM BIBLIOTECA, a fim de possibilitar o conhecimento e a utilização de todas as ferramentas que o sistema disponibiliza;
- f) Implantar estratégias para acompanhamento mensal dos planos de ensino e preenchimento dos diários de classe;
- g) Criar mecanismos de visita nos Câmpus para verificar a compatibilidade das Atividades

Pedagógicas com o Projeto Pedagógico aprovado no Conselho Superior;

h) Criar Instrução Normativa que subsidie o Coordenador de Curso e seu NDB avaliar anualmente/ semestralmente, a avaliação interna do curso;

i) Em parceria com a PROEX aperfeiçoar a normatização que diz respeito ao estágio, principalmente no que se refere ao arquivamento das documentações.

j) Criação de mecanismos pela Coordenação Geral das bibliotecas em parceria com a Direção-Geral de cada Câmpus que agilizem a aquisição dos livros constantes no PPC, respeitando a Organização Didática dos cursos Técnicos de Nível Médio, 084, no mínimo três referências básicas e cinco complementares;

k) Aproximação da PROEN/ Coordenação Geral das bibliotecas com os câmpus a fim de criar mecanismos de controle para verificar a organização dos livros em cada câmpus bem como se o acervo disponível está catalogado no sistema Pergamum;

l) A PRODHS em parceria com a Direção-Geral de cada câmpus e PROEN formulem um plano de implantação/melhoria de espaços de convivências nos câmpus;

m) Criar documentos norteadores, através da emissão de notas técnicas, sobre as questões mais deficitárias verificadas nesta auditoria:

- Inclusão de temas transversais no PPC;
- Acompanhamento do rendimento dos alunos, acompanhamento de como acontece a recuperação paralela, monitorias entre outros;

n) Criação de um documento orientando a padronização dos documentos arquivados na secretaria, visto a importância de arquivar todos os documentos elencados no edital, dando ênfase para os documentos comprobatórios referente às cotas;

o) Aproximação da PROEN/Coordenação geral das secretarias, com os Câmpus, no sentido de criar estratégias para auxiliar e supervisionar a condução dos procedimentos realizados na secretaria acadêmica.

10) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 016/2014:

- Que sejam revisados, adequados e criados manuais, rotinas, fluxos, normativas e sistemáticas de controle interno primário em todos os câmpus do IFC, de maneira que os procedimentos de cada área de competência fiquem claros, unificados e padronizados;
- Que os gestores elaborem um planejamento mais consistente de suas ações e aquisições de modo direcionar para a busca do atingimento das metas previstas no Termo de Acordo de Metas;
- Que seja providenciado e viabilizado pelos gestores a capacitação constante dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas auditadas, em especial de gestão de pessoas, planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária, gestão e fiscalização de contratos;
- Que seja efetuado levantamento do quantitativo de pessoal que desempenha suas atividades nas áreas de gestão de pessoas, planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária, gestão e fiscalização de contratos, adequando-os a necessidade de cada câmpus e Reitoria.

11) Recomendações contidas no Parecer Técnico n.º 008/2014, referente à Ordem de Serviço n.º 017/2014:

a) Instituir sistemática de controle interno na área de gestão e fiscalização de contratos, de forma permita RIGOROSO E TEMPESTIVO, acompanhamento de prazos de execução contratual,

a fim de propiciar tempo suficiente para todos os procedimentos administrativos necessários aos aditamentos de futuros contratos;

b) Instituir controles internos na área de gestão e fiscalização de contratos, de forma permita atender as devidas modificações das minutas contratuais quando os pareceres jurídicos apresentarem requisitos e orientações de alterações. Devendo ser devidamente motivada pelo seu não atendimento caso isto aconteça.

12) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço n.º 020/2014:

a) Encaminhar os Processos Administrativos Disciplinares (Sindicâncias e PAD's) antes do julgamento da autoridade competente, para análise junto a Procuradoria do IFC, de modo a atender a Portaria Conjunta/AGU n.º 01, de 30 de maio de 2011;

b) Capacitar os servidores que atuam na realização de Processos Administrativos Disciplinares, para que seja na realização dos procedimentos, mantida a forma da lei;

c) Disponibilizar a COOPAD – Coordenação-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares, quantitativo de pessoal de apoio para realização de suas atividades;

d) Disponibilizar a COOPAD - Coordenação-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares, estrutura física adequada e exclusiva, tendo em vista o manuseio de processos que devem guardar reserva;

e) Proceder pela COOPAD – o lançamento dos processos administrativos disciplinares no âmbito do IFC, no sistema CGU/PAD para atendimento a Portaria CGU n.º 1043/2007;

f) Criar pela COOPAD, manuais e fluxos processuais, de modo tornar padrão em todo o IFC a condução dos procedimentos administrativos disciplinares.

2.2.4 - Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria

Podemos evidenciar como fato positivo relevante a inclusão de 03 (três) novos auditores no quadro da UNAI, nos Câmpus Araquari, Fraiburgo e Luzerna. Ainda uma servidora para figurar na equipe de apoio, demonstrando o reconhecimento dos gestores quanto à importância da UNAI.

2.2.5 - Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

O Instituto Federal Catarinense continua sua expansão não de forma tão acelerada, e vem buscando a sua estruturação e adequação, encontrando ainda várias dificuldades, seja pela necessidade de adequação do modelo gerencial, com a criação de novos setores, seja pela adequação a força de trabalho existente e a chegada de novos servidores via concurso público.

Os controles internos, de maneira não diferente, vêm passando de forma lenta e gradativa por esse processo de reestruturação e aperfeiçoamento, **necessitando ainda uma revisão e a criação de resoluções, rotinas e manuais de procedimentos de controle interno primário em praticamente todos os setores**, para propiciar ao gestor a garantia e tranquilidade de que suas ações estão de acordo com as boas práticas da administração pública.

A maioria das medidas tomadas pela gestão é corretiva e não efetivamente de controle, ocasionando assim a repetição de impropriedades. Em que pese o esforço de alguns gestores o IFC ainda não tem uma cultura de controle interno consolidada, necessitando aperfeiçoar estas

ferramentas, que exerce papel fundamental na legitimação das ações necessárias para implementação das políticas institucionais.

2.3 - Execução das atividades de correção

Para fins de demonstração da execução das atividades de correção destacamos, conforme quadro a seguir, os principais eventos apurados e as providências adotadas, no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho no âmbito do IFC.

Em relação ao registro das informações relativas a processos disciplinares aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU n.º 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares- CGUPAD, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam, informamos que o IFC está conformidade com o prescrito na referida portaria.

Em relação ao quantitativo de eventos apurados e providências adotadas, destacamos que no ano de 2014 foram registrados 30 eventos, sendo que destes, apenas 11 foram considerados como impactantes no desempenho, afetando os macroprocessos finalísticos da instituição.

Quadro 22: Atividades de Correção/2014

N.º Processo	Tipo de Processo	Assunto	Local do Fato	Fase do Processo	Resultado Final	Macroprocessos finalísticos afetados
23353.00012 2/2012-43	PAD	Ausência ou impontualidade ao serviço	IFC Câmpus Rio do Sul	Processo Julgado: 14/02/2014	Não-Indiciado; Servidor aposentado por invalidez permanente	Ensino, Pesquisa e Extensão
23354.00074 5/2013-97	PAD	Falta urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; Manifestação de apreço ou despreço.	IFC Câmpus Sombrio	Processo Julgado: 21/08/2014	Não-Indiciado; Processo Arquivado	Ensino e Extensão
23351.00038 8/2013-97	PAD	Ausência de prestações nas atividades ou na prestação de informações Ausência ou impontualidade ao serviço. Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	IFC Câmpus Concórdia	Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico: 14/08/2014	Indiciado (Suspensão de 90 dias, Penalização Aplicada através da Portaria 2.567/2014, de 23/09/2014, DOU de 24/09/2014 (do Reitor)	Ensino
23348.00144 3/2013-15	PAD	Ausência de prestações nas atividades ou na prestação de informações. Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; Manifestação de apreço ou despreço	IFC Câmpus Ibiraema	Encaminhado para Julgamento: 02/12/2014 (TER p. 339)		Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 22. A – Atividades de Correição/2014 | Continuação

N.º Processo	Tipo de Processo	Assunto	Local do Fato	Fase do Processo	Resultado Final	Macroprocessos finalísticos afetados
23348.00083 1/2014-60	PAD	Assédio moral	IFC Câmpus Con-córdia	Instauração/ Instrução*: 05/08/2014		Ensino
23348.00038 3/2014-02	Rito Sumário	Ausência ou impontualidade ao serviço	IFC Câmpus Rio do Sul	Encaminhado para Julgamento: 24/11/2014 (TER p. 108)		Ensino, Pesquisa e Extensão
23348.00124 7/2013-41	Sindicância	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	IFC Reitoria	Encaminhado para Julgamento: 30/10/2014 (TER p. 101)		Ensino, Pesquisa e Extensão
23348.00040 3/2014-37	Sindicância	Ausência de presta- nas atividades ou na prestação de informa- ções. Ausência ou im- pontualidade ao serviço	IFC Câmpus Blu- menau	Processo Julga- do: 04/11/2014 (p. 3680 e 3681)	Portaria Determi- nando o Arquivamento n.º 3463 de 08/12/2014, DOU de 10/12/2014 (do Reitor Subs- tituto Neri Jorge Golynski)	Ensino, Pes- quisa e Ex- tensão
23348001471 /2014-13	PAD	Assédio moral. Falta de urbanidade; conduta escandalosa; inconti- nência pública; Mani- festação de apreço ou despreço. Irregularida- des ou fraudes em lici- tações ou contratos	IFC Câmpus Rio do Sul	Instauração/ Instrução*: 17/11/2014		Ensino, Pes- quisa e Ex- tensão
23348.00119 6/2014-38	PAD	Ausência de presta- nas atividades ou na prestação de informa- ções. Falta de urbani- dade; conduta escanda- losa; incontinência pú- blica; Manifestação de apreço ou despreço	IFC Câmpus Videi- ra	Instauração/Inst rução*: 17/11/2014		Ensino, Pes- quisa e Ex- tensão
23348.00088 9/2012-41	PAD	Ausência de presta- nas atividades ou na prestação de informa- ções. Erros procedi- mentais ou descumpri- mento de normas ou re- gulamentos. Falta de urbanidade; conduta escandalosa; inconti-	IFC Câmpus Cam- boríu	Reconsideração/ Recurso Hie- rárquico: 20/02/2013 (pendente de re- curso de reconsi- deração no MEC Processo n.º 23348.000441/20		Ensino, Pes- quisa e Ex- tensão

N.º Processo	Tipo de Processo	Assunto	Local do Fato	Fase do Processo	Resultado Final	Macroprocessos finalísticos afetados
		nência pública; manifestação de apreço ou desapeço		13-17)		

2.4 - Avaliação dos Controles Internos Pelos Próprios Dirigentes

Quadro 23: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de				X	

benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ; (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria; (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ; (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria; (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: CODIR – Conselho de Diretores

2.4.1 - Análise crítica e comentários relevantes

O quadro de avaliação do funcionamento dos controles internos foi construído a partir da análise conjunta feita por pessoas que representam áreas estratégicas da Instituição. O preenchimento do Quadro A.2.4 foi feito em reunião ordinária do Colégio de Dirigentes realizada no mês de fevereiro/2015.

Este item foi inserido como ponto de pauta na reunião, oportunizando a participação de todos os pró-reitores, diretores de câmpus e Gabinete da Reitoria do IFC. Cada dirigente recebeu o quadro e as orientações previamente, sendo que a discussão foi feita de modo coletivo.

Importa destacar que a grande maioria das respostas elencadas no referido Quadro são de decisão da maioria dos dirigentes. Por vezes determinados itens dividiram opiniões, sendo estes colocados em regime de votação como opção democrática de decisão.

De acordo com os resultados acima, é possível perceber que todos os itens foram caracterizados como passíveis de avaliação, podendo todos serem observados no contexto da Instituição.

Em comparação com o ano anterior, diversos itens melhoraram na avaliação, sendo os conteúdos parcialmente ou totalmente válidos, observado o contexto da Instituição.

Em relação ao Ambiente de Controle, destaca-se que a maioria dos itens foram avaliados como sendo parcialmente observados no contexto da Instituição, destacando a atuação da Comissão de Ética no IFC, a qual possui Regimento Interno aprovado pela Resolução 056/2012 e adota o Código de Ética do servidor público federal, Decreto 1171/94, o que sustenta a avaliação do item como totalmente válido.

Em relação à Avaliação de Risco, da mesma forma como o Ambiente de Controle, a maioria dos itens foi avaliada como parcialmente válidos, onde destaca-se a formalização dos objetivos e metas do IFC, uma vez que fora publicado o resultado do Planejamento Estratégico da Instituição. O Planejamento Estratégico traz, dentre outras informações relevantes, os 38 objetivos estratégicos os quais relatam os principais desafios a serem enfrentados pelo IFC no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão institucional. São frutos de um processo participativo construído e validado pela atual gestão, e representa o estágio inicial do planejamento.

Em relação aos Procedimentos de Controle, verifica-se a existência de políticas e ações claramente estabelecidas, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do IFC, sendo que as atividades de controle adotadas pela Instituição estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.

No quesito Informação e Comunicação, todos os itens foram avaliados como sendo parcialmente válidos, o que já aponta uma melhora na avaliação em relação ao Relatório de Gestão de 2013.

Por fim, no que diz respeito ao Monitoramento, de modo geral, verificou-se que o sistema de controle interno é constantemente monitorado, sendo este adequado e efetivo pelas avaliações sofridas, contribuindo para a melhoria de seu desempenho.

3 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 - Descrição dos Canais de Acesso

Os principais canais de acesso do cidadão são a ouvidoria e o SIC- Serviço de Informação ao Cidadãos serviços estes, que no IFC são geridos pelo ouvidor e ambos estão localizados no mesmo ambiente. Localização: A sala térrea ao lado esquerdo do lobby de entrada do prédio da reitoria à rua das missões nº 100, Bairro Ponta aguda Blumenau- SC.

A ouvidoria pode ser acessada diretamente via telefone institucional 47 8885-6574 ou, do PABX (Private Automatic Branch Exchange) 47 3331- 7800.

Desde a inauguração da ouvidoria em Julho de 2012, data que coincidiu com o inicio de operação do SIC, já foram emitidos dois relatórios anuais de atividades abrangendo os exercícios de 2012 e 2013.

Quadro 24: Demandas Recebidas, Atendidas e em Andamento

N.º de Demandas Recebidas	N.º de Demandas Atendidas	N.º de Demandas em Andamento
336	336	ZERO

Quadro 25: Demandas Recebidas, Atendidas e em Andamento

Descrição Sintética das Demandas	Data de Recebimento	Data de Atendimento	Encaminhamento Dado	Resultado Alcançado
Denúncias				
1- Acoes em contradição com normas vigentes.	16/12/14	17/12/14	Levantar fatos e contatar envolvidos	Tema já tratado na instância devida
2- Uso indevido de carro oficial	11/12/14	12/12/14	Levantar fatos e contatar envolvidos	Má interpretação dos fatos
3- Pedido de agendamento	08/12/14	09/12/14	Disponibilização	Não compareceu.
4- Sumiço de material	07/10/14	08/10/14	Informação dada	Demanda atendida
Reclamações				
As reclamações derivaram-se do fato da falta de clareza nos editais e da dificuldade de encontrar informações no site	Uniforme ao longo do ano	No máximo 72 horas após a demanda	Checagem da procedência e atendimento específico de cada demanda	Satisfação do demandante expressa em seu agradecimento ou ausência de retorno
Pedido de informação				
Devem-se a não assimilação pela população em geral da marca IFC e pouca divulgação de nossas mídias	Mais frequente no início e fim de ano letivo	Sempre antes do prazo de 20 dias da LAI	Imediata busca interna da informação requerida e sua disponibilização ao demandante	Satisfação do demandante expressa em seu agradecimento e/ou ausência de retorno
Sugestões. Criticas e Consultas				
são categorizadas para efeito estatístico porém possuem o mesmo teor e peso das classificações principais.	Ao longo do ano	No prazo legal da LAI.	Mesmo encaminhamento que os outros onde cada caso é único.	Satisfação do demandante expressa em seu agradecimento e/ou ausência de retorno

3.2 - Elaboração da Carta do Cidadão

Embora se tenha feito um esboço, a CARTA DO CIDADÃO ainda está em processo de elaboração em razão de sua complexidade, expressa no propósito aparentemente inconciliável de:

- Ser simples para que todo cidadão possa ler e entender todos os serviços que a instituição presta e ao mesmo tempo,
- Ser abrangente ao ponto de fornecer todos os detalhes pormenorizados destes serviços, atuando como um guia ou manual de procedimentos para localizar, acessar e obter a prestação de todos estes serviços oferecidos pela instituição a este cidadão.

A Ouvidoria procurou modelos de cartas de outras instituições e se deparou com este dilema: aquelas que eram simples e objetivas não foram aceitas pela CGU e aquelas prolixas ao cidadão comum.

Entende-se que para elaborar a Carta do Cidadão dentro dos critérios de simplicidade e abrangência recomendadas, é necessário que os macroprocessos finalísticos, de suporte e gerenciais estejam mapeados.

O mapeamento dá visibilidade sobre o fluxo e responsabilidade das atividades dos respectivos processos. Esta visibilidade é fator fundamental para cada setor perceber, entender e descrever os serviços que presta aos cidadãos.

O IFC, até o momento, não implementou o gerenciamento de processos. No entanto, já há uma iniciativa embrionária de utilização da ferramenta BPM-Business Process Management para surgida a partir da participação de servidores da reitoria e dos câmpus nas oficinas sobre BPM da XI Semana Orçamentária da ESAF. Alguns servidores estão focados em propor aos gestores e aos colegas servidores a implantação deste método de melhoria da gestão e estão exercitando-a através do mapeamento de suas próprias atividades. Há iniciativas pontuais que estão gerando fluxos e padronizações das atividades, permitindo assim, descrever alguns serviços dentro dos padrões recomendados para a carta ao cidadão. É o caso exemplificativo do serviço de Cadastramento de Fornecedores no SICAF, cujas orientações estão disponibilizadas no site, na página <http://dap.ifc.edu.br/category/servicos/cadastro-no-sicaf/>.

Portanto, os princípios da Carta de Serviços ao Cidadão estão sendo exercitados de modo ainda muito incipiente pelo IFC e há iniciativas pontuais sendo implementadas.

A estratégia a ser proposta aos gestores para a consecução deste objetivo é implementar o BPM e, a medida em que os processos vão sendo mapeados, os serviços deverão ser também descritos e disponibilizados aos cidadãos.

3.3 - Demonstração dos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos usuários

A única forma que usamos até agora para medir a satisfação do cliente da ouvidoria e do SIC é através da observação e contagem do número de recursos registrados no software do SIC e dos retornos de e-mails e/ou telefonemas da ouvidoria e através do feedback da interação direta com nossa clientela.

3.4 – Detalhamento do caminho de acesso ao Portal do IFC pela internet:

Ainda não temos uma descrição definida destes processos.

3.5 – Avaliação do desempenho da unidade na prestação de serviços ao cidadão.

Ainda não temos meios tangíveis para esta medição em nossa unidade.

3.6 – Medidas adotadas pelo órgão relativas à acessibilidade

Declararam medidas adotadas relativas à acessibilidade: Câmpus Araquari, Câmpus Concórdia, Câmpus Fraiburgo, Câmpus Ibirama, Câmpus Luzerna e Câmpus Videira.

Não declararam o conteúdo: Câmpus Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul/Sombrio.

▪ **Reitoria**

O prédio onde está situada a reitoria do IFC possui duas vagas para pessoas com necessidades específicas no seu estacionamento, devidamente demarcadas e sinalizadas para este fim. Uma fica no prédio principal e outra no seu anexo.

Ambos os prédios usados pela reitoria possuem rampas de acesso junto as vagas de estacionamento referidas no parágrafo anterior, que permitem acesso ao térreo com cadeira de rodas, sendo uma no prédio principal e outra no anexo.

Para o acesso aos demais andares do prédio principal é possível usar o elevador e, quanto ao prédio anexo, a reitoria do IFC só utiliza o térreo.

O elevador do prédio principal possui os números dos andares descritos em braille ao lado dos algarismos arábicos.

Existem cinco(5) banheiros com portas na medida padrão (80 cm) para permitir a passagem de uma cadeira de rodas dos quais dois(2) estão no andar térreo e os outros três(3) estão um em cada andar.

O que está localizado no segundo andar já possui barra de apoio manual instalada ao lado do assento sanitário.

Fontes: Maria Luíza Lúcio Steffens (Pedagoga, Pró-reitoria de Ensino); Marcelo Bradacz Lopes(Engenheiro); José Décio de Alencar (membro da COMERG)

▪ **Câmpus Araquari**

O Câmpus de Araquari declara possuir: - Rampa de acesso para cadeirantes: ao menos uma rota acessível aos principais serviços: a sinalização das rampas ainda não está adequada; - Área de estacionamento reservada para idosos e pessoas com necessidades específicas: em uma das áreas de estacionamento; em outros dois pátios de estacionamento, não há vaga reservada; - Banheiro próprio para pessoas com necessidades específicas: em dois prédios: não há nos outros dois blocos; - Material em áudio: hoje em dia todo mundo já conhece os áudio livros e os livros falados. São livros cujos textos vêm narrados; - Leitor de telas: ele é específico para o uso em computadores, sua função é a de ler os textos do computador para o usuário, inclusive textos da internet: apenas o que já vem instalado no Linux (Orca); - Atendimento Educacional Especializado: feito por professora especialista em Psicopedagogia, a alunos com laudo médico e a outros que, mesmo sem possuir laudo, a equipe tenha considerado necessário; - Sala com alguns recursos destinada ao NAPNE: possui muletas, cadeiras de rodas, globo terrestre e kit de régua em relevo, soroban (semelhante a um ábaco), reglete de bolso (para escrita em braille); no entanto, para estes dois últimos, não há pessoas treinadas para seu uso; Aguarda-se o início de exercício da tradutora/intérprete de LIBRAS.

Declara não possuir: - Piso tátil; - Piso de alerta e identificação de degraus nas escadas; - Elevador com aviso sonoro de andar, caso haja mais de um; - Inscrições em braille; - Material em Braille: há um jeito correto de se imprimir o braille que se não feito corretamente dificulta a leitura mesmo para quem tiver fluência. Há somente algumas revistas recebidas do Instituto Benjamin Constant; - Material em tinta ampliado na fonte, estilo e tamanho que os alunos precisam.: quando necessário, é feita a impressão de provas e trabalhos em fontes ampliadas, mas não há livros; - Ampliadores de textos; - Gravadores digitais ou analógicos: para gravar o conteúdo das aulas; - Guias de balizamento em vários espaços.

(Fonte: Otavio Patricio Netto)

▪ **Câmpus Camboriú**

Parte da arquitetura do Câmpus Camboriú refere-se ao modelo da década de 50, período da

sua fundação como Colégio Agrícola de Camboriú, quando ainda não havia preocupação para com a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O acesso seguro e autônomo às vias públicas e às edificações foram implantadas através de nova construção e de reformas, conforme estabelece a legislação federal vigente e normas técnicas (NBR 9050/2004). As novas edificações apresentam desde o projeto, os requisitos estruturais de acessibilidade – calçadas, pontos táteis, portas, barras de apoio, sanitários e sinalização. Neste sentido observa-se a arquitetura separando as construções da Instituição em antiga, reformada e nova.

Os banheiros da estrutura reformada há reservas para pessoas com deficiência, para com os banheiros da construção nova, existem sanitários reservados para pessoas com deficiência, estão parcialmente localizados dentro de uma rota acessível, o sanitário para pessoas com deficiência possui barras de apoio acessíveis. Quanto as vagas para veículos o estacionamento possui reserva para pessoas com deficiência e a vaga possui a sinalização internacional de acessibilidade pintada no piso. De modo geral a acessibilidade na construção nova, a entrada de alunos está localizada na via de menor fluxo de tráfego de veículos, as salas de aula (convencionais e laboratórios) são acessíveis, possuem áreas de aproximação e manobra acessível, áreas de alcance manual também acessível. Na biblioteca há publicações em braille. Na faixa livre de circulação há rampas.

O Câmpus Camboriú, possui para além da infraestrutura física, a política educacional que prevê a acessibilidade, como o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, o qual oferece suporte as pessoas com necessidades específicas.

Em relação aos alunos surdos, o Câmpus efetivou em 2014 por meio de concurso público, um técnico-administrativo tradutor intérprete de LIBRAS e um docente em LIBRAS, para atuar nos cursos e na formação dos servidores.

Em relação aos alunos cegos e/ou com baixa visão, as providências e soluções tecnológicas como aquisição e/ou desenvolvimento de softwares e de ambientes virtualmente acessíveis, bem como de tecnologias assistidas ou ajudas técnicas (braille), estão sendo estimuladas pelo Centro de Formação de Técnicos e Instrutores de Cães-guia. Estruturado a partir de 2011, o referido Centro também executa, desde 2013, uma formação de pós – graduação em treinador e instrutor de cães-guia e promoção de eventos correlatos com o tema.

(Fonte: NAPNE/Camboriú)

▪ **Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz**

O Câmpus de Concórdia declara possuir: - Rampa de acesso para cadeirantes; - Área de estacionamento reservada para pessoas com necessidades específicas; - Banheiro próprio para pessoas com de necessidades específicas; - Calçada tátil; - Piso de alerta e identificação de degraus nas escadas; - Ampliadores de textos; - Professora de libras; - Elevador adaptado.

(Fonte: Orlando)

▪ **Câmpus Fraiburgo**

O Câmpus Fraiburgo está funcionando provisoriamente em um prédio alugado, pois o prédio oficial do Câmpus está em reforma. No atual prédio contamos com área de estacionamento reservada para idosos e pessoas com necessidades específicas e Banheiro próprio pessoas com necessidades específicas. Não contamos com qualquer outro material ou equipamento adaptado para pessoas com necessidade específica.

Fonte: Maria Salete Boing, Pedagoga Orientadora Educacional, .Coordenadora do NAPNE

▪ **Câmpus Ibirama**

O Câmpus Ibirama não fez aquisições durante o ano de 2014 no que se refere à acessibilidade. Não demos prioridade à acessibilidade porque não temos alunos e servidores com necessidades es-

pecíficas. Há banheiros femininos e masculinos adaptados, bebedouro, elevador, barras de apoio e corrimão em escadas. Recebemos mensalmente do MEC revistas em braile e a nova biblioteca já foi projetada para ter um elevador e outros itens que garantirão a acessibilidade.

Fonte: Camila Sita Küster, Orientadora Educacional

▪ **Câmpus Luzerna**

Visto que, estamos em período de reformas para a ampliação do câmpus, atualmente, só estamos com disponibilidade do bloco de ensino. Sendo assim, foi analisada a acessibilidade referente a este, bem como, elencados os itens que foram planejados para serem implantado no bloco administrativo que está em fase de conclusão. Itens que foram levantados e analisados: - Bebedouro; - Banheiros; - Estacionamento; - Acessibilidade no prédio (Elevador, Corrimão, Rampa de acesso); Acesso ao câmpus; e Materiais didáticos. Bloco de ensino: - A área de estacionamento reservada para pessoas com necessidades específicas, ainda não, corresponde às especificidades e normas vigentes, em acesso e número de vagas; - Há escadas com corrimão e guarda-corpo na área interna. Na estrutura externa do bloco faltam guarda-corpo e corrimão; - Elevador com aviso sonoro; - Entrada e saída dimensionadas com rampa de acesso que atendem às necessidades das pessoas com deficiências, apresentando percursos livres de obstáculos; - Banheiros com leiautes parcialmente adaptados (barras de apoio) para atender a quem utiliza cadeira de rodas, aparelhos ortopédicos, próteses e também a quem precisa de apoio; - Bebedouro adaptado para atender a quem utiliza cadeira de rodas, aparelhos ortopédicos, próteses. Bloco Administrativo: Possui área de estacionamento reservada para pessoas com necessidades específicas e idosos, repetindo o número de vagas e normas vigentes; - Há escadas com corrimão e guarda-corpo na área interna; - Elevador com aviso sonoro; - Banheiros com leiautes parcialmente adaptados (barras de apoio) para atender a quem utiliza cadeira de rodas, aparelhos ortopédicos, próteses e também a quem precisa de apoio; - Bebedouro adaptado para atender a quem utiliza cadeira de rodas, aparelhos ortopédicos, próteses; - Entrada e saída dimensionadas com rampa de acesso que atendem às necessidades das pessoas com deficiências, apresentando percursos livres de obstáculos. Materiais previstos para compra e implantação: - Lupa eletrônica: destinada às pessoas com baixa visão, permite acesso rápido e prático às informações que necessitam ser ampliadas; - Globo terrestre tátil: material utilizado por alunos que apresentam deficiência visual ou baixa visão, - Mouse adaptado: utilizado por alunos que apresentam dificuldade motora e/ou visual; - Materiais pedagógicos: material didático em Braille e Libras. Em termos de literatura, possuímos: - seis(6) títulos sobre Libras, incluindo entres estes um dicionário; - três(3) títulos, sendo um sobre literatura, um sobre práticas pedagógicas e outro sobre autoria, todos em papel e áudio livro. A biblioteca recebe da Fundação Benjamim Constant os seguintes periódicos, todos em Braille: Revista Brasileira para Cegos – RBC, Pontinhos (revista infante juvenil para cegos), Benjamim Constant (A palavra na palma da mão) da qual possuímos apenas alguns números. Não possui equipamentos nem software que auxilie as pessoas com necessidades específicas como: fones de ouvido, leitores com aumento do tamanho das letras e programas que leem textos.

Fonte: Jéssica Saraiva da Silva, Coordenação do NAPNE.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

No âmbito do Instituto Federal Catarinense Câmpus Rio do Sul, podemos elencar algumas informações relevantes quanto ao acesso e apoio a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida. A partir da portaria do MEC/SETEC nº 151 de 11 de julho de 2005, que disciplina a forma de operacionalização da ação TEC NEP – Educação Tecnológica e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, que tem por objetivo a inclusão, permanência e saída com sucesso destes alunos em cursos de formação inicial e continuada, técnicos e tecnológicos, no âmbito

da Rede Federal de Educação Tecnológica, foi constituído através da portaria N° 200/05 de 28 de setembro de 2005 o NAPNE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas) da então Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul, hoje Instituto Federal Catarinense. O NAPNE do IFC – Câmpus Rio do Sul possui como uma de suas principais competências o fato de articular ações conjuntas com a comunidade escolar, no intuito de buscar promover a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. Dentre as atividades ligadas ao acesso e apoio às pessoas com deficiência, foram desenvolvidos projetos de extensão, tais como: Laboratório de produção de materiais pedagógicos acessíveis a pessoas com deficiência visual; inclusão social através do aprendizado de xadrez; oficinas e cursos de libras; acampamento de surdos - uma experiência educacional inclusiva; equoterapia.

No mais, o câmpus possui: - Sala do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - (Napne) - com materiais didático-pedagógicos para atendimento a estudantes com necessidades específicas; - Banheiros femininos e masculinos adaptados; - Material didático em língua brasileira de sinais; - TDD - que é um aparelho que possibilita a comunicação telefônica aos surdos, com um teclado acoplado, para digitação das mensagens e recebimento das informações; - Inserção da disciplina de língua brasileira de sinais; - Professora de Libras; - Rampa de acesso à biblioteca para usuários de cadeiras de rodas; - Área de estacionamento reservada para pessoas com deficiência; - Material em áudio; - Software leitor de tela; - Elevador com indicação em Braille; - Placas de sinalização em Braille; - Material em Braille: algumas revistas e livros; - Máquina Braille; - Para estudantes com baixa visão é possível ampliar a fonte dos textos na reprografia ou usando recursos de acessibilidade do próprio computador; - Tabuleiro de Xadrez adaptado a estudantes com deficiência visual.

Fonte: Marinês Dias Gonçalves - Coordenadora do NAPNE - Rio do Sul

▪ **Câmpus São Bento do Sul:**

Quanto a acessibilidade, está previsto no Programa Brasil Profissionalizado, Escola Padrão MEC, no Caderno de Especificações Técnicas - Projeto Executivo - a “garantia de acessibilidade à pessoa com necessidades específicas, em consonância com a ABNT NBR 9050”. Reiterando que este é o projeto executado para a obra do Câmpus São Bento do Sul

▪ **Câmpus São Francisco do Sul:**

O câmpus São Francisco está funcionando provisoriamente em um prédio alugado, todavia o prédio fornece, elevador com acessibilidade e inscrições em braille; bebedouros com acessibilidade; identificação das salas, contendo inscrições em braille; área de estacionamento reservada para idosos e portadores de necessidades específicas e banheiro próprios para portadores de necessidades específicas. Além disto o câmpus possui uma sala com alguns recursos destinada ao NAPNE: cadeiras de rodas, globo terrestre e kit de réguas em relevo, soroban (semelhante a um ábaco), reglete de bolso (para escrita em braille); no entanto, para estes dois últimos, não há pessoas treinadas para seu uso; Nos laboratórios, nos microcomputadores encontram-se instalados leitores de telas: ele é específico para o uso em computadores, sua função é a de ler os textos do computador para o usuário, inclusive textos da internet, o sistema utilizado é o Orca, que já vem instalado nas máquinas Linux.

O Câmpus declara não possuir: Piso tátil; Piso de alerta e identificação de degraus nas escadas; Elevador com aviso sonoro de andar; Material em Braille; Ampliadores de textos; - Gravadores digitais ou analógicos: para gravar o conteúdo das aulas; Guias de balizamento em vários espaços. O Câmpus não possui material em com impressão em formato ampliado na fonte, estilo e tamanho que os alunos precisam, contudo quando necessário, é feita a impressão de provas e trabalhos em fontes ampliadas, mas não há livros ou periódicos;

Políticas de acessibilidade, atendimento prioritário e diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou limitação da mobilidade

Exame de Seleção/ Vestibular: Aos estudantes que manifestam a necessidade de adaptações para realização das provas do Exame de Seleção ou Vestibular, são oferecidas as adaptações necessárias e o acompanhamento de membros do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

Acesso ao Câmpus: O Câmpus São Francisco do Sul desenvolve suas atividades provisoriamente em espaço locado na área central de São Francisco do Sul – São Francisco Shopping – segundo e quarto pisos. Todas as salas possuem placas indicadoras em braille nas portas. A estrutura física apresenta padrões de acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), de acordo com a legislação e normas vigentes, como rampas de acesso, sanitários, estacionamento e garagens reservadas, escadas com corrimão e circulação interna acessível, entre outros aspectos. Destarte, o espaço permite o acesso de pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida com segurança e autonomia, total ou assistida.

As instalações definitivas do Câmpus São Francisco do Sul estão em fase final de construção, com previsão de conclusão para o final de 2014. Localizado na Rodovia Duque de Caxias KM 09 – Bairro Iperoba em São Francisco do Sul (SC), o projeto arquitetônico atende as exigências legais de acessibilidade e mobilidade.

Matrícula: O formulário de matrícula disponibiliza um espaço para que o estudante identifique se possui alguma necessidade especial, permanente ou transitória (com ou sem apresentação de laudo). Em alguns casos, o estudante procura o Núcleo Pedagógico – NUPE e o NAPNE para solicitar atendimento diferenciado em função das suas limitações. O NAPNE, por sua vez, recorre aos formulários sempre que considerar pertinente uma intervenção junto ao NUPE para atender a referida demanda.

Materiais de apoio pedagógico, equipamentos e mobiliário disponíveis para acessibilidade, atendimento prioritário e diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou limitação da mobilidade

Item	Quantidade
Alfabeto Braille completo	2
Bingo Braille	2
Cadeira de rodas	1
Cadeira Escolar adaptada	1
Caderno de escrita ampliada	7
Caderno para escrita Braille 100 fls.	5
Calculadora Sonora	5
Calendário de parede em Libras	4
Cx. Jogo de Memória tátil	1
Extensora de braço	1
Globo Terrestre adaptado	1
Jogo de dominó de associação de ideias	2
Jogo Dominó	2
Kit de desenho geométrico adaptado	2
Mesa Escolar adaptada	1
Mouse adaptado com saída para acionador	5
Punção em Polipropileno	5
Reglete de bolso	4
Reglete de mesa com punção	3
Relógio de parede em Libras	1
Soroban de 21 eixos	25
Teclado Ampliado	1
Teclado com colmeia	3

A maior parte destes materiais de apoio pedagógico e mobiliário adaptado, ora listados, foram adquiridos através do Edital 174/2013 e estão à disposição para atender às necessidades específicas de acessibilidade e de ensino-aprendizagem dos estudantes do Câmpus. A escolha dos materiais buscou atender as demandas mais urgentes de infraestrutura e funcionamento do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de modo a fomentar o planejamento e execução de projetos que atendam às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, dentre outras especificidades. Como exemplo, cita-se a mesa adaptada, que está sendo utilizada por um aluno cadeirante do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. Outrossim, o acervo de material permanente bibliográfico vem crescendo de forma significativa. Cabe ressaltar, que o projeto para estruturação e implantação do NAPNE no Câmpus São Francisco do Sul está em processo de construção; porquanto, de acordo com a Portaria N.º 249/2013 de 17 de junho de 2013, foram designados servidores dos Câmpus Araquari e São Francisco do Sul para comporem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

▪ **Câmpus Videira:**

O Câmpus Videira declarou possuir: - Rampa de acesso para cadeirantes; - Área de estacionamento reservada para idosos e pessoas com necessidades específicas; - Banheiro próprio para pessoas com necessidades específicas; - Piso tátil; - Piso de alerta e identificação de degraus nas escadas; - Elevador com aviso sonoro de andar, caso haja mais de um; - Incrições em braille; - Material em Braille: para quem não sabe, há um jeito correto de se imprimir o braille, caso contrário fica muito ruim e assim, nem mesmo quem for muito fluente consegue lê-lo; - Material em áudio: livros cujos textos vêm narrados; - Material em tinta: ampliado na fonte, estilo e tamanho que os alunos precisam; - Ampliadores de textos: existem vários tipos no mercado, sua função é a de ampliar textos e imagens através de um monitor que pode ser de TV ou computador, além de permitir tamanho e contraste diferentes; - Leitor de telas: ele é específico para o uso em computadores, sua função é a de ler os textos do computador para o usuário, inclusive textos da internet; - Gravadores digitais ou analógicos: para gravar o conteúdo das aulas.

4 – AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 – Mercado de Atuação, Empresas Que Ofertam Produtos Similares e Contextualização dos Produtos e Serviços

O IFC, criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, teve sua estrutura inicial composta pelo agrupamento das Escolas Agrotécnicas Federais localizadas nos municípios de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e das Escolas vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), localizadas nos municípios de Camboriú e Araquari, complementado em seguida pelo Câmpus localizado no município de Videira. Com o Plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica outros câmpus foram sendo implantados, sendo que ao final do ano de 2014 a instituição era composta de 15 câmpus distribuídos nas cidades de Abelardo Luz (02), Araquari (03), Blumenau (04), Brusque (05), Camboriú (06), Concórdia (07), Fraiburgo (08), Ibirama (09), Luzerna (10), Rio do Sul (11), Santa Rosa do Sul (12), São Bento do Sul (13), São Francisco do Sul (14), Sombrio (15) e Videira (16), uma Unidade Urbana em Rio do Sul, além da Reitoria (01) instalada na cidade de Blumenau, veja mapa a seguir.

Figura 2 - Localização da Reitoria e dos Câmpus



A instituição possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A Reitoria, órgão central administrativo, está localizada no município de Blumenau, polo econômico do Vale do Itajaí.

O IFC oferta cursos de formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio, educação superior de graduação e pós-graduação. Neste sentido, a ação acadêmica da instituição caracteriza-se pelos conceitos de verticalização do ensino e horizontalidade.

Conforme previsto em lei o IFC deve garantir o mínimo de 50% de suas vagas em educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% das vagas em nível de educação superior em cursos de licenciatura.

Atualmente, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio são ofertados 43 cursos na forma integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio. No nível superior conta com 32 cursos de graduação divididos entre licenciaturas e bacharelados e 08 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em 2014 foram feitas aproximadamente 10.322 matrículas. A instituição mantém aproxima-

damente 1070 servidores entre docentes e técnicos administrativos.

A distribuição geográfica dos câmpus do IFC, estando em 9 microrregiões e abrangendo 135 municípios, com aproximadamente 3 milhões de habitantes (IBGE, 2010), permite uma atuação em todo o território catarinense.

Vale destacar que há outras instituições públicas e privadas que atuam com ofertas similares às do IFC. De modo geral, as seguintes instituições estão presentes em muitos dos municípios onde o IFC está instalado ou em municípios vizinhos: SENAI, SENAC, UNOPAR, UNIASSELVI e UDESC.

O **Quadro 26** apresenta os câmpus do IFC, relacionando as respectivas meso e microrregiões, os principais mercados de atuação da cada região (chamados aqui de eixos tecnológicos) e as instituições e empresas que ofertam produtos similares aos de cada câmpus específico do IFC.

Quadro 26: *Meso e Microrregiões, Respetivos Eixos Tecnológicos Priorizados e Instituições Que Atuam com Produtos Similares | Por Câmpus*

Unidades IFC	Mesorregião	Microrregião	Eixos Tecnológicos	Empresas/instituições
Reitoria	Vale do Itajaí	Blumenau		
Araquari	Norte Catarinense	Joinville	Eletrometalmeccânico, Metalmeccânico TI, Confeção, plástico, agropecuária e pesca, indústria química.	CEDUP, CNEC – Colégio Cenecista José Elias Moreira e a Escola Técnica Tupy, IFSC e UFSC
Abelardo Luz	Oeste Catarinense	Xanxerê	Agropecuária e agroindústria.	
Blumenau	Vale do Itajaí	Blumenau	Eletrometalmeccânica; Têxtil e Confeção; TI e comunicação; Turismo e gastronomia; plástico e química; Agroindústria	CEDUP Hermann Hering, SOCIESC, Universidade Metodista, Centro Universitário Cesumar, FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau
Brusque	Vale do Itajaí	Blumenau	Têxtil e Confeção; couro e calçados; cerâmica; metalmeccânico; comércio atacadista; tecnologia da informação; e indústria química.	SENAC, SENAI, Uniasselvi e Unifebe
Camboriú	Vale do Itajaí	Itajaí	Pescados, Turismo, agropecuária, construção civil, indústria naval.	UFSC, Univali, Avantes, Estácio e Unisul.
Concórdia	Oeste Catarinense	Concórdia	Agroindústria; Agropecuária; TI; Logística.	UnC; FACC- Faculdade Concórdia; FABET-Fundação Adolfo Bósio de Educação no Transporte, FATTEP – Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia; TERRA Cursos e Faculdade; UNINTER; CEMAP.
Fraiburgo	Oeste Catarinense	Joaçaba	Apicultura; Fruticultura; Papel e celulose;	UNOESC e UNIARP,
Ibirama	Vale do Itajaí	Rio do Sul	Têxtil e Confeção; metalmeccânico; Madeira e Móveis.	SESI, CEDUP, UNIDAVI, FURB, IFSC, e UFSC.

Quadro 26.A - Meso e Microrregiões, Respectivos Eixos Tecnológicos Priorizados e Instituições Que Atuam com Produtos Similares | Por Câmpus | Continuação

Unidades IFC	Mesorregião	Microrregião	Eixos Tecnológicos	Empresas/instituições
Luzerna	Oeste Catarinense	Joaçaba	metalmecânico, agroindústria; papel e celulose.	
Rio do Sul	Vale do Itajaí	Rio do Sul	Têxtil e Confecção; Cerâmica vermelha, metalmecânico; construção civil; agropecuária.	SESC, UNIDAVI, CEDUP
Santa Rosa do Sul	Sul Catarinense	Araranguá	Agropecuária; Têxtil e confecção; Turismo;	IFSC e UNESC
São Bento do Sul	Norte Catarinense	São Bento do Sul	Madeira e Móveis; turismo; metalmecânico; agropecuária.	UNIVILLE, UNISOCIESC, UnC, SENAI e SESI
São Francisco do Sul	Norte Catarinense	Joinville	Pesca, Metalmecânico, TI, Turismo, Logística.	Univille , UNC – Polo EaD e o Centro Universitário Internacional – UNINTER
Sombrio	Sul Catarinense	Araranguá	Cerâmica vermelha; Agropecuária; Têxtil e confecção; TI; comércio atacadista; turismo.	
Videira	Oeste Catarinense	Joaçaba	Agroindústria; Agropecuária; Eletrometalmecânico;	UNOESC

Fonte: Ana Clara Medina Menezes de Souza, PROPI.

A economia industrial de Santa Catarina é caracterizada pela concentração em diversos polos, o que confere ao estado padrões de desenvolvimento equilibrado entre suas regiões: cerâmico, carvão, vestuário e descartáveis plásticos no Sul; alimentar e móveis no Oeste; têxtil, vestuário, naval e cristal no Vale do Itajaí; metalurgia, máquinas e equipamentos, material elétrico, autopeças, plástico, confecções e mobiliário no Norte; madeireiro na região Serrana e tecnológico na Capital. Embora haja essa concentração por região, muitos municípios estão desenvolvendo e fortalecendo vocações, ao mesmo tempo que diversificam os segmentos de atividade.

É baseado nestes arranjos que o IFC desenvolve seus produtos e serviços. Vale destacar que a instituição considera que os produtos entregues à sociedade não são apenas cursos em diferentes níveis e sim ofertas de formação profissional, isto porque são disponibilizadas aos discentes experiências diversas, além do ensino, como a pesquisa, a extensão, o voluntariado, entre outros. Outros aspectos importantes no desenvolvimento dos produtos do IFC são o foco nos eixos tecnológicos de cada região (Quadro 26), a otimização da capacidade interna física e de pessoal e o atendimento aos objetivos institucionais impostos pela sua lei de criação (Lei 11.892/08; Vide Item 1.4 – Macroprocessos Finalísticos).

O diferencial do IFC é que, historicamente, está mais próximo de demandas do interior, demandas sociais e do campo. Isto foi criando uma identidade agroindustrial e não urbano industrial. Atualmente o IFC tem ações com indígenas, com quilombolas, agricultura familiar, entre outros.

Uma peculiaridade do IFC é o sistema escola fazenda, instalado em alguns câmpus, que é um modelo de funcionamento adotado nas antigas Escolas Agrotécnicas Federais para formação do Técnico em Agropecuária, caracterizado por uma área de terra destinada ao desenvolvimento de projetos agropecuários (UEP), uma Cooperativa Escola e Salas de Aula; e a moradia estudantil, que fornece habitação aos alunos de alguns cursos. Sua oferta de formação em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Um exemplo disto é a região do extremo sul Catarinense que tem como arranjo produtivo

principal agricultura, plantio de arroz, banana e maracujá. Há aproveitamento de gado leiteiro e inserção de novas culturas para aproveitamento de entressafras, contando, ainda, com lavouras de fumo. Há um número reduzido de indústrias e o porte das mesmas é de pequeno a médio. Com essa vocação agrícola, a instalação de uma instituição federal voltada para essa realidade ajudou a firmar o nome do Instituto como referência na região. Entretanto, a capacidade turística da região, bem como as necessidades tecnológicas e a carência de formação em Matemática, justificaram a ampliação da oferta de cursos para além do Curso Técnico em Agropecuária e Superior em Engenharia Agrônômica, passando a contemplar os Cursos Técnico e Superior de Turismo, Técnico e Superior de Informática e Superior de Matemática.

O foco nos arranjos produtivos locais (aqui chamado de ambiente externo) torna vulnerável o negócio da instituição, uma vez que tais arranjos se modificam e se transformam de forma dinâmica e constante, tendo grande influência no desenvolvimento do IFC positiva (oportunidades) e negativamente (ameaças).

As principais oportunidades e ameaças destacadas em 2014 e contempladas pelas unidades administrativas do IFC são apresentadas a seguir.

4.2 – Ameaças e Oportunidades Observadas no Ambiente de Negócios

Ameaças:

- Defasagem em transporte público;
- Concorrência com outros cursos oferecidos por outras instituições na mesma região;
- Pouca demanda pelos cursos de Licenciatura;
- Ausência de moradia estudantil abrangente a todos os estudantes;
- Sombreamento de cursos da própria rede federal;
- Expansão geográfica de outras instituições de ensino;
- Educação à distância de outras instituições de ensino;
- Política de expansão dos Institutos Federais;
- Demanda para alguns cursos (política de governo)
- Morosidade de acesso aos recursos orçamentários;
- Recursos insuficientes;
- Frequente contingenciamento orçamentário;
- Contratação de servidores técnicos e docentes pelo MEC;
- Oferta de cursos semelhantes dentro de um raio pequeno de distância
- A existência de instituições com oferta de ensino correlato.

Oportunidades:

- Possibilidade de ampliação da área de atuação dos Câmpus;
- Políticas públicas de incentivo à educação profissional;
- Crescimento e diversificação industrial;
- Arranjos produtivos locais;
- Editais de órgãos de fomento;
- Demanda por Pós-Graduação Lato Sensu;
- Demanda por Ensino a Distância;
- Parcerias com outras instituições públicas e privadas;
- Demanda de qualificação de mão de obra para o mercado regional;
- Seleção dos cursos de educação superior por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU;
- Elevado crescimento econômico das regiões;
- Implantação de novas empresas nos diversos setores de serviços e produção;

- Pequena oferta de cursos técnicos e profissionalizantes para as áreas tecnológicas;
- Baixo nível de escolaridade da população local e das cidades vizinhas.

Nos últimos anos, os cenários interno e externo da instituição vem mudando rapidamente. As mudanças institucionais estão relacionadas principalmente ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciado em 2005, que resultou na atual estrutura da Rede com 562 unidades espalhadas pelo país. Para o IFC esta expansão está sendo um ponto crítico para seu desenvolvimento, uma vez que a instituição que começou com uma estrutura de 5 câmpus, hoje possui 15.

Internamente, algumas mudanças como a padronização das suas unidades administrativas que em 2013 foram transformadas em câmpus. Antes disto, os câmpus criados com o programa de expansão inicialmente eram chamados de câmpus avançados e estavam subordinados financeiramente a outro câmpus mais próximo. As formas de ingresso para os cursos de nível superior também vem mudando, até 2013 era feito por processo seletivo vestibular, atualmente é feito utilizando a nota do ENEM para 50% das vagas e o restante pelo Sisu.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais também tem modificado o cenário de atuação do IFC, já que as universidades têm se tornado *multi-câmpus* e vem se instalando em cidades e regiões próximas da instituição.

4.3 - Descrição dos Riscos de Mercado e as Estratégias para Mitigá-los

A influência do ambiente externo no desenvolvimento da instituição acaba gerando uma série de riscos. A seguir são apresentados os principais riscos levantados e as respectivas estratégias de atuação.

Risco I: Oferta excessiva de cursos semelhantes por outras instituições e consequente baixa procura pelos cursos ofertados

Estratégias de atuação: investimento na qualidade dos cursos, ampliação da divulgação e oferta de cursos em turnos alternativos (noturno) e em áreas inéditas como é o caso do Curso Técnico em defesa Civil e Curso de especialização em Instrutor e Treinador de Cães-guias do Câmpus Camboriú.

Risco II: evasão escolar

Estratégia de atuação: desenvolver Grupos de Trabalho, que tratam da evasão buscando compreender e formas de combatê-la, oferecer assistência social, psicológica e/ ou pedagógica aos alunos; realização de campanhas de divulgação do IFC, principalmente em períodos de processos classificatórios; oferta de auxílio-moradia e auxílio permanência aos estudantes que atendem os critérios definidos em edital do Programa de Assistência Estudantil – PAE.

Risco III: saturação de profissionais no mercado

Estratégia de atuação: monitorar informalmente a demanda de profissionais.

Risco IV: Dificuldades de acesso (a alguns câmpus)

Estratégias de atuação: melhorar as condições gerais dos ambientes do Câmpus, aumentando a satisfação e o conforto de alunos, servidores e visitantes, a ponto que compensem o deslocamento e a escolha pelos nossos cursos e ambientes.

4.4 - O Relacionamento do IFC com os Principais Usuários dos Produtos e Serviços

Por ser uma instituição de ensino, o IFC tem um olhar diferenciado sobre os termos produto, cliente e mercado. São melhor melhor compreendidos como oferta de formação e usuário respectivamente. Neste contexto, os usuários do IFC são os alunos, estudantes de seus cursos, entretanto, quando o aluno se torna um profissional disponível para o mercado de trabalho, ele também se torna

um produto do IFC, tendo como usuário, então o próprio mercado. Assim, pode-se dizer que os usuários dos serviços da instituição são tanto os alunos quanto a própria sociedade.

O relacionamento da instituição com seus principais usuários é ilustrado a seguir listando as principais ações neste sentido.

a) Parcerias e convênios com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, que permitem a captação de alunos, incluindo profissionais que já atuam em áreas específicas, o desenvolvimento de produtos e serviços, de projetos de pesquisa e extensão e a realização de estágios.

b) Realização de Conselhos de Classe com a participação de alunos, docentes e membros da equipe pedagógica do Câmpus, onde são coletadas as impressões, dúvidas e questionamentos dos alunos e servidores em relação ao processo pedagógico.

c) Realização de reuniões envolvendo professores, equipe pedagógica e os pais/ responsáveis pelos alunos, no intuito de integrá-los da rotina do câmpus, das questões didático-pedagógicas e do cotidiano escolar dos filhos.

d) Outro fator de integração entre a instituição e os pais é a existência da APS – Associação de Pais e Servidores, que tem reuniões periódicas visando sempre à implementação de ações que agreguem melhorias ao ambiente escolar.

e) Ações de divulgação do IFC e que atendam outras demandas sociais, sempre em contato com associações, CRAS (Centro de Referência à Assistência Social), secretarias de assistência social e educação. Como exemplo se pode citar os projetos do Câmpus Fraiburgo: Projeto Mais Enem, Projeto Karatê Mais Cidadania, Dia da Ação Social, com prestação de diversos serviços nas áreas da saúde, assistência social, segurança, atividades de entretenimento, etc.

f) Alguns câmpus participam em conselhos do município, realizam e apoiam eventos com parceiros, a exemplo do Câmpus Rio do Sul que apoia a feira do livro municipal e participa de eventos relacionados com a agricultura, dia do agricultor, seminário da cebola, festa da cebola, feiras agropecuárias, seminários, dias de campo, eventos ligados a agropecuária e agroecologia.

g) Realização de eventos científicos e tecnológicos com a participação e visitação de alunos de outras instituições de ensino.

h) Realização de atividades culturais em outras escolas como palestras, apresentação de teatro, apresentações de grupo de dança, participação em jogos interescolares. Como exemplo se pode citar o Grupo de Dança Tradicionalista do Câmpus Videira que faz apresentações em diversas cidades e tem como objetivo proporcionar momentos culturais, de integração e resgate histórico das tradições que permeiam a cultura local.

5 - PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

a) Justificativa da Inexistência ou Inaplicabilidade de Conteúdos do item 5

Os itens para os quais não houve declaração de conteúdos, por inexistência ou inaplicabilidade, são apresentados no quadro:

Quadros	Justificativa
Programa Temático	O IFC não é responsável direto pelos Programas e Objetivos apresentados no PPA
Objetivo Fixado Pelo PPA	
Ações de Responsabilidade Da UJ – OFSS	O IFC não é responsável pela integralidade da execução dos valores da ação.
Ações do Orçamento de Investimento	Não se aplica ao IFC
Inexistem informações sobre custos de produtos e serviços porque o IFC não possui um sistema de gerenciamento para realizar a apuração dos custos oferecidos pelas unidades.	

5.1 - Planejamento do IFC

a) Metodologia de Elaboração e Coleta dos Conteúdos

Ao iniciar a coleta e elaboração dos conteúdos, a Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão - COMERG contou com o suporte da Comissão de Planejamento Estratégico, a qual disponibilizou um documento (Anexo III), resultante da primeira etapa do PE, o qual relaciona os trinta e oito(38) objetivos estratégicos(OEs) do IFC e os dirigentes das respectivas unidades administrativas que, por decisão dos participantes do processo, ficaram responsáveis pela etapa seguinte - a elaboração dos planos de ação para a consecução dos objetivos estratégicos.

A COMERG entendeu ser pertinente a visibilidade do grau de registro dos planos de ação para a declaração no relatório de gestão. Para tanto, foi desenvolvido um instrumento de coleta e registro destes planos de ação, bem como dos demais conteúdos requeridos pelo TCU. O instrumento, descrito no Anexo IV, possui a seguinte estrutura de conteúdos:

- Objetivos Estratégicos: Planos Tático e Operacional;
- Objetivos Estratégicos: Principais Ações Executadas em 2014;
- Objetivos Estratégicos: Revisões;
- Objetivos Estratégicos: Contexto e Limitações Internas da Unidade Durante a Execução;
- Objetivos Estratégicos: Tratamento Dado aos Riscos;
- Objetivos Estratégicos: Avanços na Implementação em 2014;
- Objetivos Estratégicos: Perspectivas para 2015 e Exercícios Posteriores;
- Objetivos Estratégicos: Vinculação com As Competências Constitucionais, Legais e Normativas do IFC;
- Objetivos Estratégicos: Vinculação com o PPA – Plano Plurianual

O instrumento de coleta e registro dos conteúdos, com as necessárias instruções de preenchimento, foi enviado pelo Gabinete da Reitoria aos dirigentes das seguintes unidades administrativas: Gabinete da Reitoria, PROAD, PRODHS, PROEN, PROPI, DIDES, DGP, DTI, CECOM e Câmpus de Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia/Abelardo Luz, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Videira.

Os conteúdos foram coletados entre dezembro/2014 e março/2015.

A Comissão analisou o material recebido e definiu a forma de apresentação dos conteúdos neste relatório. Na introdução de cada item serão feitas considerações a respeito do enfoque sob o qual foram declarados e como devem ser lidos os conteúdos.

A primeira etapa do Planejamento Estratégico foi publicada em dezembro de 2014 e pode ser

acessada no endereço eletrônico que segue:

http://issuu.com/institutofederalcaterinense/docs/livreto_planejamentoestrat_gico_di .

A Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão entende que os conteúdos deste item, ora declarados neste Relatório, são uma referência para a continuidade do processo de Planejamento Estratégico.

b) Justificativa da Inaplicabilidade ou Inexistência de Conteúdos do item 5.1

O Câmpus de Brusque, responsável pela elaboração dos planos tático e operacional do objetivo estratégico de n.º 3, “Implantar programa de apoio a estudantes com elevado desempenho”, justifica a não declaração de conteúdos do item 5, tendo em vista que o Câmpus tem como prioridade o andamento das obras de construção da sua sede definitiva. Declara que o mesmo vai se adequar ao planejamento a partir do ano de 2015, desde que, atendidas as reivindicações mínimas necessárias para o funcionamento deste Câmpus.

A DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas, a DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação e a CECOM – Coordenadoria Sistemática de Comunicação estão isentas da declaração de plano tático e operacional (item 5.1.1) por não terem ficado responsáveis por nenhum dos trinta e oito(38) objetivos estratégicos. Contudo, por fazerem parte da estrutura organizacional básica do IFC e tendo evidentemente papel fundamental na gestão do Instituto, responderam os demais itens.

5.1.1 - Objetivos Estratégicos: Descrição dos Planos Tático e Operacional

Os quadros do Anexo V descrevem os objetivos estratégicos, as respectivas unidades administrativas responsáveis por elaborar o plano de ação, as ações dos planos tático e operacional e respectivo status de execução - programadas, executadas e parcialmente executadas(ou em andamento).

O enfoque para a declaração dos planos tático e operacional, direcionado no instrumento de coleta e registro dos conteúdos(Anexo IV), foi o enfoque institucional. Ou seja, tendo em vista que os objetivos estratégicos são da instituição, de todo o IFC, cada unidade administrativa deve apresentar um único plano tático e operacional do(s) objetivo(s) estratégico(s) pelo(s) qual(is) ficou responsável, que deverá nortear e ser executado por todas as unidades administrativas, assim como foi decidido pelos participantes na primeira etapa do Planejamento Estratégico.

Os 38 objetivos estratégicos e as respectivas ações dos planos são apresentados de acordo com um Mapa Estratégico.

O Mapa aloca os objetivos estratégicos dentro de três perspectivas que apresentam suas respectivas áreas estratégicas:

Perspectivas	Áreas Estratégicas
Atuação Institucional	1. Responsabilidade Social 2. Ensino 3. Pesquisa 4. Extensão
Processos Internos	5. Eficiência Operacional 6. Gestão
Recursos	7. Pessoas 8. Infraestrutura e Tecnologia 9. Orçamento

Fonte: http://issuu.com/institutofederalcaterinense/docs/livreto_planejamentoestrategico_di

A **Perspectiva da Atuação Institucional** define os resultados que o IFC deve gerar para cumprir sua missão institucional de promover, com Responsabilidade Social, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a fim de atender às expectativas da sociedade e alcançar a visão desejada para 2017. Trata-se de medição e acompanhamento do valor entregue à sociedade por meio da sua atuação institucional.

A **Perspectiva dos Processos Internos** retrata os processos prioritários, críticos, dos quais o IFC deverá buscar aperfeiçoamento através do atingimento dos objetivos estratégicos de Gestão e de Eficiência Operacional, a fim de alcançar a excelência no desempenho institucional.

Por último, a **Perspectiva dos Recursos** define os objetivos estratégicos voltados para a otimização dos recursos orçamentários, de infraestrutura e tecnologia e de pessoas necessários ao aprimoramento dos processos internos com vistas a uma atuação institucional de excelência.

Os quadros do Anexo V apresenta a descrição dos planos tático e operacional dos objetivos estratégicos alocados de acordo com o Mapa Estratégico.

5.1.2 - Objetivos Estratégicos e as Principais Ações Realizadas em 2014 para a sua consecução

Neste item, o enfoque foi dado particularmente na gestão de cada uma das unidades administrativas. A direção das unidades declararam como foi a gestão de sua própria unidade administrativa.

Os dirigentes foram orientados a relacionarem livremente, segundo seus próprios critérios, as principais ações que a sua unidade administrativa executou no exercício de 2014 e, posteriormente, consultar a lista dos 38 objetivos estratégicos (Anexo III) para identificar qual dos Objetivos Estratégicos julgam cada uma das ações corresponder e contribuir para atingi-lo.

Cabe frisar a expressão “a qual dos Objetivos Estratégicos julgam que aquela ação corresponde e contribui para atingi-lo”. A COMERG orientou os dirigentes a fazerem a correspondência das principais ações de 2014, executadas na unidade, com um ou mais dos 38 objetivos estratégicos. Disto, deduziu-se que, feita a correspondência, tem-se que os objetivos estratégicos relacionados sugerem ser aqueles priorizados em 2014 pela unidade administrativa.

Sobre os objetivos estratégicos priorizados e as respectivas ações executadas no exercício de 2014, o Gabinete da Reitoria declara a autoria dos planos de ação dos objetivos nº. 24 e 33. No entanto, também os demais objetivos foram tratados com prioridade por este Gabinete, na medida em

que as demandas foram sendo a ele submetidas.

Os quadros do Anexo VI apresentam os objetivos estratégicos e as correspondentes ações realizadas em 2014 que os dirigentes das unidades administrativas julgaram ter contribuído para a sua consecução.

5.1.3 - Objetivos Estratégicos: Revisões, Contextualização e Limitações Durante a Consecução

A COMERG orientou os dirigentes a tratarem os conteúdos deste item com enfoque na gestão do seu próprio câmpus, pró-reitoria ou diretoria sistêmica.

Nos quadros do Anexo VII, os dirigentes das unidades administrativas declararam as revisões porventura realizadas, o contexto e as limitações encontradas durante a implementação das principais ações executadas no exercício de 2014.

5.1.4 - Objetivos Estratégicos: Tratamento Dado aos Riscos, Avanços em 2014 e Perspectivas para Anos Posteriores

Nos quadros do Anexo VIII estão elencados os 38 objetivos estratégicos e respectivos riscos, avanços em 2014 e perspectivas para 2015 e anos posteriores, declarados pelas unidades administrativas por eles responsáveis.

O Gabinete da Reitoria ficou diretamente responsável pelo plano de ações dos objetivos de n.ºs 24 e 33. No quadro do Anexo V, declara estritamente as ações executadas em 2014 para a consecução destes objetivos. Todavia, tratou também com prioridade os demais objetivos estratégicos sob a responsabilidade de outras unidades administrativas, na medida em que as demandas destas unidades foram sendo submetidas à apreciação do reitor. Por exemplo: o OE n.º 37 - Implantar um sistema de gestão foi priorizado por este Gabinete quando lhe a demanda, porém está sendo executado efetivamente no âmbito da Pró-reitoria de Administração, cabendo a esta, elencar os riscos e tratamento dado a eles. Assim, o Gabinete declara os riscos identificados, bem como o tratamento, e os avanços e perspectivas apenas dos OEs n.ºs 24 e 33, cabendo às demais unidades declarar os conteúdos dos OEs sob sua responsabilidade.

5.1.5 - Objetivos Estratégicos: Vinculação com As Competências Constitucionais, Legais e Normativas do IFC

Em relação ao Plano desta unidade jurisdicionada (Plano de Desenvolvimento Institucional) informamos que este encontra-se vinculado às competências constitucionais legais e normativas do IFC, conforme disposto nos itens 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 do presente Relatório.

5.1.6 - Objetivos Estratégicos: Vinculação com o PPA – Plano Plurianual

O IFC tem estabelecido em seu instrumento de Planejamento, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ações e competências relacionadas às iniciativas da SETEC, às metas do MEC e ao PPA – Plano Plurianual. Algumas ações são destacadas, conforme quadro abaixo:

Quadro 27: Planejamento - Vinculação com o PPA – Plano Plurianual

Objetivos PPA 2012-2015 ¹	Metas (MEC) ²	Iniciativas (SETEC) ³	Ações de Planejamento do Instituto Federal Catarinense – IFC em 2014 ⁴
<p>0582 -Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.</p>	<p>Elevar o número de unidades da rede federal de educação profissional e tecnológica para 562.</p>	<p>02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.</p>	<p>Posteriormente a criação do IFC a expansão ocorreu quase que imediatamente estimulado pelo Programa de Expansão Federal. Assim novos câmpus do IFC surgiram em Videira, Luzerna, Fraiburgo, Ibirama, Blumenau e São Francisco do Sul. Na terceira etapa de expansão foram criados os câmpus Abelardo Luz, Brusque, São Bento do Sul e as unidades urbanas de Sombrio e Rio do Sul. No 1º semestre de 2014 o antigo Câmpus Sombrio (sede) passa a ser chamado Santa Rosa do Sul devido ao câmpus estar no município do mesmo nome, ao passo que a Unidade Urbana transformou-se em Câmpus Avançado Sombrio.</p>
	<p>Ampliar a oferta de cursos de educação profissional, articulados com elevação de escolaridade para mulheres em situação de vulnerabilidade social, atendendo a 100 mil mulheres.</p>	<p>02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.</p>	<p>O IFC promove Políticas de Atendimento aos Discentes, com ações destinadas a estudantes em vulnerabilidade social, a saber: Programa de Assistência Estudantil – PAE; Auxílio Moradia; Auxílio Permanência I; Auxílio Permanência II; Moradia Estudantil, com um total de 1120 vagas de moradia estudantil ocupadas por alunos em 2014.</p> <p>Além dos cursos normativos, o IFC oferece a comunidade cursos sequenciais, de formação específica, chamados de FIC (Formação Inicial e Continuada), curso Mulheres Mil e também cursos Técnicos através do programa PRONATEC. Até 2014 o IFC atendeu 5967 alunos em 35 municípios contando os municípios sedes de cada câmpus.</p>
	<p>Oferecer 8 milhões de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, contemplando a oferta de 3 milhões de vagas por meio de bolsas, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda,</p>	<p>029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica.</p>	<p>De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Instituto Federal Catarinense se propõe a ser empreendedor na implantação da modalidade de Educação a Distância, nos diferentes níveis de ensino. A implantação de educação a distância tem por objetivo propiciar a formação profissional, em diversos níveis (formação inicial e continuada, técnico, tecnológico e pós-graduação) na modalidade</p>

1 Lei 12.593 de 18 de janeiro de 2012.

2 Relatório de Gestão – Secretaria-Executiva / MEC – Exercício 2013

3 Relatório de Gestão – SETEC – Exercício 2013

4 Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014/2018

	<p>peças com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes.</p>		<p>de educação a distância, a fim de levar os cursos para as regiões distantes geograficamente do Instituto Catarinense, representado pelos campi, e para a periferia dos grandes centros/cidades do Estado de Santa Catarina, incentivando os cidadãos a concluírem seus estudos e/ou se profissionalizarem.</p> <p>O IFC oferta o Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em EaD em PROEJA, nos campi Concórdia e Camboriú, em parceria com a SETEC, com bolsas pagas pela Rede e-Tec.</p> <p>Em 2014 o IFC iniciou o processo de credenciamento da modalidade.</p>
	<p>Ampliar progressivamente, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, o investimento público em educação, em termos de percentual do Produto Interno Bruto do país, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020.</p>	<p>02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.</p>	<p>O IFC possui acordos com a Universidade de Ohio (EUA), com o programa <i>The Ohio Program</i>, que visa intercâmbio de estágio para alunos graduandos da área de ciências agrárias; e com o Programa Ciência sem Fronteiras, programa de mobilidade estudantil que tem como objetivo promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Até o presente ano a instituição já encaminhou mais de 49 alunos através dos seus processos de seleção para intercâmbio.</p> <p>Em 2014, foram contabilizados 10 servidores participando do DINTER (Doutorado Interinstitucional) em Agronomia IFC/UFPR e 25 servidores participando do Mestrado Interinstitucional em Administração IFC/FURB.</p>
	<p>Elevar a Relação Aluno/Professor nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020.</p>	<p>02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.</p>	<p>Dentre as modalidades ofertadas dos cursos técnicos: Integrada, Concomitante e ou Subsequente há oferta de técnico PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos).</p> <p>O IFC possui oferta contínua nesta modalidade, no Câmpus Camboriú, com o Curso PROEJA/FIC – Agroindústria, totalizando 02 turmas com 22 alunos. No total, foram ofertadas 230 vagas até dez/2014.</p>
<p>0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.</p>	<p>Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional.</p>		
	<p>Elevar o número de matrículas da educação profissional e tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020.</p> <p>Elevar o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio, em consonância com o PNE 2011-2020.</p>		
	<p>Elevar o percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma articulada à educação profissional, em consonância com o PNE 2011-2020.</p>		

5.2 - Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 - Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual: Ações/Subtítulos - OFFS

Quadro 28 - Ação/Subtítulos - OFSS | 20 RG

Identificação da Ação								
Código	Tipo: 20RG							
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica							
Iniciativa	02A0 - Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.							
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582							
Programa	Educação Profissional e Tecnológica - 2031							
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária Anual - 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0042	19.508.400,00	20.113.631,00	12.397.616,17	2.927.720,84	2.927.720,84	-	9.469.895,33	
Execução Física da Ação - Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
	Previsto	Reprogramado (*)	Realizada					
0042	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.				Projeto Viabilizado	7	12	12
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0042	10.476.791,53	7.539.790,00	760.825,02	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.		Projeto viabilizado	10	

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

O crédito orçamentário não fora empenhado na sua totalidade pois não recebemos cota limite a empenhar a totalidade destes recursos mesmo havendo várias obras e equipamentos licitados a empenhar. Isto ocasionou sobra considerável de orçamento sem empenhar. Somado a isto recebemos orçamento na fonte 0312 sem cota limite a empenhar. Com isto, este orçamento da fonte 0312 não fora empenhado.

Em relação as metas físicas o IFC conseguiu atender 12 projetos dos Câmpus/Reitoria superando o que fora previsto, mas não fora suficiente para atender todas as necessidades dos câmpus, uma vez que sofremos contingenciamento orçamentário. Algumas obras de suma importância não puderam ser realizadas.

Em relação a inscrição de restos a pagar não processados estes se referem a obras e equipamentos licitados e empenhados não executados/entregues ate o final do ano.

Em relação ao RAP não processados de exercícios anteriores os valores foram utilizados em 10 projetos dos Câmpus dos IF Catarinense tendo quase a totalidade dos créditos liquidados

Quadro 29: Ação/Subtítulos - OFSS | 20 RL

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 20RL						
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica - 2031						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	55.197.331,00	57.567.135,00	R\$ 53.126.601,05	30.590.122,63	30.192.767,84	397.354,79	22.536.478,42
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizada		
0042	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.	Estudante Matriculado	9.772	9.257	9.257		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	15.246.410,92	12.991.169,41	538.686,88	Gestão administrativa...	Estudante Matriculado	9.257	

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

O crédito orçamentário não fora empenhado na sua totalidade pois não recebemos cota limite a empenhar a totalidade destes recursos mesmo havendo várias obras, serviços, materiais e equipamentos licitados a empenhar. Isto ocasionou sobra considerável de orçamento sem empenhar. Somado a isto recebemos orçamento na fonte 0312 sem cota limite a empenhar. Com isto, este orçamento da fonte 0312 não fora empenhado. Nesta ação consta também a arrecadação de recursos próprios. Houve sobra deste crédito pois a arrecadação de recursos próprios da Reitoria/Câmpus foi abaixo da estimada ocasionando sobra de créditos orçamentários.

Contribuiu para a execução da ação o percentual orçamentário repassado no início do ano/2014 pois possibilitou empenhar o que era possível dos contratos continuados e assim trabalhar melhor, sem ter que fazer isso mensalmente.

Em relação as metas físicas o IFC a meta estipulada foi atendida parcialmente. Não se atingiu a meta em sua totalidade, pois houve cursos previstos que não foram ofertados e a baixa procura pelos cursos de licenciatura ocasionou o não preenchimento de todas as vagas.. Outra questão fora acerca dos cursos subsequentes ofertados em que em sua maioria não completa as turmas. Esta mesma situação ocorre em alguns outros cursos ofertados pelo IFC, tanto no nível superior, quanto no nível médio.

Em relação a inscrição de restos a pagar não processados estes se referem a obras, serviços, materiais e equipamentos licitados e empenhados não executados/entregues ate o final do ano.

Quadro 30: Ação/Subtítulos - OFSS | 2994

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2994						
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica - 2031						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	8.991.739,00	8.991.739,00	8.781.989,80	7.549.786,12	7.530.884,14	18.901,98	1.232.203,68
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizada	
0042	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.		Benefício concedido	8.160	6.441	6.441	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0042	1.090.248,65	936.969,53	100.646,52	Fornecimento de alimentação...		Benefício concedido	6441

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

O crédito orçamentário não fora empenhado na sua totalidade pois não recebemos cota limite a empenhar a totalidade destes recursos.

Em relação as metas físicas o IFC não conseguiu atender a meta estipulada pois os editais de Bolsa Cultura, Bolsa Esporte, Pró-Cultura e Pró-esporte e Saúde não foram lançados devido a dificuldades de normatização destas ações, não havendo respaldo da SETEC/MEC para a utilização destes recursos baseado no Decreto nº 7.234/2010 para as ações universais. Além disto, nos Câmpus não havia infraestrutura profissional para trabalhar com esta demanda. Entretanto, iniciou-se a elaboração de regulamentação e deverá ser concluída para o lançamento dos editais em 2015.

Em relação a inscrição de restos a pagar não processados estes se referem a serviços e materiais licitados e empenhados não executados/entregues ate o final do ano.

Quadro 31: Ação/Subtítulos - OFSS | 6380

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 6380						
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica - 2031						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	108.894,00	108.894,00	96.599,98	29.496,68	29.496,68		67.103,30
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizada		
0042	Suporte para implementação da expansão/reestruturação por meio da modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando a manutenção/melhoria da qualidade da oferta de educação profissional, científica e tecnológica; Apoio a programas e projetos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, inclusive de educação do campo e de elevação de escolaridade de Jovens e adultos, por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;	Proposta de extensão apoiada	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	193.839,43	126.474,74	57.051,35	Suporte para implementação ...	Instituição apoiada	9	

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

Devido a fatores inerentes aos processos de licitação e preenchimento das vagas via edital houve problemas no cronograma de execução do projeto. Com isto o projeto iniciou em novembro/2014 o que justifica o alto valor de recursos empenhados e não liquidados ate o final de 2014. Como o projeto iniciou a pouco tempo não a retorno considerável para termos os resultados obtidos.

Quadro 32: Ação/Subtítulos - OFSS | 4572

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 4572						
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	123.000,00	123.000,00	123.000,00	66.705,40	65.745,40	960,00	56.294,60
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizada		
0042	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	Servidor Capacitado	100	134	134		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	31.790,00	2.375,00	28.000,00	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores ...	Servidor capacitado	134	

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

A meta foi superada utilizando 100% do orçamento inicialmente previsto. Fora dado prioridade para a execução desta ação. Houve recursos inscritos em restos devido ao fato que ate o fechamento do ano as despesas não foram executadas integralmente.

Quadro 33: Ação/Subtítulos - OFSS | 0181

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 0181						
Descrição	Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Previdência de inativos e pensionistas da - 0089						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	6.455.618,00	8.419.758,00	8.258.268,08	8.258.268,08	8.258.268,08	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 34: Ação/Subtítulos - OFSS | 2010

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2010						
Descrição	Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	216.000,00	217.000,00	211.770,55	211.770,55	211.770,55	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD, SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 35: Ação/Subtítulos - OFSS | 2004

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2004						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	2.119.992,00	2.164.168,00	2.159.731,93	2.159.731,93	2.159.731,93	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 36: Ação/Subtítulos - OFSS | 2011

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2011						
Descrição	Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	630.000,00	740.000,00	733.570,83	733.570,83	733.570,83	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 37: Ação/Subtítulos - OFSS | 2012

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2012						
Descrição	Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	5.220.000,00	6.130.000,00	6.085.705,08	6.085.705,08	6.085.705,08	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 38: Ação/Subtítulos - OFSS | 0005

Identificação da Ação							
Código							
Descrição	Cumprimento de Sentenças Judiciais transitada em julgado (precatórios) – no Estado de Santa Catarina.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais - 0901						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	694.135,00	710.448,00	710.448,00	652.463,30	652.463,30	-	57.984,70
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 39: Ação/Subtítulos - OFSS | 00G5

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 00G5						
Descrição	Cumprimento da União, se suas Autarquias e Fundações para a custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrentes do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de sentenças judiciais - 0901:						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	38.964,00	38.964,00	38.964,00	28.015,94	28.015,94	-	10.948,06
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 40: Ação/Subtítulos - OFSS | 20TP

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 20TP						
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	84.484.670,00	116.312.145,00	115.722.471,17	115.722.471,17	115.722.471,17	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizada
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	
<i>Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC</i>							

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 41: Ação/Subtítulos - OFSS | 09Hb

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 09Hb						
Descrição	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - 2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	16.295.693,00	22.085.359,00	21.129.001,74	21.129.001,74	21.129.001,74	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

Quadro 42: Ação/Subtítulos - OFSS | 00M1

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 00M1						
Descrição	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade – no estado de Santa Catarina.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação -2109						
Unidade Orçamentária	26422 – Instituto Federal Catarinense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0042	25.773,00	35.773,00	23.613,41	23.613,41	23.613,41	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Esta ação independe da Unidade Gestora, bastando apenas o servidor contemplar todas as condições legais para que os benefícios a que tem direito sejam concedidos.

5.2.2 – Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual: Restos a Pagar – OFFS

Quadro 43: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 1H10

Identificação da Ação					
Código	Tipo : 1H10				
Título	Expansão da Rede Federal de Educação profissional e tecnológica				
Iniciativa	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnológica.				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica- 1062				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.203,63	-	4.203,63	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Recurso destinado a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica. O recurso reinscrito em restos a pagar foi anulado em sua totalidade.

Quadro 44: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 2992

Identificação da Ação					
Código	Tipo: 2992				
Título	Funcionamento da Educação profissional				
Iniciativa	Garantir a manutenção e custeio das Instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - 1062				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
46.854,03	7.621,69	24.852,06	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC

Recurso destinado a garantir a manutenção e custeio das Instituições da rede federal de Educação Profissional.

Quadro 45: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 6301

Identificação da Ação					
Código	Tipo: 6301				
Título	Acervo Bibliográfico para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Iniciativa	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - 1062				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
18,00	-	18,00	-	-	-
<i>Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC</i>					

Recurso destinado a ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das Instituições da rede federal de educação profissional. O recurso reinscrito em restos a pagar foi cancelado em sua totalidade.

Quadro 46: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 6358

Identificação da Ação					
Código	Tipo: 6358				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02B3 – Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com a educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.				
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional Código: 0588				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica - 2031				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8.190,50	-	8.190,50	-	-	-
<i>Fonte: SIAFI Gerencial/SIMEC</i>					

Recurso destinado a realizar capacitação de recursos humanos da Educação Profissional e Tecnológica. O recurso reinscrito em restos a pagar foi cancelado em sua totalidade.

Quadro 47: Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 8650

Identificação da Ação					
Código	Tipo: 8650				
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - 1062				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.119,95	-	1.119,95	-	-	-

Recurso destinado a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O recurso reinscrito em restos a pagar foi cancelado em sua totalidade.

Quadro 48 - Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS | 20RJ

Identificação da Ação					
Código	Tipo: 20RJ				
Título	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica				
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho Código: 0597				
Programa	Educação Básica Código:2030 Tipo:				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Catarinense - 26422				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
189.787,17	121.844,27	82,20	-	-	-

Recurso destinado a apoiar à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica. O recurso reinscrito em restos a pagar foi executado em mais de 64%.

5.3 - Informações Sobre Indicadores de Gestão e Desempenho operacional

5.3.1 - Indicadores das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Em conformidade com as determinações do Tribunal de Contas da União, através Acórdãos nº 2.267/2005–TCU/Plenário, com alterações do Acórdão n.º 600/2006-TCU/Plenário, apresenta-se a seguir os resultados dos indicadores de desempenho para aferição da atuação do IFC, obtidos no exercício de 2014.

Os dados para elaboração dos indicadores foram extraídos, calculados e posteriormente disponibilizados pela própria SETEC, a partir de consultas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal – SIAPE.

Relativo ao indicador socioeconômico, a SETEC orientou que os próprios Institutos realizassem a coleta dos dados. Em virtude do IFC estar em fase inicial de implantação de um sistema integrado de informatização de seus processos de trabalho, bem como do mapeamento e padronização dos subprocessos, o referido indicador foi composto a partir de uma pesquisa por amostragem nos Câmpus. Espera-se que com a implantação total do sistema de gerenciamento acadêmico, o indicador socioeconômico represente integralmente os discentes matriculados no IFC, tornando-se mais efetivo para a tomada de decisões.

A análise dos indicadores seguiu as orientações da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, através do Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT.

As informações anteriores ao ano de 2011 não serão contempladas para a composição e análise da série histórica dos indicadores neste documento. Relatórios de Gestão anteriores já apontavam a impossibilidade de comparação, em função da ausência de informações consolidadas para a extração dos indicadores deste período.

Quadro 49: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga (RCV)	$RCV = \frac{\text{Inscritos}}{\text{Vagas para ingresso}}$	3,77	3,80	3,61	4,50	-
	Relação Ingressos/Aluno (RIM)	$RIM = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$	35,47%	36,58%	43,0%	68,86%	-
	Relação Concluintes/Aluno (RCM)	$RCM = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$	15,87%	18,99%	22,0%	24,12%	-
	Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes(EAC)	$EAC = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Finalizados}} \times 100$	53,98%	54,99,0%	58,0%	35,03%	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (REF)	$REF = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$	22,19%	23,94%	20,8%	6,01%	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (RAD)	$RAD = \frac{\text{Matrículas Atendidas}}{\text{Docentes}}$	15,17	14,97	15,80	11,50	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno(GCA)	$GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Matrículas Atendidas}}$	18.021,80	15.382,47	12.192,20	15.901,06	-
	Percentual de Gastos com Pessoal (GCP)	$GCP = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$	64,20%	60,69%	61,49%	74,74%	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios (GOC)	$GOC = \frac{\text{Gastos com Outros Custeios}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$	17,67%	18,96%	19,69%	29,22%	-
	Percentual de Gastos com Investimentos (GCI)	$GCI = \frac{\text{Gastos com Investimentos}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$	14,05%	15,99%	14,61%	29,71%	-
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (MRF)	$GCI = \frac{\text{Faixa SM}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$ Faixa SM: número de alunos matriculados por faixa de renda familiar per capita em salários-mínimos (SM). Matrículas atendidas refere-se ao total de alunos da amostra pesquisada.	-	-	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{\sum \text{dos Docentes Independente de Titulação}}$ Docente com Graduação (G): Peso 1; Docente com Aperfeiçoamento (A): Peso 2 Docente com Especialização (E): Peso 3 Docente com Mestrado (M): Peso 4 Docente com Doutorado (D): Peso 5	3,77	3,87	3,84	3,71	-

5.3.1.1 – Terminologia utilizada pela SETEC para a composição dos indicadores

Vagas Ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e câmpus dentro do período em análise, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.

Inscrições (Inscritos): Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios, ...) por curso e câmpus.

Número de Ingressos (Ingressos): Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e câmpus.

Matrículas Atendidas: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo desejado. Em síntese corresponde ao total de matrículas que estiveram “em curso” por, pelo menos, um dia, dentro de período de análise.

Número de concluintes (Concluintes): Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. O termo concluinte será utilizado como o somatório do número de concluintes e do número de integralizados.

Integralizado Fase Escolar (Integralizado): É o aluno que concluiu os créditos, mas que por dever a aprovação no estágio obrigatório ainda não está apto a colar grau.

Evadido: aluno que possui mais de 25% de falta

Desligado: É o aluno que solicita o cancelamento de sua matrícula junto à secretaria da unidade de escolar.

Transferido Externo: O aluno é transferido de uma unidade de ensino técnico para outra unidade de ensino (tanto para o ensino regular ou técnico).

Matrículas Finalizadas (Finalizados): Refere-se as matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno. Ou seja, o aluno pode ter concluído, integralizado fase escolar, evadido, desligado ou transferido.

Número de alunos retidos (Retidos): O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP.

Total de gastos correntes: Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos, pensionistas e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica. Os

dados financeiros são obtidos através do sistema SIAFI e utilizados para cálculo dos indicadores de gastos.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Total de gastos com Pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios);

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras.

5.3.1.2 – Metodologia empregada para o cálculo dos indicadores

1. Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Este indicador mede a demanda do público pelas vagas ofertadas no IFC, através da divisão do número de inscrições efetivadas nos processos seletivos pelo número de vagas ofertadas em editais em todas as formas de ingresso.

$$RCV = \frac{\text{Inscritos}}{\text{Vagas para Ingresso}}$$

2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

O objetivo deste indicador é avaliar a capacidade de renovação do quadro discente, através da relação entre o número de alunos que ingressaram no exercício de referência em relação ao total de alunos que em algum momento de 2014 foram atendidos na Instituição, independente de sua situação final.

$$RIM = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$$

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

O indicador mede a capacidade de alcance de êxito escolar, através da determinação do quantitativo de alunos que concluíram os cursos ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de matrículas atendidas no IFC.

$$RCM = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$$

4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

O indicador, obtido pela divisão do número de concluintes pelo total de matrículas que tiveram alteração de status para *Concluído*, *Integralizado*, *Evadido*, *Desligado* ou *Transferido Externo* no intervalo de análise, determina a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam seu percurso acadêmico no IFC.

Esta metodologia de cálculo seguiu a orientação da SETEC, adequada à sistemática adotada pelo SISTEC, baseada no conceito de ciclo de matrícula. Sendo assim, este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

$$EAC = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Finalizados}} \times 100$$

5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Este indicador mede a relação de alunos que não concluíram seus cursos no período previsto. É obtido pela relação entre o total de alunos que estejam com situação *Em Curso*, *Concluinte* ou *Integralizado em Fase Escolar*, após o término previsto para encerramento do ciclo de matrícula, pertencentes a um mesmo ciclo, pelo total de matrículas atendidas.

$$REF = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$$

6. Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)

O objetivo deste indicador é medir a capacidade de atendimento de alunos pela força de trabalho docente. Considera que professores efetivos ou temporários com contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva equivalem a 1,0 (um) e com contratado em regime de 20 horas equivalem a 0,5 (meio).

$$RAD = \frac{\text{Matrículas Atendidas}}{\text{Docentes}}$$

7. Titulação do Corpo Docente (TCD)

Este indicador demonstra o índice de atualização do corpo docente. Seu numerador é composto pela soma de todos os docentes efetivos ou temporários, ponderados pela sua titulação, conforme a seguinte relação: graduação (G) - Peso 1, aperfeiçoamento (A) - Peso 2, especialização (E) - Peso 3, mestrado (M) - Peso 4, doutorado (D) - Peso 5.

O denominador do indicador é representado pelo somatório dos docentes, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{\sum \text{dos Docentes Independente de Titulação}}$$

8. Gasto Corrente por Aluno (GCA)

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição. Para o cômputo dos gastos correntes, é considerado o gasto total do IFC, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW de Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

$$GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Matrículas Atendidas}}$$

9. Gastos com Pessoal (GCP)

O indicador possibilita quantificar o montante de gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

$$GCP = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

10. Gastos com Outros Custeios excluído Benefícios e PASEP (GOC)

Quantifica o total de gastos com outros custeios, deduzindo despesas com benefícios e PASEP, em relação aos gastos totais do IFC.

$$GOC = \frac{\text{Gastos com Outros Custeios}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

11. Gastos com Investimentos (GCI)

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

$$GCI = \frac{\text{Gastos com Investimentos}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

12. Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita (MRF)

Este indicador mede a capacidade de inclusão social do IFC, a partir da contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (RFPC) - em salários mínimos (SM) - cada aluno se enquadra, segundo a seguinte classificação:

FAIXA1: $0 < RFPC \leq 0,5$ SM

FAIXA2: $0,5 < RFPC \leq 1$ SM

FAIXA3: $1 < RFPC \leq 1,5$ SM

FAIXA4: $1,5 < RFPC \leq 2,5$ SM

FAIXA5: $2,5 < RFPC \leq 3$ SM

FAIXA6: $3 < RFPC > SM$

Para composição destes dados, os Pesquisadores Institucionais dos Câmpus realizaram um levantamento por amostragem. Nesse sentido, o indicador apresentado corresponde a uma amostra de 1.976 alunos.

$$GCI = \frac{\text{Faixa SM}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$$

5.3.1.3 - Quantitativos referentes ao exercício de 2014 utilizados na elaboração dos indicadores

Quadro 50: Informações Acadêmicas: Vagas, Inscritos, Ingressantes, Matrículas, Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados e transferidos externos, Retidos

Câmpus	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Matrículas Atendidas	Concluídos	Integralizados	Evadidos	Desligados e transferidos externos	Retidos
Araquari	456	2.011	439	1.301	173	1	153	67	235
Avançado Abelardo Luz	40	32	32	32	0	0	0	0	0
Avançado Sombrio	210	1.152	197	197	0	0	4	4	0
Blumenau	165	527	152	337	18	0	0	29	10
Brusque	60	48	60	60	0	0	22	0	38
Camboriú	608	2.591	626	1.930	269	50	215	77	453
Concórdia	370	2.141	359	1.261	182	0	14	72	180
Fraiburgo	220	220	224	334	79	14	48	21	48
Ibirama	120	201	128	292	35	0	21	34	48

Quadro 50.A - Informações Acadêmicas: Informações Acadêmicas: Vagas, Inscritos, Ingressantes, Matrículas, Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados, Retidos | Continuação

Câmpus	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Matrículas Atendidas	Concluídos	Integralizados	Evadidos	Desligados e transferidos externos	Retidos
Luzerna	230	989	208	446	18	11	31	40	71
Rio do Sul	410	1.408	406	1.252	122	91	2	143	198
Santa Rosa do Sul	280	870	232	1.404	216	3	70	67	631
São Bento do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Francisco do Sul	120	564	118	265	19	0	14	13	41
Videira	450	1.329	480	1.211	316	21	152	44	337
Total	3.739	14.083	3.661	10.322	1.447	191	746	611	2.290

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Quadro 51: Carga horária e titulação do corpo docente

Câmpus	Total Docentes	Docentes 20 horas	Docentes 40 horas	Docentes DE	Docentes Graduados	Docentes Aperfeiçoados	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
Araquari	98	6	10	82	13	0	3	49	33
Avançado Abelardo Luz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avançado Sombrio	29	2	0	27	1	0	3	22	3
Blumenau	37	4	0	33	4	0	5	20	8
Brusque	9	1	0	8	1	0	1	5	2
Camboriú	115	9	14	92	20	0	10	54	31
Concórdia	93	6	6	81	13	0	5	42	33
Fraiburgo	22	7	1	14	7	0	3	11	1
Ibirama	29	6	2	21	6	0	7	13	3
Luzerna	38	6	1	31	3	0	4	27	4
Rio do Sul	89	3	4	82	7	1	5	50	26
Santa Rosa do Sul	60	3	4	53	4	1	3	32	20
São Bento do Sul	2	0	0	2	0	0	1	1	0
São Francisco do Sul	26	6	0	20	2	0	2	15	7
Videira	68	10	8	50	11	0	10	37	10
Total	715	69	50	596	92	2	62	378	181

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Quadro 52: Consolidação financeira da Instituição

Dados Financeiros	R\$
Gastos Correntes (sem Bolsa Formação e e-Tec)	186.021.007,35
Gastos com Pessoal	145.109.740,99
Gastos com outros Custeios (sem Benefícios)	39.944.090,03
Investimentos e Inversões Financeiras	31.765.224,57
Benefícios	9.214.391,80
Bolsa Formação e e-Tec	4.703.201,07
PIS/Pasep	11.052,61
Inativos e Pensionistas	8.258.268,08
Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	226.044.500,00
Gastos Totais	230.747.701,07

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2012 a 31/12/2012.

5.3.2 - Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET**5.3.2.1 - Relação de Candidatos por Vaga (RCV)****Quadro 53 - Relação Candidato/Vaga com Anos Anteriores (Comparação)**

Comparativo da Relação de Candidato/Vaga com anos anteriores						
Relação de candidato/vaga	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	4,38	3,61	3,80	3,77	5,26	-0,78
Inscritos	19.847	14.721	14.368	14.083	-2,40	-1,98
Vagas	4.532	4.078	3.782	3.739	-7,26	-1,14

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

A relação candidato por vaga ofertada no IFC se manteve praticamente estável em relação ao ano anterior, com leve diminuição no valor dos componentes.

Os câmpus Blumenau (de 1,48 para 3,19), Luzerna (de 1,0 para 4,30) e São Francisco do Sul (de 0,32 para 4,70) apresentaram aumento significativo do indicador em relação aos valores de 2013. Araquari (de 5,55 para 4,41), Fraiburgo (de 2,0 para 1,0), Camboriú (de 5,35 para 4,26) e Videira (de 3,43 para 2,95) tiveram redução na relação candidato/vaga, quando comparado ao exercício anterior.

Quadro 54: Relação candidato/vaga | Exercício de 2014

Câmpus	Vagas	Inscritos	Indicador
Araquari	456	2.011	4,41
Avançado Abelardo Luz	40	32	0,80
Avançado Sombrio	210	1.152	5,49
Blumenau	165	527	3,19
Brusque	60	48	-
Camboriú	608	2.591	4,26
Concórdia	370	2.141	5,79
Fraiburgo	220	220	1,00
Ibirama	120	201	1,68
Luzerna	230	989	4,30
Rio do Sul	410	1.408	3,43
Santa Rosa do Sul	280	870	3,11
São Bento do Sul	0	0	-
São Francisco do Sul	120	564	4,70
Videira	450	1.329	2,95
Total	3.739	14.083	3,77

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

5.3.2.2 - Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Quadro 55: Comparativo da Relação de ingressos/alunos com anos anteriores

Comparativo da Relação de ingressos/alunos com anos anteriores						
Relação de ingressos/aluno	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	59,90%	43,00%	36,58%	35,47%	-14,93	-3,03
Ingressantes	4.035	3.939	3.617	3.661	-8,2	1,21
Matrículas Atendidas	5.970	9.152	9.889	10.322	8,1	4,38

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Este indicador esteve em decréscimo ao longo da série histórica. Uma análise sobre o biênio 2013-2014, demonstra que o indicador apresentou um percentual menor de queda, quando comparado aos exercícios anteriores. Essa constatação ratifica o apresentado no Relatório de Gestão 2013, sobre a tendência deste indicador permanecer em equilíbrio entre 30% a 40%.

Quadro 56: Relação de ingressos/alunos atendidos

Câmpus	Ingressantes	Matrículas Atendidas	Indicador (%)
Araquari	439	1.301	33,74
Avançado Abelardo Luz	32	32	100
Avançado Sombrio	197	197	100
Blumenau	152	337	45,10
Brusque	60	60	100
Camboriú	626	1.930	32,44
Concórdia	359	1.261	28,47
Fraiburgo	224	334	67,07
Ibirama	128	292	43,84
Luzerna	208	446	46,64
Rio do Sul	406	1.252	32,43
Santa Rosa do Sul	232	1.404	16,52
São Bento do Sul	0	0	-
São Francisco do Sul	118	265	44,53
Videira	480	1.211	39,64
Total	3.661	10.322	35,47

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

5.3.2.3 - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Quadro 57: Comparativo da Relação de Concluintes/Alunos

Comparativo da Relação de concluintes/alunos						
Relação de concluintes/aluno	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	24,12%	22,00%	18,99%	15,87%	-13,7	-16,42
Concluintes (Concluídos + Integralizados)	1.440	2.010	1.607	1.617	-20,0	0,62
Matrículas Atendidas	5.970	9.152	9.889	10.322	8,1	4,38

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Observa-se que este indicador esteve em decréscimo ao longo do período analisado, apresentando seu menor percentual em 2014. Percebe-se que o componente matrículas-atendidas foi determinante para a redução do indicador.

Em 2013 a extração de matriculados considerou a soma de matrículas ativas mais os ingressantes do ano, acrescidos das matrículas que foram reativadas. Em 2014 considerou-se para a elaboração do componente matrículas-atendidas o número total de alunos que estiveram pelo menos um dia com a situação em curso na Instituição, ou seja, foram considerados também os concluídos, evadidos, desligados e transferidos externos do ano, resultando em um quantitativo maior.

Quadro 58: Relação de concluintes/alunos atendidos

Câmpus	Concluintes	Matrículas Atendidas	Indicador (%)
Araquari	174	1.301	13,37
Avançado Abelardo Luz	0	32	-
Avançado Sombrio	0	197	-
Blumenau	18	337	5,34
Brusque	0	60	-
Camboriú	319	1.930	16,53
Concórdia	182	1.261	14,43
Fraiburgo	93	334	27,84
Ibirama	35	292	11,99
Luzerna	29	446	6,50
Rio do Sul	213	1.252	17,01
Santa Rosa do Sul	219	1.404	15,60
São Bento do Sul	0	0	-
São Francisco do Sul	19	265	7,17
Videira	316	1.211	27,83
Total	1.617	10.322	15,87

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

5.3.2.4 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Quadro 59: Comparativo para o índice de eficiência acadêmica com anos anteriores

Comparativo para o índice de eficiência acadêmica com anos anteriores						
Índice de eficiência acadêmica	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	35,03%	58,0%	54,99%	53,98%	-5,17	-1,83
Concluintes	1.440	2.010	1.878	1.617	-6,57	-13,89
Finalizados (concluídos + integralizados + evadidos + desligados + transferidos externos)	-	3.468	3.415	2.995	-1,53	-12,29
Ingressos por período equivalente	4.111	-	-	-	-	-

O indicador da eficiência acadêmica teve uma descontinuidade na sua metodologia de elaboração. Em 2011 o método de cálculo utilizado verificou, entre os alunos que ingressaram no início do curso, quais concluíram com êxito. A partir de 2012 o cálculo passou a considerar os alunos que concluíram com sucesso ou integralizaram os créditos, em relação a todos os estudantes que deixaram de estar em curso no ano analisado.

A análise do indicador, no biênio 2013-2014, mostra uma redução no número de finalizados em virtude da diminuição no número de evadidos, integralizados e desligados. Também houve uma queda no quantitativo de concluintes, em função da redução de 29,7% no número de alunos integralizados.

Quadro 60: Percentual de eficiência acadêmica por câmpus

Câmpus	Concluintes	Finalizados (concluídos + integralizados + evadidos + desligados + transferidos externos)	Indicador (%)
Araquari	174	394	44,16
Avançado Abelardo Luz	0	0	-
Avançado Sombrio	0	8	-
Blumenau	18	47	38,30
Brusque	0	22	
Camboriú	319	611	52,21
Concórdia	182	268	67,91
Fraiburgo	93	162	57,41
Ibirama	35	90	38,89
Luzerna	29	100	29,00
Rio do Sul	213	358	59,50
Santa Rosa do Sul	219	356	61,52
São Bento do Sul	0	0	-
São Francisco do Sul	19	46	41,30
Videira	316	533	59,29
Total	1.617	2.995	53,98

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

5.3.2.5 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Quadro 61: Comparativo para o índice de retenção do fluxo escolar com anos anteriores

Comparativo para o índice de retenção do fluxo escolar com anos anteriores						
Índice de retenção do fluxo escolar	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	6,01%	20,80%	23,94%	22,19%	15,1	-7,31
Retidos	359	1.901	2.367	2.290	24,5	-3,25
Matrículas Atendidas	5.970	9.152	9.889	10.322	8,1	4,38

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

O índice de retenção do fluxo escolar apresentou uma redução de 7,31% em relação ao ano anterior. Um comparativo do indicador em cada câmpus, demonstra que dos onze câmpus que tiveram este índice calculado em 2013, sete apresentaram diminuição no percentual do indicador em 2014.

Quadro 62: Índice de retenção do fluxo escolar

Câmpus	Retidos	Matrículas Atendidas	Indicador (%)
Araquari	235	1.301	18,06
Avançado Abelardo Luz	0	32	0
Avançado Sombrio	0	197	0
Blumenau	10	337	2,97
Brusque	38	60	63,33
Camboriú	453	1.930	23,47
Concórdia	180	1.261	14,27
Fraiburgo	48	334	14,37
Ibirama	48	292	16,44
Luzerna	71	446	15,92
Rio do Sul	198	1.252	15,81
Santa Rosa do Sul	631	1.404	44,94
São Bento do Sul	0	0	-
São Francisco do Sul	41	265	15,47
Videira	337	1.211	27,83
Total	2.290	10.322	22,19

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

5.3.2.6 - Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)

Quadro 63: Docentes por Carga Horária de Trabalho

Total de Docentes	Docentes 20 horas	Docentes 40 horas	Docentes DE	Total Geral
Total de Docentes (pessoas)	69	50	596	715
Total de Docentes considerando a relação 20 h como 0,5 e 40 h/DE como 1	34,5	50	596	680,5

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Quadro 64: Alunos por Docentes em Tempo Integral

Relação de alunos por docente em tempo integral						
Relação de alunos/docentes em tempo integral	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	11,50	15,80	14,97	15,17	-5,25	1,33
Matrículas Atendidas	5.970	9.152	9.889	10.322	8,1	4,38
Docentes	519	581	660,5	680,5	13,68	3,02

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

A relação de alunos por docente em tempo integral apresentou uma elevação de 1,33% em relação ao ano anterior, em virtude do maior quantitativo de matrículas atendidas em 2014.

5.3.2.7- Titulação do Corpo Docente (TCD)

Quadro 65: Índice de Titulação do Corpo Docente

Índice de titulação do Corpo Docente						
Índice de titulação dos Docentes	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	3,71	3,84	3,87	3,77	0,8	-2,58
Graduados	56	48	53	92	10,42	73,58
Aperfeiçoados	1	0	0	2	0	200
Especialistas	64	73	82	62	12,33	-24,39
Mestres	315	339	407	378	20,06	-7,12
Doutores	86	124	148	181	19,35	22,30
Total	522	584	690	715		

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Quadro 66: Docentes por Carga Horária de Trabalho

Total de Docentes	Docentes 20 horas	Docentes 40 horas	Docentes DE	Total Geral
Total de Docentes (pessoas)	69	50	596	715
Total de Docentes considerando a relação 20 h como 0,5 e 40 h/DE como 1	34,5	50	596	680,5

Fonte: Relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2012 a 31/12/2012.

Ao longo dos últimos anos o número de docentes vem acompanhando o crescimento do quantitativo de estudantes matriculados no IFC.

Em 2014 a graduação foi a titulação que apresentou maior crescimento, quando comparada ao ano anterior. Apesar desse aumento e do maior número de doutores, o indicador teve uma queda de 2,58%. Essa diminuição deve-se a redução no número de especialistas e mestres, em relação a 2013, e sinaliza para um menor nível geral de qualificação do corpo docente.

5.3.2.8 - Gasto Corrente por Aluno (GCA)

Quadro 67: Comparativo dos Gastos Correntes por aluno

Comparativo dos Gastos Correntes por aluno						
Gastos Correntes por Aluno	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	15.901,06	12.192,20	15.382,47	18.021,80	26,17	17,15
Total de Gastos Correntes (R\$)	94.929.324,48	111.582.985,75	152.117.236,00	186.021.007,40	36,33	22,28
Matrículas Atendidas	5.970	9.152	9.889	10.322	8,1	4,38

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Para apuração do total de gastos correntes foram considerados os gastos com pessoal ativo e os gastos com o custeio da Instituição. O aumento dos gastos, ocasionado pela expansão tanto no

quadro de servidores quanto das unidades Brusque, São Bento do Sul e Avançado Abelardo Luz, contribuiu para 17,15% de crescimento do indicador, em relação ao ano anterior. Esse crescimento é menor se comparado aos 26,17% observado no biênio 2012-2013.

5.3.2.9 - Gastos com Pessoal (GCP)

Quadro 68: Comparativo de percentual de Gastos com Pessoal

Comparativo de percentual de Gastos com Pessoal						
Percentual de Gastos com Pessoal	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	74,74%	61,49%	60,69%	64,20%	-1,30	5,78
Gastos com Pessoal (R\$)	70.954.794,86	83.857.671,22	109.893.328,00	145.109.740,99	31,05	32,04
Total de Gastos (R\$)	94.929.324,48	136.369.606,45	181.075.865,00	230.747.701,07	32,78	27,43

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

O indicador de gastos com pessoal apresentou um aumento de 5,78% em relação a 2013. O principal fator para o crescimento desse quantitativo esta relacionado ao aumento no número de servidores. A ampliação no quadro de servidores acompanhou a expansão no número de câmpus do IFC.

5.3.2.10 - Gastos com Outros Custeios excluído Benefícios e Pasep (GOC)

Quadro 69 - Comparativo de percentual de Gastos com Outros Custeios

Comparativo de percentual de Gastos com Outros Custeios						
Percentual de Gastos com Outros Custeios	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	29,22%	19,69%	18,96%	17,67%	-3,71	-6,80
Gastos com outros custeios (R\$)	27.741.124,55	26.852.637,45	34.334.985,00	39.944.090,03	27,86	16,34
Total de Gastos (R\$)	94.929.324,48	136.369.606,45	181.075.865,00	230.747.701,07	32,78	27,43

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

A série histórica demonstra um decréscimo no indicador de gastos com outros custeios.

Em 2014 a previsão de gastos estava estimada na ordem de 42 milhões. Porém, foram gastos R\$ 39.944.090,03, em virtude da não liberação de cota limite a empenhar. Caso tivesse sido liberado todo o valor estimado, o indicador teria permanecido próximo aos valores de 2013.

5.3.2.11 - Gastos com Investimentos (GCI)

Quadro 70: Comparativo de percentual de gastos com investimentos

Comparativo de percentual de gastos com investimentos						
Percentual de Gastos com Investimentos	2011	2012	2013	2014	De 2012 para 2013 (%)	De 2013 para 2014 (%)
Indicador	29,71%	14,61%	15,99%	13,77%	9,45	-13,88
Gastos com Investimentos (R\$)	28.201.220,08	19.920.105,44	28.958.629,00	31.765.224,57	45,37	9,69
Total de Gastos (R\$)	94.929.324,48	136.369.606,45	181.075.865,00	230.747.701,07	32,78	27,43

Fonte: Relatórios de Gestão do IFC de 2011(retificado) a 2013 e relatório consolidado do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Data de referência: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Houve diminuição do indicador em relação ao ano anterior, causando pelo aumento de 27,43% nos gastos totais da Instituição, no exercício em análise.

5.3.2.12 - Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita (MRF)

Quadro 71: Informações socioeconômicas dos discentes em 2014.

Câmpus	0 < RFPC ≤ 0,5 SM	0,5 < RFPC ≤ 1 SM	1 < RFPC ≤ 1,5 SM	1,5 < RFPC ≤ 2,5 SM	2,5 < RFPC ≤ 3 SM	RFPC ≥ 3 SM
Araquari	0	9	48	55	25	85
Avançado Abelardo Luz	-	07	-	-	-	25
Avançado Sombrio	5	11	58	18	14	43
Blumenau	0	1	8	26	38	15
Brusque	0	12	5	6	1	6
Camboriú	91	30	0	62	52	68
Concórdia	0	55	0	84	77	73
Fraiburgo	6	10	22	13	9	4
Ibirama	1	0	18	16	18	62
Luzerna	15	53	21	12	1	0
Rio do Sul	129	47	13	11	2	3
Santa Rosa do Sul	-	25	70	1	26	20
São Bento do Sul	0	0	0	0	0	0
São Francisco do Sul	21	18	13	5	1	2
Videira	10	45	50	33	14	23
Total	278	323	326	342	278	429

Fonte: Coleta realizada pelos Pesquisadores Institucionais nos câmpus.

A coleta da renda per capita dos estudantes matriculados no IFC tem sido realizada por amostragem, em virtude da descontinuidade na utilização do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) ao longo da série analisada, conforme já relatado em Relatórios de Gestão anteriores.

Em 2014 seguiu-se a mesma metodologia adotada no ano anterior, que consistiu na verificação das informações em uma amostra dos alunos ingressantes. Verificou-se que 46,91% dos alunos possuem renda familiar per capita de até um 1,5 salários-mínimos, o que mostra uma redução no percentual desta faixa salarial em relação a 2013, quando o valor foi de 68,72%.

No ano anterior apenas 8,17% dos alunos informaram possuir renda familiar maior que 3 salários-mínimos. Em 2014, este percentual subiu para 21,71%.

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Declaramos que o capítulo Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade não se aplica a este Instituto Federal Catarinense porque não há fundos geridos na gestão.

Outrossim, salientamos que apesar de requerida a postagem da declaração dos conteúdos deste capítulo no e-Contas, a DN 134/2013 não requisitou ou fez qualquer menção à necessidade de os IFETs fazerem tal declaração. Assim, este capítulo foi aqui inserido depois de concluído o relatório, apenas para atender à sequência de postagem de capítulos no e-Contas. Por este motivo, não recebeu numeração.

6 - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

a) Justificativa da Inexistência ou Inaplicabilidade de Conteúdos do Item 6

Os itens para os quais não houve declaração de conteúdos, por inexistência ou inaplicabilidade, são apresentados no quadro.

Quadros	Justificativa
Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários	Tomam-se dispensáveis, pois se trata de uma única Unidade jurisdicionada (158125)
Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	O instrumento de transferências descrito no Quadro 81 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios, se refere ao Termo de Execução Descentralizado nº01/2014, firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN), o qual tem por objeto a transferência do Sistema SIG-UFRN, assim como a cooperação técnica entre as áreas de tecnologia da informação e gestão pública. O valor total a ser repassado será de R\$ 1.440.891,00(um milhão quatrocentos e quarenta mil e oitocentos e noventa e um reais), deste total, no ano de 2014, foram repassados R\$ 480.297,00 (quatrocentos e oitenta mil duzentos e noventa e sete reais). De acordo com o Termo em questão, cláusula oitava- Da Prestação de Contas-, a prestação de contas deverá ser apresentada, pelo órgão executor dos créditos orçamentários recebidos (UFRN), ao final da execução do objeto do termo, previsto para abril de 2017, conforme cláusula quarta. Assim, não há conteúdos a declarar nestes quadros.
Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos	
Renúncias sob a Gestão da UJ	Não houve ocorrências no período.

Fonte: PROAD

6.1 - Programação e Execução das Despesas

6.1.1 - Programação das Despesas

Quadro 72: Programação das Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:	UGO:			
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes				
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			107.780.970,00			54.787.721,00	
CRÉDITOS	Suplementares		39.581.281,00			2.951.072,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		(887,00)			(2.615.646,00)		
Outras Operações							
Dotação final 2014 (A)			147.361.364,00			55.123.147,00	
Dotação final 2013(B)			110.859.914,00			48.504.576,00	
Variação (A/B-1)*100			32,925			13,645	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL			37.541.581,00				
CRÉDITOS	Suplementares		3.731.985,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Dotação final 2014 (A)			41.273.503,00				
Dotação final 2013(B)			29.418.882,00				
Variação (A/B-1)*100			40,295				

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica : Verifica-se a suplementação de dotação para despesas correntes em valor relevante sobre a dotação inicial em função crescimento da instituição e atendimento a contratações no exercício. Para investimento, observa-se suplementação da dotação inicial em função de obras em geral, para o atendimento do crescimento a Instituição.

6.1.2 - Movimentação da Despesa

Quadro 73: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	26422	26243	20RL			480.297,00
	26422	26246	20RL			24.300,84
	26422	26421	20RL			399,96
	26422	26432	20RL			332,67
	26422	26438	20RL			45.443,17
Recebidos	26246	26422	20RK			357,99
	26258	26422	20RK			879,12
	26274	26422	20RK			639,36
	26298	26422	8744			102.096,92
	26298	26422	20RW			4.501385,64
	26412	26422	20RL			2.498,62
	26424	26422	20RL			399,60
	26440	26422	20RK			1.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro 74: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Movimentação Orçamentárias Externa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	64101	26422	210N			1.450.147,72
	24101	26422	20UT			40.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI Gerencial

6.1.3 - Realização da Despesa

Quadro 75: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: 26422	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
Modalidade de Contratação				
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	27.967.201,40	26.309.055,12	27.565.777,56	23.193.384,67
a) Convite	9.678,19	7.262,43	9.678,19	628,71
b) Tomada de Preços	857.474,74	975.189,59	857.474,74	899.162,09
c) Concorrência	3.284.917,82	2.697.245,78	3.284.917,82	2.474.099,64
d) Pregão	23.815.130,65	22.629.357,32	23.413.706,81	19.819.494,73
2. Contratações Diretas (h+i)	4.392.139,96	5.957.508,13	4.382.967,61	4.027.129,93
h) Dispensa	3.530.168,99	5.015.321,50	3.521.263,64	3.219.669,64
i) Inexigibilidade	861.970,97	942.186,63	861.703,97	807.460,29
3. Regime de Execução Especial	80.486,54	81.195,85	80.486,54	81.195,85
j) Suprimento de Fundos	80.486,54	81.195,85	80.486,54	81.195,85
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	155.876.374,24	119.445.940,11	155.876.374,24	119.445.940,11
k) Pagamento em Folha	154.328.536,31	118.143.611,94	154.328.536,31	118.143.611,94
l) Diárias	1.547.837,93	1.302.328,17	1.547.837,93	1.302.328,17
5. Outros	7.852.241,56	5.981.743,25	7.845.620,98	5.789.541,71
6. Total (1+2+3+4+5)	196.168.443,70	157.775.442,46	195.751.226,93	152.537.192,27

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica : Verifica-se que no ano de 2014, 98,5% das despesas liquidadas foram efetivamente apagas superando os 88% do ano de 2013. Nota-se que a utilização da Modalidade Pregão foi de, aproximadamente, 85% do total de licitações. No tocante a totalidade das despesas por movimentação de crédito pagas vê-se que ocorreu um crescimento de 22% se comparado com 2013.

Quadro 76: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:	UGO:						
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	107.664.423,10	81.317.515,59	107.664.423,10	81.317.515,59			107.664.423,10	81.317.515,59
OBRIGACOES PATRONAIS	22.322.918,05	16.615.738,88	22.322.918,05	16.615.738,88			22.322.918,05	16.615.738,88
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	7.403.281,07	6.002.573,35	7.403.281,07	6.002.573,35			7.403.281,07	6.002.573,35
Demais elementos do grupo	18.354.367,18	14.975.950,88	18.354.367,18	14.975.950,88			18.354.367,18	14.975.950,88
3. Outras Despesas Correntes								
Material de consumo	8.778.094,09	8.297.321,24	5.788.953,57	5.597.692,65	2.989.140,52	2.699.628,59	5.682.059,25	5.047.818,30
Locação de mão de obra	12.129.855,29	10.661.301,36	9.849.274,90	9.139.630,06	2.280.580,39	1.521.671,30	9.758.999,00	8.525.924,28
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	12.367.540,73	9.596.249,76	7.631.799,05	6.891.882,61	4.735.741,68	2.704.367,15	7.518.097,20	6.071.411,52
Demais elementos do grupo	8.934.870,47	7.408.245,52	8.380.811,33	6.653.811,80	554.059,14	754.433,72	8.364.795,44	6.406.883,40
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	14.179.065,67	8.689.784,77	4.265.559,86	4.800.712,54	9.913.505,81	3.889.072,23	4.175.231,05	3.705.916,34
OBRAS E INSTALACOES	16.744.370,32	17.345.250,81	4.105.460,77	3.885.294,50	12.638.909,55	13.459.956,31	4.105.460,77	3.586.120,36
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PJ	715.972,12		468.809,58		247.162,54	0	468.809,58	
Aquisição de imóveis		1.865.000,00		1.865.000,00				260.000,00
Demais elementos do grupo	4.593,70	48.449,60	1.718,00	36.191,00	2.875,70	12.308,60	1.718,00	28.401,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL 06/02/2015

Análise Crítica : Observa-se um aumento de valor na maioria dos grupos de despesas, ocasionado pela expansão da rede iniciada em 2011. Sendo assim, com a expansão houve um aumento de toda a carga de despesas relativas a contratações de servidores ativos como de serviços terceirizados para dar suporte a Instituição. Verifica-se, também, que houve necessidade de construções, reformas e instalações para atender a demanda crescente. Nota-se que houve um aumento do saldo da conta de material permanente no ano de 2014, 69% dos valores empenhados ficaram em restos a pagar não processados.

6.1.4 - Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pelo IFC por Movimentação

Quadro 77: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.230.476,59	890.621,50	1224.738,09	878.945,02
a) Convite				
b) Tomada de Preços	30.528,90		30.528,90	
c) Concorrência				
d) Pregão	1.199.947,69	890.621,50	1.194.209,19	878.945,02
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	51.520,94	62.945,02	51.520,94	55.340,02
h) Dispensa	49.020,94	30.716,02	49.020,94	23.111,02
i) Inexigibilidade	2.500,00	32.229,00	2.500,00	32.229,00
3. Regime de Execução Especial	3.425,26		3.425,26	
j) Suprimento de Fundos	3.425,26		3.425,26	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	745,65	144.000,00	745,65	144.000,00
k) Pagamento em Folha		144.000,00		144.000,00
l) Diárias	745,65		745,65	
5. Outros	3.490.421,38	3.271.910,47	3.405.404,06	3.219.254,59
6. Total (1+2+3+4+5)	4.776.589,82	4.369.476,99	4.685.834,00	4.297.439,63

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 78: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Despesas CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
Vencimento e Vantagens fixas- Pessoal Civil		144.000,00		144.000,00				144.000,00
3. Outras Despesas Correntes								
Auxilio Financeiro a Estudante	1.011.159,27	968.297,93	935.299,29	808.501,69	75.859,98	159.796,24	915.258,79	798.448,09
Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Física	1.084.727,15	985.748,10	989.962,74	768.466,70	94.764,41	217.281,40	961.267,14	740.093,02
Outros Auxílios Financeiros A Pessoa Física	1.488.105,49	1.778.103,16	1.369.913,11	1.544.008,58	118.192,38	234.094,58	1.337.549,69	1.534.328,58
Demais elementos do grupo	2.362.559,71	1.956.271,24	1.45.885,78	1.104.500,02	911.673,93	851.771,22	1.441.229,48	1.080.669,94
Despesas DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Obras e Instalações	83.657,45	8.387.076,81	30.528,90		53.128,55	8.387.076,81	30.528,90	

Análise Crítica

As suplementações apresentadas se referem a expansão da instituição.

Quanto a dispensa de licitação e inexigibilidade verifica-se que os valores empenhados em 2014 forem menores que no ano de 2013, sendo pagas quase que em sua totalidade, o que não ocorreu em 2013.

Ao se tratar de Despesa de Capital observou-se que, em 2014, 69% das despesas empenhadas foram classificadas em Restos a Pagar não Processados, devido à tempestividade na liberação de recursos: Principais razões de alterações

6.2 - Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 79: Despesas com Publicidade: Programa/Ação, Valores Empenhados e Pagos

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2031/20RL	18.229,20	18.229,20
Legal	2031/20RL	721.935,10	370.769,17
Mercadológica	-	-	-
Utilidade Pública	-	-	-

Fonte: CECOM – Coordenadoria Sistêmica de Comunicação

A Coordenação de Comunicação entende que as ações realizadas pelo Instituto Federal Catarinense se enquadram na categoria de publicidade legal, atendendo à descrição de que se destina a dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender as prescrições legais. Os editais publicados através da EBC, conforme contrato n.º 3/2013, Processo n.º 23348001213201275, atendem à publicização de editais para licitações e contratação de professores. O valor gasto em publicação de editais no ano de 2014 foi de R\$ 370.769,17.

Referente à estratégia de comunicação, que se propõe a dar visibilidade para os dois processos seletivos realizados pela Instituição ao longo do ano e também para o fortalecimento da marca perante o público interno e externo, os esforços concentraram-se, em sua maioria, em materiais impressos. Como exemplo, cabe citar o investimento em material de serviço gráfico para divulgação, sem necessidade de veiculação em mídia paga, contemplando fôlder, cartaz, camiseta, banner, faixa, etc., bem como material de expediente padronizado. O valor gasto em serviços gráficos no ano de 2014 foi de R\$ 383.029,05. Especificamente, segue relato dos gastos efetuados em cada câmpus: Araquari/São Bento do Sul R\$ 29.717,58; Blumenau R\$ 4.993,00; Brusque R\$ 4.045,76; Camboriú R\$ 64.642,27; Concórdia/Abelardo Luz R\$ 26.832,20; Fraiburgo R\$ R\$ 5.639,00; Ibirama R\$ 19.892,00; Luzerna R\$ 15.764,58; Reitoria R\$ 88.948,30; Rio do Sul R\$ 32.277,70; São Francisco do Sul R\$ 8.570,00; Sombrio/Santa Rosa do Sul R\$ 21.174,24; Videira R\$ 60.532,42. Relativo ao investimento contemplando mídia paga, especificamente descrito como divulgação televisada, o valor empenhado e pago pelo Câmpus Rio do Sul para 2014 foi de R\$ 18.229,20.

6.3 - Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Análise Crítica: Foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade do IFC referente ao Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, no entanto não houve movimentação nestas, apresentado saldo zerado durante todo o exercício de 2014. Desta forma, não há informações para preenchimento do quadro abaixo.

6.4 - Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 80: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	34.898.009,55	27.527.465,56	879.761,07	6.490.782,92
2012	6.358.829,65	2.914.852,09	990.884,5	2.453.093,06
2011	179.300,88	100.253,17	49.011,66	30.036,05
2010	1.306,21		1.306,21	
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	5.308.687,55	5.278.559,02	19.953,91	10.174,62
2012	197.048,24	189.976,84	868,32	6.203,08
2011	61.283,40	39.348		21.935,4

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica: Os valores inscritos em restos a pagar estão sendo gerenciados criteriosamente pelo IFC, ou seja, os objetos contratados devem ser entregues nas mesmas condições estipuladas no contrato.

Observa-se neste quadro que o grande volume de restos a pagar refere-se aos não processados, cujo objeto ainda não foi entregue ou entregue parcialmente. Observa-se também, que valores impossibilitados de serem executados estão sendo cancelados, seguindo critérios eficazes para o efetivo gerenciamento do pagamento de restos a pagar.

6.5 - Transferências de Recursos

Quadro 81: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal Catarinense									
CNPJ: 10.635.424/0001-86				UG/GESTÃO: 158125/26422					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	N.º do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	N.º Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2014	153103	1.440.891,00	1.440.891,00	480.297,00	480.297,00	28/03/2014	04/2017	1 - Adimplente
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: DAP- Reitoria									

Quadro 82: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IFC					
CNPJ:	10.635.424/0001-86					
UG/GESTÃO:	158125/26422					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			480.297,00		
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: DAP- Reitoria

O instrumento de transferências descrito no Quadro 59, se refere ao Termo de Execução Descentralizado n.º 01/2014, firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN), o qual tem por objeto a transferência do Sistema SIG-UFRN, assim como a cooperação técnica entre as áreas de tecnologia da informação e gestão pública.

De acordo com o Termo em questão, cláusula oitava- Da Prestação de Contas-, a prestação de contas deverá ser apresentada, pelo órgão executor dos créditos orçamentários recebidos (UFRN), ao final da execução do objeto do termo.

Desta forma, não foram declarados conteúdos dos quadros referentes a Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse e Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos-, não possuem dados a serem informados.

6.6 - Suprimento de Fundos

A Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência está descrita nos quadros do Anexo XIX.

Quadro 83: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158125	IFC/REITORIA	-	-	02	3.980,58	2.609,21
2014	158379	Câmpus Videira	-	-	06	5.872,07	1.504,80
2014	158458	Câmpus Rio do Sul	-	-	11	40.439,01	6.225,52
2014	158459	Câmpus Araquari	-	-	02	5.500,00	4.000,00
2014	158460	Câmpus Camboriú	-	-	01	12.122,48	12.122,48
2014	158461	Câmpus Concórdia	-	-	14	21.169,37	1.987,48
2013	158125	IFC/REITORIA	-	-	03	7.223,14	3.041,05
2013	158379	Câmpus Videira	-	-	08	7.237,06	1.745,43
2013	158458	Câmpus Rio do Sul	-	-	10	24.553,10	4.114,22
2013	158459	Câmpus Araquari	-	-	02	3.541,89	1.794,89
2013	158460	Câmpus Camboriú	-	-	03	20.090,06	13.560,80
2013	158461	Câmpus Concórdia	-	-	13	15.159,94	1.925,09
2012	158125	IFC/REITORIA	-	-	05	9.891,50	3.772,35
2012	158379	Câmpus Videira	-	-	08	7.079,29	1.500,00
2012	158458	Câmpus Rio do Sul	-	-	09	26.926,21	3.863,35
2012	158459	Câmpus Araquari	-	-	01	2.336,65	2.336,65
2012	158460	Câmpus Camboriú	-	-	07	6.920,23	2.719,92
2012	158461	Câmpus Concórdia	-	-	15	15.647,54	1.500,00

Fonte: INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR CADA UG RESPONSÁVEL ATRAVÉS DE CONSULTA AO SIAFI

Quadro 84: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158125	IFC/REITORIA	-	-	02	0,00	3.980,58	3.980,58
2014	158379	Câmpus Videira	-		06	1.285,00	4.587,07	5.872,07
2014	158458	Câmpus Rio do Sul	-		11	940,00	39.099,01	40.039,01
2014	158459	Câmpus Araquari	-		02	0,00	3.451,56	3.451,56
2014	158460	Câmpus Camboriú	-		01	0,00	12.122,48	12.122,48
2014	158461	Câmpus Concórdia	-		14	5.311,72	15.857,65	21.169,37
2013	158125	IFC/REITORIA	-		03	0,00	7.223,14	7.223,14
2013	158379	Câmpus Videira	-		08	290,00	6.367,06	6.657,06
2013	158458	Câmpus Rio do Sul	-		10	1.994,05	22.559,05	24.553,10
2013	158459	Câmpus Araquari	-		02	50,00	3.541,89	3.591,89
2013	158460	Câmpus Camboriú	-		03	0,00	20.090,06	20.090,06
2013	158461	Câmpus Concórdia	-		13	6.305,52	9.032,15	15.337,67
2012	158125	IFC/REITORIA	-		05	0,00	9.891,50	9.891,50
2012	158379	Câmpus Videira	-		08	4.420,71	7.079,29	11.500,00
2012	158458	Câmpus Rio do Sul	-		09	3.336,00	23.590,21	26.926,21
2012	158459	Câmpus Araquari	-		01	1.642,78	2.357,22	4.000,00
2012	158460	Câmpus Camboriú	-		07	2.079,77	6.920,23	9.000,00
2012	158461	Câmpus Concórdia	-		15	3.844,98	11.802,56	15.647,54

Fonte: INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR CADA UG RESPONSÁVEL ATRAVÉS DE CONSULTA AO SIAFI

7 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 - Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 - Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição do IFC

Quadro 85: Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1756	1417	395	69
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1756	1417	395	69
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.746	1.407	389	65
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	01	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	08	08	05	03
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	206	135	104	87
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	Não há	Não há	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	1962	1552	499	156

Fonte: SLAPE/DGP-IFC

Quadro 86: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	763	654
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	763	654
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	757	650
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	04	04
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	135
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	763	789

Quadro 87: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	95	92	29	26
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	95	92	29	26
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	92	90	28	25
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	01	01	01	01
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	267	250	121	106
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	267	250	121	106
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Funções Comissionadas Coordenação de Curso - FCC	98	62	42	21
3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	98	62	42	21
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	460	404	192	153

Fonte: SIAPE/Pró-reitoria IFC

Análise Crítica

O Decreto n.º 7.311/2010, dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação.

Atualmente, o limite do quantitativo de cargos efetivos do quadro de lotação dos cargos de Técnico-administrativos em Educação do Instituto Federal Catarinense é o constante na Portaria Interministerial n.º 161/2014, publicada no DOU de 22/05/2014, conforme abaixo:

Quadro 88: Nível de Classificação de Cargos e Respeetivo Quantitativo Limite

Nível de Classificação	Quantitativo limite
C	148
D	410
E	316
Total	874

Em paralelo ao quantitativo de cargos por nível de classificação, definido pelo Decreto n.º 7.311/2011 e pela Portaria Interministerial n.º 161/2014, é necessário ainda considerar o “Modelo” de cargos, definido pelo MEC, com o quantitativo de vagas por cargo para cada Instituição. Este modelo está aquém das necessidades institucionais e não contempla os cargos de maior demanda:

Os cargos com maior demanda e em quantidade insuficiente são:

Quadro 89: Cargos com Maior Demanda e em Quantidade Insuficiente

Nível de Classificação	Cargo
C	Assistente de Alunos
	Auxiliar de Biblioteca
	Auxiliar em Administração
D	Assistente em Administração
	Técnico em Arquivística
	Técnico em Tecnologia da Informação
E	Administrador
	Bibliotecário
	Analista de Tecnologia da Informação
	Pedagogo/Área
	Psicólogo/Área
	Técnico em Assuntos Educacionais
	Tecnólogo/Formação

Em relação ao quantitativo de docentes, o Decreto n.º 7.312/2010, com alterações dadas pelo Decreto n.º 8.259/2014, por sua vez, dispõe sobre o banco de professor equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a [Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012](#), efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor equivalente, computados multiplicando o quantitativo de professores pelo fator correspondente, observados os seguintes parâmetros:

Quadro 90: Professores: Quantitativo por Vínculo, Regime de Trabalho e Fator Correspondente

Cargo	Vínculo	Regime de Trabalho	Fator
Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Efetivo	40 horas	1
		Dedicção Exclusiva	1.59
		20 horas	0.67
Professores Titulares Livres	Efetivo	40 horas	1.96
		Dedicção Exclusiva	4.43
		20 horas	1.20
Professores Substitutos e Visitantes	Temporário	40 horas	1
		20 horas	0.67

Atualmente, o limite Banco de Professor equivalente do Instituto Federal Catarinense é 1.843,93, conforme Anexo do Decreto n.º 7.312/2010, com redação dada pelo Anexo II do Decreto n.º 8.259/2014.

Em relação ao número de servidores lotados e em exercício não Instituto Federal Catarinense, os quantitativos estão aquém do ideal, frente às necessidades institucionais, visto que frequentemente recebemos solicitação tanto dos Câmpus quanto da Reitoria para novos provimentos, especialmente para Técnico-administrativos.

No que se refere a possíveis impactos decorrentes de afastamentos de servidores sobre a força de trabalho disponível, temos que estes impactos são mais frequentes em relação ao quadro de servidores técnico-administrativos, visto que para esta categoria não há reposição decorrente de afastamentos. Por outro lado, para os docentes, existe a possibilidade de contratação de professores substitutos em virtude de vacância do cargo, afastamento ou licença na forma do regulamento ou nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, pró-reitor e diretor-geral de Câmpus. Desta forma, evidenciamos no quadro os afastamentos que não possibilitam a contratação de substitutos para recompor a força de trabalho.

Quadro 91: Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cédidos	02
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	01
1.2. Cessão sem ônus para servir outro Órgão	01
2. Afastamentos	10
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu – Técnicos Administrativos	10
3. Licença Remunerada	07
3.2. Gestante – Técnicos Administrativos	07
4. Licença não Remunerada	01
4.4. Interesses Particulares	01
5. Outras Situações	07
5.1. Afastamento para Exercício Provisório	05
5.2. Afastamento para prestar colaboração técnica em outro Órgão	02
6. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5)	27

Fonte: SIAPE/DGP-IFC

Outras situações que reduzem a força de trabalho e que também merecem atenção são as licenças para tratamento de saúde do próprio servidor e Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente. O quadro a seguir apresenta o quantitativo destas licenças no ano de 2014.

Quadro 92: Quantitativo de Licenças para Tratamento de Saúde do Servidor e de Doença em Pessoa da Família

Tipo de Perícia	Perícia Singular	Junta Médica	Total
Licença para Tratamento de Saúde	201	26	227
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	61	0	61
TOTAL	228	26	288

Em 2014 foram concedidas 13 aposentadorias e contamos com 20 servidores percebendo abono permanência. Conforme dados do SIAPE, a força de trabalho do IFC é composta por 238 servidores com idade a partir de 50 anos. Destes, 44 possuem mais de 30 anos de serviço, o que trará, para os próximos anos uma defasagem de pessoal capacitado em torno de 13%.

Ainda, em relação a possíveis impactos decorrentes de aposentadoria de servidores sobre a força de trabalho disponível, estes também são mais frequentes em relação aos técnico-administrativos, especialmente no que diz respeito aos cargos de Nível A e B, pois estes níveis não estão contemplados no quadro de lotação de que trata o Decreto n.º 7.311/2010, sendo na grande maioria cargos em extinção, o que inviabiliza a realização de novos concursos públicos para reposição.

7.1.2 - Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados.

Para ano de 2014 estavam previstas 139 ações de capacitação na modalidade de Aperfeiçoamento Profissional, divididas entre cursos, oficinas, palestras, treinamentos em serviço e participação em eventos externos (fóruns, congressos, feiras, seminários, etc.) O número de ações executadas superou em muito a previsão, alcançando a marca de 862 ações executadas e 561 servidores capacitados, de uma previsão inicial de 330. Tal diferença deve-se ao ingresso de vários servidores através de concurso público, o que demandou maior volume de capacitações e maior disponibilidade para participação nas mesmas.

As principais áreas contempladas pelas ações de capacitação foram: Agricultura, Extrativismo e Pesca; Ciência e Tecnologia; Comunicação; Economia, Orçamento e Finanças; Educação; Ética; Gestão da Informação; Informática; Planejamento; e Saúde.

O Plano Anual de Capacitação está em fase construção pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social – PRODHS, que planeja iniciar estudos de dimensionamento de pessoal e mapeamento de competências, no ano de 2015.

7.1.3 - Custos de Pessoal

Quadro 93: Custos de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	88.607.126,91	5.336.336,79	9.329.688,44	3.578.889,54	8.532.924,19	2.475.367,32	378.182,53	125.557,44	762.933,89	119.127.007,05
	2013	66.716.644,43	4.134.429,81	7.029.739,49	3.030.578,55	7.447.310,79	2.180.366,22	318.928,68	255.521,32	785.765,89	91.899.285,18
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014		76.905,91	7.011,23	1.121,14	18.344,00	3.292,20	-	-	-	106.677,48
	2013		65.863,69	7.301,62	1.956,24	31.519,60	-	-	-	-	106.641,15
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	809.837,62	-	74.881,86	44.614,82	33.647,53	5.302,62	-	-	1490,52	969.774,97
	2013	227.586,89		19.181,93	8.708,19	9.090,00	2.175,12	-	3149,22	1490,50	271.381,85
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	4.925.246,18	-	417.816,37	134.318,99	572.233,91	-	224.665,66	-	-	6.274.281,11
	2013	3.350.784,03	-	285.589,78	94.025,20	323.908,91	-	214.780,96	-	-	4.269.088,88

Fonte: SIAFI/SIAPE/DGP-IFC

7.1.4 - Irregularidades na área de pessoal

Não foram detectadas outras irregularidades relacionadas a pessoal além do que foi declarado a seguir.

7.1.4.1 - Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

7.1.4.1.1 - Providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos

a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos:

A Diretoria de Gestão de Pessoas adotou em 2013 o recadastramento anual de todos os servidores de quadro de Pessoal do IFC, a fim de verificar a existência de outros vínculos, públicos ou privados e posteriormente, faz a compilação dos dados na planilha com o objetivo de manter o controle interno de possíveis constatações de acumulação ilícita.

b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão:

Os servidores são chamados a declarar, por meio do Formulário de Declaração para fins de controle de acumulação de cargos/empregos/proventos e/ou pensão, se possuem ou não outro vínculo empregatício e, em caso positivo, fornecer documentação comprobatória sobre o cargo ocupado e o horário de trabalho. O recadastramento é anual.

c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Esse controle é útil, porém, não é totalmente eficiente, pois a DGP conta apenas com o acesso à declaração e documentação fornecidas pelos servidores:

d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Quanto a existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou emprego públicos, não foi detectada, em 2014, a existência de acumulação de cargo. Todavia, foi instaurado PAD para apuração de acumulação indevida constatada pela CGU relativo a servidora deste IFC, em período relacionado a outra Instituição Pública.

7.1.4.1.2 - Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular:

Foi efetuada apenas 01 notificação para servidora com indícios de acumulação ilícita de cargos.

b) O resultado das notificações realizadas:

Após a notificação a situação foi regularizada.

c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

- 1(um) Processo administrativo disciplinar aberto e finalizado em 2014.
Processo n.º 23348.000924/2013-11 – Quebra de Regime de Dedicção Exclusiva.
Penalidades aplicadas - apenamento de advertência e restituição ao erário;
- 1 (um) Processo aberto em ano anterior e finalizado em 2014.

Processo n.º 23348.001136/2013-34 – Quebra de Regime de Dedicção Exclusiva.

Penalidades aplicadas - apenamento de demissão e restituição ao erário.

7.1.4.2 - Terceirização Irregular de Cargos

Dos câmpus que possuíam funcionários nessa situação no ano de 2013, apenas o câmpus de Araquari os mantêm.

Quadro 94: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Auxiliar em Agropecuária	6	6	6	0	
Cozinheiro	5	5	5	0	
Servente de Limpeza	3	3	3	0	1
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>O IFC Câmpus Araquari, possui em seu quadro de pessoal o quantitativo de servidores nos cargos já extintos supracitados, contudo há contratos terceirizados para o desenvolvimento dessas atividades há mais de cinco anos em dois casos. Antes de ser criado o IFC o referido câmpus pertencia a UFSC que promoveu a contratação dos serviços terceirizados de cozinha e de limpeza, sendo parte dos servidores realocados em funções administrativas, já que no quadro de pessoal na época não se encontrava pessoal para as funções administrativas.</p> <p>Com o surgimento do IFC e a constante falta de servidores técnicos administrativos os auxiliares em agropecuária foram aproveitados em funções administrativas necessárias ao funcionamento da nova instituição, necessitando a contratação de serviços terceirizados. Atualmente o contrato de terceirização de auxiliares rurais está sendo revisto e encerrado. Ressalta-se que em 2015 o IFC Câmpus Araquari promoverá um estudo para a terceirização completa do refeitório encerrando o contrato das cozinheiras na busca de adequar-se a nova realidade orçamentária brasileira</p>					

Fonte: CGP câmpus Araquari

7.1.5 - Riscos identificados na gestão de pessoas

Como risco podemos considerar o Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, principalmente referente aos níveis C e D. Há elevada rotatividade nos cargos destes níveis em função da baixa remuneração e pouca perspectiva na carreira. Outro item é o valor dos benefícios como auxílio-alimentação e auxílio-creche, que apresenta defasagem se comparados com outros poderes da União, como o legislativo e Judiciário, além de orçamento insuficiente para cursos e capacitações. Diante disto, é difícil para a Instituição reter pessoas com competências para desempenhar as tarefas necessárias para o alcance dos objetivos institucionais.

Outro ponto que podemos considerar como risco é a alta demanda judicial em matéria de pessoal em virtude de legislação precária e falta de normas e procedimentos apropriados. Ainda, vale citar que o sistema disponível para processamento de rotinas de pessoal não atende as necessidades de controle e gerenciamento.

7.1.6 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O Instituto Federal Catarinense não possui indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Embora tenha sido previsto o desenvolvimento desses indicadores para o exercício de 2013, não foi possível a sua elaboração em virtude do reduzido número de servidores alocados na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social e na Diretoria de Gestão de Pessoas, não havendo também nova previsão para o seu desenvolvimento.

7.2 - Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 - Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Este item compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014.

Não houve a declaração dos Câmpus Blumenau e Santa Rosa do Sul /Sombrio.

Quadro 95 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | Por unidade administrativa

Unidade Contratante: Reitoria													
UG/Gestão: 158125 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0001-86							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	48/2011	79.283.065/0001-41	03/10/2011	31/05/2015	-	-	-	-	-	-	A
2012	V	O	178/2012	05.449.286/0001-00	01/01/2013	31/12/2015	F	F	-	-	-	-	A
Observações: O contrato n.º 178/2012 (Reitoria), foram prorrogados por Termo Aditivo, para o exercício 2015. Quanto ao contrato n.º 48/2011 (Reitoria, foi prorrogado por Termo Aditivo, para o exercício de 2015.) Referente à escolaridade exigida no Contrato 178/2012 (Reitoria), é nos informado que é necessária a alfabetização do funcionário e quanto ao Contrato 48/2011, não é exigida escolaridade mínima dos funcionários.													
Fonte: Leandro Padilha Ribeiro, Coordenador de Serviços Gerais													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Unidade Contratante: Câmpus Araquari													
UG/Gestão: 158459 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0003-48							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	009/2012	83.719.963/0001-77	01/01/2013	31/12/2014	10	9					
2012	V	O	003/2012	83.719.963/0001-77	15/05/2012	14/05/2015	4	4					
2011	L	O	008/2011	07.261.678/0001-77	01/07/2011	30/06/2015	17	15	0	2			
Unidade Contratante: Câmpus Blumenau													
UG/Gestão: 152254/26422						CNPJ: 10.635.424/0010-77							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	177/2012	81.611.022/0001-90	01/01/2013	31/12/2015		06					Ativo
Observações: O Câmpus Blumenau na sua fase de instalação, teve como unidade gestora a Reitoria. Esta fez a gestão financeira, as licitações e os contratos. O Contrato 048/2011 de limpeza e higiene foi efetuado de forma englobada, Reitoria, Câmpus Blumenau e Câmpus Ibirama. Mesmo com a criação da UG do Câmpus Blumenau a gestão deste contrato com vencimento em 31/12/2014, continuou a ser administrado e consta neste relatório no quadro da Reitoria.													
Fonte: DAP – Diretoria de Administração e Planejamento, Rubens Kuchenbecker, Diretor.													

Quadro 95.A - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Busque														
UG/Gestão: 154706 / 26422							CNPJ: 10.635.424/0013-10							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2014	L	O	02/2014	10.551.135/0001-07	16/06/2014	15/06/2015	-	-	-	-	-	-	-	A
2014	V	E	05/2014	14.576.552/0001-57	21/10/2014	20/01/2015	3	3	-	-	-	-	-	E
<p>Observações: O contrato 02/2014 referente ao Serviço de Limpeza, Higienização e Conservação não possui nenhuma exigência editalícia de nível de escolaridade. O contrato 05/2014 referente ao serviço de Vigilância Patrimonial possui a exigência de escolaridade referente à 4ª série do ensino fundamental, além dos cursos específicos obrigatórios para o exercício da profissão de vigilante.</p> <p>O contrato 02/2014 refere-se a 01 posto de trabalho em regime de 44 h semanais.</p> <p>O contrato 05/2014 refere-se a 02 postos de trabalho em regime 12x36h, com revezamento de 03 funcionários contratados.</p>														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Unidade Contratante: Câmpus Camboriú														
UG/Gestão: 158460 / 26422							CNPJ: 10.635.424/0004-29							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2013	V	O	07/2013	07168167/0001-05	01/04/2013	30/06/2014	16	16	-	-	-	-	-	-
2013	V	E	07/2013	07168167/0001-05	01/07/2014	29/09/2014	16	16	-	-	-	-	-	-
2014	V	O	16/2014	10364152/0001-27	30/09/2014	29/09/2015	16	16	-	-	-	-	-	-
2011	L		78/2011	07261678/0001-77	01/01/2012	31/12/2015	14	14	-	-	-	-	-	-
<p>Observações: Não é exigido em edital o nível de escolaridade.</p> <p>Fonte: Gestão de Contratos Camboriú</p>														
Unidade Contratante: Câmpus Concórdia														
UG/Gestão: 158461/26422							CNPJ: 10.635.424/0005-00							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2013	L	O	008/2013	10551135/001-07	19/06/2013	31/12/2015	-	11	-	-	-	-	-	P
<p>Observações:</p> <p>No edital de licitação não foi exigida escolaridade mínima dos funcionários.</p> <p>Fonte: Gestão de contratos Concórdia</p>														

Quadro 95.B – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Fraiburgo													
UG/Gestão: 152662						CNPJ: 10.635.424/0011-58							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	009/2012	03.564.949/0001-02	16/07/2012	15/07/2015	6	6	-	-	-	-	
2012	V	O	001/2012	07.168.167/0001-05	05/03/2012	04/03/2015	-	-	4	4	-	-	
Observações: O contrato n.º 009/2012, será prorrogado por Termo Aditivo, para o exercício 2015-2016. Quanto ao contrato n.º 001/2012, também será prorrogado por Termo Aditivo, para o exercício de 2015-2016.													
<i>Fonte: Gestão de Contratos Fraiburgo</i>													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Unidade Contratante: Câmpus Ibirama													
UG/Gestão: 152253 - 26422						CNPJ: 10.635.424/0009-33							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	171/2012	07.168.167/0001-05	01/01/2013	31/12/2014	F						
2014	L	O	01/2014	10.551.135/0001-07	03/02/2014	03/02/2015		F					
Observação: Contrato 171/2012, UG 158125, sub-rogado em 31/12/2013 para a UG 152253, prazo de 01/01/2014 a 31/12/2014.													
<i>Fonte: Gestão de Contratos Ibirama</i>													
Unidade Contratante: Câmpus Luzerna													
UG/Gestão: 152663 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0008-52							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contrata-da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Ativida-des Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalha-dores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	09/2014	82.949.652/0001-31	01/10/2014	30/09/2015			6	6			
2013	V	O	16/2013	07.168.167/0001-05	01/10/2013	30/09/2014			4	4			
2013	L	O	09/2013	04.849.486/0001-98	01/08/2013	31/07/2015	4	5					
Observações: O contrato n.º 09/2013 (Luzerna) Teve seu quantitativo aumentado em 25% passando de 4 para 5 funcionários terceirizados.													
<i>Fonte: Paulo Roberto da Silva – Administrador</i>													

Quadro 95.C – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Rio do Sul													
UG/Gestão: 158125 / 26422							CNPJ: 10.635.424/0002/67						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	001/2012	07.592.889/0001-92	16/01/2012	31/12/2014	41	49	-	-	-	-	E
2012	V	O	017/2012	81.611.022/0001-90	01/09/2012	31/12/2015			6	6			P
Observações: O contrato 17/2012 foi prorrogado por meio de T. Aditivo para o exercício 2015. O contrato 01/2012 Iniciou com 41 terceirizados, T.A 01/2012 adição de mais um posto; T.A 01/2014 : mais 8 postos.													
Fonte: Cintia Mara Gilz Geiser – Administradora – Responsável pelo setor de contratos													
Unidade Contratante: Câmpus Santa Rosa do Sul													
UG/Gestão: 158462/26422													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	PE 28/2012	Patmos Serviços Terceirizados Ltda. - Me	14/01/13	13/01/2016	15	15	-	-	-	-	P
2012	L	O	PE 06/2012	Ritna Serviços Ltda.	01/03/12	31/12/2015	06	06	-	-	-	-	P
2013	V	O	PE 01/2013	Adservig Vigilância Ltda - Me	01/04/13	31/03/2016	-	-	10	10	-	-	P
Observação: Os contratos área L não requerem formação especial, enquanto o Contrato área V, requer formação específica para a função.													
Fonte: Setor de Contratos/Coordenação de Administração e Finanças													
Unidade Contratante: Câmpus São Francisco do Sul													
UG/Gestão: 152290 / 26422							CNPJ: 10.635.424/0012-39						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	11/2011	10.551.135/0001-07	30/09/2013	30/09/2014	1	1	-	-	-	-	
2012	V	O	04/2012	10.634.152/0001-27	15/06/2012	31/12/2014	4	4	-	-	-	-	
2015	V	O	01/2015	10.634.152/0001-27	02/01/2015	02/01/2016	8	8					
2011	L	O	9/2011	03.767.254/0001-28	13/06/2011	13/06/2015	1	1					
2014	L	O	07/2014	14.084.079/0001-90	01/10/2014	01/10/2015	12	1					
Observações: O contrato 04/2012 encerrou no dia 31/12/2015 e foi assinado um novo contrato com a mesma empresa no dia 02/01/2015. O contrato 11/2011 foi encerrado no dia 30/09/2014 e assinado novo contrato com outra empresa no dia 01/10/2014, estão ainda com apenas 1 posto devido ainda estarmos em local provisória. O Contrato 9/2011 vai se encerrado no dia 13/06/2015													
Fonte: Antônio Ferreira Coelho Filho, Contador													

Quadro 95.D – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Videira														
UG/Gestão: 158379 / 26422					CNPJ: 06.001.428/0001-35									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	L	O	70/2013	04849486/0001-98	01/08/2014	31/07/2015	10							P
2013	V	O	66/2013	95832986/0001-72	01/10/201	30/09/2014	6		M					P
Observações: Os contratos 66 e 70/2013 foram prorrogados por Termo Aditivo.														
Fonte: Gestão de contratos Videira														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

7.2.2 - Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Este tópico compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014.

Quadro 96: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | Por Unidade Administrativa

Nome: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Catarinense														
Unidade Contratante: Câmpus Araquari														
UG/Gestão: 158459					CNPJ: 10.635.424/0003-48									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	12	O	002/2010	79.283.065/0001-41	07/06/2010	06/06/2015	1	1						Ativo Prorrogado
2010	12	O	039/2010	79.283.065/0001-41	20/12/2010	20/12/2014	2	2						Ativo Prorrogado
2011	12	O	005/2011	02.531.343/0001-08	01/06/2011	31/05/2015	7	6	0	1				Ativo Prorrogado
2011	12	O	023/2011	79.283.065/0001-41	19/12/2013	18/12/2014	5	5						Ativo Prorrogado
2012	9	O	001/2012	04.849.486/0001-98	02/04/2012	01/04/2015	1	0	0	1				Ativo Prorrogado
2012	9	O	002/2012	04.849.486/0001-98	02/04/2012	01/04/2015	1	1						Ativo Prorrogado
2012	12	O	006/2012	04.849.486/0001-98	10/09/2012	09/09/2015	5	1	0	1				Ativo Prorrogado
2013	9	O	006/2013	04.849.486/0001-98	27/05/2013	26/05/2015	1	0	0	1				Ativo Prorrogado
2013	9	O	013/2013	04.849.486/0001-98	24/10/2013	24/10/2015	1	0	0	1				Ativo Prorrogado
2014	7	O	002/2014	04.457.561/0001-75	06/02/2014	05/02/2015	2	2						Ativo Prorrogado
Fonte: Patricia Machado Bomfanti de Oliveira, Administradora														

Quadro 96.A – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Blumenau													
UG/Gestão: 152254/26422						CNPJ: 10.635.424/0010-77							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	177/2012	81.611.022/000-90	01/01/2013	31/12/2015	-	-	-	-	-	-	A
<p>Observações: O contrato foi prorrogado por Termo Aditivo para o exercício de 2015. Quanto à escolaridade, nada consta a exigência no contrato. Apenas consta a exigência da formação técnica específica da mão de obra oferecida através de Curso de Formação de Vigilantes, expedido por Instituições devidamente habilitadas e reconhecidas. A quantidade de trabalhadores é a prevista no contrato, ou seja, 06 (seis) no total.</p> <p>Fonte: Sandro Landskron – Gestor Público</p>													
LEGENDA			6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:			7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;							
1. Segurança;			8. Manutenção de bens móveis			(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Transportes;			9. Manutenção de bens imóveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Informática;			10. Brigadistas			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Copeiragem;			11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras										
5. Recepção.													
Unidade Contratante: Câmpus Brusque													
UG/Gestão: 154706 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0013-10							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	5	O	01/2014	79.283.065/0001-41	17/06/14	16/06/15	-	-	-	-	-	-	A
<p>Observações: O contrato 01/2014 referente ao Serviço de Recepcionista não possui nenhuma exigência editalícia de nível de escolaridade. O contrato 01/2014 refere-se a 01 posto de trabalho em regime de 44 h semanais.</p> <p>Fonte: Eduardo Beeck Garozzi – Administrador</p>													
Unidade Contratante: Câmpus Camboriú													
UG/Gestão: 158460 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0004-29							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	36/2011	79.283.065/0001-41	13/05/2011	12/05/2015	1	1	-	-	-	-	P
2011	12	O	64/2011	02.531.343/0001-08	01/10/2011	30/09/2015	8	8	-	-	-	-	P
2011	9	O	68/2011	79.283.065/0001-41	01/11/2011	31/10/2015	2	2	-	-	-	-	P
2011	9	O	73/2011	02.531.343/0001-08	01/12/2011	30/11/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	12	O	03/2013	02.531.343/0001-08	01/03/2013	28/02/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	12	O	04/2013	04.849.486/0001-98	01/04/2013	31/03/2015	2	2	-	-	-	-	P
2014	9	O	03/2014	79.283.065/0001/41	10/02/2014	09/02/2015	1	1	-	-	-	-	A
2014	9	O	04/2014	03.814.774/0001-44	10/02/2014	09/02/2015	1	1	-	-	-	-	A
2014	12	O	06/2014	79.283.065/0001-41	01/02/2014	31/01/2016	3	3	-	-	-	-	P

2014	12	O	07/2014	07.366.643/0001-00	01/03/2014	28/02/2015	6	6	-	-	-	-	A
2014	12	O	11/2014	08.190.855/0001-34	15/07/2014	14/07/2015	1	1	-	-	-	-	A
2014	12	O	12/2014	08.190.855/0001-34	15/07/2014	14/07/2015	1	1	-	-	-	-	A
2014	12	O	13/2014	02.531.343/0001-08	01/08/2014	31/07/2015	4	4	-	-	-	-	A
2011	12	O	38/2011	07.366.643/0001-00	01/08/2011	31/07/2014	1	1	-	-	-	-	E
2014	12	O	15/2014	03.362.450/0001-12	01/08/2014	31/07/2015	1	1	-	-	-	-	A
2011	12	o	35/2011	79.283.065/0001-41	12/05/2011	11/05/2015	1	1	-	-	-	-	P

Observações: Não é exigido em edital o nível de escolaridade.

Fonte: Gestão de contratos Camboriú

LEGENDA	6. Reprografia;	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área:	7. Telecomunicações;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;
1. Segurança;	8. Manutenção de bens móveis	(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Transportes;	9. Manutenção de bens imóveis	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo
3. Informática;	10. Brigadistas	Prorrogado; (E) Encerrado.
4. Copeiragem;	11. Apoio Administrativo – Menores	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no
5. Recepção;	Aprendizes	contrato; (C) Efetivamente contratada
	12. Outras	

Unidade Contratante: Câmpus Concórdia

UG/Gestão: 158461/26422

CNPJ: 10.635.424/0005-00

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	12	O	001/2013	03.735.663/0001-42	08/03/2013	31/12/2015	-	01	-	-	-	-	-	P
2013	12	O	003/2013	02.531.343/0001-08	13/06/2013	31/12/2015	-	01	-	-	-	-	-	P
2013	12	O	004/2013	10.805.776/0001-32	13/06/2013	29/08/2014	-	03	-	-	-	-	-	E
2013	7	O	005/2013	10.805.776/0001-32	13/06/2013	29/08/2014	-	02	-	-	-	-	-	E
2013	12	O	006/2013	03.362.450/0001-12	14/06/2013	31/12/2015	-	10	-	-	-	-	-	P
2013	12	O	007/2013	04.849.486/0001-98	18/06/2013	31/12/2015	-	-	-	01	-	-	-	P
2013	12	O	009/2013	07.366.643/000100	24/06/2013	31/12/2015	-	12	-	-	-	-	-	P
2013	5	O	012/2013	10.696.939/0001-96	19/07/2013	31/12/2015	-	4	-	-	-	-	-	P
2014	4	O	006/2014	07.366.643/0001-00	02/05/2014	31/05/2015	-	01	-	-	-	-	-	A
2014	12	O	010/2014	06.048.884/0001-30	11/06/2014	10/06/2015	-	04	-	-	-	-	-	A
2014	7	O	011/2014	07.261.678/0001-77	01/07/2014	30/07/2015	-	02	-	-	-	-	-	A

Observações: Nos editais de licitação não foi exigida escolaridade mínima dos funcionários.

Fonte: Delides Lorensetti

Quadro 96.B – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Fraiburgo															
UG/Gestão: 152662						CNPJ: 10.635.424/0011-58									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	5	O	001/2013	04.849.486/0001-98	01/02/2013	31/01/2016			01	01					P
2013	9	O	068/2013	04.849.486/0001-98	01/08/2013	31/07/2015	01	01							A
2014	7	O	013/2014	79.283.065/0001-41	15/08/2014	14/08/2015			02	02					A
Observações:															
1-O Contrato 001/2013, refere-se a contratação de recepcionista, foi prorrogado por Aditivo para o exercício de 2015.															
2-O Contrato 068/2013, refere-se a contratação de serviços de manutenção predial, será prorrogado por Aditivo para o exercício de 2015-2016.															
3-O Contrato 013/2014, refere-se a contratação de telefonistas, será prorrogado por Aditivo para o exercício de 2015-2016.															
<i>Fonte: Gestão de Contratos Fraiburgo</i>															
LEGENDA			6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:			7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;									
1. Segurança;			8. Manutenção de bens móveis			(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Transportes;			9. Manutenção de bens imóveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo									
3. Informática;			10. Brigadistas			Prorrogado; (E) Encerrado.									
4. Copeiragem;			11. Apoio Administrativo – Menores			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no									
5. Recepção;			Aprendizes			contrato; (C) Efetivamente contratada									
			12. Outras												
Unidade Contratante: Câmpus Luzerna															
UG/Gestão: 152663 / 26422						CNPJ: 10.635.424/0008-52									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	5	O	94/2012	04.849.486/0001-98	07/01/2013	06/01/2016			1	1					P
2013	9	O	11/2013	04.849.486/0001-98	01/08/2013	31/07/2015	1	1							P
2013	7	O	15/2013	11.967.535/0001-52	01/09/2013	31/08/2015			2	2					P
2014	12	O	05/2014	11.301.568/0001-69	01/06/2014	31/05/2015	1	1							A
2014	4	O	06/2014	04.457.561/0001-75	01/06/2014	31/05/2015	1	1							A
2013	6	O	10/2013	05.912.569/0001-47	01/07/2013	30/06/2014			1	1					E
Observações: Contrato 10/2013 encontra-se em processo de penalização em virtude de inexecução parcial e não apresentação de comprovantes de pagamento de salário referente a Novembro e demais documentos.															
<i>Fonte: Paulo Roberto da Silva – Administrador</i>															

Quadro 96.C – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus Rio do Sul														
UG/Gestão: 158125 / 26422							CNPJ: 10.635.424/0002/67							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifica-ção do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	6	O	010/2013	79.283.065/0001-41	01/08/2013	31/12/2015			3	3				P
2013	7	O	011/2013	05.912.569/0001-47	15/08/2013	25/02/2014			3	3				E
2014	7	O	010/2014	83.892.174/0001-33	19/05/2014	31/12/2015			3	3				P
Observações: O Contrato 10/2013 foi prorrogado para 2015 por meio de T. Aditivo; O contrato 10/2014 foi renovado por meio de Termo Aditivo para o exercício 2015.														
Fonte: Cintia Mara Gilz Geiser – Administradora – Responsável pelo setor de contratos														
LEGENDA			6. Reprografia;				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:			7. Telecomunicações;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;							
1. Segurança;			8. Manutenção de bens móveis				(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Transportes;			9. Manutenção de bens imóveis				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo							
3. Informática;			10. Brigadistas				Prorrogado; (E) Encerrado.							
4. Copeiragem;			11. Apoio Administrativo – Menores				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no							
5. Recepção;			12. Outras				contrato; (C) Efetivamente contratada							
Unidade Contratante: Câmpus Santa Rosa do Sul														
UG/Gestão: 158462/26422							CNPJ: 10.635.424/0006-90							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifica-ção do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	2	O	PE 03/2012	048494860001-98	02/04/2012	30/03/2016	01	01	-	-	-	-		P
2013	4	O	PE 02/2013	048494860001-98	01/04/2013	31/03/2016	12	12	-	-	-	-		P
2014	9	O	PE 01/2014	048494860001-98	07/04/2014	06/04/2016	12	12	-	-	-	-		P
2013	9	O	PE 05/2013	048494860001-98	31/04/2013	30/04/2016	09	09	-	-	-	-		P
2013	5	O	PE 06/2013	1196753500001-52	01/04/2013	31/03/2016	-	-	10	10	-	-		P
2013	9	O	PE 03/2013	059125690001-47	01/04/2013	31/03/2014	08	08						E
Fonte: Setor de Contratos/Coordenação de Administração e Finanças														
Observações: Há revisão para redimensionamento dos contratos com possíveis reduções.														

Quadro 96.D – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | Por Unidade Administrativa | Continuação

Unidade Contratante: Câmpus São Francisco do Sul															
UG/Gestão: 152290/26422							CNPJ: 10.635.424/0012-39								
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	12	O	11/2011	10.551.135/0001-07	30/09/2013	30/09/2014	1	1	-	-	-	-	-	-	E
2012	1	O	04/2012	10.634.152/0001-27	15/06/2012	31/12/2014	4	4	-	-	-	-	-	-	E
2015	1	O	01/2015	10.634.152/0001-27	02/01/2015	02/01/2016	8	8							A
2011	12	O	9/2011	03.767.254/0001-28	13/06/2011	13/06/2015	1	1							P
2014	12	O	07/2014	14.084.079/0001-90	01/10/2014	01/10/2015	12	1							A
Observações: nesse item 7.2.2 e o mesmo contatos do item 7.2.1															
Fonte: Antonio Ferreira Coelho Filho, Contador															
Unidade Contratante: Câmpus Videira															
UG/Gestão: 158379/26422							CNPJ: 06.001.428/0001-35								
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	9	O	065/2013	04849486/0001-98	01/08/2014	31/07/2015	2								P
2013	6	O	073/2013	04849486/0001-98	01/08/2014	31/07/2015	2								P
2010	12	O	009/2010	04849486/0001-98	01/12/2014	30/11/2015	2								P
2010	4	O	011/2010	04849486/0001-98	01/12/2014	30/11/2015	1								P
2010	12	O	010/2010	07261678000177	01/12/2014	30/11/2015			2						P
2012	1	O	093/2012	04849486/0001-98	07/01/2015	06/01/2016			1						P
Observações: Todos os contratos em questão foram prorrogados por Termos Aditivos.															
Fonte: Gestão de contratos - Videira															
LEGENDA			6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada							

7.2.3 – Análise Crítica dos Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra, Inclusive Vigilância, Limpeza e Higiene

Aqui, apresentam-se as análises críticas dos conteúdos dos quadros 94 e 95, declarados nos itens 7.2.1 e 7.2.2 pela Reitoria e pelos Câmpus.

▪ Reitoria

Todos os contratos de terceirização da Reitoria estão sendo prestados, até o momento, de forma satisfatória, e dentro dos prazos solicitados para as empresas.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Leandro Padilha, Coordenador de Serviços Gerais)

▪ Câmpus Araquari

No geral, os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra percorrem dentro do esperado, com execução dos atos pactuados.

Contudo, considerando um processo de melhoria contínua, estamos constantemente procedendo na avaliação dos serviços, identificando problemas pontuais na realização dos mesmos, que estão sendo sanados, conforme planejado, administrativamente, isto é, por exemplo, deflagrando um novo torneio licitatório, na busca da melhoria da eficiência, bem como, se for o caso, com a abertura de processos administrativos e a aplicação de sanções definidas por lei.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Patrícia Machado Bomfanti de Oliveira)

▪ Câmpus Blumenau

A distância de 100 km da localização do fiscal, representante da empresa, para com o Câmpus é um dificultador, pois quando solicitado não pode atender na hora, apesar de sempre nos terem atendido de forma mais breve possível.

Eventuais situações de necessidade de comunicar o Fiscal da Empresa em razão da forma de proceder de algum vigilante, pela distância da localização deste para com o campus. A redução da rotatividade contribuiu para uma melhora considerável na atuação dos vigilantes.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Rubens Kuchenbecker; diretor)

▪ Câmpus Brusque

O Câmpus Brusque não possui nada a observar referente aos quadros 95 e 96, sendo que não tivemos interrupção dos serviços pelas terceirizadas nem observação quanto inadimplência às obrigações trabalhistas nos relatórios de fiscalização.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento)

▪ Câmpus Camboriú

Não foram encontradas dificuldades que poderiam ocasionar a interrupção dos contratos ou o não pagamento de verbas trabalhistas pelas empresas contratadas.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Marcel A. Daoud, diretor)

▪ Câmpus Concórdia / Câmpus Avançado Abelardo Luz

Os contratos firmados entre o Campus Concórdia e as Empresas contratadas para prestação de serviços estão sendo cumpridos de forma satisfatória.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Delides Lorensetti, diretora)

▪ Câmpus Fraiburgo

De acordo com a análise de documentos e procedimentos no que refere aos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, vigilância, limpeza e higiene, estão todos dentro do fluxo normal; sem haver interrupções na prestação de serviços. Foi observado também, pelas

documentações apresentadas pelas empresas contratadas, pagamentos concernentes às obrigações trabalhistas.

Mantendo, assim, a relação contratual sem pendências advindas do descumprimento das obrigações assumidas por ambas as partes nos termos pactuados. A Administração, até o momento, não encontra dificuldades na condução de seus Contratos.

▪ **Câmpus Ibirama**

Não temos tido dificuldades em relação as empresas.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Andressa Schwinge, diretora)

▪ **Câmpus Luzerna**

A instituição, por meio de seu Gestor de Contratos, Paulo Roberto da Silva, Siape 2125206, identifica alguns pontos a serem considerados em relação aos contratos de prestação de serviços terceirizados relacionados no quadro 95 e 96 do presente relatório de gestão:

- Problemas constantes de prestação insatisfatório de serviços: Percebe-se, que a abertura de pregões específicos, mesmo que recomendados pelo preceito da ampla concorrência, parecem trazer prejuízos muito maiores que a cifra que os representam, pois essa prática, além de seu benefício traz consigo o favorecimento da participação de empresas aventureiras, que aparentemente pouco sabem a respeito de sua própria estrutura de custos, o que repercute negativamente quando do início da efetiva prestação dos serviços. Como exemplo, temos casos de empresas que em virtude disso deixam seus funcionários sem os materiais adequados para a realização do serviço, atrasam pagamentos de salário, não prestam capacitação e orientação adequada aos seus colaboradores, e assim por diante. Quem sofre com isso é a Administração pública e principalmente a força de trabalho empregada na prestação dos serviços.
- Dificuldade de contato com o preposto e tempo de resposta muito alto devido a distância: Atualmente, possuímos em relação aos contratos de prestação de serviços terceirizados solicitação de apresentação formal de preposto nos termos exigidos por Lei, porém em alguns dos contratos nunca tivemos a visita do preposto em nossa instituição. Isso gera problemas tanto para a instituição e servidores, quanto para o funcionário terceirizado prestador o serviço, que se vê desamparado pela empresa. Essa distância está gerando inúmeros inconvenientes, pois em diversas vezes se tenta contato com a empresa e não se obtém retorno em tempo hábil.

As problemáticas citadas acima acabam gerando uma demanda excessiva ao fiscal do contrato, que tem, além de cumprir com a verificação da conformidade da prestação do serviço, acaba tendo que fazer “intermediação” entre a empresa e o funcionário que acaba ficando desamparado. Essa problemática acaba gerando problemas em série, uma vez que o precioso tempo despendido nessas demandas falta para a fiel execução de suas atribuições primárias.

- Dificuldade e morosidade na aplicação de penalidades: Atualmente impera o senso de impunidade nos atuais contratos administrativos, pois a penalização pelo cometimento de pequenos delitos pela empresa terceirizada deve ser feito em processo administrativo que assegure o contraditório e ampla defesa, e a ordem do processo legal, com a juntada de provas, despachos, decisões e com suas disponibilizações de prazos tornam o processo extremamente moroso, burocrático e oneroso quando consideramos o custo e tempo despendido por servidores para sua confecção, sem considerar que se trata de mais uma demanda para nossa já atarefada procuradoria.

Nesse sentido, a adoção de acordo em nível de serviços é uma iniciativa que já está materializada no

Campus Luzerna e vai ser incorporada em todos os contratos terceirizados e demais contratos passíveis de avaliação, proporcionando um mecanismo de ajuste eficiente da qualidade dos serviços prestados que buscará principalmente mitigar a ocorrência dos problemas que vínhamos enfrentando até hoje, além de outras inovações nas práticas relacionadas a fiscalização de contratos.

▪ **Câmpus Rio do Sul**

O Câmpus Rio do Sul possui os contratos de terceirização em pleno funcionamento, sendo todos adequados para a complexidade dos serviços prestados e a área atendida. Durante o ano de 2014 não houve nenhum problema na prestação dos mesmos. Informamos ainda que no final do ano vários contratos foram extintos, sendo refeitas novas licitações e assinado novos contratos, todos com início em 2015.

(Fonte: DAP, Departamento de Administração e Planejamento; Marco Imhof, diretor)

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul / Câmpus Avançado Sombrio**

Os contratos em comento apresentam rotatividade insignificante de funcionários, o que é uma característica da dificuldade de acesso ao Câmpus e falta de ofertas de empregos nas imediações. O Câmpus tem avaliado a condição de reduzir a quantidade de uso de terceirizados, frente ao crescimento do número de alunos nas unidades e aumento de demanda. A avaliação dos índices de desempenho da IN apontam para um aproveitamento maior das eficiências o que possibilitará contratos mais econômicos, após estabilizadas as demandas das unidades.

A manutenção dos contratos é imprescindível haja vista a inexistência de corpo de servidores que atendam à demanda e a necessidade de funcionamento de 24 horas do Câmpus se consideradas as condições da Fazenda, existência de animais, câmaras frias, rede elétrica deficiente e obsoleta e, principalmente, de alunos que residem nos alojamentos do Câmpus, cerca de 229 alunos, entre rapazes e moças.

Saliente-se que os empregados terceirizados não usam benefícios de afastamento como licenças capacitação e outras, o que favorece o comparecimento e atendimento do contrato como tal.

No entanto, alguns contratos tendem a ter dificuldades de pagamento dos compromissos gerando a insatisfação dos funcionários/prestadores do serviço e obrigam os Câmpus ao acompanhamento tempestivo das ações, buscando orientações e trazendo as empresas à regularização dos contratos.

O contrato da empresa prestadora de mão de obra de serviços gerais, encerrado em 31/03/2014, teve, aberto, processo de apuração de responsabilidade contra a empresa por descumprimento das obrigações trabalhistas, inclusive levando à não renovação e opção por novo procedimento licitatório.

(Fonte: Setor de Contratos/Coordenação de Administração e Finanças)

▪ **Câmpus São Francisco do Sul**

Os contratos firmados apresentados nos quadros 94 e 95 são os mesmos e se referem a contratos firmados pelo Câmpus Araquari, sendo sub-rogados para o Câmpus São Francisco do Sul somente no final de 2013. Não houve nenhuma intercorrência referente a andamento do contrato ou interrupções de serviço. Os novos contratos só se fizeram necessários por conta do aumento da demanda na nova sede.

▪ **Câmpus Videira**

De forma geral, existem alguns controles internos feitos pelo gestor de contratos quanto a conferência da documentação obrigatória a ser entregue pela empresa. Todos os documentos, negativos, conferência de folhas ponto, folhas de pagamento e comprovantes de depósito FGTS, INSS e depósito dos salários na conta dos funcionários, são aferidos mensalmente.

Com referência aos contratos n.º 70/2013 (Limpeza, Higiene e Conservação), 66/2013 (Vigilância Armada), 65/2013 (Auxiliar Manutenção Predial), 73/2013 (Operador de máquina copiadora), 09/2010 (Jardinagem), 10/2010 (Telefonista), 11/2010 (Copeiragem) e 93/2012 (Recepcionista), não foi identificada nenhuma dificuldade quanto a gestão destes contratos, ocorrem apenas alguns descontos durante o andamento das atividades, que se referem a falta de funcionários e não reposição do posto de trabalho. Com relação as verbas trabalhistas, os documentos comprobatórios são conferidos mensalmente pela contadora do câmpus, antes da liberação da nota fiscal para pagamento.

(*Fonte: Gestão de Contratos*)

7.2.4 - Contratação de Estagiários

Quadro 97: Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	44	56	54	57	396.559,16
1.1. Área Fim	-	-	-	-	-
1.2. Área Meio	44	56	54	57	396.559,16
2. Nível Médio	12	21	20	19	75.260,91
2.1. Área Fim	-	-	-	-	-
2.2. Área Meio	12	21	20	19	75.260,91
3. Total (1+2)	56	77	74	76	471.820,07

Análise Crítica

O Instituto Federal Catarinense utiliza-se da contratação de estagiário para o auxílio do desenvolvimento de suas atividades administrativas.

A quantidade disponibilizada de vagas de estagiários ainda é a remanescente da Escolas Agrotécnicas Federais e dos Colégios Agrícolas que integraram posteriormente este Instituto. Desta forma, as demandas, principalmente de estágio de nível superior, não estão sendo atendidas integralmente.

Nota-se grande rotatividade e estima-se que 50% das contratações são rescindidas a pedido, antes do término do contrato. Atribui-se isso ao baixo valor das bolsas quais sejam: nível médio 20 horas R\$ 203,00; nível médio 30 horas R\$ 290,00; nível superior 20 horas R\$ 364,00 e nível superior 30 horas 520,00.

7.3 - Contratos Com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos

Dos contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º, Inicialmente foram analisados apenas os contratos referentes à construção civil, devido ao seu volume financeiro. Além de analisados os contratos, a Contadoria da Reitoria elaborou um manual com os principais pontos das legislações vigentes, e distribuiu o material a todos os câmpus.

Abaixo segue o quadro resumo dos respectivos contratos e com o resultado de sua análise.

Quadro 98: Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º.

Número de Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contrato	Data do Contrato	Nome do Contratado	CNAE Principal	CNPJ da Empresa	CEI Obra	Data do CEI	Valor da Economia	Observações
Reitoria (UG 158125)										
01/2013	Construção Câmpus São Francisco do Sul	7.466.319,58	16/01/2013	CRC Engenharia Ltda.	41.20-4-00	06.328.666/0001-50	51.218.43706/77	21/01/2013		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
002/2013	Construção Câmpus Brusque	8.757.393,28	14/01/2013	CRC Engenharia Ltda.	41.20-4-00	06.328.666/0001-50	51.218.43765/75	21/01/2013		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
190/2013	Construção do ginásio poliesportivo do Câmpus Avançado Blumenau	1.332.882,65	09/12/2013	CRC Engenharia Ltda.	41.20-4-00	06.328.666/0001-50	51.222.30917/73	08/11/2013	27.305,67	Em processo de execução
180/2013	Construção do Câmpus São Bento do Sul.	12.456.013,07	08/10/2013	CRC Engenharia	41.20-4-00	06.328.666/0001-50	51.222.84843/75	06/01/2014	260.649,61	Em processo de execução
Araquari (UG 158459)										
15/2013	Construção bloco do ensino médio	3.920.000,00	29/11/2013	ARRUDA Construtora de Obras Ltda	41.20-4-00	02.548.744/0001-70	51.222.73342/79	02/12/2013		Proposta da empresa realizada com base na Desoneração.
12/2014	Reforma da cobertura da suinocultura	59.551,05	10/11/2014	RENAN Simer Maurício	43.99-1-03	20.985.955/0001-52	51.227.72686/79	11/11/2014		Proposta da empresa realizada com base na Desoneração.
Blumenau (UG 152254)										
175/2012	Execução da Obra de Ampliação e Adequação das Instalações do Câmpus		14/12/2013	SALVER Construtora e incorporadora	41.20-4-00	00.521.113/0001-32	51.218.48811/70	14/12/2012		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.

Quadro 98.A - Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º. | Continuação

Número de Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contrato	Data do Contrato	Nome do Contratado	CNAE Principal	CNPJ da Empresa	CEI Obra	Data do CEI	Valor da Economia	Observações
Camboriú (UG 158460)										
2011/74	Execução da obra de construção do Centro de Treinamento de Cães Guia	2.670.000,00	30/12/2011	ARRUDA Construtora De Obras Ltda	41.20-4-00	02.548.744/0001-70	51.213.99631/72	29/11/2011		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
2012/09	Construção prédio de salas de aula	1.668.880,25	23/11/2012	REI Engenharia	41.20-4-00	07.277.570/0001-72	70.010.06651/77	06/12/2012		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
2012/10	Construção prédio refeitório	1.292.261,94	23/11/2012	REI Engenharia	41.20-4-00	07.277.570/0001-72	70.010.06640/78	06/12/2012		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
2013/12	Pavimentação do acesso do projeto Cão Guia à área central do Câmpus	955.528,32	05/12/2013	SOBERNA Serviços E Construções Ltda	41.20-4-00	01.408.643/0001-31	51.223.10941/78	06/01/2014	20.965,23	Desoneração Calculada e aplicada
2013/13	Execução de reforma e adequação da moradia estudantil	297.757,34	22/11/2013	BERKANA Prestação De Serviços E Comércio Ltda	41.20-4-00	83.190.595/0001-12	51.222.51608/73	02/12/2013		Em processo de análise
2013/02	Execução de remanescente de Obra de Construção do novo prédio de salas de aula com aproximadamente 1.679,96 m².	1.151.748,39	13/01/2014	SALVER Construtora E Incorporadora Ltda	41.20-4-00	00.521.113/0001-32	5122308256/76	13/01/2014		Em processo de análise

Quadro 98.B - Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º. | Continuação

Número de Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contrato	Data do Contrato	Nome do Contratado	CNAE Principal	CNPJ da Empresa	CEI Obra	Data do CEI	Valor da Economia	Observações
Concórdia (UG 158461)										
16/2012	Construção da Biblioteca	1.204.871,40	28/11/2012	Fundamento Construtora Ltda.	41.20-4-00	00.457.898/0001-21	51.217.91812/75	20/01/2013		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
19/2013	Construção de Auditório	1.683.848,00	10/12/2013	Fundamento Construtora Ltda	41.20-4-00	00.457.898/0001-20	51.222.86674/78	02/01/2014		Em processo de análise
20/2013	Construção Bloco 01-Medicina Veterinária	819.881,89	19/12/2013	Construtora Foscarini Ltda	41.20-4-00	11.517.944/0001-57	51.222.16272/70	19/12/2013		Em processo de análise
12/2014	Pavimentação Asfáltica	257.350,84	04/08/2014	Balbinot Terraplanagem, Pavimentação e Obras Ltda – EPP	41.20-4-00	07.548.569/0001-08	51.225.56910/79	04/08/2014		Em processo de análise
19/2014	Construção Moradia Estudantil -Masculino	1.190.000,01	30/09/2014	Construtora Foscarini Ltda	41.20-4-00	11.517.944/0001-57	51.227.73641/79	30/09/2014		Em processo de análise
20/2014	Construção Bloco de laboratórios	912.882,42	08/10/2014	Mateus Spricigo-ME	41.20-4-00	12.044.422/0001-48	51.227.09246/76	08/10/2014		Em processo de análise

Quadro 98.C - Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º. | Continuação

Número de Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contrato	Data do Contrato	Nome do Contratado	CNAE Principal	CNPJ da Empresa	CEI Obra	Data do CEI	Valor da Economia	Observações
Fraiburgo (UG 152662)										
015/2014	Execução de obras de ampliação e adequação das instalações do Câmpus Fraiburgo.	3.213.001,29	11/09/2014	Paloma Construções Eireli	41.20-4-00	09.656.330/0001-04	51.226.87214/71	06/10/2014		Proposta da empresa realizada com base na Desoneração.
Ibirama (UG 152253)										
16/2014	Reforma e ampliação de local a ser implantada a biblioteca, cantina, vestiários e banheiros anexo ao ginásio de esportes do Câmpus	1037060	27/11/2014	SBCC Construções Ltda-EPP	41.20-4-00	79.291.530/0001-96				Em análise, aguardando documentação da empresa. A empresa se enquadra na desoneração.
Luzerna (UG 152663)										
026/2013	Construção do bloco administrativo, no Instituto Federal Catarinense Câmpus Luzerna.	905.221,91	02/12/2013	Andrade Construções Ltda	41.20-4-00	03.377.072/0001-40	51.222.38805/79	02/12/2013		Proposta da empresa realizada com base na Desoneração.
004/2014	Construção de um bloco com salas de aula e laboratórios, no Instituto Federal Catarinense Câmpus Luzerna.	2.118.546,12	02/06/2014	Andrade Construções Ltda	41.20-4-00	03.377.072/0001-40	51.224.35370/70	15/05/2014		Data de cadastro do CEI enquadra-se no período que Será recolhido conforme art. 7º da Lei 12.546/11 até seu término.
Rio do Sul (158458)										
05/2013	Reforma e ampliação do refeitório e cozinha.	857.630,65	22/04/2013 a 04/11/2014	WILSON Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41.20-4-00	77.894.863/0001-84	51.219.81794/71			Em análise, aguardando documentação da empresa. A empresa se enquadra na desoneração.

Quadro 98.D - Contratos com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamentos Propiciada pela Lei 12.546/2011, art. 7º, e Decreto 7.828/2012, art. 2º. | Continuação

Número de Contrato	Objeto do Contrato	Valor do Contrato	Data do Contrato	Nome do Contratado	CNAE Principal	CNPJ da Empresa	CEI Obra	Data do CEI	Valor da Economia	Observações
Ibirama (UG 152253)										
02/2014	Contratação de Empresa especializada para construção de base de concreto armado, casa de bombas e cisterna de água em aço inoxidável para o IFC - Câmpus Rio do Sul.	346.291,06	06/03/2014 a 01/12/2014	WILSON Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41.20-4-00	77.894.863/0001-84	51.219.81794/71			Em análise, aguardando documentação da empresa. A empresa se enquadra na desoneração.
Santa Rosa/Sombrio (UG 158462)										
04/2013	Contratação de empresa especializada para execução do projeto de passa rela e cobertura	194357,38	194357,38	Construtora Oliveira Possamai Della – EPP	41.20.400	105646500001-13	5122046666/76	30/04/2013		Em processo de análise
Videira (UG 158379)										
001/2011	Construção Câmpus Avançado de Luzerna	2.509.973,16	12/12/2011	Andrade Construções Ltda.	41.20-4-00	03.377.072/0001-40	51.213.79369/75	28/11/2011		Empresa não se enquadra na desoneração, CEI com data anterior a Lei.
100/2013	Construção Barracão para abrigo das Máquinas do IFC Videira	289.616,77	06/01/2014	Mendes e Suckow Engenharia e Construções.	71.12-0-00	08.623.450/0001-42	51.223.32263/76	06/01/2014		Empresa não se enquadra na desoneração, CNAE principal não faz parte dos que constam na lei.
129/2013	Construção Blocos de Salas de Aula IFC Videira	2.599.197,87	09/12/2013	Mendes e Suckow Engenharia e Construções.	71.12-0-00	08.623.450/0001-42	51.222.56972/70	09/12/2013		Empresa não se enquadra na desoneração, CNAE principal não faz parte dos que constam na lei.

Fonte: setor de contabilidade dos câmpus do IFC

8 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 - Gestão da Frota de Veículos de Propriedade do IFC

8.1.1 - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Legislação :

1. Lei n.º 10.233, de 05 de junho de 2001 - **Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre.**
2. Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997 - **Institui o Código de Trânsito Brasileiro.**
3. Lei n.º 9.327, de 9 de dezembro de 1996 - **Dispõe sobre a autorização para dirigir veículo oficial de transporte individual de passageiros.**
4. Lei n.º 9.074, de 7 de julho de 1995 - **Estabelece as normas para outorga e prorrogação das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências.**
5. Lei n.º 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 - **Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no Art. 175 da Constituição Federal e dá outras providências. Anexo I – Dos Conceitos e Definições.**
6. Lei n.º 1.081, de 13 de abril de 1950 - **Dispõe sobre o uso de carros oficiais.**
7. Decreto n.º 6.403, de 17 de março de 2008 - **Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autarquia e fundacional.**
8. Decreto n.º 2.521, de 20 de março de 1998 - **Dispõe sobre a exploração, mediante permissão e autorização, de serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e dá outras providências.**
9. Decreto n.º 1.305, de 9 de novembro de 1994 - **Regulamenta a Lei nº 8,722, de 27 de outubro de 1993, que torna obrigatória a baixa de veículos vendidos como sucata e dá outras providências.**
10. Decreto n.º 67.326, de 5 de outubro de 1970 - **Dispõe sobre o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal e dá outras providências.**
11. Resolução n.º 151 de 08 de outubro de 2013, do Conselho Nacional de Trânsito, CONTRAN - **Dispõe sobre a unificação de procedimentos para imposição de penalidade de multa a pessoa jurídica proprietária de veículos por não identificação de condutor infrator.**
12. Resolução n.º 281, de 26 de julho de 2008, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN - **Estabelece critérios para o registro de tratores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção ou de pavimentação.**
13. Resolução n.º 231, de 15 de março de 2007 – **Estabelece o Sistema de Placas de Identificação de Veículos.**
14. Resolução n.º 17 de 19 de novembro de 1998, do Conselho Nacional de Trânsito, CONTRAN - **Estabelece os procedimentos de informação sobre o condutor do veículo, no momento da infração.**

15. Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG, nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa nº 01/2009/SLTI/MPOG e demais legislações pertinentes - **Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.**
16. Parecer n.º 056/PFSC/PGF/AGU/2009, de 25 de maio de 2009 - **Referente utilização de veículo de transporte institucional.**

Normas Específicas do IFC:

1. Estatuto do IFC, agosto/2009, Título VI – **Do Patrimônio.**
2. Resolução n.º 001, de 02 de maio de 2011, Conselho Superior do IFC.
3. Resolução *Ad Referendum* n.º 003, de 14 de fevereiro de 2011, do Conselho Superior – **Regulamento Para Uso de Veículos Oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.**
4. Resolução *Ad Referendum* n.º 012, de 22 de junho de 2010, do Conselho Superior, Título IV – **Da Comunidade Escolar, Capítulo IV – Dos Recursos Materiais.**
5. Portaria n.º 207, de 03 de dezembro de 2010, Câmpus Araquari - **Regulamento dos Procedimentos Gerais para Utilização de veículos oficiais do IFC.**
6. Portaria n.º 7, de 06 de junho de 2014, Câmpus São Bento do Sul - **Regulamentação dos procedimentos gerais para utilização de veículos oficiais do IFC.**
7. Portaria 03/2013, Câmpus São Francisco do Sul (GAB/DG/CASFS/IFC/2013).

Fontes: Leandro Padilha: Coordenador de Patrimônio/Reitoria, em 16/12/2014; Câmpus Araquari: Coordenador de Transportes; em 15/12/2014; Câmpus Fraiburgo e Câmpus Ibirama: consulta a http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/IN03_08.htm e http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503.htm, em 09 e 10/12/2014; Câmpus Rio do Sul: Carlos Lovegildo Kjellim - Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços, em 18/12/2014; Câmpus São Bento do Sul: Gabinete. Câmpus São Francisco do Sul: Coordenação de Infraestrutura e Reforma, em 05/12/2014; Câmpus Videira: responsável pelo Setor de Transportes do Câmpus Videira, em 26/03/2013.

8.1.2 - Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da unidade administrativa:

Considerando que os câmpus do IFC estão distribuídos pelo Estado de Santa Catarina, guardando distância de cerca de 370 km da Reitoria, que situa-se em Blumenau; considerando, ainda, que os câmpus atendem às comunidades, parceiros, fornecedores e alunos localizados em vários municípios circunvizinhos; a frota de veículos foi utilizada para:

- O deslocamento para participação do reitor, pró-reitores, diretores e servidores membros de Comissões e conselhos, em reuniões itinerantes em diversos câmpus;
- A participação de servidores em reuniões de comissões e conselhos do IFC;
- O transporte de servidores no exercício de suas atribuições são utilizados nos serviços administrativos, no desenvolvimento dos programas CERTIFIC, PRONATEC, PROEJA e FICs, que são executados fora do câmpus;
- As visitas de docentes da área de pesquisa e extensão às empresas e a outras instituições de

ensino, e acompanhamento de estagiários;

- O deslocamento de professores e servidores até sala de aulas utilizadas de parceiros, localizadas fora e distantes dos câmpus;
- O deslocamento de técnicos administrativos em participações em eventos oficiais, técnicos e científicos - feiras, seminários, congressos e cursos de capacitação – principalmente nos estados da Região Sul;
- O deslocamento de docentes e técnicos da educação para divulgação dos cursos oferecidos pelo câmpus em empresas e outras instituições de ensino;
- A entrega e coleta de malotes, de ordens bancárias em instituições financeiras, serviços de correio, entrega de documentos e ofícios, transporte de materiais diversos, dentre outras atividades de logística;
- A assistência aos alunos em casos de doenças com necessidade de deslocamento para atendimento no serviço de saúde local.

Os veículos no transporte de carga e realização de atividades específicas são utilizados nas tarefas de aulas práticas, manutenção das atividades de escola fazenda e serviços de manutenção de câmpus, preparo do solo, plantio de grãos, elerículas e forragens, aplicação de defensivos agrícolas, colheita de forragens, roçagem, movimentação de terra, limpeza de estradas e vias de acesso, abertura de valas, dentre outras.

Fontes: Câmpus Araquari: Coordenador de Transportes , por e-mail, em 15/12/2014; Câmpus Blumenau: Gestão Patrimônio/Veículos, em 23/01/2015; Câmpus Concórdia: CGAF/CSA, 17 de dezembro de 2014; Câmpus Ibirama: Andressa Thais Schwingel; Diretora do Departamento de Administração e Planejamento-DAP, em 09/12/2014; Câmpus Rio do Sul: Carlos Lovegildo Kjellim - Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços, em 18/12/2014; Câmpus São Francisco do Sul: Coordenação de Infraestrutura e Reforma, em 05/12/2014; Câmpus Videira: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.1.3 - Classificação e Quantidade de Veículos, Idade Média da Frota, Custos Associados à Manutenção

Figura 3 - Classificação e Quantidade de Veículos, Idade Média da Frota, Custos Associados à Manutenção

Esta tabela contém campos para preenchimento dos conteúdos quantificáveis das letras “c”, “d”, “e” e “f” do subitem 8.1.1 – Frota de Veículos Próprios, solicitado pelo TCU e descritos na página 220 do Anexo II do Manual de Elaboração do RG IFC 2014.

(Quadro baseado nas normas do Decreto nº.6403, de 17/03/2008 e IN nº 3, de 15/05/2008 – SLTI/MPOG)

Grupo	Utilização	Características	Usuário	Qtde. (Em uso ou sob a responsabilidade da unidade)	Média Anual Km Rodados	Idade Média	Custos				
							Manutenção Conservação	Combustíveis e Lubrificantes	Reparos	Seguros obriga- tórios	Pessoal Res- ponsável p/ fro- ta
Veículos de transporte institucional	No transporte de autoridades em serviço	Automóvel - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Dirigentes de autarquias e fundações; ocupantes de cargo de grupo-direção e assessoramento superior (DAS)	2 ⁽¹⁾	20.924	4,5	R\$ 3.159,39	R\$ 11.920,03	R\$ 700,00	R\$ 272,62	*
Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	Transporte de pessoal	Servidor em serviço externo	87	27.713	4	R\$ 79.057,84	R\$ 267.339,94	R\$ 34.684,41	R\$ 18.142,15	*
		Transporte coletivo	Servidores por necessidade do serviço	12	11.318	14	R\$ 16.529,00	R\$ 65.605,82	R\$ 63.517,57	R\$ 3.142,24	*
	No transporte de carga e realização de atividades específicas	Transporte de carga leve	Servidor no transporte de carga em serviço	17	8.159	8,5	R\$ 11.761,59	R\$ 40.490,73	R\$ 37.200,81	R\$ 3.360,22	*
		Transporte de carga pesada	Servidor no transporte de carga em serviço	6	20.486	24	R\$ 14.715,00	R\$ 11.448,53	R\$ 2.371,74	R\$ 907,47	*
		Atividades específicas	Servidor na execução de atividades específicas	34	1.912 ⁽²⁾	16	R\$ 31.284,00	R\$ 39.451,78	R\$ 42.510,29	R\$ 551,90	*
Fonte dos Dados Coletados		Data e Hora da Coleta	TOTAIS	158	88.599 ⁽³⁾	12	R\$ 156.506,82	R\$ 436.256,83	R\$ 180.984,82	R\$ 26.376,60	*

⁽¹⁾ Veículos Institucionais declarados pela Reitoria e pelo Câmpus Luzerna

⁽²⁾ Nesta categoria de veículos o cálculo é feito em horas/trabalho.

⁽³⁾ O total da média anual de Km rodados foi calculado, excluindo-se os 34 veículos de atividades específicas, cuja medida de utilização é hora/trabalho.

OBS:

1) Leandro Padilha Ribeiro realizou a consolidação dos quadros dos Câmpus e da Reitoria recebidos pela Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão.

2) Os quadros dos câmpus poderão ser consultados nos relatórios individuais, disponíveis em banco de dados, na Reitoria ou diretamente com o responsável pela frota no câmpus.

8.1.4 - Plano de substituição da frota

A Reitoria e os Câmpus de Blumenau, Brusque, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, São Bento do Sul e São Francisco do Sul **não possuem plano de substituição de frota.**

Justificaram a inexistência de plano:

- **Câmpus Brusque:** Devido a fase de implantação do câmpus e devido ao orçamento reduzido no ano de 2014, não foi feito plano para adquirir veículos. Os dois veículos, cedidos pela Reitoria do IFC, que estão no Câmpus Brusque, atendem a demanda atualmente.

- **Câmpus Fraiburgo :**O Câmpus Fraiburgo não possui um plano de substituição de frota, mas mantém controle de manutenções periódicas a fim de aumentar a vida útil e o bom funcionamento dos veículos, prezando sempre pela economicidade e continuidade dos serviços veiculares prestados.

- **Câmpus Ibirama:** Neste exercício 2014 não evidenciaram razões para substituição, uma vez que os recursos orçamentários foram priorizados em outras execuções. Porém foram mapeados os modelos e anos de fabricação dos mesmos para iniciarmos com o estudo de substituição.

(Fonte: Andressa Thais Schwingel, Direção de Administração e Planejamento-DAP, em 09/12/2014)

- **Câmpus São Bento do Sul:** O Câmpus São Bento do Sul possui apenas dois veículos, sendo que, o mais antigo tem apenas um ano. Assim, não possuímos plano de substituição da frota.

Manifestaram possuir plano de substituição da frota: Os câmpus de Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul/Sombrio e Videira.

- **Câmpus Araquari:** Está previsto no Planejamento Plurianual do Câmpus a substituição gradativa dos veículos cuja manutenção se torna onerosa demais. O câmpus fez aquisição de 06 veículos de transporte de servidores no último o que torna a frota com idade nova.

(Fonte: Fonte e Data da Coleta: Dados coletados junto ao coordenador de transportes remetido por e-mail no dia 15/12/2014)

- **Câmpus Camboriú:** Estão previstas para 2015 as ações de: - Substituição do Trator Roçadeira Murray por outro trator roçadeira (Motivo: não possui mais condições de uso); - Substituição do Veículo VW/Parati 1.6 Trackfield (Motivo: tempo de uso e o uso constante em viagens longas); - Aquisição de um veículo de transporte de passageiros com no mínimo 20 lugares (Motivo: para viagens de estudo com grupos pequenos alunos).

- **Câmpus Concórdia:** Está previsto no Planejamento Plurianual do Câmpus a substituição gradativa dos veículos com o objetivo de reduzir a idade média da frota. A redução da idade média visa melhorar a segurança aos usuários dos veículos, proporcionar melhor mobilidade e zelar pela economicidade e respeito ao meio ambiente, principalmente no sentido de reduzir despesas excessivas com manutenções economicamente . No período de 2010 a 2014, o Câmpus Concórdia adquiriu quatro veículos e recebeu em transferência/doação dois veículos da Reitoria, totalizando seis veículos, conforme segue abaixo:

Número patrimônio	Descrição	Modalidade de Aquisição	Data da Aquisição	Valor R\$
32149	Veículo modelo Pickup Montana 1.4 flex branco.	Compra	10/02/10	30.699,00
43029	Caminhão, ford Cargo 816s, 160 cv.	Compra	24/01/13	126.600,00
44477	Veículo Ford Focus, 2.0, 4 portas, branco, cap. 5 pessoas.	Compra	15/05/13	60.000,00
44478	Veículo Fiat Uno Vivace, 1.0, 4 portas.	Compra	15/05/13	29.317,71
44479	Veículo Space Fox	Transferência Doação	15/05/13	47.750,00
47509	Veículo Strada Trekking, 1.6.	Transferência Doação	30/09/14	39.163,04

Para o ano de 2015 está prevista a aquisição de dois veículos do tipo sedan e sedan médio para transporte de passageiros.

(Fonte: CGAF/CSA, 17 de dezembro de 2014.)

▪ **Câmpus Rio do Sul:** O plano de substituição de frota inclui a aquisição de três automóveis e descarte da Nissan, placa MCT – 3348.

(Fonte: Carlos Lovegildo Kjellim – Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços, em 18/12/2014, por e-mail).

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio:** O planejamento da gestão para o quadriênio 2012/2015 contou com a elaboração do Plano Anual para Aquisição de Veículos – PAAV, anexo IV da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008, do MPOG, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Da elaboração do documento resultou a avaliação do quadro disponível em janeiro de 2012, as condições de uso e as considerações para aquisição ao longo do quadriênio. O documento foi submetido à avaliação da Reitoria e ficou arquivado no Câmpus. No entanto, ao longo do ano de 2014, dois acidentes envolvendo veículos do Câmpus, bem como a evolução da Unidade Urbana de Sombrio para o status de Câmpus Avançado de Sombrio, aumentando o número de servidores e deslocamentos, dentre outros fatores, motivou a aquisição de novas unidades. Como consequência dessas aquisições, será instaurada uma Comissão para o início de 2015, responsável pela avaliação dos veículos e determinação do destino cabível do patrimônio.

(Fonte: DAP/DG, em 30/12/2014).

▪ **Câmpus Videira:** No ano de 2013 o IFC Câmpus Videira adquiriu três novos veículos que vieram a atender às necessidades de maneira adequada. Em virtude do crescimento do câmpus, é provável que em alguns anos venha a ser necessária a aquisição de novos veículos, ou, pelo menos, a substituição de alguns existentes, uma vez que veículos com mais tempo de uso tendem a apresentar maiores gastos com manutenção e consumo de combustível. São dois os veículos que, atualmente, necessitam ser substituídos. Quanto à aquisição de veículos novos, a principal necessidade do câmpus é um veículo para transporte de alunos (ônibus), uma vez que os alunos dependem das visitas técnicas para assimilar o conteúdo abordado em sala. (Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014).

8.1.5 - Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

As razões apresentadas para a escolha da aquisição em detrimento da locação foram:

- Considerando a alta quilometragem rodada e uso contínuo, os custos de aquisição são menores que os da locação devido (Reitoria, Câmpus Blumenau e Câmpus São Francisco do Sul);
- O valor de custo final para o câmpus é mais vantajoso e menos oneroso se comparado com a locação (Câmpus Brusque e Câmpus de Rio do Sul);
- A locação aumentaria muito os custos operacionais da frota. Há motorista oficial para os veículos de transporte de passageiros e de carga (Câmpus Camboriú);
- A existência da frota própria de veículos elimina o risco de interrupção das atividades por possível inadimplemento contratual de locação de veículos (Câmpus Concórdia);
- Considerando a quantidade considerável de veículos próprios, julga-se inconveniente o desfazimento destes bens para uma possível locação de terceiros (Câmpus Concórdia);
- Considerando a alta demanda por utilização de veículos do tipo leve de até 7 (sete) passageiros conclui-se pela viabilidade de aquisição, pois qualquer servidor devidamente habilitado com carteira de habilitação classe B poderá conduzi-lo e também pela alta demanda de utilização (Câmpus Fraiburgo);
- Para veículos de transporte que necessitem habilitação específica para condução e que possuam baixa demanda de utilização como ônibus, vans e caminhões, por exemplo, conclui-se pela viabilidade da locação ou contratação de prestação de serviços devido ao alto custo de aquisição, alto custo de manutenção e baixa demanda de uso (Câmpus Fraiburgo);
- A composição do quadro discente, docente e dos técnicos administrativos é relativamente pequena. Por este motivo, a aquisição de veículos, que estão em bom estado de conservação e uso, é mais satisfatória que a locação (Câmpus Ibirama);
- Não houve aquisições, somente recebimento de doações (Câmpus Luzerna);
- O alto índice de uso dos veículos, aliados a escassa oferta na região para prestação de serviços de locação praticamente condicionam a existência de frota própria (Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio);
- Os veículos precisam ficar à disposição do Câmpus, no próprio Câmpus, haja vista as dificuldades de acesso ao mesmo. A manutenção de uma frota locada, permanentemente em tempo integral sob a responsabilidade do Câmpus, certamente que impõe custos significativos e fora da capacidade de absorção do Câmpus. Exemplo: Custo Estimado de Manutenção Frota Própria em 2014: (Combustível, Manutenção e Conservação Seguros, Pessoal, Licenciamentos e Taxas) R\$ 325.000,00; Custo Estimado de Locação de Frota: R\$ 70,00 X 26 veículos X 30 dias X 12 meses, R\$ 478.800,00, Pessoal R\$ 150.000,00, Total R\$ 628.800,00 (Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio e Câmpus Videira);
- Além da comodidade e facilidade no uso, a manutenção de frota própria se mostra mais econômica, além de existir valor residual do bem, que em caso de alienação retornam aos cofres públicos (Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio);
- Se é fato que o Câmpus precisa investir recursos nas aquisições de veículos, também o é que a alienação recupera parte desses custos e a vida útil do bem assegura a apropriação dos mesmos, para mais de um exercício. Além disso, o custo do Pessoal, continua existindo para

a gestão da frota própria ou de terceiros (Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio).

- Os principais fatores que norteiam a decisão da opção de adquirir em vez de contratar serviços de locação dos veículos são: - Economicidade - a relação custo/benefício por quilômetro rodado é maior para a Instituição quando se trata de veículos próprios em relação a veículos fretados de empresas terceirizadas; - Disponibilidade - estando disponíveis no câmpus, os veículos poderão ser utilizados de maneira menos burocrática e mais rápida, facilitando assim o apoio as diversas atividades e tarefas regulares ou aquelas em situações emergenciais (Câmpus Videira);
- Ainda não há estudo pelo setor competente sobre a viabilidade desta opção (Câmpus Araquari e Câmpus São Bento do Sul)

(Fontes: Reitoria: Leandro Padilha, Coordenador de Serviços Gerais, em 16/12/2014 Câmpus Araquari: Coordenador de transportes remetido, por e-mail no dia 15/12/2014; Câmpus Blumenau: Gestão Patrimônio/Veículos em 08/12/2014; Câmpus Concórdia: CGAF/CSA, 17 de dezembro de 2014; Câmpus Ibirama: Andressa Thais Schwingel, Direção de Administração e Planejamento-DAP, em 09/12/2014; Câmpus Rio do Sul: Carlos Lovegildo Kjellim, Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços, em 18/12/2014, por e-mail; Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio: Setor de Transportes e CGAF, em 30/12/2014; Câmpus São Francisco do Sul: Coordenação de Infraestrutura e Reforma, em 05/12/20014; Câmpus Videira: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.)

8.1.6 - Estrutura de controles de que a unidade administrativa dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Os câmpus do IFC possuem uma estrutura própria de controle dos serviços de transporte:

▪ **Reitoria, Câmpus Blumenau e Câmpus Rio do Sul:** Caderneta de controle de veículos, que fica no veículo e o servidor que o utiliza anota aonde foi, a quilometragem e os horários de saída e de chegada, coloca seu nome, descreve os afazeres e coloca alguma observação, se necessário.

(Fontes: Reitoria: Leandro Padilha, Coordenador de Serviços Gerais, em 16/12/2014); Câmpus Rio do Sul: Carlos Lovegildo Kjellim, Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços, em 18/12/2014, por e-mail)

▪ **Câmpus Araquari e Câmpus São Bento do Sul:** Os câmpus não têm em seu quadro servidor motorista. Assim os servidores são autorizados a dirigirem os veículos após a leitura da “Regulamentação dos Procedimentos Gerais para Utilização de Veículos Oficiais do IFC-Câmpus Araquari” e a emissão de “Autorização para Dirigir os Veículos Oficiais”. A requisição dos veículos se faz através do Sistema SIGA-ADM, setor requisição de veículos, que será autorizada no sistema pela sua chefia imediata com antecedência mínima de 48 h. O setor de transporte faz o controle de quilometragem e horários através de ficha mensal que é preenchida pelos usuários. Mensalmente a Coordenação de Transporte e Controle de Veículos emite relatório de cada veículo da frota.

(Fontes: coordenador de transportes remetido, por e-mail, em 15/12/2014)

▪ **Câmpus Brusque:** É feito o controle de número de usuários. Quando há deslocamento, sempre utilizar o maior número de pessoas em um veículo. Além disso, no deslocamento para outros Câmpus ou Reitoria todos os servidores são comunicados para levarem e entregarem os documentos no local de destino. Também é feito o controle diário do estado dos veículos bem como agendamento prévio, via solicitação, para utilização dos veículos informando data, hora, destino, número de pessoas e motivo.

▪ **Câmpus Camboriú:** Possui contrato com a empresa Ticket-Car que intermedeia os serviços de manutenção e fornecimento de combustíveis de toda a frota. A Ticket-Car disponibiliza

um sistema de gerenciamento e controle do consumo de combustível e das manutenções corretivas e preventivas de toda a frota. A Coordenação de Mecanização e Transportes do IFC Câmpus Camboriú possui planilhas de controle mensal de utilização e de gastos de cada veículo da frota. Todas as saídas com veículos da frota são agendadas e realizadas mediante o preenchimento de uma “Requisição de Transporte” onde constam as informações necessárias à execução do serviço. Este sistema tem possibilitado a junção de saídas em uma só, respeitando o limite máximo de passageiros por veículo. Cada veículo possui uma ficha de registro mensal das viagens realizadas.

▪ **Câmpus Concórdia:** Os servidores são autorizados a dirigir os veículos oficiais mediante a emissão de Ordens de Serviço, emitidas pelo Gabinete/Direção-Geral do Câmpus, exceto para o cargo efetivo de motorista, cujas atribuições são isentas da emissão da ordem de serviço. As ordens de serviço expedidas determinam o veículo a ser utilizado, percurso e período da utilização. Durante a utilização dos veículos oficiais os servidores preenchem um formulário que contém campos para informação de data, horário, km e motorista, referentes a saída e retorno da utilização. A Coordenação de Serviços de Apoio – CSA, faz o controle de quilometragem e horários destes formulários preenchidos pelos servidores. Mensalmente, a Coordenação de Serviços de Apoio – CSA emite relatório de cada veículo da frota.

(Fonte: CGAF/CSA, 17 de dezembro de 2014.)

▪ **Câmpus Fraiburgo:** O controle da utilização de veículos oficiais é feito através de requisições impressas. O solicitante efetua requerimento prévio antes de utilizá-lo. Os controles de utilização, desempenho, abastecimento e manutenção foram concebidos utilizando como referência os anexos presentes na Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2008. Entretanto vale salientar que ainda não há sistema de informação implantado para esta finalidade.

▪ **Câmpus Ibirama:** São empregadas atualmente duas formas de controle: - **Por utilização do veículo:** por meio do Caderno de Controle de Movimentação do Veículo, o qual consta registrado a data/horário de utilização, quilometragem, motorista e assuntos tratados executados e por meio do Check-List de Verificação – Veículos Oficiais, o qual objetiva avaliar as condições gerais dos veículos, antes e após cada utilização; - **Mensalmente:** por meio do Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial, que registra, por veículo, a quilometragem inicial e final, consumo de combustível por litros, média de quilometragem rodada e seu custo em Reais e despesas com combustível, manutenção e reparos e por meio de Relatório de Quilometragem dos Veículos Oficiais, que registra a quilometragem inicial e final de toda a Frota do Câmpus.

(Fonte: Coordenação de Materiais e Patrimônio e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Coletado em 09/12/2014, Responsável: Andressa Thais Schwingel – Diretora de Administração e Planejamento e João Batista Reus Avila Duarte.)

▪ **Câmpus Luzerna:** O controle é feito através da emissão de uma autorização de condução de veículos, emitida pelo coordenador de infraestrutura e serviços que faz agendamento com dois dias de antecedência. Nestas autorizações constam dados pessoais do servidor (CNH, Siape, nome e função) local de saída e destino, bem como horários, motivo do afastamento e acompanhantes em viagem caso haja um ou mais servidores se deslocando junto. O coordenador de infraestrutura e serviços faz controle dos abastecimentos, lavagem de veículos e quilometragens rodadas.

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio:** Requisição de Bens e Serviços (disponível na página do Câmpus, link <http://ifc-sombrio.edu.br/> ou <http://200.135.39.17/>; Guias de Circulação; Cadastramento Eletrônico de Veículos com preenchimento dos anexos II, III e VIII da IN n.º 03/2008 do MPOG, link <http://dap.ifc-sombrio.edu.br/>; Elaboração do PPVA (anexo IV) da IN n.º 03/2008 e Estatística de Demandas, link <http://dap.ifc-sombrio.edu.br/home/gerenciamento-de-requisicoes>.

(Fonte: Setor de Transportes/Infraestrutura/DAP, em 30/12/2014)

▪ **Câmpus São Francisco do Sul:** Existe uma programação de reservas de veículos oficiais via sistema próprio, visando agrupar deslocamentos para uma mesma região, visando a otimização dos recursos e consequentemente a economia de custos.

(Fonte: Coordenação de Infraestrutura e Reforma, em 05/12/20014)

▪ **Câmpus Videira:** A organização e utilização da frota é feita através de documentos como planilhas eletrônicas e relatórios. Esses arquivos têm a finalidade de apontar o real custo que cada veículo significa por quilômetro rodado, facilitando assim a gestão econômica da frota. Abaixo, uma rápida descrição de alguns meios de controle da frota: - **Autorizações de Condução:** é o documento que autoriza o servidor utilizar um veículo da frota. Para fazer uso, o servidor deverá solicitar e justificar a utilização do patrimônio junto ao seu Superior, que por sua vez, após apreciação e autorização, encaminha ao setor responsável pela organização que irá preencher e autorizar o deslocamento do servidor por meio de veículo oficial; - **Planilha de Controle de Despesas:** é uma planilha eletrônica salva em nuvem (google drive) que possibilita o lançamento e controle de todos os gastos envolvendo veículos oficiais. Os dados são alimentados diariamente a cada nova ocorrência de despesa com manutenção, taxas de regulamentação, combustível, etc. Esta planilha permite a observância com maior precisão dos custos de cada veículo, e portanto, auxilia na administração das despesas; - **Sistema de Administração de Frota:** A partir de fevereiro de 2014 adotou-se o sistema de controle de frota Ticket Car. Este sistema permite o controle das despesas com manutenções e gastos com combustível, permitindo a geração inúmeros relatórios e maior controle sobre os gastos com veículos. Outra grande vantagem deste sistema é o fato do mesmo permitir abastecimento via cartão pós-pago, proporcionando segurança e praticidade nos abastecimentos que se fazem necessários em viagens institucionais.

8.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

A Reitoria e os Câmpus de Brusque, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul e São Francisco do Sul não utilizam frota e serviços de transporte de terceiros.

8.2.1 - Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

Os Câmpus de Araquari, Blumenau, Camboriú não realizaram estudos técnicos para a opção pela terceirização.

Apresentaram justificativa:

▪ **Câmpus Araquari:** Considerando que o IF Catarinense – Câmpus Araquari não possui em seu quadro de servidores efetivos motorista oficial, decidiu-se pela contratação de fretamento de ônibus por Km rodado para as viagens de estudo para os cursos Técnicos, Licenciaturas e Cursos Superiores.

▪ **Câmpus Blumenau:** Não foi efetuado um estudo técnico para a escolha dos serviços terceirizados de transporte coletivo para o Câmpus, mas optou-se pela terceirização em função da necessidade apenas esporádica de transportar alunos em visitas ou viagens de estudos. Para tanto, não se justificaria a aquisição de um transporte coletivo próprio, devido ao alto valor do mesmo.

▪ **Câmpus Fraiburgo:** No Instituto Federal Catarinense Câmpus Fraiburgo optou-se pela subcontratação de transporte coletivo levando em consideração inicialmente dois quesitos básicos: demanda e custos. O uso ou utilização de veículos de transporte coletivo é intermitente, aonde incide em baixa demanda média de utilização mensal inviabilizando a aquisição deste tipo de veículo. Tão quanto vale ressaltar que é alto o custo de aquisição deste tipo de bem e o custo de

manutenção agrava mais o pesar das custas na hipótese da aquisição, tão quanto é necessário motorista para condução de veículos de transporte coletivo, devidamente treinado e com habilitação apropriada. Optou-se portanto na contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte coletivo aonde o valor é pago por quilômetro rodado, isentando o Instituto Federal Catarinense Câmpus Fraiburgo de outras demais despesas (manutenção, licenciamento anual, vistorias veiculares, seguros, multas, contratação de motorista, etc).

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio:** Não houve terceirização de frota. Entretanto, houve contratação de Empresa de Transportes Rodoviários de Passageiros, haja vista que o número de viagens técnicas excedem a capacidade de atendimento das demandas, exclusivamente com ônibus e micro-ônibus de propriedade do Câmpus. Além disso, a quantidade de motoristas habilitados para a condução desse tipo de veículo não atende a todas as saídas programadas, justificando a contratação de empresa que complete a prestação dos serviços.

Fonte: DAP, Data e Hora da Coleta: 30/12/2014, 15:55 h.

▪ **Câmpus Videira:** Os serviços de terceirização de veículos ocorrem apenas para a utilização de transportes coletivos, essencial para a continuidade dos serviços oferecidos, principalmente em relação às visitas técnicas dos estudantes. Porém, não há estudos relacionados para definição de viabilidade. Esta opção é utilizada apenas pelo fato de não haver outro modo, ou seja, como o Câmpus não possui veículo para transporte coletivo, a única forma de atender a demanda é por meio da terceirização.

Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.2.2 - Contratos de Terceirização de Frota: Nome e CNPJ da Empresa, Tipo de Licitação, Número e Valores do Contrato

Figura 4 - Contratos de Terceirização de Frota: Nome e CNPJ da Empresa, Tipo de Licitação, Número e Valores do Contrato

Unidade Contratante	Empresa Terceirizada		Tipo de Licitação	Nº. Contrato Assinado	Vigência do Contrato	Valor Contratado (R\$)	Valores Pagos desde a contratação até 2014
	Nome	CNPJ					
Câmpus Araquari	BAJ Transportes Ltda – ME	05.166.615/0001-06	Pregão eletrônico	não há/ ARP (*)	não há	14.822,74	13.862,01
	Monte Sinai Turismo e Eventos Ltda – ME	16.840.834/0001-45	Pregão eletrônico	não há/ ARP (*)	não há	29.348,60	18.490,50
Câmpus (1) Blumenau	Baj Transportes Ltda. - ME	05.166.615/0001-06	Adesão SRP	Ata nº. 109/2014	26/05/15	6.587,88	6.587,88
	Monte Sinai Turismo e Eventos Ltda. - ME	16.840.834/0001-45	Adesão SRP	Ata nº. 108/2014	26/05/15	23.965,92	12.611,40
Câmpus Camboriú	Baj Transportes Ltda. - ME	05.166.615/0001-06	Adesão SRP	nº. 09/2014	14/07/15	18.869,94	17.731,97
	Monte Sinai Turismo e Eventos Ltda. - ME	16.840.834/0001-45	Adesão SRP	nº. 10/2014	14/07/15	16.020,00	6.408,40
Câmpus (2) Fraiburgo	CHM Transporte Escolar ME	10.383.445/0001-51	SRP (**)	nº. 071/2013	27/06/2013 a 27/06/2014	x	11.562,94
	Viagens Chapecó Transportes. e Turismo. LTDA	02.579.062/0001-25	SRP (**)	nº. 014/2014	21/08/2014 a 21/08/2015	x	17.272,05
Câmpus Santa Rosa do Sul	Empresa União de Transportes	82.563.891/0001-59	Pregão Eletrônico SRP 07	ARP nº. 19/2014	28/07/15	220.400,00	79.650,35
Câmpus Videira	CHM Transporte Escolar LTDA	10.383.445/0001-51	Registro de Preços	0071/2013	27/06/2013 à 22/06/2014	431.900,00	105.905,19
	Transvan LTDA – ME	01.905.143/0001-05	Registro de Preços	0011/2014	24/06/2014 à 23/06/2015	298.900,00	52.784,57

(*) ARP – Ata de Registro de Preços; (**) SRP – Sistema de Registro de Preços

(1) Contratação de serviços de fretamento de ônibus tipo turismo executivo para os discentes e participantes, com motorista, para viagens dentro e fora do Estado de Santa Catarina.

(2) Fonte: Processo 23352.000212/2012-44 e Processo 23352.000157/2014-54, ambos localizados no Departamento de Administração e Planejamento-DAP.

(3) Fonte: CGAF, Data e Hora: 30/12/2014, 15:00.

8.2.3 - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

O Câmpus Araquari declara que não há uma legislação instituída no IFC Câmpus Araquari que regule a utilização da frota locada.

Legislação

- Lei n.º 11.488, de 15 de junho de 2007 - **Cria o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI**
- Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 - **Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.**
- Lei n.º 10.233, de 5 de junho de 2001 - **Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, e dá outras providências.**
- Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997 - **Institui o Código de Trânsito Brasileiro.**
- Lei n.º 9.327, de 9 de dezembro de 1996 - **Dispõe sobre a autorização para dirigir veículo oficial de transporte individual de passageiros.**
- Lei n.º 9.074, de 7 de julho de 1995 - **Estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências.**
- Lei n.º 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 - **Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, e dá outras providências.**
- Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 - **Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.**
- Lei n.º 1.081, de 13 de abril de 1950 - **Dispõe sobre o uso de carros oficiais.**
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 - **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos de Leis.**
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 - **Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.**
- Decreto n.º 6.403, de 17 de março de 2008 - **Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autarquia e fundacional**
- Decreto n.º 6.204, de 05 de setembro de 2007 - **Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras, no âmbito da administração pública federal.**
- Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005 - **Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.**
- Decreto n.º 2.521, de 20 de março de 1998 - **Dispõe sobre a exploração, mediante permissão e autorização, de serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e dá outras providências.**

- Decreto n.º 67.326, de 05/10/1970 - **Dispõe sobre o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal e dá outras providências.**
- Resolução CONTRAM n.º 231, de 15/03/2007 - **Estabelece o Sistema de Placas de Identificação de Veículos.**
- Resolução n.º 151 de 08 de Outubro de 2003 do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN - **Dispõe sobre a unificação de procedimentos para imposição de penalidade de multa a pessoa jurídica proprietária de veículos por não identificação de condutor infrator.**
- Resolução n.º 17/98 do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN - **Estabelece os procedimentos de informação sobre o condutor do veículo, no momento da infração.**
- Instrução Normativa SLTI/MPOG n.º 2, de 11 de outubro de 2010 - **Estabelece normas para o funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG.**
- Instrução Normativa do MPOG n.º 3, de 15 de maio de 2008 - **Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.**
- Parecer n.º 056/PFSC/PGF/AGU/2009, de 25 de maio de 2009 - **Referente utilização de veículo de transporte institucional.**

Normas Específicas

- Estatuto do IFC, agosto/2009 - **Título VI – Do Patrimônio**
- Resolução 001/2011/Conselho Superior do IFC, de 02/05/2011
- Resolução Ad Referendum n.º 003/2011/Conselho Superior do IFC, de 14/02/2011 - **Aprova o Regulamento para uso de veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense;**
- Resolução Ad Referendum n.º 012/2010/Conselho Superior do IFC, de 22/06/2010 - **Título IV – Da Comunidade Escolar, Capítulo IV – Dos Recursos Materiais.**

Fontes: Informaram legislações e normativas específicas do IFC: Blumenau, Camboriú, Fraiburgo, Santa Rosa do Sul/Sombrio e Videira.

8.2.4 - Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

▪ **Câmpus Araquari:** Não há estudo sobre o impacto e a importância da locação dos serviços de viagens de estudo sobre as atividades da unidade administrativa.

▪ **Câmpus Blumenau:** A contratação desse serviço justifica-se pela necessidade de oferecer aos discentes viagens de estudos, as quais configuram-se como importante ferramenta pedagógica no processo educacional. O serviço de transporte coletivo foi licitado, pois trata-se de uma necessidade para casos específicos no Câmpus, como deslocamento de alunos para participação em Feiras e Viagens de Estudos e sem o mesmo seria impossível o deslocamento e a participação dos mesmos nestes eventos. Este tipo de transporte foi utilizado para os seguintes eventos no ano de 2014: - Viagem de Estudos dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio a Porto Alegre – RS nos dias 25 e 26/08/2014 para visita ao Museu de Ciência e Tecnologia da PUC, Museu do Trabalho e

Memorial do Mercado Público; - Transporte de alunos de diversas outras Instituições de Ensino das proximidades do Câmpus para visitarem a Mostra de Pesquisa, Extensão e Cidadania do IF Catarinense realizada no dia 11 de setembro de 2014. (Protocolo n.º 23473.500276/2014-36); - Viagem de estudos dos alunos do 2º Ano (Turmas 201 e 202) e 3º Ano (Turma 301) do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática para Garopaba/SC, no dia 15 de outubro de 2014, com visita à Tribo Indígena e à Comunidade Quilombola Morro do Fortunato. (Protocolo n.º 23473.500329/2014-19); - Visita técnica às Empresas Cia. Karsten e Sênior, no dia 20 de outubro de 2014. (Protocolo n.º 23473.500330/2014-43); - Visita à 30ª Feira Catarinense de Matemática, na cidade de Jaraguá do Sul, no dia 23 de outubro de 2014. (Protocolo n.º 23473.500340/2014-89); - Visita dos alunos do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, ao Teatro Carlos Gomes, na cidade de Blumenau/Sc, no dia 06 de novembro de 2014. (Protocolo n.º 23473.500376/2014-62).

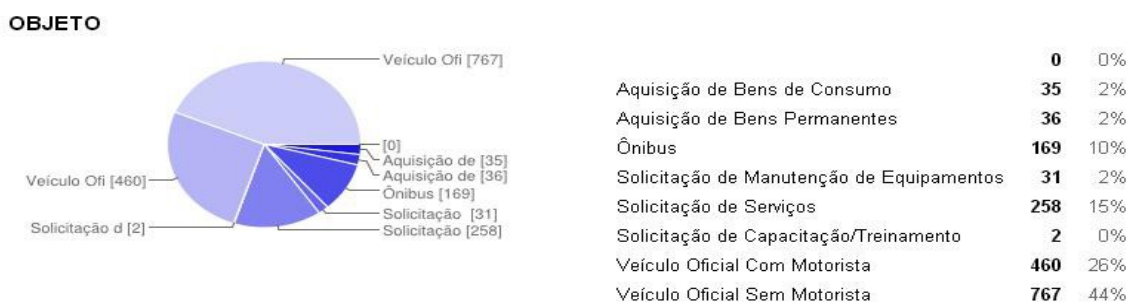
Fonte: Fonte: Edital do Pregão Eletrônico SRP n.º 008/2014 – Processo N.º 23349.000093/2014-91 – 26/01/2015 – 08:20

▪ **Câmpus Camboriú:** A locação de veículos para o IFC-Câmpus Camboriú é fundamental para que as atividades de extensão e de pesquisa de discentes e viagens técnicas e de estudo sejam realizadas uma vez que a instituição possui apenas um ônibus em sua frota, fator este que acaba inviabilizando por diversas ocasiões este tipo de atividade.

▪ **Câmpus Fraiburgo:** A frota de veículos é de suma importância para o IFC Câmpus Fraiburgo pois os veículos são utilizados para provimento de transporte coletivo para os servidores do setor de ensino e alunos do referido câmpus nas atividades pertinentes ao ensino - vistas técnicas e de aperfeiçoamento – promovida por professores a fim de aprofundar o conhecimento dos alunos visando demonstrar na prática as teorias apresentadas em sala de aula.

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio:** Não há frota de veículos contratados. Entretanto, vide figura n.º 01, das 1.758 requisições de bens e serviços do ano de 2014, 1396 (79,41%) referem-se a veículos e dessas, 169 são específicas para ônibus (10,00% do total). Ou seja, considerando-se a quantidade de demandas de viagens de ônibus para atendimento de atividades pedagógicas (foco da instituição). As viagens de ônibus têm, ainda, a característica de se relacionar com deslocamento de turmas diferentes ao longo de um único dia, vindo a contar, em muitos casos, como duas viagens, o que elevaria para mais de 200 saídas de ônibus no ano. Praticamente, uma viagem por dia letivo. A impossibilidade de atendimento de todos os pleitos com as unidades existentes no câmpus justificam a manutenção de contrato com empresa prestadora de serviços de transporte de passageiros.

Figura 01 – Resumo do Sistema de Requisições de Bens e Serviços, por objeto.



Fonte: DAP/DDE/Setor de Transportes – Sistema de Requisição de Bens e Serviços, Data e Hora da Coleta: 30/12/2014, 16:05 h.

▪ **Câmpus Videira:** O transporte é uma questão fundamental para o andamento das atividades educacionais, principalmente às relacionadas ao transporte de alunos, como é o caso dos veículos fretados utilizados para o transporte coletivo. Uma vez que o câmpus não possui estrutura física totalmente adequada ao atendimento das disciplinas práticas, faz-se necessário a realização de visitas técnicas em outros locais, como em empresas, entidades, instituições, etc. A forma mais adequada e segura para a realização das visitas é por meio de transporte coletivo de passageiros. Portanto, o impacto do serviço sobre as atividades da unidade administrativa é de extrema significância.

Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.2.5 - Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos

Os veículos são locados conforme a atividade/viagem/evento. (Câmpus Camboriú)

Variável de acordo com a demanda. (Câmpus Fraiburgo)

O Câmpus contrata uma empresa para realizar todo o serviço de transporte, e não são especificados veículos, apenas o serviço. Isto proporciona que a empresa altere o veículo a cada viagem, desde que respeite os requisitos exigidos pelo contrato. Desta maneira não há como relacionar a quantidade e tipo de veículos. (Câmpus Videira)

Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.2.6 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;

▪ **Câmpus Camboriú:** Não realizamos este controle, pois os veículos são de responsabilidade da contratada e apenas são utilizados nas viagens de estudos e retornam para a empresa.

▪ **Câmpus Araquari:** 14.378 km/ano.

▪ **Câmpus Videira:** Os grupos de veículos contratados são basicamente dois (capacidade mínima de 22 lugares e capacidade mínima de 42 lugares) e não há uma média, uma vez que os veículos fornecidos pela terceirizada nem sempre são os mesmos. Porém o total de quilômetros rodados em cada grupo é: - **Capacidade mínima 22 lugares:** 2.544 quilômetros; - **Capacidade mínima 42 lugares:** 16.178 quilômetros.

8.2.7 - Idade média anual, por grupo de veículos;

Não realizamos este controle, pois os veículos são de responsabilidade da contratada e apenas são utilizados nas viagens de estudos e retornam para a empresa. (Câmpus Camboriú)

Não é possível aferir um cálculo de média de idade dos veículos, uma vez que são contratados e a empresa não tem obrigação de oferecer veículos específicos, apenas aos que atendam aos requisitos previstos em contrato e portanto, varia de acordo com a própria disponibilidade de frota. Porém, o contrato firmado entre as partes prevê que contratada apenas ofereça veículos com até 10 anos de uso contados à data de solicitação da viagem. (Câmpus Videira)

Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.2.8 - Custos associados à manutenção da frota (caso, tais custos não estejam incluídos no contrato firmado)

Não se aplica, pois estes custos são de responsabilidade da empresa contratada. (Câmpus Camboriú)

O Câmpus contrata uma empresa para realizar todo o serviço de transporte, e não são

especificados veículos, apenas o serviço. Isto proporciona que a empresa altere o veículo a cada viagem, desde que respeite os requisitos exigidos pelo contrato. Desta maneira não há como relacionar custos com manutenção, combustível, motoristas, entre outros, uma vez que todos esses custos são a cargo da contratada. É possível relacionar os custos gastos com os serviços durante o ano de 2014, separados em dois grupos (veículos com capacidade mínima de 22 passageiros e capacidade mínima de 42 lugares): - Capacidade mínima 22 lugares: R\$ 8.026,18; - Capacidade mínima de 42 lugares: R\$ 53.185,46; - Total de despesas no ano com fretamento: R\$ 61.211,64. (Câmpus Videira) *Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.*

8.2.9 - Estrutura de controle existente na unidade administrativa para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

- **Câmpus Araquari:** Como o serviço de locação de ônibus para viagens de estudo é licitado, o controle é realizado mediante o fisco do pedido de acordo com a lei 8666/93 e o edital de licitação do referido serviço.

- **Câmpus Blumenau:** Em cada viagem, um servidor é designado para acompanhar todo o percurso e verificar se as condições são as que foram contratadas. Como o pagamento é feito por quilômetro percorrido, é verificada a quilometragem do coletivo na saída e no retorno e será este total multiplicado pelo valor do quilômetro e que será efetivamente pago. A empresa contratada deverá utilizar para a execução do serviços veículos dentro dos padrões exigidos pela legislação do DENATRAN e de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, em excelentes condições de higiene. O motorista fornecido pela empresa deve possuir a habilitação mínima necessária para condução do porte do veículo utilizado e demais especificações estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro. Os demais itens solicitados não se aplicam neste caso, pois a contratação foi efetuada através de Licitação, Adesão SRP N.º 008/2014, processo N.º 23473.000116/2014-91, por quilômetro rodado, com condutor, especificamente para viagens de estudos ou transporte de alunos para feiras e eventos por meio de ônibus coletivo.

Fonte: Fonte: Edital do Pregão Eletrônico SRP n.º 008/2014 – Processo N.º 23349.000093/2014-91 – 27/01/2015 – 11:05

- **Câmpus Camboriú:** As Coordenações de Ensino e Extensão, na figura dos responsáveis pelos eventos/viagens, realiza as verificações e informa a Coordenação de Administração sobre eventuais irregularidades na prestação dos serviços contratados. Caso ocorra alguma irregularidade durante a prestação do serviço o responsável pela viagem informa através de memorando os fatos ocorridos para que o setor de contratos possa tomar as devidas providências junto a empresa contratada.

- **Câmpus Fraiburgo:** O controle da utilização de veículos oficiais é feito através de requisições impressas aonde o solicitante efetua requerimento prévio antes de utilizá-lo. Os controles de utilização foram concebidos utilizando como referência os anexos presentes na Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2008. Entretanto vale salientar que ainda não há sistema de informação implantado para esta finalidade.

- **Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio:** Juntada de cópia do disco tacógrafo, registro de ocorrências por parte dos encarregados, a cada viagem, além do acompanhamento de, pelo menos, um servidor em cada viagem contratada. Requisição de Bens e Serviços (disponível na página do Câmpus, link <http://ifc-sombrio.edu.br/> ou <http://200.135.39.17/>; Guias de Circulação; Memorandos Departamentais; Nota Fiscal do Serviço; Setor de Contratos (gestão) e Fiscal de Contratos (fiscalização).

Fonte: CGAF/DAP, Data e Hora da Coleta: 30/12/2014, 16:10 h.

▪ **Câmpus Videira:** O controle sobre a prestação dos serviços é realizada de duas formas:
- Ao passo que o responsável pela solicitação de serviço agenda uma viagem, o mesmo tem a obrigação de preencher um formulário com todos os dados do transporte, como: horários, finalidade, destino, quilometragem de saída e retorno, motorista, etc. Esses dados são utilizados para controle e fechamento do custo da viagem; - Com os dados contidos no formulário supracitado, alimenta-se uma planilha de controle dos serviços com os itens e valores contidos em contrato assinado entre as partes que servirão para realização das quitações de valores junto à contratada.

Fonte: Setor de Transportes, Dezembro de 2014.

8.3 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Figura 5 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF Santa Catarina		
	Araquari ⁽²⁾	1	1 ^(*)
	Blumenau ⁽³⁾⁽³⁾	2	2
	Brusque ⁽⁴⁾	1 ^(**)	0
	Camboriú ⁽⁵⁾	8	7
	Concórdia ⁽⁶⁾	1	1
	Fraiburgo ⁽⁷⁾	1	0
	Ibirama ⁽⁸⁾	1	1
	Luzerna ⁽⁹⁾	3	2
	Rio do Sul ⁽¹⁰⁾	5	5
	Santa Rosa do Sul ⁽¹¹⁾	1	1
	Sombrio ⁽¹²⁾	4	1
	São Francisco do Sul ⁽¹³⁾⁽¹⁴⁾	1	1
	Videira ⁽¹⁵⁾	1	2
	Subtotal Brasil	30	24
EXTERIOR	PAÍS		
	Não existem bens imóveis de uso especial no exterior	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		30	24

Fonte: ⁽¹⁾ Câmpus Araquari/SIAFI e SPIUNET; ⁽²⁾ Reitoria / SPIUNET 15/12/14; ⁽³⁾ Câmpus Blumenau / SPIUNET 22/01/15; ⁽⁴⁾ Câmpus Brusque; ⁽⁵⁾ Câmpus Camboriú / SPIUNET; ⁽⁶⁾ ; ⁽⁷⁾ Câmpus Fraiburgo / SPIUNET e Setor de Patrimônio em 15/12/2014; ⁽⁸⁾ Câmpus Ibirama / Departamento de Administração e Planejamento. Responsáveis: Andressa Thais Schwingel e Cristiana Testono Eble, em 30.01.15; ⁽⁹⁾ Câmpus Luzerna /<https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp>, em 12/12/2014, pela servidora Gisele Vian; ⁽¹⁰⁾ Câmpus Rio do Sul / SPIUNET; ⁽¹¹⁾⁽¹²⁾ Câmpus Santa Rosa / SPIUNET, Setor de Patrimônio/Infraestrutura, CGAF, DAP, DG, em 13/01/15; ⁽¹³⁾ O Câmpus São Francisco do Sul declarou um(1) imóvel na cidade de São Francisco do Sul no exercício de 2014/ SPIUNET, em 18/12/14; O Câmpus de Araquari declarou um(1) imóvel na cidade de São Francisco do Sul cidade no exercício de 2013 / SIAFI e SPIUNET; ⁽¹⁵⁾ Câmpus Videira / Setor de Patrimônio, em 17/12/14;

Obs: ^(*) Imóvel cadastrado em Araquari e transferido em 2014 para UG de São Francisco do Sul; ^(**) Terreno transferido da Reitoria para o câmpus Brusque na data de 10 de novembro de 2014

8.3.1 - Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Figura 6 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		Sob a Responsabilidade
				Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)	Com Reformas (R\$)	Com Manutenção (R\$)	
158125	8047.00031.500-1	21	Regular	3.481.589,49	25/09/13	x	x	x	Reitoria ⁽¹⁾
158459	8025.00004.500-3	5	Bom	x	10/12/13	14.160.183,28	x	136.344,49	Câmpus Araquari ⁽²⁾
152254	8047.00034.500-8	21	Regular	7.900.000,00	13/05/11	x	x	x	Câmpus Blumenau ⁽³⁾
154706	8055.40006.500-6	21	Terreno	211.016,60	25/11/11	x	x	x	Câmpus Brusque
158460	8061.00015.500-0	21	Novo	3.150.043,40	28/12/12	3.150.043,40	x	x	Câmpus Camboriú ⁽⁴⁾
158460	8061.00017.500-0	21	Novo	387.777,77	31/10/11	387.777,77	x	x	
158460	8061.00019.500-1	21	Novo	804.038,77	30/11/12	804.038,77	x	x	
158460	8061.00008.500-1	21	Bom	13.292.009,21	23/07/12	17.958.518,08	x	481.513,56	
158460	8061.00007.500-6	21	Bom	142.122,33	23/07/12	142.122,33	x	x	
158460	8061.00009.500-7	21	Bom	129.743,25	23/07/12	129.743,25	x	x	
158460	8061.00013.500-9	21	Novo	1.086.628,02	14/11/14	1.086.628,02	x	x	
158460	8061.00021.500-2	21	Bom	32.306,80	14/11/14	32.306,80	x	x	
158461	8083.00012.500	21	Muito Bom	30.134.761,18	11/03/11	x	x	7.900,00	Câmpus Concórdia ⁽⁵⁾
152662	8107.00004.500-1	4	Reparos Importantes	938.761,74	02/03/12	938.761,74	x	1.632.987,00	Câmpus Fraiburgo ⁽⁶⁾
152662	8107.00003.500-6	4	Reparos Importantes	315.000,00	02/03/12	315.000,00	x	x	
152253	8135.00011.500	21	Regular	2.320.000,00	16/12/11	x	829.522,05	1.941,57	Câmpus Ibirama ⁽⁷⁾
152663	0926.00001.500-9	21	Bom	4.830.941,96	08/02/13	x	x	x	Câmpus Luzerna ⁽⁸⁾
152663	0926.00003.500-0	21	Bom	1.455.223,00	08/10/14	x	x	x	
152663	0926.00006.500-0	21	Bom	1.426.807,00	08/10/14	x	x	x	
158458	8291.00012.500-8	21	Bom	658.630,50	09/05/13	x	x	x	Câmpus Rio do Sul ⁽⁹⁾
158458	8291.00013.500-3	21	Terreno	275.000,00	09/05/13	x	x	x	
158458	8291.00014.500-9	21	Bom	23.976.461,75	09/05/13	x	x	272.916,05	
158458	8291.00015.500-4	3	Novo	2.222.255,30	13/07/12	x	x	48.161,65	
158458	8291.00035.500-3	21	Bom	260.000,00	12/03/13	x	x	x	
158462	9967.00002.500-0 ^(*)	21	Bom	10.000,00	31/07/14	25.065.222,02	x	651.678,39	Câmpus Santa Rosa/Sombrio ⁽¹⁰⁾
158462	8349.00003.500-4	21	Muito Bom	x	31/07/14	3.529.261,55	x	57.917,81	
158462	8349.00010.500-2	21	Bom	1.109.000,00	27/12/13	1.109.000,00	x	x	
158462	8349.00012.500-3	21	Regular	496.000,00	27/12/13	496.000,00	x	x	
158462	8349.00014.500-4	21	Muito Bom	Doação	18/09/13	250.000,00	x	x	
152290	8319 00070.500-8	12	Novo	758.840,64	19/12/11	x	x	x	Câmpus São Francisco do Sul ⁽¹¹⁾
158379	8379.00017.500-2	7	Bom	9.585.999,33	11/12/14	11.788.854,50	-	26.043,42	Câmpus Videira ⁽¹²⁾
Total							829.522,05	3.317.403,94	

Fonte: ⁽¹⁾ SPIUNET em 15/12/14; ⁽²⁾ SIAFI e SPIUNET; ⁽³⁾ SPIUNET em 22/01/15; ⁽⁴⁾ SPIUNET; ⁽⁵⁾ SPIUNET; ⁽⁶⁾ SIAFI, SPIUnet, Coordenação de Infraestrutura e Setores de Patrimônio. Consulta em 15/12/2014; ⁽⁷⁾ Andressa Thais Schwingel e Cristiana Testoni Eble, em 30/01/2015; ⁽⁸⁾ SPIUNET/Gisele Vian em 18/12/14; ⁽⁹⁾ SPIUNET/SIAFI; ⁽¹⁰⁾ SpiuNet, SIAFI, Setor Patrimônio/ Infraestrutura, CGAF/ DAP/DG, endereço eletrônico www.ifc-sombrio.edu.br; ⁽¹¹⁾ SPIUnet em 18/12/2014; ⁽¹²⁾ SIAFI, SPIUnet, Coordenação de Infraestrutura e Setor de Patrimônio em 17/12/14.

Obs: (*) O valor integral do RIP 9967.00002.500-0 é de R\$ 27.128.552,78 (composto de R\$ 25.065.222,02 demais dependências + R\$ 2.063.330,76 Imóveis Funcionais)

8.3.2 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

A Reitoria e os campi de Blumenau, Brusque, Concórdia, Fraiburgo, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul e São Francisco do Sul declararam não ceder espaço físico em imóvel da União.

Declararam possuir: Câmpus Araquari, Câmpus Camboriú, Câmpus Ibirama e Câmpus Videira declararam um(1) imóvel. O Câmpus Santa Rosa do Sul/Sombrio declarou quatro(4) imóveis.

Quadro 99: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		
Câmpus Araquari		
Imóvel – Caracterização Objeto de Cessão	RIP	8025.00004.500-3
	Endereço	Rodovia BR SC 280, Km 27 - Colégio Agrícola - Araquari – SC 89245-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.063.027/0001-96
	Nome ou Razão Social	ANTENOR JOSÉ SPROTTE PIRES ME.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fabricação de produtos de panificação industrial.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência pública.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de espaço para exploração de serviço de cantina e lanchonete.
	Prazo da Cessão	De 02/05/2014 a 01/05/2015.
	Caracterização do espaço cedido	Área para exploração concedida ^{83,24 m2}
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A compensação à UJ pela cessão do espaço negociado é realizado através de pagamento mensal. Valor recebido em 2014 totaliza, R\$ 11.902,74
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recebidos são contabilizados na conta 41311.00.00 alugueis na UG 158459.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custear despesas com ensino.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O rateio dos gastos com o espaço cedido e feito através de um acréscimo de 10% no valor mensal recebido para despesas com energia elétrica.
Câmpus Camboriú		
Imóvel – Caracterização Objeto de Cessão	RIP	8061.00019.500-1
	Endereço	Rua Joaquim Garcia S/N
Identificação do Cessionário	CNPJ	85.266.468/0001-85
	Nome ou Razão Social	DE L M O L E A L D A S I L V A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração e operação comercial de serviços de Cantina e Lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses renováveis por até 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala Térrea com cozinha e espaço para refeições
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$19.250,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento de Recita Mensal através do código 28802-0
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita própria destinada a finalidade da Instituição(fonte 250)
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Quadro 99.A- Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | Contin.

Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		
Câmpus Ibirama		
Imóvel 1 – Caracterização	RIP	8135.00011.500
	Endereço	Rua Getúlio Vargas, 3006
Identificação do Cessionário	CNPJ/CPF	464.089.249-72
	Nome ou Razão Social	João Batista Réus Avila Duarte
	Atividade ou Ramo de Atuação	Técnico em laboratório
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Disponibilidade aos horários noturnos e finais de semana
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Moradia
	Prazo da Cessão	Indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	Casa alvenaria 160 metros quadrados
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 244,28
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 025026422 – ND 3390000 – UG 158125
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de bens consumíveis para o Campus
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O cessionário arca com os custos de limpeza
	<i>Fonte: Andressa Thais Schwingel, Diretora do Departamento de Planejamento e Orçamento, em 06/02/2015.</i>	
Câmpus Videira		
Imóvel – Caracterização	RIP	8379.00018.500-8
	Endereço	Rodovia SC 135, KM 125, Campo Experimental, Videira/SC.
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.499.632/0001-16 e 11.504.021/0001-60
	Nome ou Razão Social	Restaurante e Lanchonete Gireh Ltda. / Minimercado Farroupilha Ltda. - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante e Similares / Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública n.º 0001/2013 e Concorrência n.º 0001/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial da cantina.
	Prazo da Cessão	01/08/2013 a 31/07/2014 – 01/08/2014 a 31/07/2015
	Caracterização do espaço cedido	Cantina do IFC – Câmpus Videira com área total de 298,84 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.000,00(sete mil reais) ref. ao período de Janeiro a Julho/2014, recolhidos pelo Restaurante e Lanchonete Gireh Ltda., cfe. Contrato n.º 0077/2013; e R\$ 12.076(doze mil reais e setenta e seis reais) recolhidos pelo Minimercado Farroupilha Ltda., nos termos do Contrato 0012/2014. Os valores supracitados referem-se ao valor total da concessão no exercício de 2014.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos pelo Cessionário através de GRU até o 10º dia do mês subsequente ao uso.
<i>Fonte: SIAFI em 17/12/14.</i>	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores creditados via GRU retornam para o orçamento do câmpus, como receita própria, para custeio de despesas diversas.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O cessionário efetua o pagamento mensal de água e energia elétrica que são apurados por meio de medidores localizados na cantina. O pagamento das contas de energia elétrica e água é realizada através de GRU, devendo ser comprovada até o último dia da primeira quinzena de cada mês.

Quadro 99.B - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | Contin.

Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		
Câmpus Santa Rosa do Sul / Sombrio		
Imóvel 1 – Sede	RIP	9967.00002.500-0
	Endereço	Rua das Rosas, s/n, Vila Nova, Santa Rosa do Sul, SC, CEP 88965-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.564.949/0002-93
	Nome ou Razão Social	PONTO A PONTO SERVIÇOS DE LIMPEZA, TRANSPORTES E COMERCIO LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.20-1-03 Cantinas – serviços privativos de alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Editais – Concorrência n.º 01/2012 – IFC Câmpus Sombrio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração do serviço de cantina e lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses, 30/08/2013–30/08/2014, aditado por 12 meses, 30/08/2014-30/08/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 25,08 m2, constituído de sala em alvenaria com ponto elétrico e hidráulico
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.480,00 mensais; aditado para R\$ 1.572,48 mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento GRU código 28802-0 Aluguéis
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recolhimento ao Erário com retorno na fonte 0250
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A taxa de uso negociada visa a cobertura integral com energia, água e limpeza externa, ficando outros gastos por conta do cessionário. O crédito resultante da diferença fica recolhido ao erário.
Câmpus Avançado Sombrio		
Imóvel 2 – Cantina	RIP	8349.00003.500-4
	Endereço	Rua Francisco Caetano Lummertz, 818, Januária, Sombrio, SC, CEP 88960-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.564.949/0003-74
	Nome ou Razão Social	PONTO A PONTO SERVIÇOS DE LIMPEZA, TRANSPORTES E COMERCIO LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.20-1-03 Cantinas – serviços de alimentação privativos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Editais – Concorrência n.º 01/2012 IFC Câmpus Sombrio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração do serviço de cantina e lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses, 30/08/2013–30/08/2014, aditado por 4 meses, 30/08/2014-31/12/2014
	Caracterização do espaço cedido	Área de 48,98 m2, constituído de sala em alvenaria com ponto elétrico e hidráulico
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.001,00 mensais; aditado para R\$ 2.001,00 mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento GRU código 28802-0 Aluguéis
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recolhimento ao Erário com retorno na fonte 0250
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A taxa de uso negociada visa a cobertura integral com energia, água e limpeza externa, ficando outros gastos por conta do cessionário. O crédito resultante da diferença fica recolhido ao erário.	

Fonte: SIAFI em 17/12/14.

Quadro 99.C - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | Contin.

Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		
Câmpus Avançado Sombrio		
Imóvel 3 – Creche	RIP	8349.00010.500-2
	Endereço	Rua Francisco Caetano Lummertz, n.º 111, Januária, Sombrio, SC, CEP 88960-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	82.963.216/0001-17
	Nome ou Razão Social	Prefeitura Municipal de Sombrio
	Atividade ou Ramo de Atuação	Poder Público – Governo Municipal
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Terreno único condicionante. Condição de negociação em doação de outro imóvel da Prefeitura para o IFC Campus Avançado Sombrio.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Manutenção das atividades municipais de atendimento aos munícipes no prédio da CRECHE MUNICIPAL
	Prazo da Cessão	27/12/2013 a 31/12/2015.
	Caracterização do espaço cedido	Prédio de alvenaria área 350,92 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 125.000,00 (fração (1 de 2) de uma DOAÇÃO de R\$ 250.000,00, relativo a um imóvel terreno de 720,0 m2, para o Instituto Federal Catarinense-Câmpus Avançado Sombrio.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não há repasse de valores em espécie
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Doação de um terreno de 720,0 m2 para o IFC Câmpus Avançado Sombrio
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A Prefeitura arca integralmente com as despesas correntes dos imóveis até 31/12/2015.
Câmpus Avançado Sombrio		
Imóvel 4 – CEAC	RIP	8349.00012.500-3
	Endereço	Rua Francisco Lummertz Junior, s/n, Januária, Sombrio, SC, CEP 88960-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	82.963.216/0001-17
	Nome ou Razão Social	Prefeitura Municipal de Sombrio
	Atividade ou Ramo de Atuação	Poder Público – Governo Municipal
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Terreno único condicionante. Condição de negociação em doação de outro imóvel da Prefeitura para o IFC Campus Avançado Sombrio.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Manutenção das atividades municipais de atendimento aos munícipes no prédio do CEAC – Secretaria de Educação
	Prazo da Cessão	27/12/2013 a 31/12/2015.
	Caracterização do espaço cedido	Prédio de alvenaria área ... e barracão de madeira ...
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 125.000,00 (fração (2 de 2) de uma DOAÇÃO de R\$ 250.000,00, relativo a um imóvel terreno de 720,0 m2, para o Instituto Federal Catarinense-Câmpus Avançado Sombrio.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não há repasse de valores em espécie
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Doação de um terreno de 720,0 m2 para o IFC Câmpus Avançado Sombrio
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A Prefeitura arca integralmente com as despesas correntes dos imóveis até 31/12/2015.

Fonte: SIAFI em 17/12/14.

8.2.3 - Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A Reitoria e os câmpus de Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Videira declaram não possuir imóveis funcionais da União sob a sua responsabilidade.

Possuem imóveis funcionais sob sua responsabilidade:

Figura 7 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		Sob a Responsabilidade
			Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)	Com Reformas (R\$)	Com Manutenção (R\$)	
Ocupados								
Ocupado	(*)	Regular	x	x	x	x	x	Câmpus Ibirama ⁽¹⁾
Residências Ocupadas	8291.00014-500-9	Regular	350.000,00	2005	x	x	x	Câmpus Rio do Sul ⁽²⁾
Ocupados (8)	9967.00002-500-0	Bom	x	31/7/2014	1.062.809,82	x	x	Câmpus Santa Rosa/Sombrio ⁽³⁾
Vazios								
Vazios (6)	9967.00002-500-0	Regular	x	31/7/2014	1.000.520,94	x	x	Câmpus Santa Rosa/Sombrio ⁽³⁾
Total						0,00	0,00	

Fonte: ⁽¹⁾ SPIUNET; ⁽²⁾ Setor de Patrimônio; ⁽³⁾ SpiuNet, Siafi, Setor Patrimônio/Infraestrutura, CGAF/DAP/DG;

Obs: ^(*) O imóvel funcional não tem seu valor individualizado, pois o mesmo consta na matrícula com as demais benfeitorias. Têm um RIP único englobando todos os imóveis dos terrenos. O imóvel funcional está localizado dentro do Campus. O RIP foi informado no quadro A 8.2.2.1.

8.2.4 - Análise Crítica dos Imóveis da União Sob a Responsabilidade do IFC

A Reitoria e os câmpus fizeram a análise crítica dos imóveis da União sob a sua responsabilidade, declarados nos quadros A.8.2.1, A.8.2.1.1, A.8.2.1.2 e A.8.2.3 supracitados.

- **Reitoria:** O imóvel relacionado declarado no Quadro 8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial refere-se ao utilizado para desenvolver as atividades da Reitoria do Instituto Federal Catarinense em Blumenau. Seu controle é feito pelo setor de patrimônio através do sistema SPIUNET.

- **Câmpus Araquari:** Atualmente o controle dos bens imóveis do IFC campus Araquari é realizada somente no Spiunet, SIAFI. Contudo o IFC adquiriu junto à UFRN, um sistema de controle administrativo que promete fazer um controle paralelo dos bens imóveis de toda a instituição. O Spiunet apresenta problemas na estrutura do sistema, pelo menos para controle de instituições como o IFC já que temos apenas uma matrícula de utilização e diversos imóveis em uma mesma matrícula impossibilitando um controle individualizado de cada prédio. Dessa forma a cada nova atualização do Spiunet, por reforma, recebimento de obras e outros é necessário na descrição manter um histórico do que foi realizado no passado e da atualização que está ocorrendo.

Ressalta-se que os registros contábeis no SIAFI estão em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade e são todos lançados diretamente pelo Spiunet, conforme orientação da STN. Há de se ressaltar que não estão contabilizados no patrimônio do IFC campus Araquari alguns bens imóveis que foram construídos pela UFSC até 2009 e não foram transferidos na época pela referida autarquia. O IFC protocolou um ofício junto a reitoria da UFSC solicitando a transferência desses bens, inclusive com a relação individual de cada prédio pendente, porém até o presente momento não obteve-se retorno.

- **Câmpus Blumenau:** Em dezesseis de dezembro de 2013, através da Portaria 242/2013 aprovada pelo Conselho de Campus, foi normatizado o controle patrimonial de câmpus. O Campus Blumenau foi transformado em Campus em 2013 e até então tinha as suas atividades financeiras e patrimoniais ligadas diretamente à Reitoria. A partir da transformação em Câmpus iniciou-se aos poucos com a administração sendo executada no próprio Câmpus, no entanto a transferência do patrimônio veio a ocorrer definitivamente ao final de 2014. A atual gestão que assumiu no final de setembro de 2014 vem implementando controles e efetivando a gestão patrimonial de acordo com a legislação e sob orientação da Portaria 242/2013. Outras normas também foram implantadas, especialmente a resolução do IFC que regulamenta o uso de veículos oficiais, que até o terceiro trimestre de 2014 não vinha sendo aplicada em sua totalidade. Quanto ao SPIUnet também foi nomeado servidor responsável para atualização e controles constantes e de forma tempestiva. Para o ano de 2015 a gestão patrimonial deverá estar totalmente regularizada.

Fonte: Direção de Administração e Planejamento – 11/02/2015 – 10:17 horas

- **Câmpus Brusque:** O Câmpus de Brusque possui a coordenação de materiais e patrimônio, que está providenciando acesso ao SPIUNET para controle e gestão do patrimônio. Atualmente o Câmpus não possui acesso ao SPIUNET. Os registros das informações eram feitas até o final do ano de 2014 pela Reitoria do IFC, bem como os registros contábeis relativos ao imóvel. O Câmpus não possuiu imóveis que estejam fora do patrimônio. Não há ocupação irregular do imóvel. Sem acesso ao SPIUNET não identificamos problemas na gestão dos imóveis funcionais mas, estamos providenciando acesso ao mesmo.

- **Câmpus Camboriú:** A Coordenação de Patrimônio está subordinada ao Departamento de Administração e Planejamento. Atualmente possui 01 servidor locado neste setor que possui a função de Coordenador de Patrimônio. O setor de Contabilidade do Campus dá suporte a esta coordenação. Possuímos apenas os dados dos imóveis construídos a partir de 2010. Em relação a área antiga do Instituto e todos os imóveis anteriores a 2010 constam apenas a informação da área com ben-

feitorias (gleba/fazenda).

Os registros contábeis estão de acordo com as informações do SPIUNET, entretanto, não é feita a depreciação dos imóveis relacionados. O campus possui 220 escrituras e 14 números de matrículas (antigas). É necessária a unificação de todas as áreas e a regularização dos prédios antigos pois os mesmos não possuem os projetos das edificações. Por recomendação da Procuradoria Jurídica do IFC os serviços de engenharia em unidades que contam com engenheiros no quadro devem ser elaborados internamente, dispensando a terceirização destes serviços. Assim o IFC, no último concurso, formou uma equipe interdisciplinar de engenharia o que possibilitará a elaboração destes serviços. Com a entrada em exercício dos servidores no final deste ano o Setor de Engenharia da Reitoria iniciou os trabalhos para regularizar os imóveis desta instituição. Primeiramente estão coletando as comprovações de dominialidade e identificando a situação de cada caso. Não existem ocupações irregulares de imóveis funcionais.

- **Câmpus Concórdia:** Os bens imóveis e benfeitorias são registradas no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet.. Todas as obras concluídas são lançadas no SPIUnet. Todos os registros realizados no SPIUnet são ratificados/registrados no SIAFI. Não existem bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União.

- **Câmpus Fraiburgo:** O Instituto Federal Catarinense – Câmpus Fraiburgo conta com 01 (um) imóvel de Uso Especial de Propriedade da União, constituído de uma terreno com 5.350,45 m² e área construída de 2.800 m², localizado no meio-oeste catarinense, na serra geral, a 1070 m de altitude. O imóvel foi doado pela Fundação Educacional e Assistencial de Fraiburgo (FEAF) para o Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conforme escritura pública de doação. O mesmo foi cedido pelo FNDE para o Instituto Federal Catarinense - IFC, por tempo indeterminado, conforme Termo de Cessão de Uso assinado em 16 de abril de 2012. Com a publicação da Portaria nº 330 de 23 de abril de 2013, autorizando o funcionamento dos Campi que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais, Fraiburgo deixou de ser Avançado, elevando-se ao status de Câmpus.

O que ocorre, é que devido a falta de servidores, o Câmpus Fraiburgo iniciou a execução orçamentária e financeira por si mesmo apenas no exercício de 2014. Desta forma, o imóvel foi transferido com os devidos lançamentos contábeis pelo Câmpus Videira que era a Unidade Gestora Responsável – UGR deste Câmpus, através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, no mês de outubro de 2014. A readequação da estrutura da edificação do IFC – Câmpus Fraiburgo, tanto arquitetônica, estrutural, elétrica, telefônica, hidráulica, sanitária, como preventiva, se faz necessária, pois as atuais instalações já não atendem a crescente demanda, visto que o prédio atual apresenta avarias que impossibilitam a utilização de grande parte do seu espaço físico. Nesse sentido, através da concorrência 001/2014, o imóvel está em fase de Ampliação e Adequação de suas instalações, com início em outubro de 2014, e previsão de entrega para o exercício de 2015, conforme o cronograma de obras e seu contrato 0015/2014.

Após a conclusão e averbação da obra, serão atualizados os lançamentos do imóvel no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet. Com relação especificamente ao quadro A.8.2.2.1., mais precisamente sobre os Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UG 152662, salienta-se que o montante de R\$ 16.329,87 (dezesseis mil trezentos e vinte e nove reais e oitenta e sete centavos) informado na coluna “com manutenção” refere-se aos materiais de consumo (339030-24) utilizados para manutenção no exercício de 2014.

- **Câmpus Ibirama :** A estrutura de controle e gestão do patrimônio é efetua por meio de planilha eletrônica. As atualizações do RiP ocorre mediante a conta contábil, quando há incorporação ou construção de obra nova, o procedimento contábil adotado é o seguinte: primeiramente consta na conta contábil obras em andamento e quando totalmente finalizados é feito um lançamento de transferência do valor total desta conta contábil para a conta contábil: Imóveis de uso educacional.

O Campus Ibirama possui uma área territorial de pequena monta e com várias benfeitorias, normalmente os investimentos ocorrem por meio de reformas prediais. O RIP do Campus Ibirama é único com todas as benfeitorias e o imóvel funcional está localizado na área dos fundos, próximo ao estacionamento e este não tem valor seu valor individualizado, constando assim no mesmo RIP, pois consta na matrícula imobiliária com as demais benfeitorias. Para o Campus Ibirama a cedência deste imóvel auxilia na presença de servidor responsável nos horários noturnos e finais de semana, assim zelando pelo patrimônio.

▪ **Câmpus Luzerna:** Foi feita orientação aos servidores referente ao uso dos bens patrimoniais através de uma manual elaborado pelo coordenador do setor de patrimônio, com base nos manuais repassados pelos Campus de Araquari e Reitoria. Todos imóveis pertencentes a UJ encontram-se devidamente registrados no SPIUnet. Não possuímos custos relativos a manutenção e a qualidade dos registros. Não há nenhum bem imóvel que esteja fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para a regularização. Como o câmpus Luzerna é um câmpus em fase de expansão, ainda não há estrutura de ginásio de esportes e nem de refeitório. Ambos espaços foram disponibilizados, sem ônus, pelo governo do estado e pela prefeitura respectivamente.

Não temos a intenção de locar espaços físicos no futuro, embora esta questão esteja atrelada intimamente com o término da obra do segundo bloco de ensino, prevista para maio de 2015. Caso esta obra não seja finalizada até julho, teremos problemas em virtude do ingresso de mais uma turma do curso de engenharia mecânica.

Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp>. Consulta na data de 12/12/2014, pela servidora Gisele Vian

▪ **Câmpus Rio do Sul:** A atual estrutura de controle e gestão do patrimônio é, de certa forma, aquém das necessidades que o setor deveria possuir. Existe na coordenação do patrimônio apenas a chefe do setor que faz toda a gestão administrativa dos bens imóveis. Essa carência se dá pelo número insuficiente de servidores lotados no câmpus, o ideal seria uma equipe composta por no mínimo 04 servidores, porém até o presente momento não existe possibilidade de atender essa necessidade. Quanto à manutenção dos bens imóveis, este é realizado por uma equipe de servidores de apoio, composta por marceneiro, encanador electricista e pedreiro, também e número insuficiente, inexistindo até o presente momento a possibilidade de crescer a força de trabalho. O sistema SPIUNET encontra-se atualizado dentro das possibilidades de informações que o Câmpus possui atualmente e os registros no mesmo são fidedignos aos dados encontrados. Os registros contábeis estão sendo gerenciados por um sistema gerencial defasado. Porém há a perspectiva de implantação no ano de 2015 de um novo sistema adquirido recentemente pela Reitoria. Não existe nenhum bem imóvel fora do patrimônio da união.

Não existe ocupação irregular de imóveis funcionais no Câmpus. Os imóveis funcionais necessitam de uma reforma urgente, porém devido aos cortes orçamentários anunciados pelo Governo Federal, no ano de 2015 não será possível a reforma. Manteremos para os planejamentos futuros.

Fonte, Data e Hora da Coleta: Marco Imhof - Diretor de Administração e Planejamento, em 10/02/2015, às 10:47 (por e-mail).

▪ **Câmpus Santa Rosa do Sul / Sombrio:** a) **A estrutura de controle e gestão do patrimônio** do Câmpus Santa Rosa/Sombrio está dividida em diversos setores e ações, como segue: - Setor de Patrimônio – lançamentos no SPIUnet e atualizações; - Coordenação de Infraestrutura – Coordenar as atividades relativas a manutenção, conservação, reparos, reformas, bem como supervisionar lançamentos e atualizações; - Setor de Apoio – realizar as ações orientadas pela Coordenação de Infraestrutura, bem como atuar na regularização de documentos do Campus, no intercâmbio com o Setor de Engenharia na Reitoria e nos lançamentos no SIMEC; - Coordenação de Administração e Finanças – Elaboração de contratos diversos, gestão financeira e orientação de Fiscalizações, lança-

mentos relativos à Esplanada *Sustentável*; - Setor de Contabilidade – Acompanhamento contábil e fiscal de registros; - Coordenação de Gestão de Pessoas – Gestão dos contratos de locação de residências funcionais; - Direção de Administração e Planejamento – Planejamento, Administração e Coordenação das ações do departamento, relativas a gestão do patrimônio; - Direção-Geral – Diretrizes gerais.

b) distribuição geográfica dos imóveis: O Campus Santa Rosa do Sul (antigo Campus Sombrio) está localizado e distribuído em duas unidades: o Campus Santa Rosa do Sul (sede) e o Campus Avançado Sombrio (antiga Unidade Urbana de Sombrio), ambos no extremo sul catarinense. A sede, conta com 204,40 ha, sito à Rua das Rosas, Sem Número, Vila Nova, Santa Rosa do Sul, SC, CEP 88965-000, dispendo de 37.598,78 m² de área construída. O Campus Avançado, com 6.000,00 m², de terrenos, sito a Avenida Prefeito Francisco Lummertz Júnior, Bairro Januária, Município de Sombrio, SC, CEP 88960-000, dispendo de 4.146,70 m² de área construída.

c) A qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis: Os imóveis estão registrados no SpiuNet e têm seus valores acompanhados pelo Setor de Patrimônios e por toda os setores componentes da estrutura de controle e gestão, item a, retro. Houve um trabalho no Campus de recuperação de documentos: Escrituras, Registros, Plantas, Alvarás, visando a completa regularização do Patrimônio, frente às instâncias cabíveis.

d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União: No Campus Santa Rosa do Sul, há contratos de residências funcionais, locadas a servidores efetivos (14 (treze) imóveis existentes, 8 (oito) locados). Os valores dos imóveis estão planilhados pela administração, para acompanhamento anual e evolução de valores e legislação, ficando os contratos sob guarda da Coordenação de Gestão de Pessoas. Não há outras cessões de imóveis na sede. O Campus Avançado de Sombrio, mercê da negociação estabelecida com a Prefeitura Municipal de Sombrio, adquiriu dois terrenos fronteiros com o campus, para ampliação das instalações. Nestes, há dois prédios da prefeitura, que já abrigavam atividades municipais de atendimento a creche e alunos do município. Na negociação, ficaram mantidos o uso dos prédios até final de 2015, prazo pra a Prefeitura reinstalá-los em outro endereço, em troca, houve a doação de uma terceira área para o campus.

e) Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis: Os registros contábeis estão sob acompanhamento do Setor de Contabilidade e pelo Setor de Patrimônio, além das instâncias do item a, retro. Há um trabalho no campus, visando o acompanhamento das evoluções de valores de imóveis na região, para a correção dos registros, bem como o levantamento de todas as áreas disponíveis para atuar na correção de algum desvio existente com relação as medidas existentes. Os custos no ano de 2014, para manutenção, foram de R\$ 709.596,20 (Setecentos e nove mil, quinhentos e noventa e seis reais e vinte centavos) e de conservação e limpeza R\$ 616.882,17 (Seiscentos e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e dois reais e dezessete centavos), totalizando \$ 1.326.478,37 (Hum milhão, trezentos e vinte e seis mili, quatrocentos e setenta e oito reais e trinta e sete centavos) e incluem serviços de Manutenções de Instalações e Serviços de Manutenção de áreas, principalmente na sede, por contar grande área verde.

▪ **Câmpus São Bento do Sul:** O Câmpus São Bento do Sul desempenha as suas atividades administrativas em imóvel disponibilizado pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul sem ônus para a União. Estas atividades são exercidas na Rua Luiz Fernando Hastreiter, n.º 320, Bairro Centenário, São Bento do Sul/SC, CEP. 89.283-081. Espaço compartilhado com a Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul – ITFETEP.

Além da cessão do espaço físico, ficou a cargo da Prefeitura Municipal, enquanto não ocorrer a mudança para a sede definitiva, as despesas com energia elétrica, água e esgoto, internet, manutenção predial, limpeza e segurança patrimonial. Entretanto, a obra de execução do Câmpus está

sendo realizada na Rua Paulo Chapieusky, Bairro Centenário, São Bento do Sul/SC, formalizada pelo Contrato n.º180/2013, da Reitoria, no valor de R\$ 12.456.013,07, que tem como Contratada a Empresa CRC Engenharia Ltda., vigência de 08/10/2013 a 31/05/2015, Processo n.º 23348.000443/2013-06, DOU: 10/10/13, Seção 3, n.º 197, p. 57. O terreno onde está sendo executada esta obra foi doado pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul.

▪ **Câmpus São Francisco do Sul:** O único imóvel da União sob a responsabilidade desta UJ, como consta no item 8.2.2, é o RIP: 831900070.500-8, doado pelo Governo Municipal de São Francisco do Sul ao IFC - Câmpus Araquari para a construção da sede do IFC - Câmpus São Francisco do Sul. O imóvel encontra-se devidamente cadastrado no SPIUnet, tendo sido transferido para esta UJ apenas no final do ano de 2014. A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis encontra-se em perfeita ordem. Não existem bens imóveis sob a responsabilidade desta UJ que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização, e tão pouco, esta UJ registra a existência de ocupação irregular de imóveis funcionais.

▪ **Câmpus Videira:** O Câmpus Videira possui um terreno com área de 235.989,51 m², cadastrado sob o RIP n.º 8379.00017.500-2, e uma área construída no total de 24.703,87 m², tendo suas benfeitorias registradas sob o RIP n.º 8379.00018.500-8, as quais seguem:

- Prédio biblioteca com 1.296,38 metros quadrados;
- Prédio ginásio com 2.077,11 metros quadrados;
- Prédio laboratório com 983,17 metros quadrados;
- Prédio salas de aula com 1.675,00 metros quadrados;
- Prédio centro administrativo com 514,37 metros quadrados;
- Prédio auditório com 520,00 metros quadrados;
- Prédio centro de convivência (cantina) com 298,84 metros quadrados;
- Barracão pré-moldado de 280,80 metros quadrados para abrigo de máquinas;
- Pavimentação de área externa sem cobertura com 14.611,79 metros quadrados;
- Cerca de Alambrados com 2.430,77 metros lineares.

No ano de 2013, o imóvel sob o RIP n.º 0976.00001.500-9 com o valor de R\$ 1.830.058,40 ref. ao imóvel do câmpus Luzerna foi transferido para aquele câmpus. Já, no ano de 2014, o IFC – Câmpus Fraiburgo obteve autonomia administrativa, com isso, transferiu-se o imóvel sob o RIP n.º 8107.00003.500-6 com o valor de R\$ 1.253.761,74 para a referida unidade. O valor histórico das benfeitorias do câmpus Videira passou de R\$ 9.585.999,33 para R\$11.788.854,50, tendo em vista, que o setor de Patrimônio no mês de Dezembro/2014, realizou a atualização do valor do terreno e a inclusão de benfeitorias decorrentes da conclusão de obras que estavam em andamento.

As obras que passaram a integrar o patrimônio imobiliário do câmpus Videira a partir de 2014, são: - Barracão pré-moldado de 280,80 metros quadrados para abrigo de máquinas; - Pavimentação de área externa sem cobertura com 14.611,79 metros quadrados; - Cerca de Alambrados com 2.430,77 metros lineares. O valor do terreno foi atualizado conforme a Lei Municipal vigente, que fixa a UFM (Unidade Fiscal Municipal) para o ano de 2014. Para realizar a avaliação do estado de conservação dos bens imóveis (todos os prédios) foi solicitada pelo setor de Patrimônio em Dezembro/2014 ao setor de Engenharia da reitoria para que o mesmo proceda a referida avaliação, a qual provavelmente acontecerá somente em Janeiro/2015.

Quanto a cessão onerosa de uso, o prédio do centro de convivência (cantina) com 298,84 metros quadrados esteve locado pela empresa Restaurante e Lanchonete Gireh Ltda até 31/07/14, sendo que a partir de 01/08/14, através de nova licitação pública, a empresa Minimercado Farroupilha Ltda – ME passou a ser a cessionária.

Já, com referência a existência de imóveis locados por essa Unidade Jurisdicionada, a mesma não possui nenhum.

9 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 - Contratos Que Vigeram no Exercício de 2014

Não existem contratos vigentes no Câmpus de São Bento do Sul.

Quadro 100: Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)
		CNPJ	Denominação		
Reitoria					
Termo de cooperação do Instituto Federal Catarinense e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para transferência do Sistema SIG-UFRN	28/03/14 à 30/04/2017	24.365.710/0001-83	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	1.440.891,00	480.297,00
Solução de Virtualização do Parque de Servidores de rede, composta por licenciamento de software, serviços de instalação, configuração, garantia, suporte técnico e treinamento	25/02/14 à 25/02/2015	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional LTDA	179.500,00	x
Contratação de serviços e licença de uso de software – Sistema Pergamum	02/07/13 à 02/07/14	76.659.820/0001-51	Associação Paranaense de Cultura	487,50/mês	2.925,00
Contratação de serviços e licença de uso de software – Sistema Pergamum	03/07/14 à 03/07/14	76.659.820/0001-51	Associação Paranaense de Cultura	525,72/mês	6.079,32
Aquisição de solução de virtualização do parque de servidores de rede-Reitoria	01/08/14 à 31/12/14	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional	72.000,00	x
Câmpus Araquari					
Prestação de Serviços Continuados de Locação de Impressoras	01/02/13 à 31/01/14	64.799.539/0001-37	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	3.698,70	3.698,70
Prestação de Serviços Continuados de Locação de Impressoras	01/02/13 à 31/01/14	64.799.539/0001-36	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	27.462,09	27.462,09
Prestação de Serviços Continuados de Locação de Impressoras	05/05/14 à 04/05/15	64.799.539/0001-35	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	45.228,00	105,42
Execução parcial do projeto da rede lógica e elétrica.	14/07/14 à 11/11/14	00.960.027/0001-26	Blink Tecnologia Sob Medida LTDA	250.731,58	250.732,58

Quadro 100.A – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores	Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)	
Câmpus Blumenau					
Prestação dos serviços de locação de impressoras–copiadora.	25/06/14 à 25/06/15	64.799.539/0001-35	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	37.272,00	14.282,87
Contratação de empresa prestadora de telefonia fixa comutada - STFC, devidamente autorizado pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, para atendimento do IFC.	01/11/14 à 31/10/15	76.535.764/0001-43	Brasil Telecom S/A (Oi)	7.806,24	4.851,41
Contratação de empresa prestadora de serviços de conectividade IP dedicado à rede internet mundial com garantia de 100% da banda contratada para o atendimento do IFC	01/01/14 à 31/12/14	02.255.187/0001-08	TPA Telecomunicações LTDA – EPP	15.161,09	11.440,30
Câmpus Brusque					
Contratação de empresa especializada, prestadora de serviço de conectividade IP dedicado à rede Internet mundial com garantia de 100% da banda contratada para transmissão de dados, para atender o Instituto Federal Catarinense Campus Brusque	04/09/14 à 03/12/14	02.255.187/0001-08	TPA Telecomunicações LTDA – EPP	4.479,99	4.280,88
Contratação de Empresa prestadora de serviço telefônico fixo comutado – STFC, devidamente autorizada pela ANATEL, para atendimento ao IFC – Campus Brusque	01/10/14 à 30/09/15	76.535.764/0001-43	Brasil Telecom S/A (Oi)	27.168,78	398,64
Contratação de empresa especializada, prestadora de serviço de conectividade IP dedicado à rede Internet mundial com garantia de 100% da banda contratada para transmissão de dados, para atender o Instituto Federal Catarinense Campus Brusque	05/12/14 à 04/12/15	08.953.004/0001-04	BR LIVE Telecomunicações LTDA – ME	10.660,00	0,00
Câmpus Camboriú					
Prestação de serviços de impressão com fornecimento de papel.	01/01/14 à 31/12/14	84.968.874/0001-27	ALMAQ Equipamentos para Escritório LTDA	84.000,00	72.492,47

Quadro 100.B – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)
Câmpus Concórdia					
Contratação de empresa especializada para a prestação do serviço de locação de equipamentos de reprografia e impressão em rede, incluindo manutenção, assistência técnica, manutenção corretiva e preventiva, insumos/material (tôner original, cilindro, peças de reposição e outros) a fim de atender as necessidades do campus.	24/03/14 à 31/12/14	19.537.945/0001-75	Nerci Leomar Hegele	0,07/cópia	20.888,70
Contratação de empresa especializada para a prestação do serviço de locação de equipamentos de reprografia e impressão em rede, incluindo manutenção, assistência técnica, manutenção corretiva e preventiva, insumos/material (tôner original, cilindro, peças de reposição e outros) a fim de atender as necessidades do campus.	24/03/14 à 31/12/14	73.968.505/0001-18	TF Bortolucci Vilas Boas & CIA LTDA	0,06/cópia	39.328,34
Contratação de empresa especializada para serviço de locação de 02 Equipamentos Multifuncionais de Reprografia e Correlatos em preto e branco, de primeiro uso, com estimativa mensal de 30 mil cópias. E 1 impressora colorida com estimativas de 100 cópias mensais. Fornecimento de todos os insumos e peças, exceto o papel.		05.057.323/0001-35	AX Comércio e Representações LTDA	0,07/cópia PB e 0,49/cópia colorida	28.157,13
Câmpus Fraiburgo					
Contratação de empresa especializada na prestação de serviço para fornecimento de fotocopadora e impressora sob regime de locação.	09/04/14 à 09/03/15	05.099.250/0001-44	Xbramar Soluções e Tecnologias LTDA		4.261,66
Prestação de serviço de disponibilização de sinal de internet	01/08/13 à 31/07/14	05.629.567/0001-45	BHB Info Servidor LTDA – ME	645,00	3.870,00

Quadro 100.C – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores	Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)	
Câmpus Ibirama					
Prestação dos serviços de fornecimento de equipamento de reprografia e impressão em rede, incluindo assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, material de consumo, exceto papel e mão de obra para operar os equipamentos, tudo por conta e responsabilidade da empresa contratada, objetivando atender às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	06/12/13 à 06/12/15	08.016.943/0002-03	Pró-Cópia Tecnologia em Impressões LTDA – ME	26.880,00	14.899,92
Aquisição de Mobiliário para uso Geral e Didático para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	17/07/14 à 31/12/14	00.489.661/0001-22	Audiovisão Eletroacústica Ltda. ME	5.353,00	5.353,00
Aquisição de material permanente de TI para suprir às necessidades do Instituto Federal Catarinense	01/12/14 à 31/12/14	04.892.991/0001-15	TELTEC SOLUTIONS LTDA	65.100,00	65.100,00
Aquisição de material permanente de TI para suprir às necessidades do Instituto Federal Catarinense	01/12/14 à 31/12/14	15.710.797/0001-98	RWX Comércio e Representações de Informática LTDA – ME	5.699,55	5.699,55
Aquisição de material permanente de TI para suprir às necessidades do Instituto Federal Catarinense	01/12/14 à 31/12/14	81.048.837/0001-02	NHS Sistemas Eletrônicos LTDA	3.196,00	3.196,00
Câmpus Luzerna					
Telefone fixo comutado – STFC, na modalidade Local e Longa Distância Nacional (Pregão eletrônico n.º 0014/2012 – Realizado pelo Câmpus Videira)	17/10/12 à 16/10/15	76.535.764/0001-43	Brasil Telecom S/A (Oi)	38.166,00	29.547,08
Serviços de fornecimento de equipamento de reprografia e impressão em rede, incluindo assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, material de consumo, exceto papel e mão de obra para operar os equipamentos. (Pregão Eletrônico 0011/2013)	01/07/13 à 30/06/15	08.016.943/0002-03	Pro Cópia Tecnologia em Impressões LTDA – ME	30.000,00	16.064,95
Contrato de Garantia sobre aquisição de material permanente. (Pregão Eletrônico 0015/2013, itens 01,02 e 13 – Aparelhos telefônicos)	11/11/13 à 10/11/14	11.094.173/0001-32	Office do Brasil Importação e Exportação LTDA – EPP	866,50	0,00

Quadro 100.D – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)
Contrato de garantia sobre aquisição de material permanente. (Pregão Eletrônico 0015/2013, itens 01,02 – Aparelhos telefônicos)	25/11/13 à 24/11/14	11.094.173/0001-32	Office do Brasil Importação e Exportação LTDA – EPP	1.588,50	1.588,50
Câmpus Rio do Sul					
Contratação de empresa especializada para prestação de serviço na manutenção de equipamentos de informática	31/12/2014	13.733.754/0001-00	RDOIS Tecnologia da informação LTDA	403.175,63	403.175,63
Câmpus São Francisco do Sul					
Serviços de Telefonia Fixa	01/12/16	33.530.486/0001-29	EMBRATEL S.A.	52.191,89	5.414,15
Locação de Centrais Telefônicas Digitais PABX/TDM/IP	04/12/15	78.766.151/0001-42	SIGMAFONE Telecomunicações LTDA	8.172,00	8.172,00
Locação de impressoras/copiadoras	30/03/15	64.799.539/0001-35	Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	84.686,00	9.107,13

Quadro 100.E – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014
Câmpus Santa Rosa do Sul / Sombrio					
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	04567265/0001-27	SCORPION Informática LTDA – ME	1.000,00	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	10986234/0001-03	TOTAL Distribuidora e Atacadista LTDA – EPP	3.951,00	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	07755826/0001-00	M-WAS Comercial LTDA	1.736,00	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	10828286/0001-51	PHD Comércio e Licitações	96,40	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	11329948/0001-01	SANET Comércio e Serviços de Informática LTDA	7.350,00	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	19351920/0001-82	CV MAFALTTI Componentes Eletrônicos - EPP	2.016,67	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	03039326/0001-10	TECHBRAZ Técnica e Informática LTDA - EPP	2.800,00	0,00
Aquisição de material de consumíveis (SRP 11/2014 Adesão Luzerna)	31/12/14	04762679/0001-07	CAWI-TEC Comércio e Prestação de Serviços	7.764,40	0,00
Contratação de empresa especializada em soluções de impressão (Pregão Eletrônico)	28/02/15	05099250/0001-44	X-BRAMAR Soluções e Tecnologia LTDA - EPP	239.917,00	75.347,38

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014
02/2014- Contrato 05/2014)					
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	00748569/0001-30	ESCRIMATE Comércio e Serviços de Informática LTDA	310,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	04892991/0001-15	TELTEC SOLUTIONS LTDA	146.000,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	07587065/0001-24	SUPERMICRO Informática LTDA - ME	4.760,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	08735676/0001-35	CADONA E LUNARDI LTDA – ME	1.988,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	13347993/0001-14	DWL Comércio e Serviços de Informática	5.510,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	14010571/0001-11	COLOMBI Móveis e Informática LTDA – EPP	4.089,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	15710797/0001-98	RWX Comércio e Representações de Informática LTDA – ME	14.615,58	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	18519725/0001-56	HTS HIGH-TEC Sistemas de Energia LTDA - EPP	9.600,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	81048837/0001-02	NHS Sistemas Eletrônicos LTDA	29.266,00	0,00
Aquisição de material permanente de TI (SRP 19/2014 Adesão Luzerna)	21/11/15	89237911/0001-40	GLOBAL Distribuidora de Bens de Consumo LTDA	42.744,00	0,00

Quadro 100.F – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | Continuação

Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Anual Total (R\$)	Valores Pagos em 2014 (R\$)
Câmpus Videira					
Prestação de serviços de disponibilização de sinal de internet	01/08/13 à 31/07/14	05.629.567/0001-45	HB Info Servidor Ltda – ME	7.999,00	2.580,00
Aquisição de câmera digital compacta e profissional	20/05/13 à 19/05/14	02.726.690/0001-96	MANANCIAL REOBOTE Comércio de Peças e Acessórios Automotivos	5.000,00	0,00
Aquisição de câmera digital compacta	20/05/13 à 19/05/14	02.726.690/0001-96	MANANCIAL REOBOTE Comércio de Peças e Acessórios Automotivos	1.000,00	0,00
Projektor Multimídia - c/ cabo	06/09/13 à 05/09/14	15.675.029/0001-40	JAF. Dornelles Filho Comércio de Informática LTDA	5.388,00	0,00
Rack Aberto 36 U	26/08/13 à 25/08/14	14.042.172/0001-32	GJ de OLIVEIRA Redes de Informática e Telecomunicações	3.535,00	3.535,00
Switch de rede Gigabit (borda)	06/09/13 à 05/09/16	04.892.991/0001-15	TELTEC Networks LTDA	37.800,00	35.588,70
Computador Servidor De Rede Rack	07/10/13 à 06/10/16	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional LTDA	x	x
Switch de rede Gigabit (core) e outros	07/10/13 à 06/10/16	04.892.991/0001-15	TELTEC Networks LTDA	x	x
Rack fechado 42u	04/11/13 à 03/11/14	14.042.172/0001-32	GJ de OLIVEIRA Redes de Informática e Telecomunicações	x	x
Computador Desktop Padrão - Tipo 2	04/11/13 à 03/11/14	94.073.012/0001-90	TEEVO S/A Comércio e Serviços de Informática	x	x
Cabeamento Estruturado	13/12/13 à 12/12/14	00.960.027/0001-26	Siqueira & Souza LTDA - EPP	x	x
Software para desenho e simulação de circuitos eletrônicos	05/12/13 à 03/12/15	64.772.163/0001-75	ANACOM Eletrônica LTDA	37.332,68	0,00
Cabeamento estruturado	01/08/13 à 30/07/14	00.960.027/0001-26	Siqueira & Souza LTDA - EPP	9.898,58	9.898,58
Cabeamento estruturado	01/08/14 à 30/07/14	00.960.027/0001-26	Siqueira & Souza LTDA - EPP	10.901,41	10.901,41

Fonte: DTI / Renato de Souza Muniz.

9.2 - Sistemas Existentes e Respectivas Funções

Os Câmpus de Rio do Sul, São Bento do Sul e Santa Rosa/Sombrio não declararam sistemas porque não os possui.

Figura 8 - Relação dos Sistemas e Suas Funções

Sistema	Funções
Reitoria	
SIGA EPCT	O SIGA-EPCT (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) é um sistema integrado de gestão acadêmica desenvolvido com tecnologias livres e de forma colaborativa pelas instituições participantes da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
SIGA ADM	O SIGA ADM é um subsistema do SIGA EPT (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica). Um sistema desenvolvido com tecnologias livres pela Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais – RENAPI.
GLPI	Solução Open-source de gerenciamento de ativos de TI e service desk GLPI é uma aplicação Web completa para gerenciar todos os seus problemas de gestão de ativos de TI: gerenciar o inventário de componentes de um parque de computador de hardware e software a gestão de suporte ao usuário.
Redmine	Redmine é uma aplicação web de gerenciamento de projeto flexível. Escrito usando o framework Ruby on Rails, é multi-plataforma e cross-banco de dados. Redmine é open source e liberado sob os termos da GNU General Public License v2 (GPL) .
Pergamum	O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.
SIG	Sistemas institucionais desenvolvido para ser utilizado no auxílio da execução das atividades acadêmicas e administrativas. Dividem-se em duas grandes áreas: área administrativa ou Meio, na qual se encaixam o SIPAC e o SIGRH e a área acadêmica, voltada para o SIGAA
Câmpus Araquari	
Sistema de Patrimônio (SIGA-ADM)	Sistema de Gestão e Controle de bens permanentes.
Sistema de Almoarifado (SIGA-ADM)	Sistema de Gestão e Controle de bens consumíveis.
Sistema de Requisição de Veículo (SIGA-ADM)	Controle de Requisição de Veículos.
Sistema de Requisição de Almoarifado (SIGA-ADM)	Controle e Gestão de Requisição de de bens consumíveis.
Sistema de Horário (Lantiv)	Sistema de organização de Horário Acadêmico.
Sistema de Reservas	Gestão e Controle de Reservas de sala de aulas.
Sistema de GRU	Sistema de Geração de GRU para Ticket Alimentação e Multa Biblioteca.
Sistema de Chamado (OTRS)	Gestão e Controle de chamado de Suporte de TI.
Sítio Eletrônico IFC-Câmpus Araquari (Wordpress)	Sistema de Gestão de postagem de conteúdos no Sítio Eletrônico Institucional.
Câmpus Blumenau	
Wordpress	Sistema web utilizado na gestão de conteúdo do site principal do câmpus Blumenau
SigaADM	Sistema para gestão de patrimônio e almoarifado
Moodle	Sistema de EAD utilizado como extensão virtual da sala de aula para professores e alunos
PFSense	Software para Firewall
Câmpus Brusque	
Jotform	Solicitações de reservas dos carros oficiais e para solicitações ao almoarifado
Gmail	A criação de grupos como: professores, pedagógico e taes

Câmpus Camboriú	
GLPI	Gerenciar os Serviços de TI
Cacti	Monitoramento de Rede
Sistema Acadêmico	Controle Acadêmico
Wordpress	Sistema utilizado para gerenciar o site
Moodle	Sistema de ensino a distância
All Access	Suíte Educativa de Programação
Jaws	Leitor de Tela
Timetables	Sistema de Horário Escolar
Esxi	Virtualização de Servidor
pfSense	Ambiente de firewall
Câmpus Fraiburgo	
Sistema Academico	Sistema academico para lançamento de notas, geração de boletins e toda documentação relacionada a vida escolar do aluno.
Sistema de Patrimonio	Sistema para inventário de bens patrimoniais
Joomla	Webiste institucional
Wordpress	Sites para eventos e setores do campus
Moodle	Sistema para gerenciamento de conteúdo para as disciplinas ministradas no campus
Owncloud	Armazenamento de arquivos para professores e servidores administrativos.
OCS Inventory	Sistema de inventário dos computadores da instituição
Câmpus Luzerna	
OCS Inventory	Sistema para gerenciar um inventário de máquina. Atualmente em teste
OTRS	Sistema de helpdesk
Mediawiki	Sistema colaborativo que permite a edição rápida e coletiva de seu conteúdo
Wordpress	Sistema gerenciador de conteúdo para os sites institucionais
Inscrições	Sistema gerenciador de inscrição em eventos desenvolvido pela equipe técnica do Campus Videira
Xibo	Sistema para gerenciamento de murais digitais/informativos
Câmpus São Francisco do Sul	
GLPI	Gerenciar os serviços de TI
Wordpress	Sistema utilizado para gerenciar o site de sua unidade e Blogs
Moodle	Sistema de ensino a distância
SigaAdm	Sistema de gestão administrativa
pfSense	Ambiente de firewall
Câmpus Videira	
Central do Usuário - Protótipo1	Sistema web para gestão de usuários e acessos a serviços como rede sem fio
Inscrições2	Sistema web para gerenciar inscrições de pessoas em eventos como seminários, simpósios e outros
Guarita2	Sistema web para gerenciamento de entrada e saída de veículos e registro de ocorrências da equipe de Vigilância
Helpdesk3	Sistema web para gestão de chamados de atendimento da equipe de Tecnologia da Informação
Wordpress3	Sistema web utilizado na gestão de conteúdo do site principal do câmpus Videira
GitLab3	Sistema para gerenciamento de projetos colaborativos de software e versionamento de código
SigaADM3	Sistema para gestão de patrimônio e almoxarifado
Moodle3	Sistema de EAD utilizado como extensão virtual da sala de aula para professores e alunos

Fonte: DTI / Renato de Souza Muniz.

9.3 - Novos Sistemas Informatizados ou Funcionalidades Necessários

Figura 9: Sistemas Necessários: Função, Justificativa e Medidas Programadas

Sistema	Função	Justificativa	Medidas programadas
Sistema de gestão de demandas	Gerenciar as demandas da área de TI para facilitar o levantamento de necessidades do PDTI	Manter controle sobre as necessidades solicitadas pelas áreas, garantindo o atendimento.	Estudos do GPLI (software livre) para utilização como plataforma de gerenciamento de demanda

Fonte: DTI / Renato de Souza Muniz

10 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 - Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis

A Reitoria e os câmpus declararam de forma independente os conteúdos do item. Na Figura 10 estão relacionados o nome e a quantidade das unidades administrativas que declararam avaliação “sim” ou “não” para cada uma das oito perguntas. No item 10.2, apresentou as “Considerações Gerais” declaradas pelas unidades.

Figura 10 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		14 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	8 Câmpus: Araquari, Camboriú, Concórdia, Ibirama, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.	6 Unidades: Reitoria, Blumenau, Brusque, Fraiburgo, Luzerna, Santa Rosa do Sul,
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	9 Câmpus: Araquari, Brusque, Camboriú, Concórdia, Ibirama, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.	5 Unidades: Reitoria, Blumenau, Fraiburgo, Luzerna, Rio do Sul,
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	5 Câmpus: Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Santa Rosa do Sul	9 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	3 Câmpus: Concórdia, Ibirama, Santa Rosa do Sul	11 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Fraiburgo, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	4 Câmpus: Camboriú, Concórdia, Ibirama, Santa Rosa do Sul	10 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Fraiburgo, Luzerna, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		14 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		14 Unidades: Reitoria, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Videira.

Fontes: Reitoria: NGA/Reitoria, Cristiane Tagliari; **Câmpus Araquari:** NGA/Araquari; **Câmpus Blumenau:** Coordenação do NGA, em 08/12/2014 - http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm, <http://blumenau.ifc.edu.br/nga> \t "_top"; **Câmpus Brusque:** Departamento de Administração e Planejamento-DAP; **Câmpus Camboriú:** NGA/Camboriú; **Câmpus Concórdia:** NGA/Concórdia; **Câmpus Fraiburgo:** NGA/Fraiburgo; **Câmpus Ibirama:** NGA do Câmpus e DAP, Responsáveis: Ida Maria de Oliveira e Andressa Thais Schwingel; **Câmpus Luzerna:** Gisele Vian, Diretora do DAP; **Câmpus Rio do Sul:** Departamento de Administração e Planejamento-DAP; **Câmpus São Francisco do Sul:** Gladenir Andrades, representante da COMERG; **Câmpus São Bento do Sul:** Stefano Demarco, representante da COMERG; **Câmpus São Francisco do Sul:** NGA/São Francisco do Sul em 09/12/14; **Câmpus Concórdia:** NGA/ Videira, em 26/01/15.

10.2 - Considerações Gerais sobre o Uso de Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

▪ Reitoria

Desde a sua constituição, em janeiro de 2013, o NGA (Núcleo de Gestão Ambiental) vem desenvolvendo ações que visam desenvolver o princípio da sustentabilidade socioambiental em nosso instituto, bem como buscar o cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Em 04 de abril de 2012 foi constituída na Reitoria a comissão responsável pela **Coleta Seletiva Solidária**. Diversas ações entre eventos, cursos, melhorias de gestão e licitações sustentáveis foram relatadas pelo NGA no IFC desde a sua implantação, dentre elas destacam-se em 2014: a) a formulação da **Política Ambiental** do Instituto Federal Catarinense, a qual está presente no atual PDI; b) a realização do **II Fórum de Compras Públicas Sustentáveis**, dia 5 de novembro em Rio do Sul; c) Adesão na Origem 02/2014 (Decreto 7.892/2013) – Aquisição de Sacolas e canetas ecológicas. As Canetas Ecológicas são feitas de cilindro rígido de PAPEL RECICLADO e extremidades de PLÁSTICO RECICLADO; e as Sacolas Ecológicas (Ecobags) são feitas de 100% algodão natural (cru) e não contém nenhum produto químico que possa agredir o meio ambiente, além disso as Ecobags são resistentes, duráveis e modernas, incentivando a redução do uso de sacolas de plástico; d) Pregão Eletrônico SRP n.º 09-2014- Prestação de serviços gráficos, editoriais e de comunicação visual-<http://dap.ifc.edu.br/2014/10/22/pregao-eletronico-srp-no-092014-2/#more-356>. Nas licitações realizadas pela Coordenadoria Sistêmica de Comunicação-CECOM/Reitoria há a exigência de impressão usando PAPEL RECICLADO na maioria dos materiais, e na TOTALIDADE de materiais de uso de expediente (envelopes, blocos, pastas, etc); e) Substituição de aparelhos condicionadores de ar modelo “janela” para Split com eficiência energética classificação “A”. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0005/2014 Ar condicionado – <http://dap.ifc.edu.br/2014/05/28/pregao-no-05-2014-aquisicao-de-aparelhos-de-ar-condicionado-tipo-split-novos-com-instalacao-inclusa/#more-83>. Os **projetos de engenharia** do IFC buscam adotar tecnologias para redução de consumo ou reaproveitamento de recursos, bem como tornar os ambientes agradáveis e em acordo com as condicionantes locais e climáticas. Como exemplos podemos citar as locações das edificações, disposição dos ambientes, dimensionamento de esquadrias e proteções, adoção de captação e aproveitamento de águas pluviais, aquecimento solar de água, divisão de circuitos das luminárias e adoção de isolantes térmicos. Destaca-se a reforma do Câmpus Blumenau, a Edificação do Centro de Treinamento do Cães-guia e a Construção do Câmpus São Bento, com previsão nos memoriais o emprego adequado de técnicas e materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade. O NGA Institucional iniciou em 2014 o trabalho de elaboração do **Plano de Logística Sustentável do IFC** e está articulando com os NGAs dos Câmpus a sistematização do acompanhamento e coleta das informações. A comissão de acompanhamento do trabalho na Reitoria será constituída em 2015. Por fim, os regulamentos internos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição estão sendo alterados incluindo os princípios de sustentabilidade socioambiental.

▪ Câmpus Araquari:

O ano de 2014 pode ser caracterizado como atípico no âmbito do NGA/Araquari. Com a regulamentação das atividades do Núcleo de Gestão Ambiental (Resolução n.º 006 – CONSUPER/2014, de 19 de março de 2014), permitiu-se melhor estruturação do órgão, tanto em nível institucional do Instituto Federal Catarinense, bem como dos Câmpus. Entretanto, no Câmpus Araquari, o NGA enfrentou dificuldades no sentido operacional de sua gestão, devido principalmente ao acúmulo de outras atividades de seu coordenador local na instituição, conforme registrado na ata da reunião do dia 21 de maio de 2014, o que comprometeu a execução de suas funções, bem como foi o caso de outros membros participantes do seu núcleo de gestão local. Neste

cenário, optou-se por continuar priorizando as ações práticas voltadas ao enfrentamento de conhecidos passivos ambientais no âmbito do Câmpus Araquari, como a questão da gestão dos resíduos, em detrimento de novos projetos que, embora também importantes, no momento foram considerados como não prioritários no âmbito da gestão ambiental local. Cabe destacar ainda, os diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão na área ambiental executados no Câmpus Araquari, mas que estão vinculados a programas como o PIBID e às Coordenações de Pesquisa e Extensão do Câmpus, e que são registrados e contabilizados nestes respectivos setores. Como exemplo disto, no evento 5ª SeLic – Semana das Licenciaturas, realizado em setembro de 2014, foram apresentados mais de 10 trabalhos na área ambiental vinculados a professores e acadêmicos do IFC-Câmpus Araquari. Como uma das metas do NGA-Araquari para 2015, este relatório registra como sugestão, a melhor articulação e cruzamento de informações ambientais entre os diferentes setores do câmpus de forma a possibilitar um banco único e atualizado de informações ambientais junto ao NGA-Araquari. Em síntese, quanto às ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2014, pode-se destacar:

a) Regulamentação das atividades do Núcleo de Gestão Ambiental do Instituto Federal Catarinense – Resolução n.º 006 – CONSUPER/2014; **b)** Adequação do NGA-Araquari à Resolução n.º 006 – CONSUPER/2014; **c)** Implementação e regulamentação do disposto no Anexo Único do Parecer n.º 001/2013 - NGA-Araquari da Gestão de resíduos e materiais perigosos no Câmpus Araquari (em andamento); **d)** Continuidade das atividades da COMGER (Comissão de Gestão de Resíduos) envolvendo educação, coleta e destinação de resíduos (em andamento); **e)** Semana do Meio Ambiente 2014: - Participação no evento Fundema na Praça, no Município de Araquari, com estande em parceria NGA-Araquari/Curso Licenciatura em Ciências Agrícolas; - Participação no evento Feira Ambiental, no Parque Ecológico da Cidade, com estande em parceria entre NGA-ARAQUARI/COMGER/Curso LiCA; - Evento no IFC-Câmpus Araquari, realizado no dia 05/06/2014 envolvendo atividades diversas com a comunidade escolar e coordenado pela Direção de Ensino. Para o ano de 2015, com a melhor estruturação do NGA Institucional e a recomposição dos membros do NGA-ARAQUARI prevista para iniciar no mês de fevereiro de 2015, e que será conduzida pelo Prof. Edvanderson Ramalho dos Santos, onde haverá o ingresso de novos membros com maior disponibilidade de tempo para dedicar às ações do NGA local, certamente haverá significativos avanços no desempenho deste NGA em apoio a gestão ambiental do IFC-Câmpus Araquari.

▪ **Câmpus Blumenau**

Foi realizado em alguns câmpus a discussão sobre o que é política ambiental. Posteriormente foi enviado aos NGA-IFC um texto propondo a política ambiental do IFC que continha basicamente a incorporação dos princípios de sustentabilidade socioambiental. Este texto foi enviado a ao PDI o qual foi inserido e aprovado pela comissão. Neste íterim foi constituído a Portaria de nomeação dos integrantes o NGA-IFC, foi realizado um concurso para escolher a mascote e na sequência foi aprovado pelo Consuper o regulamento de atividades do NGA. Além disso o NGA promove em cada câmpus a discussão das questões ambientais nas semanas de meio ambiente promovendo palestras, oficinas, gincanas, concursos fotográficos, etc. Vou encaminhar os materiais em anexo. Uma ressalva, o PDI ainda não foi publicado devido a mudanças na política do governo federal e o capítulo que aborda os aspectos financeiros e orçamentários está sendo revisado. Esta Unidade ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), porém os princípios da A3P estão inseridos nas orientações da criação do Núcleo de Gestão Ambiental do Câmpus Blumenau. Quanto ao Decreto n.º 5.940/2006 já estamos promovendo ações que poderão futuramente atender às orientações deste Decreto. Vamos utilizar a estrutura já existente do Núcleo de Gestão Ambiental para fazer a função da Comissão Gestora do PLS. Atividades Relacionadas: -

Diagnóstico socioambiental; - Gestão ambiental; - Gerenciamento de resíduos; - Capacitação e sensibilização; Ações: - Semana do Meio Ambiente; - Sensibilização e capacitação de docentes, discentes, TAEs e terceirizados; - Programa de gestão de resíduos sólidos; - Promover educação ambiental na Trilha Ecológica do Câmpus Blumenau.

▪ **Câmpus Brusque**

Adoção de critérios no câmpus Brusque referentes aos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012: - N.º do Processo: 154709.000012/2014-08, Pregão Eletrônico 06/2014, Aquisição de materiais de limpeza, copa e cozinha, Critério de Sustentabilidade adotado: Exigência de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou utilizadoras de Recursos Ambientais – IBAMA para 20 itens do total de 42; - N.º do Processo: 154709.000025/2014-79, Cotação Eletrônica 06/2014, Aquisição de materiais de limpeza, copa e cozinha, Critério de Sustentabilidade adotado: Exigência de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou utilizadoras de Recursos Ambientais – IBAMA para 18 itens do total de 37; - Número do Processo: 154709.000032/2014-71, Pregão Eletrônico 10/2014, Aquisição de mobiliário,

Critério de Sustentabilidade adotado: Exigências como critério de habilitação para todos os itens (Certificado de Regularidade e de Registro no Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras conforme IN 06/2013 – IBAMA); - Documentação de madeira oriunda de florestas nativas com Projetos de Manejo Florestal aprovados pelo IBAMA ou de áreas de reflorestamento cfe IN 112/2006.

(Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Câmpus Brusque.)

▪ **Câmpus Camboriú**

O Núcleo de Gestão Ambiental Local (NGA-CAM), criado através da Portaria Nº 068/GDG/IFC-CAM/2013, de 13/03/2013 e atualizado pela Portaria Nº 189/GDG/IFC-CAM/2014, de 16/06/2014, assumiu a elaboração do PLS durante o ano de 2013, não tendo assim comissão específica constituída para sua elaboração e execução. O documento foi encaminhado formalmente para a Direção-Geral e para a Reitoria, não tendo sido publicado em site específico. O PLS está em etapa de divulgação entre a comunidade interna, ajustes e em fase de implantação, não tendo sido possível ainda acompanhar os resultados medidos por indicadores. Sugere-se a criação de um grupo de acompanhamento das metas e resultados obtidos, que envolva servidores responsáveis pelos setores administrativos, em especial os setores de Patrimônio, Infraestrutura e Produção, Administração e Planejamento e Engenharia.

(Fonte: NGA/Camboriú)

▪ **Câmpus Concórdia**

Parâmetros estabelecidos pelo Decreto n.º 7.746/2012: - Implantação de um sistema de irrigação inteligente em 0,57 ha; - Construção do depósito para armazenagem de produtos químicos e embalagens vazias; - Reforma composteira em leiras; - Realização de campanha contra o desperdício de comida no refeitório da instituição; - Compra de combustíveis menos poluentes; - Lançamento do Programa de separação do lixo interno “Joga Limpo”; - Aquisição de equipamentos ecologicamente “mais” corretos; - Contratação de empresa especializada para recolhimento de resíduos dos laboratórios; - Treinamento para funcionários terceirizados sobre boas práticas ambientais; - Reestruturação do depósito do lixo; - Adequação no tratamento dos dejetos de origem animal; - Projeto de pesquisa: Sistema de Produção e Integração – Lavoura/Pecuária/Floresta; - Projeto de Extensão Concepção e ações sobre educação ambiental dos discentes dos cursos técnicos em agropecuária e técnico em alimentos do IFC – Concórdia; - Projeto de Extensão Embalagens biodegradáveis para alimentos: ensino, pesquisa e extensão com vistas na sustentabilidade e preservação ambiental; - Projeto de Extensão Embalagens

biodegradáveis para alimentos: ensino, pesquisa e extensão com vistas na sustentabilidade e preservação ambiental; - Projeto de pesquisa produção de biodiesel a partir de gordura animal utilizando biocatalisador; - Projeto de Pesquisa produção enzimática de biodiesel de óleo de frango em ultrassom; - Projeto de Pesquisa avaliação de fertilizantes organominerais sólidos e fluidos a base de dejetos de suínos e aves Projeto de Pesquisa desenvolvimento de embalagens biodegradáveis: ensino, pesquisa e extensão (fomento externo).

A presidente da Comissão Gestora do PLS foi designada através da Portaria 233 de 24/09/2013. O PLS do Câmpus Concórdia está formalizado. São apresentados aqui o objetivo geral e objetivos específicos: - **Objetivo geral:** Proporcionar uma coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado, seguindo os critérios de sustentabilidade e visando as práticas de racionalização; - **Objetivos específicos:** Melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos, identificando materiais que causam maior impacto no consumo e meio ambiente; Aplicar práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, incentivando a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas, consumo racional dos recursos naturais e bens públicos; Garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta; Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho; Organizar o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Tendo em vista a necessidade do cumprimento dos objetivos, faz-se necessário a implementação de ações, que garantam que o Plano de Logística Sustentável do Câmpus Concórdia, seja efetivado e apresente resultados satisfatórios. Apresentamos a situação do Câmpus Concórdia no ano de 2012 e posteriormente ações de sustentabilidade. Tais ações serão previstas em cronograma a partir da construção do Plano de Logística Sustentável do IFC. O PLS na íntegra do Câmpus de Concórdia pode ser solicitado através da Ouvidoria do IFC.

▪ **Câmpus Fraiburgo:**

Com relação à separação dos resíduos recicláveis descartados, há lixeiras espalhadas pelo Campus com indicação dos materiais recicláveis separadamente dos orgânicos, entretanto, como a coleta seletiva é feita pela empresa SANEFRAI, não temos esta informação se a destinação desses materiais é posteriormente destinada a associações e cooperativas conforme dispõe o Decreto n.º 5490/2006. Sobre as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observarem os parâmetros estabelecidos no Decreto n.º 7.746/2012, não temos essa informação precisamente.

O Campus Fraiburgo apresentou ao NGA da Reitoria no final de 2013 o seu PLS para 2014 anexado junto ao Relatório de suas atividades durante o ano de 2013. Este PLS foi solicitado pelo Coordenador Geral do NGA, prof. Karlan Rau, em concordância com orientações contidas na agenda A3P do Ministério do Meio Ambiente. Como breve síntese das principais ações programadas, estão as medidas de economia de energia elétrica, água e esgoto, compras e licitações, telefonia e internet, serviços terceirizados, entre outros, que visam a economicidade, mas vinculada ao projeto da reforma predial que está previsto para 2014-2015 (em andamento).

▪ **Câmpus Ibirama:**

Buscando a separação correta do lixo produzido, o Câmpus Ibirama instalou lixeiras com coletores seletivos em diversos pontos. A Prefeitura Municipal faz o recolhimento do lixo de duas formas: - recolhimento do lixo comum, três vezes por semana, e recolhimento do lixo reciclável uma vez por semana. O lixo reciclável é destinado à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Consórcio Municipal Serra São Miguel. Há uma normativa interna que orienta

processos de desfazimentos de materiais, correspondente ao Ofício 501/2014 do Câmpus Ibirama. Os parâmetros dispostos no Decreto n.º 7.746/2012, Instrução Normativa n.º 01/2010/SLTI/MPOG e Instrução Normativa n.º 10/2012/SLTI/MPOG, vem sendo aplicados, de forma gradativa, nas compras e contratações do Câmpus. No exercício de 2014, houve aquisições de bens e a continuidade de contratos de serviços que contribuíram para a promoção da prática sustentável no Câmpus, como, por exemplo: - contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de máquina copiadora, escâner e impressora. Neste contrato houve a previsão, em seu Termo de Referência, de fornecimento de impressoras capazes de efetuar impressão frente e verso, otimizando a economia de papel, bem como o selo Energy Star, garantindo o consumo eficiente de energia. Além disso, foi previsto o fornecimento de papéis na percentagem de 50% branco e 50% reciclado (Pregão n.º 2/2013); - detalhamento nas descrições de bens, nos pregões eletrônicos, visando atender critérios de sustentabilidade, tais como: - Pregão n.º 06/2014, aparelhos de ar condicionado com tecnologia Inverter e Selo Procel, que além de propiciar redução do consumo elétrico, utilizam o gás refrigerante ecológico R-410A, que não é nocivo à camada de ozônio; Pregão n.º 10/2014, estereomicroscópio com sistema de iluminação através de LED's para a economia de energia; Pregão n.º 08/2014 – ventilador com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, nos termos da Portaria INMETRO n.º 243/2009 e consumo de energia fixada dentro dos padrões da Portaria Interministerial MME/MCT/MDIC n.º 533/2005.

O IFC está aprimorando o plano de logística sustentável, visto que devem haver maneiras facilitadas de acompanhamento. Assim, estão sendo elencadas ações setoriais para a construção de futuros relatórios de acompanhamento de gastos e de medidas socioambientais adotadas. Para alcançar estes objetivos o IFC realizou o II Fórum de Compras Públicas Sustentáveis, ocorrido em 05/11/2014, visando a capacitação de servidores nas áreas de compras, licitações e engenharia, para a adoção de critérios de sustentabilidade na execução de suas atividades. Além disso, visou a troca de experiências entre as entidades federais e, a difusão do conceito de compras públicas sustentáveis. No evento foram apresentados modelos de sustentabilidade em compras e licitações praticados pelas Instituições Federais, que readéquam as atividades das instituições no contexto sustentável.

A comissão responsável pela construção do PLS é composta por 10 servidores, os quais compõem o Núcleo de Gestão Ambiental IFC-Ibirama (Portaria n.º 043 de 18 de março de 2014). Atualmente o PLS atende parcialmente os tópicos elencados na IN 10/2012. O que nos leva a uma atual reformulação deste PLS. Esta reorganização terá início em janeiro de 2015, com o intuito de atender a todos os critérios exigidos no plano logístico.

(Fonte: NGA do Câmpus e DAP, Responsáveis: Ida Maria de Oliveira e Andressa Tháís Schwingel)

▪ **Câmpus Luzerna:**

No ano de 2014 foi elaborado o Plano de Gestão de Logística Sustentável, entretanto entrará em vigor somente no exercício de 2015.

▪ **Câmpus Rio do Sul:**

O IFC Campus Rio do Sul tem representação no conselho Ambiental do Município: o servidor Eder Favretto, como conselheiro e também membro da câmara técnica.

O Câmpus realiza a separação dos resíduos, realizando compostagem dos resíduos orgânicos e encaminhamento dos resíduos recicláveis a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Alto e Médio Vale do Itajaí. Já as embalagens de produtos químicos são encaminhadas a AABRI.

O Câmpus não possui Comissão do PLS constituída.

▪ **Câmpus Santa Rosa / Sombrio:**

Todos os processos de compra no ano de 2014 receberam um item específico denominado Critérios de sustentabilidade, o qual discorre sobre está e outras legislações voltadas a sustentabilidade. Não há documento que comprove adesão ao **PLS**. Em novembro foi respondido junto a direção do câmpus o questionário do PLS desenvolvido pelo coordenador do NGA institucional, entre outras ações descritas no relatório de atividades do NGA Sombrio de 2014.

Foi emitida a Portaria 352/GAB/DG/CSRS, compões os membros do NGA local.

No momento não estamos atendendo a todos os itens do PLS, alguns são descritos no relatório de atividades do NGA Sombrio de 2014, como a redução do consumo de água através de instalação de torneiras de pedais, foram colocadas também lembretes para apagar as luzes ao sair da sala, entre outros.

▪ **Câmpus São Bento do Sul:**

O Câmpus São Bento do Sul reconhece a importância dos critérios de sustentabilidade ambiental, porém, por sua incipiência e pelo seu quantitativo de servidores diminuto, não conseguiu formalizar o Termo de Adesão para implantação da A3P.

▪ **Câmpus São Francisco do Sul:**

Nossa unidade não participa diretamente da Agenda A3P, mas seguimos os princípios básicos dessa agenda. Nossa maior dificuldade para implementação das práticas que contribuem para sustentabilidade ambiental é o fato de que o Câmpus São Francisco do Sul está funcionando temporariamente nas instalações do São Francisco Shopping, onde as áreas são comuns e na qual não temos ingerência.

Seguimos a Lei de Licitações n.º 8.666/93 e estamos, portanto, subordinados ao Decreto n.º 7.746/2012 que faz alterações a referida lei. Sempre que possível utilizamos os critérios previstos neste Decreto, com o devido cuidado para não frustrar e preservar o caráter competitivo dos certames.

O Câmpus São Francisco do Sul receberá as instalações próprias e iniciará as atividades de 2015 já no novo Câmpus, quando poderemos então implementar o PLS nos moldes do Decreto 7746/2012.

NGA do Câmpus – 09/12/20014

▪ **Câmpus Videira:**

Os resíduos são separados, porém são recolhidos pela prefeitura, pois não há associações e cooperativas de catadores.

O PLS ainda não está publicado porque encontra-se em processo de atualização no momento e em breve será publicado, tal fato também justifica os itens 4, 5 e 6. O PLS está sendo atualizado, mas não há ainda documento oficial (portaria) que o formalize, e não há documento oficial que institua a comissão gestora.

Fonte: NGA – Câmpus Videira Data: 26/01/2015

11 - ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

a) Justificativa da inexistência de conteúdos do item 11

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI não declarou conteúdos sobre a Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício, tendo em vista que dos acórdãos emitidos para o IFC não existe nenhuma deliberação pendente. No exercício de 2014, o Instituto Federal Catarinense teve ciência dos seguintes acórdãos: Acórdão 2467/2014-TCU-Plenário, Sessão de 17/09/2014 (através do Ofício 0541/2014-TCU/SECEX-SC, de 19/9/2014) e Acórdão 577/2014-TCU-2ª Câmara, Sessão de 25/2/2014 (através do Ofício 0076/2014-TCU/SECEX-SC, de 27/2/2014).

11.1 - Tratamento de Deliberações Exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 101: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	045.145/2012-1	577/2014-TCU-2ª Câmara	1.7 e 1.7.2	RE	Ofício 0076/2014-TCU/SECEX-SC, de 27/2/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense					100919
Descrição da Deliberação					
1.7. Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense que verifique as conclusões da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar quanto ao deficit de carga horária levantada pela Controladoria-Geral da União para o servidor Olavo Adalberto König e, caso persista o mencionado deficit, adote as medidas necessárias para que o referido servidor reponha as horas devidas ou devolva aos cofres públicos os valores equivalentes às horas não trabalhadas e informe a este Tribunal no próximo Relatório de Gestão sobre:					
1.7.2. a efetiva realização do cálculo dos valores a serem ressarcidos pelos ex-professores que mantinham vínculo com a Universidade do Contestado, e a remessa dessa informação à Procuradoria-Geral Federal em Blumenau/SC para adoção das providências que entender cabíveis visando à reposição das quantias recebidas indevidamente pelo descumprimento da jornada de trabalho.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					103690
Síntese da Providência Adotada					
Os servidores envolvidos no processo administrativo disciplinar n.º 23351.000451/2011-23 realizaram o ressarcimento dos valores devidos em decorrência do descumprimento da jornada de trabalho, conforme os seguintes comprovantes de arrecadação: 2014RA001040, 2014RA000525, 2014RA000363 E 2014RA000540.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não há					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					

11.2 - Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 - Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Todos os itens elencados nos quadros abaixo, aguardam análise e manifestação da CGU/R-SC, quanto as ações tomadas pela instituição para cumprimento das recomendações emitidas.

Quadro 102: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Ministério da Educação			244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense			100919
Descrição da Recomendação			
1) Quanto ao questionamento n.º 1.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que tratou de problemas na atualização do SPIUNET (Camboriú): PEDIDO 1.1 Verificar o custo-benefício de realizar tal atualização diretamente por meio dos Engenheiros de seu quadro de pessoal, como sugerido na resposta, e implementar a solução mais vantajosa à Administração;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Direção-Geral Campus Camboriú			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Por recomendação da Reitoria, por meio de Ofício Circular n.º 024/2014 (Anexo 01) os serviços de engenharia em unidades que contêm engenheiros no quadro devem ser elaborados internamente, dispensando a terceirização destes serviços. Assim o IFC, no último concurso, formou uma equipe interdisciplinar de Engenharia lotada na Reitoria do Instituto, o que possibilitará a elaboração destes serviços. Com a entrada em exercício dos servidores no segundo semestre de 2014, os trabalhos para regularizar os imóveis desta instituição foram iniciados. Primeiramente está sendo realizada a coleta das comprovações de dominialidade e identificação da situação de cada caso. Com relação ao custo-benefício, acreditamos ser a solução mais vantajosa visto que não haverá necessidade de contratar empresas ou terceiros, estranhos ao IFC, para efetuar a avaliação dos imóveis sendo está feita por servidores do próprio IFC com capacidade técnica para isso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

Quadro 102.A – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
1) Quanto ao questionamento n.º 1.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que tratou de problemas na atualização do SPIUNET (Camboriú): PEDIDO 1.2 O IFC deverá comunicar-nos quando da finalização da atualização do SPIUNET.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Camboriú			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Assim que finalizarmos a atualização, comunicaremos à CGU/SC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.B – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
2) Referente aos questionamentos n.º 3.1, 3.2, 4.1, 5.1, 5.2, 5.3, 6.1, 7.1, 8.1 e 8.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Cooperativa COOPERCAC (Camboriú): PEDIDO 2.1 Comunicar-nos quando da finalização da liquidação da COOPERCAC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral do Campus Camboriú			
Síntese da Providência Adotada			
<p>RESPOSTA: Não há data prevista para a liquidação da COOPERCAC junto aos órgãos competentes, pois, somente é possível liquidar uma Cooperativa quando não houver nenhum crédito e débito. Como a COOPERCAC apresenta débitos, primeiramente os mesmos devem ser sanados, para posteriormente solicitar a liquidação. Porém salienta-se que a mesma não se encontra funcionando, sendo que foi decidido na Assembleia Geral realizada no dia 26/03/2014 pela sua liquidação, com nomeação da Comissão específica para esse fim nos termos do artigo 64 da Lei 5.764/71. Considerando que a Cooperativa não apresenta mais movimentação financeira, possui débitos e para ser liquidada necessita quitar esses débitos, foi nomeada uma comissão através da Portaria No 339/GDG/IFC-CAM/2014, de 13 de outubro de 2014, para fazerem o levantamento dos bens patrimoniais da COOPERCAC, bem como seus valores atualizados, processo 23350.000715/2014-00.</p> <p>Após o levantamento patrimonial que definiu os valores de reposição e os valores atuais dos bens pertencentes à Cooperativa, foi instaurado o Processo 23350.000808/2014-26, em 17/11/2014, requerendo o parecer técnico sobre a possibilidade de o Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú, efetuar o pagamento dos débitos da Cooperativa-escola dos alunos desse Câmpus, inscrita no CNPJ no 76.851.807/0001-08, estimado em R\$ 23.690,00 com recursos advindos de arrecadação própria, em contrapartida da transferência de todo o patrimônio da Cooperativa ao Câmpus, estimado em Valor de Reposição R\$ 180.905,47 e Valor Atual R\$ 82.065,58.</p> <p>Em 11/12/2014, o IFC foi notificado de que o processo (23348.000808/2014-26) referente a pagamento de débitos da Cooperativa-escola, encontra-se em trâmite na Procuradoria Regional da Fazenda Nacional – 4ª Região (Anexo 02). Assim, estamos no aguardo do despacho favorável do referido processo, para promover a quitação dos débitos e possível liquidação da Cooperativa junto aos órgãos competentes.</p> <p>Tão logo ocorra a finalização da liquidação da Cooperativa, informaremos a CGU/SC.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.C – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
2) Referente aos questionamentos n.º 3.1, 3.2, 4.1, 5.1, 5.2, 5.3, 6.1, 7.1, 8.1 e 8.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Cooperativa COOPERCAC (Camboriú): PEDIDO 2.2 Informar-nos como está sendo organizado o desenvolvimento dessas atividades em sua estrutura organizacional (novo departamento ou coordenação etc.).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral do Campus Camboriú			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Com a paralisação das atividades da COOPERCAC, a venda de produtos resumiu-se apenas aos excedentes, e foi assumido pelo Câmpus. Sendo que o Posto de Vendas abre esporadicamente, conforme há excedente de produtos, e o valor arrecadado é 100% depositado na Fonte 0250026422 do Governo Federal.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.D – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
3) Sobre os questionamentos n.ºs 11.1, 11.2, 11.3, 12.1 e 12.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Tecnologia da Informação), solicitamos comunicar-nos quando da finalização da elaboração: PEDIDO 3.1 do Planejamento Estratégico Institucional (conclusão); PEDIDO 3.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (reestruturação);			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Gabinete-Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
<p>3) Sobre os questionamentos n.ºs 11.1, 11.2, 11.3, 12.1 e 12.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Tecnologia da Informação), solicitamos comunicar-nos quando da finalização da elaboração: PEDIDO 3.1 do Planejamento Estratégico Institucional (conclusão); PEDIDO 3.2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (reestruturação);</p> <p>RESPOSTA 3.1 e 3.2:</p> <p>Para elaboração do PDI (2014-2018) o Instituto Federal Catarinense iniciou um processo de debate com a criação de uma equipe de Planejamento Estratégico e envolvimento coletivo com o objetivo de construir uma ferramenta sólida de gestão: o Planejamento Estratégico 2013. A reflexão e o debate foram fundamentais para construir um Plano que refletisse os anseios da comunidade do IFC e subsidiasse a reformulação do PDI.</p> <p>O objetivo do IFC caminhou para a construção de um Plano que contemplasse as macropolíticas institucionais, comprometendo-se com a finalidade do Instituto, possibilitando continuidade e, acima de tudo, servir como um instrumento de gestão.</p> <p>O desenvolvimento das ações foram organizados em três etapas distintas, são elas:</p> <p>a) Período de reflexão, análises, discussões e diagnóstico institucional; b) Elaboração do documento: Plano de Ação;</p> <p>c) Etapa de implementação e acompanhamento do Plano de Ações.</p> <p>Considerando nossa estrutura multicâmpus e procurando desenvolver um trabalho democrático que envolvesse a participação de todos, o processo do Planejamento Estratégico iniciou em 2013 sendo concluído em 2014 com a reformulação do PDI.</p> <p>Na fase da estruturação final do documento (PDI) recebemos uma diligência, instaurada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES (Anexo 03), com data de 18 de setembro de 2014 elencando uma série de ajustes a serem efetuados no PDI. Como este já estava reformulado mas ainda não havia sido aprovado pelo órgão máximo da instituição, retomamos o processo e efetuamos os devidos ajustes conforme resposta encaminhada em 18 de outubro de 2014 (Anexo 04). Recebemos em 17 de novembro de 2014 o parecer da SERES referente a diligência com resultado parcialmente satisfatório (Anexo 05) elencando ainda, outros ajustes a serem efetuados.</p> <p>Desta forma, atualmente, o PDI está em fase de ajustes, sendo que o mesmo será apreciado pelo órgão máximo da Instituição e posterior submissão no sistema E-mec. O livreto com os conteúdos do P.E. está em fase de diagramação. Tão logo o trabalho esteja concluído, encaminharemos os respectivos documentos à CGU/SC.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro 102.E – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
3) Sobre os questionamentos n.ºs 11.1, 11.2, 11.3, 12.1 e 12.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Tecnologia da Informação), solicitamos comunicar-nos quando da finalização da elaboração: PEDIDO 3.3 do PETI (elaboração);			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Gabinete-Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: para a elaboração do PETI estamos aguardando a conclusão do Planejamento Estratégico Institucional e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, pois ambos são documentos norteadores para a elaboração deste. Tão logo o trabalho esteja concluído, encaminharemos o respectivo documento à CGU/SC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.F – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
3) Sobre os questionamentos n.ºs 11.1, 11.2, 11.3, 12.1 e 12.2 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de problemas relacionados à Tecnologia da Informação), solicitamos comunicar-nos quando da finalização da elaboração: PEDIDO 3.4 de contrato de solução de TI com exigência de acordos de níveis de serviço;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: o IFC não possui atualmente nenhum contrato com exigências de acordos de níveis de serviço na área de TI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.G – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
4) Quanto ao questionamento n.º 31.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que tratou de processo judicial referente à locação e indenização por dano material, entre outros, com situação “sub judice”: PEDIDO 4.1 comunicar-nos quando ocorrer decisão judicial com trânsito em julgado, encaminhando cópia da sentença definitiva;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Gabinete-Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Trata-se da ação ordinária n.º 5013528-63.2012.404.7205. Autor: Instituto Federal Catarinense Réu: R&T Comércio de Importação e Exportação Ltda. Houve sentença a favor do autor. Na data de 21/08/2014 - Foi interposto recurso pelo réu, protocolada sob n.º 5013528-63.2012.404.7205 Último movimento: Remessa ao TRF 4, na data de 21/08/2014. Obs.: Tão logo transite a decisão judicial em julgado, encaminharemos cópia da sentença definitiva			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.H – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.1 Como o “IFC optou pela aquisição do SIG – Sistema Integrado de Gestão”, informar-nos se esse sistema comportará o desdobramento contábil por espécie animal, uma vez que não mais será implantado o sistema que estava sendo desenvolvido pelo Setor de Processamento de Dados do IFC – Câmpus Concórdia;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Quanto ao SIG Sistema Integrado de Gestão informamos que esse sistema comporta o desdobramento contábil por espécie animal.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.I – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201409750/02	I- PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.2 Informar-nos como estão sendo registrados os históricos de movimentações patrimoniais e da atual vinculação dessas atividades a seus responsáveis (servidores que efetivam tais movimentações patrimoniais);			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Atualmente, não ocorrem movimentações de semoventes entre diferentes setores, ou seja, os animais são registrados em seus respectivos setores e permanecem vinculados a estes.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.J – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.2 Informar-nos como estão sendo registrados os históricos de movimentações patrimoniais e da atual vinculação dessas atividades a seus responsáveis (servidores que efetivam tais movimentações patrimoniais);			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Atualmente, não ocorrem movimentações de semoventes entre diferentes setores, ou seja, os animais são registrados em seus respectivos setores e permanecem vinculados a estes.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.K – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.3 Informar-nos como vem sendo realizados os registros das respectivas vendas de animais na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina- CIDASC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: Atualmente, o Câmpus Concórdia não tem por prática comercializar animais. Normalmente os animais são abatidos e consumidos no refeitório do próprio Câmpus. Caso a instituição necessite realizar vendas (por excesso de produção, o que muito raramente acontece) o faz via leilão. Toda movimentação de animais, seja para abate ou para comercialização, é registrada na Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC por meio da guia de transporte animal – GTA. Sobretudo, referente aos controles internos realizados pela CIDASC não possuímos acesso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.L – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.4 Informar-nos, ainda, a data de realização do último inventário disponível, fornecendo cópia do mesmo (em meio digital);			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Campus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: A Portaria 288, de 04 de dezembro de 2013 nomeou a Comissão de Inventário Físico dos Bens Patrimoniados do Campus Concórdia, a qual encerrou seus trabalhos na data de 04 de julho de 2014, conforme cópia do inventário (Anexo 06).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Quadro 102.M – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | Continuação

Denominação Completa		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201409750/02	I - PROCEDIMENTO 019700-0020 – Revisão do Plano de Providências Permanente	SA 201409750/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense		100919	
Descrição da Recomendação			
5) No tocante aos questionamentos n.º 38.1, 40.1, 44.1 da Solicitação de Auditoria n.º 201409750/01 (acompanhamento do PPP), que trataram de controles insuficientes para rebanhos de animais, cujas recomendações encontram-se em fase de atendimento: PEDIDO 5.5 Comunicar-nos quando da finalização da implantação do novo sistema de controle patrimonial (Sistema SIG, se for o caso).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Direção-Geral Câmpus Concórdia			
Síntese da Providência Adotada			
RESPOSTA: O IFC optou pela aquisição do sistema integrado de gestão SIG, desenvolvido pela UFRN, o qual está em implantação. O prazo previsto para a conclusão da implantação é de dois anos. Tão logo o módulo patrimônio esteja implantado e em funcionamento este Câmpus encaminhará comunicado a CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não há			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

11.3 - Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n.º 8.730/93

11.3.1 - Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Os ocupantes de Cargos Eletivos e Funções Comissionadas, obrigados a entregar a Declaração de Bens e Renda, não o fizeram especificamente no momento da posse, final do exercício de Cargo, Emprego ou Função e no Final do Exercício Financeiro, visto que todos autorizaram o acesso às declarações anuais apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, com as respectivas retificações, tendo em vista o disposto no § 2º do art. 3º do decreto n.º 5.483, de 30 de junho de 2005, para fins do cumprimento à exigência contida no § 4º do art. 13 de Lei n.º 8.429/1992 e no Art. 1º da Lei n.º 8.730/1993, bastando, portanto, a apresentação da autorização uma única vez.

A atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei n.º 8.730/93, são feitas da seguinte forma:

- Providências adotadas pela UJ em relação as pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR: todas as pessoas obrigadas pela Lei n.º 8.730/93 a apresentar a DBR, apresentaram a autorização de acesso à base de dados da Receita Federal;
- Identificação da unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das DBR: Diretoria de Gestão de Pessoas;
- Existência ou não de sistema informatizado para o gerenciamento: não há sistema informatizado. O gerenciamento é feito por meio de planilha eletrônica;
- Forma de recepção das DBR: a autorização de acesso à base de dados da Receita Federal é recebida em papel;
- Realização ou não de algum tipo de análise, pela UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida: a UJ não faz nenhum tipo de análise nas Declarações de Imposto de Renda dos servidores;
- Formas de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações: o formulário de autorização de acesso à base de dados da Receita Federal, quando do ingresso em cargo efetivo ou nomeação de cargos e funções, é arquivado na pasta funcional dos servidores. Caso seja enviada a própria declaração de Bens e Rendas dos detentores de cargos e funções, esses documentos são arquivados em arquivo próprio.

Quadro 103: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n.º 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n.º 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	06
	Entregaram a DBR	0	0	06
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	192	153	398
	Entregaram a DBR	192	153	398
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DGP/SLAPE

11.4 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Os dados apresentados a seguir foram elaboradas a partir de processos arquivados na Coordenação-Geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares(COOPAD) e de dados consultados na Diretoria de Gestão de Pessoas(DGP).

No exercício de 2014, salvo engano, não foram instauradas tomadas de contas especiais no âmbito de Instituto Federal Catarinense, por esse motivo não foram declarados os itens 11.4 a (demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE), 11.4 c (quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU), 11.4 d (quantidade de fatos cuja instauração de Tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do artigo 6º da IN TCU 71/2012) e 11.4 e (Quantidade de tomada de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União).

Em relação ao item 11.4 b, quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência, informamos que resultaram em restituição ao erário os seguintes processos disciplinares:

- **Sindicância n.º 23351.000158/2012-47** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000896/2011-62. Valor Inicial R\$ 130.587,60 - Valor Atual (dez/2014) R\$ 121.759,38. Total pago R\$ 8.828,22.

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.000888/2012-05** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000814/2012-61. Valor Inicial R\$ 15.934,41 - Finalizado pagamento em maio/2014.

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.000888/2012-05** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000811/2012-27. Valor Inicial R\$ 12.716,69 - Finalizado pagamento em março/2014.

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.000888/2012-05** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000813/2012-16. Valor Inicial R\$ R\$ 65.068,46 Valor Atual (dez/2014) R\$ 41.039,09. Total pago R\$ 24.029,37

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.000888/2012-05** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000816/2012-50. Valor Inicial R\$ 1.914,44, finalizado pagamento em maio/2013.

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.000924/2013-11** resultou no processo de reposição ao erário n.º 23348.000525/2014-23. Valor Inicial R\$ 2.421,52, finalizado pagamento em Outubro/2014.

- **Processo Administrativo Disciplinar: 23348.001136/2013-34** foi julgado e encontra-se na Diretoria de Gestão de Pessoas para cálculo atualizado e abertura do devido processo administrativo de reposição ao erário.

11.5 - Alimentação SIASG E SICONV

As declarações de alimentação de dados no SIASG e SICONV estão disponibilizadas no Anexo X.

12 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

a) Justificativa da inexistência de conteúdos do item 12

O IFC não declara relatório de auditoria independente porque não contratou este tipo de serviço

12.1 - Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O Instituto Federal Catarinense conta com 15 Campus, divididos em: Campus, Campus em Implementação e Campus Avançados. Para atender o disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, foi adaptado na UG 158459/26422- Campus Araquari, através do setor de TI, o Sistema SIGA-ADM.. Esse é o único Campus do IFC que esta realizando os cálculos de depreciação. Foi verificado que este programa não atenderia ao Instituto como um todo, nem geraria informações gerenciais fidedignas, atendendo, assim, parcialmente os procedimentos estabelecidos pelas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

As informações referentes ao Campus de Araquari seguem:

- Os bens móveis ingressados desde janeiro de 2014 são depreciados. A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo, a metodologia do calculo e taxas utilizadas são definidas na MACROFUNÇÃO SIAFI 02.03.30 - REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES.

- Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção, no entanto como não temos um sistema de controle que proporcione informação fidedigna, não é realizada a baixa de valores de material de consumo.

- O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado econômico apurado pelo Campus Araquari é observado, principalmente, no montante da depreciação acumulada de bens móveis, que somou em 2014, R\$ 47.638,70.

Com o intuito de atender as citadas Normas, o IFC através do Termo de Execução Descentralizado 01/2014 firmado entre o IFC e a UFRN, fora adquirido o Sistema SIG-UFRN. No respectivo Termo de Execução Descentralizado encontra-se o cronograma para implementação do sistema no qual, o módulo de Patrimônio, tem a execução de implementação prevista para iniciar em julho de 2015. A expectativa é que com esse sistema consigamos emitir informações gerenciais, bem como realizar a depreciação dos bens móveis de forma padronizada em todos os Campus do IFC a partir do segundo semestre de 2015.

12.2 - Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O Instituto Federal Catarinense não possui um sistema de gerenciamento de custos sobre a execução orçamentária. Desta forma, não há a apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas. Entretanto, a administração pública federal controla os custos através do Sistema de Informação de Custos (SIC).

12.3 - Conformidade Contábil

Os procedimentos adotados para a realização da conformidade contábil seguem o disposto na macrofunção SIAFI- 020315 - CONFORMIDADE CONTÁBIL, através da análise dos Balanços e

demais Demonstrativos Contábeis.

As principais ocorrências contábeis verificadas no órgão são:

Alertas:

- Falta e/ou atraso de remessa do Relatório de movimentação do Almoxarifado (RMA) e Relatório de movimentação de Bens Móveis (RMB)- a ocorrência se deve ao fato de, na maioria dos Campus, o almoxarifado ser volumoso e por não possuírem sistema de controle adequados que garantam a fidedignidade das informações. Essa questão será sanada com a implementação do novo sistema prevista para o início do segundo semestre de 2015.

- Falta/restrrição conformidade registros de gestão- A não conformidade em apenas um dia no mês acaba gerando esta restrição e em decorrência do volume de trabalho o prazo para tal conformidade expira.

Ressalvas

- Falta/ Evolução Incompatível Depreciação Ativo Imobilizado- Devido a complexidade do cálculo, ao volume de bens e a falta de sistema próprio para este fim, a contabilização da depreciação de bens não é realizada na maioria das Unidades do IFC. A fim de sanar essa questão foi realizada um Termo de Execução descentralizada e a instalação do softwer está prevista para início do segundo semestre de 2015.

- Falta de recolhimentos de obrigações/retenções tributárias. Em função de repasse do recurso financeiro em atraso pela Secretaria do Tesouro Nacional, muitos dos valores constantes a serem recolhidos não foram quitados dentro do prazo de vencimento.

12.4 - Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

As declarações estão disponibilizadas no Anexo XI.

13 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Não há outras informações sobre a gestão a declarar.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O exercício de 2014 para o Instituto Federal Catarinense foi, sem sombra de dúvida, um período de muitos desafios, ações e dedicação intensa de todas as unidades organizacionais para a consecução do planejamento institucional.

Dentre as muitas ações estratégicas de planejamento do IFC em 2014, destaca-se o início da implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), pela Diretoria de Tecnologia da Informação, o qual foi eleito como objetivo prioritário do Planejamento Estratégico da Instituição; a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, o qual foi coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, contando com a colaboração de representantes de todas as Unidades do IFC e; a oficialização das Coordenações de Comunicação e de Procedimentos Administrativos Disciplinares, com a formalização dos respectivos Regimentos Internos.

Ainda, no exercício de 2014, o IFC ofertou 3.200 novas vagas para ingresso discente. Das 2.025 vagas ofertadas nos cursos técnicos de nível médio, 60% foram destinadas às ações afirmativas. Já para o ingresso discente nos cursos superiores foram 1175 vagas, sendo que destinou-se 57% das vagas para ações afirmativas. Nos cursos de Licenciatura houve reserva de vagas para candidatos com atuação docente na Rede Pública de Ensino, conforme política de ações afirmativas específicas do IFC.

Além da ampliação da oferta de atividades educacionais, para os próximos exercícios está prevista a consolidação das Unidades já existentes, bem como a continuidade no processo de expansão do Instituto.

Desta forma, com base nas realizações e aprendizados adquiridos ao longo de 2014, O IFC buscará continuar enfrentando e superando dificuldades, de modo a consolidar-se como instituição de ensino público de qualidade, respondendo às demandas crescentes por formação profissional técnica e tecnológica.

Com a convicção dos esforços empenhados para o alcance contínuo dos melhores resultados, submetemos à apreciação dos órgãos de controle o Relatório de Gestão do exercício de 2014.

ANEXOS

Anexo I - Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus

Quadro 104: Macroprocesso Finalístico 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus

MACROPROCESSO 7	Realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
Câmpus	Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes
Araquari	<p>- Avaliação de espécies forrageiras adaptadas à região litoral norte de SC; - Sazonalidade parasitária em lambaris no IFC; - Avaliação do potencial probiótico da comunidade bacteriana presente no sistema de biofílicos de engorda do camarão; - Frequência de diagnóstico e avaliação molecular de rotavírus A em leitões lactantes na UEA – suinocultura no IFC Câmpus Araquari; - Prevalência de patógenos contagiosos e ambientais em mastite na bovino leiteira do IFC Câmpus Araquari; - Avaliação do efeito do extrato de <i>Yucca schidigera</i> no crescimento de microrganismos de rúmem bovino; - Identificação de áreas de risco de transmissão para leishmaniose através da pesquisa e identificação de flebotomíneos no município de Araquari-SC; - Diarreias neonatais em suínos e sua correlação com a presença de protozoários intestinais; - Projeto Parati: estrutura populacional e importância para a pesca; - Estimativa de parâmetros genéticos para medidas de desempenho esportivo em cavalos de salto da raça brasileiro de hipismo; - Fitorremediação como polimento de efluente proveniente da criação intensiva de suínos; - Efeito da forma física da ração no desempenho de leitões na fase de creche; - Seleção de probióticos para <i>Rhampia quelen</i>; - Efeito da fonte proteica e probiótico no trato intestinal do <i>Litopenaeus vannamei</i>; - Adição de ácidos graxos poli-insaturados ômega 3 na dieta de fêmeas suínas e efeito no tamanho da leitegada; - Desenvolvimento de operador para identificação e agregação de trajetórias similares em ambientes de embarcações marinhas; - Determinação de polimorfismos em <i>Rhipicephalus microplus</i> relacionados à resistência aos peritróides; - Determinação de polimorfismos em <i>Rhipicephalus microplus</i> relacionados à resistência aos peritróides; - Efeito do probiótico no parasitismo do <i>Astyanax bimaculatus</i>; - Inquérito soro-epidemiológico de <i>Leishmaniose Visceral Canina</i> no município de São Francisco do Sul – SC; - Modelagem do crescimento de novilhos de corte em confinamento; - Modelagem do crescimento de novilhos de corte em confinamento; - Análise das diretrizes nacionais para a educação em Direitos Humanos; - Análise das diretrizes nacionais para a educação em Direitos Humanos; - Criação da coleção ictiológica do IF Catarinense – Câmpus Araquari e de um sistema de catalogação: segunda etapa; - Necessidade energética de matrizes suínas na fase de gestação; - Produção e eclodibilidade de ovos da unidade de ensino e aprendizagem anacultura do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari; - Purificação parcial e estudo de parâmetros cinéticos da enzima catalase (EC 1.11.1.6) de batata; - Reuso da água de chuva; - Taxa de arraçoamento do <i>Astyanax bimaculatus</i>; - Uso de bactérias ácido-láticas em dietas de camarão marinho; - Uso de bactérias ácido-láticas em dietas de camarão marinho; - Implantação do programa de produção integrada de maracujá e sistema de gestão da propriedade agrícola no município de Araquari, SC; - Biodiversidade, genética e conservação dos peixes de água-doce da Ilha de São Francisco do Sul.</p>
Blumenau	<p>- Educação Ambiental Como Metodologia de Resignificação da Relação Sujeito-Sociedade-Natureza e na Compreensão da Relação Ambiente Escolar e Natureza – Edital 143/2012 – PIBIC-EM; - Análise de Tecnologias para o Desenvolvimento de Jogos Sérios no Contexto Educacional; - Projeto e Desenvolvimento de um Sistema de Manufatura Aditiva por Impressão a Jato de Cera para Ferramental Rápido para Modelos de Fundição – Edital 158/2014; - Apoio à Infraestrutura de Projetos de Pesquisa; - Projeto de Controladores Robustos Utilizando Algoritmos Genéticos e Funções Pseudoespectrais; -Tecnologia e Produção Oral em Língua Estrangeira: Uma Investigação com Webquests – Edital n.º 170/2014 PIBIC-EM/CNPQ/IFC; - Desenvolvimento de Aplicativo Móvel Para Auxílio na Prevenção de Tragédias em Decorrência de Enchentes – Edital 168/2014; - Desenvolvimento de Aplicativo Móvel para Auxílio na Prevenção de Tragédias em Decorrência de Enchentes – Edital 170/2014PIBIC-EM/CNPQ/IF; - “E Agora?” – Percurso Formativo dos Estudantes do 3º Ano do Ensino Médio Integrado – IFC Câmpus Blumenau – Edital 18/2014; - Monitoramento de Emissões Decamétricas Solares com Radio JOVE – Edital 18/2014; - Tecnologia, Ensino Aprendizagem de Inglês e Internacionalização: Analisando o Ambiente Virtual My English Online – Edital 18/2014; - Blended Learning Aplicado ao Processo de Ensino-Aprendizagem de Línguas para Fins Específicos: Da Sala de Aula para o Ciberespaço. - Edital 18/2014; - Framework de Integração entre Modelos 3D e Dispositivos de Entrada e Saída de Realidade Virtual - Edital 18/2014.</p>

Quadro 104.A – Macroprocesso 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus | Continuação

MACROPRO- CESSO 7	Realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
Camboriú	<p><u>Edital n.º 084/GDG/IFC-CAM/2013, 11 de outubro de 2013</u>: - Regularização Fundiária de Assentamentos Urbanos : aplicabilidade nos Municípios de Camboriú, Balneário Camboriú, Itajaí e Itapema; - Solução de problemas de otimização linear usando Métodos de Pontos Interiores através de programação orientada a objeto: Parte II; - Caracterização de nanoestruturas em substratos com arranjos periódicos; - Um olhar sobre o Site do Curso Licenciatura em Matemática do IF Catarinense – Câmpus Camboriú. <u>Edital n.º 029/GDG/IFC-CAM/2014, 27 de fevereiro de 2014</u>: - Território, Etinia e Turismo: O Turismo de Base Comunitária em Comunidades Quilombolas; - Levantamento da Avifauna do IFC Camboriú; - Aplicação Web Para Apoio A Identificação de Possíveis Suspeitos de Crimes Utilizando Inteligência Artificial; - Acesso Permanência e (In)Sucesso: Um Estudo dos Estudantes dos Cursos Superiores do IFC; - Políticas da Educação do Campo em Camboriú-SC: Um Diagnóstico das Escolas Localizadas no Campo Com Ênfase nos Projetos Político-pedagógicos; - Efeito da Seiva de Bananeira no Processo Cicatricial da Pele de Animal; - Os Fazeres Pedagógicos dos Professores de Educação Física das Escolas Públicas de Camboriú-SC: Que Práticas Estamos Falando?; - Dança na Escola: Qual a Realidade Local e o Papel Que a Dança Ocupa nas Escolas de Camboriú; - Sistema de Predição para Apoio à Tomada de Decisão em Situações de Risco de Enchentes, Alagamentos e Inundações; - A Não-Racionalidade de Raiz de 2: As Demonstrações Através dos Tempos e Suas Matemáticas; - Automação Residencial de Baixo Custo Usando Plataforma Livre; - Antropofagia: Insetos na Alimentação Humana; - Regularização Fundiária de Assentamentos Urbanos: Uma Análise Sobre a Política dos Municípios da Região do Foz do Rio Itajaí; - Cervejas Catarinenses, Sabores, Cultura e História; - Desenvolvimento de Modelo Experimental de Aerador com Utilização de Fonte de Energia Renovável; - Comparação da Eficácia de Dois Aquecedores Solares de Baixo Custo; - Estudo do Perfil dos Egressos dos Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer dos Câmpus do IFC no Estado de Santa Catarina; - Rede Social Colaborativa de Mapeamento de Problemas Ambientais, de Infraestrutura Urbana e Desastres Para a Geração de Informação ao Poder Público – Parte 2; - Infância e Suas Configurações na Região da AMFRI: Subsídios para o Curso de Pedagogia do IFC; - Práticas de Agricultura Doméstica Familiar em Área Urbana e Rural.</p>
Concórdia/Abelardo Luz	<p>Formação de biofilmes bacterianos em diferentes superfícies de indústria de alimentos; Avaliação de fertilizantes organominerais sólidos e fluidos a base de dejetos de suínos e aves caracterização, atividade antibacteriana e antioxidante de óleo essencial de <i>cymbopogon flexuosus</i> contra bactérias patogênicas; Descrição do macroprocesso na recria de novilhas de corte até 18 meses de idade; Avaliação dos parâmetros eletrocardiográficos em cães submetidos à anestesia dissociativa e intravenosa total em procedimento de ovariossalpingohisterectomia; Efeitos de ondas ultrassônicas e ácidos graxos essenciais na cicatrização de lesão iatrogênica de músculo gastrocnêmio de ratos wistar submetidos a enriquecimento ambiental; Achados clínicos sugestivos e tratamento da disfunção cognitiva canina; Parasitemia dos agentes da tristeza parasitária bovina em rebanhos leiteiros do oeste catarinense; Caracterização de ectoparasitas da ordem <i>siphonaptera</i> em caninos e felinos de Concórdia, SC; Aspectos diagnósticos da verminose gastrointestinal em pequenos ruminantes do oeste de Santa Catarina; Acompanhamento do manejo parasitológico em equinos; Avaliação da ocorrência de <i>ehrlichia canis</i>, <i>babesia canis</i> e <i>leishmania infantum</i> em cães do município de concórdia oeste de Santa Catarina; Avaliação do desempenho reprodutivo de matrizes suínas pluríparas submetidas à aplicação de ECG e LH; Redução do número total de espermatozoides da dose inseminante para inseminação artificial intrauterina em fêmeas suínas; Variação na produção e composição físico-química do leite em função da ordem de lactação e estação do ano em diferentes raças no mesorregião oeste catarinense; Caracterização da CCS de leite ovino e desenvolvimento de produtos derivados; Comportamento de matrizes suínas com leitões em diferentes baias no setor de zootecnia II do IFC-Câmpus Concórdia/SC; Valores do teste de lágrima de schirmer modificado e do fio de algodão tratados com vermelho fenol para quantificar a secreção lacrimal associados ao teste da fluoresceína em equinos; Incidência de casos de carcinoma de células escamosas na forma ocular em bovinos leiteiros, na região oeste e meio oeste catarinense; Isolamento de bactérias do solo capazes de produzir enzimas biodegradantes de resíduos de pele suína; Avaliação da citotoxicidade de <i>baccharis coridifolia</i> em bovinos e o impacto econômico na pequena propriedade rural; Transferência de tecnologias em rede para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta; Doses de cama de aves e dejetos de suínos para sistema de produção integração lavoura-pecuária; Avaliação da proteção conferida pelos antígenos recombinantes MLCK e CATEPSINA L3 em bovinos infectados experimentalmente com <i>fasciola hepática</i>; Determinação das principais parasitoses e métodos de manejo que as favorecem em propriedades leiteiras de concórdia, Santa Catarina; Controle às principais parasitoses em propriedades leiteiras de mu-</p>

MACROPRO- CESSO 7	Realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
	<p>nicipios do alto Uruguai, Santa Catarina; Avaliação da dinâmica de população de moluscos <i>pseudosuccinea columella</i>, no município de Jaborá, Santa Catarina; Avaliação da qualidade do leite captado por uma indústria de laticínios na região de concórdia - SC e sua influência sobre o rendimento industrial na fabricação do queijo colonial como base para ações de extensão junto aos produtores locais; Desenvolvimento de detergente-sanificante a base de óleos essenciais de plantas do gênero <i>cymbopogon</i> para uso doméstico contra biofilmes bacterianos; Ação de óleo essencial de <i>cymbopogon flexuosus</i> e citral contra biofilmes formados por bactérias patogênicas; Levantamento e identificação de fungos pertencentes ao filo <i>basidiomycota</i> no instituto federal catarinense – Câmpus Concórdia; Ocorrência de parasitoses em humanos veiculadas por fezes de animais de companhia em Concórdia – SC; Pesquisa de adulterantes em amostras de mel produzido e processados na região do Alto Uruguai catarinense; Metodologias e experiências exitosas de implementação da rede E-TEC Brasil; Posse responsável e campanha de castração de cães e gatos na região urbana da cidade de concórdia, SC, Brasil; Helmintos intestinais de importância como zoonoses em <i>canis familiaris</i> da cidade de Concórdia; Desenvolvimento de bioadesivo (<i>patches</i>) transdérmico e intradérmico ativo antimicrobiano a base de própolis; Avaliação dos efeitos anestésico-cirúrgicos sobre a pressão intra-abdominal e arterial em cadelas submetidas à ovariosalpingohisterectomia de rotina; Avaliação da resposta cicatricial à aplicação transdérmica e intradérmica de scaffold a base de amido em feridas cirúrgicas de <i>oryctolagus cuniculus</i>; Efeitos da aplicação de cola de fibrina autóloga e cola de n-butil-2-cianoacrilato com implante de pericárdio suíno preservado em glicerina 98% em cistoplastias de coelhos: avaliação clínica e morfológica; Desenvolvimento de uma vacina recombinante para a circovirose suína; Utilização de baculovírus como sistema de expressão para a proteína do capsídeo do circovírus suíno tipo 2 (PCV2); Obtenção e caracterização físico-química e tecnológica de farinha de pinhão (araucária <i>angustifolia</i>) para aplicação em produtos cárneos; Formulação e elaboração de produtos cárneos industrializados para consumo institucional: “desenvolvimento de um produto cárneo emulsionado com adição de farinha de pinhão (araucária <i>angustifolia</i>), como fonte alternativa de amido”; Avaliação da influência de produtos de limpeza auditiva sobre a contagem citológica de <i>malassezia pachydermatis</i> em cães; Estudo do potencial antioxidante e antimicrobiano do extrato natural de folhas de oliveira (<i>olea europaea</i>) na conservação de vegetais minimamente processados; Estudo das potencialidades da aplicação de leveduras encapsuladas para elaboração de vinhos espumantes; Utilização de intervalos fixos entre as avaliações para tratamento seletivo em ovinos; Diagnóstico de doenças parasitárias em animais domésticos em propriedades rurais da região oeste de Santa Catarina; Avaliação da eficácia anti-helmíntica de diferentes princípios ativos em dois rebanhos ovinos com características distintas; Padronização de metodologia para determinação de fibra alimentar em diferentes matrizes alimentares; Implantação e revisão dos procedimentos operacionais padrão para análises bromatológicas; Elaboração de pops sobre normas de segurança e descarte e tratamento dos resíduos gerados nas análises realizadas no laboratório de bromatologia; Levantamento de aflatoxina b1 em rações utilizadas na nutrição de vacas leiteiras na microrregião de Concórdia – SC; Uso da lã de vidro como filtro para melhorar a qualidade da dose inseminante do sêmen suíno; Avaliação do sêmen ovino vitrificado; Estabelecimento da técnica de cometa para detectar degradação de DNA em espermatozoides de suínos; Sistema computacional inteligente para gestão de conteúdo em ambiente educacional: o caso do instituto federal catarinense Campus Concórdia; Produção enzimática de biodiesel de óleo de frango em ultrassom; Análise do nível leitor no IFC-Concórdia a partir do projeto “curta um conto: uma narrativa curta”; Padronização de uma nova metodologia para detecção de mastite subclínica causada por <i>staphylococcus aureus</i>; Desenvolvimento de filme alimentício ativo antimicrobiano a base de polímero verde; Desenvolvimento de embalagens biodegradáveis: ensino, pesquisa e extensão (fomento externo); Soroprevalência de anticorpos antineospora caninum em bovinos leiteiros na região do alto Uruguai catarinense; Diagnósticos das causas de aborto em bovinos na região oeste de Santa Catarina; Diagnósticos anatomopatológico de doenças em animais de produção na região oeste de Santa Catarina; Diagnósticos em patologia veterinária de doenças em animais domésticos; Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante de cadeia leve reguladora de miosina frente a fasciolose em ratos; Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante de cadeia leve reguladora de miosina em bovinos infectados experimentalmente com fasciola hepática; Apoio ao diagnóstico de doenças em animais domésticos em propriedades rurais da região oeste de Santa Catarina; Elaboração e implantação dos procedimentos operacionais padrão para o moinho de facas tipo willye; Desenvolvimento, caracterização e avaliação da atividade antimicrobiana de extratos vegetais encapsulados em sílicas híbridas para aplicação em embalagens ativas para alimentos; O perfil do profissional que atua na disciplina de física na região do alto uruguai catarinense: discurso, linguagem e interação; Migração de plataforma proprietária para software livre: uma mudança cultural; Avaliação comparativa da ação do plasma rico em plaquetas, aspirado de medula e aspirado de medula purificado na resolução de lesões tendíneas; Níveis de glicose e beta-hidroxibutirato em vacas no período pós-parto imediato após tratamento com solução mineral para uso oral – drench.</p>

Quadro 104.B – Macroprocesso 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus | Continuação

MACROPRO- CESSO 7	Realização de pesquisas aplicadas , estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
Fraiburgo	- Publicação na revista especializada em história “História Catarina” edição julho/agosto de 2014 de matéria referente à pesquisa no Câmpus; - Pesquisa a cultura da maçã e a invenção da identidade de Fraiburgo-SC; - Pesquisa a percepção de riscos saúde do trabalhador rural em fruticulturas do município de Fraiburgo; Projeto “Apoio matricial do profissional de educação física na atenção básica saúde; - Taquaruçu e as Memórias dos Remanescentes da Guerra do Contestado; - A cultura da maçã e a invenção da identidade de Fraiburgo; - Percepção de riscos à saúde do trabalhador rural em fruticulturas do município de Fraiburgo.
Ibirama	- Telediagnóstico para eletroencefalografia em Santa Catarina; - Moda e Matemática; - Básico de Espanhol; - Textilteca; - Aranhas Marrom em Ibirama; - Guildas de aranhas encontradas no peridomicílio de Ibirama; - Atributos de qualidade e competências nas facções de costura do vestuário do município de Ibirama; - Estudo antropométrico infantil das cidades de Ibirama e Rio do Sul.
Luzerna	- A incidência de acidentes de trabalho na região de Joaçaba, Santa Catarina no período entre 2003 e 2013; - Avaliação de controladores PID em um sistema de pêndulo invertido rotacional; - Avaliação de dureza e microestrutura de liga de alumínio após conformação mecânica e tratamento térmico; - Caracterização de solda por deposição superficial por fricção de AL 7075; - Estudo e implementação de Circuitos Auxiliares à Comutação em Conversor CC-CC; - Implantação do sistema de gestão de laboratório para laboratório de soldagem; - Otimização de parâmetros de soldagem para reparo de moldes de sopro de alumínio AL 7075; - Otimização do equipamento de termoanálise desenvolvido no IFC Câmpus Luzerna; - Seletor de ferramentas de usinagem autômato; - Simulação computacional e análise experimental para a interpretação de modelos matemáticos de circuitos elétricos; - Sólidos geométricos; - Técnica, ciência e cultura: um estudo sobre o pensamento de Marx; - Tolstoi como clássico da literatura mundial: um estudo sobre a relação leitura e sociedade.
Rio do Sul	- Nível de suficiência de nitrogênio para a cultura da batata, variedade Asterix, cultivada sob plantas leguminosas na região do Alto Vale do Itajaí-SC; - Memória docente e justiça: os impactos de escolarização do magistério em Santa Catarina – sistematização e catalogação; - Análise das máquinas agrícolas do Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul em comparação com a norma de segurança NR-12; - Avaliação agrônômica da produção de metabolitos secundários da camomila, Chamomila, recutita(L.)Rauschter, com diferentes preparos homeopáticos; - Desenvolvimento de sistemas eletroeletrônicos e software supervisor para a automatização de estufas; - Acessibilidade a estudantes com deficiência; - Desenvolvimento de chocadeira automática de baixo custo voltada ao pequeno produtor; - Levantamento de zooplâncton, e microrganismos presentes em um biossistema integrado de cultivo de peixes; - Análise da quantidade retida em garrafas pet descartadas após o uso no município de Rio do Sul, Santa Catarina; - Efeitos de dieta alternativa sobre o crescimento e a qualidade da carcaça em frangos de corte; - Análise ergonômica do operador de máquinas agrícolas utilizando o suporte da análise de incertezas por meio de sistemas difuso-probabilísticos; - Software para construção de redes fuzzy-bayesianas orientadas a projetos de ontologias; -Software com o modelo matemático de vazão do rio itajaí-açu; - História e filosofia da ciência na formação do docente em física; - Produção de briquetes a partir de resíduos sólidos orgânicos; - História do centro educacional aníbal de barba; - Influência da época de semeadura e de variáveis meteorológicas com a ocorrência de epidemias e progresso sintomatológico temporal da queima das pontas (botrytis squamosa) em mudas de cebola; - Efeitos de épocas de semeadura sobre a produção e qualidade fisiológica de sementes de mucuna preta no alto vale do Itajaí-SC; - Caracterização de genótipos de feijão do ifc-rio do sul quanto a caracteres morfoagronômicos; - Avaliação dos níveis de ruído de máquinas agrícolas pertencentes ao campus rio do sul; - Efeitos de dieta alternativa sobre o crescimento e qualidade da carcaça em frangos de corte; - Desenvolvimento embrionário e estágios larvais do jundiá cinza rhamdia quelen; - Aca-rofauna presente na cultura dos citros; - Progresso Epidemiológico Da Cercosporiose (Cercospora Beticola) Da Beterraba Em Função Da Temperatura E Da Duração Do Molhamento Foliar; - Memória Docente E Justiça Escolar: Os Impactos De Escolarização E De Profissionalização Do Magistério Em Santa Catarina – Sistematização E Catalogação Das Fontes; - Adequação De Tratores Agrícolas; - Nível De Contaminação Do Gorgulho Aquático (Oryzophagus Oryzae) Em Armadilha Luminosa Com Beauveria Bassiana Implantada Em Lavoura De Arroz Irrigado; - Análise Ergonômica Do Operador De Máquinas Agrícolas Utilizando O Suporte Da Análise De Incertezas Por Meio De Sistemas Difusos-Probabilísticos; - Desenvolvimento De Chocadeira Automática De Baixo Custo Voltada Ao Pequeno Produtor; - Levantamento De Zooplâncton, Fitoplâncton E Microrganismos Presentes Em Um Biossistema Integrado De Cultivo De Peixe; - Efeitos De Dieta Alternativa Sobre O Crescimento E A Qualidade Da Carcaça Em Frangos De Corte; - Desenvolvimento De Software Para Auxílio No Aprendizado De Matemática Discreta; - Desenvolvimento embrionário e estágios larvas do jundiá cinza rhamdia quelen (edital 32/2013 – ifc/rio do sul); - Laboratório de educação matemática e a formação do professor; - Estimativa dos índices de temperatura e umidade para vacas leiteiras na região do alto vale do itajaí.

Quadro 104.C – Macroprocesso 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus | Continuação

MACROPROCESSO 7	Realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
Santa Rosa do Sul/Sombrio	<p>- Ambientes de Geometria Dinâmica: tempo dispensado pelo aluno na construção dos conceitos Geométricos; - Portfólio de Sequências Didáticas da Educação Matemática e suas tendências; - A construção das representações e dos sentidos sobre o turismo na cidade de Nova Trento – SC: o jornal O Trentino em análise; - Avaliação da Qualidade Pós-Colheita de Produtos Vegetais; - A Modelagem Matemática Aplicada ao Processo de Ensino Aprendizagem de Conceitos Matemáticos na Educação Básica; - Propagação vegetativa por estacas de Atemóia (<i>Annona cherimola</i> Mill x <i>Annona squamosa</i>, L.), em casa de vegetação; - Influência de diferentes formas de preparo de estacas na propagação vegetativa de romanzeiras (<i>Punica granatum</i> L.); - Os registros de representação semiótica no estudo das representações gráficas no Ensino Fundamental Séries Finais; - Cultivo de brócolis de inflorescência única em sistema de plantio direto, em duas épocas; - Atributos químicos do solo desenvolvimento do arroz irrigado em função da aplicação de calcário e gesso em sistema de plantio de solo seco; - Nanopartículas poliméricas naturais como sistema de liberação controlada para fertilizantes; - Macro e mesofauna do solo em cultivo de mandioca sob sistema de plantio convencional e direto; - Efeitos do milho geneticamente modificado YieldGard VT PRO2 sobre artrópodes não-alvo; - Negócios Rurais: estudo de caso sobre a mercantilização da terra na segunda metade do século XIX; - Propagação de jabuticabeira por estaquia em casa de vegetação; - Capacidade de armazenamento da vesícula melífera de abelhas <i>Apis melfera</i> híbridas em diferentes estações do ano; - Produção de mandioca em diferentes níveis de injúrias foliares; - Tratamentos alternativos e identificação de micotoxinas no controle de doenças em pós-colheita; - Propagação de aceroleira (<i>Malpighia</i> sp.) por estaquia em casa de vegetação; - Produtividade de seis cultivares de gergelim no sul catarinense.</p>
São Bento do Sul	<p>O Câmpus São Bento do Sul, do Instituto Federal Catarinense, está em fase de implantação, desta forma, não executou os macroprocessos finalísticos. No exercício de 2014 não houve a oferta de cursos e outros produtos/serviços, sejam eles de nível médio, continuado, de tecnologia, licenciatura, bacharelado, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa, extensão e processos educativos para à geração de trabalho e renda.</p>
São Francisco do Sul	<p>- Monitoramento de incêndios em São Francisco do Sul; - Oficina de robótica em escolas públicas de São Francisco do Sul; - Feira de Pesquisa e Extensão do campus SFS- FEPEX; - Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes; - Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes; - COOTRAPORTER- A participação da cooperativa na movimentação de cargas no porto de São Francisco do Sul - SC e os gargalos enfrentados para melhoria do serviço; - A preservação da produção literária e histórica do município de São Francisco do Sul; - Momentos da verdade nas experiências de visitaçao ao Museu Nacional do Mar; - Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes. - Elaboração e experimentação de um ambiente em nuvem para a comunidade academia do IFC Campus São Francisco do Sul; Momentos da verdade nas experiências de visitaçao ao Museu Nacional do Mar; - Elaboração e experimentação de um ambiente em nuvem para a comunidade academia do IFC Campus São Francisco do Sul; - Análise da Vulnerabilidade no Protocolo de Comunicação de Controles Remotos de Alarmes, Baseados em Comunicação por Rádio Frequência.</p>
Videira	<p>- Apontamentos Críticos Sobre a Atividade Física e Saude; - Levantamento do Potencial Energético no Aproveitamento de Fontes Alternativas; - Mafalda, a Meniana que Questionou o Mundo: Arte Sequencial Como Forma de Resistência Durante os Regimes Militares da América do Sul(1964-1973); - Inclusão de Estudantes com Deficiência Intelectual no Ensino Superior; - Qualidade de Sucos de Uva Orgânicos de Diversas Variedades de Videira; - Modelagem Matemática no Ensino Envolvendo Geometria e a Construção Civil; - Ensino de Derivadas com o Uso de Tecnologias no Ensino Superior; - Fungo Arbuscular micorrízico <i>Glomus Etunicatum</i> no Contrle da Fusariose em Porta-Enxertos Micropropagados de Videira; - Utilização de Rastreamento de Objetos Sem o Uso de GPS para Otimizar o Percurso de Dispositivos Robóticos Autônomos; - A Coragem de Tomar a Palavra: Repressão, Educação e Psicanálise; Sistema Supervisório para Salas de Aula; - Imigrantes Haitianos na Cidade de Videira-SC: Inserção Cultural, Social e Econômica.</p>

Anexo II - Relação das Ações de Extensão Vigentes no Exercício de 2014 Declaradas Pelos Câmpus

Quadro 105: *Macroprocesso Finalístico 8 : Relação das Ações de Extensão Vigentes no Exercício de 2014 Declaradas Pelos Câmpus.*

MACROPROCESSO 8	Desenvolvimento de Atividades de Extensão: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.
Câmpus	Relação Atividades de Extensão no Exercício de 2014
Araquari	<p>Projetos: - Reversão Sexual de Betas para Pequenos Produtores; - Educação sanitária para produtores de bovinos de corte: principais patologias encontradas em carcaças e vísceras em abatedouro do Vale do Itajaí; - Criação de um blog destinado a adoção de cães e gatos provenientes do Centro de Bem-estar Animal do município de São Francisco do Sul; - Viagem pelo Céu; - Horto e hortas na comunidade; - Plantaterapia; - Geração de lixo no IFC-Araquari: Educação, coleta e destinação; - Diagnostico parasitológico em cães atendidos pelo centro de bem-estar animal de São Francisco do Sul; - Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Bolsas e Estágios do IFC; - Inclusão digital na comunidade de pescadores da Barra do Itapocu; - A pesca do Parati: importância socioeconômica e resgate cultural; - Desenvolvimento de uma aplicação para apresentação do acervo digital do Museu da Imagem de Araquari; - Hortos e hortas na comunidade; - Utilização dos softwares educacionais no ensino de matemática; - Sincronização do estro com o uso da prostaglandina como ferramenta para otimizar o desempenho reprodutivo do rebanho leiteiro do IFC – Câmpus Araquari ; - Museu do GEAS-Araquari: criação de um museu de anatomia itinerante para a realização de ações de educação ambiental nas escolas do município de Araquari/SC ; - Projeto Veterinário do Bem. Eventos: A Construção dos Saberes Docentes; X Escola Regional de Banco de Dados; - VII Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Disciplinar.</p>
Blumenau	<p>Projetos: - Grupo de estudo de atualidades; - Aprendendo programação com batalha de robôs; - Socializando o conhecimento; - Blues no Câmpus; - O artesanato como alternativa para o desenvolvimento de atividades econômicas de geração de emprego para mulheres em vulnerabilidade social; - Prática de Banda: Raízes do Rock; - Coding Dojo. Eventos: Mostra de pesquisa, extensão e cidadania; Feiras de Matemática.</p>
Brusque	<p>Cursos: Boas Práticas na Manipulação de Alimentos e Qualificação para a elaboração e manutenção de blogs e páginas na internet. Ambos em caráter experimental, que serão avaliados e ofertados em maior escala em 2015 (convênio com APAE).</p>
Camboriú	<p>Projetos: - Contarte: contação de histórias no LATARTE; - Projeto de Extensão Grupo de Estudos Avançados em Tecnologia da Informação – GEATI; - Desenvolvimento de software para o ensino- aprendizagem sobre gênero para a educação infantil; - Danças, jogos e brincadeiras no contexto escolar, uma proposta de formação continuada de professores; - Projeto de apoio escolar às crianças e adolescentes em defasagem escolar (idade série); - I Seminário de Extensão IFC-CAM: construindo a extensão com a comunidade; - O espaço do lúdico, do jogo e da dança na escola, uma proposta de formação continuada de professores; - Oficina de Matemática para alunos de escolas públicas; - Pró-Ciclo – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Ciclistico do vale do Rio Camboriú; - Contarte: contação de histórias no LATARTE; - Apoio escolar às crianças e adolescentes em defasagem escolar (idade-série) – parte II; - Ser igual ou ser diferente? Construindo uma cultura de respeito às diferenças no IFC-Câmpus Camboriú; - CONHEÇA O CAMPUS IFC-CAM – visitas guiadas. - Grupo de Pesquisa em Sistema de Informação. Eventos: - Semana Agropecuária 2014; - I Semana do cão guia; - I entrega do cão guia; - 1º Encontro interinstitucional de alunos e profissionais de EJA; - 5º e-TIC - Encontro de Tecnologia e Informação do Instituto Federal Catarinense -Câmpus Camboriú; - V Semana Acadêmica do Eixo de Gestão e Negócios; - Olimpíadas Internas do Campus Camboriú; - I Parada Cultural; - Semana do curso Técnico em Controle Ambiental; - Semana da Saúde; - Semana do Livro; - I Jornada Acadêmica de Matemática; - I Semana Acadêmica de Pedagogia; - III Semana Acadêmica de turismo, hospitalidade e lazer – Turismo e Inovação; - FICE – Feira de Iniciação científica e Extensão; - MICTI – Mostra Nacional de Iniciação Científica Tecnológica Interdisciplinar; - Estágios supervisionados dos cursos.</p>
Concórdia/Abelardo Luz	<p>MIC, Dia de Campo, Tecnoeste, Capacitação de Professores, A equoterapia como auxiliar na reabilitação de pessoas com deficiência, Exposição fotográfica itinerante, 12 encontro de ex- alunos.</p>

Quadro 105.A - Macroprocesso 8 : Relação das Ações de Extensão Vigentes no Exercício de 2014 Declaradas Pelos Câmpus.

MACROPRO- CESSO 8	Desenvolvimento de Atividades de Extensão: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.
Fraiburgo	Projetos: - Projeto programação de Computadores para jovens; - Projeto Segurança da informação como prevenir roubos de dados pessoais: Uma abordagem socioeducativa; - Projeto Uso de ferramenta virtual de monitoramento de metas e iniciativas de conscientização ambiental no campus Fraiburgo; - Projeto Mais ENEM; - Projeto Karatê mais Cidadania; - Projeto de extensão “Comemoração dos Cem anos da Guerra do Contestado”. Eventos: - Semana acadêmica dos Cursos de Informática e Segurança do Trabalho; - Ação Social-Ifc-Fraiburgo/2014; - Duas saídas a campo na Comunidade de Taquaruçu para coleta de informações referentes às atividades do Grupo de Pesquisas GIPS.
Ibirama	- Confeção de roupas para recém-nascidos com aproveitamento de retalhos doados pela empresa da região, para apoiar as gestantes carentes da cidade de Ibirama; - Modelagem computadorizada para a Comunidade; - Criação, desenvolvimento e manutenção de um blog para o curso de Tecnologia de Moda do IFC - câmpus Ibirama; - Divulgação do conceito e aplicação das técnicas de Visual Merchandising em lojas do centro comercial das cidades de Ibirama e Presidente Getúlio; - Criação de Tutorial para transição entre conteúdo da disciplina de Algoritmos e Linguagem de Programação I; - Tardes de Leitura; - Oficina de produção textual; Voleibol/Handebol IFC 2014; - Construção colaborativa do conhecimento em administração WikiADM.
Luzerna	Projetos: - 23 Projetos Realizados; - 21 Bolsistas Envolvidos; - 26 Docentes Envolvidos; - 6 Técnicos administrativos Envolvidos; - 673 Pessoas da Comunidade Envolvidas. Eventos: - 6 eventos realizados; - 754 participantes; - 299 Certificados Emitidos. Estágio: 29 empresas parceiras; 45 convênios; 15 docentes envolvidos; 48 estudantes encaminhados para estágio.
Rio do Sul	Projetos: - De Escola Agrotécnica a Instituto Federal Catarinense: duas décadas de trajetória histórica do Câmpus Rio do Sul; - Prestação de diagnóstico de doenças de plantas encaminhadas pelas secretárias municipais de agricultura, casas agropecuárias e produtores rurais; - Adequação de distribuidores de corretivos e fertilizantes; - Estudo de tecnologias de baixo custo para automação do cultivo protegido; - Dinâmica de comercialização de produtos agroecológicos através de feiras em Rio do Sul, SC; - Previsão do tempo para o Município de Rio do Sul; - Projeto de Extensão em Segurança na operação de microtratores com enfoque na agricultura familiar; - Informática para Pessoas da Melhor Idade - curso de extensão FORTI - fortalecimento da qualificação em tecnologia da informação; - Efeito de diferentes densidades de semeadura na cultura do milho diferentes densidades de semeadura na cultura do milho; - Equoterapia; Análise frequencial e distribuição temporal das tempestades na região de Ituporanga/SC; - Previsão do tempo para o município de Rio do Sul; Organização e catalogação de fontes documentais da Escola de Educação Básica Doutor Hermann Blumenau; - Levantamento e monitoramento de enfermidades em tilápias (<i>Oreochromis niloticus</i>) cultivadas no Alto Vale do Itajaí; - Adubação verde - Melhoria dos atributos físicos do solo, sequestro de carbono e suprimento de nitrogênio para a cultura do milho; - Laboratório de Demonstração, Exploração e instrumentação em Física; - Prestação de diagnóstico de doenças de plantas encaminhadas pela EPAGRI, prefeituras, lojas agropecuárias e produtores rurais da região do Alto Vale do Itajaí; - Informática Básica Obra Kolping - curso de extensão FORTI - fortalecimento da qualificação em tecnologia da informação; - Monitoramento dos parâmetros de qualidade e avaliação nictimiral da água em viveiros de criação de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>) no alto vale do Itajaí; - Manejo e Treinamento de Cavalos Terapeutas; - Inspeção Periódica de Pulverizadores na Região do Alto Vale do Itajaí; - Melhoria de Pastagens; - Projeto de Apoio a Organização e Participação de docentes e alunos em Feiras de Matemática, Ciência e Tecnologia; - Prove – Brasil, Sistema para Catalogação de Pesquisas e Desenvolvimento de Projetos de Administração Pública; - Levantamento de dados para máquinas de seleção de Citros; - AGROTI-FASE I – Desenvolvimento de Tecnologias para inclusão Digital de Produtores agrícolas para a Região de Rio do Sul; - Efeito da adoção do sistema de agricultura de previsão na cultura do milho; - Adubação Verde – Melhoria dos atributos físicos do solo, sequestro de carbono e suprimento de nitrogênio para a cultura do milho; - Denominação (projetos cadastrados na coordenação de Extensão); - Comportamento Tático no Futebol e Futsal: Contributo para avaliação do desempenho de jogadores em situações de jogo reduzido; - As alianças estratégicas intersetoriais no esporte brasileiro. Estudo de Caso: Alianças de Instituições Esportivas com as empresas parceiras; - Grupo em Astronomia e Ufologia; - Treinamento de manipuladores de alimentos; - Qualidade de Vida no Trabalho, Saúde e Bem Estar Humano e Social; - Extensão e Pesquisa aplicada em Fruticultura; - Avaliação da geminação de sementes de arroz irrigado comercializadas no Alto Vale do Itajaí; - Eventos: - II – SIEPE; - VII MICTI; - Mostra Y; - Semana Acadêmica das Licenciaturas; - Semana Acadêmica da Ciência da Computação; - Semana Acadêmica da Agronomia; - InterUni; - Semana da Biblioteca; - Robótica - AVR; - Acampamento de Surdos - Uma experiência Educacional Inclusiva; - Cursos: - Formação continuada para professores da rede municipal de ensino de Rio do Sul; - Capacitação em piscicultura para técnicos atuantes em ATER no alto vale do Itajaí; - Informática para pessoas da melhor idade – curso de Extensão FORTI- fortalecimento da qualidade em tecnologia da informação. Estágios e Emprego: - 176 alunos de cursos técnicos, 122 de licenciaturas e 12 de agronomia encaminhados para estágio; - 60 alunos de cursos técnicos encaminhados para emprego; - 50 professores de cursos técnicos, 12 professores de licenciaturas e 8 de agronomia envolvidos.

Quadro 105.B – Macroprocesso 7: Relação dos Projetos de Pesquisa e Publicações Vigentes no Exercício de 2014 Declarados Pelos Câmpus | Continuação

MACROPROCESSO 8	Desenvolvimento de Atividades de Extensão: Atividades; Produtos e Serviços; Clientes e Parceiros; e Insumos.
Santa Rosa do Sul/Sombrio	- A monitoria de matemática: uma possibilidade de integração entre o ensino superior e o ensino técnico integrado ao ensino médio; - Escolinha da matemática; - A Reciclagem do Papel Descartado nos Diversos Ambientes no IFC- Campus Avançado Sombrio; - Nova Abordagem da Matemática na Educação Especial; - Reciclagem de óleos e gorduras usados: iniciativas positivas de recolhimento e práticas de reciclagem por meio das oficinas de educação patrimonial do Projeto Gota; - A Inserção da História da Matemática no momento da leitura nas escolas que são campo de estágio do curso de Licenciatura em Matemática do município de Sombrio; - Ambientes contínuos de aprendizagem: Capacitação dos produtores e Alunos através das Unidades educativas de produção; PODER - Projeto de Orientação e Desenvolvimento de Ensino e Raciocínio; - Divulgação de opções de cultivo para a agricultura familiar do sul catarinense; - Compreensão e utilização do software Octave na construção do conhecimento matemático; - Resolução das questões da disciplina de Matemática contidas na prova do ENADE dos anos 2005, 2008 e 2011; - Estudo da demanda turística em Praia Grande/SC, com vistas à orientação para estruturação de novo empreendimento turístico; - Coleta de enxames fugitivos de Apis mellifera híbridas e monitoramento de doenças apícolas; - Visitas orientadas: uma contribuição para a divulgação e ingresso de novos alunos no IFC- Câmpus Sombrio; - O museu do IFC Sombrio como promotor de ações educativas e de lazer: o tratamento museológico do Patrimônio Cultural sob a guarda do MIFCS; - Educação Ambiental através da Compostagem; - Paisagismo - Desenvolvimento Rural sob a Interpretação da Paisagem Cultural; - Levantamento de abelhas nativas e polinizadores da cultura de Helianthus annuus L. no extremo Sul Catarinense; - Laboratório de Gestão de Projetos de Extensão: L-Progex; - Instalação, conservação e divulgação de unidades demonstrativas de amora-preta e de pimentas nos municípios de Santa Rosa do Sul e Sombrio; - Controle de fitonematóides com uso de plantas antagonicas, para diversificação da produção na agricultura familiar.
São Bento do Sul	O Câmpus São Bento do Sul, do Instituto Federal Catarinense, está em fase de implantação, desta forma, não executou os macroprocessos finalísticos. No exercício de 2014 não houve a oferta de cursos e outros produtos/serviços, sejam eles de nível médio, continuado, de tecnologia, licenciatura, bacharelado, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa, extensão e processos educativos para à geração de trabalho e renda.
São Francisco do Sul	Programa: Programa Governamental com Fomento Externo: PROEXT 2015 – Drones - ajudando no resgate de vidas em São Francisco do Sul; - Programa de Desenvolvimento do Segmento Varejista de São Francisco do Sul. Projetos: - Consultório de Marketing na Casa do Artesão de São Francisco do Sul; - Superintensivo Pró-IF; - Superintensivo Pró-ENEM; - Oficina de robótica nas escolas públicas de São Francisco do Sul; - Competição de robôs educativos de São Francisco do Sul; - Gerenciamento microscópico ativo de tráfego para veículos inteligentes; Eventos: - 10ª ERBD – Escola Regional de Banco de Dados; - Semana da Logística; - Ciclos de Seminários; - Os significados do 20 de novembro: conhecimento histórico e projeto social; - VII MICTI (Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar); - Feira de Pesquisa e Extensão (FEPEX). Cursos: - Agente de Informações Turísticas; - Curso intensivo CCNA (Módulo 1); - Curso Básico de Primeiros Socorros. Outras Ações de Extensão: - Oficina sobre licitações e compras públicas; - Semana do Meio Ambiente; - Física e Arte na Educação Infantil e Ensino Fundamental; - Grupos de Trabalho da Prefeitura de São Francisco do Sul: Comércio e Turismo; - Domingo Histórico. Dados Quantitativos: - 22 ações de extensão; - 24 alunos envolvidos; - 25 professores envolvidos; 15 técnicos administrativos envolvidos; 1.328 pessoas da comunidade externa.
Videira	Projetos: 43 projetos, sendo 20 com recursos do próprio câmpus, 14 com recurso da reitoria e 9 projetos voluntários sem recursos. Outras Ações de Extensão: - 5 Cursos de Formação Inicial e Continuada; lançamento de 2 livros, sendo um bilíngue com receitas de origem italiana e outro relacionado ao Programa Mulheres Mil; Jantar Italiano; vários projetos com cunho social, como construção de forros em casas carentes através da reutilização de caixinhas tetra pak e jardinagem do Asilo de Videira. Projetos: - Emissão de Certificados Eletrônicos nos Eventos do IFC; - Formação Continuada de Professores e Gestores da Educação de Jovens e Adultos de Videira e Região; - Literatura na Rede: Formação de Leitores no Liberatório do IFC Videira; - Aplicação de Robótica no Auxílio da Educação de Disciplinas Técnicas; - O Uso da Entrevista Semiestruturada para Verificar a Evolução dos Idosos no Programa de Inclusão Digital; - Revestimento Térmico de Residências Utilizando Embalagens Tetra Pak; - Criação de Aplicativo da Extensão do Câmpus Videira; Segurança no Trabalho para Agricultores das Comunidades Rurais no Município de Videira; - Grupo de Dança Tradicionalista do IFC Câmpus Videira; - Produção de Mudas de Árvores Nativas; - Criação de Minhocas em Diferentes Compostos Orgânicos; Avaliando o Avaliar; - Curso Básico de Libras; - Coletivo Artístico Delfos; - Musical Videira – Km 142; - Os Saltimbancos; - Produção Cênica Envolvendo Acessibilidade: “Dramas e Comédias”.

Anexo III - Os 38 Objetivos Estratégicos do IFC e as Respektivas Unidades Administrativas Responsáveis

Perspectiva Atuação Institucional

ENSINO		
Objetivos Estratégicos	Responsável	Prazo
Criar programa de assistência estudantil	PRODHS	março/2014
Criar mecanismos que evitem a evasão e retenção escolar	PROEN	março/2014
Criar política de acompanhamento dos egressos	DIREÇÃO CÂMPUS SANTA ROSA DO SUL	outubro/2014
Implantar programas de apoio a estudantes com elevado desempenho	DIREÇÃO CÂMPUS BRUSQUE	dezembro/2014
Implementar programa de melhoria da qualidade da educação básica	PROEN	setembro/2014
Padronizar no mínimo 75% das matrizes curriculares dos cursos do IFC	PROEN	dezembro/2014

PESQUISA		
Objetivos Estratégicos	Responsável	Prazo
Criar política de incentivo à inovação tecnológica	DIREÇÃO CÂMPUS VIDEIRA	dezembro/2014
Criar programa de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa de acordo com as áreas de atuação dos câmpus	PROPI	agosto/2014
Fomentar a pesquisa aplicada e a participação em eventos	PROPI	dezembro/2013
Promover a divulgação dos trabalhos publicados em periódicos indexados	PROPI	março/2014

EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Responsável	Prazo
Identificar demandas sociais e econômicas para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa	PROEX	outubro/2014
Estabelecer programa de parcerias nacionais e internacionais	PROEX	agosto/2014
Estudar a viabilidade de implantação de incubadoras nos câmpus	DIREÇÃO CÂMPUS LUZERNA	dezembro/2014

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar mecanismos de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão	PROEX	outubro/2014
Viabilizar a utilização de fundações de apoio para o IFC	DIREÇÃO CÂMPUS ARAQUARI	dezembro/2014

RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar política de gestão ambiental	DIREÇÃO CÂMPUS BLUMENAU	outubro/2013
Implantar projetos de ação social	DIREÇÃO CÂMPUS FRAIBURGO	julho/2014
Criar política de apoio a produção cultural	DIREÇÃO CÂMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL	março/2015
Desenvolver política de acessibilidade	DIREÇÃO CÂMPUS CONCÓRDIA	julho/2014

Perspectiva Processos Internos

GESTÃO		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar política de identidade institucional	DIREÇÃO CÂMPUS RIO DO SUL	dezembro/2013
Definir eixo tecnológico por câmpus	DIREÇÃO CÂMPUS IBIRAMA	março/2015
Criar política para a implantação gradativa de novos cursos	PROEN	agosto/2014
Estabelecer plano de reposição docente com critérios claros visando agilizar as contratações	DIREÇÃO CÂMPUS IBIRAMA	dezembro/2014
Definir a estrutura organizacional da instituição com padronização mínima	REITORIA	julho/2015

EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar programa para melhorar a eficiência da Gestão de Compras	PROAD	dezembro/2013
Criar critérios de gestão a fim de agilizar a execução orçamentária a financeira	PROAD	dezembro/2013
Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC	DIREÇÃO CÂMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL	dezembro/2014
Criar programa para diagnosticar, avaliar e	DIREÇÃO CÂMPUS	julho/2014

otimizar a distribuição de aulas, disciplinas e atividades por área de conhecimento	CAMBORIÚ	
Desenvolver mecanismos para melhorar a distribuição da carga horária de professores entre ensino, pesquisa e extensão	DIREÇÃO CÂMPUS CAMBORIÚ	dezembro/2014
Instituir políticas de comunicação	DIDES	março/2015
Implantar e consolidar as CECOM normatizando e formando equipes com profissionais da área	DIREÇÃO CÂMPUS BLUMENAU	setembro/2014

Perspectiva Recursos

PESSOAS		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis	PRODHS	março/2014
Fazer mapeamento de competências de cargos e funções	REITORIA	julho/2015
Promover educação à distância para a qualificação interna dos servidores técnico-administrativos, servidores docentes e gestores	DIREÇÃO CÂMPUS CAMBORIÚ	julho/2014
Criar programa de formação continuada para gestores na modalidade presencial e/ou a distância	PRODHS	março/2014

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Criar mecanismos para avaliação constante da infraestrutura mínima necessária ao bom funcionamento dos câmpus	DIREÇÃO CÂMPUS LUZERNA	dezembro/2013
Implantar um sistema de gestão	DIDES	dezembro/2013

ORÇAMENTO		
Objetivo Estratégico	Responsável	Prazo
Desenvolver projetos para captação de recursos extraorçamentários visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão	DIREÇÃO CÂMPUS RIO DO SUL	dezembro/2014

Anexo IV - Instrumento de Coleta e Registro do Item 5.1 – Planejamento do IFC

a) Descrição Sintética dos Planos Estratégicos, Tático e/ou Operacional

a.1) Objetivos Estratégicos: Planos Tático e Operacional

O QUE FAZER: Descrever sinteticamente o plano tático e/ou operacional do exercício de 2014 para que sejam atingidos os objetivos estratégicos:

COMO FAZER: Preencher o *Quadro 1 – Objetivos Estratégicos: Planos Tático e Operacional*. Neste quadro já está(ão) elencado(s) o(s) objetivo(s) estratégico(s) cujo o desmembramento em planos tático e operacional para todo o IFC ficou sob a responsabilidade desta unidade administrativa. Proceda ao preenchimento dos demais campos do quadro.

Quadro 1: Objetivos Estratégicos: Planos Tático e Operacional

Objetivos Estratégicos: Planos Tático e Operacional			
QUEM?	Unidade Responsável	Direção do Câmpus :	
O QUE?	COMO?		
Objetivo Estratégico O(s) objetivo(s) estratégico(s), dentre os 38 definidos no Planejamento Estratégico, cuja responsabilidade foi atribuída ao gestor responsável por esta unidade administrativa central ou descentralizada, para desmembrá-lo(s) em ações gerais a serem realizadas pelo IFC como um todo, já estão elencados abaixo)	Plano Estratégico: Desmembramento do objetivo estratégico em ações. Descreva as ações programadas (não necessariamente executadas) para atingir os objetivos estratégicos definindo meta, prazo, como e onde será executada)		
	QUAIS?	O QUE? QUANTO? COMO? QUANDO?	PORQUE?
	Nível Tático	Nível Operacional	Justificativa da Inexistência de Conteúdo
	Relacionar as ações em nível gerencial para atingir o objetivo estratégico, definindo o status: (programada, executada, ou parcialmente executada)	Relacionar o que foi programado fazer(atividade), o quanto fazer(meta), como fazer(método), quando (prazo) e definindo o status: (programada, executada ou parcialmente executada)	Relatar os motivos de não ter sido feito plano para este objetivo estratégico (não é necessário justificar quando tiver sido feito pelo menos o plano tático)
<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>		<i>Data da Coleta do Conteúdo:</i> ____ / ____ / ____	

a.2) Objetivos Estratégicos: Principais Ações Executadas em 2014

O QUE FAZER: Descrever sinteticamente as principais ações executadas pela unidade administrativa em 2014 para atingir os objetivos estratégicos:

COMO FAZER: Preencher o Quadro 2 – Objetivos Estratégicos: Principais Ações Executadas em 2014. Primeiramente liste e descreva as principais ações executadas em 2014 exclusivamente por esta unidade administrativa. Após a listagem e descrição das ações, procure e verifique, no Anexo I deste documento, a qual dos 38 objetivos estratégicos aquela ação específica está atendendo. Ou seja, cada uma das principais ações executadas em 2014 atende especificamente um dentre os 38 objetivos estratégicos definidos. Cada ação está relacionada a um objetivo estratégico.

Quadro 2: Objetivos Estratégicos: Principais Ações Executadas em 2014

Objetivos Estratégicos: Principais Ações Executadas em 2014	
QUEM FEZ (Unidade Administrativa Executora)	Direção do Câmpus
O QUE FOI FEITO COMO, QUEM, QUANTO E QUANDO Elencar e descrever sinteticamente as principais ações executadas em 2014. Somente aquelas executadas por esta unidade administrativa central ou descentralizada (Pró-reitoria, Diretoria Sistêmica ou Câmpus), para atingir o objetivo estratégico, excluídas as ações de outras unidades administrativas e aquelas programadas mas não executadas. Definir, o que, como, quem, quanto e quando.	PARA QUE FOI FEITO Cada uma das ações relacionadas na coluna à esquerda foi executada para ajudar a atingir um dos 38 objetivos estratégicos do IFC. Verifique a qual dos objetivos estratégicos a ação está relacionada) Indicar a qual objetivo estratégico a ação está relacionada.
Principais Ações Executadas	Objetivo(s) Estratégico(s) Relacionado(s)
<u>Ação 1:</u> Treinamento de 3 servidores sobre a operacionalização do módulo “Protocolo” do Sistema SIG contratado da UFRN, no mês de setembro/2014. (conteúdo meramente exemplificativo)	Implantar Sistema de Informação Gerencial (conteúdo meramente exemplificativo)
<u>Ação 2:</u> ...	
<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>	<i>Data da Coleta do Conteúdo:</i> ____ / ____ / ____

a.3) Objetivos Estratégicos: Revisões

O QUE FAZER: Descrever sinteticamente possíveis revisões de macroprocessos, adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, ocorridas nesta unidade administrativa no exercício de 2014, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados.

COMO FAZER: Responder a este item de maneira discursiva.

Fonte e Data da Coleta: (Citar documentos, sistemas, endereços eletrônicos, dentre outras fontes que tenham sido utilizadas para responder ao item, e a data da coleta)

a.4) Objetivos Estratégicos: Contexto e Limitações Internas da Unidade Durante a Execução

O QUE FAZER: Descrever sinteticamente em nível macro o contexto político, econômico, ambiental, tecnológico e social e, também, as limitações internas da unidade(problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições de orçamento e nos recursos financeiros, etc.), que influenciaram as ações e a orientação(caminho) adotadas em 2014 pelo gestor e sua unidade administrativa, em detrimento de outras, para a consecução dos objetivos estratégicos. (Por que foram adotados tal caminho e ações, e não outros?)

COMO FAZER: Responder a este item de maneira discursiva.

Fonte e Data da Coleta: (Citar documentos, sistemas, endereços eletrônicos, dentre outras fontes que tenham sido utilizadas para responder ao item, e a data da coleta)

a.5) Objetivos Estratégicos: Tratamento Dado aos Riscos

O QUE FAZER: Destacar os objetivos estratégicos que esta unidade administrativa priorizou para serem alcançados em 2014; descrever sinteticamente os riscos identificados no alcance destes objetivos e; descrever sucintamente o tratamento dado a estes riscos para garantir o alcance daqueles objetivos.

COMO FAZER: Preencher o Quadro 3 - Objetivos estratégicos: Tratamento dos Riscos Durante a Consecução. Verifique, no Anexo I, e relacione, no Quadro 2, quais dos 38 objetivos estratégicos foram priorizados exclusivamente por esta unidade administrativa, no ano de 2014. Ou seja, todo o trabalho de gestão do seu câmpus, pró-reitoria ou diretoria sistêmica em 2014 foi executado para atender prioritariamente quais dos 38 objetivos estratégicos. Relacionados os objetivos priorizados em 2014, proceda à descrição dos riscos identificados e o tratamento dado a estes durante a consecução daquele objetivo estratégico em 2014.

Quadro 3: Objetivos estratégicos: Tratamento dos Riscos Durante a Consecução

Objetivos Estratégicos: Tratamento Dado aos Riscos Durante a Consecução		
QUEM FEZ (Unidade Administrativa Respondente)	Direção do Câmpus de	
O QUE	QUAIS	COMO
Destacar dentre os 38 objetivos estratégicos do IFC, aqueles priorizados por esta unidade administrativa para serem alcançados no exercício de 2014.	Descrever sinteticamente os riscos identificados ao longo da execução das ações desta unidade administrativa para a consecução dos objetivos estratégicos destacados. (Quais riscos foram identificados durante a consecução do objetivo)	Descrever sucintamente as estratégias adotadas por esta unidade para lidar com os riscos. (Como foram tratados os riscos para que o objetivo estratégico fosse alcançado)
Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados	Tratamento dos Riscos
<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>	<i>Data da Coleta do Conteúdo: ____/____/____</i>	<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>

b) Avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico

b.1) Objetivos Estratégicos: Avanços na Implementação em 2014

O QUE FAZER: Destacar os avanços, observados em 2014, na implementação do planejamento estratégico;

COMO FAZER: Responder aos subitens b.1 e b.2 por meio do preenchimento do Quadro 4 – Objetivos Estratégicos: Avanços e Perspectivas.

b.2) Objetivos Estratégicos: Perspectivas para 2015 e Exercícios Posteriores

O QUE FAZER: Destacar as perspectivas em relação aos próximos exercícios com base nas etapas de avaliação e monitoramento do planejamento estratégico.

COMO FAZER: Responder aos subitens b.1 e b.2 por meio do preenchimento do Quadro 4 – Objetivos Estratégicos: Avanços e Perspectivas.

Quadro 4: Objetivos Estratégicos: Avanços e Perspectivas

Objetivos Estratégicos: Avanços e Perspectivas		
QUEM FEZ (Unidade Administrativa Respondente)		Direção do Câmpus de
O QUE (Destacar os objetivos estratégicos priorizados pela unidade administrativa em 2014)	QUAIS (Descrever sinteticamente os avanços desta unidade administrativa em relação ao objetivo estratégico, no exercício de 2014)	QUAIS (Descrever sinteticamente as perspectivas desta unidade administrativa em relação ao objetivo estratégico durante o ano de 2015 e posteriores.)
Objetivos Estratégicos Priorizados	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>	<i>Data da Coleta do Conteúdo: ____/____/____</i>	<i>Fonte(s) da Coleta do Conteúdo:</i>

c) Demonstração da vinculação do plano do IFC com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual – PPA:

c.1) Objetivos Estratégicos: Vinculação com As Competências Constitucionais, Legais e Normativas do IFC

O QUE FAZER: Descrever sinteticamente a vinculação dos objetivos estratégicos e respectivos planos tático e operacional com as competências constitucionais, legais ou normativas do IFC.

COMO FAZER: Este subitem será respondido pelo Gabinete da Reitoria, de maneira discursiva.

Fonte e Data da Coleta: (Citar documentos, sistemas, endereços eletrônicos, dentre outras fontes que tenham sido utilizadas para responder ao item, e a data da coleta)

c.2) Objetivos Estratégicos: Vinculação com o PPA – Plano Plurianual

O QUE FAZER: Correlacionar, quando possível, os principais objetivos estratégicos da unidade administrativa com os identificados no âmbito do PPA.

COMO FAZER: Não preencher o Quadro 5 – Objetivos Estratégicos: Vinculação com Objetivos do Plano Plurianual - PPA. O preenchimento será feito posteriormente pela Comissão Elaboração do Relatório de Gestão.

Fonte e Data da Coleta: (Citar documentos, sistemas, endereços eletrônicos, dentre outras fontes que tenham sido utilizadas para responder ao item, e a data da coleta)

Anexo V - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional

Quadro 106: *Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs*

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: ENSINO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
1 Criar programa de assistência estudantil <i>Responsável: PRODHS</i>	Ação 1: Construção de documentos para discussão, relacionados ao atendimento dos estudantes de forma integral, com formulação de Editais anuais e semestrais e ações que serão posteriormente contemplados em resolução interna. (parcialmente executado)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões com diversas categorias profissionais para a construção e lançamento de editais e revisão, acompanhamento escolar e execução orçamentária do Programa de Assistência Estudantil, acompanhamento escolar e execução orçamentária (executada); • Normatização das ações executadas em uma Resolução Interna Única (parcialmente executado);
2 Criar mecanismos que evitem a evasão e retenção escolar <i>Responsável: PROEN</i>	Ação 1: Criação de grupo de trabalho sobre evasão	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões de trabalho; aplicação de questionário para levantamento de perfil do estudante; participação em eventos relacionados a evasão. Status (executadas); • Elaboração de plano institucional de monitoramento e acompanhamento da evasão (em andamento).
3 Criar política de acompanhamento de egressos <i>Responsável: Direção do Câmpus Santa Rosa do Sul</i>	Ação 1: Criação de programa piloto no câmpus Santa Rosa do Sul para acompanhamento de egressos (Parcialmente executado); Ação 2: Produção de minuta de resolução sobre Política de Acompanhamento dos Egressos – executado em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de banco de dados com informações sobre os egressos do IFC-Câmpus Santa Rosa do Sul a partir do software de gerenciamento de estágios – executado em 2014.
4 Implantar programas de apoio a estudantes com elevado desempenho. <i>Responsável: Direção do Câmpus Brusque</i>	O Câmpus de Brusque justificou a inexistência de conteúdo sobre os planos tático e operacional deste objetivo.	

Quadro 106.A - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs| Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: ENSINO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
5 Implementar programa de melhoria da qualidade da educação básica <i>Responsável: PROEN</i>	<p><u>Ação 1:</u> Suporte às atividades do PIBID e PRODOCÊNCIA.</p> <p><u>Ação 2:</u> Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para melhoria do Ensino Médio Integrado ofertado no IFC – GTEMI (executada).</p> <p><u>Ação 3:</u> Reformulação das Propostas Pedagógicas dos cursos Técnicos de Nível Médio ofertados no IFC (em andamento).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Apoio e participação nas atividades realizadas pelo PIBID e PRODOCÊNCIA (executada);</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Participação no Iº Seminário Institucional do PIBID/IFC, nos dias 15 e 16/12/2014, no Câmpus Camboriú (executada);</p> <p><u>Ação 1.3:</u> Organização e publicação dos editais para seleção dos bolsistas do programa (executada)</p> <p><u>Ação 1.4:</u> Fornecimento de suporte às atividades do PRODOCÊNCIA, e participação nas reuniões e eventos do Programa, auxiliando na organização dos mesmos: I Seminário das Licenciaturas do IFC, de 10 a 13/3/2014, no câmpus Concórdia e II Seminário das Licenciaturas do IFC, de 04 a 05/9/2014, no câmpus Araquari. (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Reunião com o GT e posterior socialização das discussões nos câmpus. Encontro com os membros do GT para apresentação das práticas integradoras realizadas em 2014(executada).</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Reunião com os coordenadores dos câmpus, por curso (em andamento).</p>
6 Padronizar no mínimo 75% das matrizes curriculares dos cursos do IFC <i>Responsável: PROEN</i>	<p><u>Ação 1:</u> Reformulação das Propostas Pedagógicas dos cursos Técnicos de Nível Médio (em andamento) e de Graduação, ofertados no IFC (executada).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os coordenadores dos câmpus, por curso (em andamento).

Quadro 106.B - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs| Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: PESQUISA		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
7 Criar política de incentivo à inovação tecnológica <i>Responsável: Direção do Câmpus Videira</i>	<u>Ação 1:</u> Desenvolvimento com o NIT da política de incentivo à inovação tecnológica	<u>Ação 1.1:</u> Reuniões com o NIT, elaboração do documento, distribuição para a comunidade escolar, aprovação do CODIR e aprovação no CONSUPER
8 Criar programa de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa de acordo com as áreas de atuação dos câmpus <i>Responsável: PROPI</i>	<u>Ação 1:</u> Criar regulamento para a criação, avaliação e certificação dos Grupos de Pesquisa (executada); <u>Ação 2:</u> Vincular os grupos de pesquisa aos cursos superiores e Pós-Graduação (parcialmente executada); <u>Ação 3:</u> Lançar editais com aporte financeiro e bolsas para fortalecimento dos GP considerando aspectos técnicos e estratégicos nos últimos anos (parcialmente executada); <u>Ação 4:</u> Fornecer orientação aos componentes do GP explicando a função do mesmo, a coerência entre as linhas de pesquisa e outros assuntos pertinentes caso seja necessário (parcialmente executada); <u>Ação 5:</u> Avaliar os GP todos os anos (executada).	<u>Ação 1.1:</u> Elaborar uma minuta, discutir com os coordenadores de pesquisa, aprovar, parecer jurídico, aprovação no CONSUPER (executada); <u>Ação 2.1:</u> Fazer mapeamento dos grupos de pesquisa estabelecidas – parcialmente executada. <u>Ação 2.2:</u> Estabelecer vínculos entre os eixos tecnológicos e linhas de pesquisas dos cursos com as linhas dos grupos de pesquisa - parcialmente executada. <u>Ação 3.1:</u> Lançar editais voltados ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa, onde o líder executará os recursos financeiros – programada. <u>Ação 4.1:</u> Encontros/reuniões regulares presenciais e/ou virtuais com os Grupos de Pesquisa – parcialmente executada. <u>Ação 5.1:</u> Relatório anual do desempenho dos Grupos de Pesquisa – executada.
9 Fomentar a pesquisa aplicada e a participação em eventos <i>Responsável: PROPI</i>	<u>Ação 1:</u> Lançar editais específicos para atendimento a questões locais de inserção do Câmpus do IFC com auxílio financeiro e bolsas de pesquisa (executada); <u>Ação 2:</u> Fomentar a participação em eventos por meio de editais que contemplem a inscrição, estadia, serviços gráficos e deslocamento do pesquisador (executada).	<u>Ação 1.1:</u> Publicar editais específicos para o atendimento das pesquisas voltadas para as demandas locais, procurando por meio destes mecanismos estimular a realização de projetos que resultem em inovação de processos e tecnologias adequadas a região (executada); <u>Ação 2.1:</u> Fomentar através de edital, a participação de servidores em eventos científicos no decorrer do ano, possibilitando amplo período para submissão das propostas (executada).

Quadro 106.C - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs| Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: PESQUISA		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
10 Promover a divulgação dos trabalhos publicados em periódicos indexados <i>Responsável: PROPI</i>	<p><u>Ação 1:</u> Incentivar a ampliação do percentual de recursos aplicados em pesquisa nos Câmpus (executada).</p> <p><u>Ação 2:</u> Fomentar a melhoria contínua da qualidade dos projetos desenvolvidos com vistas a aceitação de artigos em periódicos indexados (executada).</p> <p><u>Ação 3:</u> Incremento do número de bolsas de pesquisa de fomento interno e externo, com destinação de mais recursos para a pesquisa (executada);</p> <p><u>Ação 4:</u> Criação de cursos de PG Stricto sensu (parcialmente executada);</p> <p><u>Ação 5:</u> Editais específicos para auxílio a publicação envolvendo o custeio do periódico e tradução (executada);</p> <p><u>Ação 6:</u> Implantação do Repositório Institucional (parcialmente executada).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Rediscussão com CODIR sobre o percentual de recursos destinados para pesquisa (ampliação de 1,0% para 2,0% do recurso total dos Campus) (parcialmente executada);</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Publicação de editais direcionados ao fortalecimento da pesquisa, bem como estimular a busca de parceiros externos para financiamento dos projetos (executada);</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Fortalecer os grupos e os projetos de pesquisa através das ações já mencionadas (executada);</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Estímulo a publicação e apoio a participação de professores visitantes (PVNS) (executada);</p> <p><u>Ação 5.1:</u> Publicação de editais de fluxo contínuo contemplando apoio a submissão e publicação de artigos em periódicos indexados, bem como para apresentação de trabalhos em eventos e publicação em anais (executada).</p>
Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
11 Identificar demandas sociais e econômicas para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa <i>Responsável: PROEX</i>	<p><u>Ação 1:</u> interação com o setor produtivo (indústrias, cooperativas, comércio);</p> <p><u>Ação 2:</u> Levantamento, nos câmpus, de Projetos de Pesquisa e Extensão e verificação da relação com os APLs;</p> <p><u>Ação 3:</u> Acompanhamento e participação nos editais de pesquisa e extensão lançados por órgãos de fomento (PROEXT, FAPESC, CNPq, CAPES, MDA, etc.).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> <i>Meta:</i> 2 a 3 reuniões; <i>Método:</i> Realização de reuniões, diagnósticos preexistentes, estudo de demanda; <i>Prazo:</i> dez. 2013; (parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 2.1:</u> <i>Meta:</i> 1 a 2 reuniões; <i>Método:</i> Realização de reuniões, diagnósticos, levantamento de dados, discussões; <i>Prazo:</i> dez. 2013; (parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 3.1:</u> <i>Meta:</i> um edital por órgão/ano; <i>Método:</i> Identificação de editais com potencial relação com os APLs; <i>Prazo:</i> dez. 2013; (parcialmente executada)</p>

Quadro 106.D - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs| Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
12 Estabelecer programa de parcerias nacionais e internacionais <i>Responsável: PROEX</i>	<p><u>Ação 1:</u> Estabelecer normas para parcerias nacionais e internacionais.</p> <p><u>Ação 2:</u> Estabelecer convênios com as universidades no Exterior que receberam estudantes do IFC.</p> <p><u>Ação 3:</u> Estabelecer convênios com Empresas, Associações e Instituições Públicas Nacionais para parcerias em pesquisa, ensino e extensão.</p> <p><u>Ação 4:</u> Criar escritório de Integração Instituição e Sociedade para acompanhamento e atendimento das demandas e convênios.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> <i>Meta:</i> um regulamento; <i>Método:</i> Elaboração de regulamentação para parcerias nacionais e internacionais; <i>Prazo:</i> mar. 2014 (programada).</p> <p><u>Ação 2.1:</u> <i>Meta:</i> cinco convênios/ano; <i>Método:</i> a. Levantamento da demanda por Área do Conhecimento/universidade que os alunos participaram; b. Proposição de convênio com as Universidades em potencial (para estudantes e servidores); <i>Prazo:</i> mar. 2015(programada).</p> <p><u>Ação 3.1:</u> <i>Meta:</i> 200 convênios/ano; <i>Método:</i> a. Mapeando as Empresas e Instituições parceiras; b. Elaborando convênios que facilitem a geração de tecnologias e inovação que atendam as demandas locais.; <i>Prazo:</i> nov. 2014(programada).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> <i>Meta:</i> 01 escritório central [reitoria] e 15 escritórios descentralizados [um por câmpus]; <i>Método:</i> Levantando o número de pessoas e estrutura física necessária para atendimento de demandas nacionais e internacionais de convênios. Estruturando e acompanhando alunos e professores que estão em intercâmbio (brasileiros e estrangeiros); <i>Prazo:</i> dez. 2014(programada).</p>
13 Estudar a viabilidade de implantação de incubadoras nos câmpus <i>Responsável: Direção Câmpus Luzerna</i>	<p><u>Ação 1:</u> Criar comissão para avaliação das condições e necessidades de implantação de incubadoras (executada).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Visitar as incubadoras vinculadas as instituições de ensino do estado de Santa Catarina (não executada);</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Visitar as incubadoras em parques tecnológicos, vinculadas a prefeituras de municípios da região sul do Brasil (não executada).</p>

Quadro 106.F - Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs| Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
14	<p>Criar mecanismos de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão <i>Responsável: PROEX</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Fomento a projetos de pesquisa e extensão por meio de editais com recursos para bolsa, capital e custeio;</p> <p><u>Ação 2:</u> Incentivo à participação em editais externos de fomento à pesquisa e à extensão;</p> <p><u>Ação 3:</u> Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa;</p> <p><u>Ação 4:</u> Fomento à criação de programas permanentes de extensão.</p> <p><u>Ação 5:</u> Fomento à criação de Grupos de Extensão.</p> <p><u>Ação 6:</u> Qualificação dos servidores para a elaboração de projetos.</p> <p><u>Ação 7:</u> Incentivo à busca de parcerias com empresas privadas por meio de termos de cooperação.</p> <p><u>Ação 8:</u> Fortalecimento e ampliação da cooperação com municípios, estado e união.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> <i>Meta:</i> Cada pró-reitoria R\$ 350.000,00 cada câmpus, total de 100.000,00 para Extensão e 100.000,00 para Pesquisa; <i>Método:</i> Publicação de editais das pró-reitorias e dos câmpus destinados ao fomento de projetos de pesquisa e extensão; <i>Prazo:</i> dez. 2014, para cada unidade administrativa[pró-reitorias/câmpus (executada);</p> <p><u>Ação 2.1:</u> <i>Meta:</i> não se aplica; <i>Método:</i> a. Divulgação de editais de fomento externos com recursos de órgãos de fomento nacionais, estaduais e regionais; b. Assessoramento na elaboração de projetos para editais externos; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo (executada);</p> <p><u>Ação 3.1:</u> <i>Meta:</i> um regulamento; <i>Método:</i> a. Elaboração e aprovação de regulamentação para criação e estruturação de grupos de pesquisa; b. Publicação de editais para o fortalecimento de grupos de pesquisa por meio de apoio financeiro; <i>Prazo:</i> nov. 2013;(parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> <i>Meta:</i> uma aprovação; <i>Método:</i> Aprovação, no CONSUPER, da minuta do Regulamento de Programas e Projetos de Extensão do IFC; <i>Prazo:</i> set.2013(executada);</p> <p><u>Ação 4.2:</u> <i>Meta:</i> um evento câmpus/ano; <i>Método:</i> Incentivo à articulação de ações e projetos de extensão nos câmpus; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo(parcialmente executada);</p> <p><u>Ação 4.3:</u> <i>Meta:</i> um evento institucional/ano; <i>Método:</i> c. Promoção de diálogo e articulação entre ações de extensão semelhantes em câmpus diferentes; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo (parcialmente executada);</p> <p><u>Ação 4.4:</u> <i>Meta:</i> R\$75.000,00; <i>Método:</i> Publicação de edital de apoio financeiro para o fortalecimento de programas de extensão; <i>Prazo:</i> anualmente (executada).</p> <p><u>Ação 5.1:</u> <i>Meta:</i> 2.500,00 em diárias e passagens; <i>Método:</i> Busca de experiências e regulamentos de grupos de extensão em outras instituições de pesquisa; <i>Prazo:</i> nov. 2013 (programada);</p> <p><u>Ação 5.2:</u> <i>Meta:</i> um regulamento; <i>Método:</i> Elaboração de regulamentação ref. critérios e estrutura para criação de grupos de extensão.; <i>Prazo:</i> mar.2014 (programada);</p> <p><u>Ação 5.3:</u> <i>Meta:</i> R\$75.000,00; <i>Método:</i> Publicação de editais para o fortalecimento de grupos de extensão por meio de apoio financeiro; <i>Prazo:</i> dez.2014(programada).</p> <p><u>Ação 6.1:</u> <i>Meta:</i> R\$15.000,00 em diárias e passagens; <i>Método:</i> Realização de cursos de formação continuada para os servidores sobre a elaboração de projetos de pesquisa e extensão; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo(programada);</p> <p><u>Ação 7.1:</u> <i>Meta:</i> dez novas parcerias/ano; <i>Método:</i> Busca por recursos financeiros na iniciativa privada para fomento a projetos de pesquisa e extensão; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo (programada);</p> <p><u>Ação 8.1:</u> <i>Meta:</i> uma cooperação por órgão/esfera governamental/ano; <i>Método:</i> Busca por recursos financeiros e estreitamento da relação do IFC com órgãos nessas esferas governamentais; <i>Prazo:</i> fluxo contínuo(programada).</p>

Quadro 106.F – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
15 Viabilizar a utilização de fundações de apoio para o IFC <i>Responsável: Direção do Câmpus Araquari</i>	<p><u>Ação 1:</u> Estabelecer se a necessidade seria criar uma fundação de apoio ou criar um convênio com uma já existente (executada);</p> <p><u>Ação 2:</u> Relacionar as possibilidades de fundações próximas ao IFC (executada);</p> <p><u>Ação 3:</u> Fazer o levantamento da documentação relacionada ao funcionamento das fundações (executada).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar convênio com uma fundação já existente (executada); • Contatar A Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina – FAPEU(executada); • Promover reunião entre os membros da FAPEU e colégio de dirigentes do IFC (executada); • Fazer a juntada de documentação do IFC a ser submetido ao conselho curador da FAPEU e ao conselho universitário da UFSC (executada); • Submeter a documentação à análise da FAPEU e UFSC (parcialmente executada).
Área Estratégica: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
16 Criar política de gestão ambiental <i>Responsável: Direção do Câmpus Blumenau</i>	<p><u>Ação 1:</u> Criar uma equipe multicampi para discussão da política Ambiental; Criação de Núcleos de Gestão Ambiental em cada Campus do IFC (executada)</p> <p><u>Ação 2:</u> Sensibilizar a comunidade interna com apresentações sobre a temática Política Ambiental (PA) (executada);</p> <p><u>Ação 3:</u> Inserir no Planejamento Estratégico a necessidade de criar a PA(executada);</p> <p><u>Ação 4:</u> Elaboração do texto Política Ambiental do IFC (executada).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Portaria n.º 0160/2013: Coordenar o Núcleo de Gestão Ambiental no período de 2 anos. Os membros do NGA serão responsáveis por discutir e elaborar o regulamento e atribuições do mesmo; Desenvolver estratégias para ações sustentáveis; Promover ações sustentáveis; Elaborar relatório de atividades e relatório de sustentabilidade após diagnóstico ambiental;</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Elaborou-se cartazes sobre a política ambiental e espalhado pelos câmpus. Onde além de explicar solicitava participação/colaboração na elaboração do texto da PA. O tema foi abordado nas salas de aula como também foi promovido apresentações para alunos e servidores sobre a PA;</p> <p><u>Ação 3.1:</u> A criação da Política Ambiental do IFC tornou-se a 23ª prioridade pelo planejamento estratégico o qual ficou sob responsabilidade da Direção do Câmpus Blumenau;</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Texto elaborado foi apresentado na reunião do NGA para leitura, correção e aprovação. (Setembro de 2013) para posterior encaminhamento a comissão de elaboração do PDI.</p>
	Ações paralelas e concomitantes promovidas pelas unidades administrativas para cumprimento da política Ambiental	
	Criar órgão para auxiliar na execução da Política Ambiental	Portaria n.º 0160/2013 - Criação do NGA

Quadro 106.G – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	Elaborar regimento de atividades institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução 006/2014 - Regulamento de Atividades do NGA • Elaboração do Plano de Logística Sustentável (em andamento)
	Fiscalizar as atividades ambientais do IFC	Auditoria Ambiental de 2014
	Estimular a incorporação dos princípios da responsabilidade socioambiental e econômica nas atividades do ensino, da pesquisa e da extensão bem como das atividades administrativas do IF Catarinense.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um “Manual de Orientações para Ações sustentáveis” disponível na página do NGA (http://ifc.edu.br/nga/) • Promover a Sensibilização de servidores e alunos quanto às questões ambientais por meio de palestras e eventos (diversas). • Realização da Semana do Meio Ambiente em todos os câmpus (geralmente na 1ª semana do mês de junho) • Estimular boas práticas por meio da comunicação oficial (criação da coluna “Dicas ambientais” no Informativo Semanal do 11º IFC) • Organização do Seminário de Gestão Pública Sustentáveis, 3 out. 2014 Florianópolis.
	Promover capacitações	I e II Fórum de Compras Públicas Sustentáveis (I Câmpus São Francisco do Sul; II Rio do Sul)
17	<p>Implantar projetos de ação social <i>Responsável: Direção do Câmpus Fraiburgo</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Definição de data para realização do evento e inclusão da mesma no calendário escolar (executada); <u>Ação 2:</u> Formação de comissão para coordenação e execução do evento (executada); <u>Ação 3:</u> Definição de serviços a serem prestados no evento (executada); <u>Ação 4:</u> Definição das parcerias necessárias para execução dos serviços (executada); <u>Ação 5:</u> Efetivação das parcerias (parcialmente executadas); <u>Ação 6:</u> Definição do local para realização do evento (executada). <u>Ação 7:</u> Levantamento de liberações necessárias para realização do evento (executada). <u>Ação 8:</u> Levantamento de necessidade de compra de materiais para o evento (executada). <u>Ação 9:</u> Reserva de recursos financeiros para compra dos materiais (programada).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de cronograma de organização do evento (parcialmente executada); • Distribuição de tarefas (executada); • Reserva de espaço adequado para realização do evento (executado); • Autorização de órgãos como Bombeiros e Polícia Militar (executado); - Solicitação serviço de acompanhamento de emergência: SAMU (executado); • Elaboração de material de divulgação (executado parcialmente); • Elaboração de estratégias de divulgação (executado parcialmente); • Caso necessário, solicitação de reserva de equipamento de outros câmpus (barracas, stands, etc) (executado); • Encaminhamento de ofício para órgãos e instituições parceiras (executado); • Solicitação de compra de material necessário para o evento (parcialmente executado); • Compra de material necessário para a realização do evento (parcialmente executado).

Quadro 106.H – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
18 Criar política de apoio a produção cultural <i>Responsável: Direção do Câmpus São Francisco do Sul</i>	<p><u>Ação 1:</u> Estabelecer as definições da Política Cultural do IFC(programada).</p> <p><u>Ação 2:</u> Institucionalizar o Grupo de Trabalho da Política Cultural do IFC (programada).</p> <p><u>Ação 3:</u> Com base nas definições, normatizar as ações culturais realizadas no IFC (programada).</p> <p><u>Ação 4:</u> Estabelecer, junto a uma das Pró-Reitorias, a Coordenadoria de Ações Culturais (programada).</p> <p><u>Ações 5:</u> Aprovar junto ao Consuper a Resolução que Define a Política Cultural do IFC(programada).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Pesquisa de documentos e resoluções de universidades, institutos e fundações, com base no Plano Nacional de Cultura (programada para 2015).</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Convidar servidores do IFC, interessados e com experiência no assunto (programada para 2015).</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Construir o Regulamento das Ações Culturais, que apresentará as normas e os procedimentos para a proposição, a aprovação, o registro e o acompanhamento de programas, projetos, oficinas, minicursos e eventos (programada para de 2015).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Solicitar à Reitoria a criação da Coordenadoria e as devidas providências no sentido de designar servidores e atribuir funções (programada para 2015).</p> <p><u>Ação 5.1:</u> Solicitar ao órgão colegiado a inclusão dos documentos produzidos pelo Grupo de Trabalho na pauta de deliberações, bem como a aprovação da respectiva resolução (programada para 2015).</p>
19 Desenvolver política de acessibilidade <i>Responsável: Direção Câmpus Concórdia</i>	<p><u>Ação 1:</u> Garantir o acesso aos níveis e modalidades de ensino no IFC, não sendo a condição da deficiência o critério que definirá a área de formação do indivíduo com deficiência.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Promover anualmente campanha de matrícula de modo a esclarecer a população sobre a oferta dos cursos nos IFC e a possibilidade de acesso aos processos de seleção e frequência (executada).</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Adequar tempo e condições de provas para candidatos que necessitem nos processos seletivos bem como esclarecimentos sobre a matrícula(executada).</p> <p><u>Ação 1.3:</u> Observar a necessária participação de alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento-TGD, Altas Habilidades ou Superdotação nos cursos oferecidos pelo PRONATEC(parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 1.4:</u> Assegurar a inclusão do atendimento aos alunos com deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação nos Projetos de Criação de Cursos e seus respectivos Projetos Pedagógicos (programada).</p>

Quadro 106.I – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 2:</u> Diminuir o grau de dificuldade que a pessoa com alguma deficiência enfrenta para realização de uma atividade devido às características físicas dos ambientes.</p>	<p><u>Ação 2.1:</u> Garantir a acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes, cujas normas encontram-se nas seguintes legislações: Lei no 10.048/2000 e 10.098/2000, Portaria n. 3.284/2003; Decreto n. 5296/2004 e ABNT NBR 9.050/2004 (Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.2:</u> Adequar os espaços que garantam a orientação espacial, definindo estratégias para seu deslocamento e uso tais como a iluminação, as cores e a disposição dos lugares e equipamentos, assim como as informações escritas ou desenhos – letreiros, mapas, imagens – que auxiliam na compreensão dos lugares (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.3:</u> Garantir condições para deslocamento em percursos horizontais (corredores) e verticais (escadas, rampas, elevadores), bem como nos ambientes internos (salas, sanitários, saguões, e externos (caminhos, pátios, jardins, etc) (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.4:</u> Possibilitar o uso dos espaços e dos equipamentos que possibilitam a realização de atividades por todos os alunos, adequando as características físicas dos equipamentos e mobiliários, tais como forma, dimensões, relevo, textura e cores, assim como sua posição nos ambientes de modo a permitir que sejam alcançados e utilizados por todos (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.5:</u> Adequar os processos de comunicação (troca de informação entre as pessoas no ambiente interno do IFC) por meio da presença de sinais, pictogramas complementando informações escritas (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.6:</u> Adequar nos Câmpus do IFC as edificações ainda inacessíveis. A fim de subsidiar um planejamento das necessidades sugere-se que cada Instituição faça um diagnóstico da situação para planejar as ações (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.7:</u> Observar as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES relativas à inclusão e acessibilidade (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.8:</u> Acionar outros órgãos públicos, responsáveis pela acessibilidade nos ambientes externos à Instituição, tal como ruas ou calçadas (programada).</p>

Quadro 106.J – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: ATUAÇÃO INSTITUCIONAL		
Área Estratégica: RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 3:</u> Garantir processos de ensino e de aprendizagem aos alunos com deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação incluídos no Ensino Regular (níveis ou modalidades) no <u>IFC</u>.</p> <p><u>Ação 4:</u> Promover o esclarecimento à comunidade escolar acerca das questões relativas à acessibilidade na perspectiva da Educação Inclusiva.</p>	<p><u>Ação 3.1:</u> Dispor de intérprete em Língua Brasileira de Sinais (executada).</p> <p><u>Ação 3.2:</u> Disponibilizar recursos informatizados por meio de tecnologia assistiva, como programas computacionais para surdos e cegos (programada).</p> <p><u>Ação 3.3:</u> Acompanhar as matrículas dos estudantes com deficiência na instituição para provimento das condições de pleno acesso e permanência. Para tanto, sugere-se o acompanhamento do aluno em todos os momentos do curso (programada).</p> <p><u>Ação 3.4:</u> Promover formação continuada aos servidores, de modo a construir ações inclusivas nos diversos espaços educacionais (programada).</p> <p><u>Ação 3.5:</u> Fortalecer o Núcleo de Atividades Específicas – NAPNE de modo a ser o principal promotor e fiscalizador de ações inclusivas em parceria com outras comissões, em especial com o Núcleo Pedagógico – NUPE (executada).</p> <p><u>Ação 3.6:</u> Disponibilizar equipamento para impressão em Braille e/ou material necessário para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (parcialmente executada).(parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 3.7:</u> Disponibilizar acervo literário e bibliográfico em Código Braille e/ou livros didáticos falados (programada).</p> <p><u>Ação 3.8:</u> Garantir metodologias de ensino e recursos didáticos necessários, bem como processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos educandos, que apresentam deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Desenvolvimento de palestras, seminários e teatro, dentre outras atividades que promovam a sensibilização e a conscientização da comunidade escolar(parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 4.2:</u> Nos processos de ensino e de aprendizagem sejam observados aspectos de razoabilidade. Desta forma, algumas atividades, o professor deverá avaliar em que medida o aluno com deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação poderá participar, levando-se em conta a relação de proporcionalidade entre os meios empregados e do objetivo a ser alcançado, bem como as circunstâncias que envolvem a prática da ação (programada).</p>

Quadro 106.K – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: GESTÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
20	<p>Criar política de identidade institucional <i>Responsável: Direção do Câmpus Rio do Sul</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Compreender a comunicação institucional como função de gestão que ajuda a formatar a identidade da organização, a gerar e gerir a sua imagem e reputação e a mobilizá-la para a conquista dos seus objetivos estratégicos.</p> <p><u>Ação 2:</u> Planejar e implementar uma estratégia de comunicação.</p> <p><u>Ação 3:</u> Compreender a organização, suas características, dinâmicas de funcionamento, papel dos seus diversos atores e a centralidade da comunicação para o seu bom funcionamento.</p> <p><u>Ação 4:</u> Divulgar a missão, a visão e os valores do IFC.</p> <p><u>Ação 5:</u> Definir modelos de uniforme do IFC.</p> <p><u>Ação 6:</u> Diversificar as ações de divulgação da identidade institucional</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Será executada durante o ano 2015).</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação (executada, novembro 2013).</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Será executada durante o ano 2015).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Colocar placas em todas as salas de aula da instituição, em todos os Câmpus (todas as salas de aula da Instituição). (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Será executada durante o ano 2015). Departamento Administrativo)</p> <p><u>Ação 4.2:</u> a. Identificar com clareza no site da instituição e documentos de divulgação do IFC (reitoria e câmpus); b. Padronizar os sites do IFC (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Será executada durante o ano 2015. Setor de informática e comunicação)</p> <p><u>Ação 4.3:</u> Apresentar com destaque a missão, visão e valores no guia do estudante e do servidor. (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. DDE, DAP e Comunicação)</p> <p><u>Ação 5.1:</u> Fazer uma pesquisa entre os discentes e servidores para definir o uniforme padrão para todos os câmpus do IFC. (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Será executada durante o ano 2015. Comunicação, CGAE, DCE e Grêmios Estudantis)</p> <p><u>Ação 6.1:</u> Criação de um blog com propostas de ações estratégicas. (Ação programada para execução após a aprovação do novo PDI. Comunicação e Informática)</p>
Obs.: O PDI da Instituição não foi aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.		

Quadro 106.L – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: GESTÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
21 Definir eixo tecnológico por campus <i>Responsável: Direção do Câmpus Ibirama</i>	<p><u>Ação 1:</u> A prioridade do IFC e seus Câmpus fortalecer os eixos tecnológicos já existentes.</p> <p><u>Ação 2:</u> O IFC criará e estimulará cursos nas modalidades (Integral, superior) que atenderá as demandas e os arranjos produtivos, sociais, culturais locais, salvaguardando os cursos de licenciatura que ocorrerão a partir de decisão institucional.</p> <p><u>Ação 3:</u> Prioritariamente, os Câmpus do IFC procurarão verticalizar os cursos que já existem, antes de criar novos.</p> <p><u>Ação 4:</u> Os cursos que ao longo de 3 a 5 anos apresentarem baixa demanda devem passar por análise de viabilidade, e se for o caso, de manutenção de sua oferta, num trabalho conjunto com a PROEN e os DDEs, excetuando as licenciaturas.</p> <p><u>Ação 5:</u> Caberá ao IFC e aos eventuais Câmpus envolvidos à análise da possibilidade de remanejamento de curso e profissionais dos cursos com baixa demanda para outras instituições/Câmpus.</p> <p><u>Ação 6:</u> Deverão acorrer tratativas entre os Campi geograficamente próximos sobre a escolha/fortalecimento de seus cursos.</p> <p><u>Ação 7:</u> Sugere-se que a cada Campus, de acordo com a sua estrutura tenha até 5 eixos tecnológicos.</p>	O IFC criará e estabelecerá a padronização para a adequada observação deste item

Quadro 106.M – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: GESTÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 8:</u> Caberá a cada Campus, primando pela excelência em nossa instituição e a partir de indicadores, como demanda, número de cursos, bem como os casos bem sucedidos apontar um eixo tecnológico principal pelo qual será reconhecido institucionalmente.</p> <p>Obs.: O Planejamento Estratégico do IFC ainda não foi concluído. Portanto, os elementos apresentados neste Quadro 1 são os itens do planejamento que ficaram sob a responsabilidade do Diretor-Geral do Câmpus Ibirama.</p>	
22	<p>Criar política para a implantação gradativa de novos cursos <i>Responsável: PROEN</i></p>	<p><u>Ação 1:</u> Reformulação do PDI, prevendo cursos a serem implantados até 2018, de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APL's) (programada; depende de trabalho conjunto das pró-reitorias)</p>
23	<p>Estabelecer plano de reposição docente com critérios claros, visando agilizar as contratações <i>Responsável: Direção do Câmpus Ibirama</i></p>	<p><u>Ação 1:</u> DGP e DIDES realizarão levantamentos periódicos para saber sobre as reais necessidades de docentes (este ponto evitaria uma série de transtornos); <u>Ação 2:</u> Estipular-se-ão prazos para que os campi apresentem tais necessidades (para docentes efetivos); <u>Ação 3:</u> Para novos cursos levantamento exato de número de professores; <u>Ação 4:</u> Abertura de novos cursos apenas com o quadro de professores completo e/ou com assegurada entrada em exercício do quadro completo (talvez o ponto mais polêmico).</p> <p>O IFC criará e estabelecerá a padronização para a adequada observação deste item</p>
		<p>Obs.: O Planejamento Estratégico do IFC ainda não foi concluído. Portanto, os elementos apresentados neste Quadro 1 são os itens do planejamento que ficaram sob a responsabilidade do Diretor-Geral do Câmpus Ibirama.</p>

Quadro 106.N – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: GESTÃO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
24	<p>Definir a estrutura organizacional da instituição com padronização mínima <i>Responsável: Gabinete Reitoria</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Em 12/08/2014 foi emitida a Instrução Normativa n.º 004/2014, que dispõe sobre o Organograma Provisório da Reitoria do IFC.</p> <p><u>Ação 2:</u> Grupo de Trabalho(GT) do Colégio de Dirigentes(CODIR) – foi formado um grupo de trabalho do Colégio de Dirigentes para estudar a padronização do Organograma dos Câmpus.</p>	<p>Com a implantação das ações necessárias para atendimento ao Objetivo 1 do Planejamento Estratégico (Implantar um Sistema de Gestão), foi adquirido um sistema elaborado pela UFRN, o qual exigia, para implantação, as informações da estrutura básica organizacional. Para tanto, foi elaborado um organograma provisório, da Reitoria do IFC, entendendo que as estruturas ali informadas se expandem por similaridade aos câmpus. O organograma foi classificado como provisório, pois a proposta final será submetida à aprovação do Conselho Superior, quando finalizados os trabalhos de padronização dos organogramas dos câmpus.</p>
Área Estratégica: EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
25	<p>Criar programa para melhorar a eficiência da Gestão de Compras <i>Responsável: PROAD</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Aquisição de um programa que atenda toda parte administrativa incluindo a gestão de compras.</p> <p><u>Ação 2:</u> Elaboração de um plano de capacitação para os servidores para o setor de compras.</p> <p><u>Ação 3:</u> Definição de estratégias de relacionamento com fornecedores.</p> <p><u>Ação 4:</u> Compartilhar o processo de compras com outros departamentos dos Câmpus e Reitoria, definindo um calendário anual para aquisições.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Estabelecer convênio com Instituição que detém tal programa/software ou adquirir através de processo licitatório (executada)</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Avaliar a sistemática de rotinas, considerando o organograma e as ferramentas ofertadas pelo programa (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Estabelecer procedimentos de capacitação dos servidores nos módulos do programa adquirido (executada).</p> <p><u>Ação 2.2:</u> Fazer programa para capacitação dos servidores deste setor em eventos como: semana orçamentária, cursos de pregão, SCDP, dentre outros (executada).</p> <p><u>Ação 2.3:</u> Capacitação interna, utilizando servidores que detenham conhecimento.</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Estabelecer norma para relacionamento com fornecedores (programada)</p> <p><u>Ação 3.2:</u> Melhorar (estabelecer) um viés de assessoria jurídica para fortalecer as ações do IFC (programada)</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Reunião com todos os departamentos dos Câmpus e Reitoria, definindo um cronograma e estabelecendo prazo para cada etapa do processo de aquisições. (parcialmente executada).</p>

Quadro 106.0 – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 5:</u> Munir o setor de compras com um quadro de servidor adequado a demanda.</p> <p><u>Ação 6:</u> Realizar um <i>Workshop</i> para debater os entraves na gestão de compras.</p> <p><u>Ação 7:</u> Melhorar as rotinas e procedimentos na gestão de compras com a elaboração de manuais para o setor.</p>	<p><u>Ação 5.1:</u> Identificar carências de pessoal no setor através da elaboração de um organograma adequado as demandas, estabelecendo funções e atribuições (parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 5.2:</u> Realização de concurso para ingresso de novos servidores (executada).</p> <p><u>Ação 5.3:</u> Realocar servidores do IFC (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 6.1:</u> Reunir os responsáveis pelo setor de compras dos Câmpus e Reitoria, DAPs, Pregoeiros, Procurador e Auditoria, a fim de discutir junto com convidados de notório saber no assunto os entraves e possíveis soluções para agilizar os processos licitatórios e de aquisições em geral.</p> <p><u>Ação 7.1:</u> Elaborar conjuntamente, normativas, manuais de procedimentos que agilizem as licitações/compras (parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 7.2:</u> Padronizar rotinas dos Câmpus, para que todos instruem os processos da mesma forma (programada).</p> <p><u>Ação 7.3:</u> Elaborar o organograma dos setores administrativos (executada).</p> <p><u>Ação 7.4:</u> Elaborar o fluxo processual dos setores administrativos (programada).</p>
26	<p>Criar critérios de gestão a fim de agilizar a execução orçamentária e financeira <i>Responsável: PROAD</i></p> <p><u>Ação 1:</u> Aquisição de um programa que atenda a parte administrativa.</p> <p><u>Ação 2:</u> Melhorar as rotinas e procedimentos administrativos através da elaboração de manuais para o setor.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Estabelecer convênio com Instituição que detém tal programa ou adquirir através de processo licitatório . <i>Responsáveis:</i> PROAD e DAPs. (executada)</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Estabelecer procedimentos de capacitação dos servidores nos módulos do programa adquirido . <i>Responsáveis:</i> PROAD e DAPs. (executada)</p> <p><u>Ação 1.3:</u> Avaliar a sistemática de rotinas, considerando o organograma e as ferramentas ofertadas pelo programa. PROAD, DAPs.(parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Elaborar em conjunto de normativas, manuais e procedimentos que agilizem a execução dos processos <i>Responsáveis:</i> PROAD, DAPs(parcialmente executada).</p> <p><u>Ação 2.2:</u> Padronizar rotinas dos câmpus, para que todos instruem os processos da mesma forma <i>Responsáveis:</i> PROAD, DAPs (programada).</p> <p><u>Ação 2.3:</u> Elaborar o organograma do setor administrativo. PROAD, DAPs (parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 2.4:</u> Elaborar o fluxo processual do setor administrativo. <i>Responsáveis:</i> PROAD, DAPs. (programada).</p>

Quadro 106.P – Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 3:</u> Munir o Departamento Administrativo com quadro de servidores adequado a demanda.</p> <p><u>Ação 4:</u> Fazer o planejamento da Execução Orçamentária e Financeira do IFC (IFC/Reitoria/Câmpus e acompanhá-lo).</p> <p><u>Ação 5:</u> Implantação do cartão de pagamento para os bolsistas.</p>	<p><u>Ação 3:</u> Identificar carências de pessoal no setor através da elaboração de um organograma adequado as demandas, estabelecendo funções/atribuições. PROAD, DAPs, e DGP/Reitoria (executada).</p> <p><u>Ação 3.2:</u> Realização de concurso. .PROAD, DAPs, e DGP/Reitoria (executada).</p> <p><u>Ação 3.3:</u> Realocação de servidores. PROAD, DAPs, e DGP/Reitoria (executada)</p> <p><u>Ação 4:</u> Reunião nos Câmpus com Direção-Geral e Departamentos, na Reitoria com Reitor e Pró-reitorias e os departamentos para planejar a Instituição, unificar as ações pertinentes a todos e acompanhar a execução deste planejamento.</p> <p><u>Ação 5:</u> Implantar o sistema de pagamento para os bolsistas por meio de cartão emitido pelo Banco do Brasil, de forma automática, que simplificará os procedimentos de pagamento por depósito em conta, evitando assim os transtornos da devolução de ordens bancárias.</p>
27	<p>Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC <i>Responsável: Direção do Câmpus São Francisco do Sul</i></p> <p><u>Ação 1:</u>Fazer um levantamento geral e detalhado dos manuais, normas e procedimentos adotados no IFC. (programada).</p> <p><u>Ação 2:</u> Criar regras e aprimorar os procedimentos necessários à melhoria da execução das diversas atividades/tarefas(programada).</p> <p><u>Ação 3:</u> Elaborar/aperfeiçoar manuais e fluxos de trabalho de acordo com as regras e procedimentos anteriormente discutidas (programado).</p> <p><u>Ação 4:</u> Aprovar os referidos manuais junto ao CONSUPER (programado).</p> <p><u>Ação 5:</u> Estabelecer meios para que todos tenham conhecimento e consciência da importância dos referidos manuais (programado).</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Pesquisar os documentos existentes e as rotinas e ações executadas na Reitoria e nos Câmpus (programada).</p> <p><u>Ação2.1:</u>Padronizar e normatizar as referidas atividades/tarefas junto aos Câmpus do IFC (programada).</p> <p><u>Ação 3.1:</u> Sistematizar os dados levantados e criar manuais de organização (programada).</p> <p><u>Ação 4.1:</u> Incluindo os documentos elaborados na pauta de deliberações, para análise e aprovação dos mesmos (programada).</p> <p><u>Ação 5.1:</u> Elaborando um plano de divulgação e conscientização da comunidade em geral. Programada para agosto de 2015.</p>
<p><i>Obs.:</i> O trabalho para conclusão desse objetivo estava programada para 2015, mas a tentativa de criar uma comissão multicâmpus não teve êxito, devido a não adesão de servidores de outros câmpus. Mesmo com servidores apenas do Câmpus São Francisco do Sul, foi elaborado um plano para atingir o objetivo estratégico. Em 2015, um servidor especialmente dedicado a esse trabalho coordenará a execução do plano.</p>		

Quadro 106.Q– *Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação*

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
28 Criar programa para diagnosticar, avaliar e otimizar a distribuição de aulas, disciplinas e atividades por área de conhecimento <i>Responsável: Direção do Câmpus Camboriú</i>	<u>Ação 1:</u> Informatizar o Plano Individual de Trabalho (PIT) gerado a partir de banco de dados alimentado com base na documentação oficial expedida pelos gestores do Câmpus.	<u>Ação 1.1:</u> Padronizar a metodologia de distribuição da carga horária de aula; <u>Ação 1.2:</u> Padronizar a formalização das atividades administrativas, de pesquisa e extensão através de Portarias; <u>Ação 1.3:</u> Criar o sistema com banco de dados interativo, capaz de filtrar fornecer indicadores de gestão. <u>Como:</u> Compilando todos os dados referentes a atuação docente e gerando indicadores capazes de avaliar a qualidade de ensino como ferramenta de gestão. <u>Quando:</u> Até dezembro de 2015.
29 Desenvolver mecanismos para melhorar a distribuição da carga horária de professores entre ensino, pesquisa e extensão. <i>Responsável: Direção do Câmpus Camboriú</i>	<u>Ação 1:</u> Gerar indicador de Atuação Docente.	<u>Ação 1.1:</u> Criar sistema que possa compilar ponderadamente a quantidade de aula, número de alunos atendidos, níveis de ensino e níveis de dificuldade docente, capaz de cruzar dados com área de formação, área de concurso e qualidade de atuação no processo ensino aprendizagem. <u>Como:</u> Gerando banco de dados docentes e criando modelos matemáticos capazes de ponderar, por nível de importância, os elementos que compõe a rotina docente para otimizar a utilização da força de trabalho. <u>Quando:</u> Até dezembro de 2015.
30 Instituir políticas de comunicação <i>Responsável: DIDES</i>	<u>Ação 1:</u> Construir e fortalecer a identidade institucional, através da divulgação das ações do IFC à comunidade interna e externa, promoção de ações de integração e pertencimento referentes à comunicação social e garantia à sociedade do acesso a informações das atividades institucionais de forma transparente, imparcial e impessoal.	

Quadro 106.R– *Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação*

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS		
Área Estratégica: EFICIÊNCIA OPERACIONAL		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
<p>31 Implantar e consolidar as Coordenadorias de Comunicação (CECOMs) normatizando e formando equipes com profissionais da área. <i>Responsável: Direção do Câmpus Blumenau</i></p>	<p><u>Ação 1:</u> Criação da Coordenação Sistêmica de Comunicação(CECCOM) (executada).</p> <p><u>Ação 2:</u> Contratação de profissionais através de concurso.</p>	<p><u>Ação 1.1:</u> Normatizar a CECOM (Criação e aprovação via CONSUPER). <u>Como:</u> Produzir documento desenvolvido pela responsável da CECOM na Reitoria. <u>Quando:</u> Dez/2013. <u>Indicador:</u> Elaboração do documento.</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Desenvolvimento de Manuais de Procedimentos. <u>Como:</u> a) Uso site de Rede Social e Definição da Sigla; b) Assinatura de e-mail padrão; Releases; Uso dos e-mails gerais IFC. <u>Quando:</u> a) Out/2013; b) Dez/2013. <u>Indicador:</u> Elaboração do documento.</p> <p><u>Ação 1.3:</u> Alinhamento das Normas e Manuais. <u>Como:</u> Reunião anual. <u>Quando:</u> CECOM existente, Nov/2013; Toda a equipe, Mar/2014.</p> <p><u>Ação 1.4:</u> Prever crédito orçamentário. Para que: Para desenvolvimento das ações internas das CECOMs, como equipamentos, diárias, ações, etc. <u>Quando:</u> Mar/2014;</p> <p><u>Ação 1.5:</u> Garantir estrutura mínima. <u>Como:</u> Aquisição de estrutura mínima: 1 sala que comporte 2 pessoas; mesa para reuniões/receber imprensa; computador fixo e portátil; telefone com linha direta; máquina fotográfica profissional; gravador digital de voz. <u>Quando:</u> Mar/2014;</p> <p><u>Ação 1.6:</u> Reuniões de alinhamento das CECOMs. <u>Como:</u> a) Reuniões bimestrais formato itinerante (2 por ano); b) Reuniões por videoconferência (trimestrais). <u>Quando:</u> a) Mar e Nov/2014; b) Abr, Ago e Dez/2014.</p> <p><u>Ação 2.1:</u> Instituir as CECOMS em cada Câmpus do IFC. <u>Como:</u> Concurso Público - Servidores formado em Jornalismo, ou Relações Públicas, ou Publicidade e Propaganda. <u>Quando:</u> Dez/2013. <u>Indicador:</u> Portaria de nomeação;</p> <p><u>Ação 2.2:</u> Adequação da função de Jornalista (exercer as atribuições definidas na Normatização da CECOM). <u>Como:</u> Todos os diretores de Câmpus. Mar/2014.</p> <p><u>Ação 2.3:</u> Promover a capacitação da equipe. <u>Como:</u> Promover o mínimo de 1 curso de qualificação por ano e a participação mínima de 1 evento anual sobre comunicação. <u>Quando:</u> Mar/2014.</p>
<p><i>Obs.:</i> A criação da CECOM formaliza uma atividade que já vem sendo desenvolvida pelo IFC desde 2011, através da IN 005/2011. A sua formalização, porém, foi realizada a partir da resolução n.º 067, do Consuper/2014, em 30 de outubro de 2014. Estas ações foram executadas efetivamente no âmbito da Reitoria com o apoio da DIDES.</p>		

Quadro 106.S– Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação

Perspectiva: RECURSOS		
Área Estratégica: PESSOAS		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
32 Criar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis <i>Responsável: PRODHS</i>	<u>Ação 1:</u> Construção de documentos-base para discussão, relacionados a capacitação, avaliação de desempenho e dimensionamento que irão ser contemplados em resolução interna (parcialmente executada)	<u>Ação 1.1:</u> Repasse de documentos para discussão nos Câmpus na semana de 09 a 13/09/2013 (executada) <u>Ação 1.2:</u> Retorno dos documentos a PRODHS até 31/10/2013 (executada) <u>Ação 1.3:</u> Análise das sugestões e compilação dos dados – durante a 1ª quinzena de novembro/2013 (executada) <u>Ação 1.4:</u> Encontro presencial PRODHS e Equipe de construção dos Campus 25 e 26/11/2013 (executada) <u>Ação 1.5:</u> Fechamento da proposta final até março de 2014 (parcialmente executada)
33 Fazer mapeamento de competências de cargos e funções <i>Responsável: Gabinete Reitoria</i>	<u>Ação 1:</u> Nomeação da Comissão responsável pela revisão/atualização do Estatuto e Regimento Geral do IFC.	<u>Ação 1.1:</u> Em função dos trabalhos de atualização dos documentos normativos da instituição (Regimento Geral e Estatuto), foi efetuado o mapeamento de competências, cargos e funções existentes na Reitoria do IFC. Este documento está em tramitação para posterior envio ao Conselho Superior.
34 Promover educação a distância para a qualificação interna dos servidores técnicos administrativos <i>Responsável: Direção do Câmpus Camboriú</i>	<u>Ação 1:</u> Definir a configuração adequada para uma infraestrutura mínima necessária à realização dos cursos/eventos em EaD, para todos os câmpus/polos que desejarem participar dessa modalidade de educação. <u>Ação 2:</u> Criar programa específico de capacitação dos servidores do IFC nos aspectos de ensino, comunicação, aprendizagem e de uso de tecnologias em EaD. <u>Ação 3:</u> Criar um modelo de EaD, para uso referencial pelo IFC na criação e contratação de cursos.	<u>Ação 1.1:</u> Elencar as necessidades de infraestrutura necessárias à realização dos cursos/eventos em EaD. <u>Quanto:</u> Custo hora/trabalho do servidor e diárias necessárias a visita dos campus interessados; Custo de compra de equipamentos e melhoria das tecnologias de comunicação necessárias aos Polos presenciais dos Campi. <u>Como:</u> Identificando exigências da legislação para estabelecimento de polos presenciais; Identificando a infraestrutura já existente em câmpus/polos do IFC; Identificando necessidades de adequação e de investimentos para câmpus e polos IFC. <u>Quando:</u> até dezembro de 2015. <u>Ação 2.1:</u> Realizar treinamento de servidores. <u>Quanto:</u> Custo de contratação de cursos externos; Custo hora/trabalho do servidor e diárias necessárias. <u>Como:</u> Organizando e viabilizando a participação em cursos para capacitação dos docentes e técnicos do IFC interessados em EaD; Organizando um programa próprio, baseado na realidade do IFC. <u>Quando:</u> Até dezembro de 2015. <u>Ação 3.1:</u> Gerar proposta para operacionalização do EaD. <u>Quanto:</u> Custo hora/trabalho dos servidores. <u>Como:</u> Adotando os critérios de qualidade estabelecidos no modelo IFC, quando da criação de cursos na modalidade de EaD, visando a obtenção dos melhores resultados de aprendizagem significativa e facilitando a distribuição de cargas horárias que devem ser dedicadas às atividades virtuais, presenciais e ou uso de laboratórios nos polos ou campus. <u>Quando:</u> Até o final de 2015.

Quadro 106.T– *Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação*

Perspectiva: RECURSOS		
Área Estratégica: PESSOAS		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
	<p><u>Ação 4:</u> Identificar programas de financiamento contínuo para criação e realização de cursos na modalidade EaD, junto a órgãos de fomento governamentais, não - governamentais e privados.</p> <p><u>Ação 5:</u> Viabilizar ações para realização dos programas de educação continuada a distância através de parcerias ou iniciativa do IFC.</p> <p><u>Ação 6:</u> Divulgar os cursos que serão ofertados e as alternativas disponíveis para formação à distância dos servidores.</p>	<p><u>Ação 4.1:</u> Captar recursos externos. <u>Quanto:</u> Custo hora/trabalho do servidor que fará a identificação. <u>Como:</u> Pesquisando as opções existentes; Elaborando um cronograma de ações que envolva todas as opções existentes. <u>Quando:</u> Até o final de 2015.</p> <p><u>Ação 5.1:</u> Realizar pesquisas de necessidades locais. Gerar PCCs e PPCS de cursos e implementá-los;</p> <p><u>Ação 5.2:</u> Realizar parcerias. <u>Quanto:</u> Custos de contratação de cursos junto aos parceiros escolhidos e acordados; Investimentos para implantação e oferta dos programas próprios; Custos para participação dos servidores. <u>Como:</u> Validação das alternativas disponíveis, cruzando com o levantamento de interesses; Contactando as instituições para levantar as condições para possíveis parcerias; Fechando as parcerias. <u>Quando:</u> A partir de 2015.</p> <p><u>Ação 6.1:</u> Avaliar técnicas de marketing efetivas para a divulgação local dos cursos. <u>Quanto:</u> Insignificante. <u>Como:</u> Utilizando as ferramentas de comunicação interna IFC (sites, mural eletrônico, mural físico específico, e-mail, informativos, etc.). <u>Quando:</u> A partir de 2015.</p>
35	<p>Criar programa de formação continuada para gestores na modalidade presencial e /ou a distância <i>Responsável: PRODHS</i></p>	<p><u>Ação 1:</u> Construção de documento base para discussão, relacionado ao plano de capacitação de gestores (parcialmente executada)</p> <p><u>Ação 1.1:</u> Repasse de documentos para discussão nos Câmpus na semana de 09 a 13/09/2013 (executada)</p> <p><u>Ação 1.2:</u> Retorno dos documentos a PRODHS até 31/10/2013 (executada)</p> <p><u>Ação 1.3:</u> Análise das sugestões e compilação dos dados – durante a 1ª quinzena de novembro/2013 (executada)</p> <p><u>Ação 1.4:</u> Encontro presencial PRODHS e Equipe de construção dos Campus 25 e 26/11/2013 (executada)</p> <p><u>Ação 1.5:</u> Fechamento da proposta final até o final de janeiro 2014 (parcialmente executada)</p>

Quadro 106.U– *Objetivos Estratégicos : Planos Tático e Operacional dos 38 OEs | Continuação*

Perspectiva: RECURSOS		
Área Estratégica: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
36	<p>Criar mecanismos para avaliação constante da infraestrutura mínima necessária ao bom funcionamento dos câmpus <i>Responsável: Direção do Câmpus Luzerna</i></p>	<p>Ações no Plano Tático</p> <p><u>Ação 1</u>: Criar comissão permanente para avaliação da infraestrutura mínima comum aos câmpus do IFC, de acordo com os eixos tecnológicos e modalidades de cursos oferecidos (executada)</p>
37	<p>Implantar um sistema de gestão <i>Responsável: DIDES</i></p>	<p>Ações no Plano Operacional</p> <p><u>Ação 1.1</u>: Visitar os câmpus do IFC para definir quais são as condições mínimas necessárias para o funcionamento pleno de um câmpus da rede federal de ensino (não executada). <u>Ação 1.2</u>: Criar o banco de prioridades para o rápido atendimento de todas as obras da fase de implantação dos câmpus da rede federal (não executada). <u>Ação 1.3</u>: Criar o banco de prioridades para o rápido atendimento de todas as obras da fase de reestruturação dos câmpus da rede federal (não executada).</p> <p>• Designar servidores pela UFRN e IFC para acompanhamento do projeto para garantir a regularidade dos atos praticados e plena execução do projeto (parcialmente executada). <u>Obs.</u>: o termo foi assinado em 28 de março de 2014 e tem vigência até abril de 2017. O início das atividades de implementação do sistema de gestão foram realizados em 27 de março de 2014.</p>
Área Estratégica: ORÇAMENTO		
Objetivos Estratégicos	Ações no Plano Tático	Ações no Plano Operacional
38	<p>Desenvolver projetos para captação de recursos extraorçamentários visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. <i>Responsável: Direção do Câmpus Rio do Sul</i></p>	<p>Ações no Plano Tático</p> <p><u>Ação 1</u>: Criar fundação de amparo a Pesquisa e Extensão, ou buscar convênio com fundação. <u>Ação 2</u>: Criar bancada do IFC para busca de recursos parlamentares.</p> <p>Ações no Plano Operacional</p> <p><u>Ação 1.1</u>: Realização de reuniões para apresentação de propostas e interesses (Executada em 2014, em 2015 será assinada a parceria. Reitor, Pró-Reitores de Pesquisa e Extensão, CODIR, Procurador) <u>Ação 2.1</u>: Definição de uma política interna com todos os gestores para busca de recursos atendendo a todos os campus da Instituição (Ação permanente. Reitoria e CODIR)</p>

Fonte: *Direções dos Câmpus, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas. Entre dezembro de 2014 e março de 2015.*

Anexo VI - Principais Ações das Unidades Administrativas, Executadas em 2014

Quadro 107: Objetivos Estratégicos : Principais Ações Executadas em 2014

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jugaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
1	Criar programa de assistência estudantil <i>Responsável: PRODHS</i>	PRODHS	<p>a) Programa de Assistência Estudantil – PAE: Edital nº01 – Atendeu 1977 estudantes com Auxílio Moradia no valor de R\$250,00; Auxílio Permanência I R\$300,00 e Auxílio Permanência II R\$150,00, sendo disponibilizadas 10 parcelas (março a dezembro); Edital nº02 – Atendeu 57 estudantes com Auxílio Moradia no valor de R\$250,00; Auxílio Permanência I R\$ 300,00 e Auxílio Permanência II R\$150,00, sendo disponibilizadas 05 parcelas (agosto a dezembro);</p> <p>b) Mobilidade Estudantil: Edital anual de março a dezembro viabilizando estudantes de nível médio técnico e superior a participarem de viagens e eventos nacionais e internacionais representando o IFC. Foram atendidos 786 estudantes, custeando as despesas de alimentação, transporte e hospedagem;</p> <p>c) Fomento a Formação Política Estudantil: Foi realizado nos dias IV Encontro Anual de Grêmios e CA's com representação de aproximadamente 40 estudantes de todos os Câmpus do IFC, sendo debatido principalmente melhorias nos auxílios estudantis, como prazo para pagamentos, número de auxílios; questões como bolsa pesquisa e extensão; calendário acadêmico, aprovação dos cursos entre outros;</p> <p>d) Programa de Alimentação Escolar: Ao final de 2014 com a chegada de uma servidora nutricionista na Reitoria foi possível realizar uma reunião com as demais nutricionistas do IFC para implantação de Programa de Alimentação Escolar utilizando o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, o Câmpus de Rio do Sul está fazendo ajustes e deverá começar a ofertar alimentação com o recurso do PNAE já no I Semestre de 2015.</p>
		Câmpus Concórdia	a) Construção de alojamento masculino e feminino – Direção-Geral, Coordenação de Assistência Estudantil e Diretoria de Administração e Planejamento.
2	Criar mecanismos que evitem a evasão e retenção escolar <i>Responsável: PROEN</i>	PROEN	a) Apoio e acompanhamento das ações do PIBID e PROCEDÊNCIA, fornecendo suporte à coordenação geral do programa e às ações por ele implementadas, conforme demanda.
		Câmpus Blumenau	<p>a) Bolsas PIBID;</p> <p>b) 1ºs. Jogos Internos da Integração;</p> <p>c) Bolsas de Assistência Estudantil (PRONATEC);</p> <p>d) Auxílios estudantis pelo PNAES.</p>
		Câmpus Ibirama	a) Realizar ações no sentido de aproximar família/escola/comunidade – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino.
		Câmpus Fraiburgo	a) Acompanhamento intensivo a alunos com deficiências, através de atendimento individualizado.
		Câmpus Rio do Sul	<p>a) Apoiar o Programa PIBID, com bolsas para discentes e docentes das licenciaturas;</p> <p>b) Curso de férias para alunos ingressantes nos cursos superiores;</p> <p>c) Apoio para participação e organização nas feiras de matemática, regional, estadual e nacional.</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
<p>3 Criar política de acompanhamento de egressos <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Santa Rosa do Sul</i></p>	Câmpus Santa Rosa do Sul	<p>a) O que: Criação de banco de dados de egressos do IFC - Campus Santa Rosa do Sul; Como: Disponibilização de formulário eletrônico para registro de informações dos egressos, disponível na página do blog da extensão; Contatos via página do facebook de egressos para estimular o preenchimento dos formulários; Realização do encontro de egressos; Concatenação de documentos diversos para “dentro” do banco de dados; Quem: Coordenação-Geral de Extensão; Quanto: Banco de dados e formulário: 100%, adesão: 391 cadastros, 127 registros de perfil de egresso. Quando: 2014/2015.</p> <p>b) O que: Produção de minuta de resolução sobre o Programa de Acompanhamento de Egressos; Como: Discussão entre Coordenação de Extensão, Departamento de Ensino e Direção-Geral para estabelecimento das bases do documento; Quem: Direção-Geral do câmpus Santa Rosa do Sul; Quanto: Minuta: 100%; Quando: 2014.</p>
	Câmpus Concórdia	a) Cadastros para acompanhamento de egressos
<p>4 Implantar programas de apoio a estudantes com elevado desempenho <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Brusque</i></p>	Câmpus Brusque	O Câmpus de Brusque justificou a inexistência de conteúdo sobre os planos tático e operacional deste objetivo.
<p>5 Implementar programa de melhoria da qualidade da educação básica <i>Responsável: PROEN</i></p>	PROEN	<p>a) Criar um GT para discutir os Projetos Pedagógicos e ações dos Cursos da área de Informática do IFC, através de encontros, a partir de setembro de 2014 e ao longo de 2015;</p> <p>b) Auditoria Pedagógica Cursos Técnicos em Agropecuária IFC, realizando trabalho em conjunto com a Auditoria do IFC. O trabalho foi feito por meio de emissão de SA's e Ordem de Serviços que envolveram análise documental e visita in loco para verificação das informações e inconsistências encontradas, trabalho realizado a partir de agosto;</p> <p>c) Avaliação da turma-piloto do EMI, por visita in loco no Câmpus Luzerna, em novembro;</p> <p>d) Reunião do NUPE, com a Comissão da Organização Didática, para discussões relativas à recuperação paralela, dependência, no mês de outubro;</p> <p>e) Reunião com os coordenadores dos cursos superiores de Sistemas de Informação, Redes de Computadores, Medicina Veterinária, Física, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet, nos meses de Agosto, setembro e novembro;</p> <p>f) Apoio e acompanhamento das ações do PIBID, fornecendo suporte à coordenação geral do programa e às ações por ele implementadas, conforme demanda;</p> <p>g) Apoio e acompanhamento das ações do PRODOCÊNCIA à coordenação geral do programa e às ações por ele implementadas, conforme a demanda;</p> <p>h) Reformulação da Resolução 028/2012 CONSUPER, através de criação de uma comissão para construir proposta, após a reformulação do Regimento e Estatuto do IFC, em andamento;</p> <p>i) Criação da Resolução das Monitorias por Comissão instituída para construir proposta, em andamento;</p> <p>j) Manter atualizado o banco de legislação e montar um Sumário remissivo, em agosto;</p> <p>k) Coleta de informações para o Censo da Educação Superior e Censo da Educação Básica, conforme cronograma estabelecido</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		<p>pelo MEC. Gerenciamento dos processos de reconhecimento de curso e recredenciamento institucional no sistema e-MEC, conforme cronograma anual disponibilizado pelo MEC;</p> <p>l) Criação e implantação de regimento para regulamentação das bibliotecas dos câmpus;</p> <p>m) Implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular: - Institucionalizar a EaD no IF Catarinense, acompanhando o curso de PROEJA ofertados nos polos de Concórdia e Camboriú, nos meses de setembro e novembro;</p> <p>n) Implementação da EaD: - através da criação de Comissão para rever Resoluções emitidas no ano de 2013; - construir proposta institucional; - organizar calendário com visitas in loco para supervisão; - e acompanhar os trabalhos que estão sendo realizados nos polos, em setembro no polo Camboriú e outubro no polo Concórdia.</p>
	DTI	a) Repasse de informações (especificações técnicas) à UFRN para desenvolvimento do módulo de ensino médio integrado.
	Câmpus Camboriú	a) Revisão de matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados viabilizando turnos sem atividades curriculares de modo a propiciar momentos de reflexão pedagógica e atividades extracurriculares. <u>Como</u> : Reformulando as matrizes e adicionando turnos livres ao calendário. <u>Quem</u> : DDE/Direção-Geral. <u>Quando</u> : A partir de 2014.
	Câmpus Concórdia	<p>a) Criar e apoiar o Núcleo Pedagógico - Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Direção-Geral;</p> <p>b) Desenvolver ações no sentido de melhorar os índices nas avaliações institucionais – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino;</p>
	Câmpus Ibirama	a) Desenvolver ações para avaliações institucionais – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino.
	Câmpus de Rio do Sul	<p>a) Apoio para participação e na organização nas feiras de matemática, regional, estadual e nacional;</p> <p>b) Realização de eventos pedagógicos, científicos e culturais: XV FETEC - Feira do Conhecimento Científico e Tecnológico; Seminário de Turismo e Mostra de Produtos Regionais; Semana de Estudos Especiais; Congresso Catarinense da Ciência da Computação; Semana das licenciaturas, física e matemática; V Semana Acadêmica da Agronomia; Alto Vale Robótica; Show de Talentos CULT ART; INTERUNI; III Acampamento de surdos; e III Gincana de integração;</p> <p>c) Receber e atender as comissões de avaliação de cursos do INEP, matemática, física, ciência da computação e agronomia.</p>
6	<p><i>Padronizar no mínimo 75% das matrizes curriculares dos cursos do IFC</i> <i>Responsável: PROEN</i></p>	<p>a) Reunião com os coordenadores dos cursos superiores de Sistemas de Informação, Redes de Computadores, Medicina Veterinária, Física, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet, nos meses de Agosto, setembro e novembro;</p> <p>b) Apoio e acompanhamento das ações do PET, através de reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET, conforme a demanda;</p> <p>c) Avaliação da turma-piloto do EMI, por visita in loco no câmpus Luzerna, em novembro</p> <p>d) Reformulação da Organização Didática, através de reunião no final de agosto, para fechamento dos trabalhos e posterior encaminhamento ao CONSUPER e, em parceria com NUPE, traçar estratégias para divulgação do documento nos câmpus, no mês de agosto;</p> <p>e) Criar um GT para discutir os Projetos Pedagógicos e ações dos Cursos da área de Informática do IFC, através de encontros, a partir de setembro de 2014 e ao longo de 2015;</p>

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
			f) Auditoria Pedagógica Cursos Técnicos em Agropecuária IFC, realizando trabalho em conjunto com a Auditoria do IFC. O trabalho foi feito por meio de emissão de SA's e Ordem de Serviços que envolveram análise documental e visita in loco para verificação das informações e inconsistências encontradas, trabalho realizado a partir de agosto.
		Câmpus de Blumenau	a) Reforma da matriz curricular do Curso Integrado de Informática; b) Estudo e apresentação do projeto para migração de 3 para 4 anos do Curso Integrado de Informática;
		Câmpus de Rio do Sul	a) Avaliar, discutir e reformar a matriz dos cursos de técnicos de agropecuária e agroecologia, e do curso superior de agronomia;
7	Criar política de incentivo à inovação tecnológica <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Videira</i>	Câmpus Videira	a) Discussões com o Núcleo de Inovação Tecnológica (executada) b) Desenvolvimento com o NIT da política de incentivo à inovação tecnológica (em finalização) c) Distribuição para a comunidade do IFC para conhecimento e sugestões. (iniciando)
		Câmpus Ibirama	a) Incentivar a pesquisa e a extensão (financiamento e bolsas) aumentando em 100% o número de bolsas ofertadas em relação a 2013 – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino; Diretoria de Administração e Planejamento; Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão.
		Câmpus Rio do Sul	a) Apoio e participação para implantação do centro de inovação em parceria com outras instituições, no campus Rio do Sul
8	Criar programa de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa de acordo com as áreas de atuação dos câmpus <i>Responsável: PROPI</i>	PROPI	a) Publicação de editais específicos contemplando bolsas de Iniciação Científica para ensino médio e superior, em parceria com órgãos de fomento; b) Publicação de editais específicos contemplando recursos financeiros aos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC; c) Avaliação da produção científica dos Grupos de Pesquisa do IFC; d) Orientação para os componentes do Grupos de Pesquisa explicando a função do mesmo, a coerência entre as linhas de pesquisa e outros assuntos pertinentes caso seja necessário; e) Apoio a participação de Professores Visitantes Nacional Sênior (PVNS) na instituição.
9	Fomentar a pesquisa aplicada e a participação em eventos <i>Responsável: PROPI</i>	PROPI	a) Publicação de editais específicos contemplando bolsas de Iniciação Científica para ensino médio e superior, em parceria com órgãos de fomento; b) Publicação de editais específicos contemplando recursos financeiros aos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC; c) Busca e registro para projetos com potencial para geração de processo e produtos voltados para inovação tecnológica; d) Publicação de edital contemplando recurso para realização de eventos internos nos campus e apoio a realização dos eventos institucionais SIEPE e MICTI; e) Publicação de edital de apoio a projetos de pesquisa e extensão aplicados ao atendimento de demandas locais; f) Apoio a participação de Professores Visitantes Nacional Sênior (PVNS) na instituição.
		PROEX	a) Publicação do edital n.º 164/2014 , visando o apoio à infraestrutura de eventos de extensão e de pesquisa desenvolvidos nos câmpus
		PROAD	a) Estudo / discussão da viabilização do uso do “Cartão Pesquisador” no âmbito do IFC

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		Câmpus Concórdia	a) Promoção de eventos internos: Tecnoeste, Aniversário do Campus, Amostra de Iniciação Científica, Encontro dos Ex-Alunos, Semana Acadêmica, Seminário sobre Agricultura Familiar e Dia de Campo, participação no Concórdia Ambiental– Coordenação Geral de Extensão e Coordenação Geral de Produção; b) Realizar ações no sentido de aproximar família/escola/comunidade – Coordenação Geral de Extensão e Direção-Geral.
		Câmpus Ibirama	a) Promoção de eventos internos: Feira do Conhecimento e Semana da Moda - Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Coordenação Geral de Ensino; Coordenação dos Cursos de Moda, Vestuário, Administração e Informática.
		Câmpus Rio do Sul	a) Apoio aos alunos para participação em eventos científicos como MICTI, FEBRACE E MOSTRATEC e participação na feira Internacional de Ciências e Tecnologias Ciencap, realizada no Paraguai
10	Promover a publicação dos trabalhos em periódicos indexados <i>Responsável: PROPI</i>	PROPI	a) Publicação de editais específicos contemplando bolsas de Iniciação Científica para ensino médio e superior, em parceria com órgãos de fomento; b) Publicação de edital contemplando recurso para publicação de artigos em periódicos; c) Publicação de edital contemplando a participação de servidores em eventos visando a publicação de trabalhos científicos.
11	Identificar demandas sociais e econômicas para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa <i>Responsável: PROEX</i>	PROEX	a) Publicação do edital n.º 444/2014 [em conjunto com a PROPI], visando o apoio a projetos de extensão e pesquisa aplicados ao atendimento de demandas locais nas áreas de abrangência do IFC.
		PROPI	a) Publicação de edital de apoio a projetos de pesquisa e extensão aplicados ao atendimento de demandas locais .
		Câmpus Araquari	a) Nossa coordenação de extensão tem procurado visitar comunidades da região com o objetivo de identificar as necessidades das pessoas. Além disso conseguimos um horário, gratuito, numa rádio local onde divulgamos nossas ações de ensino, pesquisa e extensão.
		Câmpus Concórdia	a) Desenvolver um Projeto de Oficinas do Ensino da Matemática e do Ensino da Física – Coordenação Geral de Extensão e Coordenações de Cursos;
		Câmpus Rio do Sul	a) Abertura de cursos de qualificação conforme pactuação com os demandantes da Região do Alto Vale do Itajaí, ofertados pelo PRONATEC
12	Estabelecer programa de parcerias nacionais e internacionais <i>Responsável: PROEX</i>	PROEX	a) Celebração, em fluxo contínuo, de convênios e termos de cooperação técnica com empresas privadas; b) Celebração, em fluxo contínuo, de convênios e termos de cooperação técnica com empresas públicas.
		DIDES	a) Deliberações com a UFSC sobre a locação dos laboratórios no Câmpus Blumenau
		Câmpus Concórdia	a) Ampliar o número de convênios com empresas e instituições – Direção-Geral, Coordenação Geral de Extensão e Pró-Reitoria de Extensão;
		Câmpus Rio do Sul	a) Realização do dia de campo sobre manejo da videira em parceria com a EMBRAPA.
13	Estudar a viabilidade de implantação de in-	PROEN	a) Criação da Resolução das Monitorias por Comissão instituída para construir proposta, em andamento.
		Câmpus	a) Realizamos um convênio com o INOVAPARQ Parque de inovação tecnológica da região de Joinville. Esse convênio permiti-

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
<p><i>incubadoras nos câmpus</i> <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Luzerna</i></p>	Araquari	rá a abertura de futuras incubadoras.
<p>14 <i>Criar mecanismos de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão</i> <i>Responsável: PROEX</i></p>	PROEX	<p>a) Publicação do edital n.º 144/2014, visando o fomento de bolsas em projetos de extensão com previsão de recursos de custeio; b) Publicação do edital n.º 164/2014, visando o apoio à infraestrutura de eventos de extensão e de pesquisa desenvolvidos nos câmpus; c) Publicação do edital n.º 444/2014 [em conjunto com a PROPI], visando o apoio a projetos de extensão e pesquisa aplicados ao atendimento de demandas locais nas áreas de abrangência do IFC; d) Publicação do edital n.º 455/2014, visando o apoio à criação de Programas de Extensão no âmbito do IFC, a serem implantados a partir de 2015; e) Publicação de duas edições da revista Extensão Tecnológica, com relatos de experiência de alguns dos projetos de extensão realizados no âmbito do IFC nos anos de 2012 e 2013; f) Seleção interna de projetos e programas de extensão apresentados pelo IFC no Edital PROEXT 2015 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu. g) Criação de um Grupo de Trabalho para qualificação dos servidores para a elaboração de projetos e ações extensionistas.</p>
	PROAD	a) Estudo / discussão da viabilização do uso do “Cartão Pesquisador” no âmbito do IFC
	Câmpus Blumenau	<p>a) Bolsas PIQP e bolsas PIBID; b) Encontro de Professores do IFC/Blumenau e da UFSC/Blumenau – Desenvolvimento de parceria em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; c) 1º Mostra de Pesquisa e Extensão do Campus; d) Participação em olimpíadas estudantis.</p>
	Câmpus Camboriú	<p>a) Consolidação dos cursos existentes. <u>Como</u>: Consolidação dos cursos, padronização das matrizes, contratação de docentes com incentivo a pesquisa e extensão e realização de consultas públicas para abertura de novas turmas ou cursos. <u>Quem</u>: DDE/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014; b) Revisão de matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados viabilizando turnos sem atividades curriculares de modo a propiciar momentos de reflexão pedagógica e atividades extracurriculares. <u>Como</u>: Reformulando as matrizes e adicionando turnos livres ao calendário. <u>Quem</u>: DDE/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014.</p>
	Câmpus Concórdia	a) Incentivar a pesquisa e a extensão (financiamento e bolsas) aumentando em 100% o valor destinado em relação a 2013 – Coordenação de Administração e Finanças e Coordenação Geral de Extensão e Coordenação de Pesquisa.
	Câmpus Rio do Sul	<p>a) Apoio e representação na Câmara Técnica do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Território do Alto Vale do Itajaí; b) Participação na 18ª Expofeira do Leite, em Presidente Getúlio; c) Apoio e realização do IV Seminário de Jovens Cooperativistas da Cravil, realizado no Campus Rio do Sul; d) Apoio, participação e divulgação durante o Encontro Estadual dos Secretários de Agricultura;</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		<p>e) Apoio, participação e divulgação durante a feira do livro de Rio do Sul;</p> <p>f) Treinamento sobre controle leiteiro- colóquio de socialização de práticas pedagógicas para professores da rede municipal de educação;</p> <p>g) Simpósio nacional da raça Limousin em parceria entre Associação Brasileira de Limousin;</p> <p>h) Apoio financeiro a 20 bolsistas, entre alunos do ensino técnico e ensino superior, na forma de bolsas de pesquisa e extensão-fomento financeiro a 12 projetos de pesquisa e extensão na forma de equipamentos e materiais de consumo;</p> <p>i) Apoio à participação de servidores em eventos de pesquisa e extensão nacionais;</p> <p>j) Implantação de projeto e viagem técnica sobre a cultura do Mirtilo, com apoio do PET Rio do Sul.</p>
<p>15 Viabilizar a utilização de fundações de apoio para o IFC <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Araquari</i></p>	<p>Câmpus Araquari</p>	<p>k) Realizar convênio com uma fundação já existente (executada);</p> <p>l) Contatar A Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina – FAPEU(executada);</p> <p>m) Promover reunião entre os membros da FAPEU e colégio de dirigentes do IFC (executada);</p> <p>n) Fazer a juntada de documentação do IFC a ser submetido ao conselho curador da FAPEU e ao conselho universitário da UFSC (executada);</p> <p>a) Submeter a documentação à análise da FAPEU e UFSC (parcialmente executada).</p>
<p>16 Criar política de gestão ambiental <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus Blumenau</i></p>		<p>a) Criação de Núcleos de Gestão Ambiental em cada Campus do IFC. <u>Como</u>: Convite aos Servidores de cada Campus, para participação do Processo. <u>Quem</u>: CINGA, Diretores de cada câmpus e Reitoria. <u>Quando</u>: Jan/13. <u>Quanto</u>: sem custo. <u>Indicadores</u>: portaria de nomeação;</p> <p>b) Elaboração do texto Política Ambiental do IFC. <u>Como</u>: Reunião com os coordenadores do NGA de cada câmpus e reitoria. <u>Quem</u>: Núcleo de Gestão Ambiental. <u>Quando</u>: Set/13. <u>Quanto</u>: aproximadamente 20 diárias. <u>Indicadores</u>: elaboração do documento;</p> <p>c) Elaboração do regulamento de atividades do NGA. <u>Como</u>: Reunião com os coordenadores do NGA de cada câmpus e reitoria. <u>Quem</u>: Núcleo de Gestão Ambiental. <u>Quando</u>: Set/13. <u>Quanto</u>: aproximadamente 20 diárias. <u>Indicadores</u>: elaboração do documento;</p> <p>d) Aprovação regulamento de atividades do NGA: <u>Como</u>: Análise do documento. <u>Quem</u>: Procuradoria e CONSUPER. <u>Quando</u>: Dez/24. <u>Quanto</u>: sem custo. <u>Indicadores</u>: Publicação do regulamento;</p> <p>e) Desenvolvimento do Diagnóstico referente a Gestão Ambiental em cada Campus do IFC. <u>Como</u>: Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais das atividades de cada Campus. <u>Quem</u>: NGA de câmpus. <u>Quando</u>: Jan/2014 a Mai/2015. <u>Quanto</u>: Sem previsão. <u>Indicadores</u>: elaboração de relatório;</p> <p>f) Análise dos aspectos e impactos ambientais determinando prioridades. <u>Como</u>: Reunião com a Equipe do Núcleo de Gestão Ambiental. <u>Quem</u>: NGA de câmpus. <u>Quando</u>: Jun/15. <u>Quanto</u>: aproximadamente 20 diárias. <u>Indicadores</u>: elaboração do documento;</p> <p>g) Criação das Ações (Objetivos) para suprir as necessidades identificadas, bem como determinar metas de melhoramento contínuo. <u>Como</u>: Reunião com a Equipe do Núcleo de Gestão Ambiental. <u>Quem</u>: NGA de câmpus e NGA Institucional. <u>Quando</u>: Jun/15. <u>Quanto</u>: aproximadamente 10 diárias. <u>Indicadores</u>: elaboração do documento</p> <p>h) Elaboração da Política de Gestão Ambiental do IFC. <u>Como</u>: Reunião com a Equipe do Núcleo de Gestão Ambiental. <u>Quem</u>: Equipe do Núcleo de Gestão Ambiental de Cada Campus. <u>Quando</u>: jul/15. <u>Quanto</u>: aproximadamente 10 diárias. <u>Indicadores</u>: elaboração do documento.</p> <p style="text-align: right;"><i>Fonte: DAP e Coordenação de Pesquisa - 24 à 26/03/2015</i></p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
	Câmpus Concórdia	i) Criação do Setor Práticas Sustentáveis – Direção-Geral j) Investimento no sistema de tratamento de dejetos de origem animal – Coordenação Geral de Produção e a Diretoria de Administração e Planejamento; k) Criação e implantação do programa de organização “lixo” escolar – “Programa Jogando Limpo” l) Termo de Cooperação Técnica realizado com a Embrapa, UDESC, UPF e IFC – Campus Concórdia, com o objetivo de realizar pesquisa – integração lavoura, pecuária e floresta – Direção- Geral e Coordenação Geral de Extensão; m) Concurso de fotografia 'Boas Práticas Ambientais"- Coordenação de Comunicação e Direção-Geral; n) Campanha de diminuição do desperdício de alimentos – Direção-Geral e Coordenação de Assistência Estudantil; o) Realizar “compras sustentáveis” - Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento e Coordenação de Compras e Licitações.
17	Implantar projetos de ação social <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Fraiburgo</i>	Câmpus Fraiburgo a) Definição de data para realização do evento e inclusão da mesma no calendário escolar (executada); b) Formação de comissão para coordenação e execução do evento (executada); c) Definição de serviços a serem prestados no evento (executada); d) Definição das parcerias necessárias para execução dos serviços (executada); e) Efetivação das parcerias (parcialmente executadas); f) Definição do local para realização do evento (executada); g) Levantamento de liberações necessárias para realização do evento (executada); h) Levantamento de necessidade de compra de materiais para o evento (executada); i) Reserva de recursos financeiros para compra dos materiais (programada). DIDES a) Apoio ao IFCE no projeto de locação do Centro de Treinamento Cão Guia; b) Reunião com o IFES no Centro de Treinamento Cão Guia; c) Acompanhamento da visita de diversos estados ao Centro de Treinamento Cão Guia. Câmpus Blumenau a) Lançamento e distribuição à comunidade do livro produzido pelo programa “Mulheres Mil”; b) Cursos do PRONATEC (8 planejados, 6 realizados, 2 não-realizados por falta do repasse financeiro). Câmpus Rio do Sul a) Ampliar o projeto de equoterapia em parceria com a APAE.
18	Criar política de apoio a produção cultural <i>Responsável: Direção-Geral Câmpus São</i>	Câmpus de São Francisco do Sul a) Envio de e-mail para todos os câmpus do IFC convidando os servidores a participar do grupo de trabalho dos objetivos estratégicos; b) Criação de planos de trabalho para discussão das equipes: o plano de trabalho de ambos os objetivos estratégicos foram criados, para que se pudesse ter um modelo de documento a ser discutido pela equipe; c) Minuta do objetivo de Criar políticas de apoio à produção cultural foi criado por um docente com conhecimento em ações culturais. Com o documento será possível discutir em equipe e aprimorá-lo para atender o objetivo estratégico.

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
	<i>Francisco do Sul</i>	PROEX	a) Publicação de duas edições da revista Extensão Tecnológica, com relatos de experiência de alguns dos projetos de extensão realizados no âmbito do IFC nos anos de 2012 e 2013.
		PRODHS	a) Fomento a Cultura: Em 2014 foi criado um GT cultura com o objetivo de fomentar e integrar as ações relacionadas a dança, teatro, música, fotografia, entre outros. Para tanto, em 2014 foi organizado o I IFCCultura que contaria com a participação de 280 estudantes, porém, com as fortes chuvas que assolaram o Câmpus Santa Rosa do Sul o evento teve que ser suspenso, sendo transferido para 2015 (a COMERG incluiu a atividade ao lado como atividade para atingir o objetivo de Criar política de apoio a produção cultural ao invés do objetivo de Criar programa de assistência estudantil, este declarado pela PRODHS); b) Projeto Cinema IFC: Segundo ano de realização deste projeto, sendo proporcionado aos Câmpus kit's com dvd's recebidos pela ANCINE (Agência Nacional do Cinema) sendo exibidos filmes e curtas-metragens brasileiros, aproximadamente 500 estudantes assistiram aos filmes em 2014.
		Câmpus Concórdia	a) Criação da Coordenação de atividades culturais; b) Participação em eventos culturais externos.
		Câmpus Rio do Sul	a) Apresentações do grupo de dança alemã em parceria com a APP do Campus Rio do Sul
19	Desenvolver política de acessibilidade <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Concórdia</i>	Câmpus Concórdia	a) Desenvolver um Projeto de Educação Inclusiva – Direção-Geral; b) Continuar adequando a estrutura do Câmpus às condições dos usuários com necessidades específicas – Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento; c) Instalar placas de sinalização no Câmpus - Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento;
		PRODHS	a) NAPNE – Ao final de 2015, as ações do Núcleo de atendimento as pessoas com necessidades específicas – NAPNE passou integrar a Coordenação-Geral de Assuntos Estudantis, para tanto, tem se trabalhado em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e os NAPNES do Câmpus nas ações de inclusão para todos os estudantes e servidores do IFC.
		Câmpus Ibirama	a) Continuar adequando a estrutura do Câmpus às condições dos usuários com necessidades específicas – Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento;
		DIDES	a) Visitas e laudos técnicos sobre saúde e segurança do trabalho nos Câmpus Blumenau, Camboriú, Araquari, Videira, Luzerna e Concórdia.
20	Criar política de identidade institucional <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Rio do Sul</i>	Câmpus Rio do Sul	a) Compreender a comunicação institucional como função de gestão que ajuda a formatar a identidade da organização, a gerar e gerir a sua imagem e reputação e a mobilizá-la para a conquista dos seus objetivos estratégicos: reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação; b) Planejar e implementar uma estratégia de comunicação: reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação (executada); reunião com o Reitor, Diretores e a área de Comunicação.
		PROEN	a) Criação e implantação de regimento para regulamentação das bibliotecas dos câmpus.
		Câmpus Araquari	a) O câmpus Araquari ajudou, institucionalmente, a criar o modelo de site que temos hoje.

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		Câmpus Camboriú	a) Ampliação e reestruturação da internet no Câmpus. <u>Como</u> : Ampliando a rede de transmissão e a capacidade de transferência de dados. <u>Quem</u> : Direção de infraestrutura/Direção-Geral. <u>Quando</u> : A partir de 2014.
21	Definir eixos tecnológicos por câmpus <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Ibirama</i>	Câmpus Araquari	a) Com a elaboração do plano de desenvolvimento institucional – PDI com ajuda do planejamento estratégico, provocamos em nossas comunidades o debate sobre quais os eixos tecnológicos que o câmpus deve desenvolver no futuro.
		Câmpus São Bento do sul	a) Estudo dos Arranjos Produtivos Locais e Regional para a definição técnica dos eixos tecnológicos de ensino para o novo campus.
22	Criar política para a implantação gradativa de novos cursos <i>Responsável: PROEN</i>	PROEN	a) Reformulação do PDI, prevendo cursos a serem implantados até 2018, de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APL's) (programada; depende de trabalho conjunto das pró-reitorias);
		PROPI	a) Auxílio na elaboração de propostas de cursos de Pós-graduação Stricto sensu e submissão a CAPES.
		Câmpus Blumenau	a) Preparação e transferência gradativa dos Cursos de Mecânica e Eletromecânica de Ibirama para Blumenau; b) Constituição de comissão para estudos do arranjo produtivo local para implantação dos Cursos de Mecânica e Eletromecânica; c) Apresentação e aprovação dos PCC de Mecânica, Eletromecânica e preparação e aprovação do PCC de Pedagogia.
		Câmpus Concórdia	a) Elaborar o PCC do curso de Agronomia – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Comissão Própria designada por portaria.
		Câmpus Ibirama	a) Elaborar o PCC do curso de Pós-Graduação em Educação e Interdisciplinaridade – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Comissão Própria designada por portaria;
		Câmpus Rio do Sul	a) Definir comissão para abertura de novo curso nas áreas de alimentos ou agroindústria; b) Definir grupo de estudo para ingresso semestral no curso de agronomia; c) Concluir cursos técnicos de aquicultura na unidade remota do município de Pouso Redondo, e de administração na unidade urbana de Rio do Sul, ofertados pelo PRONATEC
23	Estabelecer plano de reposição docente com critérios claros, visando agilizar as contratações <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Ibirama</i>	DGP	a) Elaboração do Regulamento para contratação de professor substituto e professor temporário - RESOLUÇÃO N.º 048 – CONSUPER/2014.
24	Definir a estrutura organizacional da instituição com pa-	Gabinete da Reitoria	a) <u>Ação 1</u> : Em 12/08/2014 foi emitida a Instrução Normativa n.º 004/2014, que dispõe sobre o Organograma Provisório da Reitoria do IFC. b) <u>Ação 2</u> : Grupo de Trabalho(GT) do Colégio de Dirigentes(CODIR) – foi formado um grupo de trabalho do Colégio de Diri-

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
<p>dronização mínima <u>Responsável:</u> Gabinete Reitoria</p>		<p>gentes para estudar a padronização do Organograma dos Câmpus. Com a implantação das ações necessárias para atendimento ao Objetivo 1 do Planejamento Estratégico (Implantar um Sistema de Gestão), foi adquirido um sistema elaborado pela UFRN, o qual exigia, para implantação, as informações da estrutura básica organizacional. Para tanto, foi elaborado um organograma provisório, da Reitoria do IFC, entendendo que as estruturas ali informadas se expandem por similaridade aos câmpus. O organograma foi classificado como provisório, pois a proposta final será submetida à aprovação do Conselho Superior, quando finalizados os trabalhos de padronização dos organogramas dos câmpus for finalizado.</p>
	DGP	<p>c) Elaboração, em conjunto com o Gabinete, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, do Organograma Provisório da Reitoria do Instituto Federal Catarinense - INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 004/2014/IFC, DE 12 DE AGOSTO DE 2014; d) Criação e reestruturação sistema das Unidades Organizacionais (Estrutura Organizacional) no SIAPE (aproximadamente 600 UORGs), com a alocação (lotação/exercício) de todos os servidores conforme definido pelos Câmpus e Reitoria.</p>
	DIDES	<p>Encontro da segurança do trabalho, onde foram discutidas a implantação das atividades referentes à área.</p>
<p>25 Criar programa para melhorar a eficiência da Gestão de Compras <u>Responsável:</u> PROAD</p>	PROAD	<p>a) Aquisição junto a UFRN do sistema SIG-UFRN; b) Oferta de capacitação nos cursos de Regime Diferenciado de Contratação - RDC, de Pregoeiro e do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) para servidores de todos os câmpus; c) Viabilização da participação de servidores na XI Semana de Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas da ESAF; d) Realização do Planejamento e calendário/cronograma das compras compartilhadas com a participação de todos os DAPs dos Câmpus do IFC; e) Discussão com todos os DAPs dos Câmpus sobre os objetivos colocados no planejamento do IFC na parte referente a área administrativa: como atingi-los; f) Realização do Fórum “Compras Sustentável”, com a participação de todos os Câmpus do IFC; g) Estudo / discussão da viabilização do uso do “Cartão Pesquisador” no âmbito do IFC; h) Efetivação de novos servidores no setor de compras e contabilidade.</p>
	DTI	<p>a) Criação de grupos de trabalho para a realização de compras conjuntas de todos os campus do IFC referente à item de materiais consumíveis de informática; b) Criação de grupos de trabalho para a realização de compras conjuntas de todos os campus do IFC referente à item de materiais permanentes de informática.</p>
	Câmpus Camboriú	<p>a) Transparência nas ações de destinação e aplicação de orçamento. <u>Como:</u> Divulgando a comunidade e permitindo total transparência em todas as ações de planejamento, destinação e aplicação dos recursos do Câmpus. <u>Quem:</u> DAP/Direção-Geral. b) <u>Quando:</u> A partir de 2014; c) Regularização da situação patrimonial do Câmpus. <u>Como:</u> Gerando manuais e implementando controle de patrimônio. d) <u>Quem:</u> DAP/Patrimônio. <u>Quando:</u> A partir de 2014.</p>
<p>26 Criar critérios de gestão a fim de agili-</p>	PROAD	<p>a) Aquisição junto a UFRN do sistema SIG-UFRN; b) Viabilização da participação de servidores na XI Semana de Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas da ESAF; c) Discussão com todos os DAPs dos Câmpus sobre os objetivos colocados no planejamento do IFC na parte referente a área</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jugaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
<p><i>zar a execução orçamentária e financeira</i> <i>Responsável: PROAD</i></p>		<p>administrativa: como atingi-los; d) Efetivação de novos servidores no setor de compras e contabilidade.</p>
	DTI	<p>a) Elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do biênio 2014-2015 (PDTI); b) Elaboração de fluxo de compras para a melhor execução da IN04/2014-SLTI/MPOG, organizando as compras de TI.</p>
	Câmpus Araquari	<p>a) Criamos um edital de distribuição de diárias, para eventos, que visa adotar critérios para distribuição mais justa das diárias;</p>
	Câmpus de Rio do Sul	<p>a) Realizar a mudança do departamento administrativo para a unidade urbana;</p>
<p>27 <i>Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus São Francisco do Sul</i></p>	Câmpus de São Francisco do Sul	<p>a) Envio de e-mail para todos os câmpus do IFC convidando os servidores a participar do grupo de trabalho dos objetivos estratégicos; b) Criação de planos de trabalho para discussão das equipes. O plano de trabalho de ambos os objetivos estratégicos foram criados, para que se pudesse tem um modelo de documento a ser discutido pela equipe.</p>
	DGP	<p>a) Elaboração do Regulamento para contratação de professor substituto e professor temporário - RESOLUÇÃO N.º 048 – CONSUPER/2014; b) Elaboração do Regulamento para participação em atividades esporádicas para professores submetidos ao Regime de Dedicção Exclusiva - RESOLUÇÃO N.º 046 – CONSUPER/2014; c) Elaboração da normatização sobre a jornada de trabalho dos servidores do Instituto Federal Catarinense, fixa procedimentos para registro e controle e frequência - INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 005/2014/IFC, DE 15 DE SETEMBRO DE 2014.</p>
	DTI	<p>a) Criação de fluxos de trabalho para os setores de TI, disponíveis em http://dti.ifc.edu.br; b) Criação de manuais de sistemas e serviços de TI, disponíveis em http://dti.ifc.edu.br/</p>
	Câmpus Fraiburgo	<p>a) Elaboração de manuais nos seguintes setores: compras, diárias, licitação e compras</p>
	Câmpus São Bento do Sul	<p>a) Elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Interno) do Campus de São Bento do Sul, através da comissão constituída pela Portaria n.º 002/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 12 de fevereiro de 2014 e reformulada pela Portaria n.º 005/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 22 de maio de 2014. b) Constituição de grupos de trabalhos para o planejamento de contratação de serviços para a manutenção do novo campus a partir de agosto de 2015 (prazo previsto para a entrega da obra), como vigilância, manutenção predial, telefonista e serviço de refeitório e cantina. c) Constituir o CGTI (Comitê gestor de TI local) do Campus de São Bento do Sul, através de comissão constituída pela Portaria n.º 012/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 24 de novembro de 2014. d) Constituição de grupos de trabalhos para o planejamento de aquisição de bens para o novo campus durante o ano de 2015 (mobiliário, veículos, equipamentos de laboratórios, equipamentos de TI, etc). e) Elaboração do PETI (Plano estratégico de TI) do Campus de São Bento do Sul, através de comissão constituída pela Portaria n.º 003/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 12 de fevereiro de 2014 e reformulada pela Portaria n.º 006/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 22 de maio de 2014.</p>

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
28	<p><i>Criar programa para diagnosticar, avaliar e otimizar a distribuição de aulas, disciplinas e atividades por área de conhecimento</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Camboriú</i></p>	Câmpus Camboriú	<p>a) Criação da Comissão responsável pelo PIT. b) Consolidação do plano Individual de Trabalho Docente – PIT. c) Informatização do programa para diagnosticar, avaliar e otimizar a distribuição de aulas, disciplinas e atividades dos docentes através do PIT, com a criação de um banco de dados interativo alimentado pelas matrizes dos cursos, Portarias e demais Documentos da Administração e das Coordenações de Pesquisa e Extensão.</p>
29	<p><i>Desenvolver mecanismos para melhorar a distribuição da carga horária de professores entre ensino, pesquisa e extensão.</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Camboriú</i></p>	Câmpus Camboriú	<p>a) Criação de um sistema alimentado por modelos matemáticos, capaz de compilar ponderadamente a quantidade de aula, número de alunos atendidos, níveis de ensino e níveis de dificuldade docente, capaz de cruzar dados com área de formação, área de concurso e qualidade de atuação no processo ensino aprendizagem; que através de um indicador de atuação docente a ser utilizado como ferramenta de gestão, otimizará a distribuição de aulas, disciplinas e atividades (sistema em fase de teste).</p>
30	<p><i>Instituir políticas de comunicação</i> <i>Responsável: DIDES</i></p>	DIDES	<p>Criação da Coordenação Sistêmica de Comunicação(CECOM) (executada).</p>
		CECOM	<p>a) Realização da campanha de Ingresso aos cursos superiores com foco no período de inscrições do ENEM 2014. Desenvolvido pela CECOM/Reitoria e aplicado pelas CECOMs dos câmpus; b) Realização da campanha de Ingresso aos cursos superiores com foco no período de inscrições do SISU 2015. Desenvolvido e aplicado pela CECOM/Reitoria. c) Realização da campanha de Ingresso aos cursos médio/técnicos com foco no período de inscrições e prova. Desenvolvido pela CECOM/Reitoria e aplicado pelas CECOMs dos câmpus. d) Construção e implantação do Site Institucional Padronizado. Tecnologia e implantação desenvolvida pela CECOM/Araquari. e) Organização da informação, layout e gestão realizados pela CECOM/Reitoria. Estudos sobre a possibilidade de contratação de agência para o fomento de Publicidade de Utilidade Pública (PUP). Organização, estudos e desenvolvimentos realizados pela CECOM/Reitoria. f) Construção e realização de licitação conjunta entre CECOMs para a compra de itens em comum. Organização e desenvolvimentos realizados pela CECOM/Reitoria. g) Construção e implantação do Informativo Unificado Online do IFC realizados pela CECOM/Videira e a gestão e alimentação realizados pela CECOM/Reitoria. h) Política de Comunicação – Ação 1: Padronização da sigla usada pelo IFC. Construção do documento realizado pela CECOM/Videira e a gestão e envio realizados pela CECOM/Reitoria. i) Política de Comunicação – Ação 2: Manual de Uso de Site da Rede Social em desenvolvimento por membros das CECOMs</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		<p>de Camboriú, Concórdia e Luzerna.</p> <p>j) Construção de subsites para atender as demandas de setores diversos ao IFC, como Portal de Eventos, Portal de Ingresso, Portal de Trabalho no IFC, Manual do Servidor, Bibliotecas, Câmpus Brusque, Conselho Superior. Ações realizadas pela CECOM/Reitoria em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação.</p> <p>k) Consolidação da equipe de comunicação na Reitoria como forma de contar com uma <i>House Organ</i> para atender as demandas pontuais dos câmpus com foco na construção de identidade de marca e imagem institucional. Ação realizada pela CECOM/Reitoria.</p>
31	<p><i>Implantar e consolidar as Coordenadorias de Comunicação (CECOMs) normatizando e formando equipes com profissionais da área.</i> <u>Responsável:</u> Direção-Geral do Câmpus Blumenau</p>	<p>DIDES</p> <p>a) Criação da Coordenação Sistêmica de Comunicação(CECOM) (executada).</p> <p>CECOM</p> <p>a) Construção dos documentos de criação da CECOM e de Regimento Interno da CECOM, realizado pela Coordenação-Geral de Comunicação da Reitoria.</p> <p>b) Captação e conscientização de vagas para concurso de novos profissionais para consolidar as CECOMs no IFC. Ação realizada pela CECOM/Reitoria. Adequação e atualização do site institucional do Câmpus;</p> <p>c) Criação de mailing para trabalhar a assessoria de imprensa;</p> <p>d) Elaboração de um projeto de jornal mural para instituir a comunicação interna (em andamento);</p> <p>e) Elaboração de um projeto de jornal externo (em andamento);</p> <p>f) Levantamento de material gráfico necessário para divulgar as ações e os cursos do Câmpus.</p> <p>Câmpus Araquari</p> <p>a) Abrimos vagas para concurso para o cargo de publicitário a fim de compor a equipe da CECOM.</p>
32	<p><i>Criar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis</i> <u>Responsável:</u> PRODHS</p>	<p>PRODHS</p> <p>a) Elaboração do Plano Anual de Capacitação – Com participação da DGP e CGP's dos Campus, entidades representativas (CIS e CPPD) e demais Pró-Reitorias, sob coordenação da CDHS, durante o segundo semestre de 2014. Está sendo executado;</p> <p>b) 2. Programa de Mestrado em Administração para 25 Servidores do IFC licitado e pagos com recursos orçamentários do IFC. Período de 24 meses, iniciou em agosto de 2014. Está em execução;</p> <p>c) 3.DINTER IFC/UFPR - Programa de Doutorado Produção Vegetal em Parceria com a UFPR financiado pela CAPES para 10 Docentes. Período de 4 anos, iniciou em 2013. Está sendo executado;</p> <p>d) 4. Programa de Formação Doutoral Docente – PRODOUTORAL</p> <p>e) Concessão de 3 cotas de bolsas da CAPES a docentes do IFC em afastamento integral a fim de consolidar os grupos de pesquisa e viabilizar possíveis programas de pós-graduação. Iniciado em 2014;</p> <p>f) 5. Programa de Bolsa de Incentivo à Qualificação – PROBIQ</p> <p>g) Concessão de bolsas institucionais a servidores do IFC a fim de consolidar os grupos de pesquisa e viabilizar possíveis programas de pós-graduação. Edital semestral;</p> <p>h) 6. Curso IGLU Brasil 2014 para Dirigentes Universitários. Participação dos Pró Reitores e Diretores Gerais.</p> <p>PROEX</p> <p>a) Criação de um Grupo de Trabalho para qualificação dos servidores para a elaboração de projetos e ações extensionistas.</p> <p>DTI</p> <p>a) Envio de 5 servidores para realização de cursos na RNP (Rede Nacional de Pesquisa), junto a ESR (Escola Superior de Redes);</p> <p>b) Capacitação de 2 servidores em ambientes virtualizados de TI;</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jugaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		c) Capacitação de 1 servidor nos fluxos de compras de TI (IN04/2010); d) Encontro de formação e integração dos docentes.
	DGP	a) Revisão do Programa Institucional de Qualificação de servidores para o Instituto Federal Catarinense (PIQIFC)- RESOLUÇÃO N.º 004 – CONSUPER/2014; b) Revisão das Normas de Afastamento para ações de capacitação e para licença Capacitação, dos servidores Docentes e Técnicos Administrativos do Instituto Federal Catarinense - RESOLUÇÃO N.º 003 – CONSUPER/2014;
	CECOM	a) Treinamento de 01 servidora do curso de PAD – Formação de Membros de Comissões realizado pela ESAF, em outubro de 2014.
	Câmpus Blumenau	a) Treinamento e capacitação de servidores da área administrativa em: Pregoeiro, Compras Sustentáveis, RDC, Desoneração, Segurança do Trabalho, Formação e Cálculo de Planilhas de Serviços Terceirizados, Novo PCASP; b) Apoio à participação de Servidores em Eventos Nacionais e Internacionais.
	Câmpus Camboriú	a) Investimento no aprimoramento contínuo dos servidores. <u>Como</u> : Criando rubrica para capacitação, cursos de formação e receita (diárias e passagens) destinadas para eventos. <u>Quem</u> : DAP/Direção-Geral. <u>Quando</u> : A partir de 2014.
	Câmpus Concórdia	a) Continuar oferecendo oportunidade de capacitação aos servidores – Direção-Geral e Coordenação de Gestão de Pessoas;
	Campus Fraiburgo	a) Capacitação dos novos servidores nas mais diversas áreas técnicas.
	Câmpus Rio do Sul	a) Capacitação de servidores nos cursos de Arquivologia, RDC, Incentivo à Alimentação Saudável; b) Capacitação de professores para participação na Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente em parceria com a FIO-CRUZ e Prefeitura Municipal de Rio do Sul.
	Câmpus Ibirama	a) Continuar oferecendo oportunidade de capacitação aos servidores – Direção-Geral; Diretoria de Desenvolvimento Educacional e Diretoria de Administração e Planejamento;
	Câmpus São Bento do Sul	a) Participação de 1 servidor docente no curso de Mestrado em Musica, UDESC, Florianópolis/SC, como servidor estudante. b) Participação de 1 servidor na Semana Orçamentaria 2014 em Curitiba/PR. c) Participação de 2 servidores em curso de Pregoeiro. d) Participação de 1 servidor no II Fórum de Compras Públicas Sustentáveis, IFC – Câmpus Rio do Sul. e) Treinamento de 3 servidores sobre a operacionalização do módulo “Protocolo” do Sistema SIG contratado da UFTRN, no mês de setembro/2014.
33	Fazer mapeamento de competências de cargos e funções <i>Responsável: Gabinete Reitoria</i>	<p>Gabinete Reitoria</p> <p>a) Nomeação da Comissão responsável pela revisão/atualização do Estatuto e Regimento Geral do IFC. Em função dos trabalhos de atualização dos documentos normativos da instituição (Regimento Geral e Estatuto), foi efetuado o mapeamento de competências, cargos e funções existentes na Reitoria do IFC. Este documento está em tramitação para posterior envio ao Conselho Superior.</p> <p>PROEN</p> <p>a) Construção do organograma da PROEN, com os cargos e suas respectivas atribuições.</p> <p>DTI</p> <p>a) Criação do regimento da Diretoria de TI, bem como os seus setores e as Coordenadorias de TI nos Câmpus;</p>

Objetivos Estratégicos		Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
			b) Criação do regimento do CGCTI (Comitê Gestor Central de TI), definindo funções e seus participantes.
		Câmpus de Rio do Sul	a) Solicitar a reitoria novas vagas de técnicos administrativos pois o campus é composto por duas unidades, com muitos setores de atendimento ao público nas duas unidades, secretaria, biblioteca, reprografia, estágios; b) Solicitar a reitoria novas vagas de técnicos específicos para atendimento nos laboratórios dos cursos; c) Adequar o número de servidores administrativos visando atender duas unidades de ensino, sede e urbana.
34	Promover educação à distância para a qualificação interna dos servidores técnicos administrativos <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Camboriú</i>	Câmpus Camboriú	a) Implementação da educação à distância para a qualificação interna dos servidores técnicos administrativos, servidores docentes e gestores. <u>Como</u> : Implementando a EaD no IFC iniciando com capacitação de servidores. <u>Quem</u> : DDE/Direção-Geral. <u>Quando</u> : A partir de 2014.
35	Criar programa de formação continuada para gestores na modalidade presencial e/ou a distância <i>Responsável: PRODHS</i>	PRODHS	a) Construção de documento base para discussão, relacionado ao plano de capacitação de gestores (parcialmente executada): repasse de documentos para discussão nos Câmpus na semana de 09 a 13/09/2013 (executada); retorno dos documentos a PRODHS até 31/10/2013 (executada); análise das sugestões e compilação dos dados – durante a 1ª quinzena de novembro/2013 (executada); encontro presencial PRODHS e Equipe de construção dos Campus 25 e 26/11/2013 (executada); fechamento da proposta final até o final de janeiro 2014 (parcialmente executada).
		Câmpus Fraiburgo	a) Capacitação dos novos servidores nas mais diversas áreas técnicas
36	Criar mecanismos para avaliação constante da infraestrutura mínima necessária ao bom funcionamento dos câmpus <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Luzerna</i>	PROAD	a) Discussão/definição das prioridades quanto a expansão e reestruturação no IFC junto do CODIR, a fim de aplicar os recursos disponíveis pra este fim de forma a atender pontualmente as necessidades dos Câmpus.
		DGP	a) Reestruturação física da DGP, com as adequações estruturais e aquisição de mobiliário, necessários à funcionalidade da Diretoria.
		DIDES	a) Análise de processos de contratação de empresas especializadas para a execução de serviços de engenharia; b) Acompanhamento de obras;
		Câmpus Blumenau	a) Entrega oficial das instalações do Campus à comunidade; b) Contratação de empresa para realização de Projeto de Estudo de Impacto de Vizinhança c) Preparação de refeitório provisório para alunos e da Área de Convivência para servidores; d) Preparação do projeto e busca de orçamento para construção do refeitório do campus; e) Entrega do Ginásio poliesportivo à comunidade interna; f) Climatização das salas de aula, de apoio e administrativas; g) Estudo e definição de Layout; h) Expansão do atendimento telefônico nos setores do Campus; i) Preparação e entrega das salas dos professores, e das salas dos Coordenadores de Curso;

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
		<p>j) Aquisição de equipamentos para laboratórios de Mecânica, Eletromecânica, Física, Química e Biologia, para a Banda Musical e de computadores para a ampliação dos laboratórios;</p> <p>k) Estruturação das áreas Administrativa, Tecnologia da Informação e de Atendimento ao Educando (CAE, Biblioteca e Secretaria);</p> <p>l) Adequar o quadro de servidores às demandas do Câmpus: Estruturação da área administrativa.</p> <p>m) Ampliação do acervo bibliográfico, do atendimento de equipamentos de impressão e da capacidade instalada de internet;</p> <p>n) Aquisição de móveis para áreas comuns do Câmpus, de equipamentos para Banda Musical;</p> <p>o) Estruturação de controles patrimoniais;</p> <p>p) Implantação de normativa para a utilização de veículos oficiais e para serviços de vigilância.</p>
	Câmpus Ibirama	<p>a) Encaminhar processo no sentido de investir na melhoria dos espaços de convivência no Câmpus -Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento;</p> <p>b) Investir na urbanização do Câmpus;</p> <p>c) Investir em equipamentos para as salas de aula.</p>
	Câmpus Concórdia	<p>a) Encaminhar processo no sentido de investir na melhoria dos espaços de convivência no Câmpus -Direção-Geral e Diretoria de Administração e Planejamento;</p> <p>b) Investir na urbanização do câmpus;</p> <p>c) Investir em equipamentos para as salas de aula.</p>
	Câmpus Camboriú	<p>a) Construção de novos blocos de salas de aulas. <u>Como</u>: Construção de 16 novas salas de aulas climatizadas, equipadas com projetor multimídia, kit de som, cortinas, carteiras, mesas e cadeiras novas. <u>Quem</u>: DDE/DAP/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014;</p> <p>b) Investimentos em reformas e equipamentos para laboratórios didáticos. <u>Como</u>: Destinando recursos para reformas e compras de equipamentos e fomentando as melhorias. <u>Quem</u>: DDE/DAP/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014;</p> <p>Reforma dos alojamentos. <u>Como</u>: Reformando as estruturas e mobiliário. <u>Quem</u>: DAP/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014;</p> <p>c) Melhoria da infraestrutura noturna. <u>Como</u>: Ampliando a rede de iluminação do Câmpus, acesso, estacionamento e segurança. <u>Quem</u>: DAP/DDE/Direção de Infraestrutura/Direção-Geral. <u>Quando</u>: A partir de 2014.</p>
	Câmpus Rio do Sul	<p>a) Concluir construção do segundo bloco da unidade urbana, para atendimento adequado de três cursos superiores e três cursos técnicos, e oferta dos cursos do PRONATEC;</p> <p>b) Adquirir gerador de energia elétrica para atender unidade sede;- construir reservatórios de água para atender unidade sede;</p> <p>c) Concluir ampliação e reforma do refeitório;</p> <p>d) Pintar e adequar área da cantina da unidade sede;</p> <p>e) Reformar sala para os professores;- reformar sala para os coordenadores dos cursos técnicos de agropecuária e agroecologia;</p> <p>f) Reformar duas salas de aula para atender ensino médio na sede;</p> <p>g) Reformar sala para atendimento dos alunos da iniciação científica;</p> <p>h) Equipar todas as salas de aula com aparelho de ar condicionado e projetor;</p> <p>i) Reformar sala para assistente social e psicóloga, com sala de atendimento individual;</p> <p>j) Adquirir mobiliário para equipar salas de aula, biblioteca, laboratórios, reprografia, salas de apoio pedagógico e administrati-</p>

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jogaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo										
		vo para o segundo bloco da unidade urbana; k) Adquirir equipamentos para a cozinha e mobiliário para o refeitório; l) Adquirir computadores para substituição das máquinas de um laboratório do curso de ciência da computação; m) Adquirir computadores para atendimento administrativo e pedagógico; n) Adquirir mobiliário para atendimento administrativo e pedagógico; o) Adquirir equipamento para laboratórios dos cursos técnicos e superiores; p) Adquirir livros para atender as duas bibliotecas do campus; q) Implantar rede lógica no segundo bloco da unidade urbana e melhorar serviços na unidade sede que recebeu melhorias no serviço de internet via RNP										
	Câmpus de São Bento do Sul	a) Acompanhamento das atividades para o atendimento do licenciamento ambiental, como relatório de desmatamento e destino da madeira, plantio, tratos culturais, roçadas das novas árvores plantadas e emissão de relatórios durante os próximos 3 anos. b) Acompanhamento da obra de construção do campus e sua adequação para as necessidades locais.										
37	Implantar um sistema de gestão <i>Responsável: DIDES</i>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="427 703 663 842">DIDES</td> <td data-bbox="663 703 2047 842"> a) Assinatura do Termo de execução descentralizada entre a UFRN e o IFC para a transferência dos sistemas SIG; b) Portaria para designar a equipe responsável pela implantação, suporte e desenvolvimento dos sistemas; c) Treinamento da equipe DTI-IFC pela UFRN, assim como treinamento dos usuários para a utilização do protocolo no Sistema. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="427 842 663 890">PROAD</td> <td data-bbox="663 842 2047 890">a) Aquisição junto a UFRN do sistema SIG-UFRN.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="427 890 663 1246">DTI</td> <td data-bbox="663 890 2047 1246"> a) Treinamento da equipe de implantação do SIG na arquitetura do sistema; b) Instalação e configuração dos servidores de aplicação e banco de dados dos ambientes de produção, homologação e treinamento; c) Treinamento de usuários nos seguintes módulos: d) Protocolo: 1 representante por campus do setor, 1 representante de cada Pró-Reitoria e 1 representante de cada Diretoria Sistêmica e) Férias, Plano de Saúde e Dependentes: servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas f) Lato sensu (visão geral): treinamento para as secretarias acadêmicas g) Criação de manuais dos módulos acima citados; h) Participação de 5 servidores de TI no <i>workshop</i> do sistema; i) Contratação de 5 servidores de TI. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="427 1246 663 1385">DGP</td> <td data-bbox="663 1246 2047 1385"> a) Implantação, em conjunto com a DTI, e operacionalização do módulo “cadastro” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); b) Capacitação para utilização do módulo “férias” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); c) Operacionalização do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). </td> </tr> <tr> <td data-bbox="427 1385 663 1455">CECOM</td> <td data-bbox="663 1385 2047 1455">a) Treinamento de 02 servidoras sobre a operacionalização do módulo “Protocolo” do Sistema SIG contratado da UFTRN, no mês de setembro de 2014;</td> </tr> </table>	DIDES	a) Assinatura do Termo de execução descentralizada entre a UFRN e o IFC para a transferência dos sistemas SIG; b) Portaria para designar a equipe responsável pela implantação, suporte e desenvolvimento dos sistemas; c) Treinamento da equipe DTI-IFC pela UFRN, assim como treinamento dos usuários para a utilização do protocolo no Sistema.	PROAD	a) Aquisição junto a UFRN do sistema SIG-UFRN.	DTI	a) Treinamento da equipe de implantação do SIG na arquitetura do sistema; b) Instalação e configuração dos servidores de aplicação e banco de dados dos ambientes de produção, homologação e treinamento; c) Treinamento de usuários nos seguintes módulos: d) Protocolo: 1 representante por campus do setor, 1 representante de cada Pró-Reitoria e 1 representante de cada Diretoria Sistêmica e) Férias, Plano de Saúde e Dependentes: servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas f) Lato sensu (visão geral): treinamento para as secretarias acadêmicas g) Criação de manuais dos módulos acima citados; h) Participação de 5 servidores de TI no <i>workshop</i> do sistema; i) Contratação de 5 servidores de TI.	DGP	a) Implantação, em conjunto com a DTI, e operacionalização do módulo “cadastro” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); b) Capacitação para utilização do módulo “férias” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); c) Operacionalização do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).	CECOM	a) Treinamento de 02 servidoras sobre a operacionalização do módulo “Protocolo” do Sistema SIG contratado da UFTRN, no mês de setembro de 2014;
DIDES	a) Assinatura do Termo de execução descentralizada entre a UFRN e o IFC para a transferência dos sistemas SIG; b) Portaria para designar a equipe responsável pela implantação, suporte e desenvolvimento dos sistemas; c) Treinamento da equipe DTI-IFC pela UFRN, assim como treinamento dos usuários para a utilização do protocolo no Sistema.											
PROAD	a) Aquisição junto a UFRN do sistema SIG-UFRN.											
DTI	a) Treinamento da equipe de implantação do SIG na arquitetura do sistema; b) Instalação e configuração dos servidores de aplicação e banco de dados dos ambientes de produção, homologação e treinamento; c) Treinamento de usuários nos seguintes módulos: d) Protocolo: 1 representante por campus do setor, 1 representante de cada Pró-Reitoria e 1 representante de cada Diretoria Sistêmica e) Férias, Plano de Saúde e Dependentes: servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas f) Lato sensu (visão geral): treinamento para as secretarias acadêmicas g) Criação de manuais dos módulos acima citados; h) Participação de 5 servidores de TI no <i>workshop</i> do sistema; i) Contratação de 5 servidores de TI.											
DGP	a) Implantação, em conjunto com a DTI, e operacionalização do módulo “cadastro” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); b) Capacitação para utilização do módulo “férias” do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH); c) Operacionalização do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).											
CECOM	a) Treinamento de 02 servidoras sobre a operacionalização do módulo “Protocolo” do Sistema SIG contratado da UFTRN, no mês de setembro de 2014;											

Objetivos Estratégicos	Unidade Executante	Principais Ações Realizadas em 2014 Que os Dirigentes Jugaram Ter Contribuído para Atingir o Objetivo
	Câmpus Concórdia	a) Aperfeiçoar o sistema de controle acadêmico – Diretoria de Desenvolvimento Educacional e TIs; b) Pesquisar e adotar soluções tecnológicas para automatizar processos – Reitoria, Direção-Geral e TIs;
38 <i>Desenvolver projetos para captação de recursos extraorçamentários visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Rio do Sul</i>	Câmpus de Rio do Sul Câmpus Araquari	a) Apoio e participação para implantação do centro de inovação em parceria com outras instituições, no campus Rio do Sul; b) Realizar edital de compra direta para merenda escolar com recursos do FNDE; a) Recebemos em nosso câmpus várias autoridades políticas, tais como, vereadores, deputados estaduais, deputados federais e prefeitos. A todos eles apresentamos nossas intenções de ampliação da nossa infraestrutura com o objetivo de captação de alguma emenda parlamentar.

Anexo VII - Revisões, Contexto e Limitações Durante a Execução das Principais Ações Realizadas pelas Unidades Administrativas em 2014

Quadro 108: *Objetivos Estratégicos: Revisões, Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações*

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
Gabinete da Reitoria	Com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados para esta unidade foram executadas revisões que dizem respeito à definição da estrutura organizacional da instituição e ao mapeamento de competências de cargos e funções. A principal revisão efetivada que estabelece relação com ambos os objetivos estratégicos foi a revisão dos principais documentos normativos do IFC, Regimento Geral e Estatuto do IFC.	No que diz respeito ao contexto e limitações internas desta unidade durante a execução dos objetivos estratégicos, destaca-se a dificuldade em encontrar uma ferramenta que permitisse maior participação da comunidade do IFC no processo de revisão dos documentos normativos, Regimento Geral e Estatuto. O retorno obtido ao realizar a consulta pública à comunidade do IFC foi considerado baixo. Considerando que esta ação introduz os trabalhos de padronização organizacional e ao mesmo tempo delinea as competências de cargos e funções, pode-se considerar como uma limitação interna dentro do contexto organizacional. Outra limitação ocorre por não ter ocorrido ainda a apreciação dos documentos pelo órgão máximo da instituição.
PROAD	Na Reitoria, foi criado o setor de contabilidade para organizar e padronizar os procedimentos e a consulta, tendo sido criado manual de desoneração fiscal. Foi definido critério para a liberação dos créditos orçamentários destinado aos câmpus, cujo repasse, anteriormente era automático (sem critérios).	A resistência a mudança e a alegação de perda de autonomia administrativa e financeira é a maior dificuldade na implementação das ações para consecução dos objetivos estratégicos.
PRODHS	<p><u>CDHS – Coordenadoria de Desenvolvimento Humano e Social:</u> Com a reestruturação da equipe, saída de alguns servidores e ingresso de outros, foram feitas revisões nos planos do setor para atingir os objetivos estratégicos atribuídos ao setor. A nova equipe, a fim de se apropriar e complementar os documentos existentes, reiniciou as discussões que os fundamentavam a fim de construir uma nova proposta para o desenvolvimento dos servidores do IFC. <i>(CDHS 19/02/2015)</i></p> <p><u>CGAE – Coordenadoria Geral de Assuntos Estudantis:</u> Com a aprovação da Coordenação-geral de Assuntos Estudantis em 14/08/2014 e com a chegada de novos servidores Assistente Social, Nutricionista, Psicóloga e Técnica em Assuntos Educacionais, tem sido, possível pensar multidisciplinarmente e trabalhar com outras ações além dos editais socioeconômicos. O Programa de Assistência Estudantil está em reformulação contante em parceria com o Câmpus que também foram somados por equipes multiprofissionais. Portanto, esta grande equipe, tem se esforçado para construção de um documento único que atenda integralmente as necessidades dos estudantes no IFC. <i>(Coordenação-geral de Assuntos Estudantis – CGAE 20/02/2015)</i></p>	<p><u>CDHS:</u> Algumas limitações internas têm influenciado na consecução dos objetivos do setor. A restrição orçamentária é uma das condições que limitaram e tem limitado as ações do setor. Não há reserva específica, na instituição, de dotação orçamentária para as ações de capacitação e desenvolvimento de servidores o que faz com que as ações propostas pela PRODHS sejam moderadas por setores que não tem tanta familiaridade com tais assuntos na instituição. A ausência de reserva de capacitação, sem uma mediação do setor específico criado para gerenciar o desenvolvimento de pessoas (PRODHS), dá margem ainda a uma desarticulação dos processos de capacitação como estratégia de enfrentamento dos desafios institucionais, no qual cada setor busca se capacitar de maneira isolada. Essa condição tem levado essa pró-reitoria, para atingir seus objetivos estratégicos, a focar na demonstração da relevância da organização e normatização dos processos de desenvolvimento dos servidores no IFC. <i>(CDHS 19/02/2015)</i></p> <p><u>CGAE:</u> Algumas limitações internas influenciaram na consecução dos objetivos da Coordenação-Geral, como as equipes só foram completamente formadas nos Câmpus final do segundo semestre inviabilizou a realização de muitas ações universais. Focou-se muito no atendimento e acompanhamento dos estudantes em vulnerabilidade social atendido pelos auxílios estudantis. O não respaldo da SETEC para utilização do</p>

		recurso do PNAES (Decreto nº7234/2010) nos deixa receosos e sem respaldo quanto a utilização do recursos para implantarmos mais ações para atendimento dos estudantes. Além disso, não foi possível compilar e finalizar a normatização do documento, porém, estima-se que para o primeiro semestre de 2015 isto seja solucionado. <i>(Coordenação-Geral de Assuntos Estudantis – CGAE 20/02/2015)</i>
Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução da Ações no Exercício de 2014
PROEN	<p>No ano de 2014 realizamos nesta unidade uma revisão da estrutura de pessoal e constatamos que seria necessário um aumento no quadro de nove para onze servidores. Essa necessidade foi constatada durante a construção do organograma da PROEN.</p> <p>Cabe ressaltar que durante o primeiro semestre do ano de 2014 a PROEN realizou suas atividades apenas com sete servidores e o quadro só ficou completo no segundo semestre de 2014, com a chegada dos novos servidores. Essa situação consequentemente prejudicou ao alcance dos objetivos estratégicos delineados. Os objetivos foram alcançados parcialmente e necessitam serem retomados em 2015.</p> <p>Em relação às questões tecnológicas, a ausência de um sistema acadêmico integrado dificulta os mecanismos relacionados ao controle e supervisão de ensino realizadas no IFC e consequentemente os objetivos delienados. O sistema foi adquirido em 2014, porém sua implantação completa está prevista para 2017.</p> <p>Ainda em relação às questões tecnológica e de infraestrutura, destaca-se a ausência de computadores que dificulta a realização das atividades.</p>	As nossas limitações internas referem-se a ausência de um sistema acadêmico integrado, o que dificulta os mecanismos relacionados ao controle e supervisão de ensino realizadas no IFC e consequentemente os objetivos delineados. Outro fator determinante é a ausência de pessoal para criação de um setor permanente na PROEN, responsável pelo processo de ingresso do discente no IFC.
PROEX	Não declaradas revisões	Não declarado Contexto e Limitações durante a execução dos Objetivos Estratégicos priorizados em 2014
PROPI	A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, no exercício de 2014 procurou através de diversos mecanismos estimular e fomentar a pesquisa aplicada, e consequentemente, fortalecer e melhorar a produção científica dos Grupos de Pesquisa da Instituição. Dentre estes, pode-se citar a publicação de editais contemplando bolsas de Iniciação Científica, bem como recurso financeiro para custeio/capital para o desenvolvimento destes projetos. Também visando estimular a produção científica dos servidores da instituição, publicou-se edital contemplando recurso para custear a publicação de trabalhos em periódicos indexados, bem como a participação de servidores em eventos científicos. Procurou-se atender de uma forma mais abrangente os projetos de pesquisa (bolsas de recurso financeiro) bem como	Dentre as principais limitações encontradas na execução das diversas ações realizadas em 2014 para se atingir os objetivos estratégicos planejados pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, pode-se citar a impossibilidade de implantar o Cartão BB - Pesquisa no IFC, devido à necessidade da existência de um CNPJ exclusivo para esta ferramenta de aquisição, sendo que ao da Reitoria, já está atrelado o Cartão Corporativo; dificuldade dos câmpus executarem via processo licitatório o recurso repassado pela PROPI para aquisição de material para a pesquisa, não fornecimento de nota fiscal por parte de algumas editoras, impossibilitando assim a restituição do valor pago pelo pesquisador para a publicação de artigo científico. Número insuficiente de servidores na PROPI para atender de forma adequada as demandas das atividades relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa. Distância

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<p>os servidores envolvidos na pesquisa, uma vez, vários benefícios destes editais não eram contemplados nos editais publicados nos anos anteriores. Estas ações resultaram em um incremento no quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC. Também procurou-se realizar um estudo dos Grupos de Pesquisa e dos docentes envolvidos nestes, procurando-se identificar áreas com potencial submissão de propostas de cursos de pós-graduação. Assim, em 2014 foi submetida à apreciação da CAPES uma proposta de Mestrado Profissional em Ciência Animal, na área de Medicina Veterinária. Quanto ao quadro de servidores, para auxiliar na execução destas ações e atingir os objetivos planejados, a PROPI ampliou seu quadro funcional em 2014 com dois servidores, passando de 05 para 07 servidores. A PROPI apresenta suas ações definidas em fluxogramas visando a clareza e orientação dos processos desenvolvidos, como por exemplo os editais de bolsas, recursos financeiros ao desenvolvimento de pesquisas, bem como dos setores de Pós-Graduação e Núcleo de Inovação Tecnológica, dentre outros.</p> <p><i>PROPI – Romano Valicheski 30/01/2015 via e-mail.</i> (link editais – http://editais.ifc.edu.br/category/editais-internos/2014-editais-internos/propri-editais-internos/). (link Grupos de Pesquisa – http://ifc.edu.br/grupos-de-pesquisa/). (Link controle dos projetos desenvolvidos no IFC – http://pesquisa.ifc.edu.br/consultapublica.php). (link dos formulários importantes - http://propri.ifc.edu.br/ - clicar em (Coordenação de Pesquisa/Modelo de documentos).</p>	<p>física da Reitoria com alguns Câmpus, impossibilitando a visita de integrantes da PROPI de forma periódica e sistemática para o acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos, ficando este sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa do Câmpus. Podemos destacar que uma das principais limitações encontradas é a inexistência de um sistema para o gerenciamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC, demandando expressivo tempo e empenho para a obtenção de determinadas informações relacionadas às pesquisas. Desta forma, como caminhos para solucionar estas limitações, procurou-se adequar a resolução que normatiza as atividades de pesquisa na instituição, publicar editais que viabilizam o uso dos recursos pelo próprio pesquisador, bem como o uso de CNPJ de um dos Câmpus para implementar o cartão pesquisador (em fase de implantação). Em relação ao sistema para gerenciamento dos projetos, o mesmo vem sendo solicitado pela PROPI desde 2012, sendo que um foi adquirido recentemente pelo IFC, estando em fase de implantação na instituição, o qual será de suma importância para o acompanhamento das pesquisas desenvolvidas, bem como dos servidores e docentes envolvidos nos projetos. Atualmente este acompanhamento é realizado nos Câmpus pela Coordenação de Pesquisa que atualiza o cadastro dos projetos no site institucional na área da “Pesquisa na Rede”, sendo que toda a Instituição tem acesso.</p> <p><i>PROPI – Romano Valicheski, 30/01/2015 via e-mail</i></p>
<p>DIDES</p>	<p>O Setor de Engenharia/DIDES, agora Coordenação Geral de Engenharia sofreu alterações e melhorias na estrutura do pessoal. Iniciou o ano com um arquiteto e urbanista, 6 engenheiros civis (Reitoria e Câmpus) e um assistente em administração. Finalizamos 2014 com a colaboração de dois arquitetos e urbanistas, seis engenheiros civis (na reitoria), um engenheiro eletricitista, um engenheiro de segurança do trabalho, dois técnicos em edificações, um técnico de segurança do trabalho e um assistente em administração na Reitoria, entre mais engenheiros civis distribuídos em outros Câmpus (Camboriú, Araquari, Rio do Sul e Concórdia) e técnicos de segurança do trabalho nos Câmpus de Camboriú, Araquari, Rio do Sul, Concórdia, Blumenau, Brusque, Fraiburgo, Luzerna, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira.</p> <p>Foram elaborados 74 projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câmpus Araquari: Salas Médio (Climatização); • Câmpus Blumenau: Refeitório (Locação e orçamento); 	<p>Os problemas enfrentados pela DIDES na implementação do seu planejamento foram relacionados à sua adequação às novas instalações físicas, em virtude da mudança de endereço e da adequação do novo espaço às necessidades da reitoria. Além da chegada dos novos servidores ao Setor de Engenharia, que após o concurso ainda demanda certo tempo até a posse, a aquisição dos equipamentos de informática e programas de engenharia e arquitetura, não foram finalizados e encontram-se em andamento. A movimentação de servidores, seja para outros setores da Instituição ou pedido de exoneração, também causaram problemas.</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<ul style="list-style-type: none"> • Câmpus Blumenau: Urbanização (Urbanização, drenagem superficial e caixa de retenção); • Câmpus Brusque: Continuação da implantação (Fundações e orçamento); • Câmpus Brusque: Tapume (Orçamento); • Câmpus Camboriú: Anexo Ginásio (Estrutural); • Câmpus Concórdia: Salas de Informática (Leiaute); • Câmpus Concórdia: Bosque (Pavimentação); • Câmpus Concórdia: Base da caixa d'água (Estrutural); • Câmpus Fraiburgo: Muro (Estrutural e orçamento); • Câmpus Ibirama: Biblioteca e anexo ao ginásio (Arquitetônico, estrutural, hidráulico, sanitário, pluvial, elétrico, lógica, SPDA, preventivo, climatização e orçamento); • Reitoria: Edifício n.º 150 alugado (Redistribuição dos ambientes, leiaute, elétrico, lógica e orçamento); • Reitoria: Edifício n.º 100, sede (Redistribuição dos ambientes e leiaute); • Câmpus Santa Rosa do Sul – Agro I (Arquitetônico, estrutural, hidráulico, sanitário, pluvial, elétrico, lógica, SPDA, preventivo, climatização e orçamento); • Câmpus Santa Rosa do Sul: Agro II (Arquitetônico, estrutural, hidráulico, sanitário, pluvial, elétrico, lógica, SPDA, preventivo, climatização e orçamento); • Câmpus Santa Rosa do Sul: Alojamentos Feminino (Arquitetônico); • Câmpus Santa Rosa do Sul: Convivência (Arquitetônico, estrutural, hidráulico, sanitário, pluvial, elétrico, lógica, SPDA, preventivo, climatização e orçamento); • Câmpus Videira: Sistema Hidráulico preventivo (Preventivo); • Câmpus Videira: Refeitório (Locação e orçamento). <p><i>Fonte: Memorando n.º 219/2014 – ENG/DIDES/REITORIA/IFC – 17/12/14</i></p>	
DGP	<p>Não houve revisão de macroprocessos, porém, algumas resoluções e normas foram revistas e atualizadas para o alcance dos objetivos propostos.</p>	<p>De forma geral as ações referentes a atualização de normas e resoluções não tiveram limitações.</p> <p>Referente à Elaboração, em conjunto com o Gabinete, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, do Organograma Provisório da Reitoria do Instituto Federal Catarinense, houve limitação no sentido de não conseguir, neste momento, delinear um organograma definitivo.</p> <p>Com respeito à criação e reestruturação da estrutura organizacional no SIAPE, com a alocação de todos os servidores conforme definido pelos Câmpus e Reitoria, à im-</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
		<p>plantação e operacionalização do módulo de “cadastro” do sistema SIG, à capacitação para utilização do módulo “férias” do SIGRH e à operacionalização do SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio e Contratos, podemos citar como limitações a necessidade de readequação do SIAPE e implantação do novo sistema deverem ser feitas ao mesmo tempo. A demanda para criação das unidades organizacionais (uorg) no sistema SIAPE era antiga, porém para concretizar este trabalho foi necessário que os Câmpus e a Reitoria determinassem a sua estrutura. Da mesma forma, para implantação do SIGRH era imprescindível a decomposição hierarquizada destas unidades organizacionais no SIAPE, uma vez que todos os dados são exportados para o SIGRH através de fita espelho.</p> <p>Relativo à reestruturação física da DGP, com as adequações estruturais e aquisição de mobiliário, necessários à funcionalidade da Diretoria, tivemos como limitações a pouca disponibilidade de imóveis para alugar para suprir a necessidade de localização e espaço. Outra limitação foi a demora para adequação do novo espaço em virtude de licitações e contratos.</p>
DTI	<p>O cronograma de execução de implantação do Sistema Integrado de Gestão, descrito no Termo de Execução está sendo seguido, executado e ajustado conforme necessidade específica da instituição, havendo módulos do sistema com sua ordem de implantação alterada devido a implantação paralela de módulo e suas dependências. O cronograma apresentado no Termo de Execução está em atraso devido à necessidade de ajustes das informações constantes no sistema SIAPE (fita espelho e arquivo de unidade), sendo estes realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas, visando a estruturação do organograma institucional com suas respectivas lotações, exercícios e chefias no qual o sistema necessita para o correto funcionamento [1]. A partir do momento que estas dificuldades foram sanadas, o cronograma está caminhando para a sua normalização.</p> <p>Outra dificuldade encontrada, foi com relação a compra conjunta de TI referente à aquisição de software, que sofreu atraso e seu respectivo cancelamento. Isto aconteceu devido à alteração na IN04/2010 para a IN04/2014, que entrou em vigor em 02 de janeiro de 2015, e definiu a aplicação para todos os contratos assinados, ainda que o processo já estivesse em andamento [2] [3].</p> <p>[1] Fonte: Memorando n.º 114/2014-DTI/Reitoria/IFC, consulta em 02/02/2015 [2] Fonte: IN 04/2014-SLTI/MPOG, disponível em: http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativa-nb0-4-de-11-de-setembro-de-2014-compilada/download, consulta em 02/02/2015</p>	<p>Durante a implantação do sistema integrado de gestão, a maior dificuldade encontrada foi a ausência de um organograma bem definido, que acabou tendo impacto direto sobre o cronograma de implantação. Com isto, foram realizadas reuniões entre Diretorias e Pró-Reitorias, no qual foi definida a Instrução Normativa 04/2014/IFC, que dispõe sobre o organograma provisório da Reitoria do Instituto Federal Catarinense [1].</p> <p>Da mesma forma, durante a implantação do módulo protocolo, foi verificado que não existiam procedimentos definidos para o funcionamento do setor de protocolo nos câmpus e na Reitoria. Desta forma, estes foram definidos em conjunto ao servidor responsável por este na Reitoria e replicado aos servidores dos câmpus no treinamento presencial do módulo.</p> <p>Um fator crítico, e que deve ser tratado é a falta de capacitação em java, das equipes de implantação do sistema integrado de gestão. Para corrigir este problema, foram pesquisados alguns cursos que atendam esta necessidade e incluído no planejamento de TI (PDTI).</p> <p>[1] Fonte: INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 004/2014/IFC, DE 12 DE AGOSTO DE 2014, disponível em http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/09/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-04-2014-1.pdf, consulta em 02/02/2015</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014																		
	<p>[3] Fonte: Ata da reunião do CGCTI de 03/12/2014, disponível em: http://dti.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/8/2014/04/Ata-da-Reuniao-do-CGCTI-03-12-2014.pdf, consulta em 02/02/2014.</p>																			
CECOM	<p>Com a ampliação de profissionais de comunicação social atuando na CECOM/Reitoria, duas ações ocorreram ainda em 2014 corroborando com o Item 35 do Planejamento Estratégico, no que diz respeito a consolidação da CECOM e formação de equipes com profissionais da área:</p> <p>1) Consolidação da CECOM: Definição de uma sala exclusiva para a CECOM/Reitoria: até outubro de 2014 a CECOM/Reitoria estava alocada na sala da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Em 20 de novembro de 2014 foi realizada a mudança para a sala permanente da CECOM/Reitoria. A mesma foi equipada com móveis (mesas, cadeiras e armários), equipamentos de informática (computadores) e telefonia;</p> <p>2) Formação de Equipe Técnica: Posse e entrada em exercício de duas (02) novas profissionais para atuar na CECOM/Reitoria. Ambas concursadas para as áreas de Publicidade (01) e Programação Visual (01) através do Edital 259/2013. Neste item, houve ainda a posse de profissionais para consolidar as CECOMs nos campi e Reitoria, conforme o Edital 259/2013:</p> <table border="1" data-bbox="293 927 1086 1369"> <thead> <tr> <th>Local de Lotação/Exercício</th> <th>Profissional para CECOM</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Câmpus Araquari</td> <td>01 Publicitária</td> </tr> <tr> <td>Câmpus Blumenau</td> <td>01 Jornalista</td> </tr> <tr> <td>Câmpus Fraiburgo</td> <td>01 Jornalista</td> </tr> <tr> <td>Câmpus Luzerna</td> <td>01 Jornalista</td> </tr> <tr> <td>Câmpus São Francisco do Sul</td> <td>01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)</td> </tr> <tr> <td>Câmpus Santa Rosa do Sul</td> <td>01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)</td> </tr> <tr> <td>Reitoria</td> <td>01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)</td> </tr> <tr> <td>Reitoria</td> <td>01 Revisora de textos (em exercício)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: CECOM/Reitoria - Edital 259/2013</p>	Local de Lotação/Exercício	Profissional para CECOM	Câmpus Araquari	01 Publicitária	Câmpus Blumenau	01 Jornalista	Câmpus Fraiburgo	01 Jornalista	Câmpus Luzerna	01 Jornalista	Câmpus São Francisco do Sul	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)	Câmpus Santa Rosa do Sul	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)	Reitoria	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)	Reitoria	01 Revisora de textos (em exercício)	<p>Os principais problemas enfrentados pelas CECOMs de São Francisco do Sul e Santa Rosa do Sul, além da CECOM/Reitoria, foi a ação jurídica no concurso Edital 259/2013 nas vagas de 03 Relações Públicas que travou a posse e entrada de exercício dos mesmos. Diante disso, ações estratégicas que previam atender o Item 28) Instituir Política de Comunicação no IFC foram comprometidas, como: a) Ações de Relacionamento Interno; b) Revisão dos canais de comunicação internos; c) Ações de relacionamento com a imprensa; d) Gerenciamento de crises; entre outras.</p> <p>Esta ação ainda impede ainda a finalização do Objetivo Estratégico “Implantar e consolidar as CECOMs”, normatizando e formando equipes com profissionais da área, impedindo a consolidação das CECOMs nos respectivos campi.</p> <p>Fonte: CECOM/Reitoria - Edital 259/2013</p>
Local de Lotação/Exercício	Profissional para CECOM																			
Câmpus Araquari	01 Publicitária																			
Câmpus Blumenau	01 Jornalista																			
Câmpus Fraiburgo	01 Jornalista																			
Câmpus Luzerna	01 Jornalista																			
Câmpus São Francisco do Sul	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)																			
Câmpus Santa Rosa do Sul	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)																			
Reitoria	01 Relações Públicas (<i>a ser empossado</i>)																			
Reitoria	01 Revisora de textos (em exercício)																			
Câmpus Araquari	O câmpus Araquari recentemente foi contemplado com vagas de técnicos administrativos o que permitiu uma equiparação a outros campi melhores es-	O câmpus Araquari conta com uma situação desfavorável na área de transporte público e mobilidade. A única rodovia que dá acesso ao câmpus é a BR 280. É intenso o																		

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<p>truturados, permitindo a readequação de espaços, bem como a criação de setores que não existiam, como por exemplo: assistente social, psicólogo, técnico em segurança do trabalho, etc. Ainda, o câmpus Araquari, sofre com a falta de espaços físicos que permitam a melhor distribuição dos setores e uma maior qualidade no trabalho dos seus servidores. Isso será minimizado quando o bloco de salas de aulas ficar pronto, permitindo a readequação dos espaços onde hoje são salas de aulas.</p> <p>Outra conquista importante foi reforma dos laboratórios de informática, num total de investimento de aproximadamente 700 mil reais. Foram adquiridos novos computadores, servidores, novo cabeamento estruturado, que permitiu a concentração de toda a informática em um único setor (laboratórios, fábrica de software, grupo de pesquisa). Com essa reforma, não apenas a informática foi privilegiada, mas as aquisições de equipamentos auxiliaram todo o câmpus, em especial o setor administrativo bem como todo o ensino.</p>	<p>fluxo de pessoas, carros e caminhões, pois trata-se, do principal acesso aos municípios limítrofes de São Francisco do Sul e Balneário Barra do Sul. A BR 280 passa no meio do terreno do câmpus que diariamente sofre com excesso de tráfego rodoviário e de pedestres, servidores e alunos do câmpus Araquari. Outra situação relacionada ao transporte, é a falta de horários de ônibus, principalmente noturno, e o alto preço do transporte. Isso limita nossa atuação aumentando a taxa de evasão escolar e tornando nossos cursos menos atrativos.</p> <p>Outra situação que preocupa diz respeito a infraestrutura existente no câmpus, trata-se de uma estrutura antiga de mais de 50 anos e que não atende mais as demandas atuais. Há um esforço da gestão em adequar esses espaços, construindo outros, mas, não há orçamento suficiente para atender toda essa demanda, o que prejudica o trabalho e põe os seus servidores e estudantes em risco.</p>
Câmpus Blumenau	<p>A Direção do Câmpus Blumenau solicitou junto a Reitoria códigos de vaga e conseqüentemente ampliou seu quadro de servidores. Durante o ano de 2014 localizou estes na área administrativa, bem como nas áreas de atendimento para o funcionamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>A equipe da Direção de Administração e Planejamento recebeu os servidores novos e a partir de Setembro foram encaminhados a treinamentos específicos para atuação na área, visando formar servidores capazes de atender a demanda do Câmpus nesta área.</p> <p>Na área de Pesquisa e Extensão foi nomeado um Administrador para atender e assessorar nas elaborações de projetos.</p> <p>Secretaria, Coordenação de Atendimento ao Educando e Biblioteca tiveram seus quadros também ampliados, passando a atender de manhã, tarde e turno noturno.</p>	<p>O Câmpus Blumenau ainda durante todo o ano de 2014 teve que dividir suas atividades com as ações de reforma e adequação do imóvel e ainda a construção do ginásio poliesportivo. O câmpus que iniciou suas atividades escolares em 2012 como câmpus avançado, em 2013 foi transformado efetivamente em câmpus.</p> <p>O número reduzido de servidores e ainda a gestão de contratos sendo realizados ou divididos com a reitoria, que até então vinha fazendo as compras e contratações, geraram algumas dificuldades.</p> <p>Resolvido em boa parte a falta de servidores a instituição teve dificuldades para melhorar ou dinamizar os trabalhos em função da falta de conhecimento destes sobre o serviço público. Passou-se então a aproveitar conhecimento dos mais experientes e cursos externos para capacitar a equipe.</p> <p>Foram transferidos do Câmpus Ibirama para o Câmpus Blumenau os Cursos de Mecânica e Eletromecânica subsequente ao ensino médio e ficou para 2015 a transferência dos laboratórios e equipamentos existentes em Ibirama bem como ao final de 2014 foram adquiridos equipamentos para estes laboratórios, além de química, física e biologia. Por limitações de orçamento e no aguardo da entrega da obra da reforma, ainda ficaram aquisições e adequações de laboratórios para 2015.</p> <p>A falta de um refeitório para os alunos, dificultou o atendimento destes, pois foi adaptada uma sala de aula. Foi preparado o projeto e o câmpus está aguardando a liberação de orçamento para licitação da obra.</p>
Câmpus Camboriú	<p>Com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos foram realizadas revisões nas ações realizadas, principalmente na implementação do EaD e na</p>	<p>Algumas limitações foram observadas durante a execução das ações, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na implementação do EaD, as dificuldades orçamentárias e de gestão do recurso.

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	elaboração dos PITs.	- Nas ações vinculadas a distribuição das atividades docentes e PIT observaram-se dificuldades na comprovação documental das atividades.
Câmpus Concórdia / Abelardo Luz	<p>No ano de 2014 o Campus Concórdia fez um investimento significativo cerca de R\$ R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), em equipamentos de informática, onde foram adquiridos 55 microcomputadores e 44 notebooks, além da compra de um servidor e a ampliação da capacidade da rede de internet de 4MG para 60MG. Ingressam na instituição 32 servidores efetivos entre docentes e técnicos administrativos. No âmbito educacional, obtivemos a aprovação do Curso Engenharia Agrônoma e do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao ensino médio, com a formação das primeiras turmas no primeiro semestre de 2015.</p> <p>O ano de 2014 também foi marcado pelo fim do vestibular, ou seja, para ingressar nos cursos oferecidos pelo IFC Campus Concórdia, a partir de 2015, somente será considerada a nota do ENEM.</p> <p>Neste ano tivemos a avaliação/aprovação pelo MEC dos cursos de Medicina Veterinária, Física e Engenharia de Alimentos.</p>	<p>Contexto político, econômico, ambiental, tecnológico e social da região indica que deveríamos continuar atuação no eixo tecnológico das ciências agrárias. Diante disso, o campus propôs a criação do superior de Engenharia Agrônoma e a construção de alojamentos (masculino e feminino) para que pudessemos acolher internamente os alunos, sobretudo, os filhos de agricultores que desejam ingressar em nossa instituição.</p> <p>No ano de 2014 enfrentamos restrições pessoais e orçamentárias. No que tange as restrições de pessoal tivemos a falta de técnicos administrativos que atuam em setores estratégicos, sobretudo nos laboratórios, com qualificação técnica voltada para atender atividades específicas.</p> <p>As restrições de orçamento se deram, sobretudo, considerando a grande necessidade de manutenção de uma estrutura antiga, muitos prédios construídos há cerca de 50 anos, estrutura esta, distribuída em uma área vasta de terra (253 hectares), condição pela qual, comprometemos grande parte do orçamento para o custeio e para promover as adaptações/adequações da infraestrutura às legislações pertinentes e concernentes às normas ambientais e de acessibilidade. Outro fator preponderante é o fato de que, o Campus Concórdia está a 430 KM de distância da Reitoria, por esses motivos, temos a necessidade de usar boa parte do orçamento para o custeio das despesas com diárias destinadas aos servidores que participam de cursos de capacitação e ou são convocados para reuniões na Reitoria.</p>
Câmpus Fraiburgo	<p>As principais dificuldades para realização do evento estavam relacionadas a um número reduzido de pessoal. Buscou-se o envolvimento maior dos alunos e da comunidade (parceiros), mas acredita-se que, por se tratar do primeiro ano, isso se tornou um pouco mais difícil, já que parte das pessoas não conseguiram absorver o propósito real do evento.</p> <p>Como houve pouco tempo, desde a elaboração da ideia, projeto, organização e execução do evento – além da pouca experiência do grupo como um todo na organização de eventos nestes moldes -, o planejamento de compras (dos materiais necessários) foi o que houve mais falhas. Isto acabou sendo resolvido, em partes, através de doações e/ou empréstimo com outros câmpus.</p> <p><i>(Objetivo Estratégico – OE: Implantar projetos de ação social)</i> Para o ano de 2015 o número reduzido de pessoal não deverá mais ser um problema, pois ao longo de 2014 tivemos a nomeação de mais de 30 servidores (entre técnicos administrativos e docentes). Também, sendo o segundo ano, internamen-</p>	<p>A principal dificuldade para a execução <i>Objetivo Estratégico - Implantar projetos de ação social</i>, obtido através da realização do “Dia da Ação Social”, foi relativo ao local de execução do evento. Devido ao funcionamento do Câmpus Fraiburgo se dar em uma antiga escola municipal doada pelo FNDE, o Corpo de Bombeiros não autorizou a realização do evento devido à previsão de um fluxo intenso de pessoas, principalmente pelo fato dessa antiga estrutura não atender plenamente questões como acessibilidade, saídas de emergência para grande volume de pessoas, além de outros pontos mais específicos.</p> <p>Para o ano de 2014 foi conseguido o empréstimo, através da Secretaria Municipal de Esportes, do Centro de Eventos – Arena Multiuso de Fraiburgo, que atendeu plenamente às necessidades do evento. Também para 2015 esta mesma situação deverá ocorrer. No entanto, pelo fato de o prédio do Câmpus Fraiburgo encontrar-se realizando uma ampla reforma, todos os pontos não atendidos previamente, serão contemplados após a finalização da obra. Sendo então, a partir de 2016, os eventos realizados no</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<p>te (ao campus) o evento já estará mais difundido, o que facilitará o envolvimento de todos, principalmente dos estudantes. E externamente, será necessário uma divulgação mais intensificada, através da elaboração de um material gráfico (físico e digital) a ser usado no site do IFC, redes sociais, distribuídos pelas comunidades, que são o principal público-alvo.</p> <p><i>(OE - Implantar projetos de ação social)</i></p> <p>Para a compra do material, assim foi já foi relatado no quadro 2, foi elaborado um manual de compras que define procedimentos, processos e um cronograma de compras, a fim de estruturar e organizar as compras no campus. Desta forma, todo o planejamento de compra de material para o evento deverá ser feito com antecedência. Também, no intuito de se obter recursos extras, serão observados possíveis editais que possam vir a surgir e que auxiliem no custeio do evento.</p> <p><i>(OE - Implantar projetos de ação social)</i></p>	próprio campus.
Câmpus Ibirama	Tanto o Objetivo 21 que trata da contratação docente, quanto o objetivo 23 que trata dos eixos tecnológicos estão ainda em processo de estudo e aplicação. Durante todo o ano de 2014 foram tratadas reuniões com representantes de todos os câmpus para ser discutido e analisado.	Dificuldade na consolidação do objetivo, em virtude da estrutura organizacional do Instituto Federal Catarinense e da cultura de autonomia, oriunda das antigas escolas técnicas.
Câmpus Luzerna	Não declaradas revisões.	<p>No exercício de 2014, as principais ações foram voltadas para garantia da continuidade de implantação da infraestrutura básica do campus, concluindo a construção do bloco administrativo, permitindo que os servidores deste setor desenvolvessem suas atividades em local adequado e planejado. Ainda, com relação a infraestrutura básica, foi iniciada a obra do segundo bloco de ensino, cuja estrutura será capaz de suportar o processo de integralização de nossos cursos, de forma a permitir a utilização de espaços adequados para cada área de ensino.</p> <p>No tocante ao ensino, nosso carro-chefe, tivemos o ingresso das primeiras turmas do ensino médio integrado ao técnico profissionalizante, a segunda turma de engenharia mecânica e a quarta turma de engenharia de controle e automação. Assim, dentro do planejamento do campus com relação ao número de matrículas, o campus Luzerna vem cumprindo suas etapas, buscando o atendimento do acordo de metas.</p> <p>Também foi neste exercício que tivemos nossa maior conquista que foi a adequação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Com esta ação, praticamente todos os setores têm um servidor exercendo suas atividades com carga horária e demanda de trabalho dosada para que todos os trabalhos andem de forma ordenada.</p>
Câmpus	A direção do Câmpus Rio do Sul aumentou os serviços terceirizados	O Câmpus Rio do Sul é composto por três unidades, uma unidade rural onde fica

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
Rio do Sul	<p>buscando resolver a falta de técnicos administrativos para atender as duas unidades em três turnos. As duas unidades ofertam cursos de nível superior, agronomia na unidade sede, ciência da computação, licenciaturas em matemática e física na unidade urbana, e os cursos precisam atender os critérios de avaliação do INEP, com atendimento aos discentes e docentes. Com o aumento da terceirização ocorreu a redução de recursos financeiros para a realização de adequações tecnológicas necessárias.</p>	<p>localizada a sede do Câmpus, localizada 7 km do centro do município, uma fazenda experimental, localizada 5 km da sede, e uma unidade urbana localizada na área central do município. São três áreas para administrar com um quantitativo de técnicos administrativos menor do que em Câmpus com somente uma unidade. Por exemplo, no caso de Rio do Sul os setores secretaria, biblioteca, reprografia, telefonia, portaria, estágios, assistentes de alunos, acompanhamento pedagógico, são duplicados, com necessidade de servidores para atender em três turnos nas unidades. É quase que impossível manter um atendimento mínimo de qualidade com o quantitativo de técnicos administrativos. Situação que não ocorre em termos de docentes, pois existe uma mobilidade, que por outro lado dificulta os mecanismos de controle. Além das dificuldades em termos quantitativos de servidores existe a dificuldade de acesso, pois a estrada que liga a Br 470 com a unidade sede, é uma estrada sem pavimentação, com topografia muito acidentada devido a serra, com manutenção precária e sem iluminação pública. A situação de acesso à sede inviabiliza a oferta de cursos no período noturno.</p> <p>Na unidade sede ofertamos cursos técnicos integrados ao ensino médio com disponibilidade de internato masculino e feminino, e nos últimos anos ocorreu um aumento da demanda feminina por vagas nos cursos, e o internato feminino é reduzido, com limitação de vagas. Existe a necessidade de recursos financeiros e humanos para ampliarmos o alojamento feminino.</p> <p>No curso de agronomia precisamos de investimentos para adequar o acesso às instalações, visando atender aos alunos e servidores com necessidades de acessibilidade. Na época da implantação do curso priorizamos a construção dos laboratórios e salas, devidamente planejados para atender alunos com necessidades especiais, mas a rua de acesso precisa de pavimentação.</p> <p>Ações planejadas para 2014 e não executadas: - construir sala de aula, laboratório e alojamento para atender o curso de agroecologia; - reformar e ampliar alojamento feminino; - construir galpões para o atendimento dos projetos agrícolas da sede; - pavimentar acesso ao laboratório do curso de agronomia; - troca do piso na quadra do ginásio; - pavimentação da rua de acesso aos laboratórios, estufas e estacionamento do curso de agronomia.</p>
Câmpus Santa Rosa do Sul /Sombrio	<p>O Câmpus continuará atuando na recuperação de informações sobre egressos, alimentando o banco de dados e utilizando o mesmo para afinar o contato com esse público. A centralização das informações em um único banco tendem a organizar as informações permitindo maior conhecimento e ações sobre o volume de informações.</p>	<p>Não foi encontrado um software (programa de computador) já desenvolvido (pronto) que atenda as necessidades específicas de registro e atualização de dados de formados egressos de cursos profissionalizantes. Partimos para adaptação de programa já utilizado pela unidade para registro e acompanhamento de estágios profissionalizantes. Consideramos essencial a instituição dispor dessas informações para concretizar uma</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<p>Para 2015, já será possível sentir os efeitos dos trabalhos iniciados em 2014, quando do encontro de egressos 2015.</p> <p>O incremento do banco de dados, a divulgação e o incentivo ao preenchimento do formulário de dados de egressos são ações que estão sendo revistas visando a ampliação dos efeitos obtidos.</p> <p><i>Fonte: Coordenação-Geral de Extensão do campus Santa Rosa do Sul vide www.ifc-sombrio.edu.br > Extensão/Estágios > Egressos. Data: 15/01/2015.</i></p>	<p>política de acompanhamento de egressos.</p> <p>Esse trabalho realizado em 2014 servirá de base para a partir de 2015 desenvolvermos uma forma dos próprios egressos alimentarem o sistema a partir da página institucional na internet.</p>
<p>Câmpus São Bento do Sul</p>	<p>Estudo dos Arranjos Produtivos Locais e Regional para a definição técnica dos eixos tecnológicos de ensino para o novo campus, esta ação tem ação contínua, pois os arranjos produtivos locais estão em constante evolução.</p> <p>Elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Interno) do Campus de São Bento do Sul, através da comissão constituída pela Portaria n.º 002/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 12 de fevereiro de 2014 e reformulada pela Portaria n.º 005/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 22 de maio de 2014, visando definir as necessidades de pessoal, custeio e investimentos necessários para o novo campus.</p> <p>Constituir o CGTI (Comitê gestor de TI local) do Campus de São Bento do Sul, através de comissão constituída pela Portaria n.º 012/GAB/DG/SBS/IFC/2014, de 24 de novembro de 2014, para reavaliação constante das necessidades de TI do novo campus.</p> <p>Constituição de grupos de trabalhos para o planejamento de aquisição de bens para o novo campus durante o ano de 2015 (mobiliário, veículos, equipamentos de laboratórios, equipamentos de TI, etc). Alguns itens como veículos, alguns equipamentos de laboratórios e de TI já foram adquiridos.</p> <p>Constituição de grupos de trabalhos para o planejamento de contratação de serviços para a manutenção do novo campus a partir de agosto de 2015 (prazo previsto para a entrega da obra), como vigilância, manutenção predial, telefonista e serviço de refeitório e cantina.</p> <p><i>Fonte: Gabinete da Direção-Geral. Data: 15/01/2015.</i></p>	<p>O Câmpus São Bento do Sul ainda não possui portaria de autorização de funcionamento e nem é uma Unidade Gestora. As tratativas para a emissão da portaria de funcionamento e a emissão da unidade gestora já foram encaminhadas junto à reitoria no final do exercício de 2014, desta forma até a presente data o campus é tratado como unidade avançada e ainda não está em seu pleno. No momento o corpo de servidores do campus é composto por 2 (dois) docentes e 3 (três) TAEs sendo um administrador, um analista de TI e um assistente em administração.</p> <p><i>Fonte: Gabinete da Direção-Geral. Data: 15/01/2015.</i></p>
<p>Câmpus São Francisco do Sul</p>	<p>Criar política de apoio à produção cultural:</p> <p>Essa política ainda não foi implantada, mas antes mesmo de colocar em prática terá que ser reavaliada para verificar se o que foi planejado está de acordo com a atual estrutura. Essa política foi criada quando o câmpus se encontrava provisoriamente em instalações alugadas, sem ginásio de esportes, auditório área de convivência. Agora que o câmpus dispõe dessa estrutura se faz necessário reunir a equipe que se colocou à disposição para implantar a política de apoio à produção</p>	<p>Criar política de apoio à produção cultural:</p> <p>No momento atual, o trabalho a ser desenvolvido dependerá muito da situação política e econômica para sua implantação. Fomentar a produção cultural não é basicamente criar normatizações que incentivem a produção cultural, mas dar condições de que as mesmas sejam exequíveis. Com os anúncios de cortes no orçamento para o ano de 2015, as prioridades se voltam para a manutenção da instituição e para despesas essenciais que agem e influenciam diretamente no ensino. Atualmente essa seria a principal razão para a não im-</p>

Unidades Administrativas	Revisões	Contexto e Limitações Durante a Execução das Ações no Exercício de 2014
	<p>cultural, bem como inserir os alunos do ensino médio integrado que a partir de 2015 passam a fazer parte da vida acadêmica do câmpus. Faz-se necessário ter uma nova visão do cenário atual para dar continuidade a essa política.</p> <p>Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC:</p> <p>Um trabalho vem sendo desenvolvido como piloto, no câmpus São Francisco do Sul, através do curso de Gestão Universitária, onde o projeto proposto é o mesmo do objetivo estratégico em questão. Esse trabalho terá como objetivo implantar e avaliar os resultados obtidos no câmpus São Francisco do Sul. Após a implantação e análise dos resultados, será possível determinar quais serão os pontos que devem ser reavaliados. Esse projeto está sendo analisado internamente ao câmpus, mas o objetivo principal é que, atingido o objetivo de criar manuais e fluxos de trabalho no câmpus São Francisco do Sul, o mesmo seja implantado em todo o Instituto Federal Catarinense. Dessa forma será necessário compor uma equipe multicâmpus, que determinará quais serão as adequações que deverão ser realizadas. Essa última etapa se dará assim que a etapa anterior for finalizada.</p>	<p>plantação dessa política de apoio à produção cultural. Fatores como falta de pessoal e estrutura sempre são empecilhos, mas que não impedem a realização de ações culturais.</p> <p>Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC:</p> <p>Para esse objetivo estratégico, o único complicador é o tempo disponível para realizar os estudos e obter resultados que possam ser analisados de forma confiável. O curso de Gestores Universitários proporcionou subsídios teóricos para a elaboração e implantação do projeto. A implantação e estudo do projeto, tanto teórico como prático, não possuem limitações físicas de estrutura ou dependências financeiras que impossibilitem a realização do mesmo. Mesmo assim algumas dificuldades se sobressaem como a pouca disponibilidade e procura, por parte dos servidores do IFC, em colaborar com o desenvolvimento do projeto. Com a chegada de novos servidores, a proposta será colocada à disposição para os que desejarem participar. A estrutura organizacional desse projeto manteve-se praticamente inalterada, o que facilita a análise dos atores e dos processos, mas que também tem um tempo curto para serem identificados em sua totalidade. Conclui-se, portanto que o tempo para a realização das atividades em conjunto com as atividades de gestor de um câmpus em implantação é o maior empecilho, assim como a falta de interessados em desenvolver esse projeto.</p>
Câmpus Videira	<p>Analisando o NIT do IFC temos que :</p> <p>MISSÃO: Promover a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, e estimular e apoiar as ações de inovação no âmbito do IFC, fortalecendo o desenvolvimento tecnológico do país.</p> <p>VISÃO: Até 2018, ser referência regional em proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia.</p> <p>OBJETIVOS: Desenvolvimento da cultura da inovação; Incentivo e fortalecimento do empreendedorismo; Proteção à propriedade intelectual do IFC; Agregação de valor à produção do conhecimento científico e tecnológico; Apoio e estímulo à transferência de tecnologias; Fomento à pesquisa tecnológica (ideias inovadoras); Apoio ao fortalecimento do processo de desenvolvimento tecnológico do país.</p> <p>Neste contexto fica claro que a missão, a visão e os objetivos do NIT vêm de encontro integralmente com essa política e que o desenvolvimento da política de inovação tecnológica do IFC passa necessariamente pelo NIT. Para atingir o objetivo foram realizadas reuniões na reitoria entre mim como a diretora responsável e o NIT, em seguida foi elaborado também pelo NIT o documento como a política de inovação tecnológica do IFC. Será amplamente divulgado para a comunidade escolar para sua análise e possíveis contribuições e depois colocado para aprovação do CODIR e CONSUPER.</p>	<p>As maiores dificuldades é o fato de se ter pouco pessoal no NIT que é o núcleo de inovação tecnológica do IFC, a regulamentação de atividade com empresas e a disseminação do conhecimento sobre inovação dentro do IFC. Rara a implantação da política de inovação tecnológica do IFC, pensando nas maiores dificuldades, seria necessário mais três servidores para trabalhar nas áreas de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, a criação de um grupo multidisciplinar com profissionais de mais de um câmpus e da reitoria para desenvolver documento que regulamente as atividades que podem ser executadas em parceria com empresas privadas e instituir um evento anual com debates e palestras sobre o assunto.</p>

Anexo VIII - Riscos, Avanços em 2014 e Perspectivas para 2015 e anos posteriores para os 38 Objetivos Estratégicos

Quadro 109: *Objetivos Estratégicos: Riscos, Avanços em 2014 e Perspectivas Anos Posteriores*

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p>1 <i>Criar programa de assistência estudantil</i> <i>Responsável: PRODHS</i></p>	<p>O <u>risco</u> de não haver respaldo da SETEC quando a utilização do recurso proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº7234/2010) para atender estudantes de forma universal e não apenas os em vulnerabilidade socioeconômica. A utilização deste recurso a todos os estudantes poderia diminuir os índices de evasão e retenção escolar.</p>	<p>Com o Programa de Assistência Estudantil tem sido possível beneficiar mais estudantes fazendo com que a permanência seja garantida através dos auxílios e acompanhamento das equipes multidisciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A tentativa de realização do I IF Cultura foi muito bem recebida pelos Câmpus que passaram meses ensaiando e se organizando para participar porém, foi impedido devido as chuvas, mas, de qualquer forma, foi a primeira vez que o IFC reuniu uma iniciativa muito apreciada por toda comunidade acadêmica. • A parceria com os Grêmios e Ca's também estão sendo muito importantes para ampliar nossas ações e melhorar os serviços de atendimento. • O Edital de viagens e eventos tem proporcionado aos estudantes representarem a instituição em eventos nacionais e internacionais sendo reconhecidos e tendo destaque nos trabalhos apresentados; • Com a chegada das equipes profissionais tem sido possível melhorar o atendimento e acompanhamento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização dos documentos e aprovação no Conselho Superior; • Atendimento de mais estudantes através dos auxílios estudantis com intensa divulgação; • Realização da Cartilha do Estudante e materiais informativos; • Implantação do Programa de Alimentação Escolar com recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar • Realização do I IF Cultura no Câmpus Concórdia com participação de em média 300 estudantes; • Realização de campanhas educativas contra o Trote Estudantil, bullying, entre outros temas a serem elencados pelos estudantes; • Trabalhar em parceria com o GT Evasão com o objetivo de diminuir os índices de evasão e retenção no IFC; • Trabalhar em parceria com os Câmpus para melhoria nas estruturas de Residência Estudantil; • Finalizar e normatizar as alterações no Regimento Disciplinar Discente;
<p>2 <i>Criar mecanismos que evitem a evasão e retenção escolar</i> <i>Responsável: PROEN</i></p>	<p>Nenhum risco identificado.</p>	<p>Implantação do projeto de Evasão Escolar, Grupo de Trabalho estabelecido pela Portaria n.º 1.016/2014. Reuniões sistemáticas do Grupo, aplicação de questionário diagnóstico e elaboração de um plano para subsidiar ações administrativas e pedagógicas de combate à evasão e retenção.</p>	<p>Planejamento para 2015.</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p>3 <i>Criar política de acompanhamento de egressos</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Santa Rosa do Sul</i></p>	<p>Não foram identificados riscos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de rotina de registro de informações de formados egressos no campus Santa Rosa do Sul. • Construção de minuta de resolução que criará a política de acompanhamento dos egressos do IFC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar minuta de resolução para análise pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) e após, pelo CONSUPER; • Implantar sistema de registro de informações de egressos em todos os campus do IFC; • Integrar e uniformizar as ações de acompanhamento de egressos em todos os campus do IFC.
<p>4 <i>Implantar programas de apoio a estudantes com elevado desempenho</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Brusque</i></p>	<p>Justificada a não declaração do conteúdo.</p>	<p>Justificada a não declaração do conteúdo.</p>	<p>Justificada a não declaração do conteúdo.</p>
<p>5 <i>Implementar programa de melhoria da qualidade da educação básica</i> <i>Responsável: PROEN</i></p>	<p><u>Risco</u> de cancelamento do fomento externo destinado ao PIBID, PET e PROCEDÊNCIA, além do não cumprimento pelo IFC do estipulado nesses acordos. Em relação ao fomento externo, não cabe nenhuma ação do IFC. Aos demais cabe acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas em cada programa.</p>	<p>Regularização do funcionamento dos cursos pelo Conselho Superior da Instituição. Aperfeiçoamento das propostas pedagógicas dos cursos para adequar a realidade. Reformulação das normatizações internas, relativas ao ensino.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar o apoio, a capacitação de servidores e a normatização da oferta de vagas, objetivando a criação de uma cultura institucional de inclusão, para melhor atender os estudantes com necessidades especiais. 2. Incentivar a adequação das Propostas Pedagógicas dos Cursos Técnicos, para inclusão do ensino de Música na Educação Básica. 3. Planejar ações para evitar evasão dos discentes. 4. Alinhar as ações individuais desenvolvidas pelo NUPE de cada câmpus. 5. Promover o apoio a ações desenvolvidas pelos programas PET, PRODOCÊNCIA e PIBID. 6. Agilizar o processo de criação e alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, através da reformulação da Resolução n.º 028/2012 CONSUPER. 7. Expedir notas técnicas para orientação sobre aplicação da legislação educacional vigente.

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
6	<p><i>Padronizar no mínimo 75% das matrizes curriculares dos cursos do IFC</i> <i>Responsável: PROEN</i></p> <p>Nenhum risco identificado.</p>	<p>Criação do Grupo de Trabalho com os coordenadores dos cursos Técnico de Agropecuária, com alinhamento das matrizes destes cursos ofertados pelo IFC. Falta apenas um câmpus aprovar no CONSUPER o PPC com esses alinhamentos.</p>	<p>8. Emitir parecer técnico sobre os Projetos de Criação de Cursos e Projetos Pedagógicos de Cursos.</p> <p>1. Fomentar a criação de Grupos de Trabalho para alinhamento gradativo das Propostas Pedagógicas dos cursos Técnicos de Nível Médio. 2. Diagnosticar e alinhar as Propostas Pedagógicas dos Cursos de Informática, através de auditoria pedagógica. 3. Orientar, normatizar e criar fluxos de trabalho nas secretarias dos câmpus, objetivando a padronização dos procedimentos referentes à documentação discente.</p>
7	<p><i>Criar política de incentivo à inovação tecnológica</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Videira</i></p> <p><u>Risco 1:</u> Fortalecer o NIT. <u>Tratamento:</u> Contratação de três servidores para trabalhar nas áreas de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual;</p> <p><u>Risco 2:</u> Regulamentar as atividades que ocorram em parcerias com empresas privadas. <u>Tratamento:</u> Criar um grupo multidisciplinar com profissionais de mais de um câmpus e da reitoria para desenvolver documento que regulamente as atividades que podem ser executadas em parceria com empresas privadas, como pesquisas, projetos e prestação de serviços tecnológicos;</p> <p><u>Risco 3:</u> Firmar parcerias com empresas públicas e privadas para desenvolvimento de pesquisas e ações de inovação. <u>Tratamento:</u> Os câmpus devem buscar, na sua região, empresas parceiras para participarem de atividades em conjunto e firmar um acordo de cooperação;</p> <p><u>Risco 4:</u> Incentivar a criação de incubadoras nos câmpus demais atividades voltadas ao empreendedorismo. <u>Tratamento:</u> Através de palestras e eventos sobre o assunto;</p> <p><u>Risco 5:</u> Buscar inovações que atendam aos APL.</p>	<p>Foi desenvolvido o documento.</p>	<p>Divulgação para a comunidade escolar, aprovação no CODIR e CONSUPER e ampla divulgação</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
	<p><u>Tratamento</u>: Acompanhar o mapeamento de demandas dos APL identificando potenciais de inovação;</p> <p><u>Risco 6</u>: Captar recursos para pesquisa, extensão, inovação através de editais de agências de fomento. <u>Tratamento</u>: Criar um setor especializado em auxiliar os câmpus na aplicação de projetos para obtenção de recursos extraorçamentários;</p> <p><u>Risco 7</u>: Incentivar a geração de inovações tecnológicas e sociais.</p> <p><u>Risco 8</u>: Instituir um concurso anual de projetos de pesquisa e de extensão mais inovadores;</p> <p><u>Risco 8</u>: Disseminar o conhecimento sobre inovação. <u>Tratamento</u>: Instituir um evento anual com debates e palestras sobre o assunto.</p>		
<p>8 <i>Criar programa de incentivo e fortalecimento de grupos de pesquisa de acordo com as áreas de atuação dos câmpus</i> <i>Responsável: PROPI</i></p>	<p><u>Risco 1</u>: Identificação de Grupos com baixa produção científica. <u>Tratamento</u>: - Análise de todos os grupos de pesquisa da instituição, considerando os aspectos técnicos necessários para o bom desempenho do mesmo; - Informado aos Líderes dos Grupo de Pesquisa a pontuação obtida, e a necessidade de aumentar a produção científica nos próximos anos para manter a certificação do Grupo;</p> <p><u>Risco 2</u>: Pesquisadores com <i>CV Lattes</i> desatualizados. <u>Tratamento</u>: Informado ao Líder do grupo a necessidade dos pesquisadores atualizarem o <i>CV Lattes</i> periodicamente;</p> <p><u>Risco 3</u>: Linhas de pesquisa desarticuladas com os objetivos do Grupo. <u>Tratamento</u>: Adequação e reorganização das linhas de pesquisa conforme os objetivos do grupo;</p> <p><u>Risco 4</u>: Grupos de pesquisas atípicos segundo as normas do CNPq. <u>Tratamento</u>: Estabelecimento de regras para a criação de grupos de pesquisa da Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento no número de bolsas de pesquisa de fomento interno e externo; • Novas ferramentas para aquisição de itens de custeio para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa vinculados aos grupos de pesquisa do IFC. • Levantamento da produção científica dos grupos de pesquisa; • Orientação para os componentes dos Grupos de pesquisa; explicando a função do mesmo, a coerência entre as linhas de pesquisa e outros assuntos pertinentes caso seja necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o quantitativo de projetos voltados para inovação tecnológica; • Articulação dos Grupos de Pesquisa com o eixo tecnológico dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição; • Incremento na produção científica dos servidores; • Aprovação de propostas de Pós-graduação Stricto sensu junto a CAPES; • Levantamento da produção científica dos grupos de pesquisa e estabelecer um comparativo com os anos anteriores.

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p>9 Fomentar a pesquisa aplicada e a participação em eventos <i>Responsável: PROPI</i></p>	<p><u>Risco 1:</u> Problema na implementação do Cartão BB Pesquisa devido já estar vinculado ao CNPJ da reitoria o Cartão Corporativo. <u>Tratamento:</u> Utilizar o CNPJ de um campus que não possui cartão corporativo, atrelando a este, o cartão BB Pesquisa;</p> <p><u>Risco 2:</u> Dificuldade na participação de servidores em eventos internacionais, devido a falta de recursos financeiros. <u>Tratamento:</u> Estabelecer um número mínimo de participações distribuídas ao longo do ano;</p> <p><u>Risco 3:</u> Espaço de tempo considerado curto pelos pesquisadores para a execução dos recursos financeiros oriundos dos editais da PROPI. <u>Tratamento:</u> Ampliação do prazo entre a submissão e a execução dos projetos de pesquisa contemplados nos editais da PROPI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento no número de projetos de pesquisas desenvolvidos; • Implementação de diferentes mecanismos para aquisição de itens necessários ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa; • Registro de patente; • Aumento no número de projetos contemplados por órgão de fomento; • Fomento a participação de servidores em eventos para publicação dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFC; • - Maior número de eventos internos para divulgação dos projetos de pesquisa e de extensão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento no montante de recurso financeiro aplicado na pesquisa; • Ampliação do quantitativo de projetos realizados em parceria com órgãos ou empresas públicas e privadas; • Ampliar a parcerias com fundações de apoio a pesquisa e empresas privadas; • Incremento no número de projetos contemplados por órgão de fomento; • Aumento na produção científica dos servidores e discentes da Instituição; • - Aumentar a participação dos pesquisadores nos eventos científicos Institucionais.
<p>10 Promover a publicação dos trabalhos em periódicos indexados <i>Responsável: PROPI</i></p>	<p><u>Risco:</u> Ausência do fornecimento de nota fiscal por parte de algumas editoras. <u>Tratamento:</u> Adequação da Resolução Interna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento de editais de fluxo contínuo contemplando apoio a submissão e publicação de artigos em periódicos. • Incentivo a publicação de trabalhos científicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento no número de trabalhos publicados; • Fortalecimento e consolidação de Grupos de Pesquisa, alinhados aos eixos tecnológicos do IFC; • Aprovação e abertura de cursos de pós-graduação Stricto sensu.
<p>11 Identificar demandas sociais e econômicas para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa <i>Responsável: PROEX</i></p>	<p><u>Risco:</u> Pouca clareza da compreensão do e identificação dos Arranjos Produtivos Locais. <u>Tratamento Dado:</u> - Associar as atividades de extensão e pesquisa às necessidades da comunidade em todos os domínios sociais para os quais o IFC tenha potencial de atuação; - Valer-se da extensão e da pesquisa como mecanismos de consecução da função social do IFC; - Realizar atividades não dissociadas de extensão e pesquisa, propiciando a melhoria da qualidade de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Resolução CONSUPER N.º 64/2014, que dispõe sobre prestação de Serviços Tecnológicos; • Publicação de editais em parceria PROEX/PROPI de apoio a projetos de extensão e pesquisa com objetivo de atender às demandas econômicas, sociais e culturais locais no âmbito do IFC (editais N.º 195/2013 e N.º 444/2014); • Publicação do livro intitulado Pesquisa e extensão : no fortalecimento das demandas econômicas, sociais e culturais locais no âmbito do IFC, a partir dos projetos apoia- 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade à celebração de convênios e termos de cooperação técnica com empresas públicas e privadas; • Dar continuidade à publicação de edital 2015 de apoio a projetos de extensão e pesquisa com objetivo de atender às demandas econômicas, sociais e culturais locais no âmbito do IFC; • Dar continuidade à publicação de livro com os relatos de experiência e os resultados dos projetos aprovados no edital N.º 444/2014; • Dar continuidade ao processo de incentivo

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
		<p>dos pelo Edital N.º 195/2013;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção interna de propostas de projetos e programas de extensão para apresentação no Edital PROEX 2015 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu. 	<p>à apresentação de propostas de <i>programas e projetos de extensão</i> no âmbito do IFC para apresentação no Edital PROEX 2016 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.</p>
<p>12 Estabelecer programa de parcerias nacionais e internacionais <i>Responsável: PROEX</i></p>	<p>Parcerias e programas Nacionais: <u>Risco 1:</u> Não são de conhecimento comum (Reitoria e Câmpus) algumas parcerias firmadas pelo IFC. Pois apenas alguns Câmpus fazem os Termos de Convênios para estágios com instituições parceiras, ação de extrema importância que nos permite manter um relacionamento duradouro com empresas e instituições (média 5 anos) e possibilidades de atender todos os alunos, de qualquer campus. Isto permite também a divulgação da parceria no site do IFC tornando a informação acessível a qualquer interessado. Em contrapartida, alguns campus utilizam somente o Termo de Compromisso, documento que atende a uma única demanda de aluno e que não torna público; <u>Risco 2:</u> Falta de um sistema de gestão de informações de convênios e estágios; <u>Risco 3:</u> Falta de padronização de atividades, procedimentos e documentos relacionados aos estágios. Parcerias e programas internacionais: <u>Risco 1:</u> falta de recursos da matriz orçamentária para dar suporte ao pagamento de bolsas para intercâmbio e ações de internacionalização; <u>Risco 2:</u> dificuldades para assinatura de novos acordos com IES estrangeiras por ser uma Instituição nova e com poucos fundos para parcerias; <u>Risco 3:</u> alunos e profissionais com baixo nível de proficiência em inglês ou línguas estrangeiras para participarem de programas de intercâmbio. <u>Risco 4:</u> falta de regulamentação para acordos de estágio no exterior.</p>	<p><i>Programas e parcerias nacionais:</i> Em 2014 realizamos 150 contratos entre convênios de estágios e termos de cooperação técnica. Iniciamos um grupo de trabalho com objetivo de padronizar o estágio e através da Fábrica de Softwares do Câmpus Araquari está se desenvolvendo um sistema de gestão que possa atender o programa de estágio.</p> <p><i>Programas e parcerias internacionais:</i> edital 460/2014 – programa de Ohio; edital 462/2014 – aperfeiçoamento de línguas; concessão de 6 bolsas, através do programa Ciência sem Fronteiras; Aplicação do TOEFL ITP e promover a participação dos servidores no My English Online.</p>	<p><i>Internacionais:</i> Dar continuidade ao lançamento dos editais de Ohio e aperfeiçoamento de línguas; incentivar servidores a participarem de cursos de aperfeiçoamento em inglês - My English Online; aplicar e incentivar a participação de servidores e alunos no TOEFL ITP; promover novas parcerias internacionais; incentivar alunos na participação no Ciência sem Fronteiras e programas que tenham subsídios para bolsas no exterior.</p> <p><i>Nacionais:</i> Aumentar o número de parcerias com convênios e acordos de cooperação técnicas; finalizar o sistema de estágio na fábrica de software, implantar a padronização do processo estágio.</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p>13 <i>Estudar a viabilidade de implantação de incubadoras nos câmpus</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Luzerna</i></p>	<p>Com relação as dificuldades enfrentadas neste período, é preciso destacar que o câmpus Luzerna ainda é considerado um câmpus em fase de implantação e que esta condição deve ser levada a termos que modifiquem a forma de descentralização de recursos destinados a fins de expansão da rede federal. O planejamento de implantação deste câmpus, concentrou esforços na concepção dos projetos civis, das obras necessárias para compor a estrutura básica. Todos os projetos civis que foram contratados foram entregues a tempo e teriam condições de serem licitados em 2014 se não fosse a dificuldade financeira que atingiu a rede federal de forma geral, resultando em cortes de limites orçamentários disponíveis na LOA.</p> <p>Assim, a dificuldade maior, foi a falta de recursos em um câmpus com necessidades de equipamentos e infraestrutura. Entendemos que equipamentos são a consequência do processo, pois não há como alojar equipamentos se não existir uma estrutura física para tal. Então, nossos recursos, quase que na totalidade são voltados para a estruturação do câmpus, restando pouquíssimo recurso para investimento em equipamentos.</p> <p>Também vale registrar que, como citado anteriormente, temos como maior conquista a adequação do quadro de pessoal da instituição. Contudo, esta adequação ainda não atingiu seu nível ideal, motivo pelo qual já foram feitas solicitações de pessoal, sendo que em alguns setores ainda não podemos oferecer o atendimento que consideramos o ideal numa instituição com a finalidade que a nossa possui.</p>	<p>Avanços em 2014 não declarados</p>	<p>Perspectivas para 2015 não declaradas</p>
<p>14 <i>Criar mecanismos de incentivo ao ensino, pesquisa</i></p>	<p><u>Risco 1</u>: da inexistência de informatização dos dados e dos processos de operacionalização da extensão. <u>Para evitá-lo</u>: disponibilizar Sistema Inte-</p>	<p>1. Em 2014, a PROEX publicou os seguintes editais: a. edital n.º 144/2014:, visando o fomento</p>	<p>Em 2015, a PROEX objetiva dar continuidade à publicação de editais de apoio a <i>programas e projetos de extensão</i>, por meios de</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p><i>e extensão</i> <i>Responsável: PROEX</i></p>	<p>grado de Gestão [dos dados e processos de operacionalização da extensão; <u>Risco 2:</u> de dissociabilidade e rigidez da grade curricular do Projeto Pedagógico de Curso. <u>Para evitá-lo:</u> - Não dissociar ensino, extensão e pesquisa e flexibilidade da matriz curricular; - Curricularizar as atividades de extensão cf. Meta 12-Estratégia7 do Plano Nacional da Educação [PNE] : 2014-2024; <u>Risco 3:</u> de falta de qualificação profissional dos servidores para atuar em ações ou atividades extensionistas. <u>Para evitá-lo:</u> Fortalecer a identidade da extensão, propondo um curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em extensão; <u>Risco 4:</u> da falta de comprovação e prestação de contas das atividades de extensão nos câmpus. <u>Para evitá-lo:</u> Providenciar a emissão, a cada seis meses, de um Relatório da Coordenação de Extensão referente às ações ou atividades de extensão realizadas no âmbito de cada câmpus à Pró-reitoria de Extensão, para fins de consolidação das ações; <u>Risco 5:</u> de inexistência de acompanhamento efetivo da execução das atividades de extensão. <u>Para evitá-lo:</u> Realizar Visitas Técnicas regulares <i>in loco</i> nos câmpus para Análise Documental e Observação; <u>Risco 6:</u> de inexistência de avaliação das atividades de extensão. <u>Para evitá-lo:</u> Propor Sistema de Avaliação das atividades de extensão; <u>Risco 7:</u> de haver pouca clareza da compreensão do conceito, finalidade, diretrizes e dimensões [modalidades] extensionistas. <u>Para evitá-lo:</u> - Disseminar a cultura extensionista como ingrediente da formação integral dos estudantes do IFC; - Instaurar Núcleos Temáticos [ou Grupos de Extensão] vinculados ao Comitê de Extensão</p>	<p>de bolsas em projetos de extensão com previsão de recursos de custeio. b. edital n.º 164/2014: visando o apoio à infraestrutura de eventos de extensão e de pesquisa desenvolvidos nos câmpus; c. edital n.º 444/2014 [em conjunto com a PROPI]: visando o apoio a projetos de extensão e pesquisa aplicados ao atendimento de demandas locais nas áreas de abrangência do IFC. d. edital n.º 455/2014: visando o apoio à criação de Programas de Extensão no âmbito do IFC, a serem implantados a partir de 2015.</p> <p>Publicação da Extensão Tecnológica : Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Ano 1, Número 1, junho de 2014 e Número 2, dezembro de 2014, com relatos de experiência de alguns dos projetos de extensão realizados no âmbito do IFC nos anos de 2012 e 2013.</p> <p>Seleção interna de propostas de projetos e programas de extensão para apresentação no Edital PROEXT 2015 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.</p> <p>Criação de um Grupo de Trabalho para qualificação dos servidores para a elaboração de projetos.</p> <p>Celebração, em fluxo contínuo, de convênios e termos de cooperação técnica com empresas privadas.</p>	<p>recursos de bolsa, capital e custeio, e infraestrutura de eventos.;</p> <p>Dar continuidade à publicação da Extensão Tecnológica : Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Ano 2, Número 1, junho de 2015 e Número 2, dezembro de 2015.</p> <p>Dar continuidade ao processo de incentivo à apresentação de propostas de <i>programas e projetos de extensão</i> no âmbito do IFC para apresentação no Edital PROEXT 2016 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.</p> <p>Dar continuidade ao processo de criação e fortalecimento dos programas de extensão e rediscutir a possibilidade de regulamentar a criação de grupos de extensão.</p> <p>Dar continuidade a celebração de convênios e termos de cooperação técnica com empresas privadas.</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
	[PROEX]; - Definição clara das linhas de atuação da extensão.	Celebração, em fluxo contínuo, de convênios e termos de cooperação técnica com empresas públicas.	Dar continuidade à celebração de convênios e termos de cooperação técnica com empresas públicas.
15 Viabilizar a utilização de fundações de apoio para o IFC <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Araquari</i>	O maior <u>risco</u> foi de achar que o melhor caminho seria abrir a própria fundação de apoio. <u>Tratamento Dado</u> : Optamos em realizar um convênio com uma fundação já existente.	Fizemos reuniões com a FAPEU Fundação de Amparo a pesquisa e a extensão universitária da UFSC e também com a reitoria do IFC. Fizemos o encaminhamento da documentação para apreciação do conselho universitário da UFSC e do conselho superior da IFC.	Em 2015 esperamos a aceitação dos dois conselhos e a efetivação do convênio entre essas duas instituições.
16 Criar política de gestão ambiental <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Blumenau</i>	<u>Risco e Tratamento Dado</u> : Com a estruturação das equipes de trabalho, pela admissão dos novos servidores, estão sendo criados controles e normativas que visam sempre evitar riscos. Os treinamentos e capacitações disponibilizadas aos servidores também fornecem uma melhor visão dos trabalhos e ações desenvolvidas no serviço público e permitem um melhor desempenho, tanto na execução como no controle.	Avanços em 2014 não declarados	Perspectivas para 2015 não declaradas
17 Implantar projetos de ação social <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Fraiburgo</i>	<u>Risco 1</u> : Efetivação de parcerias. <u>Tratamento</u> : Desde a realização da primeira edição do evento vem-se procurando manter contato com os parceiros, através da divulgação da oferta de cursos, como também na busca de realização de projetos de pesquisa e/ou extensão. A divulgação do IFC (ponto de risco discutido a seguir) também contribuirá para que o instituto se torne mais conhecido na região, o que facilitaria a participação de mais parceiros; <u>Risco 2</u> : Pouca participação. <u>Tratamento</u> : Relativo à participação, entende-se principalmente ao comparecimento da comunidade (público-alvo) no dia do evento. Mas também refere-se ao envolvimento dos servidores do câmpus ao longo de todo o processo para o acontecimento efetivo do evento. E para isto, vê-se não só a necessidade da divulgação	Em 2014 já foi possível não só pensar e projetar, mas também planejar e executar um grande projeto de ação social que foi o “Dia da Ação Social”, que para o Câmpus Fraiburgo já se tornou uma data fixa no calendário escolar. Ou seja, o que inicialmente pensava-se ter apenas como um projeto, se tornou fato, como um evento em execução em poucos meses.	Como o tempo para pensar no projeto, planejar, organizar e executar o evento foi muito curto, apesar de bem-sucedido, o evento sofreu com uma série de dificuldades e algumas falhas. Desta forma, espera-se que para o ano de 2015 (e para os anos seguintes), tenha-se um projeto bem formatado com todo o planejamento definido, a fim de se ter uma execução mais organizada e sem tantos percalços. Também, dentro das demandas, poder exportar o formato do evento para outros câmpus.

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
	do IFC (externamente), mas também a divulgação dos resultados obtidos a edição anterior do evento, principalmente com o intuito de motivar a participação de todos (público interno e externo).		
18 Criar política de apoio a produção cultural <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus São Francisco do Sul</i>	Este objetivo estratégico ainda está no prazo estipulado inicialmente, mas precisará ser readequado em novas datas para que possa ser cumprido. <u>Risco 1:</u> Número insuficiente de servidores com conhecimento na área e que pudessem ser colocados para fazer os estudos preliminares. Tratamento: Recentemente professores da área afim entraram no câmpus e poderão colaborar com a criação dessa política.	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de e-mails para informar os servidores de outros câmpus sobre o objetivo estratégico a ser tratado e solicitar a colaboração dos mesmos, integrando a equipe que discutirá o assunto. • Criação do plano de trabalho para nortear as discussões acerca do objetivo estratégico. • Criação de uma minuta para iniciar as discussões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrar em contato com os servidores de outros câmpus que se colocaram à disposição para ajudar nesse trabalho. Readequar as datas e prazos. Discutir, analisar e finalizar o documento com a proposta.
19 Desenvolver política de acessibilidade <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Concórdia</i>	O <u>Risco</u> é não conseguir adaptar a infraestrutura antiga do câmpus às normas de acessibilidade. <u>Tratamento Dado:</u> Procurou-se identificação das necessidades dos NAPNE e posterior de estudo da viabilidade de implantação de reformas no campus, com investimento em adequação da estrutura interna.	Adaptação da infraestrutura interna do campus quanto às questões da acessibilidade, tais como: aquisição e instalação de elevador, guias para calçadas, placas de identificação, bebedouros, dentre outros.	Continuar investindo na adequação da infraestrutura do campus proporcionando o pleno acesso aos mais diversos ambientes do câmpus.
20 Criar política de identidade institucional <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Rio do Sul</i>	<u>Risco 1:</u> Atrasos nas discussões e aprovação do PDI <u>Risco 2:</u> Limitação de recursos financeiros para execução de ações planejadas <u>Risco 3:</u> Dificuldade para realizar ações unificadas para todos os campus da Instituição <u>Risco 4:</u> Apoio da equipe de comunicação	O PDI foi aprovado no final de 2014	Discussão das ações no colegiado de dirigentes; Aprovação das ações; Execução das ações; Licitações.
21 Definir eixos tecnológico por câmpus <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Ibirama</i>	Eventuais <u>riscos</u> podem ser causados por mudanças econômicas ou crises no setor tecnológico, afetando assim a região de atuação do Câmpus/Eixo Tecnológico.	Criação e manutenção de cursos articulados com o eixo tecnológico do campus e com a aptidão do arranjo produtivo local.	Dar continuidade a consolidação dos eixos tecnológicos por Câmpus do IFC.
22 Criar política para a im-	<u>Risco</u> de dificuldades de criação de política em	Não se aplica	Estudo e reformulação da Resolução que

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p><i>plantação gradativa de novos cursos</i> <i>Responsável: Direção-Geral da PROEN</i></p>	<p>parceria com todas as pró-reitorias e demais setores do IFC. <u>Para evitar o risco</u>: criar Comissão para reformulação da Resolução que dispõe sobre a criação de novos cursos, envolvendo representantes de todas as pró-reitorias.</p>		<p>dispõe sobre políticas de oferta de cursos no IFC.</p>
<p>23 <i>Estabelecer plano de reposição docente com critérios claros, visando agilizar as contratações</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Ibirama</i></p>	<p><u>Risco</u>: Dificuldade na contratação de docentes de forma eficaz, devido à necessidade eminente das aulas.</p>	<p>Reuniões durante o ano para tratar do edital de contratação de docentes e melhoria no planejamento das remoções.</p>	<p>Planejamento eficiente do concurso docente e admissão de docentes.</p>
<p>24 <i>Definir a estrutura organizacional da instituição com padronização mínima</i> <i>Responsável: Gabinete Reitoria</i></p>	<p><u>Risco</u>: Considerando a estrutura atual do IFC, o qual é composto de câmpus preexistentes e câmpus novos, é notória a existência de estruturas completamente diferentes entre os câmpus. <u>Tratamento</u>: A padronização mínima da estrutura organizacional ocasionará alterações significativas em todos os câmpus, desde a organização hierárquica até a distribuições de cargos e funções. Ao longo do ano, em reuniões do Colégio de Dirigentes vem se discutindo da necessidade em definir a padronização organizacional do IFC, sendo que os gestores estão cientes das alterações e modificações a serem realizadas em cada câmpus após aprovação do Organograma do IFC, em observância ao prazo estabelecido para atendimento ao objetivo estratégico (jun/2015) e efeitos a contar de janeiro/2016.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Emissão da Instrução Normativa n.º 004/2014, de 12/08/2014, que dispõe sobre o Organograma Provisório da Reitoria do IFC. • Grupo de Trabalho(GT) do Colégio de Dirigentes(CODIR) – foi formado um grupo de trabalho do Colégio de Dirigentes para estudar e acompanhar a padronização do Organograma dos Campus em expansão. 	<p>Com o encerramento dos trabalhos de padronização das estruturas organizacionais dos câmpus, está prevista a submissão para apreciação do Conselho Superior e implantação nos câmpus, a partir de janeiro/2016.</p>
<p>25 <i>Criar programa para melhorar a eficiência da Gestão de Compras</i> <i>Responsável: PROAD</i></p>	<p><u>Risco</u>: Especificamente à ação programada de “Definição de estratégias de relacionamento com fornecedores” com vistas a agilizar as solicitações de orçamento e o processo licitatório, deve-se considerar o risco de violar os princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade e isonomia. <u>Para evitar o risco</u>: estabelecer norma para o relacionamento com os fornecedores; submeter as ações e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O IFC ficou entre os 10 Institutos Federais de melhor execução orçamentária (<i>Fonte: SETEC</i>); • Houve padronização dos procedimentos contábeis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar com os câmpus o planejamento da execução orçamentária e financeira; • Continuar e ampliar a padronização e normatização de procedimentos.

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
	normativas ao crivo da assessoria jurídica..		
26 <i>Criar critérios de gestão a fim de agilizar a execução orçamentária e financeira</i> <i>Responsável:PROAD</i>	<u>Risco</u> : O risco da não liberação dos limites orçamentários da LOA por conta da má execução de alguns câmpus devido a atrasos no processo licitatório. <u>Tratamento</u> : Para evitá-lo, realizar o planejamento da execução orçamentária e financeira do IFC.	Houve reuniões a fim de organizar, sistematizar e padronizar as compras compartilhadas	Realização das compras compartilhadas.
27 <i>Criar manuais e fluxos de trabalhos no IFC</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus São Francisco do Sul</i>	<u>Risco</u> : Apesar dos esforços dispendidos, o número de pessoas que se colocou à disposição para ajudar na criação dos manuais e fluxos de trabalho do IFC, foi mínimo, sendo que ainda no ano de 2014 só haviam servidores do câmpus São Francisco do Sul. Número insuficiente de servidores com conhecimento na área e que pudessem ser colocados para fazer os estudos preliminares. <u>Tratamento</u> : Solicitei em reunião do CODIR, para que os diretores de cada câmpus incentivassem a participação no grupo de trabalho. Para o ano de 2015, farei um ofício solicitando que cada câmpus indique um nome para participar da elaboração dos documentos necessários para atingir o objetivo. Um servidor será realocado para fazer os estudos necessários ao cumprimento do objetivo estratégico.	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de e-mail para todos os câmpus do IFC convidando os servidores a participar do grupo de trabalho do objetivo estratégico. • Criação de planos de trabalho para discussão das equipes. • Foram elaborados por servidores das áreas afins no câmpus são Francisco do Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de ofício, solicitando para cada câmpus o nome de um servidor que participará da discussão para o objetivo proposto. • Em 2015, um servidor especialmente dedicado a esse trabalho coordenará a execução do plano.
28 <i>Criar programa para diagnosticar, avaliar e otimizar a distribuição de aulas, disciplinas e atividades por área de conhecimento</i> <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Camboriú</i>	<u>Risco</u> : Resistência docente quanto ao aumento da carga de atividades em sala de aula e o cumprimento dos indicativos criados pelo sistema. Zona de conforto docente. <u>Tratamento Dado</u> : Conscientização, treinamento e programas de formação docente. Necessidades de fechar o PIT – 40 horas atividades. Cumprimento do regulamento docente.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da comissão do PIT; • Customização da planilha do PIT, incluindo todos os elementos para gestão docente, dentre eles: área de formação, área de concurso, atividades de ensino, extensão, pesquisa, número de alunos atendidos, nível de atendimento, quantidades de turmas, grau de dificuldade no processo de ensino e avaliação docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informatização dos dados do PIT; • Criação do Indicador de Eficiência Docente (IF), com pesos ponderados para esforço quantitativo e qualitativo docente, além do índice de qualidade do resultado no processo ensino aprendizagem.
29 <i>Desenvolver mecanismos para melhorar a distribuição da carga horária de</i>	<u>Risco</u> : Mecanismo incapaz de retratar na íntegra a realidade docente; Resistência quanto a utilização do mecanismo. <u>Tratamento Dado</u> : Ajustes constan-	• Otimização do PIT..	• Utilizar indicadores gerados pelo PIT e pelo seu sistema de geração, para melhorar a distribuição das aulas.

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
<p><i>professores entre ensino, pesquisa e extensão.</i> <i>Responsável: Direção do Câmpus Camboriú</i></p>	<p>tes no mecanismo/sistema. Apresentação e conscientização docente sobre a importância e necessidade do uso do mecanismo/sistema.</p>		
<p>30 <i>Instituir políticas de comunicação</i> <i>Responsável: DIDES</i></p>	<p>Não declarados riscos identificado e tratamento dado</p>	<p>Criação da Coordenação-Geral de Comunicação (CECOM), através da Resolução n.º 067/2014, de 30/10/14, formalizando a Instrução Normativa n.º 05/2011.</p>	<p>Estabelecer um fluxo permanente de comunicação institucional e de diálogo com os diversos públicos da Instituição.</p>
<p>31 <i>Implantar e consolidar as Coordenadorias de Comunicação (CECOMs) normatizando e formando equipes com profissionais da área.</i> <i>Responsável: Direção Geral do Câmpus Blumenau</i></p>	<p>Não declarados riscos identificado e tratamento dado</p>	<p>Avanços em 2014 não declarados</p>	<p>Perspectivas para 2015 não declaradas</p>
<p>32 <i>Criar políticas e programas de formação e aperfeiçoamento contínuo de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os níveis</i> <i>Responsável: PRODHS</i></p>	<p><u>Risco 1:</u> O risco de baixa participação dos servidores nas políticas e ações de aperfeiçoamento propostas. <u>Para evitar o risco:</u> discussão dos documentos com diferentes setores e entidades representativas da instituição; <u>Risco 2:</u> Risco de não haver recurso para a execução das políticas e ações de aperfeiçoamento propostas. <u>Para evitá-lo,</u> procurar garantir reserva de recurso no orçamento da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Retomada da construção dos documentos do Plano Anual de Capacitação; Participação nas comissões dos Programas DINTER, Mestrado IFC-FURB, PRO-DOUTORAL e de Afastamentos para Qualificação; Apresentação do Plano às entidades representativas da Carreira (CIS, CPPD) e CODIR. 	<ul style="list-style-type: none"> Finalização dos documentos e aprovação no Conselho Superior Levantamento de necessidades de Capacitação em cada setor para identificar as prioridades do Plano. Execução das ações prioritárias do plano de Capacitação.
<p>33 <i>Fazer mapeamento de competências de cargos e funções</i> <i>Responsável: Gabinete Reitoria</i></p>	<p><u>Risco 1:</u> Ausência de mapeamento de competências e cargos; <u>Risco 2:</u> Documentos normativos defasados/desatualizados; <u>Tratamento:</u> Com a proposta de revisão dos documentos normativos da instituição (Regimento Geral e Estatuto), os setores tiveram que atualizar as competências já estabelecidas em atos oficiais ou, em casos em que não havia regulamentação, os setores tiveram que elaborar estas competências, em observância à legislação pertinente. O mapeamento de competências e cargos (incorporado à redação do Re-</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nomeação da Comissão responsável pela revisão/atualização do Estatuto e Regimento Geral do IFC. Discussões no âmbito do Colégio de Dirigentes. 	<p>Submissão da proposta ao Conselho Superior e, após aprovação, deverão ser realizadas adequações e atualizações nas regulamentações internas.</p>

Objetivos Estratégicos Priorizados	Riscos Identificados e Tratamento Dado	Avanços em 2014	Perspectivas para 2015 e anos posteriores
	gimento Geral do IFC) foi encaminhado como proposta à Procuradoria Federal para emissão de parecer jurídico e posterior submissão ao Conselho Superior.		
34 Promover educação à distância para a qualificação interna dos servidores técnicos administrativos <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Camboriú</i>	Risco: Resistência dos servidores em relação ao ensino a distância; Dificuldades orçamentárias. Tratamento Dado: Treinamento; Busca por orçamento.	• Implantada a comissão para criação da formação de servidores através do EaD.	• Início da formação.
35 Criar programa de formação continuada para gestores na modalidade presencial e/ou a distância <i>Responsável: PRODHS</i>	Risco de não haver recurso para a execução das políticas e ações de aperfeiçoamento propostas. Para evitá-lo , procurar garantir reserva de recurso no orçamento da instituição	A execução do Curso de Gestão aos Pró Reitores e Diretores Gerais do IFC em Parceria com a Organização Universitária Interamericana (OUI), o Centro IGLU Região Brasil e o Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (INPEAU/UFSC). Módulo I Presencial; Módulo II EaD; Módulo III Estágio no Exterior	Conclusão do Curso de Gestão Módulo III - Estágio no Exterior
36 Criar mecanismos para avaliação constante da infraestrutura mínima necessária ao bom funcionamento dos câmpus <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Luzerna</i>	Risco e Tratamento Dados a eles não declarados	Avanços em 2014 não declarados	Perspectivas para 2015 não declaradas
37 Implantar um sistema de gestão <i>Responsável: DIDES</i>	Risco e tratamento dado não declarados	Assinatura do termo de execução descentralizada entre a UFRN e o IFC, para transferência do sistema.	Finalizar a implantação do sistema, conforme cronograma.
38 Desenvolver projetos para captação de recursos extra-orçamentários visando a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. <i>Responsável: Direção-Geral do Câmpus Rio do Sul</i>	Risco: Limitação de recursos financeiros, burocracia, disputa com outras instituições da região. Para evitá-lo: Apoio a equipe de docentes e técnicos que fazem parte do comitê para implantação do centro de inovação do Alto Vale do Itajaí, com previsão de liberação de recursos superiores a 5 milhões.	Realização de reunião com dirigentes do IFC e da FAPEU, visando convênio para projetos de pesquisa e extensão via fundação	Assinatura de convênio, divulgação entre os grupos de pesquisa do IFC, busca de parcerias com empresas, desenvolvimento de banco de projetos. Agenda com representantes políticos do Estado de Santa Catarina

Anexo XIX – Suprimento de Fundos: Classificação dos Gastos em 2014

Quadro 110: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
Exercício	Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
2014	158125	IFC/ REITORIA	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	07- GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	395,00
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	602,80
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	662,85
				23 – UNIFORMES, TECIDOS, AV.	34,77
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	311,49
				26 – MATERIAL ELÉTRICO	669,40
				28 – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	45,90
				30 – MATERIAL DE COMUNICAÇÕES	207,40
				36 – MATERIAL HOSPITALAR	75,00
				42 - FERRAMENTAS	100,87
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	670,00
				20 – MANUT. E CONSERV. BENS MOVEIS	55,00
				59 – SERVIÇOS DE AUDIA, VIDEO E FOTO	108,50
				63 – SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	41,60
2013	158125	IFC/ REITORIA	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01- COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	291,60
				04- GAS E OUTROS MAT. ENGARRAFADOS	147,00
				07- GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	45,00
				11- MATERIAL QUÍMICO	48,00
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	478,25
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	184,41
				21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	10,00
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	1.481,05
				25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	250,90
				26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	733,44
				28 – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	52,00
				30 – MATERIAL DE COMUNICAÇÕES	173,10
			39 – MATERIAL P/MANUT. VEÍCULOS	778,00	
			42 - FERRAMENTAS	61,39	
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	468,00
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	341,00
19 – MANUT. E CONSERV. VEÍCULOS	475,00				
20 – MANUT. E CONSERV. BENS MOVEIS	150,00				
			59 – SERV. DE AUDIO, VIDEO E FOTO	1.055,00	

Quadro 110.A – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2012	158125	IFC/ REITORIA	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01- COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	441,20
				04- GAS E OUTROS MAT. ENGARRAFADOS	43,00
				07- GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	132,90
				11- MATERIAL QUÍMICO	81,20
				14 - MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	22,50
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.087,15
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	1.510,64
				21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	237,50
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA	108,77
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	517,35
				25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	271,35
				26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	1.402,10
				28 – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	290,01
				29 – MATERIAL P/AUDIO, VIDEO E FOTO	218,60
				30 – MATERIAL DE COMUNICAÇÕES	24,00
			42 - FERRAMENTAS	347,48	
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	589,92
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	30,00
				63 – SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	535,83
			2014	158379	IFC/ CÂMPUS VIDEIRA
06 – ALIMENTO PARA ANIMAIS	81,90				
09 – MATERIAL FARMACOLOGICO	277,20				
14 – MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	796,90				
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.147,18				
17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	271,62				
21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	537,95				
23 – UNIFORMES, TECIDOS, AV.	269,77				
24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	552,63				
26 – MATERIAL ELÉTRICO	191,93				
28 – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	85,58				
31 – SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUM	345,00				
42 - FERRAMENTAS	118,00				
96 – MATERIAL DE CONSUMO – PAGTO ANTEC	740,00				

Quadro 110.B – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto			
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	17 – MANUT. E CONSERV. DE MAQ. E EQUIPAM.	60,00	
				26 – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	23,41	
				29 – HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS / ONUS	78,00	
				30 – HOSPEDAGEM DE SISTEMAS	105,00	
2013	158379	IFC/ CÂMPUS VIDEIRA	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01- COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	1.264,46	
				09 – MATERIAL FARMACOLOGICO	184,47	
				14 – MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	231,15	
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	808,78	
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	661,39	
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	1.399,38	
				26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	399,23	
				28 – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	50,00	
				36 – MATERIAL HOSPITALAR	50,00	
				339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	1.518,20
	96 – OUTROS SERV. TERCEIROS PJ – PAGTO ANT	90,00				
2012	158379	IFC/ CÂMPUS VIDEIRA	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01- COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	1.277,28	
				11- MATERIAL QUÍMICO	345,00	
				14 - MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	80,00	
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	900,00	
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	172,50	
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA	355,50	
				23 – UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	259,65	
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	1.490,11	
				25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	79,80	
				26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	108,40	
				30 – MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	700,00	
				31 – SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUM	150,00	
				339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	603,25
					19 – MANUT. E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	90,00
	63 – SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	467,80				

Quadro 110.C – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2014	158458	IFC/ CÂMPUS RIO DO SUL	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01 – COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVO	9,01
				04 - GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	90,00
				06 - ALIMENTOS PARA ANIMAIS	652,48
				07 - GENEROS DE ALIMENTACAO	1.163,86
				11 - MATERIAL QUIMICO	164,45
				12 - MAT DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	146,84
				13 - MATERIAL DE CACA E PESCA	4,60
				14 - MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	671,65
				15 - MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	147,60
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.590,65
				17 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	157,30
				18 - MATERIAIS E MEDICAM. P/ USO VETERINARIO	550,63
				19 - MATERIAL DE ACONDICIONAM. E EMBALAGEM	552,88
				21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	313,22
				22 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZ.	3.924,41
				23 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	418,72
			24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	8.749,88	
			339033 / PASSAGENS	01 – PASSAGENS PARA O PAIS	1279,86
				16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	700,00
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	1.884,00
				19 – MANUTENÇÃO E CONSERV. VEÍCULOS	638,88
				63 – SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2.181,00
				83 – SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	499,80
				46- MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	402,00
				01 – PASSAGENS PARA O PAIS	1279,86
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	700,00
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	1.884,00
				19 – MANUTENÇÃO E CONSERV. VEÍCULOS	638,88
				63 – SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2.181,00
				83 – SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	499,80

Quadro 110.D – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2013	158458	IFC/ CÂMPUS RIO DO SUL	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	01 – COMBUSTÍVEIS E LUBRIF. AUTOMOTIVOS	1.055,99
				06 - ALIMENTOS PARA ANIMAIS	1.729,61
				07 - GENEROS DE ALIMENTACAO	212,45
				09 – MATERIAL FARMACOLOGICO	249,18
				11 - MATERIAL QUIMICO	80,14
				12 - MAT DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	34,95
				15 - MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	91,60
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	845,19
				17 - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	34,00
				18 - MATERIAIS E MEDICAM. P/ USO VETERINARIO	283,49
				19 - MATERIAL DE ACONDICIONAM. E EMBALAGEM	527,00
				21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	337,28
				22 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZ.	604,29
				23 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	510,14
			24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	9.207,50	
			25 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	458,91	
				26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	3.296,83
				28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	53,30
				31 - SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	1.337,12
				39 -MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	600,00
				42- FERRAMENTAS	289,60
				96 – MATERIAL DE CONSUMO – PAGTO ANTEC	55,88
			339033 / PASSAGENS	01 – PASSAGENS PARA O PAIS	579,45
				08 – PEDÁGIOS	533,00
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	849,60
				18 – SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO VEIC	200,00
				19 – MANUTENÇÃO E CONSERV. VEÍCULOS	1.678,70
				20 – MANUT. E CONSERV. DE BENS MOVEIS	100,00
				46 – SERVIÇOS DOMÉSTICOS	530,00
				63 – SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	1.642,55
83 – SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	556,20				
99 – OUTRSO SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	15,69				

Quadro 110.E – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2012	158458	IFC/ CÂMPUS RIO DO SUL	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	04 - GAS E OUTROS MAT. ENGARRAFADOS	35,00
				06 – ALIMENTO PARA ANIMAIS	91,50
				07 - GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	266,43
				11- MATERIAL QUÍMICO	202,30
				14 - MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	747,00
				15 – MATERIAL P/FESTIVIDADES E HOMENAG	578,00
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.952,20
				17 - MAT.PROCESSAM. DADOS	297,93
				18 – MATERIAIS E MEDICAM. P/USO VETERIN.	137,50
				19 - MATERIAL DE ACONDICION. E EMBALAG	231,82
				21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.517,49
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA	1.083,95
				23 – UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	828,75
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	5.291,18
				25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	930,26
				26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	2.709,46
				28 - MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	66,69
				29 - MATERIAL P/AUDIO, VIDEO E FOTO	33,00
				31 – SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUM	133,50
				35 - MATERIAL LABORATORIAL	13,06
			36 – MATERIAL HOSPITALAR	80,00	
			39 – MATERIAL P/MANUT. VEICULOS	384,00	
			42 - FERRAMENTAS	1.106,90	
			44 – MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL	547,30	
			339033 - PASSAGENS	08 - PEDAGIO	383,90
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	01 – ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUID	240,00
				16 – MANUT. E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	740,50
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	538,00
				19 – MANUT. E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	1.130,00
				24 – VISTOS CONSULARES	121,00
				48 – SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	200,00
63 – SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	1.136,75				
82 – SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL	88,00				

Quadro 110.F – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2014	158459	IFC/ CÂMPUS ARAQUA- RI	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	06 – ALIMENTO PARA ANIMAIS	244,55
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	748,44
				21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	356,30
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. HIGIENIZ.	425,90
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	383,50
				26 – MATERIAL ELÉTRICO	884,42
				31 – SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUM	396,95
				42 - FERRAMENTAS	11,50
				96 – MATERIAL DE CONSUMO – PAGTO ANTEC	1.247,39
2013	158459	IFC/ CÂMPUS ARAQUA- RI	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	02 – COMBUSTÍVEIS E LUBRIFIC. DE AVIAÇÃO	9,26
				15 – MATERIAL P/FESTIVIDADES E HOMENAG	123,84
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	245,00
				21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	509,70
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. HIGIENIZ.	550,86
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	849,78
				26 – MATERIAL ELÉTRICO	355,02
				29 – MATERIAL P/AUDIO, VIDEO E FOTO	632,03
				42 - FERRAMENTAS	266,40
2012	158459	IFC/ CÂMPUS ARAQUA- RI	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	06 – ALIMENTO PARA ANIMAIS	455,00
				16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	92,50
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	276,00
				21 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	41,86
				22 – MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. HIGIENIZ.	68,15
				24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	297,00
				25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	79,00
				26 – MATERIAL ELÉTRICO	534,40
				35 – MATERIAL LABORATORIAL	123,48
				36 – MATERIAL HOSPITALAR	213,76
42 - FERRAMENTAS	155,50				

Quadro 110.G – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto			
2014	158460	IFC/ CÂMPUS CAMBO- RIU	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	853,00	
				17 - MATERIAL DE PROCESSAM DE DADOS	479,00	
				24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	2.970,64	
				25 - MATERIAL P/ MANUT DE BENS MOVEIS	364,25	
				96 - MAT. DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	2.455,59	
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	14 - LOCAÇÃO BENS MOVEIS	800,00	
				17 - MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	1.147,60	
				96 - OUTROS SERV. TERC. PJ - PAGTO ANTECIP	3.052,40	
				339030 / MATERIAL DE CONSUMO	04 - GAS E OUTROS MAT. ENGARRAFADOS	646,80
					15 - MAT. P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	200,00
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.043,00					
17 - MATERIAL DE PROCESSAM. DE DADOS	95,00					
20 - MATERIAL DE CAMA MESA E BANHO	210,00					
21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	117,20					
23 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	90,00					
24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	4.246,56					
25 - MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MOVEIS	1.493,10					
26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	738,73					
39 -MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	12,51					
42- FERRAMENTAS	50,00					
44 - MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL	750,00					
339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 - MANUT. E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	424,30				
	17 - MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	6.881,23				
	19 - MANUTENÇÃO E CONSERV. VEÍCULOS	190,85				
	20 - MANUT. E CONSERV. DE BENS MOVEIS	1.217,71				
	37 - JUROS	23,16				
	47 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	427,49				
	63 - SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	321,70				
	79 - SERV. APOIO ADMINISTR. TECNICO OPER	427,90				
	83 - SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	450,10				
96 - OUTROS SERV. TERC. PJ - PAGTO ANTECIP	32,72					

Quadro 110.H – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
| Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
2012	158460	IFC/ CÂMPUS CAMBO- RIU	339030 / MATERIAL DE CONSUMO	16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	851,65
				17 - MATERIAL DE PROCESSAM. DE DADOS	892,05
				19 - MATERIAL DE ACONDICION. E EMBALAG	20,00
				24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	520,99
				25 - MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MOVEIS	153,65
				26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	213,45
				39 -MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	678,00
				42- FERRAMENTAS	95,19
				99 – OUTROS MATERIAOS DE CONSUMO	800,00
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	16 – MANUT. E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	781,00
				24 – VISTOS CONSULARES	188,17
				26 – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	244,00
				39 – ENCARGOS FINANCEIROS INDEDUTÍVEIS	400,00
				49 – PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	30,00
				83 – SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	227,08
				99 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	825,00
				2014	158461
11 - MATERIAL QUIMICO	280,00				
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	366,50				
17 - MATERIAL DE PROCESSAM. DE DADOS	1.990,00				
18 - MATERIAIS E MEDICAM. P/ USO VETERIN.	144,75				
19 - MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	768,20				
21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	377,99				
22 - MATERIAL DE LIMP E PROD. DE HIGIENIZ.	7,50				
24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	3.187,49				
25 - MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MOVEIS	218,70				
26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.224,19				
28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	210,00				
31 - SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS INSUMOS	807,10				
39 -MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	266,74				
42- FERRAMENTAS	149,60				
99 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	22,71				

Quadro 110.I – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	01 – ASSINATURA DE PERIODICOS E ANUIDAD.	340,00
				05 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	2.400,00
				12 – LOCAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAM.	110,00
				16 – MANUT. E CONSERV. BENS IMOVEIS	535,00
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	2.302,50
				47 – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	160,00
				51 – SERVIÇOS DE ANALISES E PESQ. CIENTIF.	172,00
				58 – SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	4,25
				63 – SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	370,00
				65 – SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	350,00
				70 – CONFECÇÃO DE UNIFORMES, BANDEIRAS	70,00
				83 – SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPROD. DE DOC	282,70
				99 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	1.332,56
				2013	158461
07 - GENEROS DE ALIMENTACAO	2.070,37				
15 – MATERIAL P/FESTIVIDADES E HOMENAG	498,09				
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.203,48				
18 - MATERIAIS E MEDICAM. P/ USO VETERIN.	192,90				
19 - MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	196,85				
21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	129,70				
22 - MATERIAL DE LIMP E PROD. DE HIGIENIZ.	68,08				
23 – UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	652,61				
24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS	2.302,74				
25 - MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MOVEIS	81,40				
26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	451,00				
28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	390,57				
31 - SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS INSUMOS	105,00				
35 – MATERIAL LABORATORIAL	195,78				
39 – MATERIAL P/MANUTENÇÃO VEÍCULOS	168,58				
99 – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	6,00				

Quadro 110.J – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto		
			339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	01 – ASSINATURA DE PERIODICOS E ANUIDAD.	70,00
				05 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	2.840,00
				17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP	738,00
				47 – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	400,00
				63 – SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	450,00
				65 – SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	40,00
				70 – CONFECÇÃO DE UNIFORMES, BANDEIRAS	400,00
				79 – SERV. DE APOIO ADMIN. TECNICO E OPER	548,91
				83 – SERVIÇOS DE COPIAS E REPROD. DE DOC	71,20
				99 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	637,27
				2012	158461
09 – MATERIAL FARMACOLOGICO	150,00				
11 - MATERIAL QUÍMICO	957,77				
15 – MATERIAL P/FESTIVIDADES E HOMENAG	769,50				
16 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	63,45				
18 – MATERIAIS E MEDICAM. P/USO VETERIN.	1.257,98				
19 - MATERIAL DE ACONDICION. E EMBALAG	369,92				
21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	478,81				
22 – MATERIAL DE LIMPEZA	143,89				
23 – UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	449,90				
24 – MAT. P/MANUTENÇÃO DE BENS IMOVEIS	1.319,25				
25 – MATERIAL P/MANUT. BENS MOVEIS	69,81				
26 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	320,00				
31 – SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	514,20				
35 - MATERIAL LABORATORIAL	130,00				
39 – MATERIAL P/MANUT. VEICULOS	58,80				
42 - FERRAMENTAS	511,82				
99 – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	15,00				

Quadro 110.K – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência |
 Continuação

Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do Objeto Gasto	
			05 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	1.200,00
			12 – LOCAÇÃO DE MÁQ. E EQUIPAMENTOS	210,00
			17 – MANUT. E CONSERV. MAQUINAS E EQUIP.	868,00
			47 – SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	1.161,00
		339039 / OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	48 – SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	25,00
			57 – SERV. TÉCNICOS PROFISSIONAIS DE TI	530,00
			63 – SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	161,50
			66 – SERVIÇOS JUDICIARIOS	49,98
			79 – SERV. DE APOIO ADMIN. TECN. E OPERAC.	312,08
			83 – SERVIÇOS DE COPIAS E REPROD. DE DOC	380,80
			99 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	778,45

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica: Verifica-se inicialmente que os Câmpus do IFC não realizam Suprimento de Fundos por meio da utilização da conta-corrente Tipo "B". Medidas de controle interno foram instituídas, objetivando assegurar a aplicabilidade desses recursos em conformidade com a legislação vigente. Neste sentido, a apresentação de relatórios de prestação de conta é exigida a cada encerramento do suprimento, só sendo liberado novo procedimento após a prestação de contas anterior estar totalmente regularizada. Os valores gastos com o Cartão de Pagamentos do Governo Federal foram utilizados em situações emergenciais e imprevistas, como aquelas que demandam tempo (processo licitatório lento e burocrático) para a sua execução e acarretaram em estoques baixos e indisponibilidade de materiais, comprometendo a ordem administrativa ou a segurança de seus usuários.


Anexo X – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

▪ Reitoria

DECLARAÇÃO

Eu, **Bruno Alido Negrini**, CPF nº 382.491.549-91 (auxiliar em administração/Coordenador de Contratos), exercido na Reitoria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os contratos, firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão registrados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG - SICON conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 10 de abril de 2015.


Bruno Alido Negrini
CPF 382.491.549-91

Auxiliar em Administração/Coordenador de Contratos

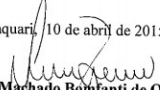
▪ Câmpus Araquari

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Patrícia Machado Bomfanti de Oliveira**, CPF nº 046.279.419-94, Administrador, exercido no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas parcialmente, pois os contratos antigos não foram cadastrados os cronogramas, ficando impossibilitado o lançamento, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores, desde o dia 01 de outubro de 2014, data da minha entrada em exercício.

Araquari, 10 de abril de 2015.


Patrícia Machado Bomfanti de Oliveira
CPF: 046.279.419-94

Administrador - Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari,

▪ Câmpus Brusque


DECLARAÇÃO

Eu, Fábio Lamartine Barbosa Toledo, CPF: 342.408.198-14, Coordenador de Licitações e Contratos, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense Campus Brusque, declaro que a alimentação do sistema SIASG referente a contratos firmados até o exercício 2014 por esta unidade, está sendo feita de forma parcial no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, em virtude dos seguintes motivos:

- 1- Nossa UJ possui um contingente diminuto, com um único servidor para realizar todo o processo licitatório e gestão de contratos, que inviabiliza a alimentação dos referidos sistemas, assim como não se teve nenhuma orientação sobre sua operacionalização.
- 2- Todos os contratos e alterações estão devidamente publicados no Diário Oficial da União.

Esclareço ainda que, não tivemos convênios e instrumentos congêneres até o exercício 2014, passíveis de registro no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brusque, 10 de fevereiro de 2015.


Fábio Lamartine Barbosa Toledo
CPF: 342.408.198-14
Coordenador de Licitações e Contratos

▪ Câmpus Concórdia


Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **DELIDES LORENSETTI**, CPF nº 803.660.319-53, Diretora do Departamento de Administração e Finanças exercido no IFC Câmpus Concórdia, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Obs: Quanto as informações acerca dos convênios, que referem-se ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, não foi realizado lançamento no sistema, isso, pois, no ano de 2014, não tivemos dados a serem lançados.

Brasília, 10 de fevereiro de 2015.


Delides Lorensetti
CPF: 803.660.319-53

Diretora do Departamento de Administração e Finanças


▪ Câmpus Fraiburgo

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Douglas Carlesso**, CPF nº 007.896.789-93, Diretor de Administração e Planejamento, cargo exercido no Câmpus Fraiburgo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que não existem dados registrados e atualizados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV pois esta UJ não possui nenhum contrato ou convênio desta natureza, já no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, apesar dos contratos estarem corretamente registrados, não foi realizado o acompanhamento da execução contratual, no que concerne a inclusão do cronograma físico-financeiro de cada contrato no SIASG, tal fato, se justifica pela falta de treinamento para operacionalização da referida ferramenta. Fato este, já detectado pela auditoria do IFC através do Relatório Consolidado Ordem de Serviço nº 009/2014 – UNAI/IFC, em que o Câmpus Fraiburgo fica responsável por tomar providências neste sentido no exercício de 2015.

Fraiburgo, 20 de fevereiro de 2015.


Douglas Carlesso
007.896.789-93


Diretor de Adm. e Planejamento/ Câmpus Fraiburgo

▪ Câmpus Camboriú

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcel Amaral Daoud**, CPF nº 983.314.500-00, Diretor de Administração e Planejamento, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense Campus Camboriú, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e parcialmente atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, pelo fato de que não possuímos, no quadro da instituição, servidores capacitados para tal função. Estamos reformulando a Coordenação de Contratos e Convênios com a chegada de novos servidores e já está programada em 2015 a realização de cursos de capacitação que propiciem condições técnicas para a correção destas irregularidades.

Brasília, 10 de Fevereiro de 2015.


MARCEL AMARAL DAUD
CPF 98331450000
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CAMBORIÚ

▪ Câmpus Blumenau

DECLARAÇÃO

Eu, Cristiane Westphal, CPF: 073.705.839-02, Assistente em Administração, Coordenadora de Licitações e Contratos, designada pela portaria nº 254 de 02/10/2014, publicada no D.O.U de 09/10/2014, na UG 152254 – Instituto Federal Catarinense – Câmpus Blumenau, informo que a alimentação do sistema SIASG referente aos contratos firmados no exercício de 2014 por esta Unidade está sendo feita de forma parcial no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG, tendo as seguintes ressalvas:

- Contratos firmados em 2012 e 2013, enquanto o campus era avançado, eram geridos pela Reitoria.
- Ainda quanto aos contratos de 2013, foram localizados no servidor arquivos com a página do D.O.U onde foram publicados, fazendo menção ao SICON, dos seguintes contratos: 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 168, 169, 170, 182, 183. Todavia, o empenho utilizado para a publicação foi da reitoria. Não tenho a informação da responsabilidade destas publicações, impossibilitando a indicação de regularidade ou não quanto a estas.
- Contrato 025/2014, foi publicado no D.O.U de 09/02/2015, porém, o sistema não aceitou o lançamento do mesmo no SIASG. Tendo em vista a necessidade de atendimento ao princípio da publicidade, o mesmo foi publicado pelo sistema InCom.
- Termos aditivos dos contratos 111/2012 e 177/2012, que conforme orientação e execução da reitoria desta instituição tiveram suas publicações no D.O.U feitas em: 03/11/2014 e 09/01/2015, respectivamente, foram feitas pelo sistema InCom.

Esclareço ainda, que não tenho conhecimento e não foi repassada a mim, até a presente data, nenhuma informação a ser inserida no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV.

Blumenau, 11 de fevereiro de 2015.


Cristiane Westphal
073.705.839-02

Assistente em Administração
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Blumenau

▪ Câmpus Ibirama

DECLARAÇÃO

Eu, Andressa Thaís Schwingel, CPF nº 027.802.949-30, Diretora de Administração de Planejamento, exercido no Campus Ibirama declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que parcialmente as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ibirama, 25 de fevereiro de 2015.



Andressa Thaís Schwingel
Diretora de Administração e Planejamento
Portaria nº 142 de 20/11/2012
Campus Avançado de Ibirama

▪ Câmpus São Francisco do Sul

DECLARAÇÃO

Eu, Iza Luzia Goetten de Oliveira, CPF nº 400.393.159-91, Diretora de Administração, exercido no Instituto Federal Catarinense – Câmpus São Francisco do Sul, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, somente com os dados iniciais considerando que não fomos habilitados para efetuar as atualizações.

Justificamos que não lançamos nenhum tipo de informação no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, por não saber utilizar e não ter sido realizada nenhuma capacitação para o uso desta plataforma.

Estas capacitações já foram reivindicadas à Reitoria desta UJ em diferentes ocasiões.

São Francisco do Sul, 26 de fevereiro de 2015.


Iza Luzia Goetten de Oliveira
CPF: 400.393.159-91
Diretora de Administração
IFC/São Francisco do Sul


▪ Câmpus Rio do Sul

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Marco Antonio Imhof, CPF: 77699181972, Diretor de Administração e Planejamento, exercido no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio do Sul, 10 de fevereiro de 2015


Marco Antonio Imhof
CPF: 77699181972
Diretor de Administração e Planejamento
Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul

▪ Câmpus Videira

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Nei Carlos Santin, CPF nº 003735909-62, Assistente em Administração, exercido no IFC Câmpus Videira, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ademais, informo que apesar dos contratos estarem corretamente registrados no SICON/SIASG, não foi realizado o acompanhamento da execução contratual, no que concerne a inclusão do cronograma físico-financeiro de cada contrato no SIASG, tal fato, se justifica pela falta de treinamento para operacionalização da referida ferramenta. Fato este, já detectado pela auditoria do IFC através do Relatório Consolidado Ordem de Serviço nº 009/2014 – UNAI/IFC, onde o Câmpus Videira fica responsável por tomar providências neste sentido no presente exercício.

Videira, 20 de fevereiro de 2015.


Nei Carlos Santin
CPF 003.735.909-62

(Assistente em Administração/IFC Câmpus Videira)

DECLARAÇÃO

Eu, JORGE LUIZ TABORDA CELESTINO, CPF 215.903.700-15, Administrador lotado no IF Catarinense – Campus Videira, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ademais, informo que apesar dos contratos estarem corretamente registrados no SICON/SIASG, não foi realizado o acompanhamento da execução contratual, no que concerne a inclusão do cronograma físico-financeiros de cada contrato no SIASG, tal fato, se justifica pela falta de treinamento para operacionalização da referida ferramenta. Fato este, já detectado pela auditoria do IFC através do relatório consolidado Ordem de Serviço nº 009/2014 – UNAI/IFC, onde o Campus Videira fica responsável por tomar providências nesse sentido no presente exercício.

Brasília, 19 de fevereiro de 2015.


Jorge Luiz Taborda Celestino
CPF 215.903.700-15
Administrador – IFC - Campus Videira

▪ Câmpus Luzerna

DECLARAÇÃO

Eu, **Paulo Roberto da Silva**, CPF **057.609.429-30**, Gestor de Contratos do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Luzerna, UASG 152663, Nomeado pela Portaria 103/GAB/DG/CLUZ/IFC/2014 de 09 de Julho de 2014, informo que a alimentação no sistema SIASG referente a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade está sendo feita de forma parcial no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG em virtude dos seguintes motivos:


1. Anteriormente a data de 09 de Julho de 2014, nossa UJ possuía um contingente diminuto de pessoal, que inviabilizava a alimentação dos referidos sistemas, assim como não se tinha nenhuma orientação a respeito de sua operacionalização.
2. Posterior a data 09 de Julho de 2014, quando da assunção do posto de gestor de contratos, passamos a alimentar o SICON com contratos emitidos posteriormente a essa data.
3. Enfrentamos problemas que inviabilizaram o registro de contratos via SICON provenientes de adesões de registro de preços em função de limitações no próprio sistema.
4. Todos os contratos e alterações estão devidamente publicados no Diário Oficial da União.

Esclareço que os registros referentes a Atas de Registro de Preços estão ocorrendo regularmente.

Esclareço também que todos os novos contratos emitidos no ano de 2015 serão registrados, salvo em caso de problemas de limitação do sistema.

Esclareço também que não tenho conhecimento e não foi passada a mim até a presente data nenhuma informação a ser inserida no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV.

Luzerna, 10 de Fevereiro de 2015.


Paulo Roberto da Silva
057.609.429-30
Gestor de Contratos/IFC – Câmpus Luzerna

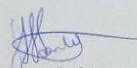
▪ Câmpus Santa Rosa do Sul

DECLARAÇÃO

Eu, Taise Martins Santos, CPF nº 027960109-37, exercido no IFC Campus Santa Rosa do Sul, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais- SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

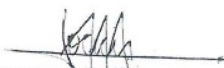
Contudo, informo que os cronogramas de alguns contratos não estão atualizados, em função de problemas na inclusão dos mesmos no sistema SICON, e não resolvidos pelo suporte SIASG/SICON. Informo ainda que não temos nenhum contrato firmado, e portanto, lançado no sistema Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse- SICONV.

Brasília, 10 de abril de 2015.


Taise Martins Santos
CPF nº 02796010937
Chefe de Contratos/IFC Campus Santa Rosa do Sul

Anexo XI- Declaração dos Contadores

▪ Câmpus Araquari

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari		158459	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA; b) Falta de atualização monetária dos ativos permanentes; c) Falta depreciação, amortização de ativos permanentes.</p> <p>Apresento as justificativas para permanências de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014.</p> <p>a) Os saldos de entrada do SIAFI não conferiram com os saldos de entrada do SIGA (sistema de controle paralelo), não foi realizado nenhuma baixa de valores devido a não fidedignidade da informação. b) O SIGA não dispõe das funções necessárias para a atualização; c) A depreciação é feita parcialmente. Foi depreciado todos os bens móveis que ingressaram a partir de janeiro de 2014.</p> <p>Cabe ressaltar que a Demonstração de Fluxo de Caixa não é mencionada, pois não está disponibilizada no SIAFI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;"> Joacir Melo da Silva Contador CRC MS-01182-7 T-SC IFC - Câmpus Araquari SIAPE nº 1828738</p>			
Local	Araquari	Data	27/01/2015
Contador Responsável	Joacir Melo da Silva	CRC	MS-01182/O-7 T-SC

▪ Câmpus Brusque

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Brusque

UG: 154706

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta relatório de gestão, **EXCETO** no tocante a:

- A) Falta ou atraso de envio do Relatório de Almoxarifado e Relatório de movimentação de Bens.
B) Falta de conformidade do registro de gestão.
C) Falta do cálculo da depreciação com posterior lançamento no SIAFI.
D) Falta de recolhimento de tributos em tempo hábil.

Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:

- a) A constante falta de envio do RMA e RMB até certa data se deu em função da ausência de aplicativo de controle e quantitativo de pessoal necessário para gerir o almoxarifado e patrimônio. Se de Instituição recentemente criada e que esta em fase de implementação.
- b) A falta de registro de gestão foi eventual em função do esquecimento por parte do gestor de tal obrigação.
- c) Ausência de aplicativo capaz de calcular os encargos de depreciação, o qual será implantado em meados de 2015.
- d) A apropriação de tributos em um mês e pagos em outro, no nosso entendimento, não seria passível de restrição pelo fato de ser um acontecimento aceito pelos princípios de contabilidade e concordante com a legislação tributária.

Cambariú, 23 de janeiro de 2015


Sandro Marcos Levati
Contador Responsável
SC-031441/O-8

▪ Câmpus Blumenau

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Blumenau	152254
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta e/ou atraso de Remessa do RMA e RMB; b) Apropriação de despesa fora do período de competência c) Falta conformidade Registros de Gestão d) Falta avaliação de bens móveis e imóveis e) Falta depreciação Ativo Imobilizado f) Falta registro de contratos no SIAFI</p> <p>Apresento as justificativas para a permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014.</p> <p>a) A autorização para funcionamento do Campus Blumenau ocorreu em 23/04/2013 e a transferência dos bens móveis da Reitoria para o Campus ocorreu efetivamente em 15/12/2014. Devido ao fato de a instituição ainda não ter sistema para controle patrimonial, as informações, tanto de almoxarifado como de patrimônio, estão sendo alimentadas em planilhas. Até o encerramento do exercício de 2014 o controle não estava concluído, o que inviabilizou a entrega dos devidos relatórios ao setor Contábil.</p> <p>b) Algumas despesas foram apropriadas fora do período de competência, ou seja, da ocorrência do fato gerador. Muitas vezes isso ocorreu porque a Nota Fiscal ou documento não chegou ao setor dentro do período de competência.</p> <p>c) A conformidade de Registro de Gestão não está sendo realizada na UG. A gestão do campus foi orientada sobre a necessidade e importância deste registro, todavia, até o momento não indicou algum servidor que tenha perfil para efetuar tal registro.</p> <p>d) Os bens móveis e imóveis não foram reavaliados. Para atualização do imóvel, a instituição está aguardando a entrega de duas obras para atualizar o valor.</p> <p>e) Os bens móveis não estão sendo depreciados devido a falta de sistema para controle patrimonial que permita apurar adequadamente a depreciação. Todavia, a instituição está adquirindo um sistema, com previsão para instalação do módulo patrimonial entre os meses de julho/2015 e novembro/2015.</p> <p>f) Os contratos não estão sendo registrados no SIAFI adequadamente. Todavia, ao final do exercício foi designado um gestor de contratos, que será orientado sobre como efetuar tal registro.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local	Blumenau
Contador Responsável	Lilian Campagnin Luiz
Data	29/01/2015
CRC n°	SC-030057/O-1


Lilian Campagnin Luiz
Contadora
CRC/SC - 030057/O-1
Mat. SIAPE 1800990

▪ Reitoria

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal Catarinense - Reitoria	158125
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta/Restrição de conformidade registro de gestão (Restrição 315); b) Falta/Evolução incompatível depreciação Ativo Imobilizado (Restrição 642); c) Saldo alongado/indevido contas transitórias Passivo Circulante; d) Falta/atraso retenção/recolhimento Obrigações e Tributos; e) Divergência Valores Liquidados x Passivo Financeiro</p> <p>Apresento a(s) justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:</p> <p>a) A falta de registro de gestão foi eventual em função do volume de trabalho por parte do gestor; b) Ausência de aplicativo para cálculo da depreciação, previsto para 2015; c) Referente a valores de diárias pendentes de regularização; d) Referente a valores de impostos retidos equivocadamente em exercício anterior (2012) pendente de regularização, por falta de evento apropriado; e) Referente a valores de diárias pendentes de regularização.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local	Blumenau
Contador Responsável	Sandro Marcos Levati
Data	20/01/2015
CRC n°	031441/O-8

▪ Câmpus Camboriú

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Camboriú

UG: 158460

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n. 4.320/164 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC no 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta relatório de gestão, EXCETO no tocante a:

- A) Falta ou atraso de envio do Relatório de Almoarifado e Relatório de movimentação de Bens.
- B) Falta de conformidade do registro de gestão.
- C) Falta do cálculo da depreciação com posterior lançamento no SIAFI.
- D) Falta do cálculo da amortização e posterior lançamento.
- E) Falta de recolhimento de tributos em tempo hábil.
- F) Erro ou insuficiência no campo observação.
- G) Prestação de contas de suprimento de fundos em atraso.
- H) Ausência de reavaliação de bens móveis e imóveis.

Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:

- a) A constante falta de envio do RMA se deu em função da ausência de aplicativo de controle até certo momento. Soma-se ao fato que algumas tentativas de contagem dos estoques durante o período se revelaram frustradas.
A ausência constante do relatório de RMB se deu em função da permanente adaptação do aplicativo do patrimônio, já utilizado, bem como o trabalho constante de inventário e reclassificação dos bens móveis durante o período que se estende até esta data.
- b) A falta de registro de gestão foi constante em função do esquecimento por parte do gestor de tal obrigação.
- c) O aplicativo utilizado pela gestão de patrimônio não calcula a depreciação e mesmo se calculasse seria impossível seu lançamento, pois os bens ainda não estão regularmente inventariados, reavaliados e reclassificados.
- d) Em divergência de entendimento sobre critérios de amortização, bem como o entendimento sobre a necessidade de aplicativo para tal finalidade, alguns cálculos não foram efetivados e lançados no sistema.

- e) A apropriação de tributos em um mês e pagos em outro, no nosso entendimento, não seria passível de restrição pelo fato de ser um acontecimento aceito pelos princípios de contabilidade e concordante com a legislação tributária. Entretanto verifica-se, sim, a falta de pagamentos de alguns tributos em função do esquecimento ou por falta de repasses de recursos por parte do Tesouro Nacional.
- f) O campo observação deveria ser completo com um número maior de informações, evitando assim outras pesquisas para a identificação dos fatos contábeis.
- g) O gestor não executou as últimas prestações de contas em função de esquecimento ou ausência de tempo hábil para tal finalidade.
- h) Em função do inventário estar, ainda, em andamento não foi possível para o exercício de 2014 a reavaliação dos bens móveis. Já para os bens imóveis é necessária, ainda, a contratação de empresa especializada para a valoração de cada qual.

Camboriú, 23 de janeiro de 2015

Sandro Marçoz Levali
Contador Responsável
SC-031441/O-8

▪ Câmpus Fraiburgo

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Fraiburgo

UG: 152662

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n. 4.320/64 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n. 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta relatório de gestão, EXCETO no tocante a:

- A) Falta/restrição conform. Registro de Gestão.
 - B) Falta/evolução incompetível Dep. At. Imobilizado.
 - C) Divergência arrec. Receita x Contrib. Compensado
- (Conforme consulta no Concontir, mês 014, SIAFI 2014).
- D) Eq. 198 – BP – DSF – Recursos Vinculados.
 - E) Eq. 280 – PASSIVO LIQUIDADO X DDR.
 - F) Eq. 618 – DEPRECIACÃO ACUMULADA – BEINS
- IMÓVEIS – CONTROLE CONTA CORRENTE.

Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:

- a) A execução orçamentária e financeira no câmpus é recente, as mudanças na Contabilidade trouxeram grandes mudanças nos sistemas em 2015 (fazendo com que os servidores tivessem que se adaptar) e o Contador do Câmpus (eu, no caso) estava e está em férias durante todo o mês de Janeiro, somente tendo as férias interrompidas neste dia 16/01/2015.
- b) Aparentemente o sistema para depreciação ainda está sendo implantado, não sendo recebidas ainda orientações maiores de como está sendo calculada esta depreciação, sendo que este fato também está gerando algumas dificuldades de adaptação.
- c) É importante esclarecer que os itens (referentes às restrições) citados nas letras D, E e F foram constatados no novo SIAFI com base no mês de abertura 000. No entanto, foi constatado que essas equações podem ter tido

influência para a situação dos Demonstrativos consultados com base no mês 014 no SIAFI 2014.

- e) No que diz respeito à conformidade de registros de gestão, não consta registro nos dias 16/01/2014, 21/01/2014, 03/02/2014 e 22/12/2014. Em informação obtida com o Diretor de Administração e Planejamento do Câmpus Fraiburgo via e-mail, a falta daquelas conformidades do início de 2014 foi devido ao fato de que a execução orçamentária e financeira do câmpus estava sendo iniciada e não se tinha uma pessoa definida para realizar a conformidade. Já quanto à falta de registro no dia 22/12/2014, foi passado que a pessoa responsável pela conformidade estava em férias na data e o substituto acabou não realizando a conformidade.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fraiburgo, 16 de Janeiro de 2015.

Lucas Restelli
Contador Responsável
PR-067105/P-6 T-SC

▪ Câmpus Concórdia

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (U.F.)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia		158461	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Depreciação.</p> <p>Apresento a justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014.</p> <p>a) Os bens do Balanço Patrimonial não foram depreciados, devido a falta de software adequado.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Concórdia	Data	27 de janeiro de 2015
Contador Responsável	Delides Lorensetti	CRC n.º	20683

▪ Câmpus Ibirama

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação: Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama

Código da UG: 152253

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:

- Restrição 302 – Falta e/ou atraso de remessa do RMA
- Restrição 315 – Falta/Restrição conformidade registros de gestão
- Restrição 642 – Falta/Evolução incompatível de depreciação do imobilizado

Apresento as justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:

- O relatório de RMA não foi entregue porque ocorreu falha no sistema e perda de dados do almoxarifado e não foi possível recuperá-lo a tempo.
- Ausência de conformidade de gestão em 5 dias no mês de dezembro.
- Ausência de sistema informatizado para o cálculo da depreciação do imobilizado do campus.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Ibirama, 16 de Janeiro de 2015.


Cristiana Testoni Eble
Contadora
CRC – 023695/O-5


▪ Câmpus Luzerna

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação: IFC – CAMPUS LUZERNA	UG: 152663
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a:</p> <p>a) Restrição 315 – Falta/Restrição Conformidade registros de gestão</p> <p>b) Restrição 642 – Falta/Evolução Incompatível Dep. At. Imobilizado</p> <p>Apresento a justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014</p> <p>a) Houve a falta de registro de gestão em algumas datas durante o exercício 2014, por esquecimento ou ausência do responsável e substituído no campus. Porém, foram repassadas instruções sobre a importância desses registros aos responsáveis, a fim de evitar que isso volte a ocorrer.</p> <p>b) Ativo Permanente – Imobilizado Não houve reavaliação e depreciação de todos os bens do ativo permanente e desta forma os demonstrativos contêm bens contabilizados com valores inadequados.</p> <p>Os valores de depreciação apresentados nos demonstrativos contábeis de 2014, originaram de processamento automático do sistema e não conferem com a realidade. Atualmente, a realização do cálculo da depreciação não é possível por não possuímos software adequado para tal controle. O que, segundo a direção do campus, está sendo providenciado.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local	Luzerna
Contador responsável	Simone Martins Nissola
Data	22/01/2015
CRC n.º	035.487-O/5

▪ Câmpus Rio do Sul

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul	158458
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequada a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Depreciação dos Bens. FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.</p> <p>Apresento a justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014.</p> <p>a) Falta de Sistema Patrimonial. A Gestão (26422) justifica esta falta e alega já ter adquirido o sistema para que no ano de 2015 este problema seja sanado.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local	Rio do Sul
Contador Responsável	Ana Maristela Opalowski Piedade
Data	04 de Fevereiro de 2015
CRC n.º	CRC/SC 027689/O-6


Ana Maristela Opalowski Piedade
Contadora CRC/SC 027689/O-6
IFC - Campus Rio do Sul

▪ Câmpus São Francisco do Sul

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Instituto Federal Catarinense Campus São Francisco do Sul

UG:152290

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações do Patrimônio Líquido), regidos pela lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentaria, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXETO no tocante a:

- a) 315-Falta/restrrição conform. Registro de Gestão
- b)642-Falta/evolução incompatível Dep. AT. Imobilizado.

Apresento a (s) Justificativa (s) para permanência de restrição contábeis no encerramento do exercício de 2014.

a) Campus está em fase de implantação funcionando ainda em local provisório não dispõem de software de patrimônio para fazer o acompanhamento da depreciação de bens, imoveis e apenas em, 15 de Setembro de 2014, que entro um funcionário para fica responsável pelo Patrimônio do campus São Francisco do Sul.

b) No dia 29 de Dezembro, de acordo com o responsável pela conformidade de Gestão nesse dia ele deu a conformidade e tem o relatório de gestão impresso. Porém ela não consta no sistema então foi dado a restrição.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Francisco do Sul, 16 de janeiro 2014


Antonio Ferreira Coelho Filho
Contador Responsável
CRC nº: 022039/O-9 T-SC

▪ Câmpus Santa Rosa do Sul

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDELIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul	158462
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:	
a) Falta de depreciação por ausência no aplicativo voltado para tal finalidade;	
b) Falta de reavaliação de bens móveis e imóveis.	
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.	
Santa Rosa do Sul	05/02/2015
Sandra Burin Sbardelotto	SC-020826/O-5

▪ Câmpus Videira

Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (U.J)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Videira			158379
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrações das Mutações do patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Demonstrativo Patrimonial, que não consta com a devida depreciação de Ativos Permanentes.</p> <p>b) Não constam no SIAFI as Demonstrações de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, estabelecidas pela NBC T 16.6, aprovada pela Resolução n.º 1.133/2008.</p> <p>Apresento a justificativa para a permanência das restrições contábeis no encerramento do exercício de 2014:</p> <p>a) Demonstrativo Patrimonial, que não consta com a devida depreciação de Ativos Permanentes, as quais não foram feitas devido a falta de um sistema de controle patrimonial que permita apurar adequadamente a depreciação.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Videira	Data	26/01/2015
Contador Responsável	Liliane Josefa Orso Pinheiro	CRC n.º	SC-030016/O


Liliane J. Orso Pinheiro
 Contadora
 IFC - Câmpus Videira
 CRC/SC 030016-O

Anexo XII – PEÇA COMPLEMENTAR: Rol de Responsáveis Pela Gestão e Contas do Exercício de 2014

Apresentação do Rol de Responsáveis, atendendo aos art. 10º e 11º da IN TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
REITORIA						
Reitor	Janeiro a Dezembro	Francisco José Montório Sobral	705.363.769-72	Decreto de 24/01/2012 DOU 24/01/2012	Rua Heinrich Hosang, 165 Ed. Saint Peter Reside Bairro: Centro Município: Blumenau UF: SC CEP: 89050130	francisco.sobral@ifc.edu.br
Reitores (Substitutos)	Janeiro a Junho	Maurício Lehmann	093.183.108-38	Portaria n.º 1426/2012, de 03/07/2012 DOU 04/07/2012	Rua das Missões Número: 103 Complemento: Hotel Blumenhof Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	mauricio.lehmann@ifc.edu.br
	Junho a Dezembro	Neri Jorge Golynski	371.958.160-87	Portaria n.º 1352 DE 13/06/2014, DOU 16/06/2014	Rua Hermann Spernaus Número: 60 Complemento: AP 3122 Bairro: Agua Verde Município: Blumenau UF: SC CEP: 89037506	neri.golynski@ifc.edu.br
Pró-reitores de ADMINISTRAÇÃO	Janeiro a setembro	Fernando Dilmar de Bitencourt	582.540.489-91	Nomeação: Portaria 45/2012, de 10/01/2012 DOU 11/01/2012 Exoneração: Portaria 2471/2014, de 10/09/2014 DOU 11/09/2014	Rua Alfredo Teixeira da Rosa Número: 179. Complemento: casa Bairro: CENTRO Município: Sant Rosa do Sul UF: SC CEP: 88965000	fernando.bitencourt@ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Maurício Lehmann	093.183.108-38	PORTARIA Nº 2475 DE 10/09/2014 DOU 11/09/2014	Rua das Missões Número: 103. Complemento: Hotel Blumenhof Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	mauricio.lehmann@ifc.edu.br
Pró-reitores de ADMINISTRAÇÃO (Substitutos)	Janeiro a junho	Patric Douglas Griseli	010.569.690-08	Portaria 2441/2012, de 20/12/2012, DOU 21/12/12. Exoneração: Portaria 1183/2014, de 03/06/2014	Rua Montevideo, 80, ap. 201, Ponta Aguda, Blumenau, SC CEP: 89051-030	patric.griseli@ifc.edu.br
	Junho a setembro	Maurício Lehmann	093.183.108-38	Portaria 1184/2014, de 03/06/2014. Exoneração: Portaria 2472/2014, de 10/09/2014	Rua das Missões Número: 103 Complemento: Hotel Blumenhof Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	mauricio.lehmann@ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Patric Douglas Griseli	010.569.690-08	PORTARIA Nº 2476 DE 10/09/2014, DOU 11/09/2014	Rua Montevideo, 80, ap. 201, Ponta Aguda, Blumenau, SC CEP: 89051-030	patric.griseli@ifc.edu.br
Pró-reitor de DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	Janeiro a Dezembro	Neri Jorge Golynski	371.958.160-87	PORTARIA Nº 1.255 DE 05/04/2013 DOU 08/04/2013	Rua Hermann Spernaus Número: 60. Complemento: AP 3122 Bairro: Agua Verde Município: Blumenau UF: SC CEP: 89037506	neri.golynski@ifc.edu.br
Pró-reitoras DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (Substitutos)	Janeiro a fevereiro	Carla Schubert Sengl	849.999.429-68	Portaria 1432/2013, de 22/04/2013, DOU 23/04/13	Rua Cuba, 96, ap. 302, Ponta Aguda, Blumenau-SC, CEP: 89051-010	carlagestalt@gmail.com
	Fevereiro a Dezembro	Cristiane Vanessa Tagliari Correa	847.951.589-91	PORTARIA Nº 212 DE 07.02.14, de 10/02/2014, DOU 10/02/2014	Rua Mexico, 33, ap. 903, Ponta Aguda, Blumenau, SC CEP: 89050-130	cristiane.tagliari@ifc.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
Pró-reitora de ENSINO	Janeiro a Dezembro	Josete Mara Stahelin Pereira	426.092.329-34	PORTARIA Nº 107/2012, DE 16/01/2012 DOU 17/01/2012	Rua Heinrich Hosang Número: 165. Complemento: Apto 802A Bairro: Victor Konder Município: Blumenau UF: SC CEP: 89012130	josete.pereira@ifc.edu.br
Pró-reitora de ENSINO (Substituta)	Janeiro a Dezembro	Carolina Giordano Bergmann	032.494.979-08	PORTARIA Nº 2.159 DE 01/07/2013, DOU 03/07/2013	Rua Orion, 39, ap. 404, Escola Agrícola, Blumenau SC, CEP: 89037-512	carolina.bergmann@ifc.edu.br
Pró-reitor de EXTENSÃO	Janeiro a Dezembro	José Carlos Brancher	308.064.020-91	PORTARIA Nº 109/2012 DE 16/01/2012 DOU 17/01/2012	Rua Heinrich Hosang Número: 165. Complemento: Apto 803A Bairro: Victor Konder Município: Blumenau UF: SC CEP: 89012190	jose.brancher@ifc.edu.br
Pró-reitor de EXTENSÃO (Substituto)	Janeiro a Dezembro	Mauro Bittencourt dos Santos	316.879.460-00	PORTARIA Nº 1.374 DE 12/04/2013, DOU 15/04/2013	Rua XV de Novembro, 838, ap 701, Centro, Blumenau SC CEP: 89010-002	mauro.santos@ifc.edu.br
Pró-reitor de PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Janeiro a abril	João Célio de Araújo	857.062.059-49	Nomeação: Portaria 1431, de 04/07/2012 DOU 05/07/2012 Exoneração: Portaria 899, de 30/04/2014 DOU 01/05/2014	Rua São Paulo Número: 988. Complemento: ED. Ilha Creta AP 102 Bairro: Centro Município: Blumenau UF: SC CEP: 89012001	joao.celio@ifc.edu.br
	Abril a dezembro	Romano Roberto Valicheski	014.774.089-40	PORTARIA Nº 901 DE 30/04/2014 DOU 02/05/2014	Rua Das Missões Número: 105. Complemento: Hotel Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	romano.valicheski@ifc.edu.br
Pró-reitor de PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (Substitutos)	Janeiro a Maio	Romano Roberto Valicheski	014.774.089-40	Portaria 1395/2013, de 15/04/2013, DOU 17/04/13. Exoneração: Portaria 1024/2014	Rua Das Missões Número: 105 Complemento: Hotel Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	romano.valicheski@ifc.edu.br
	Maio a dezembro	João Célio de Araújo	857.062.059-49	Portaria 1025/2014, de 13/05/2014, DOU 14/05/14	Rua São Paulo Número: 988 Complemento: ED. Ilha Creta AP 102 Bairro: Centro Município: Blumenau UF: SC CEP: 89012001	joao.celio@ifc.edu.br
Diretora de GESTÃO DE PESSOAS	Janeiro a dezembro	Joseane Correa Evaldt Teixeira	019.390.089-05	PORTARIA Nº 015 DE 12/03/2009 DOU 13/03/2009	Rua Henrique Dias Número: 119. Complemento: Apto 403 Bairro: Velha Município: Blumenau UF: SC CEP: 89036370	joseane.teixeira@ifc.edu.br
Diretora de GESTÃO DE PESSOAS (Substituta)	Janeiro a dezembro	Maria Cristina Padoin Wiggers	499.820.360-68	PORTARIA Nº 496 DE 01/04/2011, DOU 01/04/2011	Rua Paraíba, 100, ap. 31, Victor Konder, Blumenau-SC CEP: 89012-130	cristina.wiggers@ifc.edu.br
Diretor de DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Janeiro a setembro	Mauricio Lehmann	093.183.108-38	Nomeação: Portaria 1253, de 05/04/2013 DOU 08/04/2013 Exoneração: Portaria 2473, de 10/09/2014 DOU 10/09/2014	Rua das Missões Número: 103. Complemento: Hotel Blumenhof Bairro: Ponta Aguda Município: Blumenau UF: SC CEP: 89051000	mauricio.lehmann@ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Rodrigo Boeing Althoff	022.277.509-28	PORTARIA Nº 2477 DE 10/09/2014 DOU 11/09/2014	Rua João Olidio Trindade Número: 84. Complemento: Margem Esquerda Bairro: Rua da Antena Município: Gaspar UF: SC CEP: 89110000	rodrigo.althoff@ifc.edu.br
Diretores de DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Janeiro a fevereiro	Marcio Crescencio	881.321.299-20	Portaria 1431/2013, de 22/04/13, DOU 23/04/2013. Exoneração: Portaria 16/2014,	RUA GOTTLIEB REIF, 131, ap. 604, Escola Agrícola, Blumenau-SC, CEP: 89031-270	marcio.crescencio@ifc.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
(Substitutos)				de 03/02/2014, DOU 04/02/14		
	Fevereiro a setembro	Rodrigo Boeing Althof	022.277.509-28	Portaria 168/2014, de 03/02/14, DOU 04/02/14. Exoneração: Portaria 2474/2014, de 10/09/14, DOU 11/09/14	Rua João Olidio Trindade Número: 84 - Complemento: Margem Esquerda Bairro: Rua da Antena Município: Gaspar UF: SC CEP: 89110000	rodrigo.althoff@ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Carlos Augusto Lazzarin	754.714.009-25	PORTARIA Nº 2525 DE 15/09/2014, DOU 26/09/2014	Rua João Maximo Cidral, 140, cs. 02, Rocio Pequeno, São Francisco do Sul CEP: 89240-000	carlos.lazzarin@saofrancisco.ifc.edu.br
Diretor de TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Janeiro a setembro	Márcio Crescêncio	881.321.299-20	Nomeação: Portaria 103, de 22/01/2014 DOU 23/01/2014 Exoneração: Portaria 2302, de 03/09/2014 DOU 03/09/2014	Rua Gottlieb Reif Número: 131. Complemento: Ap 604 Bairro: Escola Agricola Município: Blumenau UF: SC Cep: 89031270	marcio.crescencio@ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Vander Vigolo	972.332.770-87	PORTARIA Nº 2303 DE 03/09/2014 DOU 04/09/2014	Rua Joao Gomes Da Nobrega Número: 350. Complemento: Ap 609 Bairro: Vila Nova Município: Blumenau UF: SC Cep: 89035450	vander.vigolo@ifc.edu.br
Diretor de TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Substituto)	Janeiro a dezembro	Marcos Antônio Malfatti	892.147.659-87	PORTARIA Nº 107 DE 24/01/2014, DOU 27/01/2014	Rua São José, 345, ap 64, Centro, Blumenau- SC, CEP: 89010-220	marcos.malfatti@ifc.edu.br
CÂMPUS						
Diretor-Geral Câmpus ARAQUARI	Janeiro a dezembro	Jonas Cunha Espíndola	902.854.099-72	PORTARIA REITORIA Nº 934 DE 11/03/2013 DOU 13/03/2013	Rua Hugo May Número: 935. Complemento: Bairro: Itaum Município: Joinville UF: SC Cep: 89210480	jonas@ifc-araquari.edu.br
Diretor-Geral Câmpus ARAQUARI (Substituta)	Janeiro a dezembro	Josefa Surek de Souza	032.400.039-10	Portaria nº 177/2013, publicada no D.O.U. de 24/04/2013	Rodovia BR 280 – Km 27 Caixa Postal 21 – Araquari/SC – CEP: 89.245-000	josefa.oliveira@ifc-araquari.edu.br
Diretor-Geral Câmpus BLUMENAU	Janeiro a setembro	Carlos Renato Victória de Oliveira	242.449.020-15	Nomeação: Portaria 2223, de 08/11/2012 DOU 09/11/2012 Exoneração: Portaria 2580, de 24/09/2014 DOU 24/09/2014	Rua Francisco Wuerges Senior Número: 145. Complemento: Bairro: Salto Município: Blumenau UF: SC Cep: 89031010	renato.oliveira@blumenau.ifc.edu.br
	Setembro a dezembro	Paulo César Rodacki Gomes	028.199.477-35	PORTARIA REITORIA Nº 2581 DE 24/09/2014 DOU 25/09/2014	Rua Sao Jose Número: 577. Complemento: Ap 502 Bairro: Petropolis Município: Blumenau UF: SC Cep: 89010220	paulo.rodacki@blumenau.ifc.edu.br
Diretores Gerais Câmpus BLUMENAU (Substitutos)	Janeiro a junho	Fabiano de Oliveira	032.628.469-96	Portaria 94/2013	Bernardino José de Oliveira, 81, Badenfurt, Blumenau, SC	fabiano.oliveira@blumenau.ifc.edu.br
	Junho a outubro	Carlos da Silva Pateis	285.377.758-86	Portaria 117/2014	Bernardino José de Oliveira, 81, Badenfurt, Blumenau, SC	carlos.pateis@blumenau.ifc.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
	Outubro a dezembro	Luiz Ricardo Uriarte	987.846.419-91	Portaria 290/2014	Bernardino José de Oliveira, 81, Badenfurt, Blumenau, SC	luiz.uriarte@blumenau.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus BRUSQUE	Janeiro a dezembro	Antonio Alir Dias Raitani Jr	304.477.209-53	PORTARIA Nº 2077 DE 20/06/2013 DOU 21/06/2013	Rua Rodrigues Alves Número: 65. Complemento: Apto 203 Bairro: Centro Município: Brusque UF: SC Cep: 88350160	raitani.junior@brusque.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus BRUSQUE (Substituto)	Fevereiro a dezembro	Razieri Berti Kluwe	538.909.909-59	Portaria nº 4 de 05/02/2014 D.O.U. 30.06.2014	Rua Gerson Venturelli, 100 B Guarani, Brusque SC CEP 88350-490	razieri.kluwe@brusque.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus CAMBORIÚ	Janeiro a dezembro	Rogério Luis Kerber	434.084.430-68	PORTARIA Nº 1.563 DE 26/07/2012 DOU 30/07/2012	Av. Alvin Bauer Número: 108. Complemento: Apto 103 Bairro: Centro Município: Balneario Camboriu UF: SC Cep: 88330640	tcheco@ifc-camboriu.edu.br
Diretor-Geral Câmpus CAMBORIÚ (Substituto)	Janeiro a dezembro	Antônio José Pereira	543.171.699-91	Portaria nº 354/GDG/IFC-CAM/2013, de 27 de novembro de 2013, publicado no DOU n.º 231, de 28/11/2013, pág. 15, Seção 2.	Rua: Antonio Maria de Souza, nº 17 – Centro – Camboriú CEP: 88.340-353	antoniopereira@ifc-camboriu.edu.br
Diretor-Geral Câmpus CONCÓRDIA	Janeiro a dezembro	Jolcemar Ferro	405.505.080-15	PORTARIA Nº 048/2012 DE 10/01/2012 DOU 12/01/2012	Rua Joao Martello Número: 36. Complemento: Bairro: Industriarios Município: Concordia UF: SC Cep: 89700000	jolcemar.ferro@ifc-concordia.edu.br
Diretor-Geral Câmpus CONCÓRDIA (Substituto)	Janeiro a dezembro	Gilmar de Oliveira Veloso	436.726.240-00	Portaria 84 de 28/03/2012, publicado no DOU de 29/03/2012	Rod. SC 283-Vila Fragosos – Concordia - SC	gilmar.veloso@ifc-concordia.edu.br
Diretor-Geral Câmpus FRAIBURGO	Janeiro a dezembro	Fabio José Rodrigues Pinheiro	025.759.054-43	PORTARIA REITORIA Nº 161 DE 30/01/2014 DOU 03/02/2014	Rua Vereador Luis Ferlin Número: 138. Complemento: Lot Do Velho Antonio Bairro: São Francisco Município: Videira UF: SC Cep: 89560000	fabio.pinheiro@fraiburgo.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus FRAIBURGO (Substituto)	Fevereiro a dezembro	Tiago Lopes Gonçalves	045.034.529-75	Portaria 015 de 03/02/2014 publicada em 04/02/2014	Rua Getúlio Janil Bruschi, 336-A, Vinhedo, Videira-SC	tiago.goncalves@fraiburgo.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus IBIRAMA	Janeiro a dezembro	Fernando José Taques	036.074.909-70	PORTARIA Nº1.399 DE 24/06/2014 DOU 25/06/2014	Rua Santa Cruz Número: 190. Complemento: Bairro: Bela Vista Município: Ibirama UF: SC Cep: 89140000	fernando.taques@ibirama.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus IBIRAMA (Substituto)	Janeiro a dezembro	Andressa Thais Schwingel	027.802.949-30	Portaria 147/2012, de 20/11/2012, publicada no DOU de 22/11/2012	Rua Blumenau, 2688, Bairro Padre Anchieta, Ibirama (SC) 89140-000	andressa.schwingel@ibirama.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus LUZERNA	Janeiro a dezembro	Eduardo Butzen	693.280.139-68	PORTARIA REITORIA Nº 2.224 DE 08/11/2012 DOU 09/11/2012	Rua Duque De Caxias Número: 2808. Complemento: Bairro: Centro Município: Catanduvas UF: SC Cep: 89670000	eduardo.butzen@luzerna.ifc.edu.br
Diretores Gerais Câmpus LUZERNA	Janeiro e fevereiro	Ricardo Kerschbaumer	020.624.449-58	Portaria nº 03/2012 de 14/11/2012, DOU de	Rua Primavera nº 31. Bairro Vila Alemanha. Luzerna/SC. CEP 89609-000	ricardo@luzerna.ifc.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
(Substitutos)				16/11/2012		
	Fevereiro a dezembro	Marco Fiorin	046.368.919-45	Portaria nº 03/2012 de 14/11/2012, DOU de 16/11/2012	Rua da Glória, 190. Bairro São Francisco. Luzerna/SC. CEP 89609-000	marcos.fiorin@luzerna.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus RIO DO SUL	Janeiro a dezembro	Oscar Emílio Ludtke Hartmann	573.804.300-68	PORTARIA Nº 050 DE 10/01/2012 DOU 12/01/2012	Rua Chile -ESQ.C/RUA Brasil Número: 91. Complemento: Casa Bairro: Sumare-Lot.Schroeder Município: Rio Do Sul UF: SC Cep: 89165637	oscar@ifc-riodosul.edu.br
Diretor-Geral Câmpus RIO DO SUL (Substituto)	Janeiro a outubro	Tiago Boechel	706.754.140-91	Portaria nº 019 de 30/01/2012, Publicada no DOU em 06/02/2012	Estrada do Redentor, 5.665 Canta Galo – Rio do Sul/SC CEP: 89.160-000	tiago@ifc-riodosul.edu.br
	Outubro a dezembro	Orlando Cristofolini	379.363.609-72	Portaria nº 254 de 10/10/2014, Publicada no DOU em 14/10/2014	Estrada do Redentor, 5.665 Canta Galo – Rio do Sul/SC CEP: 89.160-000	orlando@ifc-riodosul.edu.br
Diretor-Geral Câmpus SANTA ROSA DO SUL	Janeiro a dezembro	Carlos Antonio Krause	564.069.590-00	PORTARIA Nº 1361 de 16/06/2014 DOU 17/06/2014	Rua João José Guimarães Número: 304. Complemento: Bairro: Centro Município: Sombrio UF: SC Cep: 88960000	krause@ifc-sombrio.edu.br
Diretor-Geral Câmpus SANTA ROSA DO SUL (Substituto)	Janeiro a junho	Jorge Luis de Souza Mota	782.827.567-68	Portaria nº 60, de 09/01/2012, DOU de 17/01/2014	Av Paraíso, nº 100, Colônia, Araranguá/SC CEP 88900-000	jorge.luis@ifc-sombrio.edu.br
	Junho a dezembro			Portaria nº 164 de 18/06/2014 a 31/12/2014		
Diretor-Geral Câmpus SÃO BENTO DO SUL	Janeiro a dezembro	Robert Lenocho	348.484.109-59	PORTARIA Nº 128 DE 28/01/2014 DOU 29/01/2014	Rua Bom Jesus Número: 490. Complemento: Casa Bairro: Centro Município: Araquari UF: SC Cep: 89245000	robert.lenoch@sbs.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus SÃO BENTO DO SUL (Substituto)	Março a Dezembro	Samuel Henrique Werlich	006.201.039-57	Portaria 004/DG/SBS/IFC de 10/03/2014 DOU de 20/03/2014	Rua Joana Pilat, nº 63, Centenário, São Bento do Sul	samuel.werlich@sbs.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus SÃO FRANCISCO DO SUL	Janeiro a dezembro	Amir Tauille	696.618.479-91	PORTARIA REITORIA Nº 1.395 de 24/06/2014 DOU 25/06/2014	Rua Roberto Armando Hartmann Robaina Número: 45. Complemento: Apto 3 Bairro: Rocio Grande Município: São Francisco do Sul UF: SC CEP: 89240000	amir.tauille@saofrancisco.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus SÃO FRANCISCO DO SUL (Substituto)	Janeiro a dezembro	Iza Luzia Goetten de Oliveira	400.393.159-91	Portaria nº 073 GAB/DG/CSFS/IFC/2014 de 30 de junho de 2014 Publicada no DOU em 04/07/2014	Avenida Atlântica-534 Apto 304 Bairro Enseada São Francisco do Sul 89240-000	iza.oliveira@saofrancisco.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus VIDEIRA	Janeiro a dezembro	Rosângela Aguiar Adam	538.605.279-91	PORTARIA Nº 2.315 DE 15/07/2013 DOU 16/07/2013	Rua do Comércio Número: 940. Complemento: Bairro: Centro Município: Rio das Antas UF: SC CEP: 89550000	rosangela.adam@ifc-videira.edu.br
Diretor-Geral Câmpus VIDEIRA	Janeiro a dezembro	Raul Eduardo Fernandez Sales	821.075.720-20	Portaria 112/2013 de 21/06/2013 DOU de 24/06/2013	Rua Bulcão Viana, 1200. Ed. Mônaco, Bairro Floresta, Videira-SC	raul.sales@ifc-videira.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
(Substituto)						
Diretor-Geral Câmpus Avançado ABELARDO LUZ	Janeiro a dezembro	César Antônio Schneider	918.750.050-72	PORTARIA CONCORDIA Nº 13 DE 23/01/2014 DOU 24/01/2014	Avenida Castelo Branco Número: 1467. Complemento: Casa Bairro: Santa Luzia Município: Abelardo Luz UF: SC Cep: 89830000	cesar.schneider@abelardoluz.ifc.edu.br
Diretor-Geral Câmpus Avançado SOMBRIO	Junho a dezembro	Anderson Sartori	023.681.389-78	PORTARIA SRS Nº 166 DE 18/06/2014 DOU 25/06/2014	Avenida Antonio Sant Helena Número: 71. Complemento: Apto 401 Bairro: Centro Município: Sombrio UF: SC Cep: 88960000	anderson@ifc-sombrio.edu.br
Diretor-Geral Câmpus Avançado SOMBRIO (Substituto)	Janeiro a junho	Antônio Carlos Marangoni	982.007.399-53	Portaria nº 59 de 27/01/2014, DOU de 28/01/2014	Rua Maria Quitéria, 58, Bairro Nossa Senhora da Salete, Criciúma/SC CEP: 88815-610	marangoni@ifc-sombrio.edu.br
	Junho a Dezembro			Portaria nº 168 de 18/06/2014, DOU de 25/06/2014		
CONSUPER						
Presidente	Janeiro a dezembro	Francisco José Montório Sobral	705.363.769-72	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA HEIRICH HOSANG Número: 165 Complemento: ED SAINT PETER RESIDE Bairro: CENTRO Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89050130	sobral@ifc.edu.br
Docentes (Titulares)	Janeiro a dezembro	Cleder Alexandre Somensi	027.214.949-70	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA JOAO PAUL Número: 280 Complemento: TORREI 1 AP 1201 Bairro: FLORESTA Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89211465	cleder.alexandre@ifc-araquari.edu.br
		Fábio Alexandrini	806.819.649-87		RUA ARTUR LENZI Número: 125 Complemento: CASA Bairro: BUDAG Município: RIO DO SUL UF: SC CEP: 89165332	fabalex@ifc-riodosul.edu.br
		André Ricardo Oliveira	060.229.919-51		RUA PADRE ANCHIETA Número: 1104 Complemento: APTO 20 Bairro: MATRIZ Município: VIDEIRA UF: SC CEP: 89560000	andre.oliveira@ifc-videira.edu.br
		Anderson Sartori	023.681.389-78		AVENIDA ANTONIO SANT HELENA Número: 71 Complemento: APTO 401 Bairro: CENTRO Município: SOMBRIO UF: SC CEP: 88960000	anderson@ifc-sombrio.edu.br
		Adriana Maria Corrêa Riedi	656.443.019-15		RUA CASTRO ALVES Número: 194 Complemento: Bairro: CENTRO Município: HERVAL DO OESTE UF: SC CEP: 89610000	adriana.riedi@ifc-concordia.edu.br
Docentes (Suplentes)	Janeiro a dezembro	Geovana Garcia Terra	982.789.750-00	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA JOAO LEDRA Número: 1265 Complemento: CASA 304 Bairro: TABOAO Município: RIO DO SUL UF: SC CEP: 89180580	geovana@ifc-riodosul.edu.br
		Isaías dos Santos	310.939.579-72		RUA MANOEL INACIO LINHARES Número: 191 Complemento: Bairro: CENTRO Município: CAMBORIU UF: SC CEP: 88340037	prof_isaias@yahoo.com.br
		Léo Serpa	613.948.070-15		Rodovia João Paulo, n. 820, apto. 202 D Número: 820	leo@ifc-camboriu.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
					Complemento: Mirante Bella Vista Bairro: João Paulo Município: Florianópolis UF: SC CEP: 88030300	
		Luciano Rosa	342.185.649-49		RUA ESTEVES JUNIOR Número: 545 Complemento: APTO 101 BL A Bairro: CENTRO Município: FLORIANOPOLIS UF: SC CEP: 88015130	luciano.rosa@saofrancisco.ifc.edu.br
		Geraldo Pastore	749.825.249-04		RUA SANTO COLLA Número: 54 Complemento: Bairro: SANTA CRUZ Município: CONCÓRDIA - SC UF: SC CEP: 89700000	geraldo.pastore@ifc-concordia.edu.br
Técnicos Administrativos em Educação (Titulares)	Janeiro a dezembro	Marta Inês Caldart de Mello	789.639.079-53	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA CAMBORIU Número: 110 Complemento: APTO 102 Bairro: VICTOR KONDER Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89012160	marta.mello@ifc.edu.br
		Ulysses Tavares Carneiro	073.874.297-07		RUA GUANABARA CARNEIRO Número: 693 Complemento: Bairro: VILA SÃO JOSÉ Município: ARARANGUA UF: SC CEP: 88900000	ulysses@ifc-sombrio.edu.br
		Tiago Heineck	047.292.249-14		NOSSA SENHORA DE LOURDES Número: 62 Complemento: CASA Bairro: MARTELLI Município: VIDEIRA UF: SC CEP: 89560000	tiago.heineck@ifc-videira.edu.br
		André Munzlinger	022.979.629-08		RUA JOSE PEDRO MARTENDAL Número: 90 Complemento: VILA ALEMANHA Bairro: Município: LUZERNA UF: SC CEP: 89609000	andre.muza@gmail.com
		Julio Ramos Junior	022.347.389-89		RUA DOMINGOS MACHADO DE LIMA Número: 764 Complemento: APTO 903 Bairro: CENTRO Município: CONCORDIA UF: SC CEP: 89700000	julio.ramos@ifc-concordia.edu.br
Técnicos Administrativos em Educação (Suplentes)	Janeiro a dezembro	Mário Luiz Madeira Ferreira	449.549.210-15	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA CANOINHAS Número: 186 Complemento: Bairro: SALINAS Município: BALNEARIO BARRA DO SUL UF: SC CEP: 89247000	marioferreira@ifc-araquari.edu.br
		Gilberto Cechella	344.657.159-00		RUA 951 Número: 729 Complemento: APTO 502 Bairro: CENTRO Município: BAL CAMBORIU UF: SC CEP: 88330729	gilberto@ifc-camboriu.edu.br
		Jucelino da Silva	295.243.699-15		ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE CONCORDIA Número: S/N Complemento: Bairro: FRAGOSOS Município: CONCORDIA UF: SC CEP: 89700000	silva.jucelino@hotmail.com
		Nanachara Carolina Sperb	047.596.419-55		RUA LEONEL MOSELE Número: 790 Complemento: AP 305 Bairro: LIBERDADE Município: CONCORDIA UF: SC CEP: 89700000	nanachara.sperb@ifc-concordia.edu.br
		Joice Aparecida do Nascimento Deon	022.347.389-89		FREI ROGERIO Número: 402 Complemento: CASA Bairro: SAO CRISTOVAO Município: VIDEIRA UF: SC CEP: 89560000	joice@ifc-videira.edu.br
Discentes	Janeiro a dezembro	Gabriela Mariane dos Santos Carmo	429.792.758.67	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de	Rua das Rosas, s/nº – Vila Nova – Santa Rosa do Sul/SC – CEP: 88.965-000	gabrielamariane@globo.com

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
(Titulares)		Fabiano de Lima Matter	008.664.870-50	19/06/2013	Rodovia BR 280 – Km 27 Caixa Postal 21 – Araquari/SC – CEP: 89.245-000	fabianomatter8@hotmail.com
		Bruno Imeldo Petter	081.760.729-31		Rua MAGNUS LEOPOLDO KERBER, s/n - CENTRO - Peritiba – SC	wakabaiaxi_@hotmail.com
		Bruno Panucci de Souza	418.652.778-43		Rua Vigário Frei João, 550 – Centro – Luzerna/SC – CEP: 89.609-000	brunopanuccisouza@hotmail.com
Discente (Suplente)	Janeiro a dezembro	Igor Marcus Carvalheiro	080.167.139-63	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Rodovia BR 280 – Km 27 Caixa Postal 21 – Araquari/SC – CEP: 89.245-000	carvalheiro_igor@yahoo.com.br
Egressos (Titulares)	Janeiro a dezembro	Renato Dalla Costa	345.813.409-34	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Rua Pietro Dalla Costa 67 ; Concórdia s/c. CEP 89700000	rdc.galo@gmail.com
		Analine Damiani Daros	086.203.129-01		RUA: Estrada Geral, B. Pontão. Santa Rosa do Sul/SC. 88965-000	analine081@hotmail.com
Representação das entidades representativas de trabalhadores (Titulares)	Janeiro a dezembro	José Carlos Brancher	308.064.020-91	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA HEINRICH HOSANG Número: 165 Complemento: APTO 803A Bairro: VICTOR KONDER Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89012190	jose.brancher@ifc.edu.br
		Rodrigo Martins Monzani	006.136.959-41		RUA FAXINAL DOS GUEDES Número: 611 Complemento: SOBRADO 02 Bairro: UBATUBA Município: SAO FRANCISCO DO SUL UF: SC CEP: 89240000	monzani@ifc-araquari.edu.br ; conea@tecnicoagricolasc.com.br
		Silvio Walter	552.406.589-00		R. Felipe Schmidt, 390 - Centro, Florianópolis - SC, 88010-001	sintagri@tecnicoagricolasc.com.br
Representação das entidades representativas de trabalhadores (Suplentes)	Janeiro a dezembro	Dalton Luiz de Menezes Reis	651.547.469-53	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA ALBERTO KOFFKE Número: 256 Complemento: APTO 304 Bairro: VELHA Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89012440	lutadeclasses@gmail.com
		Ladir Rogério Grebin	729.773.539-68		Rua Paraguai, 222. Bairro das Nações. Seara-SC. CEP 89770-000.	giombelliariton@hotmail.com
		Luiz Carlos Minussi	273.412.320-72		RUA REDUZINO TRISTAO DE MELO Número: 1322 Complemento: CASA Bairro: PARQUE DAS AVENIDAS Município: SOMBRIO UF: SC CEP: 88960000	sinasefesarosa@gmail.com
Representação das entidades representativas patronais (Titular)	Janeiro a dezembro	Aldo Kaestner	564.294.369-34	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Rua Mexico, 185 - Bairro Sumaré - CEP 89165-643 - Rio do Sul - SC	executivo@simmmers.com.br; aldo@kaestner.adm.br
Representação do Ministério da Educação (Titular)	Janeiro a dezembro	Irineu Mário Colombo	492.868.119-34	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Av. Victor Ferreira do Amaral, 306, 3º andar - Tarumã, Curitiba - PR CEP 82530-230	gabinete@ifpr.edu.br
Representação do Ministério da Educação	Janeiro a dezembro	Marcelo Bender Machado	515.363.580-53	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de	Rua General Osório, 932 · Bairro Centro · Pelotas/RS · CEP 96020-000	reitoria@ifsul.edu.br

Cargo ou Função	Período(s) da Gestão 2014	Nome	CPF	Ato formal de nomeação	Endereço residencial completo	Endereço de correio eletrônico
(Suplente)				19/06/2013		
Representação do Setor Público ou Empresas Estatais	Janeiro a dezembro	Valmor Fiametti	295.204.959-91	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi - Florianópolis/SC - CEP 88034-001	fiametti@cidasc.sc.gov.br
		Paulo Armando Victória de Oliveira	231.300.160-15		Rodovia BR-153, Km 110, Distrito de Tamanduá Caixa Postal: 21 CEP: 89700-000 - Concórdia - SC	paulo.armando@embrapa.br
		Felipe do Nascimento Vieira	035.999.059-24		Rod. Amaro Antonio Vieira, número 2463, apt308C, Itacorubi, Florianópolis, SC. CEP 88034-102.	felipe.vieira@ufsc.br
Representantes do Colégio de Dirigentes (Titulares)	Janeiro a dezembro	Jolcemar Ferro	405.505.080-15	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	RUA JOAO MARTELLO Número: 36 Complemento: Bairro: INDUSTRIARIOS Município: CONCORDIA UF: SC CEP: 89700000	jolcemar.ferro@ifc-concordia.edu.br
		Carlos Antônio Krause	564.069.590-00		RUA JOAO JOSE GUIMARAES Número: 304 Complemento: Bairro: CENTRO Município: SOMBRIO UF: SC CEP: 88960000	krause@ifc-sombrio.edu.br
		Eduardo Butzen	693.280.139-68		RUA DUQUE DE CAXIAS Número: 2808 Complemento: Bairro: CENTRO Município: CATANDUVAS UF: SC CEP: 89670000	eduardo.butzen@luzerna.ifc.edu.br
		Fernando José Taques	036.074.909-70		RUA SANTA CRUZ Número: 190 Complemento: Bairro: BELA VISTA Município: IBIRAMA UF: SC CEP: 89140000	fernando.taques@ibirama.ifc.edu.br
		Jonas Cunha Espíndola	902.854.099-72		RUA HUGO MAY Número: 935 Complemento: Bairro: ITAUM Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89210480	jonas@ifc-araquari.edu.br
Representantes do Colégio de Dirigentes (Suplentes)	Janeiro a dezembro	Amir Tauille	696.618.479-91	Portaria Nº 2.065, de 17/06/2013 DOU de 19/06/2013	Rua Roberto Armando Hartmann Robaina Número: 45 Complemento: Apto 3 Bairro: Rocio Grande Município: São Francisco do Sul UF: SC CEP: 89240000	amir.tauille@saofrancisco.ifc.edu.br
		Oscar Emílio Ludtke Hartmann	573.804.300-68		RUA CHILE -ESQ.C/RUA BRASIL Número: 91 Complemento: CASA Bairro: SUMARE-LOT.SCHROEDER Município: RIO DO SUL UF: SC CEP: 89165637	oscar@ifc-riodosul.edu.br
		Rogério Luis Kerber	434.084.430-68		AV. ALVIN BAUER Número: 108 Complemento: APTO 103 Bairro: CENTRO Município: BALNEARIO CAMBORIU UF: SC CEP: 88330640	tcheco@ifc-camboriu.edu.br
		Carlos Renato Victória de Oliveira	242.449.020-15		RUA FRANCISCO WUERGES SENIOR Número: 145 Complemento: Bairro: SALTO Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89031010	renato.oliveira@blumenau.ifc.edu.br

Anexo XIII – PEÇA COMPLEMENTAR: Parecer do Conselho Superior Sobre as Contas do Exercício de 2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

RESOLUÇÃO *Ad referendum* Nº 003 – CONSUPER/2015

Dispõe sobre a apreciação do Relatório de Gestão do Instituto Federal Catarinense - 2014.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal Catarinense – IFC, Professor Francisco José Montório Sobral, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 24/01/2012, publicado no Diário Oficial da União no dia 24/01/2012, **RESOLVE:**

Art. 1º – **APRECIAR *Ad referendum*** o Relatório de Gestão, referente ao exercício 2014, por meio do qual é realizada a Prestação de Contas Ordinária Anual do Instituto Federal Catarinense.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data e será submetida à ratificação do Conselho Superior em reunião ordinária.

Reitoria do IFC, 23 de abril de 2015.


Francisco José Montório Sobral
Presidente do Conselho Superior

Anexo XIV – PEÇA COMPLEMENTAR: Parecer da Unidade de Auditoria Interna do IFC Sobre as Contas do Exercício de 2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

ENTIDADE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
DIRIGENTE: Francisco José Montório Sobral
CARGO: Reitor

REFERÊNCIA: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFC– EXERCÍCIO 2014

PARECER DE AUDITORIA INTERNA Nº 001/2015
(Anexo III da Decisão Normativa TCU nº 140 de 15/10/2014)

1. INTRODUÇÃO:

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), considerando às atribuições estabelecidas no Artigo 51 do Regimento Geral do IFC, aprovado pela Resolução Ad Referendum nº 012/2010 de 22 de outubro de 2010, examina e emite Parecer Prévio, referente a **Prestação de Contas Anual do IFC – Exercício de 2014**.

Nossa responsabilidade é expressar opinião em conformidade com o estabelecido no Anexo III, da Decisão Normativa - TCU nº 140, de 15 de outubro de 2014, observados os parâmetros e amostragens definidas em nosso Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, para o exercício em exame.

Dessa forma, a seguir, descreve-se as ações desenvolvidas pela UNAI junto aos Câmpus e Reitoria, que subsidiaram nossa opinião, esclarecendo que, nossos exames durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, buscando sempre atingir o máximo de qualidade e confiabilidade nos trabalhos realizados.

a) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade na estrutura da unidade jurisdicionada (UJ):

A UNAI do IFC no exercício de 2014 era composta por uma equipe de 14(quatorze) servidores em efetivo desempenho nas atividades relacionadas à auditoria. Destes, 12 (doze) auditores de concurso, 01 (um) nomeado por portaria e 01 (um) auxiliar administrativo para apoio as suas atividades. Cabendo esclarecer que 03(três) destes auditores tomaram posse no segundo semestre do exercício.

A UNAI/IFC possui auditores lotados nos Câmpus de Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul (acumula Avançado de Sombrio), São Francisco do Sul, Videira e Reitoria (acumula Brusque e São Bento do Sul). Estando subordinados hierarquicamente ao Auditor-Chefe, que por sua vez está vinculado ao Conselho Superior.

A nomeação do titular da Auditoria Interna segue normativa estabelecida pelo Órgão de Controle Interno Federal, ou seja, o Reitor(a) designa um servidor responsável pela Chefia da Auditoria Interna, cujo nome é submetido a apreciação/aprovação do Conselho Superior do IFC. Posteriormente, cópia da nomeação é encaminhada à CGU-R/SC. Esse procedimento está previsto no Regimento Interno da UNAI, aprovado em 06/07/2012 (Resolução nº 41/CONSUPER), conforme descrito abaixo:

Art.4º. A estrutura da Unidade de Auditoria Interna do IF Catarinense será composta por 01(um) Auditor Chefe com 01(um) Assessor, Auditores Internos Lotados em cada Câmpus, Coordenação de Auditoria, Coordenação de Riscos e Equipe de Apoio, em número suficiente a atender suas finalidades.

§1º. O cargo de Auditor Chefe da Unidade de Auditoria Interna será exercido por servidor de carreira na área de Auditoria, devidamente concursado para o cargo de auditor, do quadro da Instituição, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Superior do IF Catarinense com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União no Estado de Santa Catarina, nos termos do §5º, art. 15, do Decreto n.º 3.591/2000.

A UNAI, para desenvolver suas atividades na Reitoria e nos Câmpus, conta com salas próprias (algumas faltam privacidade em função de reformas em andamento), estruturadas com microcomputador e acesso à Internet, impressora, acesso às informações dos sistemas gerenciais do governo federal e contábil, e demais recursos materiais necessários para execução dos trabalhos.

b) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes:

O Instituto Federal Catarinense continua sua expansão não de forma tão acelerada, e vem buscando a sua estruturação e adequação, encontrando ainda várias dificuldades, seja pela

necessidade de adequação do modelo gerencial, com a criação de novos setores, seja pela adequação a força de trabalho existente e a chegada de novos servidores via concurso público.

Os controles internos, de maneira não diferente, vêm passando de forma lenta e gradativa por esse processo de reestruturação e aperfeiçoamento, **necessitando ainda uma revisão e a criação de resoluções, rotinas e manuais de procedimentos de controle interno primário em praticamente todos os setores**, para propiciar ao gestor a garantia e tranquilidade de que suas ações estão de acordo com as boas práticas da administração pública.

A maioria das medidas tomadas pela gestão é corretiva e não efetivamente de controle, ocasionando assim a repetição de impropriedades. Em que pese o esforço de alguns gestores o IFC **ainda não tem uma cultura de controle interno consolidada**, necessitando aperfeiçoar estas ferramentas, que exerce papel fundamental na legitimação das ações necessárias para implementação das políticas institucionais.

c) Descrição das Rotinas de Acompanhamento e de Implementação, pela UJ, das Recomendações da Unidade de Auditoria Interna:

O acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna do IFC é feito anualmente através do Plano de Providências Permanente - PPP, onde os auditores analisam se as ações propostas pelos gestores na busca da solução das constatações e recomendações dadas foram cumpridas. Cabendo destacar que todo acompanhamento ainda é feito de forma manual, sem a utilização de sistemas para isso.

d) Informações sobre a existência ou não de Sistemática e de Sistema para Monitoramento dos Resultados Decorrentes dos Trabalhos da Auditoria Interna.

Não há um sistema para acompanhamento e monitoramento das recomendações da Unidade de Auditoria Interna e demais Instâncias de Controle Governamental (CGU/TCU). Todas as recomendações são registradas em relatórios consolidados e são acompanhados manualmente e anualmente pela nossa equipe de auditores.

Em 2014, foi adquirido da UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte o sistema SIG, onde existe o módulo Auditoria, mas ainda não foi implantado na UNAI.

e) Informações sobre como se certifica de que a Alta Gerência tomou conhecimento das Recomendações feitas pela Auditoria Interna e a Aceitação dos Riscos pela não Implementação de tais Recomendações

A Unidade de Auditoria Interna registra todas as constatações e respectivas recomendações em seus Relatórios, encaminhando-os formalmente à alta gestão para conhecimento e providências.

No geral, a alta gestão do IFC vem colaborando e buscando implantar a maioria das recomendações propostas pela equipe de auditoria interna.

f) Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre Riscos Considerados Elevados Decorrentes da não Implementação das Recomendações da Auditoria Interna pela Alta Gerência:

Todos os trabalhos realizados pela UNAI são enviados aos gestores por meio de relatórios, que são monitorados anualmente pela equipe de auditores através do acompanhamento do PPP - Plano de Providências Permanente.

g) Informações Gerenciais Sobre a Execução do Plano de Trabalho do Exercício de Referência das Contas.

No exercício de 2014, as atividades desenvolvidas objetivaram principalmente no cumprimento do PAINT/2014, na busca constante de uma conscientização, padronização e melhoria nos trabalhos desenvolvidos pela nossa equipe de auditores e gestores, e também no acompanhamento quanto ao atendimento das demandas oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU).

Prestamos também consultoria preventiva aos gestores através de consultas formais e informais, auxílio em várias ações de gestão, emissão de pareceres, entre outras.

A UNAI/IFC, por meio do auditor chefe, emitiu 20(vinte) Ordens de Serviço, para que fossem desenvolvidos trabalhos nas seguintes áreas:

Ordem de Serviço (OS)	Data Emissão	Área	Subárea	Assunto	Escopo
001/2014	08/01/2014	01 – Controles da Gestão	04 – Controles Internos	01 – Atuação do Colegiado Deliberativo/Consultivo	Os exames serão realizados, buscando “verificar 100% das ações e documentos emitidos pelo Concampus, se estão em conformidade com a sua finalidade, não gerando conflito de competência com outros emitidos pelo Consuper”.
002/2014	08/01/2014	01 - Gestão Operacional/ Finalística	03 – Avaliação dos Resultados	08 – Resultado do Gerenciamento Ambiental	Os exames serão realizados, buscando “identificar as ações adotadas no IFC, no tocante a Sustentabilidade Ambiental, e sua efetividade.”
003/2014	06/02/2014	06 - Gestão de Recursos Humanos	01 – Movimentação	05 – Movimentação entre órgãos	Verificar os assuntos abordados no processo nº 23473.500243/2013-13
004/2014	20/02/2014	04 - Gestão Patrimonial	04 - Meios de Transportes	03 – Conservação de Meios de Transporte 04 - Utilização dos Meios de Transporte	Os exames serão realizados por amostragem de 15% (quinze por cento), nas áreas a serem auditadas, buscando avaliar o gerenciamento e a confiabilidade do sistema de controle de veículos.
005/2014	06/03/2014	01 – Controles da Gestão	04 – Controles Internos	11 – Avaliação dos Controles Internos – Edital Brusque/PRONATEC	Os exames serão realizados, buscando verificar os aspectos da legalidade e confiabilidade dos controles no gerenciamento dos processos relativos a seleção de bolsistas no Edital nº

					01/MEC/SETEC/IFC/PRONATEC/FNDE 2014 do PRONATEC.
006/2014	04/04/2014	05 – Gestão de Pessoas	03 – Indenizações	02 – Diárias 04 – Viagens/Passagens	Os exames serão realizados por amostragem de 30% do volume financeiro envolvido no processo (Diárias + Passagens), buscando verificar os aspectos da legalidade e confiabilidade no gerenciamento dos processos relativos à Área: Gestão de Pessoas – Subárea: Indenizações – Assunto: Diárias e Passagens.
007/2014	10/04/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	01 – Processos Licitatórios	01 – Formalização Legal	Realizar análise do processo nº 23348.001171/2012-72, para atendimento ao item 13 do Parecer nº 178/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.
008/2014	22/04/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise do processo nº 23349.000515/2013-05, para atendimento ao item 18 do Parecer nº 188/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.
009/2014	16/05/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	01 – Formalização Legal 03 – Fiscalização Interna 04 – Alteração Contratual 05 – Inspeção Física da Execução	Os exames serão realizados por amostragem de no mínimo 30% do volume financeiro (valor anual) dos Contratos Terceirizados que envolvam a contratação e prestação da mão de obra no câmpus, ou seja, com pessoas contratadas não servidores públicos prestando serviço na instituição (ex: vigilância, recepção, limpeza e conservação, mão de obra rural, serviços gerais, etc.) (ver artigo 6º e 7º da IN 02/2008) do Câmpus/Reitoria e no mínimo 30% do volume financeiro dos Contratos de Obras em execução no Câmpus/Reitoria, buscando avaliar o gerenciamento e a confiabilidade dos controles, bem como, a eficiência, efetividade, legalidade e economicidade da Área: Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços. Subárea: Contratos de Obras, Compras e Serviços.
010/2014	19/05/2014	06 - Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	01 – Processos Licitatórios	01 – Formalização Legal	Realizar análise e parecer do processo nº 23348.001153/2012-91, em atendimento ao item 9.0 da Minuta de Decisão.
011/2014	23/05/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise do Processo n.º 23349.000479/2013-71, em atendimento à determinação contida no item 1 do Despacho n.º 345/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU.
012/2014	17/06/2014	06 – Gestão	02 –	05 – Alterações	Realizar análise quanto aos controles

		do Suprimento de Bens e Serviços	Contratos de Obras, Compras e Serviços	Contratuais	internos primários relativos a execução do processo nº 23352.000611/2013-96, para atendimento ao item 1 do Despacho nº 405/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
013/2014	24/06/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos a execução do processo nº 23353.000352/2011-21, para atendimento ao item 1 do Despacho nº 412/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
014/2014	14/08/2014	01 – Controles da Gestão	03 – Unidades Gestoras	05 – Atuação da Unidade Responsável 06 – Atuação das Unidades Executoras	Os exames serão realizados em todos os Câmpus que já passaram por avaliação de seus cursos superiores feita pelo INEP/MEC (avaliação externa de cursos), bem como, nos Câmpus que ofertam o Curso Técnico em Agropecuária. Irão abranger 100% dos cursos superiores avaliados pelo INEP/MEC nos últimos 03(três) anos. Com relação ao curso técnico já houve a seleção de disciplinas para inspeção de auditoria, representando uma amostra de 20% das disciplinas do núcleo comum (ensino médio) e 20% das disciplinas do ensino técnico. As disciplinas selecionadas serão objeto de análise de todos os períodos de sua oferta pelo Curso, conforme dispuser o respectivo Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
014/2014- 002	05/11/2014	01 – Controles da Gestão	03 – Unidades Gestoras	05 – Atuação da Unidade Responsável (PROEN) 06 – Atuação das Unidades Executoras (DDE)	Nesta segunda etapa serão objeto de análise 100% dos Cursos de Técnico em Agropecuária oferecidos no IFC e Cursos Superiores Avaliados pelo INEP/MEC. Sendo além da avaliação da estrutura física (biblioteca, laboratórios, secretaria escolar, registro acadêmico, sala de aula, salas de professores, materiais disponíveis ao curso/professores/alunos), também realizadas avaliações junto aos alunos, previamente selecionados, bem como, docentes e coordenadores de curso, mediante aplicação de questionários específicos, anexos a essa OS.
015/2014	30/07/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do Processo nº 23353.000557/2012-98, em atendimento à determinação contida no item 4 do Despacho nº 486/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da

					Procuradoria Federal.
016/2014	13/08/2014	01 - Controles da Gestão	03 - Unidades Gestoras	06 - Atuação das Unidades Executoras	Verificar 100% das recomendações contidas no Plano de Providências Permanente emitido pela Unai/Reitoria, no tocante ao cumprimento das providências a serem implementadas pelos gestores.
017/2014	08/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do processo nº 23348.001242/2013-18, em atendimento à determinação contida no despacho de folha 1008 do Magnífico Reitor, com observação ao Parecer Jurídico nº 383/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal, em especial o item 16 deste.
018/2014	13/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do Processo nº 23349.000249/2014-93, em atendimento à orientação contida no item 29 do Despacho nº 388/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
019/2014	13/08/2014	06 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	02 – Contratos de Obras, Compras e Serviços	05 – Alterações Contratuais	Realizar análise quanto aos controles internos primários relativos à execução do processo nº 23348.000969/2011-16, em atendimento à orientação contida no item 1 do Despacho nº 446/2014/IFC/PFSC/PGF/AGU da Procuradoria Federal.
020/2014	05/11/2014	05 – Gestão de Recursos Humanos	06 – Regime Disciplinar	01 – Processos de Sindicância 02 – Processos Disciplinares 03 – Infringência ao Regime Disciplinar	Confirmar em 100% dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs e Sindicâncias) concluídos, o cumprimento das recomendações estabelecidas por meio dos pareceres jurídicos e relatórios finais das comissões, bem como lançamento dos processos no sistema CGU/PAD.

g.1) Das recomendações formuladas pela própria Unidade de Auditoria Interna:

Os trabalhos realizados propiciaram emitir recomendações de caráter geral ao IFC (os itens sequenciais que foram excluídos tratam-se de itens específicos do câmpus), que abaixo relacionamos, não dispensando as constantes nos relatórios e pareceres técnicos individuais emitidos para cada câmpus:

1) Recomendações contidas no Relatório Consolidado referente à Ordem de Serviço nº 001/2014:

a) Que seja feita uma revisão e consequente atualização dos regimentos e normas dos Concampus e Consuper do IFC, de modo tornar mais claras e objetivas as atribuições e competências de cada conselho.

2) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 002/2014:

a) Que seja efetivamente formulada e implantada pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) a Política Ambiental do IFC, para posteriormente incorporá-lo ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

b) Que sejam efetuadas ações devidamente formalizados de sensibilização, para que sejam seguidas em todos os câmpus do IFC, as “orientações para ações sustentáveis” emitidas pelo NGA, de modo buscar a criação de uma cultura na comunidade escolar, pertinente a sustentabilidade ambiental e atendimento a legislação;

c) Que se busque realizar ações devidamente formalizadas e unificadas pertinentes a sustentabilidade ambiental em todos os câmpus do IFC, salvo suas particularidades;

d) Que seja viabilizado nos câmpus e câmpus avançados a criação das coordenadorias locais de gestão ambiental bem como na criação do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), dando todas as condições e apoio para o desempenho de suas atividades.

3) Recomendações contidas no Relatório Final, referente à Ordem de Serviço nº 003/2014:

d) Que quando da criação ou alteração de curso no âmbito do IFC, sejam precedidos de planejamento, estudos de viabilidade e motivação adequada, de modo justificar e respaldar a sua implementação.

4) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 004/2014:

a) Que seja(m) instituída(s) comissão(ões) para melhoria e criação dos controles, normativas e manuais relativos ao uso, guarda e manutenção de veículos oficiais, pinçando as coisas boas que cada Câmpus/Reitoria utilizam, de modo a substanciar e padronizar no âmbito do IFC tais controles, atendendo em especial a IN/SLTI nº 003/2008, Decreto nº 6403/2008 e Lei nº 9.327/96 e outras correlatas;

b) Que seja atualizada a Resolução Ad Referendum CONSUPER/IFC nº 03/2011, adequando-a ao constante da IN/SLTI nº 003/2008, Decreto nº 6403/2008 e Lei nº 9.327/96 e outras correlatas;

c) Que seja promovida pelo IFC a capacitação dos responsáveis pelos controles dos veículos oficiais, buscando o atendimento da legislação e o alcance das boas práticas da gestão pública.

6) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 006/2014:

a) Sempre que houver reajuste de valores nas passagens aéreas, após a cotação, juntar documento comprobatório que o preço praticado é o preço de mercado;

- b) Criar normas e procedimentos que visem a orientar formalmente todos os servidores e colaboradores das normativas vigentes relacionadas ao pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens;
- c) Que sejam anexados ao SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens) todos os documentos que compõem o processo de pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens;
- d) Que seja promovida pelo IFC a capacitação dos responsáveis pelos controles relativos a pedido, concessão, pagamento e prestação de contas de diárias e passagens, buscando o atendimento da legislação e o alcance das boas práticas da gestão pública, em especial o cumprimento do previsto na Lei nº 8.112,90, Decreto nº 1.387/1995 (Afastamentos do País), Decreto nº 5.992/2005 (Concessão de Diárias), Portaria MPOG nº 505/2009, Portaria MPOG nº 205/2010, Portaria MEC nº 403/2009, Acórdão TCU nº 9.702/2011 e correlatas.

7) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 009/2014:

- a) Revisar, adequar e criar manuais, rotinas, normativas e sistemáticas de controle em todos os Câmpus/Reitoria no tocante a execução e fiscalização de contratos do IFC, de maneira que os procedimentos de cada área de competência fiquem claros, unificados e conseqüentemente evitem as constatações apontadas pela UNAI;
- b) Realizar, nos contratos do IFC, um estudo referente a repactuação em razão do Plano Brasil Maior, aplicando os benefícios quando cabidos, da desoneração da folha de pagamento, definido no Art. 7º da lei 12.546/2011;
- c) Atender o princípio da segregação de funções;
- d) Realizar os lançamentos dos contratos no sistema SIASG módulos SICON e CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO;
- e) Visar os termos de abertura dos Livros Diários pelo CREA, até que se regulamente a utilização do Livro de Ordem previsto na Resolução CONFEA nº 1.024/2009, deixando-os no local das obras;
- f) Providenciar a capacitação constante dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas de planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária e em especial fiscalização contratual;
- g) Efetuar levantamento do quantitativo de pessoal que desempenha suas atividades nas áreas de planejamento, licitações e execução financeira e orçamentária, adequando-os a necessidade da Reitoria e de cada Câmpus.

8) Recomendações contidas no Parecer Técnico nº 004/2014, referente à Ordem de Serviço nº 011/2014:

- a) Que se crie e formalize fluxos e rotinas processuais relativas a gestão e fiscalização de contratos, para propiciar um acompanhamento efetivo dos prazos de vigência, publicação dos extratos, prorrogações de prazos, aditivos e supressões de valores de contrato, de modo evitar, novas ocorrências desta natureza, executando obras e pagamentos sem o devido amparo contratual;

e) Sugere-se, para os próximos processos envolvendo obras, que sejam inseridas duas cláusulas distintas nos contratos: uma sobre o Prazo de Execução (entrega do objeto) e outra sobre o Prazo de Vigência (validade jurídica do contrato), sendo que o prazo de vigência é um prazo maior do que o de execução, e geralmente equivale ao dobro do período previsto para a execução. Por Exemplo: “Prazo de Execução do Contrato: 150 dias”; “Prazo de Vigência: 300 dias”. Assim, dentro do período de “vigência” é possível avaliar eventuais prorrogações e/ou acréscimos aos contratos firmados pelo IFC.

9) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 014/2014:

- a) Adoção de sistema de controle acadêmico único para todo o IFC;
- b) Propor melhoria da Resolução CONSUPER IFC nº 028/2012 em relação aos prazos de tramitação dos PPCs dos cursos que já foram aprovados, mas que retornam à Reitoria para adequações específicas, buscando dar maior celeridade processual;
- c) Aproximação da PROEN/Reitoria com os câmpus, no sentido de auxiliar a condução do curso em relação aos propósitos constantes nos PPC's, por meio de visitas de avaliação periódica;
- d) Criar normatização interna que melhore os entendimentos sobre as práticas profissionais, especificamente: necessidade de permanência dos professores nas atividades práticas; utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI (especificar os tipos e os respectivos cursos que deverão observar esses requisitos de segurança); adequações dos Planos de Ensino com o PPC vigente (aprovado) e o Registros das aulas de forma completa nos diários de classe;
- e) Promover pela PROEN/Coordenação Geral das Bibliotecas, a capacitação dos profissionais bibliotecários no sistema PERGAMUM BIBLIOTECA, a fim de possibilitar o conhecimento e a utilização de todas as ferramentas que o sistema disponibiliza;
- f) Implantar estratégias para acompanhamento mensal dos Planos de Ensino e preenchimento dos Diários de Classe;
- g) Criar mecanismos de visita nos câmpus para verificar a compatibilidade das Atividades Pedagógicas com o Projeto Pedagógico aprovado no Conselho Superior;
- h) Criar Instrução Normativa que subsidie o Coordenador de Curso e seu NDB avaliar anualmente/semestralmente, a avaliação interna do curso;
- i) Em parceria com a PROEX aperfeiçoar a normatização que diz respeito ao estágio, principalmente no que se refere ao arquivamento das documentações;
- j) Criação de mecanismos pela Coordenação Geral das bibliotecas em parceria com a Direção-geral de cada câmpus que agilizem a aquisição dos livros constantes no PPC, respeitando a Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio, Resolução nº 084/2014-Consuper, no mínimo três referências básicas e cinco complementares;
- k) Aproximação da PROEN/ Coordenação Geral das Bibliotecas com os câmpus a fim de criar mecanismos de controle para verificar a organização dos livros em cada câmpus bem como se o acervo disponível está catalogado no Sistema Pergamum;
- l) A PRODHS em parceria com a Direção-geral de cada câmpus e PROEN formulem um plano de implantação/melhoria de espaços de convivências nos câmpus;
- m) Criar documentos norteadores, através da emissão de notas técnicas, sobre as questões mais

deficitárias verificadas nesta auditoria:

- I. Inclusão de temas transversais no PPC;
- II. Acompanhamento do rendimento dos alunos, acompanhamento de como acontece a recuperação paralela, monitorias entre outros;

n) Criação de um documento orientando a padronização dos documentos arquivados na secretaria, visto a importância de arquivar todos os documentos elencados no edital, dando ênfase para os documentos comprobatórios referente às cotas;

o) Aproximação da PROEN/Coordenação Geral das Secretarias, com os câmpus, no sentido de criar estratégias para auxiliar e supervisionar a condução dos procedimentos realizados na secretaria acadêmica.

10) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 016/2014:

a) Que sejam revisados, adequados e criados manuais, rotinas, fluxos, normativas e sistemáticas de controle interno primário em todos os câmpus do IFC, de maneira que os procedimentos de cada área de competência fiquem claros, unificados e padronizados;

b) Que os gestores elaborem um planejamento mais consistente de suas ações e aquisições de modo direcionar para a busca do atingimento das metas previstas no Termo de Acordo de Metas;

c) Que seja providenciado e viabilizado pelos gestores a capacitação constante dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas auditadas, em especial de gestão de pessoas, planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária, gestão e fiscalização de contratos;

d) Que seja efetuado levantamento do quantitativo de pessoal que desempenha suas atividades nas áreas de gestão de pessoas, planejamento, licitações, execução financeira e orçamentária, gestão e fiscalização de contratos, adequando-os a necessidade de cada câmpus e Reitoria.

11) Recomendações contidas no Parecer Técnico nº 008/2014, referente à Ordem de Serviço nº 017/2014:

a) Instituir sistemática de controle interno na área de gestão e fiscalização de contratos, de forma permita RIGOROSO E TEMPESTIVO, acompanhamento de prazos de execução contratual, a fim de propiciar tempo suficiente para todos os procedimentos administrativos necessários aos aditamentos de futuros contratos;

b) Instituir controles internos na área de gestão e fiscalização de contratos, de forma permita atender as devidas modificações das minutas contratuais quando os pareceres jurídicos apresentarem requisitos e orientações de alterações. Devendo ser devidamente motivada pelo seu não atendimento caso isto aconteça.

12) Recomendações contidas no Relatório Consolidado, referente à Ordem de Serviço nº 020/2014:

a) Encaminhar os Processos Administrativos Disciplinares (Sindicâncias e PADs) antes do

juízo da autoridade competente, para análise junto a Procuradoria do IFC, de modo a atender a Portaria Conjunta/AGU nº 01, de 30 de maio de 2011;

b) Capacitar os servidores que atuam na realização de Processos Administrativos Disciplinares, para que seja na realização dos procedimentos, mantida a forma da lei;

c) Disponibilizar a COOPAD – Coordenação-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares, quantitativo de pessoal de apoio para realização de suas atividades;

d) Disponibilizar a COOPAD - Coordenação-geral de Procedimentos Administrativos Disciplinares, estrutura física adequada e exclusiva, tendo em vista o manuseio de processos que devem guardar reserva;

e) Proceder pela COOPAD – o lançamento dos processos administrativos disciplinares no âmbito do IFC, no sistema CGU/PAD para atendimento a Portaria CGU nº 1043/2007;

f) Criar pela COOPAD, manuais e fluxos processuais, de modo tornar padrão em todo o IFC a condução dos procedimentos administrativos disciplinares.

g.2) Demonstração da execução do plano anual de auditoria:

Na execução das Ordens de Serviço, foram analisados 75.491 documentos, resultando no percentual de execução das horas planejadas no PAINT/2014 em aproximadamente 86%, considerando as participações em cursos e reuniões de trabalho, conforme Tabela (2), abaixo.

Cabe ressaltar que as Ordens de Serviços nº 003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018 e 019/2014 trataram de assuntos externos ao PAINT/2014, sendo realizadas por solicitação da Procuradoria Federal no IFC, tendo estes trabalhos substituído a execução de outros itens do PAINT que deixaram de ser realizadas. Para execução destas atividades consideramos o montante de 288 horas, que foram somadas no resultado final do percentual de execução do PAINT, no item Atividades de Auditoria.

Justifica-se a não execução dos itens 29, 33, 38 e 39 visto que as atividades planejadas para os itens 12 (OS 016/2014 - Acompanhamento do PPP) e 19 e 22 (OS 014/2014 - Auditoria na PROEN – Atividade-Fim) consumiram tempo superior ao previsto. O acompanhamento, em função de atraso no envio das respostas de alguns gestores e análises a serem feitas por alguns auditores, e a Auditoria na PROEN, em função de se tratar de um assunto novo para a UNAI e também a necessidade de conciliar as atividades com os técnicos da PROEN, que tiveram participação fundamental nos trabalhos realizados, visto comporem as equipes de auditoria.

Outro ponto que merece destaque com relação a realização dos trabalhos da UNAI através da OS 016/2014 (acompanhamento do PPP da UNAI), é que apesar de serem necessárias algumas **reiteraões** nas recomendações já efetuadas, pelo não atendimento pleno, de maneira geral observamos, conforme tabela (1) abaixo, que apresenta um índice de 64,46% de atendimento às recomendações desta UNAI/Reitoria, demonstrando o reconhecimento e o esforço dos gestores em querer fazer bem e atender as necessidades da Instituição e dos servidores que desempenham suas atividades nas áreas auditadas, que muitas vezes não o fazem melhor por falta de pessoal e capacitação, merecendo atenção especial dos gestores com relação a isto, em especial no Departamento de Administração e Planejamento.

Tabela(1): Índices de atendimento das recomendações referentes à OS 016/2014

Câmpus	Recomendações	Atendidas	Reiterada pelo não atendimento pleno	Arquivado pelo não atendimento	Índice de atendimento (%)
Reitoria	263	167	86	10	63,5
Araquari	192	116	76	0	59,89
Blumenau	145	107	38	0	73,8
Brusque	6	6	0	0	100
Camboriú	373	285	43	45	76,41
Concórdia	85	84	1	0	98,82
Fraiburgo	8	5	3	0	62,5
Ibirama	62	53	5	4	85,48
Luzerna	88	83	5	0	94,31
Rio do Sul	274	1	273	0	0,36
Santa Rosa do Sul	207	138	54	15	66,67
São Francisco do Sul	38	27	11	0	71,05
Sombrio	58	50	8	0	86,21
Videira	117	113	4	0	96,58
Total	1.916	1.235	607	74	64,46

Exceção nota-se o câmpus Rio do Sul que teve seu percentual de atendimento em ínfimos 0,36%, motivados pela não manifestação e comprovação das ações tomadas para atender as recomendações desta UNAI, até o momento da elaboração deste relatório.

Cabe esclarecer que se criou o item “ARQUIVADO PELO NÃO ATENDIMENTO”, nas análises referentes à OS 016/2014 (acompanhamento do PPP da UNAI), representando as recomendações efetuadas pela UNAI e que já foram reiteradas pelo não atendimento, e que foram para análise pela 3ª vez da UNAI, sem uma ação efetiva e resolutive por parte do gestor. Estes itens serão retirados do Plano de Providências Permanente, passando a ter tratamento diferenciado desta UNAI junto aos gestores na busca de soluções.

Tabela(2): Tabela consolidada e comparativa entre as atividades planejadas e as realizadas do Paint/2014.

Atividades	H/H	H/H Realizada	%
Atividades de Auditoria	6.296	5.144	82%
Atividades Administrativas	5.600	5.600	100%
Atividades de Acompanhamento	1.784	920	52%
Capacitação	1.440	1.168	81%
Reserva Técnica	1.728	1.728	100%
Total	16.848	14.560	86%

Obs.: Somaram-se 288h no item Atividades de Auditoria, relacionadas às Oss 003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018 e 019/2014.

Agrupamos nas tabelas abaixo, de maneira simplificada as ações que foram realizadas no transcorrer do exercício 2014.

ATIVIDADES DE AUDITORIA:

Item do PAINT/ 2014	Descrição Sumária	H/H	H/H Realizada	Ordem de Serviço
04	Auditoria nas ações do Concampus.	208	208	OS-001
05	Auditoria nos Critérios de Sustentabilidade (identificar critérios de sustentabilidade)	208	208	OS-002
09	Auditoria nos controles de veículos.	776	776	OS-004
15	Auditoria na área de Gestão de Pessoas – Diárias e passagens	488	488	OS-006
19	Auditoria na PROEN (atividade-fim – cursos)	1.768	1.768	OS-014
22	Auditoria na PROEN (atividade-fim - quantidade de docentes x horas-aula, documentação, etc)	488	488	OS-014
26	Auditoria na área de Suprimento de bens e serviços (Contratos)	920	920	OS-009
29	Auditoria na área de Suprimento de Bens e Serviços (Convênios)	792	-	-
33	Auditoria na área de Gestão de Pessoas (Segregação de Funções)	432	-	-
38	Auditoria na execução do orçamento.	216	-	-
-	Somaram-se 288h no item Atividades de Auditoria, relacionadas às OSs 003, 005, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 015, 017, 018 e 019/2014.	-	288	Várias
Total H/H		6.296	5.144	-

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/H	H/H Realizada	%
1	Elaboração do RAIN/2013	920	920	100
2, 6, 10, 13, 16, 20, 23, 27, 31, 35, 40	Desenvolvimento de atividades administrativas, planejamento, emissão de relatórios, outros.	4.320	4.320	100
30	Elaboração do PAINT/2015	360	360	100
Total H/H		5.600	5.600	100

ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/H	H/H Realizada	Ordem de Serviço
12	Acompanhamento dos Planos de Providências e diligências do TCU, CGU e UNAI.	776	776	OS-016
34	Acompanhamento das decisões finais de processos administrativos disciplinares (Sindicâncias, PADs e Comissão de Ética)	144	144	OS-020
39	Acompanhamento do planejamento estratégico.	864	-	-
Total H/H		1.784	920	52%

CAPACITAÇÃO

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/H	H/H Realizada	%
7, 17, 24 e 36	Atualizar e capacitar os servidores que desenvolvem atividades na UNAI, por meio da participação em Fóruns (FONAI), cursos ou reuniões de trabalho.	1.440	1.168	81%
Total H/H		1.440	1.168	81%

RESERVA TÉCNICA

Item do PAINT/2014	Descrição Sumária	H/H	H/H realizada	%
3, 8, 11, 14, 18, 21, 25, 28, 32, 37 e 41	Reserva técnica	1.728	1.728	100
Total H/H		1.728	1.728	100

h) informações sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis, demonstrando as eventuais inconsistências verificadas, bem como a estratégia e os procedimentos adotados para a verificação.:

Em 2014, não se realizou trabalhos específicos relacionados as demonstrações contábeis e nem processos licitatórios, de outro lado realizou-se um trabalho por meio da OS 009/2014 nos Contratos de Terceirizadas que envolveram a contratação e prestação de mão de obra, buscando avaliar o gerenciamento e a confiabilidade dos controles, que totalizaram o valor de R\$ **41.016.745,43**, representando um percentual de 66% do total de contratos realizados no período de análise que montam R\$ 62.320.687,12 pelo IFC.

Cabe ressaltar que os dados apresentados na tabela abaixo, refletem análise em contratos vigentes entre janeiro/2013 a março/2014, através da Ordem de Serviço nº 009/2014.

Na realização dos trabalhos utilizou-se uma amostra de 30% do volume financeiro dos contratos de terceirizados e de obras, não se vislumbrando nos contratos analisados danos causados ao erário.

Quanto à formalização e regularidade dos contratos, pode-se constatar que em sua grande maioria, os contratos atendem as normativas e estão devidamente autuados, alguns apresentaram inconsistências leves que já receberam recomendação quanto à regularização e que serão objeto de acompanhamento futuro.

Relacionamos nas tabelas abaixo os Contratos analisados por esta UNAI/IFC			
Câmpus	Contrato nº	Objeto	Valor Contratado (R\$)
Reitoria	048/2011	Limpeza e Conservação	360.472,54
	180/2013	Construção Câmpus São Bento do Sul	12.456.013,07
	039/2013	Prestação de Serviços de Elaboração de Projeto de Extensão para a Capacitação de Gestores Universitários do IFC e Elaboração de seu Planejamento Estratégico	112.000,00
Total			12.928.485,61
Araquari	005/2011	Preparo de refeições e serviços de cozinha	258.211,32
	008/2011	Serviços de limpeza e conservação	529.431,24
	003/2012	Prestação de Serviços de Vigilância	172.334,52
	009/2012	Prestação de Serviços de Vigilância	356.889,12
	014/2013	Reforma das Salas de Aula – Lab. de Química	129.249,12
	015/2013	Construção de novo bloco de salas de aula	4.085.284,98
Total			5.531.400,30
Blumenau	048/2011	Limpeza e Conservação	360.472,54
	177/2012	Vigilância Patrimonial (Termo Aditivo)	252.156,12
	014/2014	Seguro Veicular para Frota Oficial do Câmpus	915,00
	190/2013	Construção Ginásio de Poliesportivo do Campus Blumenau do IFC.	1.168.942,84
Total			1.782.486,50
Camboriú	012/2013	Pavimentação	1.079.185,75
	78/2011	Limpeza e Conservação	503.234,04
	07/2013	Vigilância	736.750,00
	006/2014	Açougueiro	131.851,80
	007/2014	Trabalhadores Rurais Polivalentes	234.587,52
	038/2011	Padeiro	32.000,00
	003/2013	Telefonista	70.995,32
	003/2014	Eletricista	53.854,92
Total			2.842.459,35
Concórdia	006/2013	Carapé Serviços de Design Ltda	204.605,52
	009/2013	Johnrelli Prestadora de Serviços Ltda	227.533,28
	002/2013	Fundamento Construtora Ltda.	1.475.770,63
Total			1.907.909,43
Fraiburgo	009/2012	Serviços de Limpeza, Higienização e Conservação.	152.436,00
Total			152.436,00
Ibirama	171/2012	Serviços de Vigilância.	168.801,58
	125/2012	Obras e Serviços de Engenharia	1.587.411,69
Total			1.756.213,27
Luzerna	010/2013	Contratação de operador de foto copiadora	24.869,88
	026/2013	Construção do bloco administrativo do IFC Câmpus Luzerna	859.943,85
Total			884.813,73
Rio do Sul	17/2012	Vigilância	49.728,18 (mensal)
	05/2013	Reforma e ampliação do refeitório e cozinha	781.652,52

	10/2013	Operador de Fotocopiadora	100.355,76
	02/2014	Construção de base de concreto armado, casa de bombas e cisterna de água em aço inoxidável.	327.095,47
Total			1.258.831,93
Santa Rosa do Sul	01/2013	Serviços de Limpeza	522.257,16
	09/2013	Serviços de Vigilância	526.494,24
	10/2013	Serviços de Cozinha	353.475,00
	07/2014	Serviços Gerais	334.950,00
Total			1.737.176,40
São Francisco do Sul	009/2011	Serviços de Limpeza e Conservação.	24.372,00
	004/2012	Prestação de Serviços De Vigilância	123.006,00
	011/2013	Serviços de Limpeza e Conservação. (4º Piso)	24.498,00
	001/2013	Contratação de Empresa obra de Construção Do Campus São Francisco do Sul.	7.466.319,58
Total			7.638.195,58
Sombrio		Obras	182.716,59
		Serviços de limpeza	139.456,32
Total			322.172,91
Videira	065/2013	Manutenção Predial	92.099,28
	066/2013	Vigilância Armada Diurna e Noturna	274.527,48
	019/2011	Ampliação do Câmpus Luzerna	2.059.973,66
Total			2.426.600,42
Total Geral			41.016.745,43

2. FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO IFC– ANO 2014

O Relatório de Gestão e as peças que compõem a Prestação de Contas Anual do Instituto Federal Catarinense, referente o exercício 2014, foram elaborados em conformidade com os normativos oriundos do Tribunal de Contas da União, a seguir: Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 134/2013 (alterada pela DN TCU 139/2014) e Decisão Normativa TCU nº 140/2014.

3. PARECER CONCLUSIVO

Examinando o processo de prestação de contas, a Unidade de Auditoria Interna avalia como **REGULAR** o processo de Prestação de Contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - **Exercício de 2014**, considerando sua aderência e conformidade aos principais normativos vigentes, podendo ser submetido à apreciação do Conselho Superior e também ao Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal – CGU-R/SC e ao Tribunal de Contas da União.

Blumenau (SC), 15 de abril de 2015.

Adonilton Luiz Pizzatto
Auditor Chefe
Portaria nº 645 de 15/07/2010